O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas, melhorando no fim do período. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 24,2-16,8; Barão da Taquara, 22,2-15,6; [illegible] 22,2-18,1; Penha, 22,2-17,2; Bangu, 22,2-17,0; Jardim Botânico, 21,4-16,4; e, Praça Quinze, 21,9-15,9.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Outubro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8290

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

GRAVE CRISE POLITICA NA COLÔMBIA

Divergem os liberais da orientação governamental dos conservadores e rompem as negociações de paz que vinham sendo entabuladas

Quatro ex-presidentes contrários à "farsa eleitoral" que se prepara — Aguarda-se a decretação do estado de sítio no país — Fôrças militares de prontidão — Apêlo à Organização dos Estados Americanos — Greve para amanhã

BOGOTÁ, 29 (U. P.) — Circulavam insistentes rumores, esta noite, de que o govêrno do presidente Mariano Ospina Perez decretará o Estado de Sitio, de um momento para outro.

Entrementes, nas esferas trabalhistas dizia-se que a greve geral da Confederação dos Trabalhadores Colombianos, se chegar a ser decretada, não será antes de segunda-feira.

As fôrças militares desta capital estão aquarteladas.

Farça politica

BOGOTA, 29 (U.P.) — Quatro ex-presidentes da Colômbia, Eduardo Santos, Alfonso Lopez, Carlos Lozano Y Lozano e Antonio Rocha, em documento enviado ao Senado, denunciam que se esta preparando uma «completa farsa eleitoral».

O candidato liberal Dario Echandia declarou a propósito: «Solidarizo-me totalmente com o documento subscrito pelos ex-presidentes e com a «tese levantada por Lleras», em importante discurso pronunciado no Senado.

Apêlo aos poderes Internacionais

BOGOTA, 29 (U.P.) — Foi anunciado que o Partido Liberal solicitará intervenção do Comitê dos Direitos Humanos, da Organização dos Estados Americanos, no problema politico existente na Colômbia.

O senador liberal, sr. Plino Mendoza Neyra, fêz a revelação no tocante à atitude liberal de apresentar a situação do povo colombiano perante os «poderes internacionais».

Mendoza Neyra declarou que «mais de 200 pessoas morreram ontem. Segundo as últimas informações de Caldas, foram assassinados 35 liberais e detidos e feridos mais de 200.

Em Boiacá, as autoridades começaram a fornecer salvo-condutos, permitindo só aos conservadores o trânsito pelas ruas.

Apelo em favor da paz

BOGOTA, 29 (U.P.) — O govêrno colombiano fêz um novo apelo em favor da paz interna, após a série de choques politicos que, segundo os jornais conservadores e liberais, ocasionou a morte de 220 pessoas nos últimos 3 dias, em tôda a Colômbia. Essas noticias não foram oficialmente confirmadas.

A crise politica tornou-se mais aguda com a declaração de que foram rompidas as negociações de paz entre conservadores e liberais. O lider liberal Carlos Lleras Restrepo, numa agitada reunião partidária, ontem à noite, anunciou a ruptura das negociações e advertiu que «faremos frente à violência com a violência».

O sr. Calos Lleras acrescentou que os liberais não assistirão aos trabalhos do Tribunal Eleitoral e que, assim, êste não poderia funcionar nas eleições.

Posteriormente, o sr. Lleras Restrepo declarou que «o liberalismo repele tôda possibilidade de prestar seu apoio às eleições fraudulentas». Depois de discurso do sr. Lleras Restrepo, o ministro do Interior, sr. Luis Ignacio Andrade, dirigiu-se pelo rádio ao povo colombiano, expressando uma «firme e sincera declaração de paz do govêrno» e pedindo que se apoie ao presidente Ospina Perez em seus esforços para proteger os direitos individuais e de propriedade e de dar garantias de vida, honra e direitos politicos a todos os cidadãos».

Discurso apaixonado

O sr. Luis Ignacio Andrade referiu-se ao discurso do sr. Lleras Restrepo, qualificando-o de «apaixonado» e dizendo que não era um discurso de um cidadão «patriota». Terminou afirmando que reinava calma em todo o país. Mais tarde, o secretário do Ministério do Interior, sr. Eduardo Pineros, declarou que «falei esta manhã com quase todos os governadores provinciais. Reina relativa calma em todo o país. Nenhum fato grave ocorreu até agora».

Contudo, o jornal «El Liberal» declara que se eleva a 177 o número de pessoas mortas em Ceylan e San Rafael nos choques armados ali. O referido jornal afirmou que a policia fuzilou 27 liberais e os lançou ao rio San Rafael, na cidade do mesmo nome. Afirmou também que os atacantes eram membros da mesma quadrilha que arrazou a localidade de Betania, há duas semanas.

Por sua parte, o órgão conservador «El Siglo» informou que em Cucuta os «liberais atacaram fôrças do exército e feriram 4 soldados».

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º. Tel. 22-7968.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

SANATÓRIO BOTAFOGO
RUA ALVARO RAMOS, 177 — TEL.: 26-7222
Direção: Profs. A. Austregesilo, Adauto Botelho, Pernambuco Filho e Paulo Silva.
CLINICA DE REPOUSO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS
Assistência permanente por médicos especializados. Modernos pavilhões, dotado de todo confôrto, para homens e senhoras.

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DE SENHORAS
BLENORRAGIAS — CISTITES — PROSTATITES — Tratamento da SIFILIS em 10 (dez) dias, por processos adotados nas maiores clínicas da AMERICA DO NORTE, com exame de laboratório, para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO — CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ESTREPTOMICINA, AUREOMICINA E CLOROMICETINA
DR. MUNIZ (Diretor) - Consultas Cr$ 50,00
Das 8 às 11, e das 14 às 19 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (esq. São José) — Salas 809 a 812 - 8º andar. Tel.: 32-7688

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicilio.
Telefone 52-0228
Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas. — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609. (Edificio São Borja)

O BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
comunica aos seus amigos e clientes o início de operações da sua Agência do Catete, à Rua do Catete, 251.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
CAPITAL CR$ 60.000.000,00
NO RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Vargas, 509 / Avenida Graça Aranha, 416-B — Castelo / Rua Carvalho de Souza, 310 — Madureira / Rua do Matoso, 26 — Praça da Bandeira / Rua Leopoldina Rego, 34 — Ramos / Rua do Catete, 251
EM NITEROI: Rua Visconde do Uruguai (Edificio IPASE)
ABERTO ATÉ 18 HORAS

BOAS AS PERSPECTIVAS DO GOVÊRNO BIDAULT

Sem Daniel Mayer no gabinete, poderá trabalhar com relativo sossêgo e se manter no poder por mais de um ano

Temem os políticos a realização, já, de eleições no país, que só poderiam favorecer a De Gaulle aos comunistas

NOVA YORK, 29 (Leroy Pope especial para a U.P.) — O novo gabiente francês de Georges Bidault tem, aparentemente, probabilidades de durar um ano ou mais. Com uma só é notável exceção, êle se parece muito com o gabinete de Henri Queuille.

Essa exceção é Daniel Mayer que era ministro do Trabalho, socialista, do antigo gabinete. Pelos socialistas, êle é tido como essencial, mas, por todos os demais partidos do govêrno é visto como demasiado instável e demasiado radical. A insistência dos socialistas em conservá-lo no pôsto foi o verdadeiro obstáculo que impediu Jules Moch e René Mayer de formarem gabinete. Finalmente, Daniel Mayer afastou-se, notificando seu partido de que não funcionaria no gabinete. Essa retirada é apenas uma das razões por que parece boa a possibilidade de que Bidault se mantenha no poder.

Outra razão reside no fato de que todos os lideres partidários estão exaustos pela recente crise e dispostos a ir até onde seja possivel, na cooperação com Bidault. Outra ainda é o temor do que lhes poderia acontecer, se fôssem convocadas eleições agora. Não se trata apenas do temor de uma arrancada gaulista ou comunista, mas do temor pessoal, de parte dos politicos, de que seus eleitores se mostrem ressentidos com êle, por seu comportamento na crise recente.

Ninguém quer as eleições para já. A distribuição partidária das fôrças talvez não fôsse muito afetada, mas poder-se-iam registrar muitas derrotas pessoais.

Outras das razões por que Bidault tem razoável perspectiva de manter-se no poder, está em que, não obstante as desvalorizações britânica e alemã, a economia francesa ainda está melhorando. A produção industrial francesa é, atualmente, superior em dez por cento à de igual periodo do ano passado.

Não obstante a sêca, espera-se que a colheita francesa seja tão boa êste ano quanto a do ano passado. A produção de carvão está subindo e o desemprêgo é pràticamente inexistente. Foi mesmo iniciado um movimento de corte das enormes fôlhas de pagamento do govêrno. Há um ano, as exportações francesas cobriam apenas 64 por cento das importações. Agora, cobrem entre 80 e 90 por cento.

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções - 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Detido em Mukden o cônsul geral dos Estados Unidos

Também foram presos quatro outros cidadãos, dois norte-americanos e dois europeus

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Departamento do Estado anunciou ter a policia comunista chinêsa, em Mukden, detido o cônsul geral dos Estados Unidos, sr. Angus Ward, dois norte-americanos empregados do consulado e dois europeus que exerciam funções na dita representação. Os apontados são acusados de violência contra o chinês Chi Yeheng que foi ao consulado exigir salários que, segundo disse, lhe eram devidos.

O Departamento de Estado ordenou ao cônsul geral em Peiping, sr. Edmund Clubb, que procure obter a libertação dos detidos e lance mão de recursos para remover Ward e seu pessoal.

Pretendem os nacionalistas reorganizar seus esgotados exércitos

TRAÇAM PLANOS PARA ELEVÁ-LOS AO EFETIVO DE 2.500.000 HOMENS

Em Hong Kong os diplomatas inglêses discutem as preliminares do reconhecimento do govêrno comunista chinês

HONG KONG, 29 (De Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — O gabinete nacionalista chinês, sediado em Chung-King, anunciou que estão sendo traçados planos para "reorganizar" os esgotados exércitos chineses e aumentar para 2.500.000 homens, pelo menos, suas fôrças espalhadas, que calculam em apenas meio milhão de soldados.

O general K. S. Nich, sub-secretário do gabinete, anunciou que foi destinada uma verba para aumentar o exército e para pagar os salários dos soldados até 60 por cento.

Essa informação foi propalada pela agência noticiosa nacionalista "Central News", porém não dava maiores detalhes do plano e não se sabe se a decisão do gabinete conta o emprêgo dos fundos levados para a ilha Formosa pelo generalissimo Chiang Kai-shek.

Os dirigentes militares nacionalistas, inclusive os generais Pai Chung Hsi e Tsung Nan, comandantes das únicas fôrças nacionalistas suficientemente organizadas para poder lutar, estão conferenciando em Chung-King, onde está sendo aguardada a chegada de Chiang Kai-shek dentro de alguns dias.

Um outra importante conferência está sendo celebrada em Hong Kong, a 1.100 quilômetros de Chung-King, o que constitui um indicio da gravidade da situação nacionalista. Os funcionários britânicos do Extremo-Oriente estão realizando deliberações preliminares que, acredita-se, culminarão com o reconhecimento do regime comunista chinês por parte do govêrno britânico.

Sir Alvary Gasgoigne, representante britânico no Japão, foi o último a reunir-se ao grupo de representantes diplomáticos que se encontra aqui. Êstes diplomatas partirão para Manilha, onde conferenciarão com outros funcionários da Comunidade Britânica de Nações sôbre a posição da Grã-Bretanha no Extremo-Oriente.

Despachos nacionalistas procedentes de Nova Delhi dizem que o reconhecimento do regime comunista chinês por parte da India é apenas uma questão de tempo e que êsse país talvez anuncie o reconhecimento depois do regresso do primeiro ministro Pandit Nehru, de sua visita aos Estados Unidos.

Demitido da Ordem dos Jesuítas

CAMBRIDGE — Massachussetts, 29 (R.) — O padre Leonard Freeney, autor, conferencista e poeta, anunciou que foi demitido da Ordem dos Jesuítas por desobediência. O padre Freeney é diretor do Centro de São Benedito — um grupo que sustenta, apesar da decisão em contrário do Vaticano que os não católicos não podem "salvar-se". O padre Freeney foi privado das ordens em janeiro pelo arcebispo Richard J. Cushing, de Boston, por aprovar os ensinamentos de três professôres leitos de que "fora da Igreja Católica não há salvação".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 71
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Era isto o que você queria!
O «ESTOJO DIPLOMATA» guarda e conserva diplomas, plantas e tudo quanto seja documento de valor. Fabricado de matéria plástica mais resistente, em lindas côres. Compõe-se de peças de 15 cms. cada uma, com roscas em suas extremidades e que permite seja usado em vários tamanhos.
O «ESTOJO DIPLOMATA» é patenteado; e a sua marca registrada. E' um presente útil e bonito para as formaturas dêste ano.
O «ESTOJO DIPLOMATA» é novidade, e já se encontra à venda nas papelarias, livrarias, casas de artigos escolares, para presentes e de cópias fotostáticas.
Representante exclusivo para o Distrito Federal
ALBERJANO TORRES, Rua da Assembléia, 35, sob., fone 22-8155
Pedidos para o interior: J. M. BARCELOS — SOBRAL — Caixa Postal — 5.178 — RIO —
Dá-se exclusividade para os Estados em conta própria

Banco do Estado de São Paulo S. A.
(BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DE S. PAULO)
Capital e reservas Cr$ 268.000.000,00 — Depósitos Cr$ 2.686.055.191,00. — FILIAL NO RIO E DELEGACIA DO TESOURO DE S. PAULO: — Rua da Assembléia, 31 — Telefone 32-2274 — Aberto das 9,30 às 16 horas.

LÍNGUA PORTUGUÊSA
Com novo método de ensino por correspondência do prof. Brandão Machado, desapareceram tôdas as dificuldades do aprendizado da lingua portuguêsa. O novo método, que é o fruto de longos anos de experiência, veio resolver definitivamente o problema de milhares de estudiosos do nosso idioma. O curso, que é essencialmente prático, compõe-se de 52 lições escritas em linguagem simples, ao alcance de todos, até dos que cursaram apenas o grupo escolar. O curso é completo, e abrange tôdas as questões da lingua. Mensalidade: Cr$ 30,00. As lições são enviadas semanalmente.
Peça prospecto gratuito, ou matricule-se, enviando a primeira mensalidade, com o nome e endereço completos para: PROFESSOR BRANDÃO MACHADO — CAIXA POSTAL [illegible] — SÃO PAULO

PARE! VEJA O ARTIGO DA MESA REDONDA
AMANHÃ
CAMISA "CARIOCA"
Em tecido de malha bem aberta. Ideal para excursões, praia e tênis. Meia manga. Na côr branca.
Preço sem igual: Cr$ 25,00
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL: 32-8138
O ARTIGO DA MESA REDONDA É UMA OFERTA EXCEPCIONAL POR UM PREÇO SEM IGUAL

Não é segredo nem novidade...
½ confecção Guaspari = Qualidade
Sim, oferecemos qualidade porque as nossas confecções são feitas em nossa fábrica própria — a maior da America do Sul — e somente utilizamos tecidos de comprovada excelência. ½ confecção Guaspari se distingue pelo esmerado acabamento e elegância, resultado de 53 anos de experiência.
Tropical Cr$ 975,00
Linho.. Cr$ 1.050,00
vendas a prazo
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

SOFRIMENTO

JOEL SILVEIRA

A VINGAR a tese do sr. P. Góis, não há mais motivo para que a imprensa mantenha representantes no Senado. Desaparece a utilidade dos jornalistas — que teriam todos que se submeter à censura da Casa, exigida pelo bravo senador alagoano. A opinião do sr. Góis é que uma coisa é o que se diz no Senado, e outra a que deve ser publicada. E já não basta o trabalho de poda e amaciamento da taquigrafia, cuja tarefa vai desde o consêrto dos solecismos ao extermínio dos palavrões. Há, igualmente, que vigiar as atividades dos jornalistas, vedando-lhes a transmissão, cá fora, de certas coisas que viram e ouviram lá dentro.

A pretensão do sr. P. Góis prova que, para êle, é muito mais fácil e cômodo ressuscitar algumas normas proibitivas do antigo DIP do que moderar êle próprio a sua linguagem parlamentar. Pede censura para os outros, quando mais justo seria que a aplicasse a si mesmo, bitolando os seus arrebatamentos e suas incontinências.

Não interessa à opinião pública (e, consequentemente, aos jornais) saber como deveriam ser os figurões da política, mas como êles o são de fato — com seus defeitos ou suas virtudes. Se o sr. Góis só tem defeitos, pior para êle. Felizmente já estamos todos livres daquela vergonhosa máquina de propaganda e mentiras, que o Estado Novo copiou de Goebbels e Pavolini, e com a ajuda da qual era possível, naqueles escabrosos tempos, fantasiar de homem sério o pulha mais desvergonhado. Houve muita auréola e muita legenda conquistadas assim, sem maiores esforços, através apenas de ordens telefônicas e de panegíricos pagos a cinco cruzeiros por linha. O mais interessante é que, em determinados casos, a insistência laudatória chegou a uma tal medida que acabou por convencer os próprios incensados de serem donos de glórias, dons e predicados que nunca tiveram.

Deve ser um sofrimento terrível para o sr. P. Góis ler as críticas e restrições que lhe fazem os jornais, e não poder mais discar para o doutor Lourival ou para o capitão Amílcar, pedindo cadeia para os desafetos que não o aceitam em *travesti* de grande homem.

MAIS DE 15 BILIÕES DE DÓLARES PARA AS FÔRÇAS ARMADAS

Truman promulga a lei aprovada pelo Congresso, mas não amplia a fôrça aérea, ordenando que o Departamento de Defesa não utilize a respectiva verba

Em sua mensagem, o presidente não fez referência aos desentendimentos entre as três armas

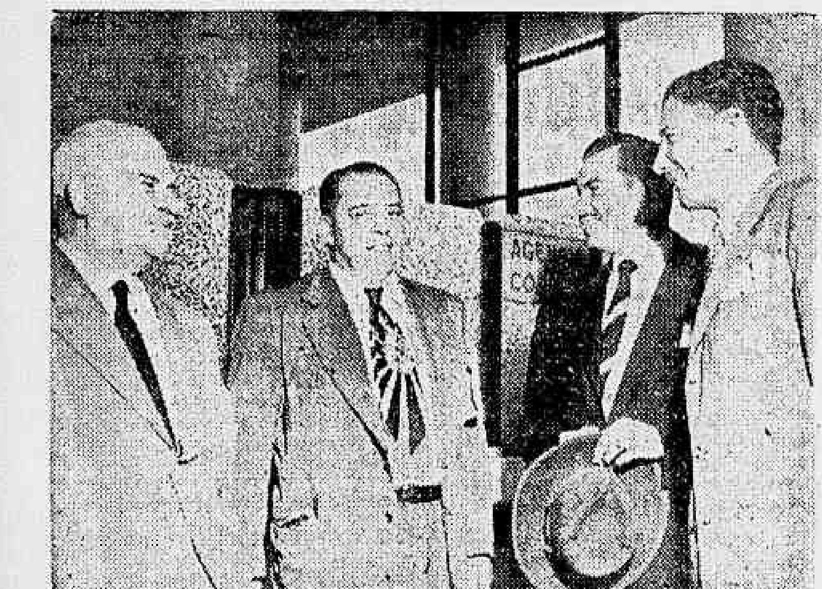
WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Truman promulgou uma lei concedendo 15 biliões 585 milhões e 863.498 dólares às fôrças armadas, porém ordenou ao Departamento da Defesa que não utilizasse os 615.000.000 concedidos pelo Congresso para ampliar a Fôrça Aérea, "porque isso poderia fazer com que o nosso programa de defesa perdesse o equilíbrio e poderia requerer gastos futuros muito maiores que os que julgamos convenientes".

Em sua mensagem adjunta à promulgação da lei, o presidente não fêz menção às pugnas entre a Fôrça Aérea, Marinha e Exército, quanto à distribuição de fundos. A sua decisão manterá a Fôrça Aérea em 48 grupos, tal como o Executivo havia recomendado ao Congresso e constava da versão da lei aprovada pelo Senado, antes de chegar a um acôrdo com a Câmara de Representantes para conseguir a aprovação da lei.

O senador democrata Harry F. Byrd, que anteriormente havia criticado as medidas do govêrno, disse que Truman havia acertado com a sua decisão.

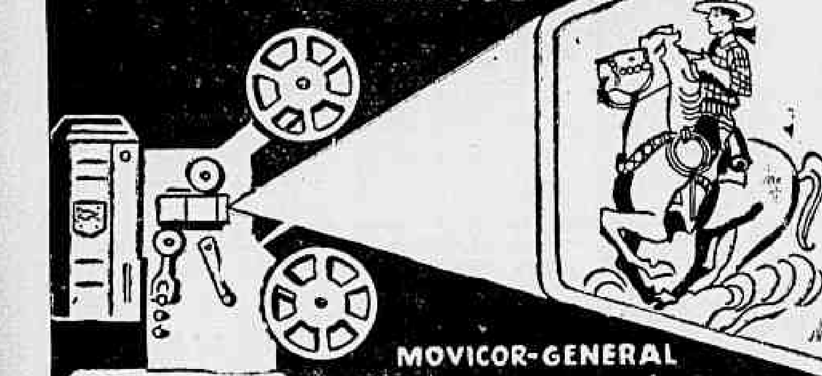
Essa decisão foi tomada durante a calma na pugna a respeito da unificação das fôrças armadas, que motivou a anulação da ordem de construir um porta-aviões gigantesco, a substituição do secreário da Marinha John L. Sullivan por Francis P. Matthews, a investigação do Congresso e, finalmente, a demissão do almirante Louis E. Denfeld, como chefe das operações navais.

O almirante Denfeld deverá resolver, antes de têrça-feira, se aceita um novo pôsto ou se solicita reforma.



NO RIO O GERENTE DE EXPORTAÇAO DA "WISCONSIN MOTOR CORP." — Acompanhado pelo sr. José Lôbo Fernandes Braga, sócio da firma Luiz F. Braga & Filhos, distribuidores gerais para o Brasil da Wisconsin Motor Corp. (Milwaukee, U. S. A.), chegou quinta-feira a esta capital o sr. Irving Le Beau, gerente de exportação daquela importante fábrica de motores norte-americana. O sr. Irving Le Beau que está empreendendo uma larga viagem de inspeção na América do Sul vem de passagem por várias capitais do norte do Brasil e a seguir continuará sua inspeção rumo ao sul. No clichê, vemos entre as pessoas que recepcionaram os viajantes no aeroporto, os srs. Luiz Fernandes Braga e L. Lôbo Fernandes Braga, da firma Luiz F. Braga & Filhos.

TENHA SEU CINEMA EM CASA POR 2 CRUZEIROS DIÁRIOS



MOVICOR-GENERAL

Faz tela até 1,50 x 1,50 metros

Completo com um filme de 16 mm., a escolher entre mocinhos, camundongos, cômicos, etc.

A VISTA, Cr$ 500,00

Trocamos os filmes MOVICOR, já vistos, por outros diferentes.

Cines Movicor — Hollywood

LARGO DE SAO FRANCISCO, 19 — LOJA 10 — Ao lado da Igreja.

Agrava-se a situação em Berlim

BERLIM, 29 (R.) — O general Sir Brian Robertson, alto-comissário britânico na Alemanha, escreveu no seu relatório mensal, publicado hoje, que «a propaganda alemã contra a desmontagem de fábricas, aumentou ultimamente, com o apoio dos líderes políticos do país. A tendência agora é intimidar os empreiteiros e trabalhadores empenhados nas obras de desmontagem, publicando seus nomes na imprensa».

O general Robertson acentuou que a situação econômica na zona ocidental de Berlim se agravou em setembro, quando o número de desempregados subiu de 21.000. Por outro lado, diz, «a frente nacional ganhou impulso na zona soviética, onde se faz a associação de nazistas e nacionalistas, sob o fundamento de que êles, não menos do que os comunistas, desejam a unidade da Alemanha».

Cardeal gravemente enfêrmo

CIDADE DO VATICANO, 29 (U. P.) — As autoridades do Vaticano anunciaram que o cardeal Francesco Marmaggi se encontra em estado grave, após haver sofrido um ataque cardíaco. O cardeal conta 73 anos de idade e recebeu a Extrema Unção e as bençãos especiais do Papa Pio XII.

O jornal do Vaticano "Osservatore Romano" disse que o estado do cardeal era "causa de grande preocupação".

As bençãos especiais do Papa foram transmitidas ao cardeal por monsenhor Gian Battista Montini, sub-secretário de Estado para Assuntos Ordinários.

As autoridades disseram que o cardeal está consciente e em pleno domínio de tôdas as suas faculdades apesar da gravidade do seu estado.

Ofensiva ideológica na Polônia

VARSÓVIA, 29 (R.) — Marian Rybicki, um dos principais organizadores partidários da Polônia, acredita que os professores universitários dêste país precisam ser reeducados.

Em relatório à Comissão Executiva do Partido Comunista, pedindo "uma ampla ofensiva ideológica", declara êles que muitos dos professores são "teimosos, retrógrados e burgueses". A influência que exercem sôbre a mocidade polonêsa, acrescenta, é perigosa.

Casa Bancária

PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 — 7%

R. 7 de Setembro, 9?

Abolição da lei marcial no Egito

CAIRO, 29 (R.) — A imediata abolição da lei marcial no Egito foi exigida em resolução aprovada por unanimidade pela Associação dos Advogados egípcios e vigorosamente apoiada pela imprensa.

A resolução apresentada pelo advogado Omar Omar, pede o cancelamento imediato da Lei Marcial e do regime de censura à imprensa, sob o fundamento de que não mais existem as razões que motivaram essas medidas de exceção.

Jayme Costa GLORIA

TERÇA-FEIRA, AS 21 HORAS — PRÉ-ESTRÉIA

O AMOR COMPENSA TUDO

3 atos de Leonor Pôrto

Inauguração do Alvorada dos Novos

HOJE — Vesperal, às 16 horas. Sessões, às 20 e 22 h. ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DE ESPERIDIÃO

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídios — Desastres — Atropelamentos — Incêndio e princípio — Acidente — Agressões — Tentativa de suicídio — Explosão — Falecimento — Arrombamento — Roubos e furtos — Prisões

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídios

Antônio Ferreira Viana, lavrador, de 38 anos, casado com Maria de Azevedo Viana, morador em Santa Cruz, tendo sido informado de que sua espôsa vinha sendo cortejada por Ademar Francisco do Nascimento, aleijado da mão esquerda, também de 38 anos, carpinteiro, resolveu tomar com o mesmo as necessárias satisfações. Assim é que, encontrando-o na rua Monte Alto, em frente ao n.º 573, naquele subúrbio, perguntou-lhe se era verdade o que haviam contado ao lavrador. Entre os dois homens, entretanto, verificou-se uma acalorada discussão, no auge do qual, Antônio desferiu dois golpes de foice no contendor, protrando-o gravemente ferido. O agressor evadiu-se, sendo o fato comunicado às autoridades do 29.º distrito policial. Medicado no Hospital Rocha Faria, Ademar faleceu, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Clotilde dos Santos, moradora na praia do Pinto, s.n., queixou-se à polícia do 3.º distrito de que o indivíduo Alcides de tal, de 22 anos, residente na avenida Niemeyer, invadiu o seu domicílio e espancou barbaramente a sua mãe, Maria Camila dos Santos, de 43 anos, lavadeira, que, com graves ferimentos, foi internada no Hospital Miguel Couto onde veio a falecer. As autoridades policiais tomaram providência para a captura do criminoso.

Desastres

Na avenida Augusto Severo, próximo ao largo da Glória, o caminhão de chapa 6-18-15, dirigido por Durval Correia da Silva, residente na rua Tipirema, 398, chocou-se violentamente com o carro da Polícia Especial de chapa 8-71-10, guiado pelo soldado Evanil João Xavier, que transportava passageiros para o centro da cidade, os quais, devido à falta de energia elétrica, ficaram sem condução. Em consequência do desastre saíram feridas, com escoriações generalizadas as seguintes pessoas: Hélio Alves Ferreira, comerciário, residente na rua Santo Amaro, 136, apartamento 12; Sebastião Moreira Chaves, funcionário público, morador na mesma rua, 14, casa IX; Antenor Moreira Macedo, funcionário público, domiciliado na rua Maria Luiza, 46; Lourival Apolinário dos Santos, guarda municipal, residente na rua Alvarenga Miranda, 55; Manuel Ribeiro, comerciário, português, residente na rua Pedro Américo, 17; Antônio Floriano Venceslau, comerciário, morador na rua Faro, 178; José Pereira, domiciliado na rua General Foca, 75, casa XXXIV; Heitor Pereira de Sousa, residente na rua Faro, 78; Carlos Rodrigues, morador na rua Machado de Assis, 48, e Clidemar Barreto Lima, sargento da Marinha, morador na rua Sorocaba, 1.808, que teve morte imediata, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. As vítimas foram socorridas no Hospital de Pronto Socorro. Durval Correia, o motorista culpado da ocorrência, foi autuado na delegacia do 5.º distrito policial.

• • •

Na praça José de Alencar, o automóvel de chapa France-9PP-9-V, dirigido por Eduardo Lopes Rodrigues, morador na rua Barão de Petrópolis, 507, foi abalroado por um caminhão, saindo em consequência, levemente feridas Cândida de Mancebo, de 32 anos, casada, residente na rua Almirante Alexandrino, 882, apartamento 82, e Maria Lucinda Rodrigues Lima, de 24 anos, casada, residente na rua Barão de Petrópolis, 537, as quais foram socorridas na Assistência, retirando-se em seguida. A polícia do 4.º distrito registrou o fato.

Atropelamentos

Na esquina das ruas Pereira Landim e Leopoldina Rêgo, foi atropelada pelo automóvel de chapa 44-19, dirigido pelo vigilante municipal n. 1.403, Alberto Bastos Pinto Júnior, residente na rua Jacuí, 55, a doméstica Rosalina dos Santos Trindade, de 50 anos, casada, portuguêsa, residente na rua Miguel Ferreira, 48, que, em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida no Hospital Getúlio Vargas. Do fato tomou conhecimento a polícia do 20.º distrito.

• • •

Na praia de Botafogo, esquina da rua Voluntários da Pátria, um homem de côr branca, aparentando 45 anos, pobremente trajado, foi colhido por um ônibus, sofrendo graves ferimentos. Ao ser medicado no Hospital Miguel Couto, faleceu, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista evadiu-se, sendo o fato comunicado às autoridades do 3.º distrito policial.

Incêndio e princípio

Na rua Moncorvo Filho, às 2 horas de ontem, manifestou-se incêndio nos fundos da fábrica de móveis denominada Guarani, de propriedade da firma A. Paulo & Irmão, estabelecida na loja do prédio n. 51-A. No primeiro andar do prédio residem os sócios da firma Abílio e Miguel Lopes de Paula, além de Benedito de tal. Foi êste que deu o alarme e despertou os industriais, chamando êste o Corpo de Bombeiros. Compareceu ao local o material do pôsto central sob o comando do capitão Félix, ficando as manobras dágua a cargo do aspirante Roberto. O fogo atingiu, apenas a parte dos fundos da fábrica e do primeiro andar do prédio, que pertence a Manuel Moreira da Silva, estando o mesmo segurado em companhia e por quantia ainda não esclarecida. O negócio sofreu bastante com o incêndio, sendo o seu seguro de 510 mil cruzeiros, divididos em várias companhias. A polícia do 6.º distrito tomou conhecimento do fato, sendo ignoradas as causas do sinistro.

• • •

Na rua São José, 22, verificou um princípio de incêndio, em consequência de um curto-circuito ocorrido na instalação elétrica do edifício. Ao local acorreram os bombeiros do Quartel Central, comandados pelo tenente Francisco, tendo a polícia do 7.º distrito tomado conhecimento do fato.

Acidente

Na estrada Braz de Pina, esquina da rua Bento Cardoso, o operário Rui Alves Dias, de 21 anos, solteiro, residente na rua Nicéia, 12, caiu de um bonde, sofrendo escoriações generalizadas. A vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas.

Agressões

Maria da Conceição Arias, de 25 anos, solteira, residente na estrada do Caju, queixou-se à polícia do 16.º distrito de que, na Fábrica Mavilis fôra agredida a pau pelo seu companheiro de serviço Manuel de Assunção de Castro, que se evadiu. A vítima, com ferimento contuso no braço esquerdo, foi medicada na Assistência.

• • •

José Felipe Bento dos Santos, de 22 anos, solteiro, de residência ignorada, foi agredido a faca, na rua Cambrino, por um desconhecido. Com ferimento no braço direito, foi socorrido na Assistência, tendo a polícia do 9.º distrito tido conhecimento do fato.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a SETEMB.	369
OUTUB. 1 ...	2
OUTUB. 2 ...	2
OUTUB. 3 ...	1
OUTUB. 4 ...	1
OUTUB. 5 ...	0
OUTUB. 6 ...	1
OUTUB. 7 ...	0
OUTUB. 8 ...	1
OUTUB. 9 ...	1
OUTUB. 10 ...	4
OUTUZ. 11 ...	0
OUTUB. 12 ...	1
OUTUB. 13 ...	0
OUTUB. 14 ...	1
OUTUB. 15 ...	5
OUTUB. 16 ...	0
OUTUB. 17 ...	2
OUTUB. 18 ...	1
OUTUB. 19 ...	3
OUTUB. 20 ...	4
OUTUB. 21 ...	1
OUTUB. 22 ...	0
OUTUB. 23 ...	2
OUTUB. 24 ...	2
OUTUB. 25 ...	1
OUTUB. 26 ...	0
OUTUB. 27 ...	3
OUTUB. 28 ...	0
OUTUB. 29 ...	2
OUTUB. 30 ...	
OUTUB. 31 ...	

Na rua Projetada, 23, em Parada de Lucas, o operário Newton Lima de Almeida, de 22 anos, solteiro, residente na rua Pôrto Rico, 208, foi baleado por um desconhecido, sofrendo ferimento penetrante na coxa direita. Medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirou-se. Do fato teve conhecimento a polícia do 21.º distrito.

Tentativa de suicídio

Na rua Caicó, 83, casa III, a funcionária municipal Georgina da Silva, de 30 anos, solteira, tentou suicidar-se. Medicana na Assistência, foi posta fora de perigo.

Explosão

Na rua Visconde de Abaeté, 157, casa 17, verificou-se, na noite de ante-ontem, violenta explosão, que alarmou os habitantes das redondezas. A polícia do 18.º distrito compareceu ao local e verificou que a explosão, de origem desconhecida, fizera ruir as paredes internas da habitação, provocando fogo nas portas e janelas, sendo extinto por pessoas vizinhas com auxílio de baldes dágua. Na referida casa reside o sr. Evandro Ramos, funcionário do Ministério da Aeronáutica, com sua família, composta de espôsa e dois filhos, que se acha em Florianópolis, encontrando-se nesta capital apenas o sr. Evandro que, no momento da Explosão não estava na residência. A explosão causou apenas danos materiais, presumindo a polícia que ela tenha sido produzida por defeito na instalação do gás. O prédio pertence ao sr. Vitor Santos, que o tem segurado pela quantia de 400 mil cruzeiros. Sôbre o caso foi aberto inquérito.

Falecimento

Na Sociedade Portuguêsa de Beneficência, faleceu, ontem, Manuel João de Almeida, de 59 anos, português, casado, morador na rua Itália Sinval, 13, no Méier, que, no dia 27 do corrente, em sua residência, fôra vítima de uma queda. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Arrombamento

A polícia do 15.º distrito foi informada de que o apartamento 101 do edifício da rua General Silva Pessoa, 21, foi encontrado, ontem, com a porta dos fundos arrombada. Reside ali o sr. Mário Grijó que se encontra ausente. A respeito do fato, foi instaurado inquérito.

Roubos e furtos

David Baterban queixou-se à polícia do 3.º distrito de que a sua loja, situada na rua Voluntários da Pátria, fôra assaltada pelos larápios, os quais furtaram várias mercadorias, no valor de 20.000 cruzeiros.

Prisões

No Restaurante Progresso, situado na rua Barata Ribeiro, 285, foi prêso pela guarnição do RP-42 o biscateiro Joel Bernardes da Silva, de 26 anos e de residência ignorada, o qual ali promovia desordem, tendo ainda agredido a várias pessoas. Foi êle autuado na delegacia do 2.º distrito policial.

• • •

No morro do Salgueiro foi prêso pela polícia do 17.º distrito o ladrão e desordeiro Dionísio dos Santos, vulgo «Nizinho», que, na noite de 22 do corrente, matou com dois tiros de revólver, no morro da Favela, o ajudante de caminhão José Sebastião. Confessou o crime, alegando haver agido em legítima defesa, não estando arrependido. A polícia vai pedir a sua prisão preventiva.

Cêrca de quinhentas promoções na administração fluminense

Como decorreram as comemorações do "Dia do Funcionário" em Niterói

A fim de assinalar a passagem do «Dia do Servidor Público», o governador do Estado do Rio, coronel Macedo Soares e Silva, assinou o maior número de promoções na administração estadual já verificado de uma vez. Foram promovidos perto de 500 servidores, por antiguidade e por merecimento, das carreiras de oficial administrativo, delegado e comissário de polícia, investigador, médico, estatístico, técnico de educação, técnico de administração, fiscal de renda, escrivão, guarda de trânsito, fiscal de trânsito, contínuo, carcereiro, tesoureiro, prático rural, técnico rural e fiscal do Trabalho.

Diversos atos marcaram, em Niterói, a passagem do «Dia do Funcionário», por iniciativa da Associação dos Servidores Públicos do Estado. Pela manhã, realizou-se missa votiva na Catedral de São João Batista, seguindo-se a inauguração, na sede da ASPERJ, do novo gabinete obstétrico-ginecológico. Foi feita ainda uma visita às obras do grande edifício que será a sede própria da entidade, na rua Dr. Celestino, e, à noite, realizou-se uma sessão solene do Teatro Municipal João Caetano, na qual tomaram parte os membros da nova diretoria da Associação, presidida pelo sr. Joaquim de Melo. No estádio Caio Martins tiveram lugar provas esportivas a cargo de atletas que pertencem à administração pública estadual.

DR. JOÃO VATER

CIRURGIA

R. S. José — Esq. Carmo 6, Sala 606.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: Dra. Ariete Bentfennuller de Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Hélio Cunha — rua dos Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

PIANOS NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Inglêses, e alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à av. Rio Branco e rua São José

WALFRIDO LEÃO-DENTISTA

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte América). PRAÇA FLORIANO, 55 - 7.º ANDAR — S| 13 — TEL. 22-5736.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

DELEGACIA REGIONAL — DISTRITO FEDERAL

Locação de residências a associados

EDITAL DE INSCRIÇÃO

1. Na sede desta Delegacia, à avenida Treze de Maio, 23, 14º andar, ficam abertas até o dia 14 de novembro de 1949 as inscrições de associados pretendentes à locação de imóveis residenciais já construídos, em construção, ou que venham a ser adquiridos com aquela finalidade.

2. As inscrições serão feitas mediante entrega do impresso apropriado, devidamente preenchido, acompanhado dos esclarecimentos e documentos necessários à comprovação das declarações, dentro do horário seguinte:

Dias úteis — das 12 às 15 horas

Sábados — das 9 às 11 horas

3. As inscrições vigorarão pelo prazo de doze (12) meses, a contar da data do seu encerramento, sendo válida também para os imóveis que se vagarem dentro dêsse prazo.

4. Encontram-se nesta Delegacia, à disposição dos candidatos, os impressos apropriados para inscrição, contendo as normas e o critério adotado para a respectiva classificação.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1949.

WILSON FERREIRA

Delegado

LEILÃO JUDICIAL — DIREITO E AÇÃO

IMÓVEIS

Sub-solo, loja, sôbre-loja, 3º pavimento e 1/1,2% do terreno onde está sendo construído o EDIFÍCIO RIO DOURADO, à RUA DO CARMO, 15, 17 e 19. Avaliados em Cr$ 1.400.000,00. Direito e Ação. Prestações Vincendas avaliadas em Cr$ 261.837,50. Direito e Ação — Financiamento aos condomínios avaliado em Cr$ 500.000,00.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, dia 31 de Outubro de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo. Mais informações, telefone: 22-3111.

SÃO-LUIZ FONES 25.7679 • 25.7459
ODEON
IDEAL FONE 42.1218
RIAN FONE 47.1144
IPANEMA FONE 47.3808
CARIOCA FONE 28.8178
FLORIANO FONE 43.9074
MONTE CASTELO FONE 29.8250

AMANHÃ

AS 1.20 - 3.30 - 5.40 7.50 e 10 horas.

As AVENTURAS DE DON JUAN

TECHNICOLOR

ERROL FLYNN

VIVECA LINDFORS

ROBERT DOUGLAS

ALAN HALE • ROMNEY BRENT

ANN RUTHERFORD

VINCENT SHERMAN

JERRY WALD

COMPLIMENTOS NACIONAIS

WALTER PRAGER, campeão mundial de descida em ladeiras, e vencedor de muitas provas internacionais de esquís. Treinador da equipe olímpica de esquís dos E. U. A. em 1948.

Veloz em esquís - e ao barbear-se!

• Prager atinge grande velocidade em esquís — e com o aparelho de barbear também. Barbeia-se com o Creme Williams, que contém Lanolina. A Lanolina, suavizante da pele, permite-lhe barbear-se bem e depressa — dá ao seu rosto inigualável frescor e ótimo aspecto. O seu médico lhe dirá que a Lanolina faz bem à pele!

Para barbear-se com rapidez e confôrto nunca vistos — experimente o Williams amanhã mesmo. Há de usá-lo para sempre!

Williams CREME DE BARBEAR

Walter Prager, treinador do time olímpico de esquís dos E. U. A. em 1948, e famoso esquiador, afirma: *"Para a vida ao ar livre, quem tem a pele sensível deve usar o Creme Williams. Contém Lanolina, que suaviza a pele e permite escanhoar-se bem e depressa!"*

WILLIAMS CONTÉM A SUAVIZANTE LANOLINA

HÁ 2 CREMES À SUA ESCOLHA: WILLIAMS COMUM E WILLIAMS MENTOLADO

UM ALMANAQUE

RUBEM BRAGA

VAMOS hoje mostrar aos leitores o meio de adquirirem um barômetro excelentemente econômico: Metam uma sanguessuga numa garrafa, com água até dois têrços da sua capacidade. Arrolhem a garrafa com uma substância bastante porosa para que o ar possa penetrar livremente. A sanguessuga anunciará o tempo do seguinte modo: Quando se enrolar sôbre si mesma no fundo da garrafa — "Bom tempo fixo". Quando sair da água e se conservar tranquila — "Chuva ou neve". Quando fora da água se estorcer doidamente de um lado para outro, como que agitada por movimentos convulsivos — "Tempestade", que rebentará dentro de poucos dias. Se andar de um lado para outro com vivacidade — "Vento".

O Novo Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro para o ano de 1887, de onde extraio os sábios conselhos acima, não nos diz o que devemos prever caso a sanguessuga estoure subitamente, mas deve ser terremoto. O Almanaque contém muitas outras coisas e é, conforme êle mesmo o declara na capa, "ornado de gravuras e enriquecido com matérias de utilidade pública".

Tem muitos logogrifos, charadas simples, em esquadro, em paralelogramo e enigmas, pitorescos ou não; tem centenas de poemas e páginas em prosa e mesmo um "Registro Doloroso" que nos participa a morte, "vitima duma anemia que lhe consumiu as fôrças" da distinta poetisa Maria Rita, que deixa dois volumes e "era senhora muito afável, muito atrativa". Em Belém do Pará morreu, vitima de terrivel béri-béri, o sr. Júlio Carneiro, que apenas contava 18 anos e "seguia o sistema de Álvares de Azevedo, escrevia e não emendava"; morreu ainda em Paredes de Coura, vitima duma pneumonia dupla, o dr. Albano de Oliveira, "na esperançosa idade de 38 anos".

O Almanaque recebe informações e ofertas de todos os pontos de Portugal, Colônias e Brasil. Assim o distinto colaborador sr. Damasceno Vieira, de Pôrto Alegre (é o senhor, general?) lhe manda o livro "Musa Moderna"; um cavalheiro de Água Preta oferece a comédia com cantoria e dança "O Cura Gogó", de autoria de "Um Nihilista". Há pensamentos bastante originais e profundos, como êste de Estanislau, rei da Polônia: "A alegria é a saúde da alma, a tristeza é o seu veneno".

Com o que fecho, o Almanaque, e a crônica também.

"Símbolo de cultura, de altivez e de amor ao Direito, à Liberdade e à Justiça"

Prosseguem as cerimônias em homenagem à memória de Ruy Barbosa — Encerrou-se o I Congresso de Língua Vernácula

Decreto do governador fluminense mandando inaugurar o retrato do insigne brasileiro em tôdas as escolas do Estado do Rio — Outros atos

Eu creio na lei, e não creio senão nela, mas na lei em sua verdade, em sua inteireza, em seu espírito desinteressado, sem cumplicidade com as conveniências dos amigos, nem capitulações ante as exigências do poder. *Ruy Barbosa*

Todo o pais está se preparando para as grandes comemorações do Centenário de Ruy Barbosa, que a 5 de novembro transcorre. Além das solenidades excepcionais patrocinadas pela Bahia, para onde, no momento, aflue a intelectualidade brasileira a fim de tomar parte nas comemorações, também os outros Estados renderão suas homenagens ao Vulto que tão alto soube elevar o nome da pátria, em memoráveis pugnas intelectuais, no estrangeiro.

ENCERRADO O I CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGUA VERNACULA

Encerrou-se, ontem, solenemente, o I Congresso Brasileiro de Lingua Vernácula promovido pela Academia Brasileira de Letras e patrocinado pelo Ministério da Educação, como parte das homenagens comemorativas do Centenário de Ruy Barbosa.

Após ter sido servido na Academia um coquetel aos congressistas e convidados, realizou-se no salão daquele sodalicio a sessão de encerramento.

Depois de aberta a sessão, o secretário Geral do Congresso, acadêmico Rodrigo Otávio Filho, leu o relatório geral dos trabalhos, fazendo um retrospecto das atividades do conclave e destacando, sobretudo, o trabalho das duas Comissões e os debates travados em plenário, onde foram apreciadas diversas teses, e moções salientando-se a que diz respeito com a criação da biblioteca de Ruy Barbosa, de autoria do professor Sousa Silveira; a da criação de um monumento ao padre Antônio Vieira, no qual fique gravada a afirmação de que Ruy Barbosa lhe continuou os altos exemplos de eloquência, de autoria do acadêmico Pedro Calmon; a de publicação de uma edição popular de «Réplica», comentada e anotada, destinada às bibliotecas e escolas, de autoria de Celso Kelly e Pedro Calmon; outra em favor do policiamento da lingua em sua função de propaganda pública, além de muitas outras de caráter filológico e estilistico. Terminando a leitura do relatório, o sr. Rodrigo Otávio Filho congratulou-se com os congressistas pelo alcance do certame, cujos objetivos foram amplamente atingidos.

A seguir, foi dada a palavra ao professor Sousa da Silveira que falou em nome da Comissão organizadora do Congresso, destacando a importância da lingua na formação do sentimento patriótico dos povos e fazendo uma análise do idioma português que Ruy Barbosa, estudou usou, praticou, e defendeu como verdadeiro mestre.

Falaram ainda os srs. Abgar Renault, chefe da delegação de Minas Gerais em nome dos seus pares, e Gustavo Barroso, encerrando o Congresso.

RETRATO DE RUY BARBOSA EM TODAS AS ESCOLAS PUBLICAS FLUMINENSES

Mandando colocar o retrato de Ruy Barbosa nas escolas públicas e subvencionadas do Estado do Rio, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva assinou ontem a seguinte deliberação:

«O governador do Estado do Rio de Janeiro, usando de atribuição legal e, considerando que Ruy Barbosa foi uma das maiores inteligências produzidas pelo povo brasileiro; considerando que seu nome é um simbolo de cultura, de altivez e de amor ao Direito, à Liberdade e à Justiça; considerando que foi um dos mais lúcidos defensores do regime democrático, sob cuja égide deseja viver a Nação e, dentro dela, os fluminenses; considerando, finalmente, que a 5 de novembro próximo se comemora o centenário do nascimento do ilustre brasileiro, resolve:

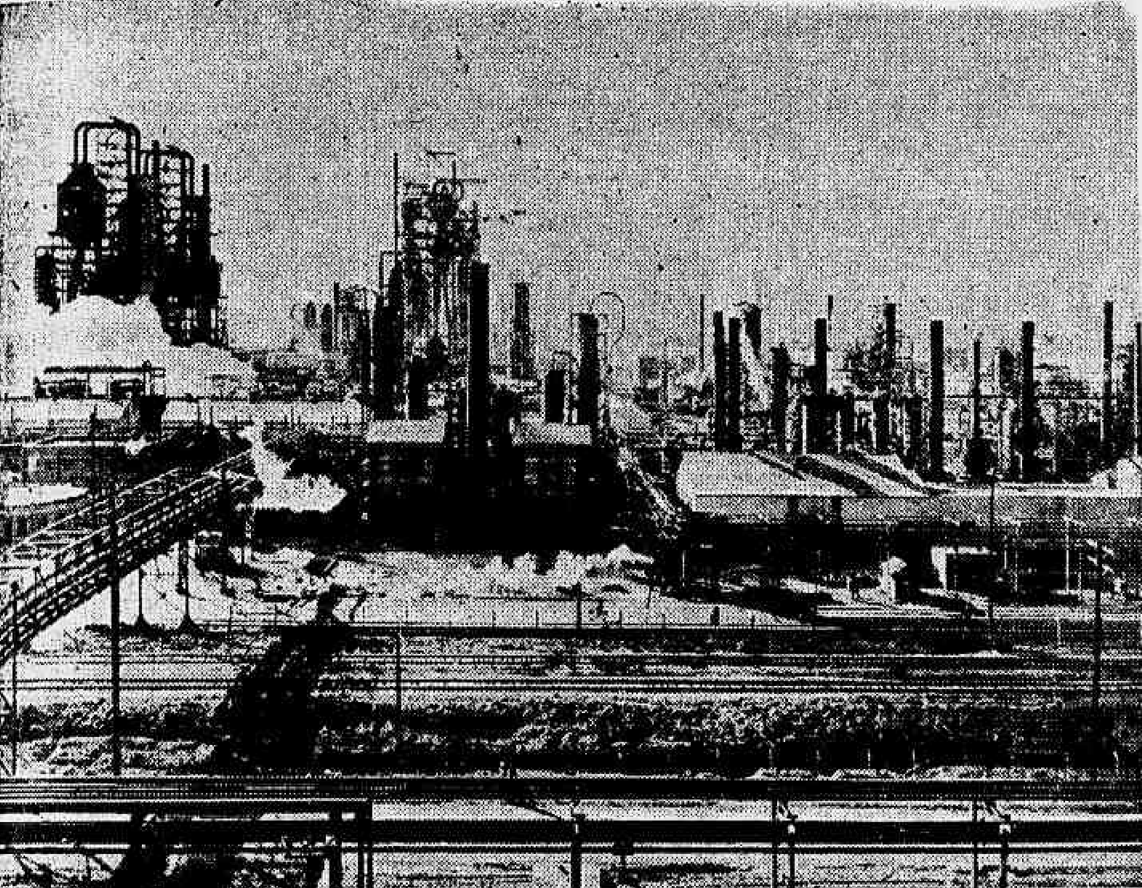
(Conclui na 6.ª página)

VIAGEM AO PETRÓLEO

I – Os objetivos

OSÓRIO NUNES

(*Enviado especial do* Diário de Noticias *aos Estados Unidos*)



A primeira refinaria visitada foi esta, de Baton Rouge, que refina duzentos e quarenta mil barris diários e extrai setecentos produtos de um barril de petróleo cru

A indústria norte-americana de petróleo é um exemplo para o Brasil, que na experiência dos Estados Unidos se deve louvar para resolver o seu problema, dentro das peculiaridades e da modestia do desenvolvimento brasileiro.

Essa a impressão mais dominante, depois de observar, em tôda a complexidade e funcionamento da estrutura petrolifera norte-americana, em doze dias, de contacto direto com os principais centros, desde o sul na Louisiania, ao norte, em Nova York. De retôrno ao pais, com tranquilidade para reflexão, é possivel, agora, recompor os fatos e analisar para os leitores do «Diário de Noticias» os acontecimentos dessa viagem ao petróleo, às fontes de onde êle promana, irradiando uma energia e um poder econômico que aquecem grande parte do mundo e inflamam o patriotismo dos povos que o possuem. Para melhor clareza de exposição, dividimos nossas impressões em vários artigos, nos quais serão abordados a geologia do petróleo, a pesquisa, a perfuração, a exploração, a refinação, o aproveitamento, a borracha sintética, a distribuição, a frota petroleira, as caracteristicas norte-americanas, os objetivos no Brasil e a posição brasileira. Assim distribuidos os assuntos, começaremos pelos objetivos, pois são êles que, inicialmente, provocam a atenção de ambas as correntes em que se divide o exame da questão petrolifera no Brasil.

Quais, com efeito os objetivos da Standard Oil Company of Brazil ao convidar doze dos principais jornais brasileiros para observarem a indústria do petróleo nos Estados Unidos? A propaganda estampada na imprensa, o teor do convite e o próprio desenvolvimento da viagem, com as declarações finais do estado-maior da Standard Oil Company of New Jersey, em Nova York, demonstram, que a Standard Oil Company of Brazil se propunha a tornar claro o seguinte: que a indústria do petróleo é cara, dificil arriscada e deve ser levada a efeito por quem tenha competência provada para fazê-lo; que a exploração pelo capital privado, através de diversas emprêsas, é mais profícua do que pelo Estado, pois estabelece a livre concorrência e, consequentemente, aprimora a obtenção de produtos, assim como a evolução da indústria, que há vantagens na importação do capital e da técnica estrangeiros; que o Estado não deve entrar na exploração do petróleo diretamente ou, se o fizer, deve ser na categoria de associado de emprêsa particular, reservando-se esta o direito de administrar os serviços, por ser mais competente para orientar técnica e comercialmente o empreendimento; que as refinarias projetadas pelo Estado para o Brasil são antieconômicas e não devem preceder à exploração das possiveis jazidas.

Êsses os objetivos da viagem, alguns expressos anteriormente, outros tornados cristalinos durante a excursão e na entrevista final em Nova York. Se, neste momento, é viável resumi-los desta forma, não será tão fácil reconhecer as premissas e determinar os demais motivos. Mas, desde logo, é possivel verificar os seguintes: Não quer a Standar Oil perder o próspero mercado brasileiro de distribuição de produtos de petróleo, cujo consumo dobra de dez em dez anos; teme a Standard a concorrência de um competidor como o Estado e ficar com sua organização, ora em franco desenvolvimento no pais, dependente de variações politicas, que

(Conclui na 6.ª página)

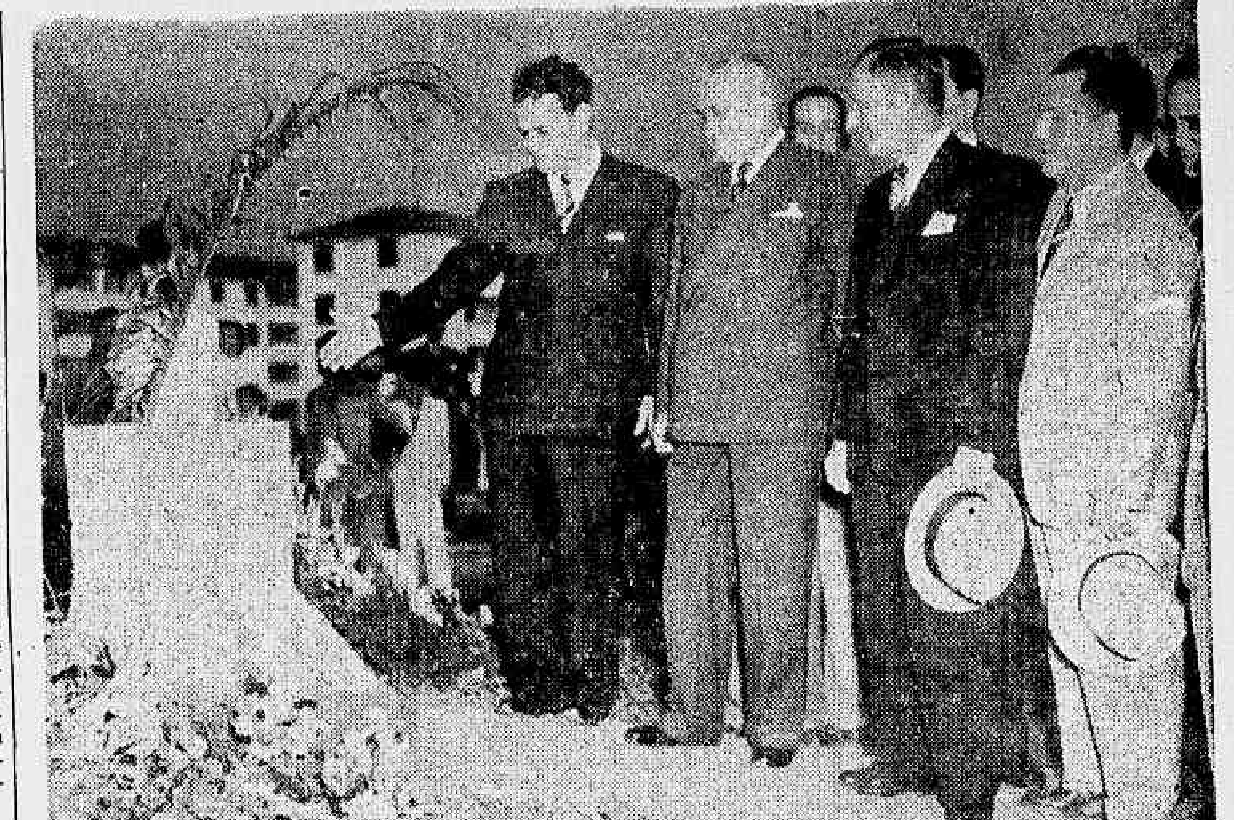
Prof. Telles Barbosa
ADVOCACIA EM GERAL
Rua do Rosário, 113 — 5.º — Tel: 43-3311
Diàriamente — Das 10 às 12

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. Graça Aranha 226, s. 701/3. Res.: 37-4899.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA — ESPECIALISTA
Bronquite asmatica
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20. S. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 1929

CASAS PARA OS INDÚSTRIÁRIOS

A inauguração do Conjunto Residencial da Penha, pelo presidente da República — O discurso do presidente do I.A.P.I., engenheiro Alim Pedro



O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, após ter descerrado a placa inaugural do Conjunto Residencial da Penha, entre o ministro do Trabalho, professor Honório Monteiro e o presidente do I. A. P. I., engenheiro Alim Pedro.

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, inaugurou, ontem, na Penha, um conjunto de cêrca de 1.250 apartamentos, construidos pelo Instituto dos Industriários, no atual govêrno, para alugar aos trabalhadores da indústria.

Fizeram-se ouvir, na ocasião, os srs. Joaquim Faria Góis Filho, presidente do Conselho Fiscal do I. A. P. I., e Deocleciano de Holanda Cavalcânti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria; o engenheiro Alim Pedro, presidente do I. A. P. I.; o senador Vitorino Freire e o ministro do Trabalho, professor Honório Fernandes Monteiro.

DISCURSO DO ENGENHEIRO ALIM PEDRO

Foi o seguinte o discurso do engenheiro Alim Pedro:

«Senhor presidente

Quando v. excia. assumiu a direção dos supremos destinos do nosso pais, pela vontade livre e soberana do povo brasileiro, dentre os numerosos e urgentes problemas que clamavam pela atenção do govêrno, sobressaia, sem dúvida, o da habitação e, especialmente, da habitação do operário brasileiro.

Mais sério se tornava tal problema porque deveria ser resolvido em consonância absoluta com as possibilidades econômicas e financeiras do pais, uma vez que no mundo de após-guerra, e sobretudo no Brasil, uma politica de disciplina de gastos se impunha inelutávelmente.

Estabeleceu v. excia., dentro das limitações financeiras que se faziam necessárias, diretrizes de um programa a ser cumprido em prazo certo e determinado.

Constantemente estamos nos defrontando, em nossos jornais, com noticias de atitudes e providências tomadas por vários paises, dos mais adiantados e prósperos, firmando planos de ação para debelar a crise de moradia.

Recentemente, para citar um único exemplo, os nossos jornais noticiaram a assinatura, pelo presidente dos Estados Unidos, da «Lei de Habitações de 1949», em que se consubstancia um plano intenso de construção de casas, em moldes bem semelhantes ao que temos desenvolvido na Previdência Social. Ao assinar essa lei o próprio presidente Truman a qualificou como sendo «medida de largo alcance e de grande significação para o bem-estar do povo norte-americano».

Ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ao qual estão vinculados os órgãos de Previdência Social, foi confiada parcela da maior significação no desenvolvimento de tão elevado programa do govêrno de v. excia.

Os Institutos e Caixas de Previdência Social, dentro das limitações da técnica do Seguro Social, e a Fundação da Casa Popular se empenharam no ataque ao problema da habitação.

Ao nosso Instituto — a maior organização de Previdência Social do Brasil, e mesmo da América do Sul — coube tarefa da maior e da mais alta responsabilidade.

Da maior e da mais alta responsabilidade porque o soerguimento econômico que se tornava necessário dependia, em grande parte, exatamente, dêsse esfôrço conjunto de empregados e de empregadores da indústria brasileira, aos quais deveria ser proporcionado o apoio e a ajuda indispensável do órgão de seguro social que os congrega, a fim de que o govêrno pudesse solicitar dêles a indispensável cooperação na melhoria da produção industrial — alavanca indiscutivel do progresso do Brasil.

Ao assumirmos a direção do Instituto dos Industriários, colocamo-nos na posição que nos cabia, programado o nosso trabalho para executá-lo, também, em prazo certo e determinado.

Tem sido parte integrante dêsse programa o prosseguimento de obras iniciadas anteriormente ao govêrno de v. excia.

Não figuramos entre aquêles que anulam o trabalho de outrem para destacar o seu próprio. Se não temos feito tudo, estamos fazendo o máximo que nos é possivel, dentro das nossas contingências. Não foram lançadas pedras fundamentais, mas sim realizadas obras que, visitadas e impulsionadas constantemente por v. excia., estão sendo entregues, completamente prontas, aos associados do Instituto dos Industriários.

Ao nosso lado colocou-se todo o digno funcionalismo do Instituto, portador das melhores qualidades técnicas e administrativas, formando aquela cruzada a que já me referi a v. excia., no desenvolvimento da parte do programa do govêrno que nos foi confiada em momento tão delicado para o nosso pais.

Ainda no dia 12 do mês corrente, o senhor ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, professor Honório Fernandes Monteiro em nome de v. excia., fêz entrega, na capital de São Paulo, o grande Estado lider da indústria brasileira, de um conjunto residencial de tipo e de linhas arquitetônicas semelhantes a êste que v. excia. está inaugurando, e ao fazê-lo, em brilhante e feliz improviso, afirmou: «Êste Conjunto traduz mais uma demonstração cabal e completa de que é no regime democrático que se podem realizar estas obras de amparo a quem trabalha, fornecendo-lhe a indispensável moradia. E não há como deixar de ressaltar, neste instante, a obra magnifica da Previdência Social, sobretudo, importa ressaltar, depois de constitucionalizado o pais, depois que voltamos para o regime do império da lei: o número de obras cresce num sentido que nunca verificamos, exatamente porque o presidente da República, o chefe supremo da Nação, ao se apresentar à consciência livre do povo brasileiro como candidato à presidência da República, um dos seus principais programas fôra exatamente o de realizar a verdadeira obra de Assistência e Previdência Social».

É a autoridade do ministro de Estado confirmando aquilo que acabamos de salientar.

Senhor presidente

V. excia. já entregou, prontos, no Distrito Federal, além dêste Conjunto, o de Honório Gurgel e 548 moradias de Realengo; entregará no próximo exercicio, também completamente concluidos, os Conjuntos de Terra Nova e Del Castillo. É pensamento nosso que v. excia. possa igualmente inaugurar outro Conjunto nas proximidades de Bangu, zona de acentuado desenvolvimento industrial.

Em São Paulo, já foram entregues, nos diferentes núcleos residenciais, 1.639 moradias. Em Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul, das 2.496 moradias de que se compõe o Conjunto de Passo da Areia, a ser concluido até o fim do próximo exercicio, já estão habitadas 520 unidades.

Em Nova Hamburgo, cidade grândemente industrial, o Instituto está iniciando um Conjunto de 411 moradias.

Convém aqui ressaltar que nesse grande Estado brasileiro, o Instituto vem cooperando também, em obediência às determinações de v. excia., na solução do problema de abastecimento d'água da própria capital.

Ficarão ainda concluidos, no próximo ano de 1950, os Conjuntos de Areias, em Recife, e de Alagadiço, em Fortaleza.

Está em inicio a construção dos Conjuntos de Salvador na Bahia com 264 unidades e de Belém, no Estado do Pará, com 196 moradias.

Dependendo de estudos iniciados, faz parte ainda do nosso programa de atividades construir até o fim do próximo ano Conjuntos Residenciais no Maranhão, Paraiba, Rio Grande do Norte, Sergipe e Paraná.

Terá assim o Instituto, até o fim do ano vindouro, entregue aos industriários brasileiros mais de 11.000 moradias, além de ter proporcionado a obtenção da casa própria a cêrca de 10.000 associados.

Tal programa de trabalho, é claro, foi organizado dentro das possibilidades financeiras de uma entidade de seguro social cuja finalidade primordial é o pagamento de aposentadoria, pensões e demais auxilios regulamentares.

Cabe ainda mencionar importante serviço cuja prestação deverá ter inicio no comêço do ano próximo.

Trata-se de um débito que o Instituto irá saldar com seus associados e que marcará de forma expressiva a passagem de v. excia. pelo govêrno do pais.

Queremos referir-nos à implantação dos serviços de assistência médica, complemento necessário do plano de benefícios em vigor.

Senhor presidente

Em setembro de 1947, qualquer pessoa que passasse por êstes terrenos defrontava com imenso matagal; foi nessa época que o Instituto dos Industriários colocou a primeira pá de concreto para inicio das obras dêste Conjunto, como se lança a semente para obtenção do fruto que se colherá no futuro.

Três meses depois, em 5 de janeiro do ano passado, por ocasião da comemoração do 10.º aniversário do Instituto, foi no modesto escritório de obras dêste Conjunto que organizamos singela cerimônia com a honrosa presença de v. excia.

Colocava-se nesse dia a cobertura do bloco n. 1 e v. excia., acompanhado do então ministro Morvan de Figueiredo, do ministro da Justiça, dr. Adroaldo Mesquita da Costa, de outras autoridades, de engenheiros e demais funcionários do Instituto, percorreu a pé conôsco o terreno revolvido pelos tratores e sobrecarregado de materiais, vendo e indagando de tudo em relação ao plano de execução da obra.

Dez meses depois, em 23 de outubro do ano passado, v. excia inaugurou os primeiros blocos, entregando-os à habitação de associados, porque, dizia v. excia., «embora o conjunto não esteja totalmente pronto, é necessário ir atendendo aos associados do Instituto».

Com dois anos apenas de trabalho trabalho dos nossos dedicados e modestos operários, trabalho dos funcionários técnicos e administrativos do Instituto, trabalho do engenheiro-chefe desta obra e dos engenheiros da direção do Departamento de Inversões, trabalho por vêzes pela noite a dentro, conseguimos hoje, três meses antes do prazo previsto para a conclusão das obras, cumprir inteiramente nosso compromisso com v. excia.

Nas circunstâncias e com os meios de que dispomos no Brasil, mesmo no Rio de Janeiro, seria, talvez, arrôjo ou uma aventura do Engenheiro que está à frente do Instituto, propor-se a executar esta obra em dois anos apenas, se não fôsse o apoio decisivo que sempre tivemos de v. excia., ao lado da certeza, que jamais nos faltou, de contar com a colaboração decidida dos excelentes técnicos e do digno funcionalismo do nosso Instituto.

Desde o operário mais modesto ao diretor a quem cabe a supervisão dos mais relevantes assuntos, tudo foi feito com boa vontade, com dedicação e com seguro propósito de cumprir o dever.

Senhor Presidente

V. excia. está entregando hoje aos industriários brasileiros, neste Conjunto, 1.236 moradias confortáveis, higiênicas e agradáveis, como v. excia. acaba de constatar, um ginásio para a prática de esportes, uma escola primária com capacidade para 1.200 alunos em dois turnos, 35.000m2 de jardim, estudado e arborizado tècnicamente em paralelo com os dos melhores bairros da cidade, 39.500 m2 de logradouros públicos, de pavimentação superior, tudo executado com a cooperação de firmas construtoras dentre as mais idôneas do Distrito Federal, observadas tôdas as formalidades legais.

A tudo que acabamos de mencionar podem ser aplicadas, com justeza, os conceitos que v. excia. proferiu recentemente em Santos: «Nenhuma dessas obras se inspirou em preocupações politicas ou teve objetivo de propaganda». «Não alinhei êsses números para cobrar serviços ou pelo desejo de engrandecer o trabalho de meu govêrno».

Trata-se apenas, sr. presidente, da necessidade democrática que temos da prestação de contas, do balanço de consciência revelador de que estamos cumprindo rigorosamente nosso dever.

Senhor presidente

Conforme acentuamos, tudo de fato tem sido feito sob a elevada orientação de v. excia. Cumpre declarar, entretanto, a bem da verdade, que houve hoje um ato que não foi autorizado por v. excia. e ainda mais, foi executado à sua inteira revelia.

Quero referir-me à escôlha do nome digno de um cidadão brasileiro para patrono da escola hoje inaugurada: «Escola Presidente Eurico Dutra».

Levada tal sugestão ao exmo. sr. prefeito general Angelo Mendes de Morais e ao sr. secretário geral de Educação e Cultura, professor Clóvis Monteiro, foi concretizada através dos atos próprios tão justa homenagem.

Após já quase 4 anos de govêrno, é esta a primeira vez que o Instituto homenageia v. excia. Foi a forma mais elevada, mais própria, e mais digna que o Instituto imaginou para agradecer todo o apoio que de v. excia. tem recebido.

No próximo ano letivo, poderá pois a nossa já excelente rêde de escolas primárias da Prefeitura, contar com esta contribuição do nosso Instituto para a formação de novas gerações brasileiras.

E no futuro, quando os filhos dos habitantes dêsse conjunto e portanto os filhos dos industriários brasileiros escreverem pela primeira vez o nome desta Escola em seus cadernos receberão dos professôres, com a explicação do nome escolhido para seu patrono, a primeira aula de civismo — uma página do mais sadio patriotismo.

V. excia., em verdade, tem sido em tôda a sua vida, um dos mais belos exemplos de civismo e de devotamento ao nosso Brasil.

Nas paredes desta Escola ficará gravado, também, o conceito expendido por v. excia. sôbre a nobre e árdua missão do Magistério: «Nenhuma função é mais digna, mais elevada, mais patriótica que a de educar».

Senhor presidente

O Instituto dos Industriários tem entendido que trabalhar e produzir, para grandeza do Brasil, é a melhor maneira de agradecer o constante apoio com que v. excia. tem distinguido o Instituto em tôdas as circunstâncias.

Entendemos, também, que a remuneração mais digna para todos quantos são chamados ao exercicio honrado da função pública está, sem dúvida, em momentos felizes como êste, quando nos reunimos para prestar contas de nossos atos e de nossas atividades àquêles a quem nos propusemos servir com dedicação e dignidade.

E ao agradecer a honrosa presença de v. excia. e de todos que aqui se encontram, queremos reafirmar, com a mesma sinceridade com que o temos feito em outras oportunidades, o decidido propósito de continuar empregando o melhor dos nossos esforços para a concretização do patriótico programa de govêrno de v. excia., no setor que nos foi confiado».

Inaugura o IAPSE o "Edifício Aristides Casado"



Efetuou-se às 11 horas de ontem a inauguração do «Edificio Aristides Casado», construido pelo IPASE à rua Santa Luzia, esquina da rua México. Trata-se de um prédio de 12 pavimentos, destinando-se, em grande parte, às novas instalações do Departamento de Aplicação de Capital, um dos mais importantes setôres do Instituto.

A solenidade estiveram presentes o sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, tenente Jason Soares, representando o sr. Ministro da Justiça, e srs. Paulo Gentile de Carvalho Mello, Cyro dos Anjos, Vitorino Correia e Ary Pitombo, respectivamente diretores dos Departamentos de Aplicação de Capital, Assistência, Previdência e Serviços Gerais.

O edificio foi entregue à administração do IPASE pelo engenheiro Sebastião Fragelli, diretor da emprêsa construtora, que saudou ao presidente Alcides Carneiro e aludiu à homenagem prestada ao ex-presidente Aristides Casado, cujo nome se inscreve na lista dos pioneiros da previdência social no Brasil. Em seguida, incorporando o imóvel ao patrimônio do IPASE, usou da palavra, em nome do presidente Alcides Carneiro, o sr. Paulo Gentile de Carvalho Mello, diretor do Departamento de Aplicação de Capital.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata Exames e Operações endoscópicas Hemorróidas. — EDIF A B I Telefone 22-8444.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS
Corretagem técnica para tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia
Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados
HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.
Travessa Ouvidor, 21 — 2.º andar. Telefone 43-1398.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			OUTUBRO			1949
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

O Diário de Notícias apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o Diário de Notícias ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o Diário de Notícias, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Para conservar a arte
— Diferenças na queda
— Tinha algo na cabeça

PARA CONSERVAR A ARTE — *Desde 1917, foi suspensa na Inglaterra a cunhagem de moedas de ouro, a não ser uma pequena emissão em 1925 e outra em 1937. Decidiu, porém, recentemente, a Casa Real da Moeda fazer uma pequena cunhagem de cem mil soberanos de ouro, que está sendo levada a efeito, com o objetivo único de conservar a herança do conhecimento da arte da cunhagem em ouro, pois que ela requer técnica diferente das empregadas em outros metais, bem como maior precisão.*

* * *

DIFERENÇAS NA QUEDA — Como se sabe, todos os objetos, no vácuo, caem com a mesma velocidade; esta, porém, fora do vácuo, é profundamente alterada pela resistência do ar, que depende da superfície exposta. Assim, quanto maior o objeto, maior a queda, e suas consequências. Se um camondongo fôr lançado às profundezas de uma mina de carvão, cairá no fundo estonteado, mas sem lesão. Um cão ou um gato morreriam. Um homem, além de morrer ficaria estraçalhado. E um cavalo alcançaria o fundo com tal velocidade que nada lhe restaria, além de fragmentos de ossos e a carne esparramada pelas paredes.

* * *

TINHA ALGO NA CABEÇA — *O poeta André Chénier foi uma das vítimas do Terror, na Revolução Francesa. Conta-se que, quando o iam levando, na carreta funesta, para a guilhotina, êle tocou de leve na própria cabeça, murmurando melancòlicamente: "Entretanto, eu tinha aqui alguma coisa...".*

Ano de San Martin

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — No dia 1.º de janeiro do ano próximo, o presidente Juan Peron, em solene cerimônia oficial a que estarão presentes os integrantes do corpo diplomático, procederá à proclamação do ano de 1950 como «Ano do Libertador General San Martin», de acôrdo com os têrmos da lei promulgada hoje, a fim de rememorar o primeiro centenário da morte daquele prócer americano.

Pediram perdão ao presidente comunista

Anistiados na Tchecoslováquia 127 padres católicos

PRAGA, 29 (R.) — O presidente Gottwald anunciou, hoje, ter concedido anistia a 127 padres católicos. A agência oficial tcheca, noticiando o fato, declara que os padres atingidos pela medida, que se tornaram passíveis de julgamento e punição, arrependeram-se mais tarde, pedindo perdão ao presidente.

A comunicação oficial a respeito declara:

«A esmagadora maioria dos padres recebeu bem as novas leis relativas à Igreja, criando os fundamentos para o estabelecimento de boas relações entre o Estado e a Igreja, e proporcionando um regime de segurança social para o clero. Houve, apenas, casos individuais que cederam à pressão de hierarquia e foram induzidos à prática de atos pelos quais poderiam ser legalmente processados.

«Mas mesmo êsses sacerdotes rapidamente compreenderam as consequências de suas atitudes e agiram de acôrdo. Declararam que não desejavam manter sua anterior atitude, lamentavam o que haviam feito, juraram lealdade à República Tchecoslovaca.

«O presidente concedeu o perdão e garantiu anistia a 127 sacerdotes, neste momento em que as novas leis sôbre a Igreja entram em vigor. Êsses sacerdotes foram, igualmente, beneficiados com o apoio do Estado à Igreja.»

Acreditou-se hoje que a anistia é uma consequência da declaração dos bispos católicos romanos, na semana passada, permitindo que os sacerdotes prestem juramento de lealdade à República e ao regime.

Os sacerdotes receberão salários de acôrdo com as novas leis que entram em vigor a 1.º de novembro.

O IMPASSE

A insistência em considerar de pé o acôrdo interpartidário no plano da sucessão presidencial, após a atitude do Partido Social Democrático em relação à União Democrática Nacional e ao Partido Republicano, ainda que seja uma insistência, da parte de alguns, nobremente inspirada, parece importar em substancial modificação do sentido da palavra acôrdo. Por vezes a impressão que se tem é de persistir a tentativa de um entendimento compulsório e não de um concêrto de vontades.

É preciso ter em vista o perigo que um ajuste dessa natureza significa. Acôrdos políticos, mesmo se voluntariamente estabelecidos e sôbre certa base de confiança, rompem-se e desaparecem diante das urnas, como, na história mais recente, ocorreu nas eleições governamentais de Minas, em tôrno da candidatura do venerando sr. Wenceslau Braz abandonado em favor da do sr. Bias Fortes. Ora, que se há de esperar de combinações em que uma das partes não mostra, desde o início, o desejo de concordar?

Infelizmente, como viu a Nação, só foi possível contar com a boa-vontade e as boas maneiras do partido «soi-disant» majoritário enquanto permaneceram as negociações num terreno de abstração. Desde o momento em que a impaciência da opinião pública reclamou o abandono de fórmulas e a apresentação de soluções, isto é, de nomes, o P. S. D. torpedeou o acôrdo por duas formas: reivindicando o direito de dar o candidato que a comissão tripartite estava incumbida de procurar em qualquer partido ou acima dos partidos, e colocando os dois aliados no mesmo pé de igualdade das demais agremiações partidárias registradas em face do privilégio, a todos concedido, de eleger um candidato cuja credencial suprema havia de ser a de pessedista.

Há, aliás, no P. S. D., homens demasido irrequietos que não aguardaram a cessação das conversações dos Três Grandes para tomar suas atitudes. Muito antes já o «queremista» sr. Luzardo proclamava o sr. Nereu Ramos candidato do pessedismo do Rio Grande do Sul. O sr. Georgino Avelino já se comprometeu, seguidamente, com as candidaturas dos srs. general Canrobert, Nereu Ramos e Góis Monteiro. E o sr. Benedito Valadares, desde a conferência de Petrópolis, pelo menos, «coordena», incansàvelmente, em favor de nomes mineiros.

Nessas vesgas e mediocres demarches do P. S. D. ou de próceres «queremistas» reside, aliás, a causa do chamado impasse político ou do fracasso, que o presidente da República não quer admitir, do acôrdo dos principais partidos com o intuito de indicar candidatos comuns aos dois mais altos postos da Nação.

O sr. Benedito Valadares disputa ao sr. Nereu Ramos a condição de principal obstrutor dêsse objetivo alto e singelo da escolha de um nome superior, que alie à possibilidade ou segurança de unir em bloco um grande eleitorado, como o de Minas, a capacidade de conquistar simpatias em todo o país, pela projeção nacional de sua figura de homem público. Ora, os nomes da lista do sr. Valadares, quando não fazem rir, nem provocam repugnância, a ninguem se impõem, despertando interrogações aqui e indecisão ali, incredulidade, indiferença, enfim.

Não se convencem certos políticos de que seria inútil acharem eles, entre si, um candidato muito bom apenas porque conveniente a certos interêsses, pois é fora de dúvida que os futuros candidatos terão de viajar pelo país inteiro, exercer uma intensa ação pessoal e captar êle mesmo a simpatia do eleitorado.

Fala-se na existência de um impasse. Mas não decorre êste de um recuo, de uma paralização de esforços, e, sim, de obstrução causada pela sofreguidão do sr. Nereu Ramos, em proveito próprio, e pela listinha inexpressiva do sr. Benedito Valadares.

Faz o P. S. D. um jôgo chinfrim com o presidente Eurico Dutra prestando-lhe apoio, assegurando-lhe uma pública submissão e, ao mesmo tempo, contrariando o mais patriótico dos desejos do chefe do govêrno — a escolha do sucessor de s. exc. em harmônia com a U. D. N. e o P. R. — e, decorrentemente, ameaçando em cheio a paz construtiva necessária ao fim do atual período presidencial.

Quando, há tempos, se deu como assentada a candidatura do ministro da Guerra, foi tido também como certo que essa candidatura surgiria, fatal e imperiosa, em consequência do desentendimento em que se colocariam os partidos turvando as águas políticas e comprometendo a estabilidade das instituições. Não há dúvida que a insensatez, a mediocridade e a ambição lavram êsse terreno. Mas esperemos que tais fatores, responsáveis pelo chamado impasse ou pela esterilidade dos entendimentos até agora verificados, não sejam os que dominem definitivamente o país, capaz, ao contrário, de sacudir o torpor e abrir caminho na confusão.

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

O. R. Dantas

PARA CUIDAR, a seu modo e quando fôsse oportuno, do problema da sucessão do general Eurico Dutra, fêz-se o sr. Getúlio Vargas presidente do chamado «Partido Trabalhista», visando conquistar, para o candidato da sua preferência, os votos dêsses milhares de trabalhadores que êle explorou demagògicamente e nos quais, com sinceridade, nunca pensou. Deixou-os nas suas agruras diárias, na dureza de uma vida difícil e penosa, para a qual, como revelam as estatísticas oficiais, já em 1945, quando o ditador foi deposto, precisavam ganhar, para viver, o triplo do que percebiam em 1930.

Para ajudá-lo nessa nova farça contra os interêsses da nação, conta o sr. Getúlio Vargas com os seus antigos e principais cúmplices nos crimes e delitos da ditadura, sendo poucos os que estão à frente do tal «Partido Trabalhista». A maioria dêles compõe a «ala queremista» do P.S.D. à qual pertencem, como chefes e chefetes, os srs. Nereu Ramos, João Neves, Batista Luzardo, Agamenon Magalhães, Felinto Muller, Amaral Peixoto, Ernesto Dorneles e outras figuras do regime de irresponsabilidade encerrado em 1945.

O sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, presidente do P.S.D. e representante dêsse partido na extinta comissão do malogrado Acôrdo Interpartidário, é, êle próprio, candidato à sucessão do general Eurico Dutra. Bate-se para que se adote a chamada «fórmula Jobim», de modo que o sr. Getúlio Vargas possa vir a participar, em mesa redonda, da escôlha do candidato. Seria um excelente meio para facilitar o voto, a seu favor, do ditador deposto e dos adeptos que ainda lhe restam. O sr. Nereu, que tanto se empenha para chegar à presidência da República, era, como se sabe, ditador-mirim em Santa Catarina, quando, a 29 de outubro de 1945, caiu com a ditadura, que nos envergonhava. Passou mais de 10 anos à frente do pequeno Estado, realizando um governicho sem expressão, mas discricionário e prepotente. Que pode apresentar êsse homem, ao país, no sentido de impor seu nome ao aprêço dos brasileiros, quando precisamos, mais do que nunca, de um verdadeiro estadista, de um grande democrata, à frente dos nossos destinos?

Nestes últimos meses surgiram vários outros nomes do P.S.D., desde o do sr. Bias Fortes ao do sr. Israel Pinheiro, mas todos, como o sr. Nereu Ramos, candidatos de 4.ª ou 5.ª categoria, remanescentes da ditadura, à qual estiveram ligados, por interêsses pessoais, até a última hora.

O quadro pessedista apresenta-se à nação sem poder enganá-la, e nada poderá conseguir, nas eleições de 1950, se não contar, a seu lado, e a seu serviço, com a fôrça, o empenho e o prestígio do Catete.

• • •

A U.D.N., para falar apenas nas duas maiores organizações partidárias do país, tem, nos seus quadros os homens de maior relêvo e prestígio da democracia brasileira. Embora vencida nas eleições de 1945, deve-se a ela, e ao seu eminente candidato naquela campanha, a queda do sr. Getúlio Vargas e dos seus parceiros, realizada pelas mais altas patentes militares, entre as quais o brigadeiro Eduardo Gomes.

Conquistou cêrca de 2 milhões de votos, e teria vencido, se não fôssem as situações políticas dos Estados, nos quais as autoridades depostas, desde os interventores aos prefeitos municipais, se empenharam, com tôda a fôrça que ainda possuíam, no sentido de evitar que subisse ao poder aquela preclara figura.

Tem agora a U.D.N. a sua nova oportunidade de dirigir-se ao eleitorado brasileiro. E precisa movimentar-se sem demora, em todo o país, levantando bem alto a bandeira com que tanto empolgou, há quatro anos, os homens livres do Brasil. Deve agir com a firmeza e o patriotismo de que já deu provas, escolhendo desde logo a grande chapa que poderá apresentar para a pugna, ainda mais intensa, que se vai iniciar. Não lhe faltam nomes eminentes, figuras impolutas, dignas, pelo patriotismo, pela honorabilidade, pela dedicação ao bem público, pela experiência política e administrativa, de se apresentarem aos votos da nação.

Tendo o sr. Milton Campos recusado, decisivamente, a indicação do seu nome, ficaram, a nosso ver, diante da nação, dois eminentes correligionários, com qualquer dos quais poderá ir a U.D.N. à luta eleitoral, para vencer: o brigadeiro Eduardo Gomes, que, aliás, é, ainda hoje, partidário de uma candidatura civil, e o governador Otávio Mangabeira.

Repetiremos, em relação a qualquer dêsses dois ilustres candidatos, o que fizemos na campanha anterior. Colocámos êste jornal ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes e fizemos gratuitamente tôda a sua publicidade, animados pelo espírito público, pelo desejo de contribuir, como patriotas, para a salvação e o soerguimento do país. Não foi cobrado à U.D.N. um único centavo por tôda a propaganda feita, em prol da sua candidatura, pelo Diário de Notícias, e levamos, à caixa do Partido, espontâneamente, uma contribuição, em dinheiro, dêste jornal.

Urge, entretanto, que a U.D.N., a cuja frente está o eminente sr. Prado Kelly, trabalhador incansável e desinteressado, se movimente, para que todos os bons democratas se coloquem a postos, na defesa, com um grande candidato, das nossas liberdades e do futuro do país.

Além do brigadeiro Eduardo Gomes, impõe-se, naturalmente, como candidato, o nome de Otávio Mangabeira, sem dúvida a maior figura da atualidade política nacional. Talentoso, culto, tolerante, de probidade inatacável, conhecendo como poucos a vida política e administrativa do Brasil, toda a nação o admira como grande orador, pelos memoráveis discursos que, desde os 25 anos de idade, pronunciou no Parlamento Nacional, como também pela alta capacidade administrativa que revelou nos quatro anos em que dirigiu o Itamarti, de 1926 a 1930. Agora, na Bahia, a sua obra administrativa e política é exaltada pelos próprios adversários, com os quais colabora, no mais ativo, capaz e eficiente dos governos que já teve, até hoje, a terra de Ruy Barbosa.

Prêso e exilado, por mais de uma vez, pelo ditador Getúlio Vargas, seu antigo colega de Ministério, o sr. Otávio Mangabeira, passou, sem recurso e por imposição do Estado Novo, cêrca de 11 anos na Europa e nos Estados Unidos, onde, por necessidade, depois de ser ministro das Relações Exteriores, teve que se fazer tradutor de revistas, improvisando-se, para tal serviço, dactilógrafo, e podendo, assim, pagar as despêsas no hotel em que modestamente vivia com sua espôsa e filha. E até êsse trabalho, que lhe dava para a subsistência da família, a ditadura, através do DIP, lhe quis tirar.

A vitória de Otávio Mangabeira, como candidato à sucessão do general Eurico Dutra, será como que uma demonstração de que o movimento de 29 de outubro de 1945, realizado pelas Fôrças Armadas, não foi um simples ato para libertar o Brasil da ditadura que o vinha colocando abaixo de certas republiquetas sulamericanas, mas um nobre gesto capaz de possibilitar aos nossos maiores homens a suprema direção do país.

Conhecemos, aliás, a opinião pessoal dos três ex-presidentes da República, ainda vivos, sôbre a personalidade de Otávio Mangabeira. Essa opinião é da maior valia, pois que se trata de homens que já tiveram sob a sua responsabilidade, no regime legal derrubado em 1930, a alta direção do país, cabendo-lhes enfrentar, todos os dias, o imenso conjunto de problemas e iniciativas, cujo estudo e solução cabem, especialmente, ao chefe do Estado. Não temos dúvida de que os votos pessoais dessas eminentes e experimentadas figuras da política brasileira se encaminhariam, sem hesitação, para o nome do ilustre governador da Bahia.

Por outro lado, não poderia ser mais alto, no seio das classes armadas, o aprêço conquistado, através de mais de dez anos, pelo antigo relator do orçamento da Marinha na Câmara dos Deputados. Para não falarmos nas mais antigas figuras militares, que tão bem o conheciam, bastaria aludir às que têm, hoje, nas suas altas posições, o privilégio de conhecer mais de perto os nossos homens públicos e as qualidades especiais que os distinguem, quanto à admiração e ao respeito que lhes possam merecer. Ainda há poucos dias, divulgou êste jornal expressões do general Juarez Távora, comandante da 6.ª Região Militar, na Bahia, sôbre o nome do sr. Otávio Mangabeira e sôbre a obra administrativa e política que vem êle realizando naquele Estado. Nenhum depoimento mais oportuno nem mais autorizado do que êsse do antigo e ilustre chefe revolucionário de 1924 e 1930, no qual expôs, em solenidade realizada em Salvador, com palavras que honrariam a qualquer dos mais destacados homens públicos do país, o seu pensamento e o seu conceito sôbre o atual governador do grande Estado.

Se, por injunções políticas irremovíveis, não puder contar com os votos da grande ala não «queremista» do P.S.D., outros partidos, sem dúvida, sustentarão, com a U.D.N., a candidatura do governador baiano, a qual reunirá, naturalmente, poderosas fôrças democráticas nacionais.

Se tal acontecer, Otávio Mangabeira, no mais alto pôsto da República e numa grande etapa de sua gloriosa vida, marcará, sem dúvida, para o país, o início de uma nova era.

AS "COBRAS" DA SRA. EMBAIXATRIZ

Tem sido dada repercussão excessiva a palavras que teria dito a certo jornal do Canadá a espôsa de um ex-embaixador daquele país junto ao govêrno brasileiro.

Segundo essas declarações, a referida senhora proclamara a sua grande felicidade por ter permanecido em nossa capital durante três anos «sem ser picada por cobra».

A informação, como se vê, é de todo inocente, pois terá sido recebida como simples «blague» pelas camadas cultas do Domínio, conhecedoras do nosso nível de civilização; e, além dêsse sentido, só poderia ter o de satirizar a ignorância dos próprios compatriotas da entrevistada, porventura persuadidos de que ainda somos uma terra de selvagens.

Convenhamos, sinceramente: a sra. Guérin, se quisesse desacreditar o Brasil, teria muito mais coisas para contar — e coisas que, infelizmente, não poderiam ser desmentidas com a mesma facilidade com que se destrói a sua história das cobras.

E' oportuno um reparo acêrca dessa hipersensibilidade, que se arrepia tôda diante de qualquer restrição feita, lá fora, quanto a aspectos do nosso país, quando é certo que, por aqui, tantas vêzes damos curso a versões menos amáveis com referência a terras estranhas e até aos seus homens. O que devemos procurar, sobretudo, é não merecer críticas.

No caso da espôsa do diplomata canadense, é provável que suas impressões sôbre o Brasil não houvessem sido pejorativas, porquanto das mesmas só se destacou o trêcho relativo às cobras; a não ser que, na opinião dos descontentes, seja mais grave negar o nosso progresso urbanístico do que citar alguns dos nossos males nacionais.

Já é tempo de nos considerarmos suficientemente maduros e até mesmo velhos para exigir dos visitantes que se extasiem e se entusiasmem diante da nossa natureza e das nossas possibilidades. A beleza da baía de Guanabara é fator de muito pouco pêso no conjunto dos problemas que atormentam a humanidade...

Orientemos antes o nosso patriotismo no sentido de resolver êsses problemas, na parte que nos toca, de modo que, pelo desbravamento e pelo aproveitamento do nosso solo, possamos afirmar que não existem cobras nem nas ruas desta Capital, nem em qualquer outro ponto do território brasileiro...

COMEÇAR E ACABAR

Há dias, em entrevista a um diário desta capital, mostrou-se o sr. Edgar Estrêla bastante pessimista a respeito do problema do trânsito carioca, que êle acha de solução quase impossível. Não é esta, no entanto, a opinião do sr. Edgar Soutelo, diretor do Serviço de Túneis da Cidade, que, em entrevista ontem concedida a êste jornal teve oportunidade de revelar o importante plano organizado pela Prefeitura, visando solucionar definitivamente as agruras do trânsito, plano êste que se encontra em pleno desenvolvimento. Não se trata, aqui, de pôr em execução medidas de emergência, com alguns paliativos de ordem transitória. O plano da Prefeitura é de sentido muito mais amplo, o que é fácil de ver lendo-se o depoimento do sr. Soutelo, no qual vêm explicadas as várias iniciativas que estão sendo e serão levadas a efeito pela Prefeitura, muitas delas verdadeiramente arrojadas.

Apesar, contudo, de sua grandiosidade, o Plano não pode ser acoimado de fantasista ou mirabolante, pois se baseia em projetos os mais viáveis e exequíveis, exigindo-se para o seu complemento apenas verba e tempo necessários. E' o próprio sr. Edgar Soutelo quem afirma, na sua entrevista, que, não faltando recursos, todos os projetos, iniciados ou em vias de comêço, poderão ser terminados em mais ou menos cinco anos.

Uma das constantes dos prefeitos cariocas tem sido a de congelar obras iniciadas em administrações anteriores, como se fôsse desonra completar o que outros começaram. Parece que existe, arraigada, a preocupação, muito mesquinha, de não levar avante cometimentos deixados pela metade, e aos quais não se pode dar o próprio nome. Esperamos que o mesmo não aconteça com o magnífico plano elaborado pelo atual govêrno carioca, objetivando à solução do problema do trânsito — que é, indubitàvelmente, um dos mais sérios e aflitivos do Rio. Dada a sua amplitude, não pode êle ser concluído na gestão do sr. Mendes de Morais, de maneira que cabe aos seus sucessores levar a têrmo uma série de obras que está a exigir tôdas as prioridades.

TRÊS SESSÕES REALIZOU, ONTEM, A CÂMARA MUNICIPAL

Reestruturação completa nos quadros dos funcionários da Prefeitura — Houve classes que subiram mais de duas letras — Reuniões extraordinárias, hoje, às 9, 14 e 20 horas

Três sessões realizou, ontem, a Câmara Municipal, tendo sido convocadas outras tantas para hoje. Na matutina de ontem, iniciada às 9 horas, continuou a votação das emendas apresentadas ao projeto que reestrutura os oficiais administrativos da prefeitura. Essas emendas, conforme publicamos em nosso noticiário de ontem, beneficia diversas classes de servidores, acarretando pesados ônus para os cofres municipais. No projeto original a despesa seria de pouco mais de seis milhões de cruzeiros e, de acordo com as emendas aprovadas, sobe a mais de cinquenta milhões. Várias classes já foram reestruturadas, com exceção da que motivou o projeto, oriundo de mensagem do Executivo, que se restringe à de oficial legislativo. A primeira matéria a ser debatida ontem, no bojo do referido projeto, foi a emenda 25, que trata da reestruturação dos quadros do Tribunal de Contas. Essa foi rejeitada, a fim de constituir projeto em separado. Seguiu-se a emenda 26, equiparando os assistentes dos ministros daquele Tribunal aos dos gerais da prefeitura. A emenda foi aprovada, bem como as que reestrutura os quadros de advogados, fiscais e oficiais da fiscalização, técnicos de administração, oficiais administrativos do quadro suplementar, dentistas e a que assegura aos extranumerários, com mais de dois anos de serviço, o exercício efetivo. Também foram efetivados os fiscais interinos e beneficiados os chefes de serviço em comissão. Como se vê, a classe dos oficiais administrativos, para a qual foram solicitadas as providências da Câmara por intermédio de mensagem do prefeito, não constituiu motivo de deliberação do plenário.

SEGUNDA SESSÃO

A sessão seguinte teve início às 14 horas, a primeira matéria aprovada foi o requerimento do sr. Breno da Silveira e mais 27 representantes ratificando a sugestão apresentada anteriormente, da não inclusão na ordem do Dia, nesta sessão legislativa, da matéria concernente aos quadros da Secretaria da Câmara. O sr. Bartlet James acrescentou uma emenda, determinando que aos membros da Comissão Diretora ficariam proibidas, também, quaisquer iniciativas naquele sentido.

O sr. Xavier de Araujo falou sôbre o 29 de outubro.

Defendendo o govêrno do sr. Getúlio Vargas falou o sr. João Luís de Carvalho, dizendo que o golpe de 29 de outubro foi puramente militar.

Os srs. Xavier de Araujo e Leite de Castro falaram sôbre o primeiro aniversário do falecimento do sr. Virgílio de Melo Franco, sendo aprovado um voto de pesar nesse sentido.

O sr. João Luís de Carvalho pediu um voto de louvor para o funcionário da ata, sr. Rubem Pereira, por ter repelido uma solicitação de um funcionário da prefeitura, no sentido de ser colocada na ata como aprovada, uma emenda rejeitada.

Continuando a votação do projeto dos oficiais administrativos, foram aprovadas as emendas 35, que reestrutura a carreira de mestres; 36, que trata dos médicos da clínica Escolar Oscar Clark; 37, que classifica no padrão K os encarregados de transportes; 38, que trata do cargo de diretor do Matadouro de Santa Cruz; 39, que trata da efetivação dos professores secundários e primários; 40, que trata dos médicos assistentes; 41, que trata dos enfermeiros; 42, que trata dos guardas sanitários; 43, que trata do pessoal da Superintendência de Transportes; 44, que trata da reestruturação de mestres e contra-mestres da Superintendência de Transportes; 45, que trata dos auxiliares e técnicos de laboratórios; 46, que trata da efetivação dos fiscais interinos; 50, que trata dos auxiliares de engenheiros; 52, que trata do sub-secretário do Conselho Geral; 54, que reclassifica os inspetores de alunos; 56, que trata do tempo de funcionários reclassificados; 60, que trata dos cartógrafos; 62, que trata dos técnicos de laboratórios; 64, que trata dos dentistas que integraram na FEB; 64, que reclassifica o Secretário Geral do Departamento; 65, que trata do sub-delegado social.

A emenda 66 não poude ser votada, por falta de quorum. Tôdas as demais matérias ficaram para a sessão noturna.

TERCEIRA SESSÃO

As 20 horas, foi iniciada a sessão noturna, que consta da votação das emendas e do próprio projeto sôbre os oficiais administrativos. Alguns créditos solicitados pelo prefeito também foram objeto de apreciação hoje, segundo a mesa decidiu, haverá sessão às 9,14 e 20 horas.

Convenção da Indústria Têxtil Brasileira

A realização dêsse importante certame em novembro próximo — O temário e as comissões

Por iniciativa do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, reunir-se-á nesta capital, no período de 21 a 26 de novembro, a Segunda Convenção da Indústria Textil Brasileira, tendo como objetivo principal o estudo de todos os problemas da referida indústria, bem como das medidas necessárias para assegurar a estabilidade e o desenvolvimento de suas atividades.

A convenção terá caráter estritamente industrial, econômico e social, dela devendo participar todos os sindicatos das indústrias de fiação e tecelagem reconhecidos pelo Ministério do Trabalho, que se farão representar por delegados especiais, sem limitação de número.

COMISSÕES E TEMÁRIO

Os trabalhos da convenção serão divididos pelas cinco seguintes comissões: Matérias primas; Questões técnicas da produção industrial; Desenvolvimento comercial da indústria têxtil. Assuntos sociais trabalhista e Problemas tributários e fiscais.

Do temário constam importantes assuntos, subordinados aos títulos das referidas comissões, destacando-se, entre outros: desenvolvimento, melhoria e modernização da cultura algodoeira e da produção de lã, sêda, rayon, linho, juta e fibras similares; reequipamento da indústria textil; imigração de técnicos; fortalecimento da economia interior do país, como principal mercado consumidor de artigos texteis; intensificação das exportações e manutenção dos mercados externos; problemas do regime de férias em face da produção; impôsto sôbre a renda — reajustamento de capital — distribuição de fundos — taxação de reservas; e impostos interestaduais e de exportação.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do décimo dia útil. Montepio da Fazenda — 7.101-7.124.

Beija-mãos

Osorio Borba

Uma espécie de glória já aureola a cabeça luzidia do sr. Mendes de Morais. Uma "realização" inconfundível ficará marcando a agitada, barulhenta, histérica administração do Demolidor: êle incorporou aos costumes administrativos da cidade e elevou a um grau nunca imaginado a demagogia e a auto-propaganda.

O Distrito teve sempre à frente do seu govêrno homens que, com poucas exceções — e nesta constatação vai o melhor louvor ao senso de escolha dos malsinados presidentes da República de outros tempos — aliavam à sua notável capacidade uma austeridade exemplar, um senso grave da dignidade da função pública. A evocação de Bento Ribeiro, Amaro Cavalcanti, Passos, Frontin, o discreto, pouco arrojado mas inexoràvelmente probo Alaor Prata; Prado Júnior, Bergamini, Pedro Ernesto, Filadelfo Azevedo e outros prefeitos que já teve o Rio de Janeiro, estabelece um contraste violento com o reino do cafagestismo que veio depois.

O recente entusiasta da Grande Alemanha nazista fêz-se, coerentemente, na Prefeitura, um pequeno Hitler, associando à truculência no trato com auxiliares, com o funcionalismo em geral, com as partes, com o Poder Legislativo, com autoridades outras, uma febre de exibicionismo nunca vista. Adulá-lo é uma obrigação que pretende impor aos seus subordinados e aos seus "súditos". Um chefe administrativo que orienta, organiza, dirige, pessoalmente, as festas quotidianas em honra de si mesmo. Que dá, aos seus chefes de serviço, como tarefa funcional, de rotina, o encargo de preparar-lhe apoteoses de feição carnavalesca. (Certa vez, chegando à Ilha do Governador, para receber uma "espontânea", teve um acesso de fúria contra os dirigentes da funcanata, porque êles não o haviam consultado sôbre o programa). Fêz-se rei do Carnaval, colocando-se, como um ídolo pagão, no centro de tôda sorte de espetáculos momescos, "batalhas" — as únicas batalhas de que já participou — bailes de máscaras, coroações de "misses" e "rainhas". E há uma luta surda entre o dono do Carnaval e os que pretendem dividir com êle essa propriedade, os agentes da candidatura "secreta" do ministro da Guerra, que procuram levá-lo ao Catete polado nos cordões das "escolas de samba". E conta-se que há dias fêz uma cena porque um jornal amigo noticiara que o outro alucinado demagogo, o de São Paulo, pretendia vir fazer no Rio "o melhor Carnaval da história da cidade". Repeliu furiosamente a tentativa de "grilo".

"Revenant" na era dos ditadores fascistas em pleno vigor de uma Constituição democrática, o auto-

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS POLÍTICAS

O chamado acôrdo interpartidário

Respondendo ao discurso proferido na Câmara pelo sr. Prado Kelly, leu o sôbre o encerramento definitivo das negociações interpartidárias, leu o sr. Acúrcio Tôrres, da tribuna daquela casa do Congresso, um relatório redigido pelo sr. Nereu Ramos.

A resposta do PSD, — aliás inhabilmente, — procura tirar, do partido do vice-presidente da República, a responsabilidade do malôgro daqueles entendimentos. Não consegue destruir absolutamente nada do que afirmou o sr. Prado Kelly. Antes pelo contrário: confirma o essencial, isto é, que o PSD resolveu que *"deve sair de seus quadros o candidato comum à presidência da República"*. Ora, foi por isso que o Acôrdo se malogrou, e é isso o que importa na apuração da responsabilidade dêsse malôgro.

* * *

Causou estranheza que, em documento de tanta relevância, o presidente do PSD, que é também vice-presidente da República, transcrevesse, como documento quase decisivo, uma entrevista concedida a um matutino do Rio por "um prócer udenista", cujo nome não foi revelado, e que é, por isso mesmo, na questão em aprêço, como se não existisse.

* * *

Depois de argumentar, com tanta infelicidade, baseando-se em declarações de um anônimo, o sr. Nereu Ramos encerra a sua resposta à UDN, usando desta expressão: "entendimentos entre os presidentes das três agremiações que firmaram o chamado acôrdo interpartidário...".

Ora, quem diz o *"chamado"* acôrdo interpartidário", quer dizer o *"pseudo"* acôrdo interpartidário", isto é, um acôrdo tão sincero, por parte do PSD, que só poderia acabar como realmente acabou.

A tática do sr. Getúlio Vargas

Parece incrível que ainda haja neste país, até entre democratas, quem acredite na sinceridade do sr. Getúlio Vargas em assuntos políticos.

Conseguindo sobreviver politicamente à queda da ditadura; ditadura amoral, que implantou e manteve através de muitos anos, durante os quais estêve expulso do Brasil o regime democrático, — procura agora o ex-ditador vingar-se dos seus adversários, na oportunidade do problema da sucessão presidencial.

Com um longo e feio passado, em que a mentira se casa com o cinismo, e a deslealdade se abraça com a traição, não seria de esperar que, nos círculos dos democratas sinceros, ainda se levassem a sério palavras, e palavras, do ex-ditador em defesa da democracia, e em louvor de homens ilustres que, no Brasil, atualmente, a sustentam.

* * *

A tática do sr. Getúlio Vargas, em face da sucessão presidencial, — que é o caminho pelo qual pretende ainda voltar ao poder, — consiste em estimular, incentivar, acoroçoar todos os partidos contra o general Eurico Dutra, ao mesmo tempo que, com o seu próprio partido, que é o PTB, vai fazendo negaças, e não se define.

A sem-cerimônia do fundador do Estado Novo, na realização dessa tática, o leva ao ponto de procurar aproximar-se publicamente dos seus mais arraigados adversários, inclusive daqueles que o arrancaram do poder.

Depois de o sr. Getúlio Vargas ter rasgado duas Constituições democráticas, e de não haver cumprido a Portaria de 1937, e de não ter querido assinar a Constituição atual, — parece incrível que ainda haja quem acredite na sua sinceridade, quando o ex-ditador afivela a máscara de democrata e se aproxima dos seus adversários, para os trair, como sempre.

O sr. Nereu Ramos no Rio Grande do Sul

Seguiu ontem para Pôrto Alegre, de onde regressará hoje ao Rio, o sr. Nereu Ramos. O presidente nacional do PSD foi conferenciar com o governador Válter Jobim, com a direção estadual daquele partido e com emissários do sr. Getúlio Vargas.

Essa viagem do vice-presidente da República prende-se ao projeto de uma mesa redonda de "queremistas" e "populistas", a realizar-se na capital gaúcha, por iniciativa do sr. Ademar de Barros, com o apoio do ex-ditador, e anuência do sr. Válter Jobim.

Enquanto a ala "queremista" do PSD gaúcho tem manobrado em favor da realização da tal mesa redonda, a ala democrática, inclinada para o general Eurico Dutra, está agindo em sentido contrário.

Notícias ontem vindas de Pôrto Alegre, informam que o diretório estadual do PSD acaba de ali reunir-se, antes do desembarque do vice-presidente da República, chegando, após três horas de debates, às seguintes conclusões: 1) Competência exclusiva da Comissão Executiva do PSD para qualquer deliberação política; 2) Não concordar com a fórmula Jobim, nos moldes em que vem sendo encaminhada; 3) Combate sistemático à política de infiltração do sr. Ademar de Barros; 4) Apoio ao acôrdo interpartidário nacional e à política do presidente da República; 5) Não tomar conhecimento da missão política do sr. Nereu Ramos ao Rio Grande do Sul.

Vamos ver se, depois disto, ainda se cogitará, seriamente, em mesa redonda de "queremistas" e "populistas", com a presença dos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros.

As Fôrças Armadas e o 29 de outubro

O general Juarez Távora, comandante da 6.ª Região Militar, com sede na Bahia, comemorando o 29 de outubro, aproveitou o ensejo para, como figura integrante do acontecimento, historiar os antecedentes da queda da Ditadura.

O general Juarez Távora, vulto de relêvo nas lutas que, nestes últimos 25 anos, se vêm travando no país em defesa da democracia, tem indiscutível autoridade para falar sôbre o Estado Novo e sôbre o golpe com que as Fôrças Armadas, com os aplausos gerais da Nação, extirparam do poder o sr. Getúlio Vargas.

Conclui o general Juarez Távora a sua ordem-do-dia, fazendo, a propósito da comemoração do 29 de outuhro, a seguinte consideração:

"Devemos recordá-lo com orgulho e confiança, já que êle marca um gesto nobre de desprendimento, amor e responsabilidade de nossa Fôrças Armadas; mas significou também o resgate de suas culpas no malfadado golpe de 10 de novembro de 1937".

Tem razão o ilustre militar. E é bom que as gloriosas Fôrças Armadas continuem compenetradas do "resgate" a que alude o general Juarez Távora.

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara Municipal

O MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS E O PARLAMENTARISMO

Já foi noticiado que o marechal Mascarenhas de Morais deu a sua adesão ao sistema parlamentarista de govêrno, fazendo uma declaração de princípio através uma entrevista à imprensa de São Paulo.

Hoje, estampamos a curta missiva dirigida pelo antigo comandante da FEB ao sr. Raul Pila, em data de 26 do mês passado, e que pode ser considerada como o documento de apoio às idéias tão ardente e firmemente sustentadas pelo presidente do Partido Libertador em antiga pregação que se assemelha a um apostolado.

A carta assinada pelo marechal Mascarenhas é a seguinte:

«Ao insigne representante de minha terra na Câmara Federal deputado Raul Pila, agradeço a oferenda do seu «Catecismo Parlamentarista», precioso subsídio para esclarecer minhas idéias, já simpáticas ao Parlamentarismo, única fórma contitucional que poderá reajustar as Fôrças Armadas, ao seu destino técnico-profissional e político-cívico.

Com a veneração do patrício e amigo — (as.) Marechal Mascarenhas de Morais».

ORDEM DO DIA PARA AMANHÃ

Da ordem do dia para amanhã constam os seguintes projetos:

Em votação:

N. 138 A, de 1947, criando em Diamantina, Estado de Minas Gerais, o Museu do Diamante e a Biblioteca Antônio Tôrres (discussão inicial).

Em discussão:

N. 462 A, de 1949, concedendo anistia a Salomão Malina, oficial da reserva e portador da Cruz de Combate da primeira linha.

N. 615 A, de 1949, assegurando auxílio e vantagens a pessoal [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

Primeiro aniversário da morte do sr. Virgílio de Melo Franco

UM TELEGRAMA DO SR. OTÁVIO MANGABEIRA AO SR. MILTON CAMPOS

SALVADOR, 29 (D. N.) — Passando hoje o 1.º aniversário do falecimento em condições trágicas, do valoroso prócer udenista Virgílio de Melo Franco, o governador Otávio Mangabeira enviou ao governador Milton Campos o seguinte telegrama:

«Acompanho Minas Gerais e mui especialmente a UDN mineira, na saudade com que recordamos Virgílio de Melo Franco, ao passar o primeiro aniversário do seu injusto infortúnio, saudando na sua memória o exemplo com que êle deixou de fidelidade democrática e de coragem cívica».

Vem estudar no Brasil as instalações

CIDADE DO MÉXICO, 29 (U. P.) — Informa-se oficialmente que um engenheiro do govêrno mexicano partirá hoje para o Brasil, a fim de estudar as instalações elétricas do Rio e São Paulo. Trata-se do dr. Juan Chavez, oficial administrativo chefe da Comissão Federal de Eletricidade, que vai fazer a presente visita ao Brasil, a convite do govêrno brasileiro.

Shaw aconselha o trabalho industrial compulsório

LONDRES, 29 (R.) — George Bernard Shaw recomendou hoje o trabalho industrial compulsório como solução para as trevas e as faltas, alegando que a ociosidade é um incentivo mais forte do que o dinheiro na indústria. O famoso escritor, atualmente com 93 anos, declarou, em carta a "The Economista", que "atualmente, quando o trabalhador tem uma produtividade duas vezes maior do que no passado, êle procura ganhar sua parte dessa produtividade não ganhando duas vezes mais, porém trabalhando da segunda à quarta-feira, e repousando de quinta a sábado. E quando o trabalho é reduzido pela metade a fim de obrigá-lo a trabalhar a semana inteira ou passar fome, êle faz greve e paralisa a produção. Para corrigir isto, o serviço industrial deveria ser compulsório como serviço militar".

Em comentário à carta de Shaw [illegible]

ESTARÁ ENFÊRMA A DEMOCRACIA ?

Rafael Corrêa de Oliveira

NA SUA CARTA ao senador Góis Monteiro, disse o sr. ministro da Guerra o seguinte: "E' minha opinião pessoal, certa ou errada, que a democracia brasileira, convalescente de grave e duradoura enfermidade, não deve ser exposta aos embates violentos das sucessórias...".

Bem se vê que o ilustre militar é um homem da sua profissão, pois de outro modo saberia que o único meio de fortalecer as instituições democráticas é deixá-las funcionar levemente. A grave enfermidade da nossa democracia não é de natureza orgânica. Nem mesmo funcional. Decorreu, sim, de golpe de fôrça que lhe vibraram na conspiração do plano-Cohen. Sem êsse golpe, sem essa agressão física, sem êsse ferimento mortal a nossa democracia nunca teria adoecido. As eleições de 1937 teriam dado um presidente. E qualquer dos eleitos, Armando de Sales Oliveira ou José Américo de Almeida, estaria à altura da função. Assim a nossa democracia não adoeceu de moléstia gerada no seu próprio organismo. Ela foi agredida e abatida como um indivíduo saudável, em plena atividade, vítima exclusivamente da fôrça material de seus inimigos.

Na verdade, porém, é que essa democracia sobreviveu na resistência das nossas tradições políticas e já em 1945 ressurgia vigorosamente. Desde que a deixaram funcionar em liberdade tudo correu muito bem. Porque, então, após quatro anos de govêrno que o sr. ministro da Guerra considera modelo, havemos de insistir no lugar comum da convalescença democrática? Que perigos, por acaso, ameaçam o regime? As fôrças que golpearam a democracia, em 1937, estarão dispostas a repetir o êrro em 1949?

Na verdade só consideram a situação perigosa certos elementos que se julgam fadados ao monopólio do poder. Desde 1930, presenciamos o espetáculo desprezível dessa farsa política que descobre sempre perigos terríveis para o Brasil quando êste se encontra diante de uma possível mudança de govêrno. Para falar francamente, o sr. general Góis Monteiro e seu pequeno grupo de ditadores não admitem a existência de um govêrno que não esteja enfeudado aos seus interêsses. E dessa ambição incrível, dessa intolerância irracional decorrem os boatos, as intrigas, os temores ardilosamente explorados. Ora é a Nação ameaçada pelos extremismos. Ora é o perigo de uma ressurreição do Estado Novo que já foi bom no primeiro golpe. Ora é a solícita assistência que procuram dar à democracia alguns de seus velhos e ferrenhos agressores.

Tudo isso não tem lógica. Ou tem a lógica da confusão articulada.

Quem pode ameaçar, neste momento, a democracia brasileira? Na verdade só as fôrças armadas poderiam fazê-lo. Mas se o próprio ministro da Guerra se mostra tão sinceramente empenhado na salvação das instituições, quem ousaria destruí-las? O povo? Os partidos?

Em outros tempos o general Góis Monteiro berraria que o bolchevismo estava na rua, como fêz em 1937, para justificar o plano-Cohen. Mas agora, o povo está na rua aplaudindo Eduardo Gomes reclamando a sua candidatura pedindo eleições livres. Será que existe por aí alguem tão estúpido que veja nisso o grande perigo que o sr. ministro da Guerra chama "lutas sucessórias"?

Confessamos um certo constrangimento ao comentar êste assunto. E' que à base da moralidade pública êle não tem sentido. Pelo menos nos deixa a afirmação do sr. ministro da Guerra uma dúvida amarga, porque dirigindo-se s. excia. a um inveterado conspirador e intrigante da democracia como o sr. Góis Monteiro, temos o direito de sentir, nessa circunstância, os travos de 1937.

Pois não se recorda o público? Naquele ano os srs. Dutra e Góis pediam ao sr. Getúlio Vargas que salvasse a República com a violência da ditadura. Oito anos depois, os mesmos ilustres cidadãos depunham o sr. Vargas para salvar a República. E logo em seguida pediam os votos do sr. Vargas para o sr. Dutra ainda para salvar a República. De salvação em salvação o que vemos é a sobrevivência política de homens que atacam ou defendem a democracia conforme as suas conveniências pessoais.

Agora, por exemplo, o importante é forçar o eleitorado a votar em um nome que assegure a sobrevivência daqueles homens. E porque isso começa a parecer difícil, já se afiam as facas para a defesa da democracia. Esta sim é a verdadeira doença do regime.

* * *

O sr. Góis Monteiro é o homem que mais tem abusado, neste país, das fôrças armadas. Êle nos dá a impressão de que o Exército é sua propriedade. E que fácil lhe será a utilização dessa propriedade ao sabor de suas paixões. Metido num jaquetão de senador insulta os seus inimigos. Se êstes, porém, reagem, logo temos a repetição de um velho espetáculo, — e é o sr. Góis a gritar que o seu uniforme de militar foi ofendido...

A Nação está cansada de tudo isso. A Nação tem consciência do que se passa, conhece os conspiradores, sabe que a democracia não está enferma. Os perigos que a ameaçam são de outra natureza. Não procuremos, porém, evitar êsses perigos com os apaziguamentos excessivos. Não procuremos salvar o Brasil entregando-o aos inimigos de sua liberdade.

* * *

O sr. Prado Kelly concedeu uma entrevista à imprensa mineira. Entre outras declarações, fêz a seguinte: — "Não encontro uma solução harmoniosa para o atual problema político brasileiro, mas também não creio que corram riscos as nossas instituições republicanas. Precisamos habituar-nos à normalidade democrática e devemos confiar no zêlo com que as fôrças armadas estimam e defendem as instituições fundadas em 1946".

E' assim que fala um democrata. Mas vão ouvir Benedito, ou o sr. Góis Monteiro ou outros menores aspirantes ao govêrno da República. Êles farão mistério e dirão: "Aí vem golpe se não fazemos acôrdo, o *nosso acôrdo*"...

Deixemos, porém, aos acontecimentos a última palavra. Porque a democracia só estaria em perigo, se o sr. Góis Monteiro pudesse atirar contra ela as fôrças armadas nacionais. E não nos parece que isso seja possível.

Motorista punido

Joaquim Loureiro, motorista do automóvel de praça 4-65-49, teve a sua carteira apreendida por 180 dias, pelo diretor do Serviço de Trânsito, por dirigir o seu veículo em estado de embriaguez.

Desconto em fôlha das professôras do Estado do Rio

Pelo governador do Estado do Rio foi assinado decreto dispondo que os professôres do ensino pré-primário e primário, sócias da União das Professôras Primárias do Estado, poderão autorizar o desconto, em fôlha de pagamento, de suas respectivas mensalidades.

Aos srs. Sargentos
A CASA NENO
Oferece:
Rádios
Relógios
Bicicletas
Enceradeiras
Rádios de pilha
Em 10 Prestações
Toca disco Thorens
Sem Entrada
Sem Fiador
Entrega imediata
RUA DO NÚNCIO, 7

A SURDEZ
E OS APARELHOS "SONOTONE"

Prezado cliente:

O fato de lhe parecer deselegante o uso de um aparelho para surdez não deve impressioná-lo, pois superior a êste pequeno inconveniente é a utilidade real dos órgãos auditivos.

Evite agravar sua surdez no futuro por querer ocultá-la agora.

Não use um aparelho auditivo só porque um curioso lhe diz que com êle se ouve bem. Procure-nos.

Se V. S. necessitar de um aparêlho, o aplicaremos, caso contrário, não o forçaremos a adquiri-lo.

POR VIA AEREA OU ÓSSEA, o SONOTONE resolve eficientemente todos os casos, pois os últimos modelos 910 e 920 são os mais potentes e seletivos até o momento.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.
RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR
TELEFONTE 22-3124
TESTES ACURADOS COM EXAMES AUDIOMETRICOS

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Relacionamento de despesas para oportuna abertura de crédito

Dia 31, o pagamento dos pensionistas — Processamento do pagamento de novembro — Pagamento de adiantamentos para funcionários — Atos e despachos na Secretaria Geral de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Em despachos de ontem, o secretário de Administração mandou relacionar, para oportuna abertura de crédito, importâncias devidas aos seguintes funcionários:

Guiomar Tôrres de Campos, Maria Lígia do Couto Vale, Antonieta Ribeiro da Silva, Virgínia Pereira, Maria José Vieira Peixoto, Atiá Rockert dos Santos, Josefina Nolte, Vera Adelaide Bloichini Caulliraux, Zilene de Faria Janibelli, Maria Carolina Kerr, Arquiminio de Oliveira, Elza Alves de Alencastro, Edite Pais Leme Mendes, Juraci Pilar Viana de Lima, Maria Soares Pereira Ferreira, Lucília de Araújo Lopes Costa Bustamante, Hilda Lopes da Silva, Judite Alves Ribeiro, Elisabete Aparecida Correia de Ulhoa Cintra, Edite Chagas Abreu, Georgina Grunewald da Cunha, Jorge Pachá, Wilson Costabile, Odete Avila, Daurrel Magno de Carvalho, Geraldina da Costa Matos, Ivone Gabriel Penha Brasil, Mercedes Blanco Tôrres, Zulmira Alves Gomes, Gilda Pereira de Araújo, Henriqueta Soares de Oliva, Angélica da Silva Lemos, Amabília da Silva Lemos, Francisco Pestana Berrini, Maria Alves Teixeira, Ilca Bulhões Marcial Rocha, Maria Luísa de Noronha Fraga, Clarinda Rangel de Vasconcelos, Robertina dos Anjos Lima e Sousa, Beatriz Burlamaqui Pereira, Danton do Couto, Deusdedit de Sousa, Raimundo Porciúncula de Morais, Alice Rosália Xavier, Mário de Queiroz Rodrigues, Marília de Oliveira Araújo, Odila Macedo Lima, Nair de Oliveira, José Chermont de Brito, Eunice do Amaral Serra, Elza Hildebranda Machado Werneck de Carvalho, Joaquim Nicolino Filho, Ernestina de Jesus Rodrigues da Silva, Maria Augusta Creach Moreira, João Pedro Muller, Ondina Gaspari, Regina de Almeida Maia Rubião, Heloísa Carneiro Guimarães, Felipe Marcos dos Santos, Antônio Maurício, Paulo Alves Brum, Teresinha Leal Galvão, Adalgisa Neiva Diniz Rodrigues, Adelino Magalhães Filho, Moisés Eshrique, João Joaquim Correia, Dicéia Chaves de Pinho, Maria América Jaulino Oreiro, Elza de Oliveira, Angelo Punaro Barata, Urano de Oliveira Alves, Antônio Batista de Mendonça Filho, Iara Matos de Simas Enéias, Rubens de Araújo, Luís Mocedo, Manuel Henrique Lima, Maria Luísa Rodrigues Cardoso, Maria Luzia de Almeida, Neusa Oliveira da Silva, Cirene Chaves Teixeira, Helena Ribeiro Camaz, Osvaldo Aires Oureiro, Nilson Lopes da Silva, Edite Faria Ramos, Ernesto Panos, Deolinda Teixeira França, Clarisse Marques Coelho, Emília Pereira, Pedro Garcia Garbes, Carmem Pereira Alonso, Batistina Osório Barthier, Odete Reis, Maria Lopes da Fonseca, Nadir da Costa Veiga, Maria de Andrade Azevedo, Celina Furtado Duarte de Azevedo, Everaldo Leite Pereira, Noêmia Dias, Joaquina de Melo Carpinteira, Salvador Nogueira Diniz, Lair Gualba de Almeida, Glorinda de Faria Albuquerque, Iris Mathiesen Monteiro, Jaime Peregrino Noronha, Benedito Machado, Valdemiro Dias Batista, Antônio Maria Rebelo, Rute de Azevedo Gusmão Cerqueira, Gilda Osório, Olga Neves Florim Rangel, Cantídio Luciano Vanderlei Lins, Darci Ferreira Simas, Aninelino José Pinto, Manuel Ferreira, Clovis Antônio Figueiredo, Valdemiro Benedito da Costa, Tarcílio Alexandre de Queiroz Ferreira, Nélson Afonso Pereira, Humberto Vale do Prado, Luiza Angélica de Noronha, Florinda de Araújo Cavalcante, Miguel de Andrade, Luciano Sellak Gozzini, Guiomar Dolle da Silva Costa, Valdemar José Ramos, Virgínio Raposo de Resende, Joaquim Paulo, Manuel Rothier Teixeira, José Barbosa, Maria da Conceição de Sousa, Jorge Figueira Machado, Álvaro Lourenço Jorge, Pedro Bauer, Temístocles Franca Coutinho, Paulo Batista da Silva Pereira.

DIA 31, O PAGAMENTO DOS PENSIONISTAS

Será realizado amanhã, das 11,30 às 15 horas, no andar térreo do edifício Comercial, av. Graça Aranha, 416, o pagamento de pensionistas.

PROCESSAMENTO DO PAGAMENTO DE NOVEMBRO

Para os devidos fins, comunica-se aos chefes dos Serviços: PSE, ASC, Ag.SA, ESA, FSA, SSA, VEA, PSS, TSS, que as FIFA do mês de outubro para pagamento do mês de novembro, devem ser entregues ao 6 P.S. — à av. Graça Aranha, 416, 5.º andar, sala 525 — de acôrdo com a seguinte tabela: lotes 1 e 2 — 1.º dia útil até às 16 horas; lotes 3 e 4 — 2.º dia útil até às 16 horas; lotes 5 e 6 — 3.º dia útil até às 16 horas; lotes 7 e 8 — 4.º dia útil até às 16 horas; lotes 9 e 10 — 5.º dia útil até às 16 horas. A não observância na entrega das FIFA nos dias determinados na tabela acima acarretará o atraso do pagamento.

PAGAMENTO DE ADIANTAMENTOS

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle do Departamento do Tesouro, das 12 às 15 horas do dia 31 de outubro, os seguintes:

ADIANTAMENTO: Artur Masseua, Astrea Ramos Caiado, Altino Bitencourt Anjo Coutinho, Acir Maciel Monteiro, Adolfo Carneiro Lacerda Machado, Alice de Barros, Alzira Costa Fernandes, Antonieta Coutinho Travassos, Aurelino Dias Parede, Celos Frota Pessoa, Clarice Ferrão Candau, Cinira de Barros Azevedo, Délia Cavalcanti, Diléia Oliveira Costa, Dilza Muniz, Dina Almeida, Edmundo Pimentel, Elias Correia Filho, Hilda Debiase Silva, Jorge Cipriano Moulin, José Cândido da Costa Sena, Jaquina Barcelos de Araújo, Joceien da Silva, José Augusto Vieira dos Reis, Laura Paula Costa Santos, Maria de Sousa Lopes von Have, Manuel Monteiro Soares, Maria da Glória Sousa, Maria de Lourdes Reis Santos, Maria Carneiro de Resende, Nair Costa Rocha, Nair Almeida Bento Faria, Osvaldo Faria, Odete de Lima Furtado, Oto Soares, Paulo Umberto, Paulo Pereira da Costa, Roberto Vieira Martins Ferreira, Estela Maria Silveira Carvalho, Vitor Augusto, Valdemar Augusto, Valdemar Gonçalves Curvelo.

PRÊMIO: Alci Fernandes da Silva e outros.

INTERNAMENTO DE MENORES: — Nilce de Almeida Colégio Padilha, José França Rocha.

RESTITUIÇÕES: — Abílio da Fonseca, Antônio Martins de Carvalho, Armando Augusto Ferreira, Constantino & Cia. Ltda., Cia. Comercial e Ind. do Brasil, Costa Medeiros & Machado Limitada, Estelita Farias Bastos, Felizardo Batista, Germaine Zaazen, Irmãs Novais & Cia. Ltda., Impressora Brasamérica Ltda., João Pacheco, João Lima Moreira Capelão, Luís Mariti, Madeira & Gaspar, Otávio Tavares Ferreira, Vitor José Pereira de Morais, Valdomiro do Patrocínio & Cia.

JORNAIS: — Agência Lux, Diário Trabalhista, Fôlha Carioca, Gráfica Editôra Idade Nova, O Jornal, O Radical, Organização Lex. S.A. A Notícia, Diário de Notícias S.A., S.A. Gazeta de Notícias.

EVENTUAIS: — Cia. Bras. de Eletricidade, Euclides Américo dos Santos, Imprensa Nacional, Manuel Vizeu de Sá, Osmar Volffer, e outros, Paul Nathan.

GRATIFICAÇÃO: — Abelardo Carneiro da Cunha e Mário de Oliveira Brandão, Fernando Oscar do Nascimento.

SUBVENÇÃO: — Araripe Pereira Rosa, Academia Carioca de Letras, Asilo Legião do Bem, Agostinho Monteiro, Carlos Ferreira Guimarães, Cenáculo Protetor dos Cegos, Casa do Lázaro, Daniel da Silva Sousa, Dom Inácio Barbosa Accioli, Edgar Luís Duque Estrada, Eunídio dos Santos, Francisco Cardoso da Fonseca, Francisco Jouet, Hospital Espírita Pedro de Alcântara, José Ana Gonzaga, José de Abreu, José Fontes Romero, José Joaquim Alves, José Manuel Pires, José Martins Bartolo, José Martins de Santa Rosa, Júlia Canela, Luís René Desbrosses, Lídia de Figueiredo Almeida, Manuel Fernandes da Silva, Manuel dos Santos Rodrigues, Manuel Siqueira, Manuel da Silva, Matriz de Madureira, Otávio da Silva Monteiro, Pelegrino Tolomei, Pedro Monteiro de Barros, Soc. Propagadora das Belas Artes.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral: Of. 1027-49, da Corregedoria — Justiça do Distrito Federal — Ao DGF; Sociedade Amigos de Lucílio de Albuquerque — Ao DCB; Marcos Himelstein — Ao DCB; Antônio Moreira — Idem; Hélio de Sá Rêgo Fortes — Idem; D. Montenegro — Idem; Of. 1219-49 do Tribunal de Contas do D.F. — À FSU; Diário Carioca — Ao FSA. Autorizo, em têrmos; Diário Carioca — Idem; Diário Carioca — Idem; Of. 2451-47 da Secretaria Geral de Finanças — Ao atual diretor do DRI, para dizer; Of. 10-49, da Procuradoria de Desapropriações — À Procuradoria Geral; Pedro da Silva Duarte — Mantenho o ato; Of. 1717-49 da Corregedoria — Ao gabinete do exmo. sr. prefeito; Of. .... 8076-49 da Secretaria Geral de Administração — À Secretaria Geral de Administração; Edgar de Toledo — Mantenho o ato; Esli-Emprêsa de Saneamento e Instalações Ltda. — Ao DCB; José Torreira Ribeiro — Idem; Companhia Brasileira de Construções — À Secretaria Geral de Administração, de vez que a questão em exame é de caráter legal; Of. 1904-49 do Departamento do Contencioso Fiscal — À Procuradoria Geral para que se digne de informar sôbre a isenção das taxas e emolumentos reclamados nos processos juntos; Of. 1160-49 do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao DRL. Sendo de interêsse da Fazenda a comunicação ao DED dos pedidos de baixa em negócios servidos por instalações mecânicas, providencie-se de acôrdo; Banco do Brasil S. A. — Ciente. À FSU para extrair o débito correspondente às multas posteriores; Maria Amélia Martins — De acôrdo. Proceda-se na forma do parecer.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 1067.122-49 — Euclides Pinto da Silva — Aguarde oportunidade; 1063.110-49 — Joaquim Pinto de Miranda — Prove ser o signatário do documento de fls. 4 o proprietário; 319.348-49 — Joaquim Pinto de Miranda, 319.532-49 — Geraldo José Gustavo, 319.518-49 — Antônio de Lemos Brito, 319.545-49 — João Batista de Melo, 319.453-49 — Américo Gonçalves França, 319.461-49 — Narciso da Cunha Le Gentil, 319.025-49 — Humberto Leite de Araújo, 316.389-49 — Paulo Carneiro da Cunha, 316.596-49 — Elias Mendonça, 318.319-49 — Galdino Rodrigues, 319.330-49 — Antônio Borges da Silva, 319.557-49 — Judite Carneiro da Cunha 319.585-49 — Armando de Sousa Oliveira, 319.552-49 — Pedro Celso dos Santos, 319.576-49 — Silvino José do Nascimento — Deferido; ..... 319.482-49 — Jadirde Tôrres da Cunha — Atenda-se; 319.529-49 — Huldo de Sousa Monteiro — Pague-se à firma Huldo de Sousa Monteiro, Fábrica de Cêra Rubi, a importância de Cr$ ... 3.000,00 (três mil cruzeiros), por fornecimento de material, na conformidade do empenho n. 111, de 7 do corrente; 319.571-49 — L. J. Costa & Cia. Ltda. — Pague-se a importância de Cr$ 10.800,00 (dez mil e oitocentos cruzeiros), referente a fornecimento de material, conforme empenho n. 145, de 15-10-47; 316.949-49 — Edmundo da Silva — Deferido, em parte. Exclua-se do rol de contribuintes, a partir de maio último, na forma da lei. Autorizo a restituição de acôrdo com as informações; 319.546-49 — Aristides de Araújo Lima — Mantenho o despacho de indeferimento, em face da informação do Serviço de Assistência Dentária; ..... 319.462-49 — José Gomes Filho — Compareça ao Serviço Médico Social, dêste Montepio, a fim de ser inspecionado de Saúde; 318.451-49 — Magno Florindo da Rosa — Nada há que deferir; 319.007-49 — Lorestin Pereira Cardoso Júnior — Deferido, como pede; 300.052-49 — Elzira Ferreira da Costa — Não pode ser atendido sem que, preliminarmente, seja satisfeita a exigência formulada; 312.685-49 — Lizete do Outeiro Carvalho — Cobre-se o débito de Cr$ 2.284,20 (dois mil duzentos e oitenta e quatro cruzeiros e vinte centavos), proveniente de atualização de contas de uma só vez, em face do solicitado pelo próprio contribuinte; .... 319.685-49 — José Pedro Gomes — Deferido; 318.516-49 — Ana Chaves Sampaio — Deferido, de acôrdo com as informações em face do processado e nos têrmos do art. 60 letra «b» do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; 317.274-49 — Carlos Tavares Muratori — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Biela Picoli Muratori e Neli Muratori, na qualidade, respectivamente, de viúva e filha do contribuinte Carlos Tavares Muratori, matrícula n. 3.884, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constante dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 318.234-49 — Antônio Severino de Sousa — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Ofenísia de Sousa, Nilton, Eucléia e Wilson Severino de Sousa, na qualidade de, respectivamente, viúva e filhos do contribuinte Antônio Severino de Sousa, matrícula n. 20.118, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto.

EMPRESTIMOS

Amanhã, segunda-feira, de 11 às 14 horas, serão pagos os pedidos de empréstimos anunciados neste mês e ainda não recebidos.

As propostas não procuradas serão automàticamente canceladas.

EXIGENCIAS — Apresentem o último contra-cheque os servidores abaixo:

Propostas: — 13.601-C — 13.604-C — 13.609-C — 13.610-C — 13.623-C — 13.624-C — 13.628-C — 13.636-C — 13.641-C — 13.643-C — 13.646-C — 13.664-C — 13.668-C — 13.675-C — 13.676-C — 13.684-C — 13.688-C — 13.691-C — 13.692-C — 13.695-C.

Prove cargo efetivo — 92.810-T.

Propostas canceladas — 92.729-T — 92.734-T.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagas amanhã, segunda-feira, as pensões cujos números de inscrição terminem em «5» e «6».

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

Pede-nos êste Centro a publicação do seguinte:

«A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, solicita o comparecimento de todos os Trabalhadores, Serventes, Contínuos e «Zeladores» à Câmara Municipal do Distrito Federal, hoje domingo, e segunda, tendo em vista a Emenda n. 14 de autoria do vereador dr. «Antônio Frota Aguiar», reestruturando as carreiras em causa. Pedimos a todos os nossos colegas da PDF que não deixem de comparecer. As carreiras foram estruturadas da seguinte forma: Trabalhadores, E e F; Serventes, G e H; Contínuos, I a J; Zeladores, K, L e M. Para os Inspetores de Alunos, talvez o vereador Accioli Lins consente ainda hoje de I a L. A vereadora Mercedes Dantas, foi solicitada por êste CPSM a inclusão de uma verba anual correspondente a Cr$ 500,00 mensais para cada Escola Primária do Distrito Federal, entregue diretamente às diretoras de escolas, para contratar as «cozinheiras», durante o ano letivo. O CPSM justificou o excesso de serviços já desempenhados pelos serventes e trabalhadores quanto à limpeza dos estabelecimentos educacionais, não podendo os mesmos serem aproveitados, como estão sendo, para desempenhar outras funções, como seja a de Merendeiro ou Cozinheiro.

Esperamos que o ilustre sr. prefeito do Distrito Federal, sancione as emendas n. 14, sôbre as reestruturações à carreira de Zelador e as emendas com referência à verba para contratar pessoal para trabalhar na cozinha do escolar primário, como também para os Inspetores de Alunos, carreiras que nunca foram beneficiadas pela superior administração. S. excia., sancionando tais emendas, terá não somente prestado um benefício, como também estimulado as classes de servidores em questão a produzir mais e melhor. Aguardamos o ato de justiça do prefeito Mendes de Morais.

Clube Municipal

GRANDE VESPERAL INFANTIL — Grandiosa vesperal infantil, dedicada aos filhos e parentes menores dos associados, servidores da Prefeitura do Distrito Federal, será realizado hoje, domingo, às 15 horas, como parte das comemorações do «Dia do Funcionário Público», na sede de Haddock Lobo. Do programa, além de divertimentos variados, constam oito provas desportivas para meninos e meninas até 12 anos de idade, com valiosos prêmios aos vencedores. Haverá uma sessão de cinema ao ar livre, sorteio de interessantes brindes e farta distribuição de bombons finos à criançada.

Em caso de persistir o mau tempo a vesperal será transferida para o próximo domingo, dia 6 de novembro p. vindouro.

Associação das Funcionárias Municipais

Convidam-se os funcionários da PDF para assistirem à conferência do dr. Dante Costa sôbre o tema «Importância da creche no combate à mortalidade infantil», seguida de debates sôbre a necessidade de creches para os filhos das funcionárias, a realizar-se amanhã, às 17.30 horas, na Sociedade de Engenheiros da Prefeitura (edifício do Globo, 3.º andar).

Na mesma ocasião será prestada uma homenagem aos colegas presentes pela passagem do Dia do Funcionário, transcorrido ante-ontem, sendo servido um coquetel.

Notícias do Exército

NÃO HOUVE EXPEDIENTE, ONTEM

Tanto na Secretaria Geral da Guerra, como nas diversas repartições do Exército, não houve expediente ontem.

CHAMADA PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

Deverão comparecer à Policlínica Central do Exército, na próxima têrça-feira, para inspeção de saúde, os seguintes candidatos:

Alberto Sebastião Ferreira, Aloísio Muller de Oliveira, Álvaro Vetere, Amauri Reis, Antônio Augusto Lisboa Miranda, Antônio Carlos Gonçalves Costa, Antônio Duarte Badejo, Aurélio Guilherme Tuasso de Pirio, Aires Hipólito Porciúncula da Fonseca Costa, Celso Bulhões de Carvalho Fonseca, Celso Perie, Cláudio Manuel Schaefer, Dario Alcebíades Seara Garcia, Edison de Almeida Maurício, Egídio Tancredo, Elzio de Carvalho, Emílio Araújo Rodrigues, Emanuel Figueiredo, Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho, Farid Haikal, Fernando Humberto Biangolino, Fernando Magalhães Chacel, Francisco Caetano de Melo Júnior, Edmundo Paulino do Espírito Santo, Eduardo Augusto Guimarães Manhães, Heleio Tôrres da Silva, Hélio de Paula Cardoso, Hamilton Nunes dos Reis, Henrique Dachis, Herbert Lopes da Silva, Hugo Celso Gomes Dourado, Israel Tueiv Sperman, José Correia de Andrade, José da Polônia Batalheiro, José Galati Júnior, José Lacerda Soares, José Raimundo Bona Medeiros, José Roberto Teixeira Leite, Lair Felix, Luís Amorim Gomes, Luís Antônio da Costa, Luís Guilherme Teixeira Chaves, Manuel Lachtermachier, Mário Marchewka, Maurício Marques Esteves, Nélson de Sousa Paiva, Nicolau Baiaci Filho, Osvaldo Ramos, Paulo Batista da Silva, Paulo Edmundo Lisboa Freire, Paulo José Machado Nunes, Peder Gonçalves Munksgaard, Raul Sérgio Fernandes Vieira, Salomão Baruki, Sérgio Roubaud Reis, Sílvio Pina, Temístocles Alvim de Lima, Valdemar Disitzer, Valdir Taveira e Wilson Nasr Falad.

Deve comparecer com a máxima urgência, às 7.30 horas, à P. C. E., o seguinte candidato à matrícula no C. P. O. R., Hiroito Frazão Monteiro. Deve comparecer, com a máxima urgência, ao C. P. O. R., o candidato Léo Adolfo Mayer.

CLUBE MILITAR

NOITE DANÇANTE — O Departamento Recreativo avisa que fará realizar, das 22 às 2 horas, uma noite dançante em homenagem aos oficiais participantes da I Olimpíada do Exército. Entrada com a carteira social.

CENTRO SOCIAL MILITAR

Departamento Hipotecário e Imobiliário — Tendo sido aprovado o Regulamento do Departamento Hipotecário e Imobiliário, entra momento, o D. H. I. em sua fase de realizações, com todo o seu esfôrço dirigido para o início das construções e financiamento da casa própria.

Dentro de breves dias, será apresentada aos sócios do Centro Social Militar inscritos em seu Departamento Hipotecário, a primeira série de apartamentos a serem construídos em Copacabana.

O diretor do D. H. I. solicita, com urgência, aos sócios fundadores regularizarem sua situação com a tesouraria do Centro, a fim de terem direito às vantagens que serão proporcionadas aos associados.

Departamento Cooperativo — Deverá inaugurar-se, dentro de breves dias, o Departamento Cooperativo, sob a direção do capitão dr. Tito Acióli de Oliveira Maia, que vem tomando tôdas as iniciativas para que o referido Departamento atinja sua finalidade.

Aviso aos sócios fundadores — A diretoria do Centro Social Militar solicita o comparecimento, com urgência, à tesouraria, dos sócios fundadores em atraso com as mensalidades. A partir da próxima semana, os sócios residentes nesta capital que não satisfizerem seus compromissos com o Centro serão excluídos do quadro social. Tal aviso é feito, tendo em vista o grande número de sócios efetivos inscritos ultimamente no Centro e as atividades dos diversos Departamentos.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

A direção do Departamento informa às pessoas que foram convidadas para a cerimônia de encerramento da I Olimpíada do Exército hoje dia 30, às 11 horas, que ela será realizada em caso de mau tempo no interior do Ginásio.

NOTICIAS FORENSES

Seguido pelo juiz o exemplo de Pilatos

Achou impossível decidir a demanda — Alegando rebeldia da espôsa, pretendia, o marido impedir a purgação de mora — Falsificado o documento público pelo vereador paulista — Pode, o contrato, proibir a sublocação de cômodos — Novos advogados

Julgando a ação ordinária movida por José Guertzenstein contra Ragi Achcar e Edwards Juvenal, o juiz Osni Duarte afirmou:

«1.º — Como se vê, não obstante o espantoso número de fôlhas, de diligências, de fotografias, de laudos, etc. a questão é de extrema simplicidade. Um comerciante de cristais de rocha entrega a outro comerciante uma vultosa quantidade de pedras, para que êste examine a mercadoria e faça oferta. Decorridos dias, vem saber o resultado. A estimativa foi baixa. O vendedor declara que não fôra aquêle o material entregue. Recusa-se a receber. Apresenta queixa na Polícia. Há escândalos, com repercussão na imprensa.

Entretanto, não tinham trocado qualquer documento. Nem o vendedor marcou o que venderia, nem o pretendente muniu-se de um romaneio ou qualquer outro instrumento, para evitar dúvidas futuras.

Pretendem, por meio de prova indiciária, um demonstrar que entregara outra coisa. O outro que recebera aquilo que depositou. Um alega que o passado do outro — um judeu sem idoneidade, falsificador capaz de renegar a própria nacionalidade, declarando-se brasileiro, no registro civil, quando era russo, conforme passaporte anotado da repartição competente, para poder negociar com minerais e ainda às voltas com a justiça norte-americana — seria também capaz de, valendo-se da boa fé e da simplicidade do vendedor, apoderar-se de mercadorias que valiam mais de um milhão e que tinham vindo às suas mãos, sem qualquer recibo. O outro sustenta que é um ardil de um sírio arruinado, falido e condenado criminalmente pela justiça de São Paulo, que, para dar aparência de honestidade, apresenta o filho como o interessado no negócio, desejando locupletar-se, mais outra vez, à custa do alheio.

E' possível que tenha havido troca do material. Como, porém, concluir que o cristal existente nas caixas era o que alegam os vendedores? Não há documento algum, nem prova alguma com idoneidade bastante para firmar a convicção de que as mercadorias substituídas tivessem o valor de um milhão e meio de cruzeiros.

E' igualmente admissível que os vendedores tenham recebido propostas elevadas de compra, por parte da Casa Pratt e outras, à vista de minerais que lhes exibiram. Onde, entretanto, a prova de que êsses eram os mesmos que estavam nos volumes entregues?

E' absolutamente impossível chegar a uma conclusão.

2.º — Pretende o comprador haver indenização dos prejuízos ocorridos, em virtude da queixa-crime, do noticiário e dos gastos que teve, para se defender.

Se não é possível ao juiz chegar a um resultado, para dizer se houve ou não a substituição de mercadorias, pelo mesmo motivo não poderá se firmar na ilegalidade do procedimento dos vendedores. Somente se compreenderia a condenação dos vendedores, se ficasse demonstrado que o cristal de rocha depositado é o mesmo oferecido. Não dispondo de provas concludentes, nesse sentido, eram justificáveis tôdas as providências, de quem se julgava lesado.

Havia indícios impressionantes contra o comprador, como as caixas em que o cristal depositado foi exibido. Em vez de iniciais dos vendedores e marcas das estações ferroviárias do interior de Goiás, para esta capital, apresentavam iniciais do comprador e de terceiros. A contabilidade não foi exibida e há a certidão de fls. 716 que, bastante desabona José Guertzenstein, pois revela que o mesmo é russo e não brasileiro, como alegou no Juízo da Comarca de Sorocaba, para obter o seu registro, através de justificação procedida.

Como, pois, seria possível ao juiz declarar peremptòriamente que as medidas tomadas não o fôssem no exercício regular de um direito e, portanto, escusáveis, na forma do artigo 160 do Código Civil?

Trata-se, pois, de mais uma dessas questões entre Árabes e judeus que o Direito não pode resolver e em que os juízes são obrigados a seguir o exemplo de Pilatos.

3.º — Estando depositada a quantia de Cr 550.000,00 deve a mesma ser entregue a Ragi Achcar e Edward Juvenal de Almeida, na proporção do direito de cada um.

Por êstes motivos, julgo improcedentes ambas as ações, condenados os respectivos autores, nas custas.»

ALEGANDO REBELDIA DA ESPÔSA, PRETENDIA, O MARIDO, IMPEDIR A PURGAÇÃO DA MORA

Julgando recente ação de despêjo, o juiz Henrique Braune afirmou:

«O interêsse de quem pede o despêjo por falta de pagamento de aluguéis é puramente econômico, especialmente quando se considera que a lei do inquilinato admite que o inquilino faltoso contiul, bastando purgar a mora, o que é permitido fazer até pelo sub-inquilino (art. 19, do decreto-lei n.º 9.669, de 1946), não se cogitando, pois, da pessoa do inquilino. De modo que quaisquer outras considerações, se o inquilino mora ou não na casa, não cabem ser apreciadas nesse pedido restrito à falta de pagamento de aluguéis. O pagamento ainda poderá ser feito por terceiro mesmo não interessado, se fizer em nome e por conta do devedor (Cód. Civil, parágrafo único do art. 930) e até com a sua oposição como era possível no direito romano (Liberatur enim er alio solvente, sive sciente, sive ignorante debitore, vel invito eo soluto fiat, Inst. 3, 29, pr. in medio) e expresso no art. 932 do Cód. Civil. Na espécie, êsse interessado que ocorreu para purgar a mora em nome do locatário é a sua própria mulher. O réu, seu marido, se opõe, alegando que não tem interêsse na locação porque se mudou e a êle cabe fixar o domicílio conjugal. Argui a mulher que foi abandonada e o marido se conluiou com os autores para prejudicá-la. Dúvida havia quanto à presença da mulher em Juízo e especialmente o que poderia ser a sua rebeldia em face aos direitos do marido, mas, desde que obteve do Juízo da Primeira Vara de Família o suprimento judicial de outorga para comparecer e apresentar defesa nesta ação (doc. de fls. 59-59 v.) e a essa situação familiar são estranhos os autores, cujo interêsse na presente ação é puramente econômico, defiro a purgação da mora requerida ressalvando, é óbvio, agirem autores como melhor lhes convier quanto às questões excedentes ao puro interêsse econômico de falta de pagamento de aluguéis.»

> **O Direito Animado**
>
> —
>
> **Pirronice**
>
> *Percorremos a notícia do que se fêz na última reunião do Instituto dos Advogados e pasmámos diante do atraso em que anda com os fatos e as coisas: pois não é que só agora o venerando grêmio da Lapa acolhe sob o seu teto pintado de goteiras o eminente professor Castro Rebêlo, mestre dos que o presidem e dos que lhe servem de secretários? Não calamos a estranheza que essa tardia escolha nos provocou, ainda que ignoremos se foi motivada por teimosia do recipiendário de quinta-feira ou por falta de memória do Instituto. Possa o ilustre baiano, agora acampado no edifício que detestàvelmente se chama Silogeu, incutir ânimo nos brotinhos que ali se reunem e esclarecer o dr. Plínio Doile sôbre a inaplicabilidade das regras que regulam o funcionamento das sociedades mercantis a uma sociedade civil como é a Casa de Montezuma. O dr. Plínio é um heresiarca em qualquer instituição jurídica, com o seu espírito de guarda-livros coimbrão.*
>
> *A nossa descaída de queixo não foi pequena, lendo a referida notícia dos trabalhos de quinta-feira. Não foi só devida à tardia recepção feita a Castro Rebêlo. Houve mais. O Instituto, que na sua pirronice fingia desconhecer a Ordem dos Advogados, porque era Instituto da Ordem, segundo a certidão de batismo, acordou para uma realidade que já conta de idade dezoito anos, fora os que mamou.*
>
> *Mutilou-se, por uma maioria de sete votos entre os presentes, deixando de ser da Ordem, não valendo qualquer conclusão sibilina em face da alteração. E houve um bacharel, que nada tendo a dizer, pediu a palavra para que viesse a constar da ata que a reforma dos estatutos constitui uma homenagem a Ruy Barbosa. Homenagem a Ruy? Home, essa!*
>
> SINIMBO.

FALSIFICADO O DOCUMENTO PUBLICO PELO VEREADOR PAULISTA

Envolvido num processo-crime, por haver falsificado um documento público, o vereador paulista Osvaldo Haeser, quando se encontrava na Casa de Detenção, requereu certidão de sua prisão na cidade de Itararé onde havia estado durante treze dias recolhido à cadeia. De posse dêsse documento, alterou a data de 31 de maio para 11 de março, ganhando assim quase dois meses, completando dessa forma criminosa, a metade e mais uns dias, da pena que lhe fôra imposta. E assim por meio criminoso, obteve o indulto.

Descoberta a manobra foi organizado inquérito, sendo a certidão alterada submetida a exame pericial. Provada a adulteração, o promotor da Oitava Vara Criminal ofereceu a denúncia contra o indiciado.

O juiz da Oitava Vara Criminal de São Paulo, examinando a prova dos autos, decretou a prisão de Osvaldo Haeser.

PODE, O CONTRATO, IMPEDIR A SUBLOCAÇÃO DE CÔMODOS

Analisando um pedido de despêjo, o juiz Martinho Garcez Neto declarou:

«Nenhum embaraço existe na lei do inquilinato à configuração, no presente caso, das sublocações referidas. Trata-se é certo, de sublocações «parciais». E também não há dúvida que o decreto-lei n. 9.669 tolera tais sublocações. Mas, isto só se dá no silêncio do contrato. Se êste, expressamente veda a sublocação, já então não será a lei propriamente dita, mas a vontade dos contratantes que proibirá essas sublocações e as tornará ilícita. A liberdade outorgada pela lei tem um limite na vontade dos contratantes. No regime do Código Civil tôdas as sublocações eram válidas, fôssem totais ou parciais, desde que o contrato escrito silenciasse ou a locação fôsse verbal. No regime da lei do inquilinato em vigor, só as sublocações parciais são válidas se a locação é verbal ou se o contrato não as proíbe. Mas, tanto as partes podem, expressamente, facultar a sublocação total, como podem proibir a sublocação parcial. E a proibição pura e simples de sublocar tanto atinge a sublocação total como as sublocações parciais. Mormente se se adita no contrato que o prédio é destinado à residência do locatário e de sua família.»

NOVOS ADVOGADOS

Pediram inscrição no quadro da Ordem dos Advogado do Brasil, secção do Distrito Federal, os seguintes bacharéis: José da Silva Pereira Sobrinho, Eliezer Correia de Oliveira, Henrique Antônio Sixel, João Martins Sampaio, João Hermógenes de Matos, João Salustiano Mourão, Sidronilio Firmino, José Bento Vieira Ferreira, Bolívar Caldeira Brant, Virgílio Góis, Jacinto de Medeiros Calmon, Sílvio Gomes, Nélson Dias Martins, Elias da Costa, Adamar Soares de Carvalho, Paulo Gomes de Oliveira e Hortência de Alcântara Filho.

AINDA O CASO DO CAPITALISTA ASSASSINADO

Conforme noticiamos, foram remetidos à Quinta Vara Criminal, os autos do inquérito policial instaurado no Décimo Distrito para apurar a responsabilidade do bárbaro latrocínio de que foi vítima o velho Demóstenes Oliveira da Veiga, funcionário do Ministério da Fazenda.

Amanhã, possivelmente, o titular daquela Vara mandará dar vista dos autos ao promotor público para oferecimento da denúncia, isso se êsse órgão da Justiça não entender necessários novos esclarecimentos, caso em que o processo voltará à delegacia de origem para as diligências necessárias.

Tudo faz crer que o processo volte ao distrito policial, pois ainda não foram completadas tôdas as diligências a respeito do terceiro acusado, Roberto, mais conhecido por «Paulista», até agora foragido.

Os parentes da vítima constituiram seu advogado o dr. Teles Barbosa, para, como auxiliar da acusação, acompanhar o Ministério Público em todos os têrmos e atos da ação penal.

UNIFORMES PARA AS CLASSES ARMADAS
Completo sortimento de todos os artigos pertencente ao ramo
Confecção, sob a orientação de competente contra-mestre, integrado na equipe da nova organização
CASA Festas
AV. ALMIRANTE BARROSO, 24
Vogo Publicidade

É FANTÁSTICO
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS "CLÁSSICOS"
2957 4.º dos 2 MILHÕES
4.ª FEIRA NOS CLÁSSICOS
1 1/2 MILHÕES FEDERAL
AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

Aniversários com Champagne
PETERLONGO
FERMENTAÇÃO NATURAL NA PRÓPRIA GARRAFA

O Instituto dos Bancários e as comemorações de 29 de Outubro

As solenidades nesta capital e nos Estados — Inauguração de conjuntos residenciais, laboratórios de tôdas as especialidades médicas, etc. — As mais recentes realizações do I.A.P.B. no govêrno de S. Excia. o presidente Eurico Gaspar Dutra

As solenidades que assinalaram ontem a passagem do dia em que, há quatro anos, o País se reintegrou na sua fase democrática, juntam-se as que foram organizadas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, no Distrito Federal e nos Estados.

Essas comemorações tiveram como objetivo por em evidência as atividades do I. A. P. B., na realização e desenvolvimento do programa assistencial para aquela numerosa classe, de acôrdo com a orientação de s. excia. o Presidente Eurico Gaspar Dutra, desde que assumiu a direção dos destinos do nosso país.

Inaugurando empreendimentos no campo da previdência e da assistência médica, cirúrgica e hospitalar, a construção de nucleos residenciais, o aumento do número de leitos dos sanatórios para tratamento da tuberculose, inauguração de laboratórios de tôdas as especialidades médicas, etc., a administração do Instituto dos Bancários tem-se orientado no sentido de ampliar cada vez mais os auxilios que o sr. presidente da República inscreveu no seu plano de govêrno, de modo a que os bancários brasileiros pudessem gozar de beneficios que estivessem à altura de suas necessidades.

Justifica-se, pois, a iniciativa do I. A. P. B., ao promover essas cerimônias que, se por um lado contribuem para abrilhantar a significação festiva do dia de ontem, representam, também, algumas das novas realizações do Instituto dos Bancários, através do qual o Chefe do Govêrno está pondo em prática o que constituia até então simples projetos futuros.

RESUMO DAS ATIVIDADES

Para que os leitores tenham uma rápida idéia do que o Instituto dos Bancários vem realizando no govêrno do Presidente Dutra, apresentamos a seguir uma súmula do trabalho desenvolvido em 1946, 1947, 1948 e primeiro semestre de 1949.

Totais das importâncias despendidas durante aquêle período:

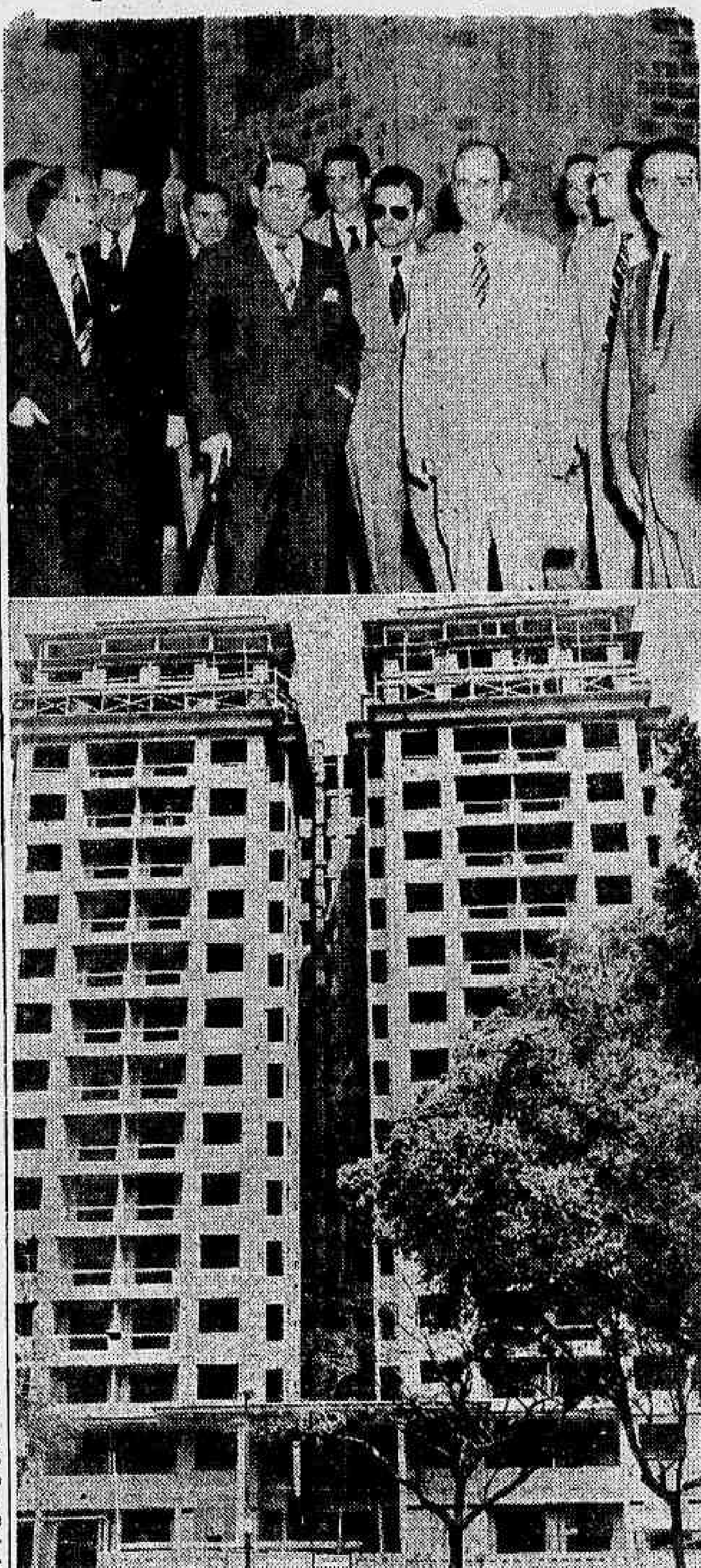
	CR$
Beneficios	84.577.735,40
Atividades Imobiliárias	144.239.470,70
Assistência Médica, Cirúrgica e Hospitalar	87.476.259,90
Empréstimos concedidos	104.115.200,00

Particularmente, no terreno do combate à tuberculose, o Instituto dos Bancários está cumprindo o programa previamente traçado. Além dos quatro sanatórios de propriedade do Instituto, estão sendo iniciadas as obras de construção de mais três estabelecimentos do gênero, respectivamente em Salvador, Recife e Pôrto Alegre. Acrescentamos ainda que foi expressivamente aumentado o número de leitos dos sanatórios já existentes e que formam a rêde sanatorial do I. A. P. B.: «Sanatório Cardoso Fontes» (Distrito Federal); «Sanatório Messejana» (Fortaleza); «Sanatório Minas Gerais» (Belo Horizonte); «Sanatório Santo Antônio» (São Paulo).

O 29 DE OUTUBRO NESTA CAPITAL

O Instituto dos Bancários participou das comemorações de 29 de outubro, nesta capital, fazendo realizar a festa da cumieira do edifício da Praça S. Salvador, um magestoso bloco de cimento que acolherá 272 residências. O ato se revestiu de tôda a simplicidade, sendo mais uma festa de confraternização entre os operários da obra e a administração do I. A. P. B. Na mesma data procedeu-se à inauguração do bloco residencial da Praça Duque de Caxias, 79 residências. Hoje, aliás, noutro local, êste jornal publica o edital de ocorrência para inscrição dos candidatos à locação de imóveis do Instituto, entre os quais está incluido o edificio da Praça Duque de Caxias, ontem inaugurado.

O Instituto dos Bancários tem dado preferência à construção de blocos residenciais em zonas mais centrais da cidade, tendo em vista a facilidade dos meios de transportes e a proximidade dos locais de trabalho. Todavia, o aluguel dessas moradias é cobrado na mesma base dos conjuntos residenciais construídos no subúrbio.



Flagrante colhido ontem, durante a festa da cumieira do edifício da praça S. Salvador, vendo-se o presidente e diretores do Instituto dos Bancários e os engenheiros responsáveis pelas obras. Em baixo, aspecto do conjunto residencial da praça S. Salvador, nesta capital, cuja festa da cumieira, ontem realizada, fêz parte do programa comemorativo do dia 29 de outubro.

NOS ESTADOS

O Instituto dos Bancários comemorou a passagem de mais um 29 de outubro, nos Estados, cumprindo o seguinte programa:

1 — BELÉM — Estado do Pará: — Inauguração das primeiras 20 casas do conjunto residencial de 40 residências.

2 — FORTALEZA — Estado do Ceará: — Inauguração das obras de aumento e novas instalações do Sanatório Messejana.

3 — RECIFE — Estado de Pernambuco: — Entrega de 78 residências isoladas para associados.

4 — MACEIÓ — Estado de Alagôas: — Inauguração do ambulatório médico e das novas instalações da Delegacia.

5 — VITÓRIA — Estado do Esp. Santo: — Inauguração do ambulatório médico e das novas instalações da Delegacia.

6 — RIO DE JANEIRO — D. Federal: — Festa da cumieira do edifício da rua S. Salvador, 59, com 372 apartamentos.
Inauguração do edifício da Praça Duque de Caxias com 79 apartamentos.

7 — SÃO PAULO — Inauguração do Edifício Martins Fontes, no centro da cidade.
Concurso de robustez infantil.
Inauguração das novas clínicas: Ginecológica, Pediátrica, Oto-rino-laringológica Cardiológia e Obstétrica, anexas ao ambulatório.
Inauguração do serviço de penicilina, anexo ao ambulatório.
Início da campanha de profilaxia do câncer no setor ginecológico.
Encerramento da campanha contra a tuberculose baseada no censo torácico dos bancários.

8 — SANTOS — Estado de S. Paulo: — Inauguração do ambulatório médico e das novas instalações da Agência.

9 — CURITIBA — Estado do Paraná: — Inauguração do primeiro grupo de casas da Vila Bancários em construção, num total de 55 residências.

10 — PORTO ALEGRE — Estado do R. G. do Sul: — Inauguração do edifício da Rua Vasco Alves, com 40 apartamentos.
Inauguração dos dois primeiros blocos de apartamentos no Bairro Petrópolis compreendendo 174 residências.

11 — BELO HORIZONTE — Estado de M. Gerais: — Inauguração de mais 25 casas em construção.

12 — JUIZ DE FORA — Estado de M. Gerais: — Entrega de 10 residências em construção no bairro Bom Pastor.

Mecanização da Lavoura

TRATORES CASE, com implementos: arados, grades, plantadeira e cultivadores.
MAQUINAS MARDEN, para batecão de pastos e desbastes de terras para cultura.
ARADOS marca Lynchburg, plantadeiras e cultivadores para tração animal e ARADOS helicoidais.
DESNATADEIRAS, marca Domo, e ORDENHADEIRAS, marca Wood.
ARAME FARPADO, Sulfato de Amônio, Salitre do Chile, Superfosfato de Cálcio, Cloreto e Sulfato de potássio, Sulfato de Cobre e Arseniato de Chumbo.

Companhia de Expansão Econômica Fluminense
AVENIDA RIO BRANCO, 128 - 4º ANDAR - TELEFONE 42-8020

ALDA GARRIDO e sua Companhia
ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, DIA 4 DE NOVEMBRO
No TEATRO JARDEL
AV. COPACABANA, ESQUINA DA RUA BOLIVAR — TEL.: 27-8712
"AGORA MANDO EU"
3 atos de Goicoechea e Cordone. Adaptação de Paulo Orlando e Américo Garrido.
TEMPORADA RELAMPAGO
— BILHETES A VENDA, NO TEATRO —

"Símbolo de cultura, de altivez e de amor ao Direito, à . . .

(Conclusão da 3.ª página)

Art. 1º — Tôdas as Escolas oficiais ou subvencionadas do Estado inaugurarão no mês de novembro do corrente ano o retrato de Ruy Barbosa no seu salão de honra ou sala de sua direção, com palestras relativas a sua vida e obra.

Art. 2º — Será distribuída a cada Biblioteca escolar um livro sôbre a vida de Ruy Barbosa.

Parágrafo único — A Secretaria de Educação e Cultura fica autorizada a adquirir exemplares das melhores obras que estudem a personalidade do homenageado.

Art. 3º — A presente deliberação entrará em vigor na data de sua publicação».

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal, dedicará sua sessão de 1 de novembro, à memória do grande jurisconsulto. Nessa oportunidade farão uso da palavra o ministro Luis Galoti e o procurador geral da República, sr. Plinio Travassos.

CICLO DE CONFERENCIA DO ITAMARATI

A Divisão Cultural do Ministério do Exterior fará realizar, amanhã, às 16,45 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, mais uma palestra do ciclo em homenagem a Ruy Barbosa. O conferencista será o embaixador João Neves da Fontoura, que dissertará sôbre o tema «Ruy Barbosa orador».

Entrada franca.

NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO

Terá prosseguimento amanhã, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, com uma conferência do professor Mário Pena da Rocha, subordinada ao tema «Ruy e os escritos religiosos», o «Curso Ruy Barbosa», promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em comemoração do centenário de nascimento do notável jurisconsulto, filólogo, tribuno e homem público patrício. A sessão será presidida pelo acadêmico José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico.

NA FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

Dentre as solenidades com que a Faculdade de Direito de Niterói se associa às comemorações do Centenário de Ruy Barbosa, destaca-se a da inauguração amanhã, à tarde, em um dos jardins daquele estabelecimento de ensino superior, de um busto em bronze do insigne brasileiro.

Especialmente convidados, deverão comparecer ao ato, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado; secretários do govêrno, membros do Poder Judiciário e da Assembléia Legislativa, além de tôda a Congregação de professôres, corpo discente e suas famílias.

Fará a oração oficial da solenidade o professor Teles Barbosa, catedrático de Direito Penal, devendo ainda, falar um representante do corpo discente.

A reunião, que será pública, terá início às 17 horas.

SEMANA DE RUY BARBOSA NO SAPS

Associando-se às comemorações do centenário de nascimento de Ruy Barbosa, o SAPS organizou um interessante programa, tendo por objetivo não só contribuir para o maior brilho das homenagens nacionais à memória do insigne brasileiro, como desenvolver e imprimir sentido cívico às tarefas educacionais da instituição, constando do mesmo um concurso de frases entre os frequentadores dos restaurantes populares.

As frases deverão ser apresentadas à Biblioteca da praça da Bandeira até o dia 10 de novembro, a fim de permitir o julgamento das mesmas antes da data da proclamação da República, de que Ruy foi um dos paladinos, quando será feita aos vencedores a entrega dos respectivos prêmios.

É condição essencial que cada frase procure exaltar a figura de Ruy Barbosa e os episódios que encheram a sua vida dedicada inteiramente ao culto da liberdade e do direito. Ao primeiro colocado no Concurso caberá um cartão de matrícula gratuita no restaurante de sua preferência, durante 15 dias, e 8 dias aos que obtiverem o segundo e o terceiro lugares.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

rais ou jurídicas para construção, instalação e exploração de estabelecimentos destinados à industrialização de cacau e seus subprodutos e dá outras providências;

N. 895, de 1949, autorizando a abertura, ao Poder Judiciário, do crédito suplementar de Cr$ 2.148.300,00, em refôrço da verba 1 — Pessoal, do Anexo 25 — Poder Judiciário, da lei n. 537, de 14 de dezembro de 1948;

N. 896, de 1949, autorizando a abertura, ao Poder Judiciário, do crédito suplementar de Cr$ 97.840,00, em refôrço da verba 1 — Pessoal — Consignação VII — Outras Despesas com Pessoal — 31 — Substituições — 05 — Justiça do Trabalho — 02 — 08 — Tribunal Regional do Trabalho e Juntas de Conciliação e Julgamento da 8ª Região, do Anexo n. 25 da lei n. 537, de 14 de dezembro de 1948.

DIVERSAS

DECLARAÇOES DO SR. PRADO KELLY EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — «Vim a Minas passar o fim de semana. Mas é natural que trate, também, de política» — declarou o sr. Prado Kelly, recém-chegado a esta capital, acompanhado do secretário geral da UDN, deputado Monteiro de Castro.

Na gare da Central o sr. Prado Kelly foi recebido pelo representante do sr. Milton Campos, Edgar Mata Machado, secretário do Interior, sr. Pedro Aleixo e outros auxiliares do govêrno mineiro, além de numerosos deputados e elementos de destaque da UDN estadual.

Assinala-se, aqui, que a visita do sr. Prado Kelly constitui assunto politico do dia, em face dos últimos acontecimentos relacionados com a virtual rutura do acôrdo interpartidário.

Interrogado sôbre o curso dos acontecimentos, concordou, tàcitamente, o presidente da UDN e mque o acôrdo está mesmo rompido, acrescentando que em seu último discurso, pronunciado da tribuna da Câmara, esclarece, perfeitamente, qualquer controvérsia.

Espera-se que durante a sua permanência nesta capital, manterá o sr. Prado Kelly importantes conversações com o governador Milton Campos e altos paredros udenistas, atribuindo-se mesmo, nalguns círculos à sua vinda a Minas objetivo de acertar as diretrizes que devam ser assumidas pelo partido, diante dos acontecimentos politicos, em sua fase culminante pela solução do problema sucessório.

AINDA O LIVRO: «ADEMAR DE BARROS E O ESTADO MODERNO»

S. PAULO, 29 (Asapress) — O dia de ontem continuou ainda, tendo como assúnto político principal, a publicação do livro «Ademar de Barros e o Estado Moderno», no qual são defendidas idéias característicamente contrárias ao regime. Pela manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Elíseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ela decorrido como tôdas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mútuas, gritos e desculpas. A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação citada. Cêrca das 15 horas, chegou ao palácio 9 de Julho o sr. Romeiro Pereira, que seguiu para o Rio no dia em que o plenário tomou conhecimento do discutido livro, e aproveitamos a oportunidade para saber qual a repercussão que o assunto teve na Capital Federal. Disse-nos o sr. Romeiro Pereira: «A sensação, no Rio, ao se tomar conhecimento do noticiário dos jornais paulistas foi de verdadeiro «suspense».

O AUTOR DO LIVRO

S. PAULO, 29 (Asapress) — Segundo um jornal local, o livro «Ademar de Barros e o Estado Moderno», na verdade, foi escrito pelo sr. Erlindo Sausano, presidente do Instituto de Previdência do Estado, e que pretendeu que o sr. Ademar de Barros o assinasse. Acrescenta o jornal que o sr. Ademar de Barros, após consultar um intelectual de expressão sôbre a obra em questão, dêle ouviu a opinião de que a mesma do ponto de vista politico e ideológico, não merecia a assinatura do governador, mas apenas o prefácio, o que foi feito, aliás, acrescenta, para não desgostar o sr. Erlindo Sausano.

A REUNIAO DO PSD GAUCHO

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Tempestuosa reunião foi ontem realizada pela Comissão Executiva do PSD. O deputado Hermes Pereira de Sousa levantou diversas questões de ordem, apreciadas pela Comissão, destacando-se entre elas a que propunha um combate sistemático ao PSP e à política do governador Ademar de Barros. Os presentes reafirmaram confiança no coronel Marcial Terra. A reunião, que começou às 9 horas e terminou depois das 16, foi sensacional, estando suas resoluções destinadas a alterar profundamente o panorama político do Estado, sobretudo no âmbito situacionista. Ao terminarem os trabalhos, ocorreu um incidente entre o deputado Nicanor Luz e o sr. Rafael Perez Borges, não tendo o mesmo se agravado, em virtude da intervenção de outras pessoas.

EM GREVE VEREADORES DE GUARUJA'

SANTOS, 29 (Asapress) — Um fato inédito acaba de se verificar no Guarujá. Os vereadores da oposição à Câmara daquele município declararam-se em greve, tendo comunicado ao presidente daquele corpo legislativo a decisão de não comparecerem às sessões durante 60 dias, em sinal de protesto contra atos do prefeito, que teria demitido iniquamente servidores municipais, obedecendo apenas a imposições de ordem partidária.

EM PORTO ALEGRE O SR. NEREU RAMOS

Porto Alegre, 29 (Asapress — O vice-presidente da República sr. Nerêu Ramos chegou a esta capital às 12,45 horas. Desde cedo, havia no aeroporto São João intensa expectativa em tôrno da chegada do alto prócer, a cuja vinda ao Rio Grande se atribui importância politica relevante. A entrada do sr. Nereu Ramos no recinto da sala do aeroporto, acompanhado do governador Valter Jobim, e de seu secretário, foi assinalada com palmas de todos os presentes, que a seguir o cercaram de demonstrações de apreço e amizade. O representante da "Asapress" solicitou-lhe algumas declarações, tendo s. exa. acedido gentilmente declarando:

—"Vim ao Rio Grande do Sul rever a terra onde passei gratos dias da minha adolescência e rever e conversar com velhos amigos".

Perguntamos sôbre se era verdade que um dos objetivos de sua viagem seria avistar-se com o sr. Getúlio Vargas, o sr. Nerêu Ramos respondeu com laconismo e incisivamente:

—"Vim a Pôrto Alegre."

Em seguida, compreendendo os nossos propósitos, o governador Valter Jobim afastou o sr. Nereu Ramos para o carro oficial do Palácio, que deveria conduzir o vice-presidente da República ao "Grande Hotel".

Beija-mãos

(Conclusão da 4.ª página)

propaganda é a sua mais objetiva, constante, visível atividade... administrativa. Inclusive, exige do funcionalismo que lhe agradeça com beija-mãos públicos e retumbantes — sem esquecer os presentes de antiguidades e preciosidades artísticas para o seu museu particular — as melhorias de situação, as reclassificações e reestruturações que a Câmara lhe concede. Beija-mão, aí, não é fôrça de expressão, não é modo de dizer: sabemos todos que já houve quem beijasse mesmo a valer as mãos do Magnânimo num dêsses carnavais "engrossativos".

* * *

Ora, há algumas semanas a Câmara votou a reestruturação dos Corpos Estáveis do Municipal, dando situação condigna ao pessoal artístico do teatro oficial. Qualquer alteração nos quadros do serviço municipal é, por dispositivo da Lei Orgânica, de iniciativa do prefeito. Isto é, o prefeito propõe. Mas quem faz a reforma é o Legislativo. Quando a Câmara não o deseje, não se fará reestruturação. E pode fazê-la como entenda, conforme o seu maior ou menor espírito de justiça. O poder do prefeito vai até o veto, mas êste mesmo depende de aprovação ou rejeição do Senado.

De qualquer modo, se o que se faz em favor de funcionários é de justiça e conveniente ao serviço, por que se há de coagi-los à situação degradante de quem agradece com zumbaias, grandes espetáculos de adulação, beija-mãos físicos ou morais, um favor, uma dádiva, uma esmola? Se houver justiça não há o que agradecer, muito menos em têrmos tão deprimentes. Se foi um favor às custas dos cofres públicos, é inconfessável, e também, decorosamente, não será agradecido.

Pois o sr. Mendes de Morais mandou realizar no Municipal uma festança como de iniciativa dos Corpos Estáveis, na qual a sua "esmola" (a lei... da Câmara) foi objeto de agradecimentos delirantes ao prefeito e só a êle, com discursos, ovações, gritos, inauguração de busto, e uma apoteose meio circense: ao terminar a "Alvorada" de Carlos Gomes, desceu sôbre o palco, por trás dos metais, uma enorme cabeça encimando um busto cheio de crachás. Seria o sol que nascia... para baixo?

A iniciativa da festa — soube-se — foi do apolíneo diretor de um departamento de bajulação cultural ou coisa parecida. E êle completou a farra engrossativa do palco, dos camarotes, platéia e galerias com um volumoso Programa impresso em ótimo papel e no qual empresários, diretores de sociedades musicais, presidentes de sindicatos, o concessionário perpétuo Spedine e outros cavalheiros diziam — em nome dos funcionários? — coisas loucas sôbre a magnanimidade do prefeito para com os Corpos Estáveis. O sutil empresário Viggiani descobriu no sr. Mendes de Morais uma "inteligência colorida"... Bom proveito.

Pois bem. Em tôda essa literatura louvaminheira não há uma única referência ao Poder que fêz a reestruturação, a Câmara que elaborou a lei (e sòmente ela, é claro, pode fazer leis) e todos menos um (que discretamente aludiu aos "poderes municipais") apresentavam a lei da Câmara como um favor, uma generosidade, uma espórtula, uma esmola do prefeito. Parece que houve uma censura prévia para que ninguém aludisse à entidade que fêz a lei. E só aparece o nome da Câmara — talvez por um descuido — no "fac simile" da página do "Diário Oficial" que, sob o título geral de "Atos do Poder Legislativo", publicou o texto da lei.

A iniciativa de tais despropósitos não pode ter sido dos funcionários a quem se fêz justiça. Eles sabem o caminho da Câmara autora da lei. E fique dito de uma vez aqui: se êles procurassem fazer semelhantes espetáculos de agradecimentos à Câmara, êste humilde vereador, que colaborou, ainda que em parte mínima, na elaboração da lei, êste pelo menos lhes responderia: — Muito obrigado aos senhores. Os senhores nada têm que agradecer. Não lhes fizemos um favor. Fizemo-lhes justiça. E procuramos também — dando aos Corpos Estáveis uma situação condigna — elevar o nivel artístico e moral do teatro.

Viagem ao petróleo

(Conclusão da 3.ª página)

afetariam as suas operações, se o govêrno passasse a atuar diretamente no campo econômico do petróleo; verificando-se no Brasil a existência de largas bacias sedimentares onde, de preferência, se deposita o petróleo, a Standard deseja assegurar o seu mercado e entrar na exploração e aproveitamento, com tôdas as garantias possíveis, para os seus acionistas.

Tais premissas e semelhantes propósitos vêm encontrar a realidade brasileira perfeitamente definida nos fatos de que o Estado já adquiriu uma refinaria na França e possui créditos para compra de outra, na Tchecoslováquia, com o sr. Mário de Bittencourt Sampaio seguindo para a Europa, a fim de dirigir as operações de aquisição de navios-tanques, a refinaria de Mataripe, na Bahia, fundada e administrada pelo govêrno federal, já com capacidade para 2.500 barris diários e, em sua inauguração no ano entrante, para 5.000 barris; a frota nacional de petroleiros em princípio de organização; a disposição do Estado e de grande parte do povo brasileiro em submeter-se a um custo mais elevado da produção em troca da garantia de que o subsolo petrolífero não será arrendado ou explorado por organizações particulares, e de que não seja entregue pràticamente e uma só companhia, o monopólio do petróleo.

Compreendendo e abarcando, de maneira geral, todos êsses difíceis aspectos, realizamos a nossa viagem, aceitando a incumbência como uma oportunidade para conhecer uma indústria de que tanto se fala no Brasil mas poucos, na verdade, conhecem, como um meio de elucidar a opinião pública e uma forma de saber, ao vivo, as intenções e os desejos da mais poderosa organização petrolífera do mundo em relação à indústria e ao comércio de petróleo no Brasil. Sobretudo para verificar em que condições se poderia aproveitar a experiência norte-americana para que atinjamos a emancipação econômica com a liberação dos recursos de energia que jazem no subsolo. Na conformidade dêsse pensamento, procurando servir aos interêsses do Brasil, na hora em que se dispõe a enfrentar, a todo risco, a exploração de seu petróleo, descreveremos, a partir de terça-feira o desenvolvimento da indústria do petróleo nos Estados Unidos.

Desaparecidos

Encontra-se desaparecida de sua residência, sita na rua Junqueira n.º 941 - Realengo, a sra. Maria Glória da Conceição, de 51 anos de idade, a qual, desde sexta-feira ultima, saiu da residência acima referida, sendo o seu paradeiro desconhecido até ontem. Um filho seu estêve em nossa redação, declarando-nos que a sua família encontra-se sèriamente preocupada, em virtude de a sra. Maria Glória estar um tanto perturbada das faculdades mentais, circunstância que os aflige ainda mais, já que a desaparecida desconhece inteiramente o Rio.

MARIA GLÓRIA DA CONCEIÇÃO

Finalizando suas declarações, fêz, por nosso intermédio, um apêlo às pessoas que por acaso tenham entrado em contacto com a citada senhora, que façam o favor de avisar no endereço supra citado. Acresceu, todavia, que ela deve encontrar-se no perimetro de Realengo. Ao alto, um clichê da desaparecida.

* * *

Diolina Valeriana, morena, aparentando 39 anos, natural de Barbacena, Estado de Minas Gerais, desapareceu há 25 anos. Sua família ansiosa pede notícias, por favor. Telefonar para seu sobrinho, Belino Marcelino, telefone 26-1555.

Protesto iugoslavo

BELBRADO, 29 (R.) — O Ministério do Exterior iugoslávo entregou, esta noite, uma nota de protesto à Delegação da Hungria nesta capital, a respeito das francas e deliberadas provocações realizadas pelos guardas-fronteira hungaros, na noite de 27 para 28 de outubro, na fronteira hungaro-iugoslava, perto de Donji Mihojac", segundo revelou a agência Tanjug.

AVISOS FÚNEBRES

Tenente-coronel Augusto César de Sampaio Vianna

(MISSA DE 7º DIA)

O Comandante da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar e os Oficiais de seu Quartel-General, consternados com o falecimento de seu presado companheiro e amigo Ten.-Cel. SAMPAIO VIANNA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, às 10 horas, de amanhã, dia 31, segunda-feira, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares e antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem.

Tenente Coronel Érico Miró Erichsen

(MISSA DE 7º DIA)

O General Diretor, Oficiais e funcionários da Diretoria de Fabricação do Exército convidam os parentes, amigos e colegas do saudoso companheiro TEN.-CEL. ÉRICO MIRÓ ERICHSEN, para a missa de sétimo dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9,30 horas do dia 1º de novembro (têrça-feira).

ANNA COULOMB COSTA

(1º ANIVERSÁRIO)

A família de ANNA COULOMB COSTA convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 31, às 9,30 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento.

EDISON MIRANDA

(MISSA DE 7º DIA)

Waldemiro Miranda, Kleber Miranda, senhora e filhos, Péricles Miranda e senhora, Soror Maria Cecília dos Anjos, Djalma Miranda, Celso Miranda, senhora e filhos, Altair Gama Alves do Banho, senhora e filha, e Maria de Lourdes Miranda, ainda consternados com o falecimento de seu bonissimo e inesquecível irmão EDISON, muito sensibilizados agradecem a tôdas as pessoas amigas que manifestaram o seu pesar, pessoalmente ou por telegramas, e as convidam, bem como os demais parentes e amigos, para a missa de 7º dia, que será celebrada segunda-feira, dia 31, às 9 horas, na Capela do Santíssimo na Igreja de N. S. do Carmo. Antecipam sua sincera gratidão aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

PROF. LUIZ AMADO MACHADO

(MISSA DE 90º DIA)

Alice de Novais Machado, filhos, genros, nora e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 90º dia, que mandam celebrar na Matriz de São Luís Gonzaga em Madureira, às 8,30 horas, quarta-feira, dia 2 de novembro próximo vindouro. Antecipadamente agradecem.

ARTHUR VICTOR

(MISSA DE 7º DIA)

Raymunda Tavares Victor, filhos, genros, nora, netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô — ARTHUR VICTOR — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar no dia 31 de outubro, às 10,30 horas, na Igreja da Catedral (São João), Niterói

Sarah de Sá Freire da Motta Teixeira

João Rodrigues da Motta Teixeira, Amélia, Gilda, Ruth, Jahel, Saul Freire da Motta Teixeira, senhora e filho, Ruben Freire da Motta Teixeira, senhora e filhos, Luiz Mário Jeolás da Motta, senhora e filhos, Guido Freire da Motta Teixeira e senhora, famílias Sá Freire Pais, Motta Teixeira e Motta Rezende comunicam que será rezada missa de primeiro aniversário, de sua espôsa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia — SARAH DE SA' FREIRE DA MOTTA TEIXEIRA, na Igreja Santa Cruz dos Militares, têrça-feira, dia 1º de novembro, às 9,30 horas.

ROSA CÂNDIDA FERREIRA BANDEIRA

(MISSA DE 30º DIA)

Armando Bandeira, senhora, filho e demais parentes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida ROSA CANDIDA FERREIRA BANDEIRA, vêm fazê-lo por meio dêste, e de novo convidam para a missa de 30º dia, que fazem celebrar, segunda-feira, dia 31, às 10,30 horas, no altar-mor do Santíssimo Sacramento, confessando-se mais uma vez agradecidos.

ELIAS CHUCRI

(Falecido em Corumbá — Mato Grosso)

(MISSA DE 60 DIAS)

Sua família convida as pessoas amigas para assistirem à missa, que pelo descanço de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, dia 30, às 9 horas., no altar de Santa Teresinha, na Matriz de Nossa de Lourdes, em Vila Isabel.

YOLANDA BRUZZI

(FALECIMENTO)

Hugo Bruzzi, dr. Edmundo Bruzzi e senhora e Luzia Bruzzi comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua pranteada espôsa, cunhada e nora, ocorrido ontem, sábado, dia 29. O féretro sairá da rua Ernesto de Sousa, 75, às 16 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

YOLANDA BRUZZI

(FALECIMENTO)

Antônio Gomes Ferreira, senhora e filhos, Rogélio Gomes Ferreira, senhora e filhas, Vasco Cerilo Melin, senhora e filhos, comunicam aos parentes e amigos, o falecimento de sua sobrinha e prima, ocorrido ontem. O entêrro sairá hoje, às 16 horas, da rua Ernesto de Sousa, nº 75, para o cemitério de São Francisco Xavier.

YOLANDA BRUZZI

(FALECIMENTO)

Paulo Gomes Ferreira, senhora e filhos, Lourival Gomes Ferreira, senhora e filhos, dr. Roosevelt Gomes Ferreira, senhora e filhos (ausentes), comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua irmã, cunhada e tia ocorrido ontem. O entêrro sairá hoje, dia 30, às 16 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

YOLANDA BRUZZI

(FALECIMENTO)

Isabel Laura Gomes Ferreira e espôso comunicam aos parentes e amigos, o falecimento de sua filha e enteada ocorrido ontem. O féretro sairá hoje, da rua Ernesto de Sousa, nº 75, às 16 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

CAPELA DE VELÓRIO 29 - 335 - 662
em frente ao Cemt. Inhaúma

ECONOMISADORA "MINERVA" LTDA.

REGISTRADA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO
AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

"ECONOMISADORA MINERVA LTDA."

RESULTADO DO SORTEIO BASEADO PELA «LOTERIA FEDERAL», EM 29 DE OUTUBRO DE 1949

"TÍTULOS PREMIADOS"

1º Prêmio	414-333	Cr$	50.000,00
2º Prêmio	056-414	Cr$	10.000,00
3º Prêmio	957-056	Cr$	5.000,00
4º Prêmio	055-957	Cr$	3.000,00
5º Prêmio	14-333	Cr$	1.000,00
6º Prêmio	333	Cr$	100,00
7º Prêmio	33	Cr$	20,00
8º Prêmio	3	Cr$	10,00

Visto: T. SETTI — (Fiscal do Govêrno).

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 26 de Novembro de 1949.
Representantes exclusivos no RIO E ESTADO DO RIO, «Maurício & Julião Ltda» — Rua México, 31 — 4º andar.
N. B. — Não pague suas mensalidades sem apresentação do respectivo sêlo da emprêsa. Exija, também, a caderneta de identidade do cobrador, fornecida pela companhia.
A GERÊNCIA.

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES"

O GRANDE SUCESSO CÔMICO DO ANO NO TEATRO REGINA

«As solteironas dos chapéus verdes» constituem o 3º grande sucesso de Dulcina-Odilon êste ano no Teatro Regina. O 1º sucesso foi «Deslumbramento» e o segundo foi «Sorriso de Gioconda», que permaneceu 12 semanas no cartaz. Agora, «As solteironas dos chapéus verdes», na sua 4ª semana de representações, vêm esgotando as lotações do Teatro Regina, com as inexcedíveis criações cômicas de Dulcina, Odilon e Conchita de Morais.

RENDEM JUROS OS DEPÓSITOS DE LUZ E GÁS

Esclarecimentos do Departamento Nacional de Iluminação e Gás

Recebemos do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, por intermédio da Aência Nacional:

«À vista das dúvidas aparecidas a respeito dos depósitos de luz e gás, feitos pelos consumidores do Distrito Federal, o Departamento Nacional de Iluminação e Gás julga de seu dever prestar os seguintes esclarecimentos, para boa orientação do público:

1 — Desde 1931 tais depósitos não ficam mais em poder da concessionária dos serviços de luz e gás, seja a Sociedade Anônima do Gás do Rio de Janeiro. O decreto n. 19.870, de 15-4-1931, determinou o seu recolhimento à Caixa Econômica Federal. Desta forma todos os depósitos feitos desta data em diante foram, assim, entregues à referida Caixa, inclusive os recebimentos anteriores à vigência do decreto citado.

2 — Em 1941, porém, o decreto-lei n. 3.077, de 26-2-1941, mandou passassem tais depósitos para o Banco do Brasil. Desta data em diante, a 15 de cada mês, a concessionária entrega ao dito Banco o total dos depósitos recebidos no mês anterior.

3 — Quanto ao recebimento de juros por parte dos consumidores, de acôrdo com o decreto-lei n. 3.077, só podem ser reclamados os mesmos após a liquidação do respectivo depósito (art. 2º, parágrafo 2º).

4 — Quando se trata de depósito que tenha sido recolhido à Caixa Econômica Federal, a concessionária oficia à Caixa e o consumidor é encaminhado a esta última, com cópia do ofício, a fim de ali receber os juros.

5 — Tratando-se de depósito recolhido ao Banco do Brasil, a concessionária recebeu instruções do mesmo para fazer o pagamento dos juros diretamente ao consumidor, à taxa de 2% ao ano e sôbre o período que medeiou da data do depósito no Banco à da sua devolução ao consumidor.

6 — Qualquer consumidor tem, pois, direito, ao lhe ser restituído o depósito feito, aos juros do mesmo, pagos pela Caixa Econômica Federal aos anteriores a 26-2-1941 e pelo Banco do Brasil aos posteriores.»

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Piauí

CONGRESSO DE MUNICÍPIOS

TERESINA, 29 (Asapress) — Começaram a chegar os prefeitos e vereadores do interior do Estado, que participarão do Primeiro Congresso de Municípios Piauienses.

Pernambuco

DISSÍDIO COLETIVO

RECIFE, 29 (Asapress) — As indústrias de tecidos desta capital atravessam séria dificuldade, acabando de receber novo choque com o dissídio coletivo interposto pelos empregados exigindo um aumento de 100 por cento nos salários.

Bahia

ENCERRADO O PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

SALVADOR, 29 (D. N.) — Encerrar-se-á, amanhã, nesta capital, o Primeiro Congresso Nacional das Vocações Sacerdotais, com a realização de imponente procissão, que partirá de Campo Grande com destino à praça Riachuelo, no bairro comercial. Na demonstração de fé católica, participarão altos dignitários da Igreja, autoridades, congregações religiosas, colégios e o povo em geral.

Estado do Rio

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS, EM CAMPOS

CAMPOS, 29 (Asapress) — Foi fundada, hoje, na sede do Jockey Club de Campos, a Cooperativa de Laticínios de Campos. O ato revestiu-se de solenidade, contando com a presença de destacadas personalidades do comércio campista.

Minas Gerais

O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Em sua reunião de ante-ontem, a Comissão Estadual de Preços resolveu enviar ao órgão central, no Rio, um pedido de esclarecimentos sôbre o último aumento do preço do leite. A CEP tende a recusar as determinações da CCP, que estendem a Minas o referido aumento.

Novo regulamento de trânsito para o Estado do Rio

TAMBÉM NOVO TIPO DE FARDAMENTO PARA OS INSPETORES DO TRÁFEGO

O sr. Moacir Gomes de Azevedo, que vem respondendo pela Secretaria de Segurança Pública, visitou ontem, pela manhã, as dependências da Inspetoria Geral do Trânsito.

Aproveitando a oportunidade, o inspetor geral, sr. Niltho Leite, fêz entrega de um projeto de Regulamentação de Trânsito, velha aspiração do público e uma necessidade premente para a melhoria dos serviços.

O projeto foi elaborado pelos funcionários Vlademir Camelo, Antônio Domingues de Carvalho, Ilda Figueira Moreira, Valdir Pereira, Antônio de Oliveira Barros e José da Silva Pereira, que, sob a orientação do inspetor-geral, participaram ativamente na redação daquele estatuto.

Acompanhando o projeto, foram anexadas várias tabelas, quadros demonstrativos, gráficos de comparação de renda, elevação de taxas e aumento de preços de licenciamento de veículos, tomando-se por têrmo de comparação as taxas fixadas nas tabelas dos Estados vizinhos.

Em seguida, perante o sr. secretário de Segurança Pública, sr. Moacir Gomes de Azevedo, foi solenemente exibido o novo tipo de fardamento com que servirão os guardas de trânsito no Estado do Rio.

Por ocasião das solenidades falou o sr. Moacir Gomes de Azevedo tecendo comentários acêrca da significação do trabalho que lhe havia sido entregue para o estudo, ressaltando a sua importância no quadro geral da administração, e que muito recomendava à proficiente direção da Inspetoria Geral de Trânsito.

Notícias da Polícia Militar

«ATENÇÃO RESERVISTAS E CIVIS DAS CLASSES DE 1929, 1930 E 1932»

A Polícia Militar continua aceitando voluntários que saibam ler, escrever e contar corretamente, provem seus bons antecedentes e possuam a robustez física necessária.

Estão sendo preferidos os reservistas de outras Corporações, maiores de 21 anos de idade, que tenham boa conduta.

A altura mínima exigida é de 1,60m (descalço).

Entre outras vantagens, tais como assistência médica para si e para a família, calçado, roupa, farta e boa alimentação, o soldado, além dos vencimentos, tem outras gratificações segundo seu comportamento e aptidão na função.

Tem abôno de família se tiver dependentes e montepio após dois anos de serviço.

O compromisso é por três anos, durante os quais o candidato poderá cursar a Escola de Formação de Graduados, ou, se possuir o curso secundário completo e satisfizer as demais exigências, a de Formação de Oficiais.

Os candidatos do interior poderão obter maiores informações, dirigindo-se por carta ao primeiro tenente chefe da 4ª Seção de Estado Maior, à rua Evaristo da Veiga n. 78, Lapa — Rio.

Os demais deverão dirigir-se pessoalmente ao endereço citado.

GOZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Ao segundo sargento músico Herculano Nunes de Queirós foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares, relativas ao ano findo, na cidade de Barra do Piraí, no Estado do Rio de Janeiro.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Para efeito de inspeção de saúde, deverá ser apresentado ao Serviço de Saúde, às 8,30 horas do dia 31 do corrente, o soldado Oacir Pinto (conclusão de licença).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

do primeiro sargento Alvino Pinto Ribeiro, pedindo carteira de identidade — «Forneça-se-lhe mediante indenização do valor»; e

— do soldado Claudionor Ferreira Lima, pedindo carteira de identidade — «Forneça-se-lhe mediante indenização do valor».

S/A ATLÂNTIDA IMOBILIARIA E MERCANTIL

CAPITAL AUTORIZADO: Cr$ 3.000.000,00 — CAPITAL REALIZADO: Cr$ 650.000,00

RUA XAVIER DE TOLEDO, 140 - 4.º andar - Salas 1 a 5
SÃO PAULO

Agência Geral - AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, n. 1029 — 1.º andar — Inspetoria Geral: Travessa do Ouvidor n. 21 — Sala 3
DISTRITO FEDERAL

Resultado do Sorteio de 29 de Outubro de 1949

DE ACÔRDO COM O RESULTADO AO LADO, FORAM CONTEMPLADOS:

Resultado da Loteria Federal		Série «A»	Cr$	Série «B»	Cr$	Série «C»	Cr$
1º Prêmio	19333	14333	15.000,00	14333	30.000,00	14333	30.000,00
2º Prêmio	18414	14332	2.000,00	14332	4.000,00	56414	10.000,00
		14334	2.000,00	14334	4.000,00	—	—
3º Prêmio	9056	4333	300,00	4333	600,00	57056	5.000,00
4º Prêmio	2957	333	150,00	333	300,00	55957	5.000,00
5º Prêmio	9055	3	5,00	3	10,00	4333	3.000,00
6º Prêmio	—	—	—	—	—	333	1.200,00

Caução permanente em Propriedades na Delegacia Fiscal de São Paulo para garantia dos prêmios sorteados, de acôrdo com o decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

O próximo sorteio será realizado no dia 30-11-1949, pela Loteria Federal, nos têrmos do decreto 7.930. Entrarão em sorteio os prestamistas que pagarem suas mensalidades até o dia 26-11-49.

Visto: DR ARINO MEIRELLES — Fiscal Federal A DIRETORIA

Ultimo DIA!

HOJE às 17 e 21 hs no COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS SPORTES

CARNAVAL no GELO

APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT

GERAIS 20,00
ARQUIBANCADA 25,00
LOC. NUMERADAS 40,00
ESTUDANTES E CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS
Gerais 10,00
Arquib. 15,00

Mais uma surpreza da ANTARCTICA

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Mais um aniversário da gestão do tenente-brigadeiro Armando Trompowsky

Homenagem dos jornalistas ao titular da pasta — Abertas as inscrições para o concurso de enfermeiros — Candidatos aprovados no exame de admissão à Escla Técnica

Transcorrendo, hoje, a data do quarto aniversário da gestão do tenente brigadeiro Armando Trompowski na pasta da Aeronáutica e coincidindo a data com o domingo, foi transferida para amanhã, às 11 horas, a homenagem que lhe prestarão os jornalistas credenciados nos gabinetes dos ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica.

CONCURSO PARA ENFERMEIRO

O diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, comunicou que estão abertas, até o dia 18-11-949, as inscrições no concurso para enfermeiro do Ministério da Aeronáutica. Os candidatos poderão obter tôdas as informações no Palácio da Fazenda, 7.º andar, sala 723, onde funciona a Seção de Inscrições da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP.

A FESTA DO CLUBE DE AERONAUTICA

Entre as comemorações do «Dia do Aviador», destacou-se a festa de confraternização promovida pelo Clube de Aeronáutica. À ilha do Piraquê compareceu o casal tenente brigadeiro Armando Trompowski, casal major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, casal brigadeiro Raimundo Aboim e casal major general George C. McDonald, USAF, e muitos outros, altas patentes da Fôrça Aérea Brasileira e também os menos graduados, para irmanarem-se com os aviadores civis, numa demonstração de sadia confraternização.

Entre palestras e brindes de felicitações, com os pares dançando no salão, conseguiu a festa alcançar inteiramente o seu objetivo.

OS CUMPRIMENTO DA 4.ª D.I.

A propósito do «Dia do Aviador» o brigadeiro Neto dos Reis, comandante da Terceira Zona Aérea, recebeu o seguinte telegrama: «Ao ensejo da data do Aviador, tenho o prazer apresentar a v. excia., em meu nome e dos oficiais desta guarnição, cumprimentos por mais um aniversário de tão grata efeméride, que marca também mais um ano de relevantes serviços prestados pelos aviadores da nossa brilhante e gloriosa FAB. Gen. Nicanor G. Sousa, sub-cmte. da 4ª D.I.»

OS FESTEJOS EM S. PAULO

O comandante da Quarta Zona Aérea, brigadeiro Carlos P. Brasil, recebeu, em São Paulo, numerosas visitas de cumprimentos pelo transcurso do «Dia do Aviador», dentre elas a do general Batista Lott, comandante da Segunda Região Militar; general Honorato Pradel, presidente do Círculo Militar e outras altas autoridades. Na Base Aérea de Cumbica, foi inaugurada a estação ferroviária da Base, seguida de uma demonstração de bombardeio, caça e acrobacias, um «show» artístico e baile para os sargentos. Por ocasião das regatas, em São Paulo, a UBAC homenageou o tenente brigadeiro Armando Trompowski, promovendo a inauguração de uma placa com o seu nome. O comandante da Zona descobriu a placa, agradeceu em nome do brigadeiro Trompowski, em quem reconhece um administrador operoso e patriota e exaltou os feitos da aviação civil, bem como o profícuo trabalho da UBAC. Aos participantes da regata foi oferecido um churrasco.

O brigadeiro Carlos Brasil telegrafou a todos os Aero Clubes e à família de Santos Dumont, congratulando-se pelo transcurso do «Dia do Aviador». As festividades encerraram-se, ontem, com um almôço promovido pelo Rotary Clube, em homenagem à Aeronáutica, em cujo nome falou o brigadeiro Brasil, fazendo exposição sôbre a organização da Aeronáutica, em particular da Quarta Zona Aérea.

RESULTADOS DOS EXAMES NA ESCOLA TÉCNICA

O comandante da Escola Técnica de Aviação, anunciou o resultado do exame de admissão realizado a 12 de setembro para matrícula nos cursos daquela Escola. Os candidatos aprovados foram os seguintes: Jarbas Cardoso Leal, Jorge Felisberto de Lima, Imilton Ribeiro Faria, Mário Romão, João Borges Carreira e Alvan Leal Chaves. Os demais candidatos foram reprovados, não podendo prestar novo exame antes de dezembro de 1949.

Notícias da Marinha

O MINISTRO INSPECIONOU O ENCOURAÇADO «MINAS GERAIS»

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta naval, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Jorge Osório de Noronha, estêve, ontem, a bordo do encouraçado «Minas Gerais», capitânea da Esquadra. Após as continências de estilo, o almirante Sílvio de Noronha, em companhia dos almirantes Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do E. M. A.; Raul de Santiago Dantas, comandante da Esquadra; Vitor Silva Fontes, comandante do 1º D. N.; Juvenal Greenhalgh, diretor da Engenharia Naval; Renato Guilhobel, diretor do Arsenal de Marinha; Sílvio de Camargo, comandante geral do C. F. N.; Ernest M. Von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana; Braz Paulino da Franca Veloso, comandante da 1ª Flotilha de Contratorpedeiros; João Duarte, diretor de Pessoal; Raul Lobato Aires, diretor da Marinha Mercante, e o capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, chefe do gabinete ministerial, assistiu ao desfile de mostra da guarnição dêsse vaso de guerra.

A seguir, foi oferecido pelo almirante Raul de Santiago Dantas um almôço, no qual tomaram parte os almirantes, comandantes de fôrças e vários oficiais superiores.

O atual comandante dêsse vaso de guerra é o capitão de mar e guerra Hugo Bussemeyer Caminha.

VISITOU O «DUQUE DE CAXIAS» O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO

Estêve ontem a bordo do navio auxiliar «Duque de Caxias» o ministro Dulfe Pinheiro Machado, presidente do Conselho Nacional de Imigração. Recebido pelo capitão de fragata Luís Felipe Saldanha da Gama, o ministro Pinheiro Machado percorreu demoradamente as dependências dessa belonave, que deverá partir, no próximo dia 5 de novembro, com destino à Europa.

Após essa visita foi-lhe oferecido um almôço, no qual tomou parte tôda a oficialidade.

CHEGOU O CT «AMAZONAS»

Chegou, ontem, ao Rio, procedente de Andra dos Reis, o contra-torpedeiro «Amazonas», sob o comando do capitão de fragata Valdemar Figueiredo Costa.

ENCALHADO O IATE «TAU»

O delegado da Capitania dos Portos de São Francisco informou ao chefe do Estado Maior da Armada o encalhe, na madrugada de ontem, do iate a motor «Tau», na ponta do Sumidouro.

A guarnição continua a bordo, não tendo havido acidentes pessoais. O desencalhe está sendo tentado com auxílio de rebocadores do pôrto.

Mantida a taxação

O diretor geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, tendo em vista o parecer do inspetor técnico no processo da Superintendência das Emprêsas ao Patrimônio Nacional, manteve a taxação especial de 1,4% para o Edifício e Conteúdo da Rádio Nacional.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.

AVISO

A Cruzeiro do Sul Capitalização, S. A., participa que, o sorteio mensal de amortização de títulos, será realizado no dia 31, na A. B. I., às 15 horas.

Sede Social
Avenida Presidente Vargas, 290
11.º andar
RIO DE JANEIRO

A Galeria Carioca

APRESENTA PARA A NOVA ESTAÇÃO SEUS NOVOS

Vestidos

VESTIDOS DE PASSEIO, em chintz. Lindo estampado. Modelo elegante e prático para seus "footings", trabalho e sport. Tamanhos: de 42 a 48

150,00

VESTIDO DE PASSEIO, em fustão Com lastex na gola e nas mangas. Vistosos estampados. Em côres-pastel. Modelo ideal para suas excursões, praia e sport.

135,00

• Venham ver tambem os nossos outros modelos - ultimas criações da moda feminina, em rayon, linho, tropical e panamá

COMPRE NA GALERIA CARIOCA ONDE O ARTIGO MELHOR CUSTA UM PREÇO MENOR

Galeria Carioca DE MODAS S. A.

Ouvidor, Esq. Gonçalves Dias — Tel. 32 8138

VOCÊ TAMBEM TEM CRÉDITO NO SEU "MAGAZINE"

DEPTO. PROP. GALERIA CARIOCA

TEATRO

'Já vi tudo", o próximo espetáculo do Teatro Follies

Natara Ney

Juan Daniel escolheu para a inauguração do Teatro Follies, no próximo dia 3, em benefício da Liga de Assistência aos Filhos dos Tuberculosos, a revista de Mario Daniel e Floriano Faissal Já Vi Tudo, cujo elenco é formado por inúmeros cartazes do nosso teatro, entre os quais podemos destacar Mesquitinha, Natara Ney, Amadeu Celestino, Kate Müller, Carlos Tovar, Jaquira Jorge, Telmo Faria e Edith Braga, além das graciosas "Follies Girls" e a atração internacional Anky e Mory.

Próximas Estréias

«ENCRUZILHADA», PELO ELENCO DE PROCÓPIO

Procópio Ferreira, que está presentemente terminando uma temporada no Teatro Santana de São Paulo, já está de malas prontas para estrear no Rio, no próximo dia 18 de novembro, no Teatro Serrador. Sua estréia se dará com «Encruzilhada», obra de Joraci Camargo, que constituiu em São Paulo grande êxito, mantendo-se em cartaz mais de um mês, com mais de 50 representações consecutivas. O desempenho de «Encruzilhada» está entregue a Procópio, Alma Flora, Joice de Oliveira e Renato Restier, sendo seus cenários concepção de Osvaldo Sampaio.

«AGORA MANDO EU»

Depois de realizar uma «tournée» pelo Sul, Alda Garrido vai voltar ao Rio, para realizar uma temporada, apenas de trinta dias, em Copacabana, no Teatrinho Jardel, onde estreará no dia 4 de novembro (sexta-feira da próxima semana) com a impagável peça «Agora mando eu», na qual a querida atriz cômica oferece uma das suas mais perfeitas criações de caipira.

Festa dos Críticos Teatrais no Teatro Recreio

Os artistas premiados no ano passado, com medalhas de ouro, vão receber seus prêmios amanhã, segunda-feira, no Teatro Recreio, na festa artística dos críticos teatrais, cujo programa conta com o concurso de artistas de renome, como Dulcina de Morais, Violeta Ferraz, Oscarito, Iara Sales, Celeste Aída, Lourdinha Bittencourt, Cuquita Carballo, Mara Rubia, Déo Maia, Virginia Lane, Pedro Dias, Grande Otelo, Manuel Vieira, Carlos Gil, Trio Guarás, os bailarinos do Recreio, as «Pituças-girls», as «Recreio-girls» e muitos outros.

"O guarda da alfândega", três vêzes em cêna

Mais três sessões dará, hoje, no Teatro Fênix, Palmeirim, com sua companhia de espetáculos para rir, gênero Palais Royal, na apresentação de «O guarda da Alfândega», de Heneguin e Weber, traduzida do francês por Celestino Silva. As funções são, à tarde, às 16 horas, e à noite, às 20 e 22 horas.

Despedida de Colé

Hoje, com uma sessão vesperal às 16 horas e duas à noite, às 20 e 22 horas, o elenco de Colé, que há um ano está atuando com sucesso no Teatrinho Jardel, de Copacabana, realiza seus espetáculos de encerramento da temporada e de despedida, pois na primeira quinzena de novembro vai seguir para Buenos Aires, para estrear no Teatro Cassino, da capital portenha.

Essa despedida se fará com as últimas e definitivas representações da revista «Vatapá», pois já na sexta-feira o Teatrinho Jardel será ocupado pela Companhia Alda Garrido, que ali se apresentará com a peça «Agora mando eu».

Teatro infantil da Companhia Dulcina-Odilon

Será na sexta-feira, 4 do mês entrante, a pré-estréia no Regina, às 24 horas, da peça «O balão que caiu no mar», original de Odilo Costa Filho, ensaiada e dirigida pelo ator Graça Melo, e que servirá para a inauguração do «Teatro Infantil da Companhia Dulcina-Odilon». A primeira representação para o mundo infantil será no sábado, 5, em vesperal às 14 horas. Tomarão parte no espetáculo os artistas: Suzana Negri, Nicetti Bruno, Ruth de Sousa, Jaime Barcelos, Ferreira Maia e outros. Êsses espetáculos não perturbarão a carreira de «As solteironas dos chapéus verdes», cujas vesperais serão sempre às 16 horas. A pré-estréia de «O balão que caiu no mar» será especialmente para a crítica teatral.

"Aruanda", no próximo dia 4

Será levada no Ginástico, no próximo dia 4, sexta-feira, às 21 horas, a última representação de «Aruanda», peça folclórica de Joaquim Ribeiro, pelo elenco do Teatro Experimental do Negro: Ruth de Sousa, Zeni Pereira, Claudiano Filho, Abdias e mais 20 figurantes em ponto de macumba, batuques, lundús. Cenario de Santa Rosa música de Gentil Puget.

No mesmo espetáculo atuará a Orquestra Afro-Brasileira, sob a regência do maestro Abigail Moura, e tendo como solista a cantora Maria do Carmo, apresentando lamentos, temas do ritual africano, jongos, frevos e maracatús.

Em Cartaz

No Teatro Serrador — Richardi Jr. e sua Cia. Internacional de Revistas estão se exibindo em números de magia, diàriamente, em espetáculos noturnos.
Hoje, vesperal às 15 horas.

* * *

No Teatro Copacabana — Hoje, às 21 horas será apresentada a peça de Al..io Pereira de Almeida: «Pit-paf», pelo Teatro Experimental de São Paulo.

* * *

No Teatro de Bôlso — «A garçonnière de meu marido» está no cartaz do Teatro de Bôlso. Sessão diária, às 21 horas. Aos domingos, sessões às 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Glória — «Esperidião» é a atual peça da companhia de comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 15, 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Regina — «As solteironas dos chapéus verdes», com Dulcina e sua companhia. Às 20.45 horas. As quintas e sábados, vesperais às 16 horas e aos domingos às 15 horas.

* * *

No Teatro Recreio — Revista de Freire Júnior e Valter Pinto, «Está com tudo e não está prosa» Hoje, sessões às 15, 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Carlos Gomes — Será apresentada hoje, no Teatro Carlos Gomes a revista «Quero ver isso de perto», com Oscarito e Derci nos principais papéis. Sessões às 15, 20 e 22 horas.

* * *

No Rival — A Cia. de Comédia de Aimée está apresentando, no Teatro Rival, a peça «Como os maridos enganam», em sessões noturnas.

* * *

No Teatro Fênix — Palmeirim apresenta, hoje, em sessões noturnas a comédia de Seneguin e Weber «O guarda da Alfândega».
Hoje, vesperal às 15 horas.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

30 DE OUTUBRO

Em 1640

O coronel holandês Koen, repelido no dia 28 na Vitória, ataca a Vila Velha do Espírito Santo. Os capitães Adão Velho e Gaspar Saraiva opõem-se ao desembarque, mas vendo que dos navios inimigos partiam grandes reforços, abandonaram a Vila, por deficiência de recursos de defesa e retiram-se para o interior.

Em 1762

Capitulação da Colônia do Sacramento, bloqueada desde 6 de junho de 1761 por 2.500 espanhóis e 1.200 guaranis comandados por D. Pedro de Ceballos. Essa praça, bombardeada desde 5 de outubro de 1762, era defendida por uma guarnição de 700 homens, inclusive habitantes armados. Era seu governador o brigadeiro Vicente da Silva da Fonseca.

A sair do prelo «Calendário Nacional», obra completa. Pedidos ao autor. Caixa Postal 3761 — Rio. Preço Cr$ 120,00

Assistência Judiciária aos Motoristas

(Fundada em 1º de Novembro de 1948)

Sede: — Rua Acre, 47 — 3º andar — Salas 302, 303 e 304 (Edifício Jequitibá)

CONVITE

Comemorando a passagem do seu 1º Aniversário de Fundação, a ASSISTENCIA JUDICIARIA AOS MOTORISTAS tem o prazer de convidar os seus associados e suas dignissimas famílias, bem como a CLASSE EM GERAL, para assistirem à solenidade que será levada a efeito no dia 1º DE NOVEMBRO DE 1949, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, (A. B. I.), na qual far-se-á ouvir, além de vários profissionais do volante, o ... JADER MEDEIROS, que abordará palpitantes assuntos de interêsse da classe ... PELA UNIFICAÇÃO DA CLASSE!

★ CINEMATOGRAFIA ★

Músicas de Cole Porter no filme "O Pirata"

Gene Kelly e Judy Garland em "O Pirata" da Metro-Goldwyn-Mayer.

A peça «O pirata», de S. N. Berman, que há cêrca de quatro anos, Dulcina e Odilon deram aqui, no Municipal, foi utilizada pela Metro-Goldwyn-Mayer, que a transformou num espetáculo musical. Manteve o espírito de fantasia e a malícia do texto de Berman, mas adicionou-lhe música — e para isso foi buscar a cooperação de Coler Porter, o que é importante.

Temos, assim, em «O pirata», que a seguir os três cinemas Metro darão, Gene Kelly, Judy Garland e música de Cole Porter, como atrações maiores. «Mack the Black», «Nina», «You can do no Wrong», «Be a Clown», «Love of My Life» e «Pirate Ballet», são as musicas capitais do filme, que nos dá Gene Kelly em outro desempenho dinâmico, ao feitio do seu D'Artagnan em «Os três mosqueteiros», recentemente. Êle é o mágico Serafim, que, afinal, é o Pirata. E' o ousado conquistador de senhoritas bonitas, o «jongleur» inconfundível, atrevido, que enfrenta todos os perigos... Judy Garland é a fidalga noiva de Don Pedro Vargas, a quem ela detesta... E' Manuela, a sonhadora Manuela, que sonha com um pirata que venha de longe arrebatá-la dos braços do noivo gorducho, embora rico, muito rico.

«O pirata» vai fazer a delícia de todo um grande público. Seu sabor bizarro, sua fantasia, seu colorido deslumbrante, vão seduzir muita gente. E a muita gente, desde já, vai inspirar para o próximo Carnaval, aí o número de costumes e trajes exóticos que apresenta, tudo em grande estilo para as festas de Momo...

"Desventurada" continua em cartaz

O filme "Desventurada" de Maria Antonieta Pons lançado no Cine Presidente na segunda-feira passada registrou um significativo sucesso que prova as excepcionais qualidades da película com que a Pelmex inaugurou suas atividades.

Tôdas as sessões de "Desventurada" no Cine Presidente têm sido esgotadas. O público apreciou devidamente o drama em que Maria Antonieta Pons aparece numa das suas melhores atuações no cinema. A querida estrêla mexicana realmente encarna personagem de grande responsabilidade. O filme "Desventurada" continuará portanto nesta semana a sua carreira. Ao lado da história muito interessante o filme ainda apresenta tangos, rumbas e boleros de sucesso.

O CINEMA BRASILEIRO ATRAVÉS DOS QUE O FAZEM

Deixemos de lado o cinema como indústria organizada — que ainda não temos; ponhamo-la de parte como expressão universal — já que não o possuimos como tal; coloquemos à margem o cinema subvencionado pelo Estado — pois infelizmente falta aos nossos governantes, pelos inúmeros afazeres, tempo disponivel, para sentirem que arte e cinema possam ser gênero de primeira necessidade, como a alfabetização o é; evitemos, enfim, prismas que possam sugerir excesso, ou vontade de ser mais realista que o rei. Fiquemos, mesmo, na atual situação objetiva, no cinema-espetáculo que ora se faz entre nós, depois de dar a César o que a César pertence, distinguindo cinema-documentário de cinema-educativo, e cinema-ficção, pois na primeira categoria reside o que de melhor possuimos, excetuados, naturalmente, os cine-jornais oficiais, que no lado de bons recursos, e de rapazes bem intencionados, põem o que há de mais prejudicial: falta de liberdade, limitação, convencionalismo, interêsses politicos, sociais, etc.... interêsses, de resto, alheios ao cinema como fonte de emoção e prazer especificos.

Atenhamo-nos, pois, ao pequeno cinema-comercial que hoje praticamos, e que poderia ser tão bom quanto o dos paises em situação econômica igual à nossa, se os homens nêle militantes, fizessem passar quadros imorredouros pela beleza e altitude dos vôos estéticos. Sim, o cinema do México, por exemplo, é comercial, e, no entanto, dentro dêle, já se «escreveram», e se «escrevem» belas cenas. Sim, não é preciso fazer cinema de vanguarda, de elite, abstrato e puro, para conseguir bom resultado. O cinema-espetacular, o cinema das massas, pode tornar-se em obras-primas. Seria ocioso enumerar as fitas que tiveram êsse efeito.

Não dispomos de material — dirão —, de modo que é inútil insistir sôbre nossas possibilidades imediatas. É certo, mas também o é que alguns trabalhos, dos últimos exibidos, tinham uma técnica aceitável, suficiente para permitir melhorias no padrão mental do filme brasileiro. Por outra parte, as medidas que por ventura vierem a ser adotadas em consequência da lei que se está ultimando na Câmara, terão o mérito de corrigir falhas em nosso sistema produtor-distribuidor, mas lei alguma, censura alguma, intervenção alguma terá poderes para criar uma mentalidade superior entre os técnicos indígenas. Sòmente êles mesmos, querendo, podem aprimorar suas obras. Um pouco de auto-critica, de estudo e aperfeiçoamento, de cautela e esfôrço operará o milagre. Não são muitos os que têm o salutar hábito de rever, e refazer seus originais, de apurar o estilo, incansàvelmente. Mas deveriam tê-lo. Os bons autores procedem assim. E apesar disso, erram. Mas erram menos, porque o costume da correção, transforma-se em habilidade. É claro que, não sendo artista, o individuo nunca fará arte. Mas não falamos aqui do individuo e sim da atividade coletiva que se chama organização cinematográfica, a única que pode exprimir a nacionalidade de um povo. E é necessário isso? É até indispensável! Dar provas de sua nacionalidade e de seu padrão cultural aos outros, é dever de qualquer povo; e é o cinema, inegàvelmente, o melhor meio para isso. Nossas fitas, naturalmente, são locais, sem perspectiva, incapazes de explicar o nosso «folk-lore» às outras nações, de mostrar o que somos e valemos. É um cinema para uso interno, e, assim mesmo, para uso das baixas camadas. Todavia, dizer-se — como já tenho ouvido dizer — que um povo atrazado, como somos, só pode fazer cinema atrazado, já passa ao exagêro. Afinal, quem vai realizar essa obra de nível médio a que estamos aludindo não há de ser qualquer analfabeto, mas alguém de nível um pouco elevado, como os há nas outras artes, nas letras, na imprensa, no comércio, na indústria, no magistério, nas profissões liberais. Nem será necessário trazer gente de fora para essa tarefa mínima. Há de ser gente do próprio cinema, essa mesma gente que agora perpetra filmes infames. Precisarão, apenas de renovar as idéias, de se inspirar nos bons exemplos, de trabalhar com esfôrço, com uma insatisfação contínua, achando que nunca está bom o que fazem, e que sempre pode ser feito melhor. Exigir isso, é sòmente exigir que cada profissional tenha brio e consciência do papel que representa num pais em formação, com pesado indice de analfabetismo, com u'a massa mal-educada e sem gôsto pelas coisas boas. O cinema é um meio de difusão, e seu alcance é imenso. Um mau filme prejudica milhões; um bom filme eleva milhões de pessoas. Qual o melhor?

HUGO BARCELOS

Amanhã, nos cinemas do circuito Plaza, a estréia de "Bongo"

Bongo, o herói do novo filme de Walt Disney

Eis, enfim, a última realização, em tecnicolor, de Walt Disney — «Bongo» (Fun and Fancy Free) — apresentada ao público brasileiro pela RKO Rádio, já amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor e Mascote. Êsse filme, que revela uma curiosa e divertida história de amor entre o personagem fictício que dá título à produção, ou seja, Bongo, o ursinho de circo, e a fascinante Lulubelle, outra e nova figura criada pelo genial Disney — traz de volta os nossos já conhecidos Camondongo Mickey, o Pato Donald, o Pateta, o Grilo Falante, etc., e também, a linda estrelinha Luana Patten, que surgiu em «A Canção do Sul», juntos agora, a Edgar Bergen e às vozes de Dircinha Batista, que narra grande parte do enrêdo do filme e também interpreta algumas de suas canções, e de Dalva de Oliveira, Os Cariocas, Almirante, César de Alencar, Deusa Martins, Radamés Celestino, José Vasconcelos, Olga Maia, etc.

As canções de «Bongo» — «Lazy Countryside», «Fun and Fancy Free», «The Good to be True», «Say it with a Slap» — são legítimos poemas de suavidade e de sonho, mesclando-se aos episódios sentimentais e à ação mais intensa do desenho, com absoluta propriedade. As letras em nosso idioma foram feitas por João de Barros.

Agradavel no seu conjunto, reunindo ao mundo fantasioso dos bichos humanizados de Disney, a presença e a voz de artistas que admiramos; desenrolando uma sucessão de quadros em cores maravilhosas e com motivos musicais inesqueciveis, e tendo, ainda, como argumento uma concatenação de verdadeiros contos de fada, que se tecem harmoniosamente em tôrno do direito que temos à alegria de viver — «Bongo» está destinado ao mais amplo sucesso entre nós.

"A Valsa da Neve", amanhã, no Alvorada

Ariane Borg e Marcelle Genial.

Amanhã, no cinema Alvorada, dar-se-á a estréia do filme «A valsa da neve», apurada expressão de um gênero cinematográfico em que não é fácil conseguir êxito a menos que sua realização tenha sido confiada a um diretor de pulso, como Jean Stelli, mestre no manêjo dos elementos dramáticos sem cair nas concessões do melodrama. François Campaux escreveu o assunto com a colaboração musical de René Silviano, autor da música de fundo e da grande composição que dá título ao filme.

Os exteriores nevados da Sabóia, onde transcorre grande parte da ação, proporcionam imagens de inigualável beleza plástica. «A valsa da neve» é uma produção da França Filmes do Brasil.

Robert Taylor, Ava Gardner e Charles Laugton nos 3 cines Metro

"Lábios que escravizam" (The Bribe), que os três cines Metros apresentam agora, pode figurar entre os mais interessantes exitos da Metro-Goldwyn-Mayer nos últimos tempos. O público está impressionado com a sedução de Ava Gardner nessa história intensa, que Robert Taylor chefia com tanta expressão. Charles Laughton é outra figura marcante da interpretação havendo ainda a contribuição de Vincent Price e John Hodiak.

"Caminho da redenção"

Joan Crawford, Zacharry Scott Sydney Greenstreet, David Brian são os principais do grande elenco de "Caminho da Redenção" (Flamingo Road) filme da Warner Bros. dirigido por Michel Curtiz e produzido por Jerry Wald (que também produziu "As Aventuras de Don Juan").

"Caminho da Redenção" mostra a vida de uma mulher no meio político de uma cidade. Um filme que mostra realmente a arma da política de [illegible] e intriga. Uma história que pode se adaptar a qualquer país.

Esta grande produção da Warner estará em cartaz a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Roxy e América.

"Antônio e Antonieta"

"A Lux Mar Film.", que nos tem apresentado as melhores produções italianas, apresentar-nos-á desta vez uma grande realização cinematográfica francesa "Antônio e Antonieta" (Antoine et Antoinette) laureada no Festival Internacional de Cannes com o "Grande Prêmio de Honra".

Jacques Becker, autor do argumento e seu diretor, deu a esta sua produção um colorido invulgar.

Claire Maffei (Antonieta) recente descoberta do cinema francês e Roger Pigault (Antônio), já por nós conhecido no filme "Sortilégio" Noel Roquevert, Paulette Jean, Pierre Trabaud, Simone e Gaston Modot, são os principais intérpretes desta original e inesquecivel produção francesa. "Antônio e Antonieta" será apresentada ao público carioca a partir do dia 7 de novembro nos cinemas: São Luiz, Rian, Imperio e Avenida.

Comitê das Américas

INCLUIDO O BRASIL ENTRE OS DEZ PAISES QUE O COMPÕEM

Por ocasião do Congresso realizado em agôsto último, pela W. I. L. P. F., em Copenhague, Dinamarca, foi escolhido pelo grupo latino-americano, entre os nomes apresentados pelo Comitê Nacional, o da sra. Teresita M. Pôrto da Silveira, para representar o Brasil no Comitê das Américas.

Nossa patrícia fundou e dirige a Escola Técnica do Serviço Social, uma das mais antigas do país; foi fundadora da Liga Internacional de Mulheres Pró-Paz e Liberdade, no Brasil, por indicação e convite especial das presidentes desta instituição, que tem suas sedes principais na Suiça e nos Estados Unidos da América do Norte e congrega a representação de 52 paises.

Compõem o referido Comitê os seguintes nomes: mme. Madeleine Sylvain Bonchereau, Haiti — Fisk University — Nashville, Tenn., E. U. A.; miss Heloise Brainerd, Estados Unidos da A. do Norte — N. W., Washington, D. C.; sra. Vera de Melo, Argentina — Rose Vally Road, Senna; sra. Teresita M. Pôrto da Silveira, Brasil — Rio de Janeiro; sra. Olga Poblete de Espinhosa, Chile — Casilla — Nuñoa — Santiago; mrs. May M. Jones, Estados Unidos da A. do Norte — Kimbark Av. Chicago, U. S. A.; sra. Alicia Moreau de Justo, Argentina — Buenos Aires; sra. Mélida Luz Palacios, São Salvador — América Central; sra. Rosélia Caballero de Scholtland, Cuba — Sark Ave; sra. Frances Benedict Stewart, Estados Unidos da A. do Norte.

O "cow-boy" Bob Hope

Após interpretar os mais variados tipos de papeis nos inumeros filmes de sua longa carreira artistica, o popular Bob Hope surge agora, na comédia tecnicolor da Paramount "O Valente Treme Treme", como um autêntico "cow-boy" do "western" norte-americano.

Como bem se compreende ele não desempenha, no filme, o papel de "mocinho", que cabe à sua "partenaire", a perigossissima Jane (a proscrita...) Russell, mulher cujos beijos fazem os homens perder os sentidos...

Cinema infantil na ABI

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados, sendo exibido alem de um "show" com artistas especializados, diversos filmes de curta metragem propria para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

9626 — Que irmão do poeta Sá de Miranda foi governador do Brasil?

*

9627 — Qual é a direção "a jusante" de um rio?

*

9628 — Que eram as silfides?

*

9629 — Que edifício existia no lugar da atual Câmara dos Deputados?

*

9630 — Qual é a superfície da ilha do Governador?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9621 — Por que o Viaduto do Chá, em São Paulo, tem êsse nome? — Porque existia uma cultura de chá no vale que êle atravessa, hoje Anhangabaú.

*

9622 — Por que os norte-americanos designam sua capital como Washington — D. C.? — Porque fica no Distrito de Columbia; e, ademais, há o Estado de Washington, na costa do Pacifico; é preciso distinguir.

*

9623 — Para que serve o instrumento chamado baratômetro? — Para verificar a temperatura do leite e da nata, no fabrico da manteiga; é uma espécie de termômetro.

*

9624 — Que é a ribalta, no teatro? — A fila de lâmpadas à frente do palco, entre o pano e a orquestra.

*

9625 — Que animal é o perdigoto? — O filhote de perdiz.

"Os visitantes da noite"

A história original de Jacques Prevert e Pierre Laroche inspirada numa lenda do Século XV foi feita pelo cinema francês sob a direção de Marcel Carné, o diretor dos diretores, resultando num dos maiores triunfos da temporada. Os visitantes da noite, depois de laureado com o "Grand Prix du Film d'Art", recebeu outras honrarias cinematograficas inclusive o ser logo colocado entre os filmes "classicos" de todos os tempos, figurando obrigatòriamente em tôdas as antologias, tratados e compêndios de História do cinema. O elenco é espetacular. Reune Arletty a Marie Gea, esta a Alain Cuny, êste a Marcel Herrand Jules Berry, Fernand Ledoux, Gabriel Gabrio e outros. Desde já avisamos: assistam desde o início "Os Visitantes da Noite" o lançamento de 2.ª feira nos cinemas Pathé, Presidente e Pára-Todos para perfeito entendimento da narrativa.

"Pecadora arrependida", amanhã, em cinco cinemas

"Pecadora Arrependida" (La Bien Pagada) é mais um filme de Maria Antonieta Pons que o publico espera com interêsse e, para corresponder a essa expectativa o filme será lançado em 5 cinemas em duas capitais.

"Pecadora Arrependida" tirado do entrecho da novela "El caballero audaz, apresenta argumento para várias teses sôbre o amor e o matrimonio, pois sua heroina vive entre dois fogos: um homem que lhe prodigaliza amor e respeito, outro com seu ouro e seu poder, semea moedas de ouro o seu caminho. Um lhe diz, amo-te, morreria pelo teu amor; outro diz nada lhe devo! nada lhe peço! paguei com ouro o preço de teu amor." É um filme forte que também apresenta tangos de sucesso como "La Bien Pagada" e "La ultima Noche".

"Pecadora Arrependida" estará no cartaz dia 7 no cine "São José", "Coliseu" e "Fluminense", no Rio; "Pára-Todos" em Niterói e "Nanci" em São Gonçalo.

Eixo India-Israel na Ásia

TEL AVIV, 29 (R.) — A criação de um eixo India-Israel, na Asia, visando não só à genuina independência dos povos asiáticos, mas também à paz, através da formação de poderoso bloco asiático, está prevista nos planos a longo prazo da política externa de Israel.

Passando em revista, recentemente, os planos do Ministério do Exterior israelita, seu diretor geral, dr. Walter Eytall, declarou: «A India e Israel têm um grande legado espiritual comum e ambos possuem interêsses mútuos com outros paises orientais».

Quer você mesma confeccionar seu vestido?

Procure ELISA NIGRI

Cursos práticos e rápidos, garantindo-se a execução do primeiro vestido após a 3ª aula

ESCOLA ELEGANTE DE CORTE E COSTURA

Av. N. S. Copacabana, 583 — Ap. 1.213

ESCOLA TECNICA DE ARTES E PROFISSÕES

Rua Conde de Bonfim, 332 — Tel.: 38-1851

PRAÇA SAENZ PENA

AULAS INDIVIDUAIS

NOS ESTÚDIOS

Os "Três Grandes"

"Os três grandes" é uma expressão que já se generalizou. Hoje é ela empregada em tudo e por tudo. "Os três grandes" podem ser na política como em outra qualquer coisa. Contanto que êles sejam, de fato, grandes. Mas muitas vêzes não são, nem nada.

"Três grandes" na música estavam realmente, um dia dêsses, postados no auditório da Rádio Nacional, ouvindo, sabem o que? Música popular brasileira. Eram êles Florent Schmitt, Koussevitzky e Vila Lobos.

Não é preciso dizer que foi êste último que arrastou os demais para aquela audição. Não fôsse o autor das "Bachianas" o garôto que fugia da casa paterna a fim de se meter no meio da boemia carioca para ouvir chorinhos e sambas, pelos maiorais do violão, do cavaquinho, da flauta, do pandeiro e outros instrumentos que tais. E tanto há de ter falado aos seus colegas da nossa música popular, que lhes deu vontade de ouvi-la de perto, numa estação de rádio que se orgulhou de tê-los, naquele dia, como seus convidados de honra.

Tocaram-se e cantaram-se várias páginas musicais do povo, em arranjos, ou na nudez da sua originalidade. E no fim, os "três grandes" aplaudiam deliciados com o nosso samba bulicoso e sensual.

Que terão pensado o compositor francês e o regente da Sinfônica de Boston? Que reações terão sentido ao contacto da nossa música, dos nossos sambinhas e do chorinho carioca?

A gente não sabe o que supôr. São tão várias essas reações! Uns, se confessam enfeitiçados pela música brasileira, pelas nossas belezas, pela nossa hospitalidade. Outros, porém, deturpam o que vêem e ouvem e vão dizer, de volta, palavras ingratas e que ofendem.

Confiamos, todavia, na presença de Vila, sentado entre aquêles músicos estrangeiros no auditório da Nacional. Deve ter-lhes explicado os segredos da nossa música e mostrado os encantos de que se serviu como fonte de sua própria obra musical.

Ond.

HOJE, às 21.30 horas, a Rádio Roquete Pinto encerra as comemorações do Ano Chopin, com um programa intitulado "Exéquias", no qual será rememorada a solenidade do enterramento dêsse músico, em Paris, sendo irradiadas as páginas então executadas na Igreja da Madalena e que são o "Réquiem" de Mozart e os "Prelúdios" ns. 4 e 6, de Chopin.

* * *

HOJE, às 19.30 horas, dentro da série Chopin, a Rádio Ministério da Educação apresentará a pianista Ana Carolina. — Amanhã, às 20 horas, na mesma emissora P R A - 2, dará um concêrto o compositor argentino Carlos Guastavino, apresentando páginas de sua autoria, com o concurso da cantora Maria Silvia Pinto.

EM SUA audição n.º 656, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje a pianista Eunice Catunda, que no quinto e último rádio-concêrto da presente série, executará as seguintes cirandas, de Vila-Lobos: Teresinha de Jesús; Condessa; Senhora dona Sancha; O cravo brigou com a rosa; Pobre cega; Passa, passa gavião; Fui no Tororó; Nesta rua...; Que lindos olhos; Olha o passarinho, domine; Xô-xô passarinho; A procura de uma agulha. Êste programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

* * *

O PROGRAMA "Atendendo aos Ouvintes", transmitido todos os domingos, às 20 horas, pela Rádio Ministério da Educação, é organizado pela pianista Marina Moura Peixoto.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 11 — "Hora do Comerciário. 12 "Cinemúsica". 12.30 — "Sete dias em Revista". 13 — Música para o almoço. 14 — "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Ópera completa: "Madame Butterfly" — de Puccini. 19.30 — "Recital Chopin" — pianista Ana Carolina. 20 — "Atendendo aos ouvintes" — (1.ª parte). 21 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" 21.45 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23.30 — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de S. Bento, da missa dominical. 13 — Músicas de Espanha. 13.30 — "Instantes Mágicos. 14 — "Ribalta". 14.30 — Músicas de ballet. 15 — Cenas Liricas apresentando trechos do "Baile de Máscaras", de Verdi com Gigli, Caniglia e Bechi. 16 — A discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. Pianistas Famosos. — Rádio-teatro. 19.30 — Melodias brasileiras. 20 — Semana musical. 21 — Música de Câmera. 21.30 — Exéquias, de Chopin. 22 — Música Universal, apresentando um programa com a Orquestra Sinfônica de Boston, sob a direção de Serge Koussevitzky. 22.55 — Leitura da programação do dia seguinte. — Encerramento.

*

RADIO CLUBE (P R A - 3)

15 horas — Transmissão do jôgo Vasco x Fluminense. 17.30 — Fantasia musical. 17.45 — Recital de Tito Schipa. 18 — Melodias do mundo. 19 — Recital de Carlo Buti. 19.30 — Meia hora com Rawicz e Landauer. 20 — Canções de Nápoles. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Canções espanholas. 22.15 — Devaneio. 23 — Final.

*

RADIO TUPI (P R G - 3)

17.30 — Variedades musicais. 18 — Audição da Orquestra Tabajara. 18.30 — Brindes Musicais. 18.45 — Audição de Nilo Sérgio. 19 — O Cacique Informa. 19.05 horas — Rádio Esportes Tupi. 19.30 — Audição de Linda Batista. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Toque Maestro. 21.30 — Alvarenga e Ranchinho. 23 — Variedades musicais. 22.30 — Complemento do grande Jornal Tupi. 23 — Seleções. 0.25 — Primeiras do dia. — Encerramento.

*

RADIO TAMOIO (P R B - 7)

15 horas — Futebol. 17 — Gravações Tamoio. 18 — Hora do agricultor. 18.30 — Programa de Boleros. 19 — Fantasias musicais. 19.30 — Resenha esportiva. 20 — Rádio-baile Tamoio. 23 — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumario dos programas — Perfil da Semana. 19.15 — Noticiário. 19.30 — "A Semana na Grã-Bretanha", de Wilson Veloso. 20 — Ultimas gravações. 20.30 — "Sua Hora mais sublime". 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 — Fim.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º 478, EXTRAIDA EM 29 DE OUTUBRO DE 1949

19333	Cr$ 2.000.000,00	Rio.
18414	Cr$ 400.000,00	Recife.
9056	Cr$ 200.000,00	S. Paulo.
2957	Cr$ 100.000,00	Rio.
9055	Cr$ 80.000,00	S. Paulo.
20949	Cr$ 60.000,00	Getúlio Vargas — R. G. Sul.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 490 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao sexto prêmios e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 3.

Atomização da sêda natural nos produtos de beleza

Há vários séculos que a mulher vem se vestindo de sêda para se tornar mais fascinante. Agora, a ciência lança a novidade sensacional: sêda para embelezar o rosto. É o que se deduz da verdadeira revolução que Helena Rubinstein acaba de fazer no mundo dos cosméticos, descobrindo em seus laboratórios um processo exclusivo de atomizar os filamentos produzidos pelo bicho da sêda. Trata-se, realmente, de um fato inédito no dominio da beleza e que vem revelar, mais uma vez, o grande papel que a ciência desempenha no desenvolvimento dos produtos de beleza. Reduzindo os fios de sêda natural a milhões de particulas infinitesimais e combinando-os com outros ingredientes, Helena Rubinstein encontrou a fórmula de dois novos produtos: o Silk Tone, base de maquillage de sêda natural e o Silk Powder, pó facial de sêda. Assim os poetas encontrarão uma justificativa às suas imagens quando se referirem, em versos apaixonados, à «cutis de sêda» de suas amadas.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

DUPÓL

PARA MAQUINAS DE LAVAR

BARRICAS DE 5 QUILOS, Cr$ 75,00

SABÃO EM PASTA PARA MAQUINAS DE LAVAR

Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 4,50

SABÃO EM PASTA

Para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50

Pedidos pelo telefone: 48-4500 — Rua do Livramento, 71.

ENTREGAS A DOMICILIO

Sim... êste é melhor!

Dupól

SABÃO DE COCO EM PÓ

Dupól

PARA MAQUINAS DE LAVAR

BARRICAS DE 5 KILOS Cr$ 75,00

SABÃO EM PASTA

Para lavar chão, azulejos e ladrilhos · Caixa de 20 Kilos · Kilo: CR$ 2,50

USINA QUIMICA STRADA

RUA DO LIVRAMENTO

ENTREGAS A DOMICILIO

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Meier — 29-0033; M. Couto — 29-0997; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 42-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.

Delegacia de dia: Hoje, Econ. Pop. — Dr. Schwab — Tel.: 42-9614.

Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 30 de outubro de 1949

*

Escolher um jornal para a sua leitura habitual é confiar na sua ética e na sua eficácia; mas preferir um jornal exclusivamente e definitivamente entre muitos outros é incluí-lo no tesouro dos seus mais caros afetos. Que melhor consagração?

*

EXPRESSIVAMENTE COMEMORADO O 29 DE OUTUBRO

Solenidades e inaugurações nesta capital e nos Estados — O presidente da República abriu ao tráfego 1.250 metros de cais — Entrega do conjunto residencial da Penha aos trabalhadores -- Manifestação de entidades sindicais no Catete -- Em Niterói

Várias solenidades, nesta capital e nos Estados, assinalaram, ontem, a passagem da data de 29 de outubro, que marca a restauração democrática do país.

Às 8 horas da manhã, o presidente da República, general Eurico G. Dutra, acompanhado do ministro da Viação, engenheiro Clóvis Pestana, e de outras altas autoridades civis e militares, inaugurou vários melhoramentos no Cais do Pôrto.

INAUGURAÇÃO DO CAIS DO CAJU

Após inaugurar as novas instalações do edifício do escritório central da Administração do Pôrto, o presidente da República presidiu à solenidade de abertura ao tráfego de 1.250 metros do Cais do Caju.

Esta obra foi concluída, em vinte meses de trabalho e o cais acostável tem a extensão de 1.330 metros. Na mesma ocasião foram postos em serviço 14 novos guindastes, seguindo-se a inauguração de vários melhoramentos, dentre os quais rêde de linhas férreas, de esgôto e de águas pluviais, avenida do Rio de Janeiro, Parque Madeireiro, Armazém 22, Serviço de Rádio-Telefone, Depósito de Materiais de São Cristóvão e Equipamento para embarque de minério.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE UM TRABALHADOR

Ao retirar-se, o presidente da República prestou uma homenagem póstuma à família do escafandrista Carlos Rose, que morreu em serviço no cais. Dirigindo-se ao jovem Francisco Rose, filho daquele trabalhador, o presidente da República, ao fazer-lhe a entrega de uma pequeno recordação, declarou que naquela lembrança estava a sua homenagem pessoal, bem como do Brasil a Carlos Rose, que sucumbiu no cumprimento do dever.

1.236 APARTAMENTOS ENTREGUES AOS INDUSTRIÁRIOS

Às 16 horas, o presidente da República, acompanhado do chefe do Gabinete Civil da Presidência e do seu ajudante de ordens, chegava a Olaria, onde fêz a entrega do conjunto residencial da Penha aos associados do Instituto dos Industriários.

O ato foi presenciado por altas autoridades civis, parlamentares e grande número de moradores daquele subúrbio carioca.

Depois de visitar os novos apartamentos, uma realização do atual govêrno, em número de 1.236, o general Eurico Dutra inaugurou ainda uma Escola da qual é patrono, com capacidade para 5.000 alunos, bem como um ginásio destinado à prática de esportes. Nesta ocasião, no pátio interno da referida escola, foi inaugurado o busto do chefe da Nação, tendo o côro orfeônico da Escola Francisco Braga entoado o Hino do Presidente, seguindo-se o hasteamento do Pavilhão Nacional por um escolar.

Além da escola e da construção dos apartamentos terminados em apenas ... anos, funciona ainda, em um edifício um Pôsto de Benefício do Instituto e, em outros, estão sendo preparadas as instalações do futuro Pôsto de Assistência Médica.

DISCURSOS

Finda esta parte, na ocasião em que foi oferecido um "lunch" ao primeiro magistrado do país, usaram da palavra vários oradores, entre êles, o professor Joaquim Farias Góis, pelo Conselho Fiscal do IAPI, senador Vitorino Freire, engenheiro Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários, sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação dos Trabalhadores na Indústria e, por último, o ministro Honório Monteiro, em nome do presidente da República.

NO I. P. A. S. E.

Às 11 horas, com a presença de autoridades, a administração do IPASE inaugurou o edifício "Aristides Casado", à rua de Santa Luzia, esquina da rua México, no qual foram instalados novos serviços daquêle Instituto.

NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Conforme estava programado, o ministro Daniel de Carvalho presidiu ontem a cerimônia de inauguração das obras e serviços realizados pelo Ministério da Agricultura na área territorial do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (km. 47 da rodovia Rio-São Paulo).

As solenidades tiveram início às 9.30 horas, em frente ao edifício Central, com o hasteamento do pavilhão nacional e o das Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária, sendo após inaugurados o Hospital de Veterinária e o edifício das Clínicas da Universidade Rural, o primeiro com uma área construída de 1.359 m2, e dotado de amplas instalações e moderna aparelhagem; o segundo, área construída de 5.450 m2 e dispondo também de aperfeiçoado aparelhamento, assim como 24 laboratórios, anfiteatros, museu, 40 dependências complementares, farmácia, estufas, etc.

Outros serviços e obras foram ali inaugurados pelo titular da Agricultura, entre êles casas residenciais para trabalhadores rurais e funcionários, uma estação elevatória de águas, cêrca de 5.000 m2, de trecho de estrada asfaltada, 95 mil m2, de novos parques, abastecimento de energia elétrica, terraplenagem, etc.

Pelo Ministério da Agricultura, foram também ontem inaugurados, nas diversas sedes de seus serviços, em todo o território nacional, numerosas obras, entre as quais se destacam: 111 casas para trabalhadores e residências de chefes de serviço, 12 grandes pavilhões, 33 novos Postos Agro-pecuários, 10 escola Nacional do Pará, postos de desinfecção de aviação na Colônia Agrícola Nacional de Goiás; 1 igreja, na Colônia Agrícola Nacional do Pará, postos ded esinfecção de vagões, de defesa agrícola e de inseminação artificial; ambulatórios, usinas de beneficiamento de diversos produtos, oficinas, pontes, estações elevatórias de água, armazéns, asilos, banheiros carrapaticidas e parasiticidas, trapiches de desembarque, estradas de rodagem, colônias-modêlo, etc.

MANIFESTAÇÃO DE TRABALHADORES

Ao ensejo das comemorações da data de 29 de outubro, os presidentes da Confederações, Federações e Sindicatos e numerosas delegações de trabalhadores compareceram ao Palácio do Catete.

Às 16 horas, no Salão Amarelo, acompanhado do ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, do prof. Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular e comandante José Barreto de Assunção, ajudante de ordens, o presidente recebeu os visitantes.

Nessa ocasião, em nome dos trabalhadores, o sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Federação de Carris Urbanos Leste-Sul do Brasil, procedeu à leitura de uma mensagem que foi entregue ao chefe da nação.

AGRADECE O SR. PEREIRA LIRA

Em nome do presidente da República, discursou, agradecendo, o sr. Pereira Lira, que pronunciou patriótica e vibrante oração aludindo ao significado daquela visita dos trabalhadores ao chefe da Nação, na «data em que todos os brasileiros homenageavam a democracia». Lembrou as tradições mais legítimas do povo brasileiro, louvou o proletariado brasileiro e a sua compreensão, mostrando que êle sempre está ao lado dos supremos interêsses da Pátria e das autoridades legitimamente constituídas.

Após as palavras do orador, que foi muito aplaudido, seguiu-se a entrega dos diplomas de sócio benemérito ao general Eurico Dutra e ao sr. Pereira Lira, conferidos por deliberação do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos.

NA PREFEITURA

Um traço marcante das comemorações de ontem foi, sem dúvida, o da participação objetiva da Prefeitura do Distrito Federal procedendo à inauguração de vários melhoramentos projetados e executados pelo general Mendes de Morais.

Pela manhã, foi inaugurado o Hospital de Emergência para crianças até 6 anos com capacidade de 100 leitos, situado à rua Desembargador Isidro, 344, e subordinado ao Departamento de Puericultura da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Presente o governador da cidade, falou o dr. Miguel Pedro, diretor do Departamento de Puericultura, que em breve discurso exaltou a fecundidade administrativa do atual govêrno, principalmente no que diz respeito à saúde pública.

O general Mendes de Morais agradeceu, em breves palavras, desimpedindo por último o acesso ao edifício, percorrendo-o detalhadamente.

Às 11 horas, estêve o governador da cidade na praça Afonso Pena, já então com a presença do general Eurico Dutra, que foi recebido ao som dos hinos cantados pela infância escolar ali formada. A seguir, o presidente da República e o prefeito estiveram na sede do América, onde foi servido uma mesa de doces. Falou o dr. Plínio Leite, diretor daquela agremiação.

À tarde, foram procedidas as seguintes inaugurações: Parque Proletário n. 1, na Gávea; um grupo de casas de alvenaria e madeira; Jardim Zoológico — novas instalações para pinguins, pernaltas e jacarés; garage do gabinete do prefeito, à rua Frei Caneca n. 434.

Além dêsses melhoramentos, foram, ainda, inaugurados vários nos subúrbios e zona rural, pelos secretários gerais e diretores de departamentos.

O 29 DE OUTUBRO NA MARINHA

O diretor da Marinha Mercante, contra-almirante Raul Lobato Aires, inaugurou, na manhã de ontem, as novas instalações dos Serviços de sua Diretoria, na nova sede, à rua Visconde de Inhaúma n. 58, nos sétimo e oitavo pavimentos.

— O diretor geral do Pessoal da Armada, vice-almirante João Duarte, inaugurou, na manhã de ontem, as novas instalações dos Serviços da Reserva Naval, na nova sede, à rua Visconde de Inhaúma, 58, nos quinto e sexto pavimentos. Em seguida, acompanhado do diretor de Saúde Naval, contra-almirante médico dr. Antônio Aires de Mendonça, dirigiu-se à Assistência Médico-Social da Armada, onde inaugurou as instalações dos seus novos serviços, nos 12º e 13º pavimentos do Edifício Sisal, à avenida Presidente Vargas, 502.

— O diretor de Fazenda da Marinha, vice-almirante Jerônimo Francisco Gonçalves, estêve, na manhã de ontem, na Ponta do Matoso, onde inaugurou, na Base de Combustíveis, ali existente, as novas instalações: tanque para óleo diesel, alojamento para a guarnição e casa para serviço de baterias.

— O comandante do 3º Distrito Naval, contra-almirante Paulo Nogueira Penido, seguiu para Natal, por via aérea, a fim de realizar as seguintes inaugurações comemorativas do dia 29: a) do Centro de Instrução «Almirante Tamandaré», cujos edifícios foram remodelados e onde abrir-se-ão os cursos de manobra e de taifeiros; b) do edifício da Escola «Almirante Ari Parreiras», na Base Naval de Natal, com a abertura dos cursos para os filhos dos militares que ali servem; c) da

(Conclui na 2.ª página)

Expressivo telegrama do governador da Bahia ao presidente da República

O sr. Otávio Mangabeira, governador do Estado da Bahia, enviou ao presidente da República, o seguinte telegrama:

«A 29 de outubro de 1945, as Fôrças Armadas do Brasil, interpretando com fidelidade as aspirações nacionais, declararam extinta a Ditadura que atormentava o país e abriram a êste o caminho da restauração da ordem jurídica sob a legalidade democrática. Conquistaram, assim, mais um título, entre tantos que as fazem tão dignas da confiança, da estima e do reconhecimento da Nação. Tanto mais estaremos à altura dos nobres ideais que triunfaram a 29 de outubro, quanto mais fiéis nos conservarmos às instituições livres e, quanto mais e melhor soubermos preservá-las em tôdas as circunstâncias.

Nesta data, indiscutivelmente das mais caras à Democracia brasileira, aceite v. excia., já na sua qualidade de expressão mais elevada de autoridade civil, já também no seu caráter de comandante em chefe do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, as minhas vivas congratulações».

CONGRATULAÇÕES COM AS FORÇAS ARMADAS

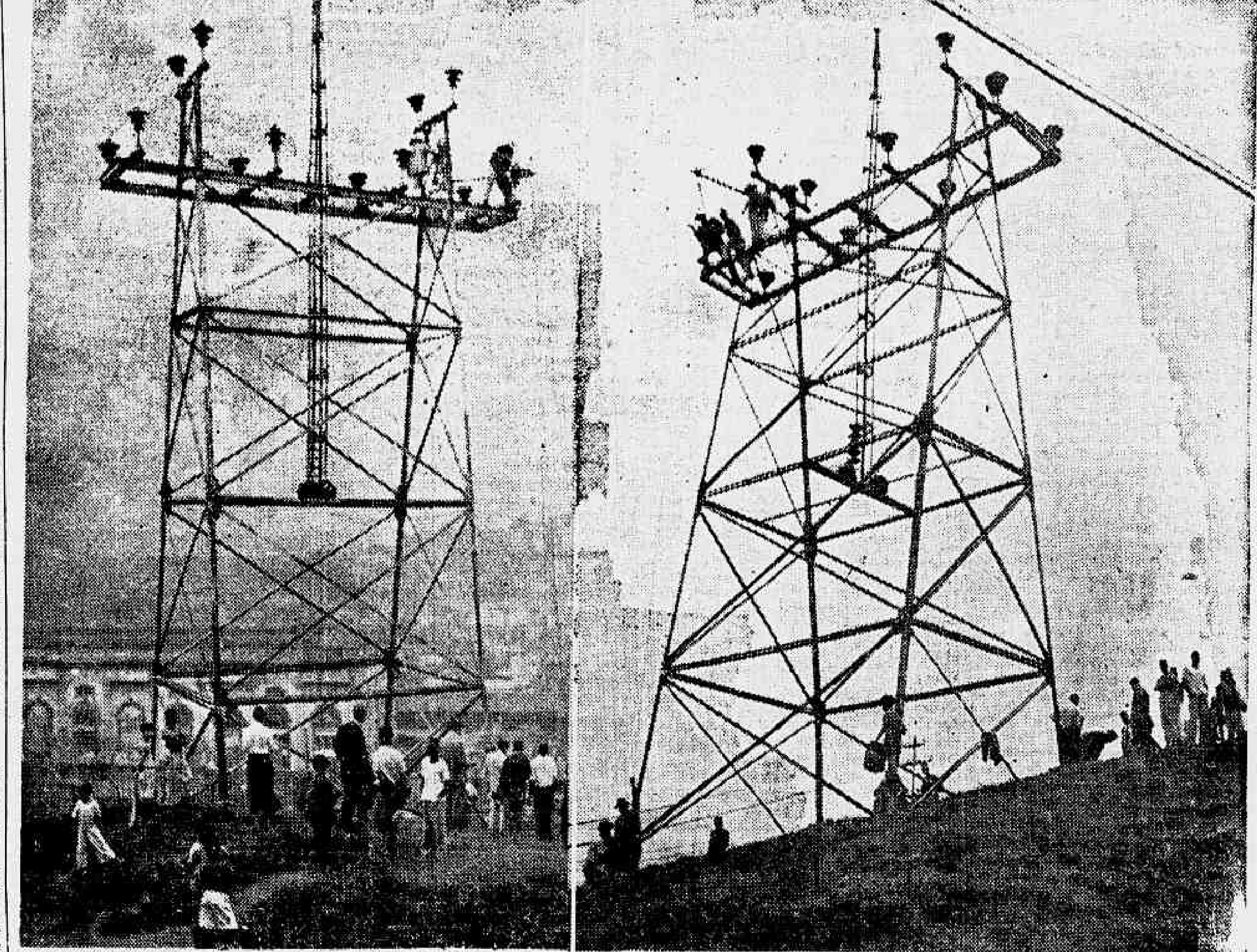
SALVADOR, 29 (Asapress) — Em comemoração à data de hoje, que marca a deposição pelas Fôrças Armadas, em 1945, do regime ditatorial em nossa pátria e consequente restabelecimento das instituições democráticas, o governador do Estado visitou, esta manhã, em companhia do chefe de sua Casa Militar, os comandos da 6ª Região Militar, do 2º Distrito Naval e da Base Aérea de Salvador, apresentando congratulações às Fôrças Armadas aqui sediadas, na pessoa de seus comandantes, general Juarez Távora, almirante Nélson de Noronha e major Almir Policarpo.

Flagrantes do presidente da República inaugurando os melhoramentos da praça Afonso Pena e o conjunto residencial do IAPI na Penha. Em baixo, um aspecto do Cais do Caju, ontem inaugurado.

PARALISOU A VIDA DA CIDADE

Graves consequências do acidente ocorrido em duas estações geradoras de eletricidade na madrugada de ontem

Prejuízos à indústria e ao comércio — Os jornais matutinos só puderam circular ao meio dia — Outras informações



Nestas duas tôrres de sustentação dos cabos de alta tensão notam-se operários, quando reparavam o cabo que se rompeu.

Durante cêrca de oito horas, estêve parcialmente paralisada a vida da cidade, em virtude da falta de fôrça e luz. Pouco depois das duas horas da madrugada de ontem, em consequência do temporal, ocorreu sério acidente na rêde geradora de energia elétrica, em quatro linhas de 88.000 "volts" entre Cascadura e Frei Caneca, que são as distribuidoras de fôrça e luz do centro urbano. Em consequência, tudo parou, de uma hora para outra, desde as atividades dos jornais matutinos, que àquela hora ultimavam suas edições, até os elevadores e bondes, que só voltaram a funcionar precisamente às 10.15 horas. As causas prováveis do acidente, que trouxe uma justificada inquietação à população, uma vez que não dispunha de informes seguros a respeito, foram as descargas elétricas da atmosfera, inutilizando os isoladores das linhas 96, 97, 98 e 99, exatamente as que servem a zona sul e o centro da cidade.

PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Foi difícil para o pessoal especializado da Companhia de Carris, Luz e Fôrça localizar, nos primeiros momentos, madrugada chuvosa e escura, os pontos defeituosos do fornecimento de energia. O povo aglomerado, ao amanhecer, nos pontos centrais de condução se interrogava, tudo ignorando, à espera dos bondes, que nunca apareciam. Foi um transtôrno geral. O comércio e a indústria, esta principalmente mais atingida, sofreram elevados prejuízos. As repartições públicas, igualmente, sentiram os efeitos da ocorrência, sendo de notar, com mais intensidade, o Departamento de Imprensa Nacional.

Felizmente, ao clarear manhã, começaram os trabalhos de revisão, uma a uma, nas tôrres e transformadores, desde Cascadura até à estação de Frei Caneca. Esse serviço foi dirigido pelo assistente do superintendente da Divisão de Linhas de Transmissão, sr. Antônio Evangelista de Carvalho, que, apesar de sua avançada idade, realizou, com turmas de trabalhadores especializados, um trabalho penoso, mas de grande técnica e precisão. Dêsse modo, às 10.15 horas, sob intensa expectativa, foi ligada a corrente da linha 97, confirmando-se que fôra mesmo causado pelas descargas e pela água o defeito verificado nos isoladores.

CONSEQUENCIAS LAMENTÁVEIS

Conforme dissemos, a imprensa matutina teve suas atividades interrompidas. Muitos jornais, inclusive o *Diário de Notícias*, só conseguiram circular depois das 11 horas, pois que, no momento em que se verificou a falta de energia, os serviços das oficinas gráficas estavam na fase de estereotipia, a última

(Conclui na 2.ª página)

Dilapidaram o dinheiro dos depositantes os diretores do banco

Em estado de insolvência o Banco dos Importadores de Recife — Fugiu o presidente do estabelecimento de crédito

RECIFE, 29 (Asapress) — Ficou esclarecido que o diretor da Assistência às Cooperativas, sr. Clélio de Lemos, teve a iniciativa de oficiar à Polícia, denunciando os diretores do Banco dos Importadores, como dilapidadores do dinheiro dos depositantes, que confiaram suas economais àquele estabelecimento.

A cópia do balanço, enviada à polícia, ficou constatado ser um documento fraudado. Ficou provado que o presidente do Banco, durante o afastamento do secretário, tomara emprestada a importância de 600 mil cruzeiros. Tendo o gerente sacado, por empréstimo, 200 mil cruzeiros, e o presidente mais de 3 milhões e 600 mil cruzeiros, saíram da Caixa do estabelecimento 4 milhões e 400 mil cruzeiros, ficando o Banco sem recursos para atender aos seus clientes.

A polícia efetuou a prisão de Alcebíades Melo Varejão, estando foragido o presidente Oscar Sodré Alcântara.

Apesar de os funcionários do Banco informarem que o estabelecimento será aberto para atender aos clientes, foi nomeado seu liquidante Hercílio Canto.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$80.000.00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO 7

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
E CARDIOLOGIA
Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS (Ciáticos, Lumbago, Gôta, Nevralgias, etc) e Doenças do Coração
Direção Clínica: DR. NELSON SENISE
Otorrino: DR. HAROLDO NEWLANDS
Ortopedia: DR. J. ALMEIDA RIOS
Radiologia: DR. OTTO W. SILVEIRA
Urologia: DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cardiologia: DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA.
Consultas diárias, das 9 às 18 horas
Tratamento por CONSULTAS e INTERNAÇÃO
(Atende-se chamados em residência)
SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0470

AUTOMÁTICO e preciso!
• Automático
• Impermeável
• Inoxidável
• Para-choque
• Antimagnético
• Vidro inquebrável
• Preciso
• Elegante
CYMA Automático

Doenças da Pele
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras)
RAIOS X
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone 32-3288
Diariamente, das 16 às 19 horas.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
PELO SISTEMA SUIÇO COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE — Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandai, 938 — Tel.: 2-1813.

CURSO COMPLETO
DANÇAS DE SALÃO
Aulas individuais, diariamente
ESCOLA «KELLER-ALS»
Rua Gonçalves Dias, 84 — 2º andar — Tel.: 42-1674

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: — 28-9205 e 48-4452.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLÍNICA MÉDICA — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — das 13 às 16 horas.
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

CÂNCER NA MULHER
As Senhoras de mais de 30 anos.
Façam-se examinar periòdicamente, embora com ausência de sintomas, para pesquisa dos sinais precursores do câncer no
Consultório Preventivo do Câncer Genital Feminino
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
RUA DO BISPO, 114 — Rio Comprido — Tel. 48-5077
Consulta com hora marcada
A Gravidez não contra-indica o exame
DRS. FROTA MATTOS e VESPASIANO RAMOS

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MÉDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora previamente marcada pelos fones: 22-9242 e 32-8639.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA E TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Exames periódicos de saúde pulmonar. Consultas com direito a uma radiografia (30 x 40). — Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00 — Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00 — Chapas avulsas — Cr$ 80,00 — Resultados em 15 minutos — Rua do Ouvidor, 183 — Salas 207 e 209 — Tel.: 43-5556.

TRATAMENTO MODERNO DAS
VERMINOSES
Ha dois modos de tratamento das verminoses intestinais: — o antigo, dos velhos tempos, que consiste em administrar remédios vermicida-purgativos; e o moderno, creado vitoriosamente ha 25 anos pelas afamadas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue).
Os vermicidas agem por intoxicação direta dos vermes, que em seguida são expelidos por efeito de purgativos. As PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) agem de maneira muito diferente: modificam lentamente o meio intestinal, e de tal maneira, que os vermes acabam por não mais poderem aí viver, e em consequência vão saindo para fóra aos poucos, deixando limpos os intestinos, — e isso suavemente, sem nenhum abalo do organismo. Ao mesmo tempo as PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) abrem o o apetite, engordam os magros, fortificam os fracos e acabam com o amarelão, a palidês e os "panos" dos anêmicos (homens, mulheres e creanças) dando-lhes saúde e alegria.
Muito cuidado deve haver com as numerosas imitações: nem todas as pílulas "vermelhas" são as legítimas PÍLULAS VITALIZANTES. Estas trazem nos rótulos e nas bulas a marca de garantia "CÔR SANGUE" e nunca são vendidas fóra dos vidrinhos. Exijam as legítimas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue), que podem ser tomadas seguramente em qualquer tempo e em qualquer lua, sem nenhuma dieta. Recusem as imitações.

Música

HENRI RABAUD

René DUMESNIL

(Copyright do S. F. I., exclusivo para o Diário de Notícias, no Distrito Federal)

Já se sabia, desde algumas semanas, que a saúde de Henri Rabaud vinha preocupando os seus íntimos. Esperava-se, todavia, que êle resistisse a essa nova prova, pois, três anos antes, havia triunfado de uma grave congestão pulmonar.

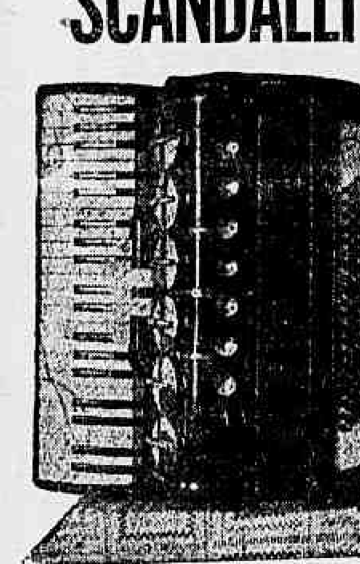
A sua morte, a 11 de setembro, pôs a música francesa de luto porque o alto valor do artista e o caráter do homem eram igualmente apreciados. Nascido em Paris, a 10 de outubro de 1873, Henri Rabaud pertencia a uma família de músicos. Seu pai, Hyppolite Rabaud, foi solista de violoncelo da Sociedade de Concertos e professor no Conservatório. Sua mãe, cantora de concertos, fôra escolhida por Gounod para criar o papel de Margarida no "Faust", mas finalmente, como é sabido, foi Mme. Carvalho, espôsa do diretor do teatro Lírico, que teve essa honra. Seu avô materno, Vincent Van Stenkiste, conhecido sob o nome de sua mulher, Mme. Dorus, foi o célebre solista da flauta da Ópera e da Sociedade dos Concertos, professor do Conservatório e compositor distinto, cuja cunhada, Mme. Dorus-Gras adquiriu, também, uma grande notoriedade graças às criações que fêz dos principais papéis de soprano ligeiro das óperas de Meyerber e de Halévi. Nada de extraordinário, portanto, que Henri Rabaud tenha sentido nascer em si uma vocação imperiosa e que, mesmo continuando os seus estudos clássicos no Liceu Condorcet, tenha recebido uma educação musical tão completa que, antes mesmo de entrar no Conservatório, já tinha escrito uma Sinfonia que os concertos de Harcourt, três anos mais tarde, levaram com sucesso. Aluno brilhante de harmonia de Taudou e de fuga e contraponto de Gédalge, seus mestres não tiveram que lhe ensinar muita coisa e entrou, então, na classe de composição de Massenet. Max d'Ollone, que foi seu condiscípulo, contou que aquêle jovem de dezessete anos, alto, reservado, magro e barbudo, que mostrava sem ostentação uma vasta cultura literária e filosófica, impunha-se ao autor de "Manon". Rabaud dava mostras da independência do seu espírito e da segurança do seu modo de pensar, tanto quanto da sua vontade tenaz. Desde o primeiro concurso, ganhou o Grande Prêmio de Roma, aos vinte e um anos. Os trabalhos que mandava de Roma foram muito apreciados: — "Job", um oratório, que devia completar um pouco mais tarde, e depois a "Procession nocturne", sinfonia em mi bemol, escrita sob a impressão de uma tempestade, lhe valeram a estima dos mestres. A sinfonia ficou no repertório dos grandes concertos, honra muito rara para um "envoi" de Roma. Tirada de um episódio do "Faust" de Lenau, revela uma tal segurança de estilo que dá uma real grandeza à qualidade da inspiração. Foi no teatro que Henri Rabaud conheceu os seus mais vivos sucessos. A Ópera-Cômica levou "La Fille de Roland" em março de 1904. Graças à partitura de Rabaud, o velho drama de Henri de Bornier, viu-se remoçado; todo o caráter convencional da obra desaparecia para dar lugar, com auxílio da música, a uma ação mais amplamente humana, mais profunda. Houve, no entanto, quem desfizesse da obra, para ver em Henri Rabaud um "néo-clássico" mais preocupado com uma forma acadêmica do que com a expressão sincera do seu pensamento. Rabaud escreveu então um "Poème de Job", no qual completava o trabalho de Roma, mas com um espírito muito diferente. Disseram, então, que a sua música parecia que "rangia os dentes" e que êle havia se tornado um energúmeno. Com "Marouf, savetier du Caire", que Lucien Népoty tinha tirado da tradução das "Mil e uma noites" e que a Ópera-Cômica criou em 1914, Rabaud fêz, não somente, calar os invejosos, mas impôs definitivamente o seu nome à multidão. A obra é uma daquelas cujo sucesso foi se mantendo e até mesmo aumentou em cada "réprise". A Ópera a anexou ao seu arquivo em 1922, e, desde então, ela não saiu mais do repertório. Merece o destino feliz que teve pelas suas qualidades de ligeireza e de encanto, tanto quanto pela virtuosidade da letra. Rabaud coloriu-a com um orientalismo destituído de qualquer pedantismo. Há humor e um toque de ternura melancólica que, discretamente, lhe salienta o sabor. "Marouf" é considerada, sem favor, uma das obras-primas da música lírica contemporânea. Com L'Appel de la Mer" cujo libreto foi tirado dos "Riders of the Sea" de J. M. Synge, e que a Ópera Cômica representou em 1924, tornamos a encontrar o Rabaud de "Job", áspero, vigoroso, atrevido. A sua partitura causou espanto: é cheia de belezas. Mas o assunto não agradava ao público do teatro e só teve um sucesso relativo. E' dessas obras que podem esperar porque não devemos duvidar de que, um dia, uma "réprise" lhe será favorável. A Lucien Népoty deve Rabaud o libreto de Roland e "le mauvais garçon", criado na Ópera em 1934. Libreto que não vale evidentemente o de "Marouf" — mas que, pelo menos, soube inspirar ao compositor uma partitura maravilhosa, cheia de belas páginas. Também ela voltará à cena em breve. "Martine", criada em Strasbourg, em 1947, parece uma espécie de desafio: haviam qualificado a peça de J. J. Bernard, quando Baty a representou na "Chimère", de "teatro do silêncio". Daqueles silêncios, Rabaud soube fazer música, dando-lhes simplesmente a ressonância dos sentimentos íntimos no mais profundo das almas agitadas dos seus personagens. Finalmente havia acabado de terminar, tirando-o de Marivaux, "Le jeu de l'amour et du hasard", quando a morte veio surpreendê-lo. Esta comédia lírica está no programa da Ópera Cômica para a temporada em curso. Para concêrto, Rabaud deu, além de um "Divertissement sur des airs russes", uma "Egloum", baseada na primeira "Bucólica" de Virgílio, Trio e um Quarteto para cordas, peças para piano, melodias.

E devemos a êle a música de dois filmes importantes, escritos no tempo do cinema mudo: "Le Miracle des loups", que foi projetado na Ópera em 1924 e "Le jour d'échecs", no ano seguinte. Abriu assim o caminho onde outros iriam, numerosos se embrenhar depois dêle, sem, antes de tudo, manter a mesma consciência respeitosa pelas exigências da arte. Nomeado membro do Instituto em 1918, Rabaud, em 1920, sucedeu a Gabriel Fauré na direção do Conservatório. Ficou ali vinte anos e soube fazer-se estimar por uma juventude que apreciava a sua benevolente firmeza e as qualidades de coração. Com êle desaparece um grande músico, bem certo de viver na memória de todos os que continuam sensíveis à arte dos sons.

Carlos Guastavino

No dia 3, às 21 horas, na Escola Nacional de Música terá lugar um concêrto do compositor argentino Carlos Guastavino, interpretando páginas de sua autoria com o concurso da cantora patrícia Maria Sílvia Pinto.

SCANDALLI



Levíssimo ACORDEON, especial para senhoritas. O mais completo e perfeito instrumento no gênero.

CASA MANOS

RUA DA CARIOCA, 53 - RIO

Seja qual fôr o seu problema DE BELEZA

Espinhas
Manchas
Sardas
Rugas

Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e assetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suavisa, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.

Cêra Mercolizada

Conserva sua cútis

Bela e Fresca

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, da revista Orchestra World, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...o reverendo Carlo Rossini, organista e mestre de côro da Catedral de São Paulo, em Pittsburgh, Estados Unidos, foi designado para diretor musical das atividades no Jubileu do Ano Santo, pelo Papa Pio XII...

* * *

...realizou um recital no programa Telephone Hour, de New York, a pianista Guiomar Novais...

* * *

...a sociedade Amigos da Música, de Viena, na sua atual série de concertos corais, apresentará em "première" a obra "Livro dos Sete Selos", do compositor austríaco Franz Schmidt...

* * *

...comemorando o centenário de Chopin, foram gravadas em New York várias coleções de suas obras, inclusive dois albuns, tendo como intérprete o pianista Georgy Sandor...

* * *

...a Opéra-Comique de Paris, apresentará em primeira audição mundial, na sua temporada, a ópera baseada no texto de "Le Jeu de l'Amour et du Hazard", de Marivaux, com música concluída pouco antes do seu falecimento, por Henri Rabaud...

* * *

...pela Orquestra Sinfônica de Cleveland, dirigida por Georges Szell, será em breve apresentada nessa cidade a "Serenata para Orquestra", utilizada por Marthe Graham no seu bailado "Diversion of Angels", música da autoria do compositor americano Norman Dello Joio...

* * *

...o violino tenor, afinado uma oitava abaixo, e usado no século dezessete, foi agora revivido em Heidelberg, pelo conjunto instrumental Bach Heidelberg Quartet...

* * *

...o grupo Town Hall Forum, dirigido por Kathleen S. Stringer, iniciou sua vigésima temporada consecutiva em New York, com a conferência intitulada "Men, Money and Music", pronunciada pela célebre cantora Mary Garden...

* * *

...Mme. Nova-Rica à professora de piano:
— "Quanto quer a senhora pela aula de piano"?
A professora:
— "Cem cruzeiros".
Mme. Nova-Rica:
— "Pagarei duzentos. Quero, porém, que ensine a tocar nas teclas brancas e pretas"...

Festival Florent Schmitt

AMANHÃ, A NOITE, NO TEATRO MUNICIPAL

Conforme temos anunciado, realiza-se, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o primeiro concêrto de obras do compositor francês Florent Schmitt, dirigido pelo próprio autor e pelo maestro Vila-Lôbos, com o concurso da Orquestra e Côro do Teatro Municipal, do Orfeão de Professôres do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, do Côro Feminino da Associação de Canto Coral. Solista, Cristina Maristany. Organista, Martinez Grau.

O programa é o seguinte:

I — «La Tragedie de Salomé» (1907) (Segundo um poema de Robert d'Humiéres). Regente, o autor.

II — Six Choeurs (para vozes femininas e orquestra) — 1930). N. 2 — «Marionnettes». N. 3 — «Si laiune rosa». N. 5 — «L'amoureuse» — pelo côro feminino da Associação de Canto Coral.

III — In Memoriam (A. Gabriel Fauré) — (para orquestra — 1835).

IV — Ronde Burlesque (para orquestra — 1929). Regente, Vila-Lôbos). V — Psaume XLVII, op. 38 — (para orquestra, órgão, côros e sôlo de soprano — Roma, 1905). Solista, Cristina Maristany; organista, Martinez Grau. Regente, o autor.

Sessão pública na ABM, em homenagem a Florent Schmitt

Têrça-feira próxima, às 17 horas, terá lugar, no auditório da A. B. I., uma sessão pública da Academia Brasileira de Música, em homenagem a Florent Schmitt, que será saudado pelo acadêmico João Itiberê da Cunha.

A seguir, será executado um programa musical pelo Côro «José Maurício», que sob a regência do professor Maximilliano Hellmann apresentará obras corais daquele compositor clássico brasileiro, e pelos pianistas Ermano Soares de Sá e Vanda Soares de Oliveira, que executarão, de Florent Schmitt, «Trois Rapsodies»: a) Française; b) Polonaise; c) Viennoise.

Concêrto da Recreação Popular

HOJE, AS 10 HORAS, RECITAL DA CANTORA ARACI BELAS CAMPOS

O Serviço de Recreação Popular da Prefeitura apresenta, hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, dentro da série de concêrtos populares, a cantora Araci Belas Campos, interpretando o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

MOZART — Voi che sapete — Non so piú cosa son cosa faccio — Aleluia.
MEYRBEER — Noble seigneur.
SCHUBERT — Rose sauvage.
CHOPIN — Voeu de jeune fille.
LISZT — Oh ! quand je dors.
SCHUMANN — À toi.

SEGUNDA PARTE

SIQUEIRA — Reminiscência.
L. FERNANDEZ — Noite de junho.
VIEIRA BRANDÃO — A sombra verde dos coqueiros — Adivinhação.
MIGNONE — Quando uma flôr desabrocha — Tuas mãos — Se quieres que jo te quieras — Improviso.
Ao piano, Estela Aguiar.

Escola Nacional de Música

Realizar-se-á, no dia 5 de novembro às 17 horas, no Salão «Leopoldo Miguez», da Escola Nacional de Música, o oitavo Recital Escolar de Canto Coral das alunas da professora Ceição de Barros Barreto, a qual regerá o referido recital.

No programa obras de J. M. [illegible], Palestrina, J. S. Bach, Mozart, [illegible], Schubert, F. Dutra, F. Braga, Luis Cosme e F. Mignone.

A música nos Estados

S. PAULO:

— Prossegue a temporada lírica oficial, no Teatro Municipal.

— A Associação Coral e Sinfônica realizou um concêrto com o concurso da pianista Madeleine Berhneim e violinista Eva Kovadt.

— O Coral da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa realizou um concêrto no Museu de Arte Moderna.

— Sob a direção do maestro Leon Kaniefsky, apresentou-se a Orquestra Universitária de Concêrtos, na sua 19.ª audição.

— O violinista Jesus Ferreira deu um concêrto no Instituto de Educação Caetano de Campos.

— A Orquestra Sinfônica de Amadores exibiu-se no Teatro S. Francisco.

— Apresentou-se, no Teatro Municipal, o pianista Walter Gieseking.

— Faleceu o professor Paulo Florence, um dos fundadores do Conservatório de Música de S. Paulo.

PORTO ALEGRE:

— Na Faculdade de Filosofia da Universidade, realizou uma conferência sôbre «Folclore e Educação», o sr. Renato Almeida.

BLUMENAU:

— Fêz-se ouvir nessa cidade a cantora Alice Ribeiro.

CURITIBA:

— O centenário de Chopin foi comemorado com uma palestra do Comendador Lacerda Pinto, no Clube Concórdia, sob os auspícios do Cônsul da Polônia.

— A Escola de Música e Belas Artes do Paraná inaugurou um curso de interpretação a cargo do pianista Henry Jolles.

BELO HORIZONTE:

—Dentre as comemorações do centenário de Chopin destacam-se o concêrto dos pianistas Vera Cruz Pientznauer, Bernabé Gondim e Déla Orcioli, uma audição de alunos do Conservatório Mineiro de Música e uma irradiação na Rádio Inconfidência, com a participação do pianista Arnaldo Marchesotti e dos cantores Zilda Lourenço e João Bréscia.

— Está anunciado para o dia 5, no Instituto de Educação, um recital da cantora Maria Sá Earp.

— No Instituto de Educação, deu um concêrto o pianista Arnaldo Marchesotti.

CAMPOS:

— A cantora Cristina Maristani realizou um concêrto nessa cidade.

NITERÓI:

— A Sociedade de Cultura Artística realizou um festival Lorenzo Fernandez, com o concurso do Trio Borgerth, da pianista Helena Lorenzo Fernandez e da cantora Cristina Maristani.

SALVADOR:

— Foi homenageado pelos serviços prestados ao ambiente musical na Bahia, o professor Pinto de Carvalho.

— Realizou-se um recital da pianista Isabel Mourão.

— A Cultura Artística apresentou o violoncelista Edmund Kurtz.

RECIFE:

— A Sociedade de Cultura Musical incluiu em seu programa de fim de ano um recital do violoncelista Edmund Kurtz.

Gianella De Marco

No dia 3 de novembro, estreará no Teatro Municipal, a regente de cinco anos de idade, Gianella De Marco, de nacionalidade italiana e que já dirigiu as orquestras de Roma, Madri e do Teatro Colon, de Buenos Aires.

Gianella De Marco regerá o seguinte programa, com a Orquestra Municipal:

MOZART: Ouverture de "Nozze di Figaro"; SCHUBERT: Sinfonia Inacabada; ROSSINI: Sinfonia da "Gazza-Ladra"; Wagner: Abertura de "Tunhauser", etc.

Orquestra Universitária

HOMENAGEM AO MAESTRO SERGE KUOSSEVITSKY

Amanhã, às 16,30 horas, na sede da C. E. B., a Orquestra Universitária da Casa do Estudante, e a União Nacional dos Estudantes prestarão homenagem ao maestro dr. Serge Kuossevitsky pela sua brilhante atuação no Brasil.

Além de uma pequena audição pela O. U., que será dirigida pelo maestro Rafael Batista, seu diretor, e pelos estudantes Chiéo Goulart, Adolfo Colket e Domingos Azevedo, tendo como solista o estudante Salomão Rabinovitz, haverá entrega de um pergaminho e saudação por representantes da O. U. e U. N. E.

Os estudantes terão ingresso mediante apresentação da carteira.

Festival coreográfico

HOJE, AS 15.30 HORAS, NO MUNICIPAL

A professora Klara Korte repetirá, hoje, às 15.30 horas, no Teatro Municipal, o festival de danças de suas alunas.

Cultura Artística

O PRÓXIMO SARAU, COM O QUARTETO HAYDN, O PIANISTA FRITZ JANK E A CANTORA ESMERALDA DE SESLAVINE

Um panorama da música camerística de Joaquim Turina, o grande músico espanhol desaparecido em janeiro do corrente ano, será oferecido aos sócios da Cultura Artística no próximo sarau dessa entidade, a 8 de novembro vindouro.

Para êsse fim, a Cultura Artística contratou o Quarteto Haydn e o pianista Fritz Jank, do Deparamento de Cultura de São Paulo, que executarão o Quarteto e o Quinteto daquêle compositor. O programa será completado com o ciclo de canções denominado "Canto a Sevilla", pela cantora Esmeralda de Seslavine, renomada intérprete da música espanhola.

Audições de alunos

Hoje, às 16.30 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola N. de Música, realiza-se uma audição pelos alunos da professôra Neida Cavalcanti Montarroyos.

* * *

Realizar-se-á hoje, domingo, às 8 horas da noite, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, uma audição de piano, dos alunos da professôra Noêmia Alves da Cruz.

* * *

Também hoje, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, terá luar uma audição pelos alunos da professôra Heloísa Figueiredo Cordovil.

Participa do programa o Trio Cordovil.

* * *

No auditório da ABI, às 16 horas de hoje, far-se-ão ouvir, em audição pública, os alunos da professôra Maria Augusta Jopert, com o concurso do conjunto instrumental "Francisco Braga".

Concêrto da ABI

AMANHÃ, NA SERIE "VALORES NOVOS"

Na série "Valores Novos", da A. B. I., apresentam-se amanhã, às 21 horas, a cantora Sabá Galender e a pianista Lia da Rocha Canejo, interpretando o seguinte programa:

1.ª PARTE

MOZART — Fantasia em ré menor; BEETHOVEN — Sonata patética, op. 13 — Grave, Allegro molto e con brio; Adagio cantabile — Rondó.

II

H. OSVALD — Pierrot; GRANADOS — Quejas ó la Maja y el Ruisenor; CHOPIN — Liszt — Chant Polonais; CHOPIN — Scherzo, op. 31.

Pianista: Lia da Rocha Canejo.

2.ª PARTE

Don Giovanni — di W. A. Mozart (Aria Vedrai, carino, se sei buonino) Zerlina; Aleluia — W. A. Mozart; Vieil Amour — J. Brahms; Le Ruisseau — Schubert.

Romance — C. Debussy; La Flute enchantée — Maurice Ravel; Chanson Hebraique — harm. Maurice Ravel; Chanson Hebraique — N. Rimsky Korsakow — op. 7; Tilimbom — Igor Stravinsky;

Cantares — Turina; Páginas íntimas — José Siqueira; O doce nome de você — Francisco Mignone; São João Da-ra-rão — Harm. de Ernani Braga.

Cantora — Sabá Gelender.

Ao piano: Delzieth Souto Maior.

Curso Lopes Moreira

Êsse professor de canto anuncia para o dia 5, às 20.45 horas, no salão da Escola Nacional de Música, a 4.ª audição dos alunos de seu curso particular.

Os próximos concertos

OUTUBRO

Hoje — Alunos da prof.ª Neida Montarroio. — E. N. Música, às 16.30 horas.

Hoje — Concêrto da Recreação Popular. — Cantora Araci Belas Campos. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Hoje — Alunos da prof. Heloísa Figueiredo Cordovil. — Auditório do Ministério da Educação, às 16 horas.

Hoje — Alunos da prof. Noêmia A. Cruz. — Cons. Bras. Música, às 20 horas.

Amanhã — Valores Novos. — A B I, às 21 horas.

Amanhã — Festival Florent Schmitt. — Teatro Municipal, às 21 horas.

NOVEMBRO

Sexta-feira, 4 — O. S. B., com Koussevitzky, para os sócios. — Teatro Municipal.

Sexta-feira, 4 — Festival Florent Schmitt. — Auditório do Ministério da Educação.

Sábado, 5 — Concêrto coral. — Escola Nacional de Música, às 17 horas.

Domingo, 6 — O. S. B., com Koussevitzky, para os sócios. — Teatro Municipal.

Terça-feira, 8 — Cultura Artística — Festival Turina — Teatro Municipal, às 21 horas.

PARALISOU A VIDA DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

antes da impressão. As outras fontes de informação, como as estações de rádio, exceção todavia dos telefones, ficaram impossibilitadas de entrar em funcionamento, pela falta de energia, o que, de certo modo, dava sensação de insegurança à população, que não sabia a que atribuir tamanho desarranjo. Os boatos, que nessas horas tomam vulto, encheram a cidade, trazendo maior intranquilidade. Os próprios telefones funcionavam com deficiência, insegurança e morosidade.

Embora circulando fora dos horários, os trens da Central do Brasil só vieram a parar cêrca das 8.30, contribuindo ainda mais para o agravamento da situação. Mais ou menos às 10 horas, voltaram a correr as composicões elétricas, tendo sido grande a afluência de pessoas à Estação de Pedro II em busca de informações. Ali, também, os alto-falantes estavam mudos e nenhum aviso escrito fôra afixado para orientação do povo.

ILUMINAÇÃO IMPROVISADA NO PRONTO SOCORRO

Desde às 2.30 horas todo o Hospital de Pronto Socorro, como as dependências do seu ambulatório, ficaram em absoluta escuridão.

Os funcionários e médicos que ali trabalham improvisaram um serviço de iluminação de emergência, lançando mão de lampeões, lâmpadas a querosene e velas, de modo que os serviços de assistência não fôssem interrompidos. Devido a essa iniciativa, nascida de boa vontade e do esfôrço de quantos trabalhavam na madrugada de ontem na Assistência Municipal, os serviços correram normalmente, com exceção do aparelho de Raios X que não podia ser acionado sem energia elétrica.

OS TRANSPORTES

Em virtude da paralisação nas rêdes de energia para a movimentação dos bondes, êstes, que na hora do acidente, alta madrugada, circulavam em número reduzidíssimo, não puderam sair das estações. O transporte do povo, dos subúrbios para a cidade, em busca das fábricas, lojas, escritórios e repartições, foi feito, em grande parte, por caminhões da Prefeitura e do Departamento Federal de Segurança Pública, pois que seria insuficiente o número de ônibus e lotações em tráfego. Mesmo assim, não funcionaram as indústrias, tendo o comércio se limitado a abrir suas portas. O trânsito no centro da cidade estêve congestionado até às primeiras horas da tarde de ontem, quando voltaram a controlar os veículos os sinais luminosos das avenidas e praças.

ATRASADOS O "CRUZEIRO DO DO SUL" E O NOTURNO MINEIRO

O trem de prefixo DP-2, "Cruzeiro do Sul", precedente de São Paulo, chegou a D. Pedro II com uma hora de atraso.

Essa irregularidade foi ocasionada pela falta de energia elétrica quando aquêle comboio fazia o percurso entre as estações de São Cristóvão e D. Pedro II.

Também o noturno mineiro, procedente de Belo Horizonte, chegou com uma hora de atraso.

TUDO PARALISADO

Foi realmente impressionante a situação da cidade durante aquelas oito horas de completa escuridão. Se bem que o acidente tenha ocorrido numa hora em que a população dormia, foram, de uma maneira ou de outra, desagradáveis os seus efeitos. Os moradores dos grandes edifícios de apartamentos, por exemplo, sentiram mais de perto a falta de energia elétrica, em consequência da qual pararam os elevadores, obrigando-os a penosas caminhadas, pelas escadas, para cima e para baixo. Enormes, sem dúvida, foram os vexames caseiros ocasionados pelo não funcionamento de geladeiras, rádios, ferros de engomar, enceradeiras e outros aparelhos de utilidade doméstica.

Em virtude da paralisação dos elevadores, vários estabelecimentos comerciais e bancários nem sequer iniciaram as suas atividades no dia de ontem, cujo expediente, por ser sábado, seria encerrado ao meio-dia. No edifício de "A Noite" e em outros de grande altura do centro da cidade, notavam-se aglomerados, pelas proximidades, os que nêles exercem suas atividades, impossibilitados de alcançar os respectivos locais de trabalho.

NAO AFETOU A AVIAÇÃO COMERCIAL

Pode-se dizer que a falta de energia elétrica ontem verificada não afetou, visceralmente, o movimento de aeronaves que deixaram o aeroporto Santos Dumont. Pequenos atrasos que se verificaram, de minutos apenas, na partida dos Bandeirantes da Panair, deveram-se a passageiros retidos em suas residências por dificuldade de condução terrestre e que, por telefone, se comunicaram com essa emprêsa. Utilizando os seus geradores de emergência pôde a Panair atender a todos os seus serviços de rotina ligados à segurança de vôo, que incluem vários aparelhos de teletipo, as instalações de radiocomunicações e os serviços de meteorologia, que puderam emitir regularmente os seus boletins de tempo. Assim, o primeiro Bandeirante deixava o Rio às 5.15 para Belém, seguido dos que partiram às 7.20 para Minas, 7.25 para São Paulo, 7.35 para Mato Grosso, 9.30 para Pôrto Alegre e 10.25 para Belo Horizonte, êste último seis minutos após reiniciado o fornecimento de energia pela Light. A falta de energia teve repercussão em quase tôdas as capitais brasileiras, em Montevidéo e em Buenos Aires, onde não puderam chegar os exemplares dos matutinos cariocas que são remetidos pelos Bandeirantes da Panair e os clippers da PAA. Também os representantes diplomáticos do Brasil em Lisboa, em Paris e em Londres ficarão privados neste domingo da leitura dos jornais do Rio, os quais lhe são entregues pelos agentes da Panair logo após a chegada dos Bandeirantes.

A LIGHT SEMPRE DO OUTRO LADO...

Alguns funcionários da Light, ouvidos pela nossa reportagem, queixaram-se da atitude da emprêsa, mantendo o fechamento do ponto às 8.35 horas, não obstante a falta de condução acarretada pelo acidente.

Não obstante os próprios bondes da emprêsa terem ficado paralisados com a falta de energia, a Light preferiu manter-se indiferente, sujeitando o pessoal dos escritórios à humilhação da assinatura do "ponto tarde", por chegarem muitos, como teria fatalmente de suceder, depois das 8.35 horas. Estranha atitude essa dos dirigentes da poderosa companhia, que, para alimentar o chamado "princípio de disciplina" que norteia as suas atividades há quase meio século, não medem nem mesmo a inconveniência de tão antipática medida. E — informaram ainda — o mais curioso é que, até bem pouco tempo, quando o chefe da Seção do Ponto era um estrangeiro, ao ocorrer um acidente de tráfego, o "ponto" era logo retardado, por meia hora e mais, até; presentemente, o "chefe" é um brasileiro...

COMUNICADO DA PUBLICIDADE DA LIGHT

A Light forneceu à imprensa o seguinte comunicado:

"A interrupção da energia elétrica em determinada parte da cidade foi devida ao fato de terem rachado vários isoladores de alta tensão, defeito êsse de localização geralmente difícil. Na estação de Frei Caneca já foram localizados três dêsses isoladores acusando defeito, os quais estão sendo substituídos.

Tôdas as turmas da Companhia estão em ação, esperando-se que dentro de duas ou três horas estejam todos os defeitos localizados e os isoladores substituídos. Êsses acidentes quando ocorrem com o tempo sêco não apresentam gravidade. Mas a interrupção que ora se verifica coincidiu com a chuva que caía no momento da ocorrência".

Expressivamente...

(Conclusão da 1.ª página)

Vila Naval da Base, com a entrega dos dois últimos grupos de 19 casas, completando, assim, o total de 176, que constitui a mencionada vila. x

EM NITERÓI

A Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro comemorou o 29 de outubro com a inauguração no Baixo Mauá, em Niterói, de um mercado, de um conjunto residencial de 100 casas econômicas e das novas instalações da agência de Barreto.

Em seguida, no estádio Caio Martins, teve lugar um desfile escolar.

Essas solenidades foram presididas pelo coronel Edmundo Macedo Soares, governador do Estado. Além dessa alta autoridade, estiveram presentes numerosas personalidades do govêrno estadual e o sr. José Pedroso, diretor da Caixa Econômica daquele Estado.

Ainda, como comemoração da data de 29 de outubro, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários inaugurou, ontem, às 9 horas, em Niterói à rua Visconde de Uruguai n. 531, as instalações do Ambulatório do Instituto.

—

No Estado do Amazonas, com a presença do governador Leopoldo Neves, foram inaugurados, ontem, os serviços de eletricidade da cidade de Itacoatiára e a Escola Rural do município.

EM SANTA CRUZ

Realizaram-se ontem, no quartel do 1º Batalhão de Engenharia, em Santa Cruz, os festejos cívicos comemorativos da restauração do regime democrático.

Pela manhã, diversas provas esportivas e formatura do batalhão; às 11 horas, foi inaugurada na galeria de retratos dos ex-comandantes da unidade a fotografia do coronel Raul Regadas, que se achava presente. Falou o coronel A. Moreira Coimbra, atual comandante, sôbre o significado do ato, enaltecendo as qualidades do coronel Regadas, que, em seguida, agradeceu.

Às 12 horas, com a presença de militares e suas famílias, no salão do cinema, teve lugar um «show».

Às 14 horas, o coronel Coimbra procedeu a entrega dos prêmios aos soldados classificados nas provas esportivas, realizadas pela manhã e, logo após, encerrou as festividades do dia, agradecendo o comparecimento dos presentes e convidando-os para um pequeno lanche.

Ensino Musical

O professor Affonso Silva leciona prática e teòricamente, violão, instrumentos de sôpro, etc. etc. — Rua da Carioca, 27.

Extermine as pulgas

Mandando calafetar e encerar seu apartamento. Tel.: 32-5832. Wilson

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUCÕES S/A

Resultado do sorteio realizado em 29 de outubro de 1949

Planos Popular e Previdente

1.º	33.414
2.º	14.056
3.º	56.957
4.º	57.055
5.º	55.333

vega publicidade

LEILÃO DE POTROS

Serão vendidos amanhã, segunda-feira, às 21 horas, no Stud Mondesir, à avenida Lineu de Paula Machado,, nº 325, todos os pôtros oriundos do Haras Itaiaçú, Rio Grande do Sul, e os do Haras Mondesir não arrematados nos leilões do Jóckey Clube. O criador e proprietário dêsses pôtros concederá aos compradores, sócios ou não do Jóckey Clube, financiamento igual e nas mesmas condições ao concedido pela referida sociedade. Anúncio discriminado no "Jornal do Comércio".

Congratulações

À ESQUINA DA SORTE

VENDEU

Ontem nos seus famosos balcões, os dois milhões de cruzeiros da Federal, com o

bilhete n.º 19.333,

confirmando, assim, o seu velho lema: E' mais fácil um burro voar, do que a Esquina da Sorte falhar.

HABILITE-SE, PORTANTO, NA NOVA ESQUINA.

A Esquina da Sorte,

RUA DO OUVIDOR, 67 — ESQUINA DA RUA DO CARMO.

Segurança do Lar Ltda.

RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-1º and.

Resultado do sorteio realizado em 29 de outubro de 1949

PLANO "ECONÔMICO"

	1º	2º	3º	4º	5º
Prêmios	14.333	56.414	57.056	55.957	33.055
Ordem inversa	33.341	41.465	65.075	75.955	55.033
Aproximações	14.332	56.413	57.055	55.956	33.054
	14.334	56.415	57.057	55.958	33.056

Plano Segurança do Lar		Plano Mercantil	
MILHAR SORTEADO	9.333	1º PRÊMIO	49.333
MILHAR INVERSO	3.339	2º PRÊMIO	68.414
CENTENA DIRETA	333	3º PRÊMIO	79.056
CENTENA INVERSA	333	Milhar do 1º prêmio	9.333
DEZENA DIRETA	33	Milhar do 2º prêmio	8.414
DEZENA INVERSA	33	Milhar do 3º prêmio	9.056
UNIDADE FINAL	3	Centena direta 1 prêmio	333
	—	Dezena direta 1º prêmio	33
	—	Dezena inversa 1 prêmio	33

O sorteio do próximo mês será no dia 30 de novembro de 1949, pelo resultado da última extração da Loteria Federal.

SEGURANÇA DO LAR, LTDA.

Dr. Lucídio da Costa Lobo Filho, Diretor Gerente — Nelson Batista Nogueira, Fiscal do Govêrno.

no LAR e na SOCIEDADE

Onde "êles" mandam...

Aqui vai, conforme nos foi narrado, o caso ocorrido com uma senhora de nosso conhecimento.

Com espírito de economia, resolveu ir à feira, levando na bôlsa uma cédula de cinco e outra de duzentos cruzeiros, além de "pratas" (com aspas). Numa das barracas, a primeira em que parou, adquiriu pacotinhos de milho verde. Preço: cinco cruzeiros. Pagou, seguiu. Mas parou logo e logo, para atender a um pobre que lhe pediu esmola. Abriu, de novo, a bôlsa, e verificou que lhe faltava a cédula de duzentos cruzeiros! Dera-a, por engano, ao feirante, por estar, no momento, sem óculos. Só lhe restava a de cinco. Voltou, rápida, à procura do barraqueiro e, no tom mais natural, comunicou-lhe o acontecido. O homem olhou-a superiormente e, no seu sotaque característico, injuriou-a: "Farçante!..." E foi por aí... A fim de evitar o escândalo, a lesada procurou um guarda, no recinto da feira. Um guarda!! Que ingenuidade!... Mas, lá fora, existia um, cujos serviços solicitou e obteve com alguma relutância, pois "nada tinha com a feira"... Entretanto, foi. Foi e falou com o larápio, que se mostrou irredutível: aquêles duzentos, entrados tão inesperadamente em sua gaveta, não sairiam nem a pau. E ficou, por isso, combinado que o caso se deslindasse na delegacia distrital. Lá foi a vítima, senhora de alto funcionário, em companhia do guarda e do barraqueiro, em busca do dr. delegado. Este, porém, não estava. Aquelas horas matinais!... Eram onze. E, assim, a lesada, com prejuízo do tratamento médico a que se achava sujeita, teve de esperar até às treze horas, naquele ambiente incômodo e impróprio, a chegada da autoridade. Afinal, s. s. apareceu; recolheu-se ao seu gabinete. E nada. A senhora, fatigada e sem almôço, alegou essas circunstâncias perante um policial, que a conduziu, afinal, à presença do dr. delegado. Como a queixosa começasse por aludir ao sacrifício de sua longa espera, pois, mãe de família, tinha deveres domésticos, o dr. delegado murmurou, irônico: "Pois esperou pouco... Costumo chegar mais tarde". E, ouvida a narrativa do sucedido na feira, perguntou, enfadado: "A senhora tomou o número da nota?" A essa indagação, a vítima pensou estar sendo alvo de uma zombaria. E retirou-se. Claro que também se retirou, muito satisfeito, e com os duzentos cruzeiros no bolso, o felizardo feirante, que nem chegou a ser ouvido.

Aí está, conforme nos foi narrado, um episódio típico.

Não é nosso intuito fazer propaganda do humorismo do dr. delegado, nem pedir à Polícia providências no sentido de uma fiscalização efetiva, nas feiras. Isto aqui vai à guisa de conselho às senhoras que costumam frequentar êsses mercadinhos: levem seu dinheiro bem contado e bem trocado, registrando prèviamente os números de tôdas as notas e os arranhões ou outros sinais perceptíveis nas "pratas". Porque, como ficou provado, para certas autoridades, mais vale a palavra de um feirante — elemento muita vez chegado aqui nos porões dos navios e até como clandestino — que a de uma senhora brasileira. — L.

ENLACE RENAZE BRANDÃO GAMA-CLÓVIS PINTO DO AMARAL — Realizou-se, ontem, às dezesseis horas, na igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, o enlace matrimonial da srta. Renaze Brandão Gama com o dr. Clóvis Pinto do Amaral, funcionário do Banco do Brasil. Na gravura, os noivos após a cerimônia religiosa.

NASCIMENTOS

O casal Henrique da Silva Pinto-Léda de Almeida Silva Pinto anuncia o nascimento de sua filha LEDA MARIA.

•

O dr. Jorge Loretti e sra. Cléia Tavares Loretti participam o nascimento de sua filha CLAUDIA.

•

O casal Cícero Gomes de Carvalho-Olga M. de Carvalho, residente em Nilópolis, Estado do Rio, comunica o nascimento de sua filha LUCIA REGINA.

•

O dr. Antônio Antunes Júnior e sra. Maria de Lourdes Batista Antunes anunciam o nascimento de seu filho ALBERTO JOSÉ.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Alcebíades Barbosa.
• Sr. Manuel Pais Barreto.
• Sr. Antônio de Oliveira Neves Filho.
• Sr. Vitor dos Santos Neves.
• Sr. Antônio Santos.
• Sr. J. Luís Anesi.
• Sr. Valdemar Augusto Câmara.
• Sra. Zulmira Silva Salzano, espôsa do sr. Antônio Luís Salzano.
• Sra. Odília de Carvalho Rosa.
• Sra. Maria Ferreira da Mata, espôsa do dr. Eduardo da Mata.
• Menino Rui Carlos, filho do cap. Wilson da Silveira Brito e da sra. Léda Marques Henriques Brito.
• Menina Maria, filha do prof. Alcino Papini.

•

Fêz anos, ontem, a sra. Euridina Ribeiro de Magalhães.

Fêz anos, ontem, o menino Carlos Maurício, filho do sr. Maurício Sobral Júnior e da sra. Elzira Sales Sobral.

•

Farão anos, amanhã:

• Dr. Carlos Medeiros.
• Dr. Roberto Pereira.
• Jornalista Afrânio Vieira.
• Dr. Francisco Fernandes de Medeiros.
• Dr. Agenor Barros.
• Prof. Rogério Pfaltzgraff.
• Sr. Carlos Drumond de Andrade.
• Sr. Aníbal Riograndense Rocha.
• Sr. Ciro Ferreira Rodrigues.
• Srta. Maria Luísa Ramos, filha da viúva Regina Ramos.
• O dr. Francisco de Paula Baldessarini, 1.º Sub-Procurador do Distrito Federal e conhecido jurista de nossa capital.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Armando Rodrigues Amaro e Luciola da Costa; Antônio Rodrigues de Farias Sobrinho e Neusa Costa Lopes; Jorge Câmara Vieira e Léia Meneses da Fonseca; Carlos Dias de Freitas e Italina Grasso; Paulo Fassheber Filho e Almerinda Pereira Cardoso; Jaire Barroso de Azevedo e Cremilda dos Santos; Otávio Martins dos Santos e Osvaldina Ferreira de Sousa; Delmiro Rodrigues Miranda e Ila Cândido Albino; Alexandre Miguel Abrahão e Geni Chaul; João Pedro Macedo e Joventina Irene da Silva; Sérgio Felício dos Santos e Helena Pôrto Brito; Lourival Castro Gomes e Alba Alves Beheregaray; José Caetano e Djanira Jacinta de Jesus; Vandick da Rocha Gonçalves e Leonor Iara Frapoli; Ivan de Magalhães Peres e Célia Uchôa Guimarães; Eleutério de Andrade e Ivete Marmora Josetti; Derval Piedade e Neusa Guimarães; Frederico de Almeida Rêgo Neto e Jovita Aragão Soares; Jaci Resende e Véra Correia; Israel Majer Jume e Reghina Hohstein; Alfredo de Azevedo e Angelina de Sousa Madeira; João Hercules e Marli Silva; Alcino Francisco Domingues e Leocádia Maria da Conceição; Sérgio Max Oldenburg e Dagmar Couto Guedes; Moacir Fernandes e Dora de Fontes Soares; Joaquim Guimarães e Irene Couto Méier Ferreira; José Nóbrega de Sales e Nadir Brochado Muniz; Artur Conde Martins e Vanda Lelis Pereira da Silva; Francisco Pacheco Neto e Cecília Trota; Antônio Augusto Dias Pereira de Mendonça e Iracema Campos d'Almeida; Benedito Santos Fonseca e Maria Barros Rêgo; Alberto Costa e Edite de Andrade Neta; Melkezedeck Hildebrando de Vasconcelos e Iza Faria Espíndola; Eusébio de Queiroz e Asente Dias de Carvalho.

HOMENAGENS

SENADOR ALVARO ADOLFO — Pelo transcurso de seu aniversário natalício, ontem decorrido, recebeu várias homenagens o senador Álvaro Adolfo, do PSD do Pará e atualmente no exercício da liderança da maioria do Senado.

ALMOÇOS

MINISTRO LUIS GALOTTI — Terá lugar no dia 12 às 12.30 horas, o almôço que os amigos do dr. Luís Galotti, rejubilados com a sua investidura no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, lhe oferecem, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil. Listas de adesões no Tribunal Federal de Recursos, Tribunal de Apelação, Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal Militar, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Jockey Club, Casa Ssportman, Confeitaria Brasileira e portaria do «Jornal do Comércio».

JANTARES

DR. LOPO DE CARVALHO COELHO — Os amigos do dr. Lopo de Carvalho Coelho, por motivo de sua nomeação para sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República vão lhe oferecer um jantar, no próximo dia 4 de novembro, às 20 horas, na A. B. I.

A essa homenagem já deram sua adesão destacadas figuras de nossos meios sociais e da administração pública. As listas para a mesma encontram-se na sala de Imprensa do DASP, no Serviço de Divulgação do M. da Aeronáutica, nas Salas de Imprensa dos M. da Guerra e do Trabalho e a redação de «A Manhã».

CONDECORAÇÕES

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia da entrega ao embaixador Raul Fernandes, ministro do Exterior, ministro Joaquim de Sousa Leão Filho, Francisco d'Alamo Louzada e João de Coelho Lisboa, dr. Elmano Cardim e cônsul Odete de Carvalho e Sousa, das condecorações com que foram agraciados pelo Govêrno da Espanha.

O sr. José Rojas y Moreno, Embaixador da Espanha no Rio de Janeiro, fêz entrega das insígnias e diploma da Crã-Cruz de Isabel, a Católica ao ministro Raul Fernandes; da Comenda, de Isabel, a Católica, aos ministros Sousa Leão, d'Alamo Louzada e Coelho Lisboa e dr. Elmano Cardim; e o Laço de Isabel, a Católica à srta. Odete de Carvalho e Sousa, tendo, em seguida, pronunciado um discurso no qual endereçou aos homenageados efusivas saudações.

ENFERMOS

VIUVA ARMANDO DE SALES OLIVEIRA — Encontra-se enfêrma, em S. Paulo, tendo sido submetida a uma intervenção cirúrgica no Hospital de Santa Cecília, pelo dr. Aires Neto, a sra. Raquel Mesquita de Sales Oliveira, viúva do dr. Armando de Sales Oliveira.

Embora seja grave o seu estado, os médicos assistentes esperam, para breve, o seu restabelecimento.

VIAJANTES

DR. GASTÃO CÉSAR DE ANDRADE — Acompanhado de seu assistente, dr. Pedro Rosado, seguiu, ontem, para Belém, pelo Constellation da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Gastão César de Andrade, diretor do Programa Amazônico do SESP, e que depois de várias providências e estudos realizados junto aos dirigentes do Serviço Especial de Saúde Pública no Rio, vai reassumir a direção do Setor Amazônico, com sede em Belém.

FALECIMENTOS

CEL. RICARDO AUGUSTO MOREIRA — Faleceu, ontem, no Hospital da Cruz Vermelha, o cel. Ricardo Augusto Moreira.

Seu sepultamento teve lugar, ontem mesmo, às 16 horas, no cemitério de Inhaúma.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Viúva Almaza Abdalla — Às 9.30 horas, na igreja de São Nicolau.

Gervásio Seabra — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Alexandre Matos Costa Lima — Às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Estela Marina de Cantuária — Às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Francisca Teixeira Simões — Às 10.30 horas, na igreja da Candelária.

Felisberta Gargaglione — Às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Lídia Leonor Teixeira — Às 9.30 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

Raul de Gouveia — Às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Judith D'Archanchy Agner — Às 11 horas, na igreja de São José.

Ten. cel. Augusto César de Sampaio Viana — Às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Armando Augusto Bastos — Às 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Edison Miranda — Às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Artur Vitor — Às 10.30 horas, na Catedral de São João, em Niterói.

Rosa Cândida Ferreira Bandeira — Às 10.30 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento.

Senhoras

•

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

•

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Julguemos os bens da vida,
Pelo seu justo valor;
A vida só é vivida,
Se se vive com Amor!

2 — Convém saber

Augusta Maria Ana Holmes, compositora francesa, nasceu em Paris, em 1847. Poetisa de talento, escreveu a letra, em verso, de tôdas as suas composições. Produziu uma série de obras importantes: cenas líricas ou poemas sinfônicos, executados com êxito, nos concertos populares. Compôs um "Hino à paz", tocado em Florença, por ocasião dos festejos de Dante. Foi, entretanto, menos feliz no teatro, pois o seu drama lírico "Montanha Negra" obteve um sucesso medíocre.

3 — Curiosidade

Desde a mais remota antiguidade se dançou para prestar honras à Divindade. Primitivamente, a dança possuía um caráter puramente religioso e só os sacerdotes tinham o direito de se entregar a êsse piedoso exercício. Entre os hebreus, êles executavam danças solenes para dar graças ao Altíssimo; os atenienses e os romanos dançavam nos funerais uma espécie de oração fúnebre, reproduzindo a vida do morto; os habitantes de Creta, da Frígia e da Arcádia tinham reputação coreográfica; os gregos preferiam as danças pastorais, às quais serviam de pretexto, as estações, as ceifas e as vindimas.

4 — Esta tem graça?

ELA — Sempre que olho para você, lembro-me de um grande homem.
ÊLE — Isso lisonjeia-me. Quem é êsse grande homem?
ELA — Darwin...

5 — Pensamentos

Um homem perde a cabeça não tanto pelo fato de pensar, mas sim pelo de dizer o que pensa. — BALZAC.

—

Ontem está enterrado para sempre e pode ser que nunca vejamos o amanhã. — VICTOR HUGO.

—

E' mais fácil ser sábio para os outros do que para si próprio. — LA ROCHEFOUCAULD.

6 — Boas maneiras

Tôda jovem deve mostrar-se reservada e não aceitar convites de primeira mão, provenientes de conhecidos com os quais tenha apenas um trato superficial.

7 — Conselho

Lembre-se de que é preciso reconheçamos, no momento oportuno, os nossos próprios êrros, antes que nos chamem a atenção para isso.

8 — Elegância

De efeito encantadoramente moderno são as "sobressaias" e as "meia-sobressaias", estas últimas dispostas em forma de panos flutuantes, de um só lado.

9 — Seja artista... na cozinha

PUDIM MINEIRO — 4 ovos bem batidos; 10 colheres de açúcar; 1 colher de manteiga; 3 colheres de farinha de trigo; 1 pires de queijo ralado; 1 copo de leite. Mistura-se tudo e cozinha-se em banho-Maria, em fôrma untada com açúcar queimado.

10 — Tome nota

Para preservar os livros dos ataques dos insetos, convém pôr, nas estantes, pedacinhos de cânfora, que com o seu cheiro forte os afugenta.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções das Charadas Combinadas de hoje:

Rio Comprido. — Laranjeiras. — Corcovado.

Profissões Encobertas de hoje:

Arquivista. — Bancário. — Biscateiro. — Bombeiro hidráulico.

ALMATA.

Catocilismo

FESTA DE N. S. DO ROSARIO DE FATIMA, NA MATRIZ DE SÃO JORGE, EM QUINTINO BOCAIUVA

A diretoria da Devoção de Nossa Senhora de Fátima, da matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva, associando-se à grande campanha mundial do Rosário, objetivando o retôrno da paz de Cristo entre os indivíduos, as famílias e as nações, realizará hoje, conforme tem sido noticiado, a grandiosa festa em louvor de sua excelsa titular, devendo ser observado o seguinte programa: às 6 horas, alvorada e salva de 21 tiros; às 7 horas, missa e comunhão de todos os devotos de Nossa Senhora de Fátima; às 9 horas, missa cantada, com acompanhamento de grande orquestra, e às 16 horas, imponente procissão de Nossa Senhora de Fátima, saindo também a imagem de Nossa Senhora das Graças, ambos os andôres artisticamente ornamentados com flores naturais.

A procissão percorrerá as seguintes ruas: Clarimundo de Melo, República, Nerval de Gouveia, Coronel Rangel, Padre Telêmaco, novamente Clarimundo de Melo e matriz, onde, à porta, ocupará o microfone o consagrado orador sacro Padre Elpídio Cotias, vigário da paróquia do Engenho Novo.

Após os atos religiosos, se o tempo permitir, haverá no arraial, barraquinhas e leilão de prendas.

A diretoria da Devoção pede, por nosso intermédio, a todos os bons católicos que prestem colaboração eficiente a tôdas as festividades programadas para o dia de hoje.

Cinta plástica para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza vinte centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Rua Hadock Lôbo, 304, casa 9-A Telefone 28-0955.

ASPECTOS

NUNCA PENSAMOS NISSO... — Aconteceu. Um defeito na instalação elétrica da cidade e... Tudo parou. Bondes. Elevadores. Geladeiras. Os padeiros não puderam fazer pão... As máquinas interromperam a fatura dos jornais. Tudo parou. Tudo escureceu. Tudo ficou sem vida. Porque, em verdade, somos escravos da luz, da energia que pagamos com o suor dos nossos rostos. Mas, vale a pena. O confôrto que recebemos da eletricidade, santo Deus. E nunca pensamos nisso! Nem pensamos que os nossos antepassados não gozaram a maravilha da luz. Ao contrário. Imitamos os velhos tempos, acendendo velas quando recebemos visitas importantes para jantar. O que vimos ontem foi incrível. Gente se arrastando nas escadas dos grandes edifícios, por falta de elevador. E esta pobre cronista, subindo doze andares, degrau em degrau, para chegar ao trabalho. Ai, foi triste! Felizmente o coração anda ótimo. E, vamos conversar enquanto estamos vivos...

• • •

DESPEDIDA. — Sérgio Cardoso esteve aqui. Trouxe as despedidas. Sérgio deslumbra, até numa simples despedida. Tem um jeito melancólico, parece sempre um gênio em busca de um personagem. Hamlet deixou sòlidas cicatrizes no rapaz. Sérgio emociona, até dizendo o título das peças que vai representar em São Paulo. Fará "O Mentiroso" de Goldoni e o Raskolnikoff de "Crime e Castigo" de Dostoiewsky. O Teatro Brasileiro de Comédia, que contratou Sérgio Cardoso, levará ainda obras de Sartre, Chekov e Dumas Filho. Sérgio Cardoso, adeus. As mãos de Sérgio são brancas. Espirituais. Os gestos de Hamlet e vibram ainda nas mãos de Sérgio...

• • •

NAO SEI. — Não compreendo. Desde criança, fui habituada a guardar o dia dos Finados. Levava flôr aos meus mortos. Rezava. Depois, passeava no cemitério para ver os túmulos bonitos. Agora, o dia dos Finados foi transformado num dia igual aos outros. Que pensarão os mortos de nós! Que somos uns ingratos, uns materialistas. Que a saudade é bobagem. E, outras coisas ruins. Não, não é possível. Queremos o feriado no próximo dia dois. Queremos respeitada a tradição. Queremos levar o carinho de uma flôr àquêles que amamos, e estão mortos. Temos um dever a cumprir. Temos lágrimas. E confidências E saudades, saudades eternas...

Mag.

APARELHOS PARA CORTAR PASTEIS E RAVIOLI
COM MOLA E VIRAL DE ESPREMER
TAM. GRANDE P/PASTEIS C$ 44,00
TAM. MENOR P/RAVIOLI C$ 32,00
DESCAROÇADOR DE AZEITONAS NÃO DEFORMA
C$ 22,00
REEMBOLSO POSTAL PORTE A PARTE
DA IMPORTADORA DE MATERIAIS CIMIC
R. BUENOS AIRES 249 - RIO

"Mãizinha, por favor... MEU TALCO BORATADO MENNEN!"
SEU BEBÊ O SABE. O Talco Boratado Mennen é uma maravilha para quando o calor aperta. Mantém o bebê fresco e confortável, sendo um bom preventivo e calmante para a comichão causada pelas erupções cutâneas, pelas roçadelas das fraldas, pela urina e por outras irritações da pele. É boratado, para maior proteção.
COMO É SUAVE! COMO É BRANCO! COMO É REFRESCANTE!
Talco Boratado MENNEN

CAMINHO DA REDENÇÃO
FLAMINGO ROAD
com JOAN CRAWFORD
ZACHARY SCOTT · SYDNEY GREENSTREET · DAVID BRIAN
A heroína desta emocionante história, foi muito amada; porém jamais foi feliz!
DIRETOR: MICHAEL CURTIZ ★ PRODUTOR: JERRY WALD
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PALACIO · ROXY · AMERICA
AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

TRICÔ SEM AGULHAS
ÚNICO APARELHO LEGALMENTE UTILISADO NO BRASIL — TRABALHA OS PONTOS DE MEIA E DE TRICÔ NA MESMA PEÇA
MARCA REGISTRADA
T.A.K.
PATENTE PREVILÉGIO Nº 32.258 Patentes internacionais
FÁBRICA: R. LOPES DA CRUZ - 142 Tel.: 49-1607
DAIJIRO KANEKO — Inventor e fabricante dos aparelhos de tricô sem agulhas «TAK», comunica ao comércio e à indústria, e particularmente às sras. DONAS DE CASA contra a venda de aparelhos fabricados em contrafação à sua patente, pois, tais aparelhos estão sujeitos a apreensão, quando requerida em Juizo.
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO — VENDAS E ENSINAMENTOS:
CASA GONÇALVES Rua Sete de Setembro, 165 — Rua dos ANDRADAS, 96 - s/ 303 - 3º andar. Edifício Sta. Mônica — CASA GUIMARAES Rua Luís de Camões, 16.
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

Prefira êste que tem um nome a zelar: TALCOFORM
TALCOFORM perfuma, refresca e suaviza a pele
TALCOFORM representa a tradição de rigor científico com que trabalham os Laboratórios Lysoform. Por isso merece confiança absoluta.
LABORATÓRIOS LYSOFORM S. A.
São Paulo - Rio - Pôrto Alegre
PANAM - CASA DE AM...

CIMENTO PORTLAND POLONÊS NOVO
Disponível. Sacos de 50 quilos perfeitos, também recondicionados, limpos. — Consultem nossos preços.
Mayer Z. Goldgrób
RUA DO OUVIDOR, 169 — 9º ANDAR — SALA 905 — TEL.: 43-9949.

COMPANHEIROS INSEPARÁVEIS Saúde e Lysoform
Experimente lavar sua geladeira com um pano embebido numa solução de apenas 1/2 copo de Lysoform Bruto em um balde de água: sua untuosidade, qualquer mau cheiro desaparecerá ràpidamente, substituído por um aroma agradável, que não prejudica os alimentos! Saponáceo líquido aromatizado para uso geral, Lysoform Bruto mantém sua casa rigorosamente higienizada - protege sua vida — protege a vida em seu lar!
LYSOFORM Bruto
Antisséptico usado há meio século em todo o mundo.
PANAM - L B 2

Convite
helena rubinstein participa que em virtude do grande sucesso obtido, Mlle. Margot Riedel permanecerá na Casa Cirio até 10 de Novembro para lhe oferecer graciosamente uma análise pessoal da cútis e uma demonstração prática do novo maquillage "Silk".
Devido à permanência limitada de Mlle. Margot, queira marcar sua hora com antecedência. Fone 43-4745.
Casa Cirio
RUA DO OUVIDOR, 181

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res.: — José Higino, 237, apartamento 14. Cons.: — Largo da Carioca n. 5 Sala 413.

EXAME PRÉ-NUPCIAL
Exames Sangue — metabolismo basal — Diagn. — Gravidez etc — Rodrigo Silva 34-A — 6.º — F. 42-1444 — LABORATÓRIO DR. SADI REZENDE

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c/ hora marcada — Edifício Carioca s. 518 — T. 42-1880 — 16 às 19 horas

★ PERFEITO AR CONDICIONADO ★
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA 2 4 6 8 10 HS · HOJE · 2 4 6 8 10 HS
ROBERT TAYLOR AVA GARDNER
"LÁBIOS QUE ESCRAVIZAM"
JUNTOS! Queremos dizer BEM JUNTOS!
CHARLES LAUGHTON · VINCENT PRICE · JOHN HODIAK
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

INGLES EM BOTAFOGO

«Essential English». Prof. Chesston. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00 «English Speaking Club», aos sábados. Conversação desde a 4.ª aula. Vários gráus de adiantamento. Novos grupos de principiantes a serem iniciados em 1.º de novembro às 7 e 17.50. Assista uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente à R. Farani 4 — 2.º SOBRADO, (2ª porta), entre 7 e 8 e 17 e 20.50 horas. Tel.: 26-3937.

ENGENHARIA - ARQUITETURA - DIREITO E FILOSOFIA
Turmas funcionando
C. E. S. A. - R. Haddock Lobo, 417 (s| da frente)

1950 — VESTIBULARES — 1950
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Poucas vagas na turma cujas aulas tiveram inicio a semana passada. Aulas intensivas. Práticas individuais
CURSO PRE-UNIVERSITARIO
Ed. Rex — 5º andar — Sala 503 — Tel.: 22-5475

ARTIGO 91
Turmas a iniciar em Outubro, para 1950.
C.E.S.A. - R. Hadock Lobo 417, s|de frente.

DESEJA FAZER UM CONCURSO ?
A C. E. S. A. iniciará turmas pela manhã e à tarde, no mês de Outubro. — Rua Hadock Lôbo, 417 — (Salas da frente).

TAQUIGRAFIA
Acham-se abertas as matriculas para duas novas turmas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 18 às 18,40, a iniciar-se em 4 de novembro, e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 18,40 às 19,20, a iniciar-se em 16 de novembro. — Método fácil e de eficiência comprovada. — Assista aulas sem compromisso.
ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2.º andar

POR QUE
são elogiados pelas bancas examinadoras do ARTIGO 91, os alunos do prof. CARDOSO FILHO?
— PORQUE SAO PREPARADOS EFICIENTEMENTE —
Para os que não alcançaram média em MATEMATICA, LATIM, ou outras matérias, o prof. CARDOSO FILHO, manterá aulas intensivas, desde 3 de novembro até os exames de SEGUNDA ÉPOCA. ARTIGO 91? CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114, 14º andar

VESTIBULARES -- 1950
MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-8319

Curso vestibular de
Quimica Industrial e Eletrotécnica
Escola Técnica Rezende - Rammel
Rua Paissandú, 298 — Tel.: 25-1313

TAQUIGRAFIA
(APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO)
Para o seu APRENDIZADO ou APERFEIÇOAMENTO de TAQUIGRAFIA, (qualquer sistema), matricule-se no
Centro Taquigráfico Brasileiro
fundado especialmente para o preparo de taquigrafos comerciais e parlamentares. — As melhores classificações nos últimos concursos públicos e as centenas de taquigrafos por nós preparados, em função no comércio e em quase tôdas as Casas Legislativas do País, demonstram a incontestável eficiência e honestidade do nosso ensino. — Turmas selecionadas para as velocidades de: 80, 50, 70, 90, 100 e de 110 a 130 p. p. m. Atendemos aos interessados em qualquer horário, pela manhã, à tarde ou à noite. Direção do prof. PAULO GONÇALVES — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, ou à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelândia).

GINÁSIO BRASIL
RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL. 46-0822
As inscrições para os exames de ADMISSAO ao GINASIO, de manhã, à tarde e à noite. Matriculas abertas em tôdas as séries do Curso Primário.

GINÁSIO DISTRITO FEDERAL
DA S. U. E. S. C.
Sob Inspeção Federal
CURSO DE ADMISSÃO
Estão abertas as matrículas para novas turmas
Horário: 8 às 10 e das 19 às 21 horas
Informações na Secretaria
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

Faculdade Nacional de Filosofia

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Comunicam-nos: «Em cumprimento ao desejo manifestado por elevado número de alunos da FNF, foi convocada a assembléia geral, em reunião extraordinária, para o dia 3 de novembro (quinta-feira), às 16 horas. A convocação foi feita nos têrmos do parágrafo único do artigo 24º, combinado com as alineas a, b e c do artigo 23º.

A ordem do dia será a seguinte: «Situação do predio da FNFilosofia e assuntos gerais». Na data de 28 próximo passado, foi solicitado ao sr. diretor da Faculdade o salão nobre para tal fim, uma vez que a convocação é feita independentemente da Comissão Executiva do Diretório Acadêmico, que vem sucessivamente se furtando em defender os interêsses dos alunos. Na mesma data foi dado conhecimento à C. E. do D. A., da referida convocação. Foi, ainda, fixado na portaria da Faculdade, o edital de convocação, às 16 horas, do dia 28 próximo passado. — (aa.) Ari de Azevedo Nepomuceno, Crehan Lima de Miranda, Pedro Coutinho Neto e Aristeu B. de Almeida.»

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Recuperação

Grande dama do universo, a França, durante muitos anos, pareceu esquecida de suas colônias espalhadas pelo mundo. Mudaram, porém, os tempos. Outros países, mais povoados e de territórios maiores, passaram a ocupar os primeiros lugares entre as nações. Lembrou-se então, a França de recuperar os tesouros perdidos nas possessões e criou a União Francesa.

Os jornais parisienses nos revelam a participação das escolas nesta luta de reconquista. Bolsas de estudo são distribuidas, em abundância, aos habitantes das terras de além-mar. E os alunos do Continente, que se comprometam a exercer durante certo tempo suas profissões, nas antigas colônias, obtém vantagens especiais. Dêste modo, as grandes faculdades européias não constituem um fator de despovoamento de regiões cuja densidade demográfica é naturalmente pequena. A familia nativa atrai os bolsistas às cidades de origem e as vantagens de um estudo barato leva os próprios cidadãos metropolitanos às velhas possessões.

Nós que, para desespêro dos linguistas portuguêses, gostamos de galicismos dizemos "equipe", em vez de "equipa", "abat-jour" em vez de "pantalha", podiamos ainda uma vez, imitar os franceses.

Possuimos, também, tesouros perdidos em terras sem progresso. Não seria um meio de aproveitá-los oferecer, por exemplo, a preferência em determinados empregos públicos aos médicos, farmaceuticos, dentistas, professores e engenheiros, que tivessem trabalhado durante cinco anos em certas regiões do interior brasileiro? — Rui

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

Dia 28, sexta-feira, realizaram-se as eleições para o Diretório Acadêmico. O pleito transcorreu em ambiente de grande entusiasmo, devendo ressaltar-se a cordialidade reinante entre as duas correntes adversárias.

A apuração terminou às 21 horas, oferecendo o seguinte resultado: Chapa União — 145 votos; Chapa Renovadora — 91 votos.

A Chapa União é encabeçada pelo acadêmico Antônio Carlos da Fonseca Passos.

Departamento Estudantil da UDN

Conforme noticiáramos anteriormente, foram inaugurados no último sábado, diversos postos eleitorais da organização pró-candidatura Rivadávia Correia Meyer. O acadêmico Álvaro Americano, representante do Departamento Estudantil da UDN-DF, teve ensejo, por gentileza dos diretores da organização, de inaugurar o escritório eleitoral de Marechal Hermes, um dos mais importantes entre os inaugurados naquele dia. Frisou então o quanto os estudantes udenistas do Distrito Federal vêem com simpatia e alegria a candidatura Rivadávia Correia Meyer.

O presidente do Departamento Estudantil da UDN-DF, acadêmico Arnaldo Lacombe, compareceu ante-ontem ao Diretório Paroquial da UDN de Madureira, onde foi recebido pelos estudantes secundários do local a fim de promover a organização de diversos setores udenistas nos ginásios e estabelecimentos secundários daquele centro urbano. Em rápida exposição demonstrou aos dirigentes do movimento estudantil udenista de Madureira sua satisfação por vê-los organizar-se para o serviço do Partido do brigadeiro, esclarecendo ainda diversos pontos relativos à formação dos novos setôres estudantis udenistas que os estudantes secundários de Madureira pretendem organizar nos seguintes colégios: Ginásio Manuel Machado, Ginásio Arte e Instrução, Instituto Santa Rosa, Ginásio Sulamericano e Ginásio Piedade.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. *Funcionam permanentemente as seguintes exposições.*

— *Museu Imperial, em Petrópolis.*
— *Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.*
— *Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*
— *Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.*
— *Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).*
— *Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.*
— *Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 762-A.*
— *Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.*
— *Galeria Askanasy, rua do Quitanda, n.º 63.*
— *Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.*
— *Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.*
— *Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.*
— *Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Ancora — (Próximo à Estação de Hidros do Panair).*
— *Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.*
— *Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.*
— *Galeria Langenbach & Tenreiro (Barata Ribeiro, n.º 488).*

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

MIGUEL MORA. — Pintura. — Na rua São José, n.º 93, patrocinado pela Associação da Imprensa Periódica do Rio de Janeiro, em homenagem ao prefeito Mendes de Morais.

VICENTE CARNEVAL. — Pintura. — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios.

ELSE WEDECE AREDE. — Cerâmica. — Juntamente com um grupo de alunos, na avenida Copacabana, n.º 643.

MARIA MARGARIDA - D. ISMAILOVITCH. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel.

F. ACQUARONE. — Pintura. — A inaugurar-se no próximo dia 1.º de novembro, no Salão de Exposições do Ministério da Educação.

SOTERO COSME. — Pintura. — No Salão de Mostras do Ministério da Educação.

PINTOR DARWIN DA SILVEIRA. — No Instituto dos Arquitetos (Cinelândia).

PINTURA ANTIGA. — Óleo, aquarela e desenho dos séculos XVII, XVIII e XIX. — Na Galeria Rembrandt, rua do Passeio, número 70-1.º andar.

HEITOR DE PINHO. — Pintura — A inaugurar-se, às 16 horas do dia 5 de novembro próximo, no Museu Nacional de Belas Artes.

POSTUMA DE PEDRO BRUNO — Pintura — Sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal, será inaugurada no próximo dia 1.º de novembro no salão [illegible]

"Façamos de Ruy alento e estímulo na luta pelo progresso da Pátria"

Manifesto de convocação do III Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários — Aspirações mínimas da numerosa classe estudantil

A Associação Metropolitana de Estudantes Secundários vem de lançar à classe o seguinte manifesto:

A 5 de novembro — data que assinala a passagem do centenário de nascimento de Ruy Barbosa, será instalado o II Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários. Inspirados no exemplo de Ruy e no seu amor à Liberdade e à Cultura, concitamos os estudantes secundários a honrar a memória daquêle que foi o mestre incomparavel da mocidade brasileira. Façamos um Congresso de unidade democrática e patriótica, voltados com um só pensamento, para os graves problemas que afligem os estudantes e envolvem todo o povo brasileiro.

A grave situação que os estudantes secundários enfrentam é uma parte das dificuldades gerais do povo brasileiro. Cabe-nos, unidos, procurar uma solução justa para os nossos problemas específicos. Eles estão aí mais palpitantes do que nunca: milhares de estudantes passam fome; a tuberculose se espalha em nosso meio; o preço do ensino torna-se extorsivo; os livros didáticos sobem também de preço; o número de vagas nos cursos superiores não correspondem às nossas necessidades; as dificuldades de transporte e os demais problemas comuns da vida se multiplicam e se agravam. Ao lado dessa situação, não encontramos da parte dos responsáveis qualquer interêsse em resolver aquêles problemas. Ao contrário, o govêrno parece completamente surdo e insensível aos nossos apêlos. Nossas entidades são desrespeitadas; lares de estudantes são invadidos; livros de estudo são apreendidos como se estivéssemos numa nova inquisição. Nossos protestos são, inclusive, utilizados para a justificação de leis de opressão, como a Lei de Segurança, cujo autor, o deputado Lameira Bittencourt, não esconde seu ódio à classe estudantil e às entidades representativas dos estudantes, inclusive a gloriosa UNE.

Vemos, assim, que a luta dos estudantes transborda dos limites estritamente estudantis. Pelo fato de sermos moços e, por isso mesmo, mais fortes e mais idealistas, voltam-se contra nós, com ódio redobrado as medidas daquêles que esquecem as responsabilidades do poder político. Os estudantes não podiam — como de fato não podem — ficar alheios e indiferentes aos magnos problemas da nacionalidade. Nossa luta em defesa das riquezas minerais, particularmente o petróleo, em defesa da nossa soberania, pelo respeito à Constituição da República, nosso entranhado amor à paz e à cultura, nosso desejo enfim, de uma vida digna e de uma Pátria próspera e feliz, terão de estar sempre na pauta dos trabalhos de nossos certames estudantis.

Nesse III Congresso debateremos e procuraremos resolver todos os problemas que nos dizem respeito, particularmente os seguintes:

1) barateamento das taxas escolares;
2) 50% de abatimento nos transportes, particularmente nas passagens de bonde;
3) volta dos tiros de guerra;
4) equiparação dos cursos comerciais básicos ao ginasial e comercial técnico ao clássico e científico.
5) construção de restaurantes do SAPS nos colégios e volta do restaurante da UNE;
6) criação de Clubes de Propaganda da Organização das Nações Unidas em todos os colégios;
7) Lei de Segurança, autonomia dos Grêmios e das entidades estudantis;
8) criação do curso noturno em tôdas as Faculdades.

Façamos da figura de Ruy, nesse III Congresso, alento e estímulo à nossa luta pela valorização do estudante secundário e pelo progresso da nossa Pátria! "Tudo pelo III Congresso Metropolitano dos Estudantes secundários!

Tudo por um Congresso de unidade democrática e patriótica!

Pela diretoria (a) José Bezerra de Oliveira Lima — presidente"

Encerrado o VI Congresso Metropolitano dos Estudantes

Encerrou-se, sexta-feira, o VI Congresso Metropolitano dos Estudantes. Ao encerramento estiveram presentes o deputado Euclides Figueiredo, presidente de honra do conclave; o deputado Coelho Rodrigues, além do representante da U. N. E., Renato Celidonio, vice presidente da entidade, e outros.

Durante os seus trabalhos, os mais importantes problemas dos estudantes foram detidamente discutidos, como os referentes ao problema da alimentação, do livro didático, do ensino gratuito, das diretrizes e bases da educação nacional, da regulamentação das profissões liberais, etc. Elaborou-se, também, a Constituição dos Estudantes Metropolitanos, preenchendo-se assim grave lacuna da U. M. E., e um programa mínimo administrativo para a entidade.

MARCADA A DATA DAS ELEIÇÕES PARA A U. M. E.

Na sessão de encerramento do Congresso, foi aprovada para o próximo dia 4 a data das eleições para a U. M. E.

Solicita-se o envio urgentíssimo de listas dos alunos da Escola, à U. M. E., a fim de se preparar o material para as eleições. Chama-se particularmente a atenção dos presidentes dos DD. AA. para êste aviso, em vista da grave importância que tem.

CONFERÊNCIAS

SR. GRAÇA MELO — Amanhã, às 20.30 hs. sôbre Teatro Infantil, na sede horas, sôbre Teatro Infantil, na sede do Clube dos Cabiras à rua Alvaro Alvim, 24, 2.º andar.

SRA. STELA CARNALON — Sob o patrocinio da embaixada do Uruguai, a sra. Stela Carnalon fará no dia 4 de novembro vindouro, às 17.30 horas, no auditório da A.B.I., uma conferência sôbre Juana de Ibarbourou.

SR. DALCIDIO JURANDIR — Amanhã, às 20 horas, na Escola do Povo (Avenida Venezuela n. 27, 6.º andar), sôbre o têma: «O romance na literatura moderna».

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, às 10 horas, da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a Religião da Humanidade — Periodo fetichista e teocrático comum a todos os povos.

DR. RIVADAVIA CORREIA MEIER — A convite do Departamento Estudantil da U.D.N. do Distrito Federal e do Diretório Central dos Estudantes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sôbre o têma: «A política e a tradição brasileira», no próximo dia 4 de novembro, no salão do Liceu Literário Português, às 18 horas.

ARQ. BENJAMIM DE ARAUJO CARVALHO — Realiza-se no próximo dia 4 de novembro, às 10 horas, a conferência do arquiteto Benjamim de Araújo Carvalho, sob o título «Higiene da habitação na Arquitetura Racional». Essa palestra faz parte da série que o Instituto de Arquitetos do Brasil vem realizando através a Comissão de Aproximação com os alunos da Faculdade Nacional de Arquitetura.

PROFESSOR DANTE COSTA — Amanhã, às 17.30 horas, na Sociedade de Engenheiros da Prefeitura, à rua Bitencourt da Silva, 21, 5.º andar, sôbre «A importância da creche no combate à mortalidade infantil».

SR. VIEIRA DE MELO — No dia 5 de novembro, às 17 horas, no Passeio Público, em comemoração ao 45.º aniversário da morte de Gonçalves [illegible]

União Metropolitana dos Estudantes

TRIBUNAL ELEITORAL METROPOLITANO DOS ESTUDANTES (TEME)

Na sessão de encerramento do VI Congresso Metropolitano dos Estudantes, foi aprovada pelo plenario a seguinte composição para o TEME: Celso Rezende Passos — presidente; Adib Massad — vice-presidente; Jarmundo Nasser — 1.º secretário; Antônio Pedro de Alcantara — 2.º secretário; vogais — Paulo Egídio Martins, Elza Puretz e José Frota de Almeida.

Foi também designada a data de 4 de novembro, sexta-feira, para a realização da eleição direta, que indicará a nova Diretoria da U. M. E. para o próximo periodo.

REUNIÃO DO TEME

O presidente do TEME convoca uma reunião do mesmo para amanhã, às 20,30 horas, na séde da UME.

Curso de Extensão Universitária

Realizar-se-á, amanhã, no anfiteatro da cadeira de Anatomia da Faculdade Nacional de Medicina, a vigésima aula prática do Curso de Sistema Nervoso Central e periférico. A dra. Lili Lages dissertará sôbre «Cissuras, sulcos e circonvoluções cerebaris». Na próxima sexta-feira, falará a mesma livre-docente sôbre o «Aparelho visual. Vias óticas».

As aulas teóricas vêm sendo ministradas pelo prof. Fróis da Fonseca, tendo a última versado a respeito das «Localizações celebrais», assunto de que se ocupará, ainda na próxima conferência o referido catedrático.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

BACHARELANDOS DE 1949

No teatro Municipal, realizar-se-á, às 21 horas do dia 5 de novembro, a cerimônia da colação de grau dos bacharelandos de 1949 da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, cuja relação damos abaixo.

Aquiles Silva, Aguinaldo Pinto dos Santos, Alberto Eusébio Carmo Tângari, Albèrto Soares do Vale Guimarães, Alvaro Dutra de Araújo, Amador Amado Rodrigues da Costa, Amauri de Medeiros Lages, Amélio José da Fonseca Lessa, Anísio de Alcântara Rocha, Antônio Borges da Fonseca de Meneses, Antônio Camilo Neto, Antônio Guimarães Santos, Anthony Maciel Mendes, Arquimedes Pellizer, Arclius Leite Lobo, Armando Muniz Barreto Filho, Arno Duarte, Aroldo de Carvalho Dias, Ari Gilaberte, Ari Guimarães de Almeida, Augusto de Almeida Hudson, Augusto de Lima e Silva, Auri Valente de Avillez, Bartolo Neri, Benevenuto de Barros Coelho, Breno Fernandes da Silva, Camilo Filho, Carlos Alberto Oliveira Barbosa, Carlos Eugênio Wucherer Soares, Carlos Fernando Terra, Carlos França Eunes, Cassiano Alves de Oliveira, Caubi da Rocha Moreira, Celso Pereira Tavares Ferreira, Cesário Manhães Gusmão, Cláudio Mosceso Morize, Cláudio Pickersgill de Medeiros, Ciro Bina Fonyat, Dácio José de Oliveira, Daniel das Chagas e Silva, Danilo Robeiro, Darci da Costa Martins, Délcio Carlos Bastos Nogueira, Dênio Rocha Moreira, Diogo de Almeida Galeão, Dirceu de Meneses Pimentel, Djalma Caldas, Durier Weigert, Edgar de Meneses Siqueira, Egberto de Barros Tostes, Emanuel Calheiros Sodré, Emanuel Morais Rêgo Araújo Franco, Ermelinda da Conceição Távora, Estefânio Fara, Felipe Silva, Fernando José Basadona de Oliveira, Fernando Manuel dos Reis e Vaz, Fernando Pinto, Flávio Bauer Novell, Floriano Antônio Tomás, Francisco André de Viveiros Guedes, Francisco Ávila Tomé, Francisco César Soares de Montenegro, Francisco Filipo, Francisco Martire, Francisco Otávio Loureiro Maia, Francisco de Paula Andrade Farias, Fued Némer, Gabriel Augusto de Andrade, Gentil Marçal Reis, Geraldo Ferreira Alves, Geral Vouga Cavalcanti, Haroldo José Garcia Braga, Heleno Bueno Correia, Hélio Marque de Assunção, Hélio Trindade, Heli Gonçalves da Cunha, Henry Yunes, Herbert Ferreira Lopes, Hercílio Rodrigues de Carvalho, Hermógenes Martins Fontes, Hilza Mauricio da Fonseca, Homero Guimarães de Oliveira, Homero de Sousa, Hugo de Carvalho Buição, Hugo Ferreira Rômulo, Humberto El-Jaick, Isaac Jakubovicz, Ivo de Carvalho Werneck, Ivo Solano Carneiro da Cunha, Ivolino de Vasconcelos, João Batista Afonso de Oliveira, João Carlos Ribeiro de Navarro, João Fonseca de Siqueira, João Francisco de Carvalho Tocantins, João Monteiro Bona, João Rodrigues Leal, Joaquim Bento de Oliveira, Joar Duarte, Jorge Afonso Ferreira, Jorge Antônio dos Santos, Jorge Franco Bitencourt, José de Alcântara Barbosa, José Azevedo Viana, José Aires Fortes Bustamante, José Bica de Camargo, José Gomes de Andrade, José Lúcio da Cruz, José Luis da Silva Pinto, José Luis Masseno Godinho, José Maffei, José Maria de Oliveira Neves, José Ribeiro de Moura Júnior, José Solano Ferreira Bastos, José Venâncio de Moura, Josias de Carvalho Argons, Júlio Fleischman, Júlio Gelbaum, Laércio da Costa Pelegrino, Lécio Correia Furtado, Léda Maria de Azevedo Silva, Lélio Vieira de Paiva, Leon Roisman, Lindolfo Mendonça de Sousa, Lourival Souto de Castro, Lúcio Bráulio Gondim de Vilhena, Luís Carmelo Viegas, Luís Fernando Maria Teixeira, Luís Francisco Alves da Cunha, Luís Francisco Carauta de Sousa, Luís Leitão da Cunha, Luiza Vilela de Andrade, Magda da Silva Velhas, Manuel Alvarenga Martins, Manuel Antônio Sidney Gasparin, Marcelo Nunes de Alencar, Marcelo Pimentel, Mário César da Silva, Mário de Matos Pimenta, Mário de Morais, Maro Barrafatto Zicari, Muricio José Farah, Mauricio José dos Santos, Mauricio Neto Martins, Mauricio Simões Gonçalves, Moisés Palatnik, Maurilo Coutinho de Gouveia, Nadir Braga, Natanael Penalva de Farias, Nélson Ribas, Nesrala Rubez, Newton Alves Borges, Odair Barbosa da Silva, Paulo de Barros, Paulo Codeceira Lopes, Paulo Francisco Arteiro, Paulo Gurjão de Lima, Paulo Luiz Ferreira, Pérsio Martins da Silveira, Raul César Monteiro Júnior, Raimundo Esteves, Renato Azevedo Nascimento, René Licurgo Campos, Roberto da Justa Luna Freire, Roberto Lira Filho, Roberto Machado, Roberto Miguel, Roberto Pinheiro da Silva, Roberto da Silva Freitas, Rui Afrânio Peixoto, Rui Barbosa Pereira, Salim Matar, Sebastião Carvalho Ribeiro, Sebastião Lintz, Estênio Campos Lage, Suhael Magalhães da Silva, Silvia Alves da Costa, Silvio Machado Bitencourt, Sindolo de Amorim Pinheiro, Ulisses Ferreira Dias, Vasco Soares de Sousa, Velma de Almeida, Venâncio de Barros, Vitorino de Sousa Amaro, Valdir da Mota, Wilson [illegible] de Vasconcelos, Wilson José Rodrigues e Wilson Mendes de Aragão.

Mr. C. WALTON
AMERICAN TEACHER
Aulas de Inglês ilustradas
Sistema próprio. R. Antônio Vieira, 17 — Ap. 204 — Esq. Av. Copacabana — Tel. 27-1852

Curso Tuiuti
Dir. Cel. Paulo Lopes — Curso Prep. da Aér. — Esc. Prep. cadetes, 1.º, 2.º e 3.º — Esc. Militar. Vest. Fis. Arq. e Eng.
ART. 91
Esc. Esp. da Aéron., Adm. ao col. Militar — R. S. Franc. Xavier 192, 48-5266. — R. Sete de Setet. 209, 2.º and. 43-9386.
MATRICULAS ABERTAS

Filmes 120 e 620
Gevaert 3 por .... Cr$ 26,80
Cópia .... Cr$ 0,70
Ampliação 6x9 .... Cr$ 1,60
Ampliação Postal .... Cr$ 2,20
SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS
ÓTICA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126

DIPLOMATA
Fazem parte do corpo docente do CURSO ALEXANDRE DE GUSMÃO, especializado no preparo de candidatos ao Instituto Rio-Branco os seguintes professôres:
PORTUGUES — João Luis Ney
INGLES — John Knox
FRANCES — Marcel Duclos
Av. Rio Branco 90, 2.º andar

CASA BRUNI
FUNDADA EM 1917
PAPELARIA
PAPEIS EM GERAL - CANETAS TINTEIRO - OBJETOS DE ESCRITÓRIO - ALBUNS P/ FOTOGRAFIAS - ARQUIVOS DE AÇO, ETC...
TIPOGRAFIA
ARTES GRAFICAS EM GERAL ENCADERNAÇÃO - DOURAÇÃO E PAUTAÇÃO
DISCOS E RÁDIOS
GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE DISCOS E RÁDIOS
Secções de Filmes e Revelações. Máquinas Fotograficas Brinquedos e Acessórios, Jogos, etc.
LARGO DA LAPA, 34-B
TELEFONE 22-4487

Exames de admissão
EM DEZEMBRO E FEVEREIRO
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite — Preparo intensivo por professôres especializados
Matrículas abertas
RUA GAGO COUTINHO, 25. (Largo do Machado)
— Telefone: 25-6937.

TAQUIGRAFIA
Ensino racional, prático e eficiente, ministrado por profissionais do Parlamento.
AULAS PARA TREINAMENTO
e aumento de velocidade Taquigráfica. Turmas novas todos os meses.
Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 23-3645.

ARTIGO 91
CURSO GOSCH
O que obteve o 1º lugar. Novas turmas para outubro. Rua 7 de Setembro, 63 - 3º andar

PRÓXIMOS CONCURSOS
CURSO PAPINI
1 — AMANUENSE para o HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (H. S. E.). Vencimentos: Cr$ 1.800,00. Inscrições abertas, de 15 de setembro à 5 de outubro
2 — ESCRITURARIOS e OFICIAL ADMINISTRATIVO: I. A. P. I. — I. A. P. C. — S. A. P. S. — Cia. Siderúrgica Nacional — Vencimentos: Cr$ 1.900,00 a Cr$ 2.800,00.
3 — FISCAL do IMPOSTO de CONSUMO do I. A. A. (Instituto do Alcool e Açúcar). Vencimentos: Cr$ 3.800,00
4 — VESTIBULARES para MEDICINA, ODONTOLOGIA e FARMACIA — Orientação do catedrático da Universidade Nacional, dr. CLAUDIO MELLO, ex examinador.
5 — VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA — ART. 91
No último concurso para AMANUENSE, os primeiros lugares couberam a alunos dêste CURSO
Orientação da A. PAPINI (da Universidade Católica, dos Cursos do D. A. S. P. e das Rádios Roquete Pinto e Tupi)
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel.: 37-7976.
(Dão-se informações também aos domingos)

Admissão ao Ginasial e Comercial
DIURNO E NOTURNO
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para exames em dezembro ou fevereiro. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

ARTIGO 91
INSTITUTO SANTA ROZA
Iniciaremos novas turmas no dia 3 de novembro, pela manhã, à tarde e à noite — Orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325

A senhora tem cabelos tintos?
RUBEM, cabeleireiro especializado em tinturas e permanentes, recebeu dos Estados Unidos, o mais moderno sistema de ondulação a frio, sem eletricidade, sem calor, não pesa e nem resseca os cabelos. Ondulação exclusivamente para cabelos tintos. Preço a titulo de reclame, sòmente com a apresentação dêste anúncio — Cr$ 120,00. —
Marque sua hora pelo telefone 22-8687
RUA DA ASSEMBLÉIA, 121 — 1º ANDAR — SALA 2

Amanuense do H. S. E.
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas sob a orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Telefone: 43-0325

AMANUENSE DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (CR$ 1.800,00)
1. Forum reabertas as inscrições para êsse concurso, até 11 de novembro. NOVAS TURMAS.
1. No último CONCURSO PARA AMANUENSE, alunos dêste CURSO além de outras classificações e nomeações, obtiveram os seguintes lugares:
1º LUGAR: Silvestre Paixão Duarte.
2º LUGAR: Ondina Romero.
3º LUGAR: Nanci Lopes Cidade.
4º LUGAR: Ivete Bitencourt Dias.
5º LUGAR: Maria Cecília Tojeiro e Arimar Macedo.
CURSO PAPINI
Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica dos CURSOS do D. A. S. P., Colégio Pedro II. Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — TEL.: 37-7975
(Dão-se informações também aos domingos)

CURSO VICTOR SILVA
(FUNDADO EM 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Professôr do Colégio Pedro II)
ARTIGO 91
Matrículas abertas
Tiveram inicio no dia 10, as aulas de novas turmas intensivas de Art. 91 para os exames de outubro, de 1950. Turmas pela manhã, à tarde e à noite, com os seguintes horários: Das 8 às 11, das 14 às 17 e das 19 às 21,50 horas.
Os alunos que se matricularem até o dia 16 de novembro ficarão isentos da taxa de matricula.
Informações na Secretaria, das 9 às 21 horas — Rua da Assembléia 14 — 1º e 2º andares — Telefone: 42-3163.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO • ☐ RÁDIO • ☐ ELETRO TECNICO • ☐ DESENHO TÉCNICO • ☐ TORNEIRO MECÂNICO • ☐ QUÍMICA PRÁTICA • ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO •
Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere
Preencha e remeta o cupom e
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
e V.S. receberá GRÁTIS o prospecto do curso.
Grátis!
1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

DIÁRIO ESCOLAR

...oblemas atuais de Pa...ologia e Clínica relacio...nados com a oto-rino-Laringologia

...Sociedade de Oto-Rino-Laringologia ...do Rio de Janeiro promoverá um curso ...«Problemas atuais de patologia e ...relacionados com a O.R.L.», ...na sede, no anfiteatro da Policlí...nica do Rio de Janeiro, à av. Nilo Pe...çanha n. 38, às segundas e quintas-...feiras, às 20,30 horas «rigorosamente», ...cendo aos sócios inscritos e que ...comparecerem a dois têrços das aulas, ...certificado de frequência.

...curso, que está despertando o mais ...interêsse, obedecerá ao seguinte ...programa:

...Dia 10 — Quinta-feira, às 20,30 ho...ras — «As linhas mestras da cirurgia ...moderna e seu interêsse na O.R.L. — ...dr. Augusto Paulino Filho. «Antibió...ticos em O.R.L.» — prof. Raimundo ...de Aragão.

...Dia 14 — Segunda-feira, às 20,30 ...horas — «Nutrição em O.R.L. — dr. ...Lopes Pontes. «Problemas hema...tológicos da O.R.L.» — dr. Vital Fon...te.

...Dia 17 — Quinta-feira, às 20,30 ho...ras — «A tuberculose e suas localiza...ções em O.R.L.» — prof. Aloísio de ...Paula. «Problemas de alergia relacio...nados com a O.R.L.» — dr. Oliveira ...

...Dia 21 — Segunda-feira, às 20,30 ...horas — «Questões atuais de clínica ...neurológica ligadas a O.R.L.» — prof. ...Couto. «A patologia bronco-...pulmonar e suas relações com a O.R.L.» ...dr. Jesse Teixeira.

...Dia 25 — Sexta-feira, às 20 horas — ...«Problemas comuns de pediatria e ...O.R.L.» — dr. Luís Tôrres Barbosa. ...«A anestesia geral em O.R.L.» — ...dr. Oscar Ribeiro.

...Dia 28 — Segunda-feira, às 20,30 ...horas — «A patologia digestiva e suas ...relações com a O.R.L.» — dr. Cle...mentino Fraga Filho. «Fatores oto-rino-...laringológicos na etiologia das afecções ...urinárias e renais» — prof. Maga...lhães Gomes.

As inscrições para o curso serão fei...tas com os drs. Rubens Cabral (tels. ...2929 e 25-4704) e Meireles Vieira (tel. 42-6094 ramal 32, das 15 às 17 ...horas).

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES PARA AMANHÃ

...º ANO — Urologia — Exame fi...nal às 8 horas, os alunos de ns. 151 ...155.

OFTALMOLOGIA — Exame final, ...às 8 horas, os alunos de ns. 126 ...150.

HIGIENE — Prova parcial, às 13,30 ...horas, os alunos do n. 51 a 100 e ... — 168.

MEDICINA LEGAL — Prova par...cial às 14 horas, os alunos do n. 1 ...50, e 107 — 178 — 183.

AVISOS

...º ANO — Dia 3 de novembro — ...Clínica Ginecológica, às 10 horas, no ...Serviço da Cadeira, os alunos de ns. ... — 106 — 122 — 132 — 153 ... — 158 — 160 — 165 — 165 ... — 179 — 180 — 187 — 62 ...127.

Dia 4 — Clínica Tropical, às 14 ho...ras, no Serviço da Cadeira, os alunos ...ns. 108 — 115 — 116 — 127 ... — 130 — 131 — 136 — 134 ... — 166 — 167 — 168 — 164 ... — 177 — 178 — 179 — 181 ... e 199.

...º ANO — Medicina Legal — Dia ... — Exame escrito, prático oral, às ...horas, no Instituto Anatômico, os ...alunos de ns. 73 — 87 — 95 — 153 ... — 181 — 63 — 64 — 65 — 79 ... e 88.

Dia 8 — Exame oral, às 14 horas, ...Instituto Anatômico. Os alunos de ...52 — 59 — 60 — 61 — 66 — 67 ... — 71 — 72 — 75 — 76 e 77.

Dia 10 — Exame oral, às 14 horas, ...Instituto Anatômico. Os alunos de ...78 — 80 — 81 — 82 — 83 — 89 ... — 94 — 97 — 168 — 179 — 182.

Dia 3 — Clínica Ortopédica (segun...da chamada), prova parcial, às 10 ...horas, no Hospital Evangélico, os alu...nos de ns. 105 — 107 — 113 — 124 ... — 131 — 133 — 135 — 137 ... — 141 — 142 — 143 — 144 ... — 149 — 150 — 152 — 153 ... — 160 — 164 — 165 — 168 ... — 171 — 176 — 177 — 178 ... — 180 — 181 — 183.

Estão convidados a comparecer, com ...urgência, na Secretaria, os seguintes ...alunos do sexto ano: 22 — 27 — 69 ... — 95 — 107 — 109 — 111 — 112 ... — 125 — 127 — 136 — 138 ... — 148 — 164 — 166 — 172.

EXAME DE REVALIDAÇÃO — ...Comparecer, com urgência, à Secre...taria, o seguinte revalidando, dr. An...tônio Caldeira Matos.

II Torneio Cultural promovido pelo SENAC entre estudantes de Comércio

SERÁ REALIZAÇÃO, HOJE, NO INS...TITUTO DE EDUCAÇÃO, AS 8 HO...RAS DA MANHÃ

O Serviço Nacional de Aprendizagem ...Comercial, que está promovendo, en...tre os estudantes de comércio do Dis...trito Federal, um torneio cultural di...rigido aos alunos dos cursos comer...ciais básico e técnico, marcou para ...hoje às 8 horas da manhã, a reali...zação das provas.

Os alunos inscritos de tôdas as es...colas concorrentes, deverão comparecer ...ao Instituto de Educação, na rua ...Mariz e Barros, à hora indicada para ...se submeterem às provas escritas que ...serão realizadas em regime de ano...nimato.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

BAILE DA CHAVE — Realizar-se-á no próximo dia 5, às 22 horas, no salão nobre "Ruy Barbosa" da FND, o tradicional "Baile da Chave", quando será coroada a Rainha da Faculdade Orquestra Ruy Rey. Os interessados poderão procurar os convites nos Diretórios Acadêmicos. As mesas serão reservadas, na Secretaria do CACO (23-0415), até o dia 4, das 16 às 20 horas.

VISITA AO FORUM — Os alunos interessados em visitar as Varas Civeis e criminais podem dirigir-se diariamente ao escritório do dr. Antônio Estrêla, à rua 7 de Setembro n.º 65, 8.º andar, às 14 horas, onde o encontrarão.

SORTEJO DE LIVROS — Os alunos sorteados com o livro "História da Faculdade Nacional de Direito" do prof. Pedro Calmon devem procurá-lo na Secretaria do CACO.

DISTRIBUIÇAO DE LIVROS — O CACO está distribuindo, a todos os alunos da FND, o livro "Curso Prático de Psicologia Experimental".

RESTAURANTE — O restaurante da FND fornece jantar aos alunos das 17,30 às 20 horas e almôço aos sábados, de meio dia e meio às 15 horas, ao preço de Cr$ 6,00.

A ÉPOCA — Acha-se em vias de conclusão, devendo circular a cinco de novembro, simultâneamente no Rio e na Bahia, a grande edição de luxo dedicada ao centenário de Ruy Barbosa. Êste número apresentará matéria de grande atualidade e marcante interêsse científico e literário, e assinada por vultos eminentes nos círculos intelectuais do país.

VI CONGRESSO METROPOLITANO — O Movimento de Reforma, partido da FND que elegeu a atual Diretoria do CACO, na sua última convenção, dia 27, deu, por unanimidade, um voto de louvor à bancada do CACO no VI Congresso Metropolitano dos Estudantes, pela sua atuação.

Salão Baiano de Belas Artes

Promovido pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia, será inaugurado em 5 de novembro próximo, na cidade do Salvador, o I Salão Baiano de Belas Artes, reunindo obras de quase todos os Estados do Brasil.

Do Distrito Federal, por intermédio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, seguiram em avião especial 62 telas de nossos principais artistas, representando várias tendências e escolas.

O Salão Baiano de Belas Artes faz parte das diversas comemorações que o Estado promove para marcar o centenário de Ruy Barbosa, a quem se deve, no Brasil, inegável prestígio às artes plásticas, quando ... seu notável estudo para reforma do ensino oficial.

Efetivamente, deve, se a Ruy Barbosa a atual posição dos professôres de arte, equiparados, hoje, aos mestres das mais importantes disciplinas, graças à visão esclarecida do grande pensador cuja memória artistas de todo o Brasil irão reverenciar, com a grande exposição comemorativa da cidade do Salvador.

Escola Nacional de Engenharia

PAGAMENTO DE TAXA DE FREQUÊNCIA DO 2.º PERIODO — 5.º ANO — Os alunos abaixo relacionados deverão apresentar com a máxima urgência na Seção do Expediente, o recibo da taxa de frequência relativa ao 2.º período; os alunos do Curso Civil que ainda não satisfizeram esta exigência, poderão frequentar as cadeiras de "Arquitetura" e "Saneamento": — André Bezerra Barros do Rêgo Júnior, Aônio de Abreu Travassos, Boris Waismar, Carlos Alberto Soares d'Azevedo, César Orlando Sales, Carlos Francisco Valente, Clóvis Mettre, Francisco Heitor Ribeiro Rodrigues, Gonçalo Terrealba, Gabriel Pais de Carvalho, Hélio Furtado Gaudereto, Izaak Dozanthal, Jacob Manuel Wainberg, José Castro Borges, José Paulo L. Viana, Josef Altohuller, João Batista de Castro Moreira da Silva, José de Santa Rita, Manuel Miranda, Manuel Navarro, Mário César Jordão Freire, Mário Cláudio da Costa Braga, Maurício Jorge de Sá Fortes Pinheiro, Moacir Reis, Milton Sebastião Rodrigues, Ostend Abilhôa Cardin, Paulo Natal e Silva, René Tardin, Sadi Canetti, Simão Solchet e Vitor de Freitas Fernandes.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO — Estão abertas pelo prazo de 6 meses, as inscrições para o preenchimento do cargo de professor catedrático de "Resistência dos Materiais" e Grafo-Estática", "Estabilidade das Construções" e "Hidráulica Teórica e Aplicada", da Escola Nacional de Engenharia.

AVISO IMPORTANTE: — O Conselho Técnico Administrativo, em sessão de 24 do corrente, recomendou ao sr. diretor as seguintes medidas: 1 — solicitar aos senhores professôres a observação rigorosa dos prazos concedidos pelo regulamento para a correção das provas parciais; 2 — restringir ao máximo a concessão das 2.ªs chamadas previstas em lei; 3 — restringir ao mínimo a concessão de revisão de prova prevista em lei; 4 — ser comunicada ao corpo discente desta Escola a obrigatoriedade de exibição da carteira de identidade escolar (carteira de estudante referente ao ano letivo de 1949 fornecida pela Secretaria) durante a realização das provas parciais.

AVISO: — HORARIO DAS PROVAS PARCIAIS DO 2.º PERIODO: — Terão início no próximo dia 8 de novembro as provas parciais relativas ao 2.º período, estando o horário afixado na portaria da Escola.

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se inscrições para o exame vestibular do

CURSO NORMAL

a se realizar em Dezembro.

Informações: — Rua São Clemente 117 — Tel.: 26-9121

Novos cursos na

Associação Cristã de Moços

ARTIGO 91, pela manhã, à tarde e à noite.

Nova turma em novembro.

VESTIBULAR para a Faculdade de Economia

Inscrições abertas.

ADMISSÃO GINASIAL, pela manhã, à tarde e à noite.

PRATICO DE ESCRITÓRIO: (Correspondência, Escrituração Mercantil, Matemática, Dactilografia) em 4 meses

Sua oportunidade de começar o ano em um emprêgo melhor. — Diversos horários — Matrícula limitada.

Se seu problema é instrução, a A. C. M. é a solução.

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36

A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA

NOVO MAILLOT Star 1950

...o Maillot das sereias!

Desenhado pelos maiores figurinistas de Hollywood, o novo Maillot Star-1950 é uma sinfonia maravilhosa de côres e beleza, para exaltar a elegância da sua silhueta e modelar as curvas graciosas de seu corpo. Por isso... o maillot Star-1950 é o maillot das sereias da Flórida... e de Copacabana!

Seja das primeiras a exibir nas praias cariocas, uma nova plástica de encanto e beleza arrebatadora, com êste maillot que desafia a beleza ondulante do oceano... o Maillot Star-1950, uma exclusividade d'A Exposição Carioca!

É ELEGANTE ATÉ DEBAIXO D'ÁGUA!

A B C D E

A - Maillot "Star" 1950 em malha de pura lã. Modêlo clássico "Esther Williams". Côres: Ciclamen, azul-royal, verde-água, amarelo, vermelho e marinho. Tamanhos de 40 a 50. O menor preço do Rio. Cr$ 150,00

B - Maillot "Star" 1950 em malha elástica "Lanatex". Modêlo "Betty Grable" apresentando novo corte que realça a beleza de seu busto. Côres modernas. Tamanhos de 40 a 50. Modêlo exclusivo d'A Exposição Carioca. Cr$ 225,00

C - Maillot "Star" 1950 em setim-lastex americano. Modêlo "Rita Hayworth", com meia-saia e busto cruzado. Côres: Coral, preto, ciclamen, azul-royal, branco, amarelo, azul-claro e verde-mar. Modela com perfeição. Cr$ 495,00

D - Maillot "Star" 1950 em malha elástica "Lanatex". Modêlo "Dorothy Lamour", com alça removível, podendo ser usado com ou sem alça. Côres: Verde-mar, amarelo, ciclamen, azul-royal e preto. Tamanhos de 40 a 48. Modêlo exclusivo d'A Exposição Carioca. Cr$ 250,00

E - Maillot "Star" 1950 em panamá com lastex. Modêlo "Paulette Goddard", com alça removível, podendo ser usado com ou sem alça. Côres: Branco, bois-de-rose, azul-claro e verde-mar. Tamanhos de 40 a 48. Originalidade e beleza. Cr$ 295,00

BARRACA DE PRAIA

De superior lona em vivas e lindas combinações de côres. Sólida armação Ferrini com 10 varetas. Leve e fácil de armar. Côres firmes!

O MENOR PREÇO DO RIO: Cr$ 195,00

O Carnet-Crediário é válido em tôdas as Lojas d'A Exposição.

A Exposição CARIOCA

L. DA CARIOCA - ESQ. GONÇ. DIAS

O DEPARTAMENTO DE MAILLOTS, NO 5.º ANDAR D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA, É O MAIS COMPLETO DO RIO.

Record 4248

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.35
Peseta	1.7096
Pêso argentino	2.0835
Pêso uruguaio	6.2714
Pêso boliviano	0.4457
Soles peruano	2.88
Franco francês	0.0535
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarquesa	2.7353
Florim	4.9234
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2366
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa sueca	3.5551
Corôa dinamarquesa	2.6368
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0288
Pêso uruguaio	6.0660
Florim	4.8339

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 28 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
Portugal	0.6574
França	0.0535
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Suíça	4.3572
T. Eslováquia	0.3744
Dinamarca	2.7353
Holanda	4.9290
Uruguai	6.3137
Espanha	1.7096
Suécia	3.6209
Argentina	2.0835

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 29.
Fechado.

BUENOS AIRES, 29.

A vista sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.31	25.31
Londres, £ t/compra — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.50	9.01.50
N. York — t/compra — P.	9.00	9.00

MONTEVIDÉO, 29.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ t/compra	n/c.	n/c.
N. York — t/venda — P.	301.00	301.00
N. York — t/compra — P.	300.00	300.00

NOTA — Cotações de Bancos particulares.

LONDRES, 29.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 29.

Posição de hoje — Estável; anterior, firme; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 167.50; anterior, 167.50; ano passado, 90.50.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 157.50; anterior, 157.50; ano passado, 86.50.

Embarques — Hoje, 16.534 sacas; anterior, 25.188; ano passado, 62.349 ditas.

Entradas — Hoje, 43.602 sacas; anterior, 44.556; ano passado, 40.008 ditas.

Existência — Hoje, 2.159.941 sacas; anterior, 2.132.882; ano passado, 2.125.183 ditas.

Saíram 15.065 sacas, para a Europa.

EM SANTOS

SANTOS, 29.
Única chamada:

Meses:	«B»	«C»
Novembro	129.00	154.00
Dezembro	130.00	167.20
Janeiro	136.00	172.00
Março	139.00	173.70
Maio	140.00	176.
Julho, 1950	141.00	182.50
Setembro, 1950	144.00	184.90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Firme

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 29.

Funcionou fraco, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 97,80, por 10 quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	10.333
De Pernambuco	1.200
Total	11.533
Saídas	12.5?1
Existência	3.850

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	187.00
Cristal amarelo	171.80
Mascavinho	156.50
Mascavo	156.50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Cotações por 60 quilos:	Cr$
Usina de 1ª	155,00
Usina de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Cotações por 10 quilos:	
Sômenos	36,20
Mascavo	32,50

Posição estável:

Entradas	—	—
Do 1º setembro	714.100	714.100
Exportação	—	57.925
Estoque	251.230	253.230
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:
Não houve.

Total	—
Saídas	1.075
Existência	7.?8

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 29.
COMPRADORES
Cotações por 15 quilos
CONTRATO «B»
(Base — Tipo 8)

	Abert.	Fech.
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	194.30	194.50
Janeiro, 1950	194.50	194..
Março, 1950	199.60	199
Maio, 1950	n/c.	188.00
Vendas	—	2.000
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO «C»
(Base — Tipo 5½)

Meses:	Abert.	Fech.
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro, 1950	n/c.	n/c.
Março, 1950	n/c.	n/c.
Maio, 1950	n/c.	n/c.
Julho, 1950	n/c.	n/c.
Outubro, 1950	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Parai.	Parai.

Disponível:	
Tipo 4	215,00
Tipo 5	195,00
Tipo 6	182,00

NOTA — Esse mercado estará fechado nos dias 31 de outubro e 1 e 2 de novembro.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.
Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	180.00	180,00
Sertões (base 5)	205.00	205,00
Posição estável.		
Entradas	—	2.11.
Do 1º setembro	39.741	39.741
Exportação	—	931
Existência	2.804	3.504
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em dezembro	29.83	29.85
Em março, 1950	29.82	29.84
Em maio, 1950	29.77	29.83
Em julho, 1950	29.38	27.91
Em outubro, 1950	27.84	27.24
Em dezembro	27.78	27.84
Am. Mid. Uplands	—	30.45

Na abertura — Estável, com baixa de 4 a 11 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa de 2 a 4 e alta de 1 ponto.

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Madeirense do Brasil, S. A. «Indústria e Exportação de Madeiras» — Extraordinária, às 16 horas, rua Mayrink Veiga, ns. 17-21, 6º andar.

Indústria Vegetal do Banco Amazonas S. A. — Extraordinária, às 10 horas, avenida Beira Mar n. 262, 8º andar.

Galocha Moderna S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua Fonseca Teles n. 129.

Sonny Refrescos S. A. — Ordinária, avenida Graça Aranha n. 333, 5º andar.

Brasília Imobiliária S. A. — Extraordinária, às 15 horas, avenida Rio Branco n. 311, 2º andar.

Companhia Aços Especiais Itabira — Extraordinária, às 15 horas, avenida Nilo Peçanha n. 12, 12º andar.

Emprêsa Fluvial Marítima S. A. — Extraordinária, às 9 horas, avenida Rio Branco n. 9, 3º andar.

Emprêsa Viação Vitória S. A. — Extraordinária, às 16,30 horas, rua Marquês de Abrantes n. 178.

Brasil Holanda de Indústria S. A. — Ordinária, às 18 horas, avenida Rio Branco n. 20, 14º andar.

Goodwyn, Cocozza S. A. — Exportação e Importação) — Extraordinária, às 14 horas, praça Mauá n. 7, 17º andar.

Companhia Comércio e Construção — Extraordinária, às 16 horas, rua 1º de Março n. 6.

Banco de Crédito Territorial S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua do Carmo n. 62.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda	— dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,35
Compra	— dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2366

Feriados bancários do próxima semana

Mantendo a tradição observada há muitos anos, o Banco do Brasil não abrirá nos próximos dias 1º (Todos os Santos) e 2 de novembro (Finados).

Assim, depois de encerrado o expediente normal de segunda-feira, às 16 horas, êsse banco só reabrirá na quarta-feira, no horário comum.

Os demais estabelecimentos bancários observarão o mesmo critério.

Comissão do Impôsto Sindical

A Comissão do Impôsto Sindical, em sua reunião de 20 do corrente, entre outros assuntos resolveu:

Conceder à Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Bahia um empréstimo destinado à instalação de sua sede, na importância de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), sem juros, resgatáveis em duas prestações anuais.

Conceder, a título de empréstimo, para pagamento de um mês de salário aos empregados do Hotel Quitandinha S.A., de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, através da Federação dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, sob a responsabilidade desta, com a concorrência das Confederações dos Trabalhadores no Comércio e na Indústria, a importância de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), sem juros, resgatáveis quando a situação daqueles empregados estiver devidamente regularizada.

Querem comprar casas do IAPC

Os moradores do Conjunto Residencial São Luiz Gonzaga, de propriedade do Instituto dos Comerciários, estiveram, no dia 23 do corrente no Gabinete do sr. Remy Archer, presidente do referido Instituto, a fim de pleitear a compra das casas em que habitam.

Comerciários pobres e com famílias numerosas, os moradores do Conjunto Residencial vêm de assim proceder, em virtude de reduzido número de casas, 36 apenas, dando, por isso, prejuízo ao Instituto, pois o seu aluguel é insignificante, não dando sequer para cobrir as despesas daquele Conjunto.

Essa venda será oportuna e de grande interêsse para ambas as partes.

O sonho de todo comerciário pobre é adquirir a sua casa própria, dando assim um melhor futuro aos seus.

Os moradores do Conjunto Residencial São Luiz aguardam a sua oportunidade. Confiam plenamente no seu patrono, o deputado Gurgel do Amaral Valente, e no presidente da República.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

AUMENTO DE SALARIOS

O Banco Holandês Unido, um dos estabelecimentos de crédito compreendidos no repouso semanal remunerado, concedeu aos seus funcionários um reajustamento nos seus salários, pago a partir do mês a se findar.

Segundo apuramos, as melhorias concedidas não correspondem ao crescente custo das principais utilidades, motivo por que deseja o funcionalismo do referido banco pleitear a execução do pagamento do repouso ou um acôrdo nas condições do convênio firmado pelo Banco Boavista, com os seus serventuários.

O Banco Andrade Arnaud, também enquadrado na lei 60, não concedeu várias melhorias aos seus auxiliares, que o foram aquém do determinado na referida lei. A medida não atingiu todo o funcionalismo, conforme fomos anteriormente cientificados.

Espera-se que, a qualquer momento o banco dirigido pelo presidente do Sindicato dos Banqueiros regularize a situação dos seus funcionários de acôrdo com a lei em pleno vigor.

«REVISTA AABB»

Já está pronta para começar a ser distribuída na próxima segunda-feira o último número da «Revista AABB», órgão oficial da Associação Atlética Banco do Brasil e relativo ao mês de outubro.

A capa é ilustrada com um impressionante flagrante da fachada do Teatro Municipal do Rio, tirada, à noite, pelo bancário José Milton Costa Marques, e o conteúdo da revista traz abundante noticiário das atividades sociais e desportivas dessa agremiação dos funcionários do Banco do Brasil.

Além das secções permanentes, colaboram ainda os associados Emanuel dos Mares Guia (Passeios de aposentado — arredores do Rio, com fotografias antigas); Casemiro da Costa Montenegro (O emprêgo); Erasto Gibel de Sousa (A função de chefe); Mário Gonçalves de Amorim (Jiquié — princesa do sudoeste); Antônio Chiarello (Aspectos do naturalismo no Brasil), Miguel Falcão de Alves (poeta e artista puro); Helcindo Clark (sorte irônica — conto); Geraldo Teixeira Alvares (o direito trabalhista e sua influência no desenvolvimento social brasileiro); Juca Soares (Problema de administração); Miguel de Oliveira (Quem será a mulher ?); Júlio R. Nóbrega (conceitos sôbre o zebu); Luís Uchôa (onde começar ?).

No número de outubro, da «Revista AABB» destacam-se, ainda, os trabalhos literários do dr. Pedro Demóstenes Rache, diretor do Banco do Brasil, sob o título «Deus e o amor da Pátria», e a coluna permanente sôbre a economia e a finança, pelo bancário Herculano Borges da Fonseca.

«Revista AABB» bem espelha o esfôrço dinâmico do seu diretor, Alberto Vitor Magalhães Fonseca, que tem aprimorado, com grande êxito, cada novo número que apresenta da revista não obstante os muitos encargos que tem como contador da agência metropolitana do Banco do Brasil, em São Cristóvão, e ainda como diretor da Associação.

FESTAS NA AABB EM NOVEMBRO

O vice-presidente da Associação Atlética Banco do Brasil, sr. Rubélio Freire de Aguiar, a quem está afeto a elaboração dos programas da AABB, já concluiu a programação das atividades sociais e desportivas para o mês de novembro. Os boletins mensais serão distribuídos brevemente entre os associados, logo que ficar pronta a impressão.

O programa social do próximo mês constará das seguintes festas:

Dia 6 — Cinema infantil na «Boite AABB», das 15 às 17 horas;

Dia 10 — Concêrto clássico pela banda do Corpo de Bombeiros, por especial gentileza do seu comandante, coronel Auguste Imbassahy, às 21 horas, nos salões de festas da AABB;

Dia 13 — Tarde-dançante na «Boite AABB», das 17,30 às 21 horas, em homenagem aos departamentos desportivos da AABB;

Dia 20 — Cinema infantil na «Boite AABB», às 15 horas;

Dia 26 — Jantar-dançante na «Boite AABB», das 21 às 3 horas;

Dia 30 — Noite de música clássica, na «Boite AABB», organizada pelo Departamento Feminino, sob a direção da bancária Margarida Oliveira de Araújo, às 21 horas.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Amabilino Santin Vidor, da agência de Pôrto Alegre, RS.; Arno Lopes Moreno, Boa Esperança, MG.; Carlos Augusto Travassos Serrano, Belo Horizonte, MG.; David Alves, Tiradentes, DF.; João Leal Sobrinho, Salvador, Bahia; Gema Cláudia de Carvalho, Pôrto Alegre, RS.; Gilberto Furquim Sim, São Paulo; Mário Vieira de Oliveira, São S. Campos, SP.; Pedro Zugaib, Salvador, Bahia.

— Amanhã, dia 31:

Almir Marques Viana, Rio (SECON); Marcos Machado Pimenta, Goiânia, Goiás; Altino Marques da Silva, Rio (CREAI); Gilberto de Carvalho Ticoco, Rio (CEXIM); Ivan Costa Bitencourt, Ilhéus, Bahia; José Brant da Silva, São Paulo; José Vicente Dumont, Recife, Pe.; Missel Vieira de Melo, Três Corações, MG.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periodicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo Diário de Notícias, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.191

Eram os filhos o seu arrimo. Depois que enviuvou, foi com sacrifício sem conta que os conseguiu criar. E assim que se fizeram homens, principalmente o mais velho, passaram êles a cuidar da mãe idosa.

A vida continuou com sérias aperturas. Mas, de qualquer maneira, não faltava o necessário para o sustento da velhinha e dos rapazes. O mais novo dos dois filhos, contudo, era enfermiço, excessivamente nervoso. Em pouco tempo mais tarde, o mal revelou-se em tôda sua gravidade. Estava êle acometido de um distúrbio mental. O outro redobrou de atividades, agora sozinho na luta de todo o dia.

Quis o destino, ainda, o drama da infeliz anciã culminasse em acontecimentos mais lancinantes. E, afinal, adoeceu também o outro filho. A princípio, um resfriado forte. Depois, suores noturnos, uma pontinha de febre tôdas as tardes e tosse estertorante, que o acometia em crises, ora mais violentas, ora suportáveis. Era uma bronquite, disseram ao rapaz. Os remédios caseiros, os xaropes, todavia, não davam resultado. A febre, tôdas as tardes, vinha sem falhar um dia e, à noite, mesmo que não fôsse quente, o moço alagava-se em suores. O doente recorreu a um pôsto de saúde. Era de prever o resultado do exame — estava tuberculoso.

Agora, além dos sofrimentos morais, essa mãe infeliz, a pobre velhinha, está experimentando sérias privações no quartinho em que mora, o de número quatro, na rua Voluntários da Pátria, número duzentos e sessenta e quatro.

E' preciso socorrê-la.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	5.939,00
Recebemos mais:				
Eduardo — caso 1.190	Cr$	20,00		
Em intenção ao espírito de Maria Moreira da Silva — casos 1.179 e 1.190 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
C. L., em louvor a S. Jorge — caso 644	Cr$	50,00		
Em ação de graças pelo aniversário de uma filha — caso 1.190	Cr$	100,00		
Alice, por alma de Helena — caso 1.143	Cr$	50,00		
Em louvor a S. Judas Tadeu — caso 1.190	Cr$	50,00		
Em louvor de Santo Antônio — caso 1.170	Cr$	25,00		
Anônimo — caso 4	Cr$	40,00		
Um grupo de espíritas — casos 147, 377, 844 e 1.180 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
Henca — caso 1.181	Cr$	20,00	Cr$	555,00
			Cr$	6.494,00

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Tekla	N. York	30	30	B. Aires	43-4883
Ravnarger	B. Aires	30	—	—	23-0463
Mormacgulf	Vancouver	30	—	—	43-0910
Conte Grande	B. Aires	30	30	Gênova	43-9299
Santos	Santos	31	—	—	23-3756
Lóide Bolívia	N. York	31	—	—	23-3756
Lóide Canadá	N. York	31	—	—	23-3756
Paolo Toscanelli	B. Aires	31	31	Gênova	43-9247
High. Princess	Londres	31	31	B. Aires	23-3756
Rodrigues Alves	Natal	31	—	—	23-3756
Pará	Santos	31	—	—	23-3756
Italté	—	—	31	Natal	43-3424
Campana	B. Aires	31	31	Marselha	23-2930
Seattle	B. Aires	31	31	Gotemb.	23-0416

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp: Para São Paulo**, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alefgre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alefre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares, Teófilo Otôni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para S. Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Lisboa, Zurique e Amsterdam, às 8 horas. **SAS:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas.

SEGUNDA — **Vasp: Para São Paulo**, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 13, às 15, às 17, às 20, e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 11,40 horas. **Alitália:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 8 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 23-4300; VARIG — 32-7515; VIABRAS — 42-7291; K.L.M. — 32-6675; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9067; AIR FRANCE — 22-8838; S A S — 42-1501; CENTRAL AEREA — 23-4619; ITAU Ltda. — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5411; TABA — 42-4060; T A L — 32-1000; AEROGERAL — 22-8192; NATAL — 22-7440; ALITALIA — 43-9190; NACIONAL — 32-6118; SANTOS DUMONT — 23-6044; BRANIFF — 42-1795.

Dr. Costa Júnior
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Av. México, 98, 4.º — Tel.: 22-1587

CRIANÇAS E ADULTOS: ASMA — COLITE — GRIPE — REUMATISMO — FRAQUEZA SEXUAL — DIABETE — ALERGIA — OBESIDADE
Dr. Monteiro da Silveira
Travessa do Ouvidor, 36, 2.º, apt. 4, das 13 às 15,30 horas. — Rua Voluntários da Pátria, 408, telefone 26-5593.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETE, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º andar, — telefone 42-6814. — Residência: 47-1321

CRIANÇAS E ADULTOS: ASMA, COLITE, GRIPE, REUMATISMO, FRAQUEZA SEXUAL, DIABETE, ALERGIA, OBESIDADE EM GERAL ETC. ETC.
Dr. Monteiro da Silveira
Travessa do Ouvidor, 36, 2.º apt. 4, das 13 às 15,30 horas. — Rua Voluntários da Pátria, 408, tel. 26-5593.

Dívida externa do Brasil
Compro títulos federais em Libras optados plano «B», títulos em Dólares, cupons e também títulos do Estado de São Paulo qualquer plano.
Ary ou Paulino — 43-3720 — Parte da manhã.

MALA REAL INGLÊSA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

Conserte seu rádio o senhor mesmo
Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos no Curso de Aulas Práticas de Rádio de «Electra», onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádios, etc., por módicas mensalidades.
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Ltda.» — Rua do Ouvidor, 164, 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — «Electra» não tem filiais.

Expedicto Fontes de Oliveira
CONTADOR
CONTABILIDADE EM GERAL
R. do Carmo 70 — 5.º — Tel. 43-1137 — 43-2074

VENDE-SE
Rádio vitrola «Capehart», modêlo grande, tocando e virando 24 discos, completamente nova e em funcionamento. Tel.: 32-2423.

Chuveiros elétricos
Instalado em sua residência com garantia de dois anos a 480 cruzeiros — Pedidos diários J. Oliveira, avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201 Telefone 23-3840.

CONVOCAÇÃO
REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO EDIFICIO A RUA BOLIVAR, N. 34
Ficam convidados para uma reunião de co-proprietários do prédio acima mencionado para assembléia extraordinária a fim de resolver os assuntos atinentes à continuação das obras, verificação de prestação de contas do incorporador e eleição de novo Síndico, a ser realizada no primeiro andar da Praça Olavo Bilac, n. 15, às 15 horas do dia 12 de novembro do corrente ano.
Pedimos o comparecimento de todos os interessados.

ADULTOS E CRIANÇAS
DRA. JACYRA CAMPOS
C. DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
RUA MIGUEL COUTO, 127 — TEL.: 43-4712

PREPARE seus PRESENTES
Comprando lindas embalagens na
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — SENADO — 15

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO
Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e periciais contábil-judiciais.
Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
Av. Rio Branco, 257, 17.º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

COLEÇÃO
VIÚVA FERRAZ
AFFONSO NUNES venderá em leilão, NOS DIAS 3, 4, 7 8 E 9 DE NOVEMBRO DE 1949, ÀS 20 HORAS
NO PALACETE DA AVENIDA SOUTO, 46
Pinturas a óleo de Jacob Toosenvillet, Van Bassen, J. Mengs, Didier Pouget, Drindie, Collin, I. Wolski, Didier Jules, Cubels Ruiz, Darien, Guilleminet, Souza Pinto, Rosa Bonheur, Barbudo, Richmond, Malhôa, F. Moormans, Fachinetti, Castagnete, Gustavo D'Allara e muitos outros. Aparelhos de cristais e Fratelli Vita. Baixelas, candelabros, salvas, jarros e cestas em prata, finamente trabalhadas, de procedência inglêsa, portuguêsa alemã e francesa. Porcelanas de saxe, china. Rosenthal Limoges, Cia. das Indias, etc., Mesas douradas e para centro com as damas de Luiz XV, arcas em jacarandá, trabalhado, cômodas e sofás e grande quantidade de outras peças que constará do catálogo ilustrado.
Exposição, hoje, domingo, dia 30, e têrça-feira, dia 1 de novembro, das 15 às 21 horas

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1 404, das 9 às 12 horas
Tels: 32-8623 — 47-0537 — 52-0220

DISCOS
Clássicos e Populares
ALBUNS PARA 12 DISCOS
CR$ 37,00
Óculos com grau, armação de zilo, preço sem concorrência.
Films. Revelações — Cópias e ampliações EM 24 HORAS
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, 241
Aberta até às 22 horas
Em frente à Igreja de Santo Afonso.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128 18.º and. 42-8241

N. S. DAS GRAÇAS
Agradeço pùblicamente um grande milagre alcançado por intermédio do padre Antônio em Rio Casca
ARY CORDEIRO

LIVROS PARA ORGANIZAÇÃO DE TERREIROS DE UMBANDA
Obras de Lourenço Braga: Umbanda & Quimbanda, Cr$ 20,00. Trabalhos de Umbanda e Magia. Prática, Cr$ 15,00; Mistérios da Magia — Romance de fundo espírita baseado na magia branca e negra, Cr$ 15,00; Que é a Umbanda de Emanuel Zespo e Saravá Agô; Cr$ 20,00; Umbanda de João de Freitas, reportagens, Cr$ 20,00; Florisbela Franco — Umbanda obra mediúnica de Espiritismo prático, Cr$ 20,00; Hilda Roxo, Livro dos Mediuns de Umbanda, Cr$ 15,00; Benedito Silva, Ritual de Umbanda, Cr$ 20,00; LIVRO DA BRUXA, contendo rezas e orações de todos os santos, Cr$ 25,00. A venda na LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro
VENDAS PARA O INTERIOR
Enviamos para todo o Brasil, bastando que nos envie as importâncias, acrescidas de dois cruzeiros por volume, em carta com valor declarado, vale postal ou cheque. Para mais de 5 vols. fazemos remessa pelo REEMBOLSO POSTAL

MOSTRE o que tem para vender
VENDA o que tem para mostrar
O Govêrno do Canadá convida-o a expôr os seus produtos na Feira Internacional de Comercio de Canadá — a porta aberta para os mercados da area dolar e o caminho para o comercio internacional. Venda as suas mercadorias pelo processo mais eficaz — na base de contato pessoal e exibição de amostras. Venda-as ao mesmo tempo ao prospero mercado canadense e aos homens de negocio de todas as partes do mundo, que comparecem à Feira para comprar o que precisam.
Todas as facilidades são proporcionadas aos produtores e negociantes para que realizem os seus negocios internacionais com todo o conforto, rapidez e conveniencia.
Para quaisquer informações consulte: Rio de Janeiro: Sr. Secretário Comercial da Embaixada do Canadá — Av. Presidente Wilson, 165 - Ed. Metrópole - C. Postal 2164 São Paulo: Sr. Consul do Canadá - Rua 7 de Abril, 252 - Caixa Postal 6034.
FEIRA INTERNACIONAL DE COMERCIO DO CANADÁ
DE 29 DE MAIO A 9 DE JUNHO DE 1950 — TORONTO, CANADA
DEDICADA AO DESENVOLVIMENTO DO COMERCIO INTERNACIONAL PELO GOVERNO DO CANADÁ

AVISOS FÚNEBRES

FRANCISCA TEIXEIRA SIMÕES

(Chiquita)
(MISSA DE 7º DIA)

Alfredo Affonso Simões, Maria Baptista Guimarães, Rolando Monteiro, senhora e filhos, ainda sob o grande pesar pelo passamento de sua sempre lembrada espôsa, irmã, sogra, mãe e avó, convidam os demais parentes e pessoas amigas para a missa que, em intenção de sua alma, será celebrada, na próxima segunda-feira 31, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

FRANCISCA TEIXEIRA SIMÕES

(Chiquita)
(MISSA DE 7º DIA)

Deolinda Baptista de Carvalho e Manoel Teixeira Gomes e senhora, ainda sob a dolorosa impressão do falecimento de sua querida e inovidável irmã e tia, CHIQUITA, convidam as pessoas amigas da extinta, para a missa, que será celebrada na Igreja da Candelária, segunda-feira, 31 do corrente, às 10,30 horas.

FRANCISCA TEIXEIRA SIMÕES

(Chiquita)
(MISSA DE 7º DIA)

Anthero Affonso Simões e espôsa, Cesar Augusto Affonso Simões, espôsa e filhas, Joaquim Affonso Simões, espôsa e filho, profundamente consternados com o falecimento da sua querida e nesquecivel cunhada e tia, CHIQUITA, convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que será celebrada na Igreja da Candelária, dia 31 do corrente, segunda-feira, às 10,30 horas.

FRANCISCA TEIXEIRA SIMÕES

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria da Itamaraty, Companhia Nacional de Seguros Gerais, convida seus clientes e amigos para assitsirem à missa de 7º dia que, por alma de Dª. FRANCISCA TEIXEIRA SIMÕES, saudosa espôsa de seu diretor, sr. comendador Alfredo Afonso Simões, manda celebrar, segunda-feira, 31 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, no altar de Nossa Senhora das Dores.

FRANCISCA TEIXEIRA SIMÕES

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria da Novo Mundo, Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos, convida seus clientes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de Dª. FRANCISCA TEIXEIRA SIMÕES, saudosa espôsa de seu grande amigo, sr. comendador Alfredo Afonso Simões, manda celebrar, segunda-feira, 31 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, no altar de Nossa Senhora das Dores.

FRANCISCA TEIXEIRA SIMÕES

(D. Chiquita)
(MISSA DE 7º DIA)

Os funcionários da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária e de suas Repartições, sob o duro golpe sofrido com o falecimento de sua grande Provedora, FRANCISCA TEIXEIRA SIMÕES, vêm convidar as pessoas amigas e admiradoras da saudosa Senhora, para o ato religioso que, em intenção de sua alma, será celebrado na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 31, às 10,30 horas.

Paschoal Raphael Carlos Lanzelotte

(FALECIMENTO)

Vivaldina Lanzelotte e filhos, Paschoalina Lanzelotte, Sebastião Gonçalves e família, Giovanini Perrota, família Castro, participam o falecimento de PASCHOAL RAPHAEL CARLOS LANZELOTTE, e convidam para o seu enterramento, hoje, dia 30 de outubro, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela da mesma necrópole.

Joaquim Faustino Ramos

AGRADECIMENTO

Alzira Antunes Ramos, filhos, filhas, netos, genros, do querido extinto JOAQUIM FAUSTINO RAMOS, sensibilizados e na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os que acompanharam o féretro, missa do 7.º dia, enviaram corôas, flôres, telegramas è confortaram com visitas, apresentam, por êste meio, profunda e eterna gratidão.

GERVASIO SEABRA

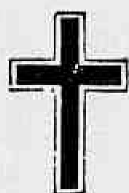
(7.º DIA)



Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, manda rezar, segunda-feira, dia 31 de outubro, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. A todos antecipadamente agradece, pedindo dispensa de pezames.

GERVASIO SEABRA

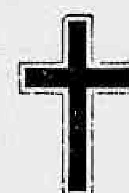
(7.º DIA)



Seabra Companhia Tecidos S. A. convidam os seus amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso presidente. A todos antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

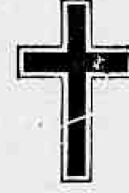
(7.º DIA)



O Conselho Fiscal de Seabra Companhia Tecidos S. A. convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar às 10 horas de segunda-feira, 31 de outubro, na Igreja da Candelária, em intenção da alma do saudoso presidente. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

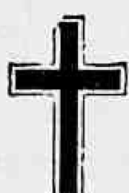
(7.º DIA)



Os auxiliares de Seabra Companhia Tecidos S. A. convidam os seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro na Igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso e inesquecível chefe. A todos antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato, de fé cristã

GERVASIO SEABRA

(7.º DIA)



A Companhia de Fiação e Tecidos "Corcovado" convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso presidente. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

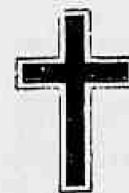
(7.º DIA)



O Conselho Fiscal da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelária, em intenção da alma do saudoso presidente da Companhia. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

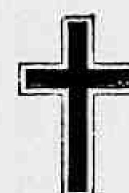
(7.º DIA)



Os auxiliares da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado convidam os seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso chefe e pranteado amigo. A todos antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato de fé cristã.

GERVASIO SEABRA

(7.º DIA)



O Banco do Comércio S. A., convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar, às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso presidente. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

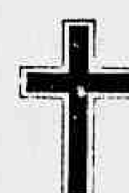
(7.º DIA)



A Diretoria da Companhia América Fabril, convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar, às 10 horas de segunda-feira, 31 de outubro, na Igreja da Candelária, em intenção da alma do seu grande e saudoso amigo. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

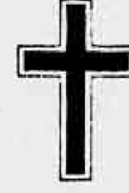
(7.º DIA)



O Conselho Fiscal da Companhia América Fabril, convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar, às 10 horas de segunda-feira, 31 de outubro, na Igreja da Candelária, em intenção da alma do saudoso amigo. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

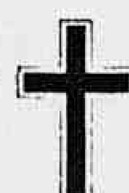
(7.º DIA)



Os auxiliares da Companhia América Fabril, convidam os seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Condelária, em intenção da alma do seu saudoso chefe e pranteado amigo. A todos antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato de fé cristã.

GERVASIO SEABRA

(7.º DIA)



Dr. Carlos T. da Rocha Faria e família convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelária, em intenção da alma do seu grande e inesquecível amigo. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

(7.º DIA)

A Companhia de Seguros Pan-América, convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar, às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelária, em intenção da alma do seu saudoso e grande amigo. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

(7.º DIA)

A Companhia de Seguros Guanabara, convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar, às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelária, em intenção da alma do seu grande e saudoso amigo. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

(7.º DIA)

A Companhia Cervejaria Bohemia, convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar, às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelaria, em intenção da alma do seu saudoso amigo. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

(7.º DIA)

S. A. Fábrica de Confecções Rio de Janeiro, convida os seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar às 10 horas de segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelária, em intenção da alma do seu bom e saudoso amigo. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato.

GERVASIO SEABRA

(7.º DIA)

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, sinceramente penalizado com o falecimento do seu grande amigo e dedicado consócio, comendador Gervásio Seabra, presidente da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, fará celebrar missa de 7.º dia, em intenção à sua boníssima alma, segunda-feira, dia 31 de de outubro, às 10 horas, na igreja da Candelária, convidando para êsse ato de religião e saudade os seus consócios e amigos.

GERVASIO SEABRA

(7.º DIA)

A Diretoria do Jockey Club, convida seus consócios para assistirem à missa de 7.º dia que mandará celebrar, às 10 horas, segunda-feira, dia 31 de outubro, na Igreja da Candelária, em intenção à alma do seu sócio benemérito comendador GERVASIO SEABRA, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Elvira de Brito Vieira Lima

Luciano Vieira Lima (ausente), dr. Mário P. de Brito e senhora, dr. Álvaro Simonetti, senhora e filha, Washington da Silva Lôbo e senhora, tenente Augusto Fleiuss Calvet e senhora (ausentes), convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão realizar por alma de sua inesquecível mãe. irmã, tia e cunhada ELVIRA, têrça-feira, dia 1º de novembro, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

ANTONIO BERNARDES DE FREITAS

(N I C O)

Sua família agradece as manifestações de pesar que as pessoas amigas lhe enviaram por ocasião do falecimento do seu saudoso NICO, e os convida para a missa de sétimo dia, a ser celebrada no altar-mor da igreja de São Sebastião, à rua Hadock Lôbo, segunda-feira, dia 31 do corrente, às 7,30 horas. Antecipam os agradecimentos por êsse ato cristão e pedem dispensa de pêsames.

Stela Marina de Cantuária

(ALUNA DO 2º ANO DO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO)

Sua família, muito sensibilizada pelas demonstrações de pezar e carinho com que a confortaram por ocasião do falecimento da sua adorada e inesquecível STELA, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que fará celebrar, segunda-feira próxima, 31 de outubro, às 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Confessando-se profundamente reconhecida, solicita dispensa de pêsames.

CILÉA FRÓES TRECE

(Professôra Primária)
(FALECIMENTO)

Domingos de Oliveira Trece, Antenor Trece e espôsa, Luiz Gonçalves e espôsa, Cacilda de Oliveira Trece e Gaby de Oliveira Trece participam o falecimento de sua espôsa, filha, cunhada e nora CILÉA, ocorrido ontem, às 16 horas, e convidam os parentes e pessoas de suas relações e amizade para o sepultamento hoje, dia 30, às 16 horas, saindo o féretro da rua Frei Pinto, 16, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária

Provedora Francisca Teixeira Simões

(MISSA DE 7.º DIA)

A Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, profundamente pesarosa com a inesperada perda de sua boníssima Irmã Provedora e Benemérita mandará celebrar, na Igreja da Candelária, segunda-feira próxima, dia 31, às 10,30 horas, solenes exéquias, em intenção de sua alma, convidando todos os Irmãos e Irmãs, e, bem assim, os parentes e pessoas amigas da ilustre extinta, para assistirem êsse ato de piedade cristã.

ALMAZA ABDALLA (viúva)

MISSA DE 7.º DIA

Jorge, Célia, Eduardo e Alfredo Theophilo Abdalla e famílias convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia em intenção da alma de sua bondosa mãe ALMAZA ABDALLA a realizar-se, amanhã, dia 31 de outubro, às 9,30 horas; na Igreja de São Nicolau, à Av. Gomes Freire, 109, agradecendo desde já o seu comparecimento. Agradecem, também, a todos que, pessoalmente, por carta ou telegrama, os confortaram por ocasião do seu enterramento.

FELISBERTA GARGAGLIONE

MISSA DE 7º DIA

Antônio Gargaglione, Nelson Gargaglione, Armando Gargaglione e senhora, Dermeval Gargaglione, senhora e filha, dr. Victor Gargaglione, dr. Silvio Gargaglione, dr. Lenine Campos Póvoas, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção d'alma de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó FELISBERTA PEREIRA DA SILVA GARGAGLIONE, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 31 do corrente, às 9 horas. A família agradece antecipadamente a tôdas as pessoas que comparecerem a êsse ato religioso, bem como as que a confortaram durante o doloroso transe, quer pessoalmente, quer remetendo corôas, flôres, telegramas e cartas.

ARMANDO AUGUSTO BASTOS

MISSA DE 30º DIA

Thereza Cardoso Bastos, Nelson Cardoso Bastos, senhora e filha, Iberê França Carreiro, senhora e filhos, Arthur Lopes Cardoso, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa, que mandam celebrar por alma de seu muito querido espôso, pai, sôgro, avô, cunhado e tio ARMANDO. amanhã, segunda-feira, dia 31, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, pelo que, antecipadamente, agradecem.

ARMANDO AUGUSTO BASTOS

MISSA DE 30º DIA

Sócios e auxiliares da Tapeçaria Brasil convidam seus fornecedores, amigos e fregueses, para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de seu saudoso chefe e amigo ARMANDO AUGUSTO BASTOS, amanhã, segunda-feira, dia 31, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, pelo que, antecipadamente, agradecem.

ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES

(FALECIMENTO)

Vivian Lowndes, Donald de Azambuja Lowndes, senhora e filhos, John H. A. Lowndes, senhora e filha, capitão de fragata Luiz Otávio Brasil, senhora e filho, tenente Hélio Herdy Alves, senhora e filha, Augusta Cândida de Azambuja e filhos comunicam, profundamente consternados, o falecimento de sua muito querida e extremosa espôsa, mãe, avó, bisavó, filha e irmã ALEXINA, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 30 do corrente, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. Confessando-se desde já sumamente agradecidos por essa última homenagem.

Maria Isabel da Silva

Braz Rodrigues da Silva, Abigail Silva, Nadyr de Souza, Antonio Argemiro Faria e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada por alma de sua idolatrada espôsa, mãe, tia e sogra MARIA IZABEL DA SILVA, no dia 3 de novembro de 1949 às 9 horas, no altar-mor da Matriz de Santa Rita de Cássia. Antecipadamente agradece a todos àqueles que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Lydia Leonor Teixeira

(MISSA DE 7.º DIA)

Acylino Teixeira e família, confortados pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 31 às 9.30 horas, na igreja de São Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALEXANDRE MATTOS COSTA LIMA

(ALEXANZITO)

Egisa Leite Costa Lima, José Flávio Costa Lima, senhora e filho, Armando Leite Costa Lima, tenente-coronel Alfredo Américo da Silva, senhora e filhos, dr. Pedro de Azevedo, senhora e filho, dr. Orlando José da Silva, senhora e filhos, Marisa e Arlett Costa Lima Borges agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido e inesquecível espôso, pai, sogro e avô ALEXANZITO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 31, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana e antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Associações Culturais e Científicas

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FISICAS — Seminários desta semana: sexta-feira: às [illegible] horas — «Teoria das Matrizes». Expositor — Francis D. Murnaham: às 17 horas — Curso sôbre Espaços de Hilbert e Desenvolvimento em Séries de Funções ortogonais — Expositor: A. A. Monteiro. — Da próxima semana: terça-feira: às 16 horas — Raios cósmicos — Expositor: César Lattes; às 17.15 horas — Seminário técnico. — Assunto: Câmaras de Ionização — Expositor: Lauro X. Nepomuceno; quarta-feira: às 1[illegible] horas — Curso sôbre Espaços de Hilbert e Desenvolvimento em séries de Funções ortogonais — Expositor: A. A. Monteiro; às 18 horas — Exercícios relativos ao curso sôbre Espaços de Hilbert — Expositor: Paulo Ribenboim; sexta-feira: às 16 horas — «Teoria das Matrizes» — Expositor: Francis D. Murnaghan. às 17 horas — Curso sôbre Espaços de Hilbert e Desenvolvimento em Séries de Funções ortogonais — Expositor: A. A. Monteiro. Todos os seminários serão realizados na sala de Conferência do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, à rua Alvaro Alvim, 21, 21.º andar.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Esta Sociedade reunir-se-á na próxima têrça-feira, às 17 horas, em sua sede, na rua Sta. Luzia, 798, 13.º andar.

A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório, às 1[illegible] horas, sessão de homenagem ao Juiz Aguiar Dias, promovida pelo Centro Mineiro; às 21 horas, recital «Artistas Juvenis», na sala do Conselho. Às 15 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; têrça-feira, no auditório: às 17 horas, reunião da Academia Brasileira de Música; das 20 às 23 horas, reunião comemorativa da data da fundação da Associação de Assistência Judiciária aos Motoristas; quinta-feira, no auditório: às 17 horas, recital promovido pela Comissão de Música; às 21 horas; recital de piano Elizabeth Zuppinger; sexta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, conferência, no auditório: às 17.30 horas, conferência promovida pela Embaixada Uruguai; sábado, às 10 horas, recital Lia Sampaio Vianna; domingo, às 16 horas, audição de piano dos alunos da professôra Giulia Chiate.

QUEIXAS e reclamações

Com a Prefeitura

26.977 MAIS BARATO, OS GUARDAS NÃO DEIXAM VENDER! — Queixa-se uma leitora de que, tabelado o camarão ao preço de Cr$ 15,00 por quilo, os feirantes do Largo da Glória e Laranjeiras estavam oferecendo aos fregueses ao preço de Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00, tendo sido advertidos pelos guardas da Prefeitura de que não poderiam afastar-se da tabela nem mesmo para vender mais barato, realizando-se prisões de alguns proprietários de barracas, por tal motivo, o que é um abuso clamoroso da autoridade. — 26-10-949.

Com a Delegacia de Economia Popular

26.978 CARNE NO MERCADO NEGRO — Apelando para as autoridades da DEP, no sentido de mandar fiscalizar a venda de carne no Açougue São Jorge, sito à rua Cardoso de Morais, em Ramos, queixa-se um leitor de que o proprietário do estabelecimento vende a carne de melhor qualidade na véspera dos dias determinados, a preço de mercado negro, reservando para o balcão carne inferior, já cortada em pedaços, sendo o freguês obrigado a comprar o pêso que der na balança e não o que realmente quer, cumprindo ainda acentuar que a carne leva contrapeso de sêbo, merecendo, por tudo, rigorosa fiscalização. — 26-10-949.

Sôbre a queixa n.º 26.928

O REGISTRADO COM VALOR FORA ENVIADO PARA OUTRA LOCALIDADE, DE ONDE JA' FOI REEXPEDIDO E ENTREGUE AO DESTINATARIO

A propósito da reclamação nº 26.928, publicada nesta seção no dia 16 do corrente, recebemos do gabinete do diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos a carta que publicamos a seguir:

"Relativamente a queixa nº 26.928, publicada em vosso jornal de 16 do corrente, sôbre o registrado nº 285, com valor de Cr$ 500,00, endereçado a Ouro Preto, é dever informar-vos, de ordem do diretor geral, do que ocorreu a respeito. Lamentàvelmente, procede a reclamação do vosso leitor, pois que o objeto fôra expedido para Ouro Fino, sendo reexpedido ao verdadeiro destino e entregue ao próprio destinatário, em 8 do corrente. Devo acrescentar que prossegue o expediente para apurar responsabilidades e que foram reiteradas providências no sentido de assegurar, mediante ação fiscalizadora mais intensa, o funcionamento regular dos serviços. Agradecendo a cooperação demonstrada, subscrevo-me atenciosamente. Claudionor Pinto de Assis — Auxiliar de gabinete".

Uma retificação

A propósito de uma queixa do ex-combatente Júlio Bebiano de Oliveira, por nós veiculada no dia 20 de outubro, na secção «Queixas e Reclamações», recebemos da Associação dos Ex-Combatentes a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1949 — SG 141-49 — Ilmo. sr. diretor do Diário de Notícias.

A respeito da reclamação formulada a êsse matutino pelo ex-combatente Júlio Bebiano de Oliveira, publicada na edição de ontem, 20 de outubro, sob n. 26.[illegible], e segundo a qual esta Associação lhe teria negado o auxílio de Cr$ 26,30, para retirar uma segunda via de certificado de reservista, a Associação dos ex-Combatentes do Brasil - Secção do Distrito Federal, tem a informar o seguinte:

a) Aquele ex-combatente recebeu desta Associação, no corrente ano os seguintes auxílios:

Em 7 de julho de 1949	Cr$ 30,00
Em 28 de julho de 1949	Cr$ 40,00
Em 13 de outubro de 1949	Cr$ 30,00
Total	Cr$ [illegible]

Acham-se em nosso poder recibos por êle devidamente assinados e que constituem os «documentos de caixa ns. 26 e 159 de julho e 37 de outubro. Releva notar que o último auxílio, na importância de Cr$ 30, foi-lhe entregue exatamente uma semana antes da reclamação por êle feita a êsse jornal, isto é, no dia 13 de outubro corrente, e importa em quantia até mesmo ligeiramente superior aos Cr$ 26,30 por êle solicitados.

b) Também não é exato que o ex-combatente em questão haja contribuído para esta Associação com 23 mensalidades sociais. Admitido como sócio no ano de 1946, nunca contribuiu êle com qualquer mensalidade. Esclareço que é praxe desta sociedade não cobrar mensalidades dos sócios que declararem estar em situação financeira difícil.

De antemão agradecido pela publicação deste esclarecimento [illegible] êsse prestigioso órgão de publicidade [illegible] protestos de [illegible] Silvio de Barros [illegible] geral [illegible] Pereira de Andrade secretário geral.»

A Light e sua revolução

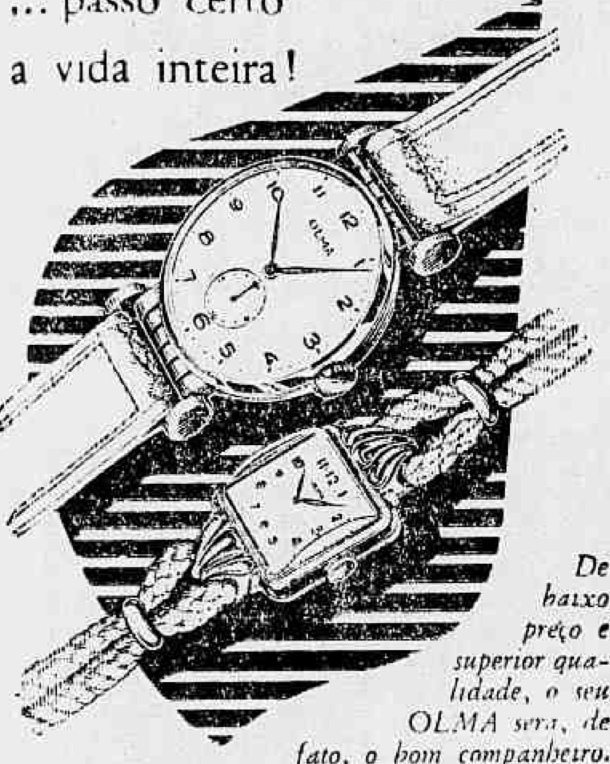
Eng. A. RODRIGUES MONTEIRO

Em conferência realizada no Rotary [illegible] em setembro findo e divulgada [illegible] de Notícias de 9 de outubro [illegible], em longo estilo, pelo sr. Style, presidente da Light e companhias Associadas, a nova fórmula [illegible] que virá trazer aos [illegible] a abundância da energia elétrica. Depois de dar um passeio através do [illegible] e chegar à conclusão de que na natureza só existem duas fontes de energia, a térmica e a hidráulica, e, [illegible] dar uma lição de economia a respeito do desenvolvimento do [illegible] hidráulico de uma nação, procurar [illegible] censurar o plano de desenvolvimento do potencial hidráulico de Paulo Afonso, eis que, o grande [illegible] chega à seguinte estrúxula fórmula, que êle próprio considera "simples, embora um tanto revolucionária": [illegible] de ENERGIA BARATA, [illegible] deve ser ENERGIA ABUNDANTE, POR PREÇO RAZOAVEL, capaz de [illegible] o afluxo ininterrupto de [illegible] capital".

A Light sempre conseguiu tudo neste [illegible]. Manhosamente, ela tem aproveitado tôdas as oportunidades: camuflando como interêsse público, seu propósito [illegible] sucuri insaciável, explorando a ignorância de uns e a esperteza de outros no sentido de ver realizadas suas ambições. E, certa da subserviência dos nativos aos seus grandes e poderosos interêsses, ela se lança, sem cerimônias, a mais uma de suas sórdidas campanhas — energia a preço razoável!...

Desta coluna, denunciamos aos poderes competentes, o que representaria para os consumidores da capital do [illegible] o novo aproveitamento [illegible] nômico das águas do rio Paraíba em [illegible] se aplicaria um conjunto de bombas com uma potência de 108.000 KVA, para a elevação das águas do rio Paraíba, equivalente a cêrca de um quarto da potência a ser obtida em 1954. Naturalmente essa perda de potência seria levada a cargo dos consumidores, bem como a amortização do capital empatado em tais instalações. Os fatos estão confirmados com a declaração do sr. Style, porém o povo do Brasil não tem culpa do [illegible] de aumento anti-

(Conclui na 2ª página)





Diario de Noticias

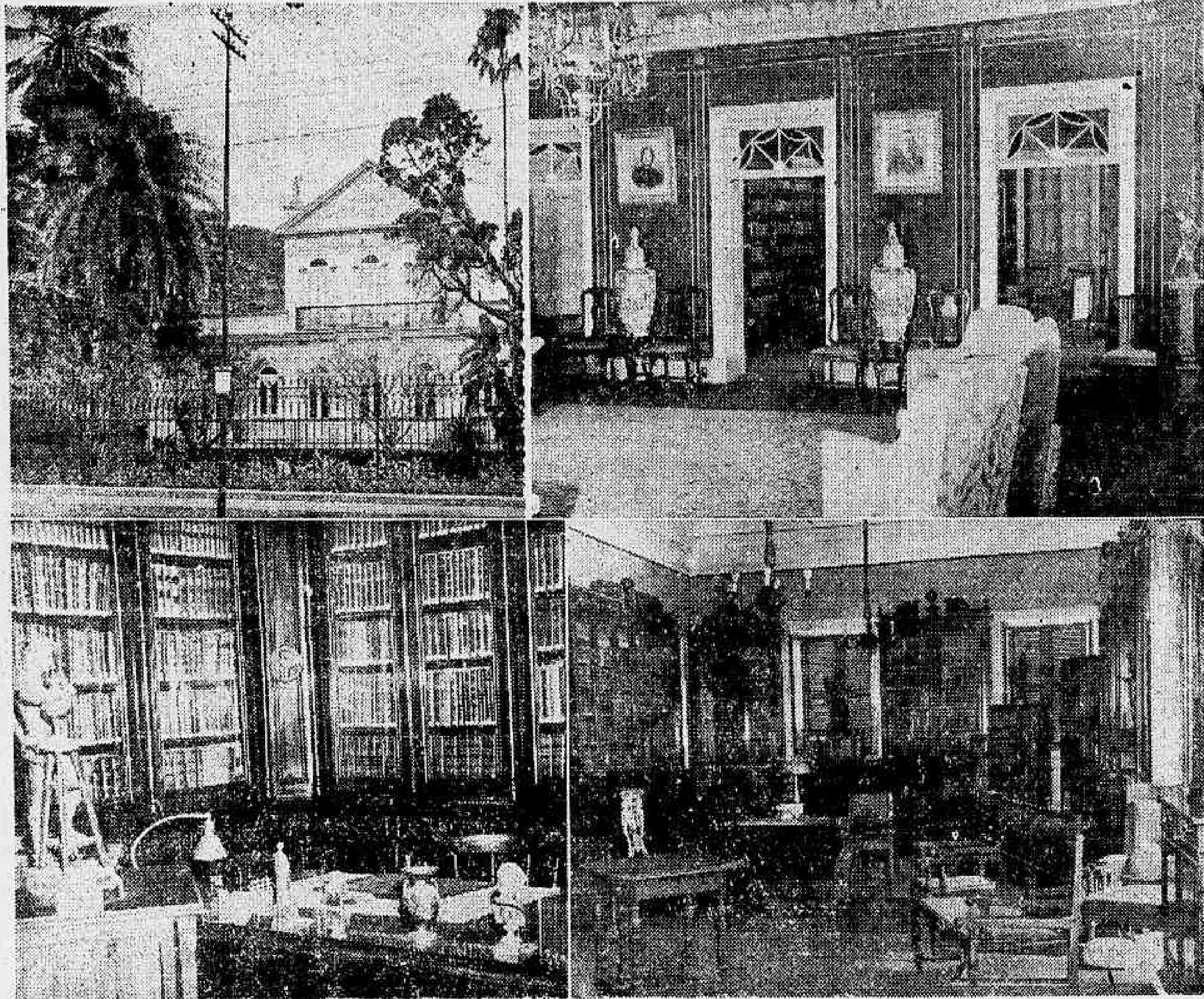
TERCEIRA SEÇAO

Domingo, 30 de outubro de 1949

"Nem ao menos com o andar do tempo reuni os meios de resgatar pontualmente as hipotecas"

A história do prédio da rua São Clemente, 104 — O museu palpitante — Quinze salas, 40 mil volumes — Um biblioteca que começou a ser organizada quando o seu dono era ainda estudante — A casa que foi comprada por 130 contos, a prestações e com dinheiro emprestado — Capítulo da dália

Reportagem de JOEL SILVEIRA



1 — Fachada e alguns aspectos interiores da "Casa de Ruy Barbosa" na rua S. Clemente. Na fotografia acima, à direita, o salão nobre; em baixo, o gabinete de trabalho, à esquerda, o gabinete de estudos de Ruy, e uma dependência da biblioteca, à direita

NO DIA 13 de outubro de 1896, Ruy Barbosa ocupava a tribuna do Senado para responder a algumas insinuações capciosas de adversários politicos. Explicou, então, quando e como adquiriu a casa da rua São Clemente, 104 — a "Casa de Ruy Barbosa" de hoje, e que desde 1937 (Lei n.º 378, de 13 de janeiro) é uma instituição de educação extra-escolar do Ministério da Educação. Disse êle:

"Aqui tendes, nestas certidões autênticas, nestas escrituras públicas, a história dessa aquisição. A casa, onde moro, foi comprada por mim a John Roscoe Allem e sua senhora, em 23 de maio de 1893, por instrumento celebrado em notas do tabelião Evaristo. Ei-lo. (Mostrando). Do preço de cento e trinta contos de réis, que me custou, só tive que entrar com sessenta: porquanto o setenta remanescentes representam uma hipoteca de que assumi a responsabilidade. Diz o notário: (Lê)

"A venda é feita pelo preço de cento e trinta contos de réis. Deste preço recebem êles outorgantes sessenta contos de réis em moeda corrente, contada e certa perante mim e as testemunhas, o que porto por fé; e os restantes setenta contos de réis serão entregues à Companhia Mercantil e Hipotecária, como credora, no dia 24 de outubro do corrente ano, conforme a predita de hipoteca, em cujas obrigações ficam sendo os outorgados delegados e sucessores dêles outorgantes".

"Teriam saído, porém, da minha algibeira os 60:000$000 pagos no ato da compra? Não. Foram tomados por empréstimo, no mesmo dia, ao falecido Afonso Luís Pereira da Silva, a quem por esta quantia, nessa data, dei em garantia o prédio adquirido, que de tal sorte ficou hipotecado aos dois credores pela totalidade do seu valor. A escritura, de que aqui vos ofereço também certidão (mostrando), lavrada em notas do mesmo ofício, exprime-se assim: (Lê)

"Disseram os outorgantes Ruy Barbosa e sua mulher que, contraindo com o outorgado Afonso L. Pereira da Silva um empréstimo de 60:000$000, para pagar a diferença, importante na mesma quantia, entre o preço de 130:000$, pelo qual compram, nesta data nas notas dêste mesmo cartório, a John Roscoe Allem e sua mulher, o prédio n.º 104, à rua de S. Clemente, e a soma de 70:000$000, pelo qual êsse prédio se acha hipotecado, em notas dêste cartório, à Companhia Mercantil Hipotecária, fazem do dito prédio ao outorgado segunda hipoteca pelo referido valor de 60:000$000".

De modo que só por um duplo concurso do crédito e não desembolsando na ocasião um real, é que logrei efetuar a transação, em cujo resultado agora se quer ver o monumento da minha riqueza.

Nem ao menos com o andar do tempo reuni os meios de resgatar pontualmente as hipotecas. Foi mister contar com a benevolência de um dos credores, interpondo-se com êsse intuito o valimento de um comerciante respeitável, para que a hipoteca, vencida e não paga, não levasse à praça o imóvel, destituindo-me da sua propriedade.

Aqui tendes (mostrando), em comprovação dêsse fato, o depoimento da pessoa, que nêle foi ator principal:

"Ilmo. sr. conselheiro Ruy Barbosa. — Fui eu que a v. excia. informei da venda da casa à rua de S. Clemente, n.º 104, então propriedade do sr. Allen, por o ter sabido de meu cunhado Amoroso Lima; fui eu que tratei da compra da mesma casa, e a ajustei com o sr. Allen, e ainda fui eu que, não só procurei conseguir o adiamento para a celebração da escritura, por ainda se não ter podido arranjar dinheiro, como ainda, junto ao credor hipotecário, insisti pelo adiamento do prazo para pagamento da hipoteca.

"Tudo isto no tempo da revolta, tive eu ocasião de dizer, em Itamarati, ao meu honrado e lembrado amigo general Cunha Júnior, quando êste me pediu para lhe contar o ocorrido, a fim de conter a caluniadores, que do fato de ter v. excia. adquirido a referida casa se queriam servir para atacar a pessoa de v. excia.

"Tenho muitíssima honra em subscrever-me de v. exc. etc. — Antônio Martins Marinhas. Rio, 7-10-1896".

2 — Encarnada da Holanda, a dália "Ruy Barbosa", plantada no jardim da antiga residência do grande brasileiro, sòmente agora começa a desabrochar.

As quinze salas

Menos de um ano após a morte de Ruy Barbosa, um projeto do senador Antônio Azeredo autorizava ao govêrno brasileiro a adquirir aquela que fôra a última residência do grande morto, e aquela em que êle vivera os seus dias mais gloriosos. A aquisição foi feita imediatamente, tendo sido aberto, para isso, o crédito de 2.965.000$000 — conforme a avaliação da comissão encarregada de arrolar o prédio e seus pertences. Uma grande parte daquela quantia fôra gasta no pagamento dos 35 mil volumes, de que dispunha, então, a valiosíssima biblioteca de Ruy. (Hoje, já são quase 40 mil os livros existentes na casa da rua S. Clemente). Três anos depois — decreto n.º 17.758, de 4 de abril de 1927 — era criado o "Museu Ruy Barbosa", e um projeto do deputado Sá Filho, no mesmo ano, que recebeu a aprovação da Câmara dos Deputados, criava a "Casa de Ruy Barbosa". Era também adquirido o mobiliário restante, por um decreto do govêrno de 5 de novembro de 1928 e pelo decreto n.º 18.767, de 27 de maio de 1929, era baixado o regulamento da nova instituição.

A "Casa de Ruy Barbosa" foi inaugurada no dia 13 de agôsto de 1930 — solenidade que ficou devidamente registrada na placa comemorativa que se encontra à entrada do prédio:

"Casa de Ruy Barbosa.
Inaugurada a XIII-VIII-MCMXXX
Presidente da República:
Dr. Washington Luís Pereira de Sousa.
Ministro da Justiça:
Dr. Augusto de Viana do Castelo".

E o orador oficial da solenidade foi o então senador João Mangabeira — exatamente o mesmo orador que, no próximo dia 3, discursará em nome do Congresso quando dos atos da trasladação dos restos mortais de Ruy para a Cidade do Salvador.

Desde 1930 (decreto de 1.º de dezembro) que a "Casa de Ruy Barbosa" se acha incorporada ao Ministério da Educação e Saúde. E um decreto de 30 de setembro de 1941 regulava a publicação das Obras Completas de Ruy, sob a orientação do diretor da "Casa".

No folheto — "Casa de Ruy Barbosa — Realização", de 1946, o seu diretor, sr. Jacobina Lacombe, explica: "Inaugurado em 1930, o museu-biblioteca procurou sempre — à medida que, por doação ou por compra, ia adquirindo os objetos que haviam pertencido ao seu ilustre patrono — tomar feição que permitisse reproduzir, em seu todo, tanto quanto possível, o ambiente que o cercara (a Ruy) nos últimos anos de vida. Apenas o prédio anexo — em que, em vida de Ruy, funcionavam as dependências de serviço — foi refor-

(Conclui na 2ª página)

ORQUESTRA SEM MAESTRO

RENATO B. NUNES

(Do Circulo de Cultura Politica e Moral)

No que tange ao método de raciocínio, não há diferença essencial entre o chefe militar e o chefe de Estado.

Em linguagem militar, costuma-se definir o chefe como "aquele que toma decisões". De fato, essa prerrogativa é privativa de quem comanda, e a ela são inerentes as responsabilidades integrais pelas consequências ou resultados dessas decisões, quer quanto à justeza, quer quanto à oportunidade e a maneira de fazer executá-las. Desde logo se compreende que tais consequências ou resultados serão os que o chefe teve em mira alcançar se, antes de ordenar, tiver analisado e definido perfeitamente "o que quer fazer", — "as dificuldades previsíveis que se oporão à realização de sua vontade", — "os meios a empregar e combinar para vencer e dominar, em qualquer situação superveniente, os obstáculos opostos à sua vontade", e, mais ainda, guardar em reserva meios bastantes para enfrentar até as circunstâncias imprevisíveis. Nem foi por outra razão que Camões disse: — ..."nunca louvarei, o capitão que disser: eu não cuidei".

Comandar e governar, no plano intelectual, são funções analogas. Tanto o comandante geral como o chefe de Estado, têm um objetivo a realizar, uma missão a cumprir.

Um e outro só poderão agir com segurança, se elaborarem um plano de ação que deverá conter o máximo de probabilidades de êxito, se todos os fatores essenciais do problema houverem sido definidos e analisados à luz do bom senso, da lógica, das realidades, das suas interdependências, e nenhum esquecido ou menosprezado.

O espirito de previsão, na concepção, e a firmeza de carater na execução, são as duas principais caracteristicas dos verdadeiros chefes.

Na fase da concepção, como durante tôdas as fases da execução, há um elemento imprescindivel à ação o quanto possivel segura do chefe: é a informação contínua sôbre tudo quanto ocorra, ou possa presumivelmente ocorrer no seu campo de ação e nos vizinhos. A informação, pode dizer-se, é a base da previsão. O chefe militar, ou o chefe de Estado que não procura informar-se, caminha às cegas para um desastre fatal. O primeiro dispõe, como seu auxiliar imediato, um órgão que é o estado maior, órgão técnico, dirigido por um chefe, e subdividido em tantas seções especializadas quantas são as ordens de informações especificas que devem fornecer ao chefe para que êste possa agir com segurança; o segundo dispõe igualmente de um estado maior análogo, que são os ministérios, dos quais os ministros são os chefes de estado-maior, "especializados", como as seções do estado-maior militar, com a diferença, porém, de serem, ao mesmo tempo, órgãos de execução.

No domínio da execução pròpriamente dita das decisões fixadas pelo chefe, e não podendo êste ter o dom da onipresença, há sempre oportunidade para o exercício da iniciativa dos chefes imediatamente subordinados, quando em face de determinadas circunstâncias

(Conclui na 2ª página)

POR 24 CRUZEIROS EM 24 HORAS
sua roupa ficará como NOVA!
Entregamos tambem a domicilio em 3 dias e meio.
A lavagem a seco mantem os talhes originais dos ternos ou costumes.
TINTURARIA LASEC
R. Bambina 36 - Tel. 26 4799

PNEUS A CRÉDITO
Baterias — RECAUTCHOTAGEM — Câmaras de ar EM 6 PRESTAÇOES
Sem juros nem fiador. Pneus de tôdas as marcas para caminhões e passeio. A vista abaixo da tabela, no Pneu Crédito — Avenida Henrique Valadares, 140, esquina de Tenente Possolo — Telefone: 32-0168

Novidades MOBO (FABRICAÇÃO INGLESA)
Para a alegria de seus filhos



Vendas pelo Crédi-Mesbla
SECÇÃO DE BRINQUEDOS
MESBLA
RIO RUA DO PASSEIO, 48/56
NITEROI-R. V. RIO BRANCO, 521/3

Lustres e Abat-jours
Lustres de cristal, bronze, madeira e ferro batido. Abat-jours, de todos os tamanhos e para todos os fins.
Modêlos originais.
CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
Que também vende com facilidade de pagamento pelo plano "Wilx"
RUA URUGUAIANA, 41
Vogc Publicidade



"Nem ao menos com o andar do tempo . . .

(Conclusão da 1.ª página)

mado, para nêle se instalar em a sala de leitura e de conferência e um gabinete de trabalho. Para trás, em continuação, ficam a câmara escura, o armazem, a garage, com o automóvel e as carruagens que serviram a Ruy Barbosa. No primeiro andar do prédio principal está instalada a biblioteca, que ocupa nove salas, tendo as demais (sala de jantar e de almôço, copa, cozinha, quarto de cama, banheiros) conservado a feição exclusiva de museu, na disposição tornada tradicional, que tinham em vida de Ruy".

Foi o próprio sr. Washington Luis, pouco tempo antes de ser deposto pela revolução de 30 (de saudosa memória, aliás), quem deu nome às diversas salas da "Casa". As salas são em número de quinze, e os seus nomes lembram a atuação de Ruy — a) na política (salas Buenos Aires, Civilista, da Federação, Pró-Aliados, Constituição, de Haia, Questão religiosa, Estado de Sítio, Abolição e da Instrução Pública); b) na jurisprudência e na advocacia (salas: Habeas-corpus, Casamento Civil, Código Civil); c) na vida familiar (salas ...na, Maria Augusta e João Barb...

Tudo como Ruy deixou

Durante tôda uma tarde, o sr. João Ventura (êle foi aquêle esplêndido Polônio, do "Hamlet" do "Teatro dos "Casa de Ruy Barbosa". Os ruidos lá de fora chegam até aqui difusos, quase imperceptíveis, o que dá ao interior, pejado de livros, uma atmosfera de recolhimento. A presença do grande nome está viva em mil detalhes: na arrumação bem cuidada dos livros, nas anotações de leitura (a caligrafia miúda e certa, quase um desenho), nas condecorações, quadros, nos bustos, nos autógrafos, revelando uma porção de momentos ilustres e significativos. A preocupação dos dirigentes da "Casa" é a de conservá-la conforme Ruy a viu pela última vez. Se fôsse possível ao conselheiro ressuscitar, encontraria ele sua residência da rua S. Clemente como a deixou, há quarenta e seis anos atrás. Nada foi modificado. Nada o será.

Aqui é o seu gabinete de trabalho, inundado de silêncio, e aqui está a velha secretária onde foram escritos quase todos os discursos da Campanha civilista, entre aquêles atormentados anos de 1909 e 1910. A grande cruz da Legião de Honra flameja no armário de vidro. E no salão nobre, o piano negro, num dos cantos, e na parede os retratos a óleo do pai e da mãe do autor da "Réplica". Algumas janelas amplas, num salão lateral, se abre para um detalhe do jardim: e lá está, no meio do relvado muito verde, as dálias

Doze"), adido à Diretoria, me guia através das salas, salões e recantos da holandesas, purpurinas e enormes, que começaram a desabrochar há uma semana atrás. "No dia 5 próximo — diz-nos o nosso guia — quando se estiver comemorando o centenário do nascimento de Ruy, tôdas as flores já estarão desabrochadas".

Trata-se de uma espécie nova de dália — a dália "Ruy Barbosa", conforme a denominação que lhe deu o govêrno holandês, em homenagem ao grande brasileiro de Haia. Recebidas algumas pequenas "mudas" da capital holandesa e plantadas no jardim da "Casa", somente agora, vésperas do 5 de novembro, é que começam as flores a desabrochar, muito vermelhas e redondas.

A "Casa de Ruy Barbosa" há um mês quase que vem comemorando o centenário do grande brasileiro morto em 1923. Conferencistas, como os senhores San Tiago Dantas, Aliomar Baleeiro e Luis Viana Filho, já trataram em palestras, de vários aspectos da vida e da obra de Ruy. E dentro de mais alguns dias, edição da "Casa", será distribuido o livro de Humberto Bastos — "Ruy Barbosa, ministro da independência econômica do Brasil", um ensaio sôbre os esforços, as idéias, as vitórias e as derrotas de Ruy quando ministro da Fazenda.

E no próximo dia 15, a "Casa" inaugurará a sua Exposição — mil coisas ligadas a Ruy, às suas lutas, à sua vida — uma reportagem preciosa e viva sôbre o maior dos brasileiros.

Orquestra sem maestro

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1.ª página)

particulares e ocasionais; tais iniciativas, além de serem exercidas dentro no espírito das ordens do chefe, têm sua propriedade e acêrto garantidos pelo que se chama "unidade de doutrina", o conhecimento exato dos princípios e métodos da arte da guerra, e a "disciplina intelectual", o que faz que, em circunstâncias mais ou menos idênticas, os chefes procedam de maneira mais ou menos idêntica.

Semelhantemente, um chefe de Estado não pode ser o executante único de seu plano nacional de ação. Então, para que seus auxiliares imediatos de govêrno — possam exercer suas iniciativas de maneira proficua e sem contrariar as diretrizes gerais do chefe de Estado, compete a êste criar a "unidade de doutrina", prescrevendo aos seus ministros e a outros chefes de órgãos estatais, a "política" que cada um dêles deve seguir no setor da administração que lhes cabe.

Mas, ainda não é tudo. Tanto o chefe militar como o chefe de Estado, devem seguir atenta e continuamente o desenrolar dos fatos, ter a autoridade bastante para corrigir desvios de execução, incompreensões ou más interpretações, e a coragem moral de afastar os insuficientes, os displicentes, os ineptos, e de punir imediata e implacàvelmente os indisciplinados, os culposos por ação ou omissão, os prevaricadores e os traidores da confiança nêles depositada. Proceder de outra maneira, é solidarizar-se com os culpados, é abdicar de seu prestígio e autoridade, é, enfim, demonstrar que lhes faltam as qualidades de chefe. Não é mais chefe porque não conduz; deixa-se conduzir, ordena mas não faz cumprir.

A falta de método de raciocínio, de senso das realidades, de espírito de organização e de coordenação, enfim, de um plano racional de ação previamente estabelecido, depois de analisados com o maior rigor e exatidão possíveis os fatores do problema que se quer solucionar, só pode conduzir à dispersão de esforços, à agitação em vez de atividade produtiva; à perda irrecuperável de tempo e das oportunidades; à desordem, que só pode gerar o caos.

Esta é infelizmente uma das causas que têm feito do Brasil a terra dos problemas perenes, e nunca das soluções, apesar do lema inscrito na nossa bandeira. O progresso depende tanto da ordem material como da ordem intelectual. Chega-se a ter a impressão de que a totalidade dos nossos homens públicos está abaixo do nível moral, intelectual e cultural exigindo para a solução dos nossos graves problemas nacionais. Mas isto não é uma verdade integral; há os dignos e sinceros, os capazes e patriotas, mas que têm sido submergidos pela onda dos nocivos, pela camarilha dos que servem a todos os governos desservindo o Brasil.

Eis também a razão pela qual o povo, a opinião pública, cansada de esperar e de ouvir o "desconcêrto" de uma orquestra governamental em que cada qual executa sua partitura como bem entende, ansia pela chegada de um "maestro" que empunhe a batuta e dê fim à insuportável desarmonia que aflige a todos. Pelo advento do Homem Novo, que traga consigo outros homens novos, e que seja capaz de expulsar os mercadores do Templo da Pátria.

Basta de histriões, de ineptos, de aproveitadores, de camarilhas e bajuladores, de moluscos morais de escândalos impunes, de perfídias e insinceridades; que se restabeleçam os princípios de autoridade e de responsabilidade em tôda a hierarquia administrativa que os discursos balôfos sejam substituídos por planos de ação racionais que a opinião pública seja informada ouvida e acatada que não haja uma moral para o público e outra para os governantes.

Enfim que venha o "Maestro"!

A Light e sua revolução

(Conclusão da 1ª página)

econômico das instalações da Light e a ela, exclusivamente, compete arcar com seus erros, promovendo o bombeamento da água das dez horas da noite até as sete da manhã, sem nos cobrar mais um centavo por isso.

Por outro lado, quando comentamos as diabruras do Sacy, dizíamos que algo havia no ar — alguma coisa estava querendo a Light, com tanta publicidade. Vimos a reação produzida contra o racionamento da energia elétrica, meio fácil de aumentar o custo do quilowatt-hora. Falhou por êsse lado a política do aumento. Aliás, nunca acreditamos na sinceridade dos apêlos ao racionamento. Algo havia.

É agora, e a própria Light que, pelo verbo de seu presidente, nos vem anunciar a "Energia abundante por preço razoável". E, só assim, conseguirá os capitais necessários ao aumento de suas instalações, exigido pela solicitação cada vez mais crescente do mercado.

A nosso ver, a resposta do govêrno deveria ser objetiva e imediata: o aproveitamento de Mambucaba para servir à eletrificação da E. F. Central do Brasil e também o aproveitamento do potencial hidráulico do Rio Preto ou outros, para competir com a Light, no mercado da energia elétrica. Abrir uma brecha no monopólio odioso que pretende sugar tôdas as energias da população mais industrial do Brasil. Chega, basta de tanta exploração contra êste pobre povo que necessita de energia elétrica farta e barata para seu desenvolvimento agrícola e industrial.

Nos Estados Unidos, onde a maioria das usinas elétricas é movida a vapor ou óleo, portanto onde se consome um combustível, o quilowatt-hora é vendido, em média, por 19 centavos às estradas eletrificadas. Aqui, a Light o está vendendo acima de 12 centavos. À Central do Brasil, Sorocabana e Paulista, quilowatt êsse obtido sem despesa alguma de combustível, e nos contratos, conforme já demonstramos, existem cláusulas que favorecem os aumentos de três em três anos.

O argumento do sr. Style sôbre a despesa de energia elétrica realizada na fabricação de um par de calçados, é um argumento de cabo de esquadra. Ele deveria esclarecer, porém, quanto ganha a Light nestes 38 centavos da despesa da energia. Considerando-se que se fabriquem, no país, apenas vinte milhões de pares de calçados, a receita produzida pela venda da energia, seria 760 milhões de cruzeiros, muito pouco para o sr. Style, que preferiria embolsar 1.520 milhões!

Não, sr. Style, os nativos já foram muito iludidos com essas lorotas; hoje, porém, estão mais sabidos e não se deixam assim levar com tanta facilidade. Já têm alguma experiência do assunto e não será fácil ludibriar-lhes a boa fé. A Light e companhias associadas devem voltar a bem servir o povo sem ganância demasiada.

O país necessita de energia abundante para seu maior desenvolvimento econômico, e, se a Light não deseja seguir essa política, nada impede a que arrume as malas e vá cantar em outras plagas, onde os nativos sejam menos esclarecidos. Estaremos pronto a receber e pagar pelo preço razoável suas instalações, e manejarmos nós próprios, os nativos, a indústria básica de desenvolvimento econômico do Brasil, a indústria da eletricidade. De outra maneira, só apelando para a polícia, como conscienciosamente declara o sr. coronel Flávio Queiroz do Nascimento.

Devagar com o andor, sr. Style, quem corre cansa.

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de jóias «Essere» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1.º andar, telefone 43-4176 (antiga avenida Presidente Vargas, 2 139, 1.º andar) — Vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 K garantido, para senhora, por 1 500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 150 cruzeiros; um relógio de ouro 18 K para homem, por 850 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores

CASA DOS BARBANTES

A. G. Barbosa & Cia.

BARBANTES E CORDAS DE TODAS AS QUALIDADES, PREÇOS DE FÁBRICAS — MATOSO, 52-A — Telefone 48-1724.

PAINAS

É NA CASA DOS BARBANTES QUE vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de sêda, cortiça, laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordés, fitilhos e fios para crochê por atacado e a varejo. Rua do Matoso, 52-A. — Telefone 48-1724. Entregas rápidas.

ÓCULOS A DOMICÍLIO!...

Dê sua preferência, economizando tempo e dinheiro, à ÓTICA N. S. APARECIDA, indo ou pedindo pelo TELEFONE 43-5000, que um funcionário irá à presença de v. s., levando o óculo que desejar. A ÓTICA N. S. APARECIDA está aparelhada para atender com rapidez e perfeição qualquer serviço ótico.

RUA BUENOS AIRES, 174, 1.º ANDAR. — TELEFONE 43-5000.

OCULTISMO

Como se explicam os poderes de certos homens e como cada qual os pode desenvolver? Qual a finalidade da Vida? A Ciência confirma os fatos apontados pelo Ocultismo. Escreva solicitando folhetes gratuitos, à Sociedade Teosófica Brasileira, à rua Buenos Aires, 81 —



CHEGANDO AOS 40

Prolongue a mocidade e assegure uma velhice sadia, tomando CÉREUS BRASILIENSIS, medicamento vegetal inofensivo, usado em todo o Brasil para tonificar o coração e preservar a elasticidade das artérias. É um produto Araujo Penna, indicado na artério esclerose. Combate palpitações, tonteiras, falta de ar, opressão, dôr no peito, cansaço, etc.

Produto dos Laboratorios Araujo Penna ★ R. DA QUIT... RIO DE JA...

150 revendedores à sua disposição para **entrega imediata** do seu colchão de molas

DIVINO Super



Se você quizer adquirir e receber sem demora um colchão de molas macio, confortável, de longa duração e a preço muito acessível, procure um dos 150 revendedores de Divino-Super, pois Divino-Super é o único colchão que as casas do ramo mantêm em estoque, para entrega imediata.

S.S. Public. AP-55



Produto da ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S. A.

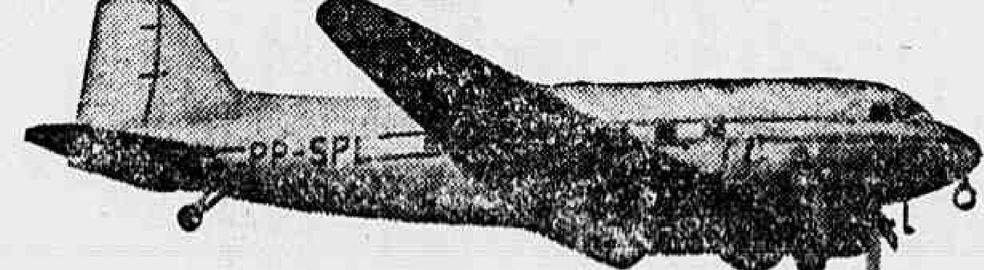
Únicos representantes para o Distrito Federal e E. do Rio:

CIA. P. KASTRUP - COMÉRCIO e INDÚSTRIA

Av. Franklin Roosevelt, 146-B - Tels. 42-1736 - 42-2459 - 42-7062 - Pr. da República, 66 - Tel. 22-5249 - Rio



A Vasp e Aerovias acham que o seu confôrto numa viagem aérea não se limita ao simples descanso físico. É verdade que, num avião da Vasp, ou da Aerovias, você encontra o máximo de repouso para o seu corpo. Mas, nós fomos além. Cercando os nossos passageiros de tôdas as atenções, inspecionando rigorosamente os aparelhos, contratando os mais hábeis pilotos, nós oferecemos o maior dos confortos: o confôrto do seu espirito, a despreocupação, a confiança...



Em 1949, a equipe VASP-AEROVIAS transportou mais passageiros, mais cargas e mais encomendas que qualquer outra linha aérea existente no Brasil.

Da estatística da Diretoria de Aeronáutica ... Aeroporto de S. Paulo

Vasp Aerovias

RIO DE JANEIRO

Rua Santa Luzia 735 - Tel. 42-8099 Av. Rio Branco, 277 - Tel. 22-8991



CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade infor mações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3 024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 1º andar — Tel. 23-1686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 16 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO

Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992

IMPOSTOS - REGISTROS - CONTRATOS

DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336.

GELADEIRAS

3 ½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

OLHA A FAIXA!...

Na rua Uruguaiana junto da A Exposição — Senhoras está localizada a

ÓTICA CRISTAL

que durante êste mês está oferecendo aos seus clientes ÓCULOS DE OURO com lentes RAY-BAN, desde Cr$ 300,00.

Executamos com perfeição e rapidez todo e qualquer serviço de ótica.

AVIAMOS RECEITAS

RUA URUGUAIANA, 22 — TEL.: 42-8909

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas

MAXIMA PERFEIÇÃO

Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803

Telefone 23-4272

HÉRNIA

Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 39

Esquina de Buenos Aires

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS

(os menores preços)

Guarnições para cama

Artigos de cama e mesa

Sedas — Fazendas

RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

VOLTANDO AO TEMA

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Debatendo os reflexos da desvalorização da libra, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, falaram vários oradores. Falou o presidente, conhecido homem de negócios, falaram técnicos do Instituto de Economia e, além de outros, o sr. Rui de Almeida, que pôs os pingos nos "ii", em relação à exposição de um dos referidos técnicos, que apontou a perspectiva da perda de negócios para a área da libra esterlina, em virtude de mantermos o cruzeiro inalterável, mostrando que é melhor e mais seguro confiar no café, que pode nos dar, em dólares, 70% do valor da nossa exportação, a arriscar a situação para não perder os 30% restantes.

Não há dúvida de que o problema é muito mais complexo do que aparece à primeira vista e se complica muitíssimo mais, não tanto porque a libra foi desvalorizada em 30%, o que podreia ser compensado pelo rebaixamento no preço de venda dos produtos em 30 a 35%, mas, justamente porque, devido às sucessivas sobrecargas que vem sendo lançadas sôbre o custo da produção, não é fácil esta última solução, que seria a indicada e utilizada em relação a cada mercado, nas bases dos preços de cada produto no mercado mundial. Assim, suponhamos que a mamona esteja sendo oferecida a ..... Cr$ 2,50 o quilo para o mercado americano e que os concorrentes a oferecem a Cr$ 1,80 ou Cr$ 1,70. Sem mexer na taxa do cruzeiro, procuremos colocar a nossa mamona em qualquer mercado a Cr$ 1,70, Cr$ 1,65 ou Cr$ 1,60. Se possível, no mercado americano, cujos dólares nos permitirão a compra de mercadorias em qualquer mercado de moeda desvalorizada e, se não fôr possível, nos mercados de moeda desvalorizada para compras nesses mercados.

O essencial para o justo equilíbrio econômico-financeiro de qualquer país não é a taxa arbitrária com que os organismos estatais ou paraestatais fixam o valor oficial da moeda, mas a capacidade real dêsse país para sair das dificuldades em que se encontre. Nenhum país poderá sair do atoleiro se não preencher as condições básicas:

1 — equilíbrio orçamentário, isto é, gastar dentro das possibilidades da arrecadação;

2 — gastar bem, isto é, reprodutivamente; o mínimo com as verbas de pessoal, de representação, militares (pois estas, tratando-se de material, estão sempre acumulando ferro velho, tão rápida e violentamente se modificam a técnica e os meios de ação); o máximo, com a agricultura, não nas sedes, nas administrações, mas no campo, no amparo justo às boas iniciativas do agricultor e do criador, evitando o amparo aos aventureiros e jogadores e os sustentos de preço que favoreçam os concorrentes (café!) ou incentivem os aventureiros; com a educação agro-técnica; agro, não para formar bacharéis agrícolas, de avenida, mas homens cujo ideal seja o meio rural; técnico, em todos os sentidos, mas principalmente de indústrias rurais e desde a base, não com a preocupação de formar cientistas, mas procurando dar sentido objetivo aos cursos, que podem ir desde a formação de operários especializados, os capatazes e técnicos, chefes de operações, aos planejadores e orientadores; desde o enfermeiro ao clínico-operador da roça; o máximo com a saúde pública, principalmente a preventiva; o máximo, ainda, *last but not least*, com os meios de transporte, os armazens em cadeia, desde o produtor, a estação ferroviária, o lugarejo consumidor até ao grande centro distribuidor, ao pôrto de embarque — silos, armazens abertos, câmaras frias, carros depósitos. Prioridade à ferrovia e à ferrovia elétrica; o segundo lugar na planície ao carvão nacional; lugar de destaque onde não fôr possível a eletricidade ou o carvão nacional, ao bom carvão importado ou ao óleo combustível, o último lugar à lenha, para impedir ou reduzir o desastre do desflorestamento;

3 — produzir barato. E para produzir barato e muito, não podemos favorecer indústrias anti-econômicas, que sobrecarreguem o custo da produção. Por mais que se esforce a corrente industrialista, não poderá ela provar que é essencial. A não ser que nos resignemos a transformar-nos numa China marasmática, com pseudo-indústria de artigos que podem nos chegar pela metade ou pela têrça parte do preço — porque são de fabricantes de países que nos compram artigos básicos da nossa produção e queira Deus que os possamos sempre produzir muito e a preço convidativo, apesar de "primários", na linguagem depreciativa dêsses industrialistas que sacrificam o "todo", a "unidade", em proveito de uns poucos, da fração. Nunca poderemos pretender, ou ser, grande povo industrial, salvo se o carvão surgir em grandes quantidades ou se a evolução da técnica permitir a metalurgia do ferro a preço barato, com o nosso carvão, tão caro, tão ruinzinho e assim mesmo tão digno de proteção, porque é primário e é básico. Nem o petróleo nos transformaria em industriais, no sentido moderno, embora a eletricidade, com algum carvão, possa nos permitir o luxo da metalurgia especial do ferro, como é o caso da Suécia. Para produzir barato, não podemos criar problemas de acumulação de operários da indústria nas cidades, mas necessitamos fazer de cada trabalhador rural uma unidade ativa, consciente, proprietária tanto quanto possível, seguro do seu direito. Embora o grande parque industrial dos Estados Unidos seja o seu orgulho e o espanto de todo o resto do mundo, foi nas planícies do trigo, do gado gordo, do leite às centenas de milhões de litros, em parques de indústrias rurais que se forjou a vitória de 1945, porque, sem alimento, cairia a Inglaterra, que o recebeu a tempo e a hora, e não poderia mover-se a enormíssima máquina de guerra "yankee". Sem alimento, nem o parque industrial dos Estados Unidos poderia viver e produzir. E como produzir alimento barato e em quantidade se a máquina, o adubo, a ferramenta e tudo mais encarecer, sob a proteção à indústria nacional, insuficiente e irregular na qualidade? Ainda há pouco, amigo meu que trabalha em fôlha de Flandres, impedido de importar dos Estados Unidos, devido às restrições, recorreu à produção nacional... 40% mais de custo, foi a diferença...

CHEGARAM AS AFAMADAS

Canetas Mont-Blanc

VENDAS E CONSERTOS

CASA MONT-BLANC

Av. Franklin Roosevelt — 126 — Vendas a prazo sem fiador

EU MATO a asma

PIRASMA

Eu acabo com a bronquite do seu filho no 1.º vidro.

Fáb.: RUA MARIA BORBA, 44 — São Paulo —

FERROS DE ENGOMAR "SANS" F. M. a carvão

"SANS"

5 a 7 furos

Recomendam-se pelas incontestáveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rápido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.

A venda nas boas casa do ramo.

José J. Sans S. A.

FABRICANTES

STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

DENTADURAS

ANATÔMICAS

CÓMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 90 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel.: 43-8157, (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à av. Rio Branco).

SÃO LOURENÇO

GRANADA HOTEL

com diárias a preços módicos e 4 refeições diárias, fartas e variadas.

Informações: — Tel.: 132 — São Lourenço

Caixa Postal, 67

Informações no Rio com o sr. Batista — Tel.: 30-2174

Tubos de cimento-amianto

(Tipo Esgôto)

BRASILIT

De 2 a 20" de diâmetro, até 4 m de comprimento, para esgôtos, ventiladores, águas pluviais, etc. Peças especiais e conexões de todos os tipos.

LEVES

INOXIDÁVEIS

ECONÔMICOS

DURABILIDADE ILIMITADA

BRASILIT

J. F.

S. A. TUBOS BRASILIT

Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290

RIO DE JANEIRO

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Cr$ 1.950,00 VENDAS À VISTA E A PRAZO

Das modernas, B-4 com tôdas as peças, sem uso, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó. Espalhadores de Cêra elétricos automáticos, etc. — Rua Evaristo da Veiga n. 73, sobrado. FONTES & BURICH LTDA. — Telefone 32-2493.

CABELOS BRANCOS

A beleza da mulher e a juventude do homem dependem de seus lindos cabelos, o que se consegue usando o admirável «ÓLEO VEGETAL HELOSAN», infalível contra os cabelos brancos, tendo a propriedade de fazer os cabelos voltarem à sua primitiva cor, tenham êles sido negros, ruivos ou castanhos. «HELOSAN» — tem grandes vantagens sôbre tôdas as outras composições, é 100% vegetal, conservando os cabelos na côr que tiveram antes de embranquecerem. «HELOSAN» amacia e dá brilho e vigor aos cabelos, evita a sua queda, extingue a caspa e demais parasitas do couro cabeludo. «HELOSAN» não tinge, nem mancha a pele. Usa-se com as próprias mãos. Preço: Cr$ 35,00. A venda em A. GARCIA & FILHO, à rua do Ouvidor, 183 — 3º andar — Sala 39-A. Atendemos pelo reembôlso postal e pelo telefone 43-2659.

Casemiras, Linhos e Tropicais Inglêses

CASA IMPORTADORA — VENDE SEMPRE POR MENOS

RUA BUENOS AIRES, 163

Todos têm a sua bicicleta MONARK!

ALGUMAS DAS CARACTERISTICAS DAS BICICLETAS MONARK:

CAIXA DE FERRAMENTAS: de alumínio, contendo todos os acessórios Monark. Um cadeado especial, cuja chave só sái com a máquina travada, fecha também esta caixa. Absoluta segurança! CORRENTE PROTEGIDA: não suja nem prende calças ou saias. PEDAL ANATÔMICO Monark, patenteado. DESCANSO MONARK, para equilibrar a bicicleta em qualquer logar. CÔRES: grená, verde claro, vermelho, cinza e verde escuro. GRANDE DURAÇÃO.

Monark

CIPAN

Distribuidores exclusivos: CIA. CIPAN — RIO: Avenida Beira Mar, 262 — S. PAULO: Rua D. José de Barros, 238/258

MONARK

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

CINES MOVICOR

TAMBEM A VENDA NA

CASA MONT-BLANC

Av. Franklin Roosevelt, 126 — Vendas a prazo sem fiador.

FUZIS para PESCA SUBMARINA

LEVES PRÁTICOS EFICIENTES

JOGO COMPLETO:

- FUZIL
- ARPÃO c/2 fisgas
- MÁSCARA
- NADADEIRAS
- NOVOS TIPOS PATENTEADOS

EM ESTOQUE PEÇAS SOBRESSALENTES

SECÇÃO MARITIMA

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

Por 100 CRUZEIROS mensais...

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL 100

UM LAR AO SEU ALCANCE

Faça uma visita do nosso escritório e conheça as vantágens e garantias que lhe oferece a nova SÉRIE "E" de PROLAR S. A

A SÉRIE "E" de PROLAR proporciona, todos os mêses, em sortêios conjugados com a Loteria Federal, o prêmio de um apartamento, uma casa ou um terreno, no valor de CR$ 200.000,00, 11 prêmios de CR$ 60.000,00 em imóveis á escolha dos contemplados e 60 bonificações de CR$ 20.000,00 cada uma, garantindo reembolso total das importâncias acumuladas, ao final de determinado período. 12.960 oportunidades de conseguir o lar que Você idealizou!

PROLAR S.A.

RUA 7 DE SETEMBRO, 99 - TEL. 42-35-23 - RIO DE JANEIRO

Para sua felicidade, um lar.
Para seu lar, um título da PROLAR.

RIO PUBLICIDADE

VOCÊ JÁ SABIA

Pois então, acredite se quiser! A Feira de Calçados do Catete não é liquidação. — E', sim, uma maravilhosa e extraordinária venda de calçados finos, para homens, senhoras e crianças, por preços tão baixos, tão baixos, que você poderá comprar mais de dois pares só de uma vez. Procure ver — nunca houve igual! E depois diga a tôda gente esta verdade — Feira de Calçados do Catete — Rua do Catete, 257.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância. Cassadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 22-2990.

FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END

GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO

BLUE PARADISE

ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA

Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949

A 405 — 5 válvulas .... Cr$ 1.250,00
B 305-V — 5 válvulas, C. L. ...... Cr$ 2.200,00

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

DEFUMADOR INDIANO

O MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo

Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4080

Envia-se pelo Reembolso Postal

DISCOS

Grande Coleção de CANÇÕES POPULARES ITALIANAS Célebres intérpretes

Enriqueça a sua discoteca, adquirindo coleções ou peças avulsas dos maiores Clássicos, e se inteire, sempre, das últimas novidades, visitando a secção de Discos de Willmann, Xavier

Sempre as últimas novidades em gravações nacionais e estrangeiras

RÁDIOS E VITROLAS

VISITE A GRANDE EXPOSIÇÃO DE APARELHOS NO "SAGUÃO DE AUDIÇÕES"

As mais afamadas marcas com elegantes gabinetes, são oferecidos ao público, sob a garantia de WILLMANN, XAVIER, um nome tradição, um símbolo no comércio carioca.

Tocadiscos, material de Rádio, etc.

CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41

"SAIO TÃO POBRE COMO QUANDO CHEGUEI"

O improviso do sr. Heitor Beltrão agradecendo a homenagem que lhe foi prestada pela Associação Comercial — Vultos e fatos à margem de trinta anos de trabalho contínuo.

TIVEMOS oportunidade de noticiar, de maneira ampla, todos os aspectos da homenagem que a Associação Comercial do Rio de Janeiro prestou ao sr. Heitor Beltrão, que acaba de deixar a vice-presidência daquela entidade após trinta anos de atividades ininterruptas. Respondendo ao discurso de saudação do sr. João Daudt d'Oliveira, que igualmente publicamos, o sr. Heitor Beltrão pronunciou um discurso de improviso, cujo apanhado taquigráfico é o que se segue:

«Presidente Daudt. Minhas senhoras. Meus amigos. Nunca me foi tão penoso usar da palavra que, já de si pouco expressiva, hoje, naturalmente, não poderá significar quanto me vai nalma, de gratidão, de confusão de prévia saudade.

Os que têm o hábito da auto-crítica compreenderão, como eu vou compreendendo, o que vai de desproporcional e descompassado entre o mérito que eu poderia ter e os louvores que venho recebendo.

Ainda bem temos, nós brasileiros o coração mais amplo que o senso de medida. Daí a vossa generosidade e, para mim, a felicidade de levar a certeza de fui útil, em vez da dúvida que sempre me assaltou de que não estava correspondendo a tudo quanto a Associação Comercial tinha o direito de esperar de mim.

Encantam-me e tonteiam-me as palavras do meu dileto amigo Daudt, que não é um presidente que se tornou amigo, mas um grande e velho amigo que as circunstâncias, graças a Deus, fizeram presidente; as do ilustre dr. Raul de Góis, do meu compadre Aníbal Pôrto, suspeitíssimo; ainda o depoimento cheio de tanta bondade de Raul de Araújo Maia, meu companheiro desde a infância, ex-presidente desta casa; a manifestação do ex-presidente tão querido por mim, que é Manuel Ferreira Guimarães e, por fim, a saudação do diretor dr. Valdir da Rocha, que pensa que o não conheço mas que pode ter a convicção de que há muito venho admirando a sua atuação intensa em benefício da classe comercial e da prosperidade da Associação.

Quando aqui cheguei, a 15 de março de 1920, na Associação ressoava ainda o clamor de justiça e saudades com que se pranteava o notável Castro Meneses — Álvaro de Sá Castro Meneses, uma das maiores inteligências e um dos grandes corações que passaram pela terra, arrebatado à vida aos 36 anos e, apesar disso, emérito professor de economia rural na Escola de Agricultura e Veterinária, juiz no Estado do Rio, jornalista brilhantíssimo, personalidade inesquecível que aqui, na Associação Comercial, foi sempre o meu guia espiritual. Naquela ocasião senti o pêso dessa terrível herança: como poderia eu, nesta instituição, impor-me ao apreço dos que conheceram e acompanharam a trajetória cintilante de Castro Meneses?

Êle era a um tempo um grande sabedor de coisas objetivas e um imperturbável sonhador. Nunca me hei de esquecer que, quando no início da primeira guerra mundial, o Kaiser invadiu o Grão Ducado de Luxemburgo, Castro Meneses, que nutria uma grande paixão romântica pela Gran-Duquesa, a quem nunca tinha visto, bradou, no «Jornal do Comércio», na mais revoltada indignação: «Êste canalha não me vai maltratar a Gran-Duquesa; do contrário, haverá o diabo!...

Um dia, como achasse bonita uma mulher que tocava admiravelmente violino, mandou-lhe um colar de pérolas legítimas. E nunca falou com ela. E que cultura! Que argúcia! Que eloquência! e com quem era fraternalmente unido.

Êsse o homem que fui convidado a substituir, claro que não o substituí; apenas lhe ocupei o lugar.

Quando fui empossado, o meu estimado Herbert Moses, então 1.º secretário da Associação, numa evocação espiritual disse: «Castro Meneses, acabamos de cumprir tua vontade. Está empossado o teu candidato». Realmente, êle pedia a todos que, desaparecendo, me chamassem para o pôsto que êle ilustrou. E por desgraça, partiu depressa, em plena mocidade.

Eu agora, repetindo o pensamento de Moses, trinta anos depois, tenho vontade de voltar-me para o céu, onde vive a alma do meu Castro Meneses e murmurar-lhe: «Cumpri o que me pediste, Castrucio. Tudo fiz para merecer-te a escôlha. Durante trinta anos tive o teu retrato na minha mesa de trabalho, o teu exemplo em meu espírito, a tua saudade em meu coração. Escreveste naquele retrato «ao querido e leal Heitor». E eu porfiei porque nesses longos trintas anos, em que me foi tôda a juventude, não só fizesse jús a te ser querido como permanecesse leal ao teu exemplo. Leal contigo e com todos, companheiros e superiores. Creio que podes agora dispensar-me, não é? Sei que sim. Jamais me negou coisa alguma.

Fui sempre devotado e sincero nas minhas funções. Além do presidente João Daudt, aqui estão presentes três ex-presidentes — Vivacqua, Araújo Maia e Ferreira Guimarães — e por telegrama já se pronunciaram hoje, Ladeira de Viveiros e Salgado Scarpa. Dois faltaram, Araújo Franco, enfermo, mandou sua opinião por seu filho aqui presente. Todos confirmam que não fui sem préstimo. E que cumpri, devotadamente, o meu dever junto à direção, atendendo, por outro lado, aos reclamos de um funcionalismo exemplar, acêrca do qual disse o que pensava na presença do meu amigo e chefe João Daud d'Oliveira, êste amigo cujas carinhosas expressões de hoje, dizem não tanto o que eu valho e que êle aumentou muito, principalmente quanto é insondável de generosidade o seu coração fraterno.

Também quero realçar a presença aqui de Orlando Dantas, velho amigo de muito tempo, cuja simpatia por mim se formou desde que êle me procurou há mais de vinte anos. Não a mim, pròpriamente, mas ao secretário geral. Foi a apreciação da lisura de meu procedimento que o levou a anos depois, convidar-me para padrinho de sua filha, quando anteriormente nenhuma ligação tinha havido entre nós. É entretanto, evidente o exagero da recompensa sem preço quando apenas eu lhe fizera justiça.

Esqueci ainda há pouco uma referência ao meu generoso amigo Orlando Soares de Carvalho, cujos conceitos tanto me comoveram. Perdôe-me esta falha. Na emoção, em que me encontro e que mal posso domar e falando sem auxílio de notas, a memória conturbada traiu-me o coração agradecido. E o coração não fala. Se não já lhe teria gritado o nome. Deve o meu bondoso amigo sentir a minha enorme dificuldade de coligir agora as minhas idéias. Desculpe-me, pois. Mas vejam os senhores, o sr. Orlando Soares de Carvalho sem nenhuma obrigação de falar, fê-lo, todavia, tão carinhosamente porque nunca foge aos impulsos do seu coração, reflexo dessa bondade que o torna uma das grandes figuras morais da classe.

O título de vice-presidente técnico, de que tanto me orgulho, foi uma homenagem da Casa, que sem o querer me situou entre os capitalistas da praça. Capitalista sem capitais... O título de mera distinção, de tal ordem atuou no espírito público que, quando fui candidato a senador pelo Distrito Federal, os comunistas fizeram disso estribilho contra mim, chamando-me «candidato dos tubarões», candidato dos lucros extraordinários» «candidato do câmbio negro», candidato da banha», etc. E não havia alusão à minha gordura, em vez de lucros, só tenho conhecido prejuízos extraordinários... Jamais comprei, jamais vendi e não tinha recursos para custear a minha candidatura apoiado em amigos desprendidos.

Um dos aspectos mais trabalhosos da minha contra-campanha foi justamente a de convencer de que eu era homem que contribuía para o Instituto dos Comerciários e estava inscrito na fôlha de funcionários da Associação Comercial.

Realmente, nada me podia mais satisfazer a gratidão do que receber dos dirigentes da classe patronal êsse título de colega, que me tem valido para melhor intercompreensão entre nós. Aliás, nesse ponto, como em muitos outros, a Associação por suas atitudes, obriga os espíritos bem formados a admirá-la. Olha empregados e empregadores com a mesma igualdade. Recordo-me de uma grande luta que houve no comércio, com relação à classe dos joalheiros, que tinha, então, grandes reivindicações a fazer. Nessa ocasião, a Associação dos Empregados no Comércio, nossa filiada, era representada por um caixeiro, Picorelli, que tinha assento no Conselho, ao passo que o seu patrão não o tinha. O patrão ficava lateralmente, como assistente e o caixeiro discutia, opinava e votava. O patrão, mesmo na casa de patrões, não podia ter a palavra. Isso demonstra bem o substrato democrático com que esta Casa sempre trabalhou.

Cumpre acrescentar que a Associação dá aos seus funcionários aposentadoria, seguros pessoais, seguro de vida, serviço médico inclusive a domicílio, intervenções cirúrgicas, tudo sem qualquer despêsa do empregado, a quem não raro auxilia em remédios e dispensa de comparecimento nas moléstias de longo tratamento. Não raro ao falecerem, dá às viúvas o mesmo que os seus maridos venciam em vida. A cada triênio aumenta o ordenado de cada um. Foi por isso que entrei provisòriamente e só saí compulsòriamente.

São quase que uma predestinação histórica os grandes prejuízos que os grandes presidentes têm tido no exercício de suas funções. Alguns de tal forma se houveram que sacrificaram definitivamente a carreira comercial. O próprio fundador, Felipe Neri de Carvalho, cuja personalidade e funções pude identificar em meus estudos, foi o exemplo inicial. Fundador do Banco do Comércio, vereador, capitalista, proprietário e, ao mesmo tempo, homem de pensamento e de idealismo, apaixonando-se pela Associação de tal maneira se empobreceu que anos após, sua viúva foi socorrida pela caixa de caridade da Associação Comercial. Êsse homem morreu assassinado por um escravo, que, quando prêso, declarou não ter nenhuma queixa contra Felipe Neri de Carvalho, mas tinha queixas mortais do seu capataz. O juiz indagou, então, porque não matara o capataz. «Porque êle nomearia outro», respondeu o escravo. Quando lhe perguntaram quem era o mandante do crime, respondeu admiràvelmente: «a minha desesperação». Eram dois símbolos: o regime escravatura e a desgraça do escravo. Não havia ódio contra Felipe.

Para orgulho desta Casa, cumpre lembrar que, entre os nossos presidentes tivemos Mauá, que assumiu o cargo quando tinha apenas 33 anos e que, quando caixeiro da casa inglesa Garruthrs & Irmão, de que fazia parte havia intervindo junto aos seus patrões para que em 1884, assinassem na lista de donativos para a construção do edifício da Associação, que custou, então, 35 contos.

Pode-se dizer que naquela época a Associação cobrava muito mais do que hoje aos seus sócios. A receita anual de sócios era de cinco contos de réis. Multiplicando essa arrecadação por [illegible], construía-se um prédio monumental na rua Direita, de dois andares, com 6 colunas dóricas na frontaria ornamental. Hoje se poderá fazer isso com a contribuição social?.

O notável Afonso Vizeu foi outro sacrificado. Riquíssimo ao entrar, morreu mas sem dever a ninguém. Serafim Valandro, um grande presidente, quando morreu tinha em sua casa comercial apenas 48 contos. Araújo Franco um presidente excepcional, hoje enfermo, não poude, ao sair daqui, continuar a chefia de seu estabelecimento, o mesmo acontecendo com Dias Tavares. E aquêles que escaparam à pobreza porque fugiram a tempo. É uma advertência que faço ao devotadíssimo presidente Daudt. Agora, que me vou, dou-lhe êsse aviso... Antes não... receava perder-lhe a convivência... Trate de sair na primeira oportunidade, dr. Daudt, ou teremos de ir à sua casa, solidários com a desdita que a sua abnegação lhe prepara, enquanto trabalha pela prosperidade alheia.

A Associação Comercial tem uma história que a um tempo honra a classe e a nacionalidade. É doadora do Colégio Militar, através de uma organização instituída depois da guerra do Paraguai e que se chamou Sociedade dos Inválidos da Pátria incorporada pela Associação. Essa Sociedade comprou, também, a Ilha do Bom Jesus, destinada ao Asilo dos Inválidos. Quando a Sociedade ia desaparecendo por falta de sócios, sendo presidente de ambas o conde de Tocantins, a Associação anexou-a e, desde então, passou a dar uma pensão, não só aos inválidos, mas a tudo quanto é descendente de inválidos, até hoje.

Acontece que aqui apareçam muitas vêzes encantadoras e jovens viúvas de voluntários. Êstes se casavam sòmente para deixar a moças desvalidas a pensão que recebiam da Associação. Muitas dessas viúvas casaram novamente de véo e grinalda...

A Associação é, também, doadora da Escola de São Cristóvão. Terminada a guerra do Paraguai, com o saldo da subscrição promovida por ela para as manifestações de regozijo, construiu a Escola de São Cristóvão, declarando em documento público que a maneira mais digna de se comemorar a terminação de uma guerra, seria construir uma escola, como construiu.

Quando Marcelino Bispo, querendo matar Prudente de Morais golpeou de morte o marechal Bittencourt, ministro da Guerra, que se interpôs, a Associação promoveu uma subscrição para a viúva dêste, a qual rendeu naquela época, quase 300 contos.

A Associação custeou o primeiro telégrafo elétrico, que não era oficial mas se destinava ao público e para isso usava parte do seu edifício. Em certa ocasião o govêrno resolveu fazer passar uma rua exatamente no local dêsse edifício. Todos esperavam que ela protestasse, mas, ao contrário, em documento público declarou que lhe sobravam sentimentos patrióticos para não se opôr a um melhoramento da cidade. Ao mesmo tempo que assim procedia, o govêrno, como todos os governos dava o nome do ministro da Fazenda de então, Visconde de Itaboraí, a essa rua. Aliás os nossos esforços não têm tido correspondência de parte dos vários governos do Brasil.

A Associação alojou, durante 17 anos, gratuitamente, o antigo Tribunal do Comércio. As duas estradas de ferro — a Mauá e a Pedro II — também foram promovidas pela Praça do Rio, não obstante a oposição a êsse progresso, pois até Thiers tinha dito que as estradas de ferro produziam peneumonias e impediriam que os auristas gastassem dinheiro na França. Também os navios a vapor foram promovidos pela Praça do Comércio. Foi ainda a Associação quem trouxe para o Brasil a Mala Real. O primeiro guindaste do Pôrto, o cabo submarino, enfim tôdas as iniciativas, a citação de algumas das quais me escapam neste momento, porque [illegible] bradas de memória. Tôdas as iniciativas, enfim de ordem econômica e de ordem moral. Essas, ainda recentemente culminaram sob a orientação de João Daudt d'Oliveira, com a realização do I Congresso de Economia, Conferência de Teresópolis, a Conferência de Araxá, verdadeiros guias para a economia nacional.

O primeiro edifício que tivemos no qual funcionou depois, a Alfândega, foi construído pelo próprio comércio, sem nenhuma ajuda oficial. Pedro I arrancou-o do comércio à bala e deu-o à Alfândega, que lá estêve até pouco tempo. Não se pode, hoje em dia, acusar Pedro I porque êle foi um mestre, cujo modêlo, nesse particular, tem sido seguido, embora mais maneirosamente.

Certa vez a Associação pediu ao govêrno fôsse avalista de um empréstimo de 5 mil contos ouro, destinados à construção de seu terceiro edifício. Edifício da praça do Comércio, que, em muitas capitais, é um próprio nacional. Ela se metera a supervisionar a construção do edifício dos Correios e as obras dêste entraram pelo terreno da Associação. Daí a necessidade do empréstimo. Pagos os compromissos ficaram 600 contos para terminar as obras. O govêrno provisório, porém, com a maior sem cerimônia, apoderou-se dêsses 600 contos e a Associação não pôde pagar a terminação do edifício nem, por isso mesmo, alugá-lo para obter renda. Entretanto, o govêrno alojou lá a Inspetoria de Seguros, a Junta Comercial, a Junta de Alistamento Militar e outras repartições públicas. Nunca se pôde pagar mais nada. Enquanto isso o govêrno foi contando juros e juros, de forma que dos quatro mil e quinhentos contos, quanto rendeu em moeda nacional o empréstimo, passamos a dever 36 mil contos ao Tesouro avalista. Foi um esfôrço enorme da Associação para ver como podia pagar isso. Depois de um grande trabalho, conseguimos regularizar o assunto, ficando quase sem nada.

Logo depois, tendo o Banco do Brasil, expontâneamente, propósito comprar o nosso edifício, pretendeu a Associação Comercial, como era necessário, trocar o ônus hipotecário que recaia sôbre o seu edifício, pelo ônus pignoratício de 3.400 apólices suas. Requereu e o presidente negou. A Diretoria foi à presença do dr. Epitácio grande cultura, grande talento. Êle expôs as razões de seu indeferimento. Eu, então muito moço, fiquei olhando para o eminente chefe da Nação e embalando a cabeça. Êle peremptório: "O senhor aí, parece não estar de acôrdo". Naturalmente fiquei muito vexado e declarei: "Não disse nada, excelência". "Mas pensou, declarou êle. Por que discorda?" Retruquei que não compreendia como um vago prédio, numa vaga rua da Capital do Brasil, poderia ter mais valor do que as apólices da dívida pública, pelas quais respondia todo o patrimônio nacional. Se fôramos dizer isso pùblicamente, haveria uma grande "corrida" ao Tesouro. Epitácio respondeu logo: "É um argumento. Vou pensar". Dois dias depois despachava favoràvelmente a pretensão da Associação.

Voltando a falar no cargo de secretário geral, devo dizer que êle se chamava, no comêço "Guarda da Praça". Êste tinha por obrigação precípua "abrir as portas da Praça tôdas as manhãs e fechá-la ao pôr do sol". Demais de alguns outros "itens", havia êste: "fazer tôdas as mais coisas relativas ao seu emprêgo". As "mais coisas" eram uma quantidade interminável de obrigações.

Naquele tempo em vez de Diretoria, existia a "Comissão da Praça", composta de 9 membros assim constituída: 2 brasileiros, 2 inglêses, 1 português, 1 francês, 1 alemão, 1 norte-americano e 1 espanhol.

Acontece, que desde aquêle tempo até hoje, nunca a "Praça" elegeu para presidentes senão brasileiros. Não é que os brasileiros julgassem os estrangeiros impedidos da presidência. Não. Os estrangeiros é que, com grande tino, achavam que a presidência deveria caber aos brasileiros, porque a função inclui o dever de defender perante os poderes públicos o comércio e um estrangeiro se sentiria constrangido em certa contingência. E, assim todos os presidentes têm sido brasileiros, aliás, ótimos brasileiros. O último presidente da Praça, foi o Conde de Tocantins, irmão de Caxias. Foi êle quando a agremiação tomou êsse nome em 1867.

Eu sou o oitavo "Guarda Praça", já com o título de secretário geral. Depois o título foi de Secretário da Praça, em seguida secretário da Diretoria e, por fim secretário geral. Comigo passou, nos últimos sete anos, a vice-presidente técnico pôsto que se extingue, estatutàriamente com a minha saída. Dizem que o grande Fagundes Varela foi "Guarda da Praça". A sensação é esta, nos últimos 82 anos, visto que até 1867, a casa não apresentava relatórios, inovação e obrigação criadas por Tocantins, ao fundar a Associação Comercial, como sucessora da Sociedade de Assinantes da Praça: 1º — Carlos João Kunhardt, secretário da Praça, durante 23 anos pelo menos (1897-1890); 2º — José Guilherme Steiling, secretário da Praça, por 11 anos (1891-1902); 3º — Antônio de Araújo Silva, secretário da Diretoria, em 1902, cargo que, depois de 8 meses, deixou para ser cônsul do Brasil, em Rosário de Santa Fé; 4º — Dr. Antônio Cupertino do Amaral, secretário da Diretoria, no decurso de 4 anos (1902-1906). Segue-se um período de três anos, em que não houve um serventuário efetivo nessa categoria; 5º — Dr. Nuno de Andrade, o grande médico publicista e jornalista, secretário da Diretoria, interino, durante 3 anos (1906-1909), com a cooperação de Rafael Gaspar da Silva. Nuno de Andrade redigia também o "Boletim da Associação Comercial"; 6º — O extraordinário dr. Álvaro de Sá Castro Meneses, secretário geral — o primeiro dêsse título, em virtude de reforma estatutária — Por 10 anos e sete meses trabalhou na Associação, com excepcional cintilância, (1909-1920), tendo sido no início, redator do Boletim. Faleceu a 7 de março de 1920, deixando um vácuo impreenchível; 7º — Rafael Gaspar da Silva que, serventuário, exerceu interinamente as funções de secretário geral, de 29 de novembro de 1917, até fins de 1918, enquanto Castro Meneses foi secretário do ministro da Agricultura (1 ano); 8º — Eu, que assumindo em 15 de março de 1920, estou há 29 anos, 7 meses e 4 dias, apenas com um período de férias, em 1934, menos de 200 faltas, três licenças. As férias que não gozei, não as quis receber em dinheiro. Nunca fiz vale nem empréstimo na Casa. Quando aqui cheguei, esta instituição tinha 86 anos, hoje tem 115. E, como Associação Comercial dêste título, 53 anos, constando hoje 82. Sei que estarei fatigando o benévolo auditório com alongadas divagações. Hão de perdoar-me os pacientes ouvintes. E' perdoável que, nesta hora de recordações e de apêgo, piegas ao que vou deixar, eu faça, canhestra e difusamente, um pouco de história. Preciso dêsse recurso para não emudecer de todo. Lanço-me à essa digressão para não chorar. Ou a comoção me dominará, definitivamente. Aqui trabalhei, aqui sofri, aqui tive alegrias, durante seis lustres. São três decênios. E' tôda a minha mocidade!

Cumpre-me, antes de terminar exprimir que muito me honra a presença do dr. Jones Rocha, ilustre presidente da U.D.N. do Distrito Federal e a do meu querido Tijuca Tênis Clube, cuja devotada Diretoria está tôda aqui, tendo sido destacada para a [illegible] o professor Otacílio Pereira.

Meu caro Daudt, sempre temi êste momento. Não se cortam sem dor as amarras de 30 anos de convívio, de deveres, de compromissos, que acabam por ser um hábito e afinal uma necessidade. O terrível instante veio, [illegible] de escravidão, mercê de Deus, pelo conforto generoso de tantos corações humaníssimos entre os quais o desta reunião, em que deu o exemplo de bondade o querido presidente. No pânico de emudecer por emoção, tornei meu pobre discurso um desalinhado meio incongruente, uma colcha de retalhos mentais que fui aproveitando ao sabor de cada ensejo. E' uma arenga longa e desinteressante. Mas, amigos, sabem lá o que é isso?

A Associação Comercial e os amigos, tantos e tão bons, que nela fiz e tamanhamente me vem confortando podem estar certos de que levo um grande reconhecimento, uma profunda saudade, uma imorredoura gratidão. Para isso contribuiu, predominantemente, como Daudt acentuou em seu discurso maravilhoso de brilho e generosidade, o ambiente de liberdade de pensamento que a Associação me consentiu. Foi o clima único em que posso respirar e, portanto viver. Claro que não aluguei a minha opinião à Associação Comercial. Essa opinião, essa autonomia mental eu as trouxe livres e livres levo comigo. A Associação ofereceu-me um salário pela minha cooperação intelectual e essa cooperação eu a dei integralmente, sem falhar física e espiritualmente, não sendo um funcionário de horas, mas de full time. Com direito de voz e voto nas reuniões do Conselho, mantive-me discreto, não interferindo senão quando interpelado. Odeio o abuso de confiança. Mesmo quando vereador municipal, chegava aqui mais cedo, aqui retornava após as sessões na Câmara do Distrito para ressarcir as horas perdidas, alcançando sempre a colaboração de Mário Monteiro, a quem felicito pera ir suceder a homens ilustres, se me excetuar. Também não tive outros empregos fora da órbita da Associação. O Conselho Superior de Comércio e Indústria, de que fui secretário, funcionava na própria Associação sendo extinto em 1930 quando o Brasil se remodelou para pior. Consegui, evitar colocações fora daqui, para que pudesse parecer que, no exercício do meu cargo, de tão estreita ligação com a Diretoria, eu pudesse de qualquer forma, receber influências, estranhas. Igualmente jamais fui diretor de quaisquer companhias ou empresas capitalistas. Por outro lado, a Associação deixou-me desenvolver, livremente, a minha individualidade, modesta embora. Escrevi o que quis, participei de comícios em praças públicas, fui sempre político de oposição, inclusive durante a nefasta Ditadura que nos infelicitou e de que o caos atual é uma triste consequência. Nunca recebi uma advertência por isso. Sei que algumas vêzes, a Diretoria, indagada por terceiros, reafirmou êsse meu direito de cidadão livre a que, ela o sabia, eu não renunciaria nunca. Eu aqui ganhava o pão e não as algemas. Essa a razão pela qual estudei minuciosamente a história dessa Casa e pude verificar que ela tem direito ao entusiasmo de um patriota. Os dirigentes atuais prosseguem apenas numa tradição que os enobrece. Deteu a classe, integrando-a nos interêsses econômicos do Brasil. Vale dizer que merecem da classe, sem desmerecer da Pátria. Se, como acentuou o Presidente, algo foi por ela e por seu patrimônio, desinteressadamente, cumpri tão só o meu dever. Eis os motivos, entre outros muitos, pelos quais levo a maior gratidão dêste convívio. Ainda hoje os diretores da Associação, culminando em amabilidades, me ofereceram um maravilhoso relógio de ouro, 18 quilates, que começo a ter medo de sair à noite. Prenda rara e cara. Uma jóia linda e útil. Um dêsses Patek Philipp que a gente só tem quando os outros dão. E só se os forem muito camaradas. Ontem o Presidente da Associação comovendo-me intensamente, me declarou que, em face de uma sugestão dos funcionários meus queridos amigos e uma vez consultada a Diretoria Administrativa irá dar ao meu antigo gabinete de trabalho o obscuro nome «Sala Heitor Beltrão». Aqui, portanto, ficarei sempre pelo menos nominalmente.

Que posso mais exigir dêsses homens, que menos estão parecendo comerciantes, gente acusada de duro coração, do que de poetas de alma sentimental, de tal modo, e tão edificantemente, porfiam em aliviar-me o coração, na hora opressiva da despedida.

Hoje, manhãsinha, quando despertei — e, claro, não dormia bem — alguma voz interior me despertava dizendo-me «Apressa-te porque hoje é o último dia». Último dia de que? Verdade último dia de meu doce cativeiro na Associação Comercial, onde entrei novo e saio velho. Porque há de haver sempre um último dia? Precisei do carinhoso apêlo de minha devotada espôsa a não cair em melancolia.

Senhores, eu proclamo: aqui vivi sempre num ambiente familiar. Cercava-me o afeto sem intermitências de meus companheiros não só os outros proletários mentais como os de mais humildes ofícios. Eles me fizeram amar a humanidade. E cercava-me ainda a amizade ininterrupta dos diretores que nunca me fizeram sentir que eu não era comerciante e sim, na realidade, um trabalhador ao serviço da Associação. Quizeram dar-me a impressão de que eu era um dos seus pares, em lugar de um dos servidores. E conseguiram-no. Nunca tive, por isso, constrangimento, em transmitir lhes meu exato pensamento. E como sabes, senhoras e senhores, só lucrei com isso. Despedem-se de mim, tão comovidos quanto eu parto. Despedem-se de mim, não me despedem. Os meus ideais, tudo, quanto pensei, tudo quanto meu coração sentiu, tudo se acumulou nesta Casa, sem qualquer incompatibilidade. Muitas vêzes quando eu não comprendia porque motivo ela não se dirigia para determinados rumos, era, simplesmente, porque eu não sentia como comerciante; nunca porém, porque ela estivesse errada diante dos ditames da consciência cívica da nação. Isto sempre apurei, fazendo justiça a êsses homens, que são, sem dúvida, de negócios, mas são também de coração e de consciência. Vou cheio de saudade, mas contente com a vida, acreditando nos homens,! apesar de velho e grilha. Durante o tempo em que aqui vivi e não enriqueci — saio tão pobre como quando cheguei — só uma coisa perdi e não posso recupera, — o tempo que não tive para escrever. Para escrever uns livros que já estão até editados no meu cérebro... Quem sabe, porém, se isso não foi lucro para a literatura nacional... Mesmo aí, como vedes, não houve mal nenhum... E lucraram os possíveis leitores...

Quanto ao mais, quanto àqueles e àquilo que aqui deixo, posso repetir, como Machado de Assis, na saudade de própria espôsa:

«que eu, se tenho nos olhos malferidos,
pensamentos de vida formulados,
são pensamentos idos e vividos...»

BINÓCULOS

.2 x 40 LENTES AZUES

Consertamos qualquer instrumento ótico con. exatidão e garantia. Preços módicos.

ÓTICA MONT-BLANC

Avenida Franklin Roosevelt, 126
Vendas à prazo sem fiador

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5.º andar, salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas. — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331

GENERAL ELECTRIC

Ótimos RÁDIOS VITROLAS com o móvel para o seu ambiente.

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A

Grátis! SEM CONCURSO DE ESPÉCIE ALGUMA

Na compra de cada par de sapatos, sem aumento algum no preço, oferecemos INTEIRAMENTE GRÁTIS, 1 coupon numerado, para o seu sorteio, em 28 de janeiro de 1950, pela Loteria Federal, a extrair-se naquela data.

OFERTA DE

O SAPATEIRO

A maior casa de calçados do Rio

SÓ PARA HOMENS

25 — RUA DOS ANDRADAS — 25

Venha vêr o carro expôsto em nossa loja. Agradecemos a sua visita, mesmo que não nos compre nada.

ATENÇÃO — Sorteio é próprio, autorizado por Carta Patente.

Todos preferem

CÊRA MARMITA

e já se sabe porque...

Qualidade por qualidade, a Cêra Marmita é a melhor: Espalha com facilidade, sêca n'um instante e brilha mais, por muito mais tempo. E a embalagem é uma autêntica marmita de alumínio, útil em toda cozinha.

VEJA! A Cêra Marmita e tambem apresentada em caçarolas de alumínio de 1 litro. Assim tudo é aproveitado na Cêra Marmita.

Forme sua bateria GRÁTIS

trocando as marmitas ou caçarolas que estão sobrando! Já existem 300 postos de troca no Rio de Janeiro. Procure seu fornecedor e troque 4 ou 6 marmitas vazias por caçarolas com cabo de madeira ou caldeirões reforçados de tamanhos maiores.

Distribuidor:

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.
Avenida Rodrigues Alves, 143 - Rio

FRAQUEZA SEXUAL?

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

O poderoso restaurador das energias perdidas. Combate a fraqueza sexual e a velhice precoce. A base de: HORMONIOS — VITAMINA «E» e PLANTAS MEDICINAIS

Coração cançado?

SCLEROSIT

A vida longa do seu coração. A BASE DE HORMONIOS e PLANTAS MEDICINAIS. SCLEROSIT revigora seu coração

A VENDA NAS DROGARIAS

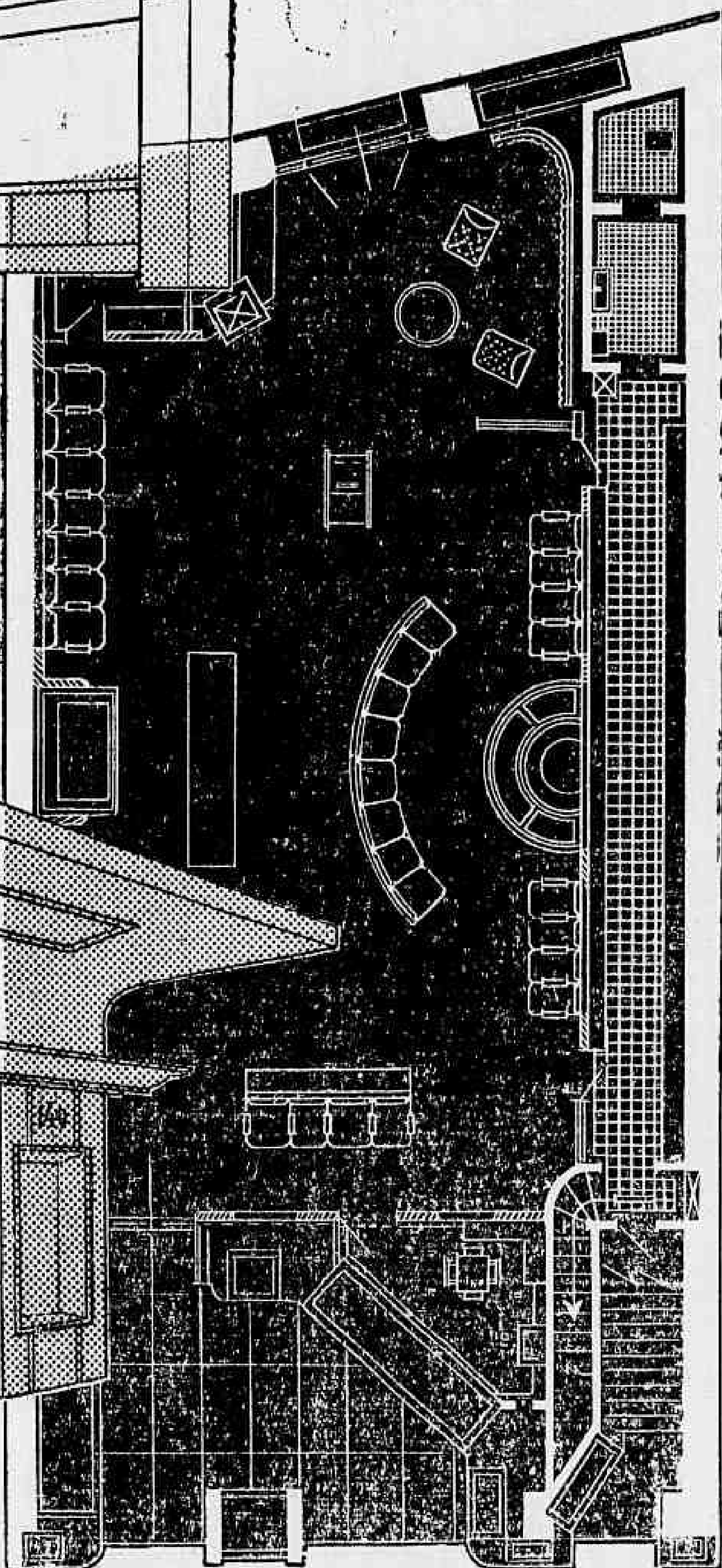
VIM'S INDUSTRIAL FARMACEUTICA LTDA.

Pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL: Cx. P. N. 5087 — RIO.

A invenção do calçado, mais do que a uma necessidade, deve atribuir-se a um requinte de civilização.



PROJETO E INSTALAÇÃO
"ALEMARA"
ALEKSITCH, CAVALLO LTDA.







A tradicional fábrica DNB, para melhor atender e servir, tem, agora, novo contacto com a sua distinta clientela, através a sua luxuosa e confortavel *casa de calçados para homem*, instalada com duas fachadas, Av. Rio Branco, 149 e Rua Rodrigo Silva, 19.

Nesta Casa — "Salon", de exposição e vendas, os modelos de calçado, criados para as mais variadas atividades, atestam, além de sua originalidade e qualidade, o esmero de sua fabricação, *uma fabricação Do Nosso Brasil.*

DNB aguarda a visita de V. Excia.



DO NOSSO BRASIL

Epoca

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

BERTA

Instaladora Casa Berta S.A.

WALLIG

RIO DE JANEIRO
LOJA E ESCRITÓRIO - RUA URUGUAIANA, 141 - TEL 43-1034
DEPÓSITO E MONTAGEM - RUA PIRATINI, 598 - TEL 28-8352
EXCLUSIVOS REPRESENTANTES DAS FÁBRICAS "BERTA" E "WALLIG"

apresenta

O NOVO FOGÃO Berta A GÁS

CR$ 1.950,00
COM PILOTO AUTOMÁTICO E ASSADEIRA CR$2450,00

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

FABRICANTES:
METALÚRGICA WALLIG S.A.
PORTO ALEGRE - R.G. DO SUL - BRASIL

TEMIL oferece:

BRITADORES "SKODA" — Tchecoslováquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50 m cub. por hora.

BETONEIRAS "VOEGELE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MÁQUINAS PARA ASFALTO "HUTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.

BALANÇAS AUTOMÁTICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinhas, etc.

MAROMBAS A VÁCUO "HAENDLE" — Alemanha e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.

ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS
DISTRIBUICÃO E REPRESENTACÃO EXCLUSIVA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

Todo o Brasil proclama: Giant é a melhor!

para
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

FAMOSA desde 1836

98-99% Pure in escama
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA GIANT
CRYSTALIZADA EM ESCAMAS
Fabricada por B. T. BABBITT INC.
NEW YORK U.S.A.
Estabelecido 1836

Representante:
Donovan Davis & Cia. Ltda.
Rua Teófilo Otoni, 38
Rio de Janeiro

EXPLOSIVOS DUPERIAL

MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA GOIABAL
GOIABAL - MUN. DE B. MANSA - E. DO RIO

DINEXTRA "DUPERIAL"

ALGUMAS das principais características dessa dinamite são:

a) É fabricada em quatro percentagens de fôrça, em série alfabética e sob a denominação "A", "B", "C", "D", o que permite aos consumidores a escolher a percentagem de fôrça mais adequada a executar os seus serviços de dinamitação, da maneira mais eficiente e econômica.

b) Tem uma grande potência e as suas diversas percentagens de fôrça são iguais, na base de pêso por pêso. No entanto, a sua densidade decresce progressivamente (aumento de cartuchos por caixa de 25 quilos), de forma que a sua fôrça é inferior, na base de contagem de cartuchos, que a da precedente, de acôrdo com a sua designação alfabética. Por êsse motivo a fôrça da Dinextra "B" é pouco inferior à da Dinextra "A" e assim sucessivamente, em ordem alfabética.

c) Não obstante exigir condições especiais de armazenagem, visto ter a tendência de absorver umidade, possui, no entanto, alguma resistência à água. Os seus gases são pouco tóxicos.

d) A sua elevada contagem de cartuchos torna o seu emprêgo muito econômico nos serviços em lugares sêcos, bem como na exploração de pedreiras, no arrebentamento de fogachos, quando não se deseja uma boa fragmentação, na extração de minérios moles, pedra calcárea, gêsso, sal, barro, moledo e materiais semelhantes. Deve-se, no entanto, providenciar sôbre uma ventilação adequada, quando empregada em serviços subterrâneos ou em espaços confinados.

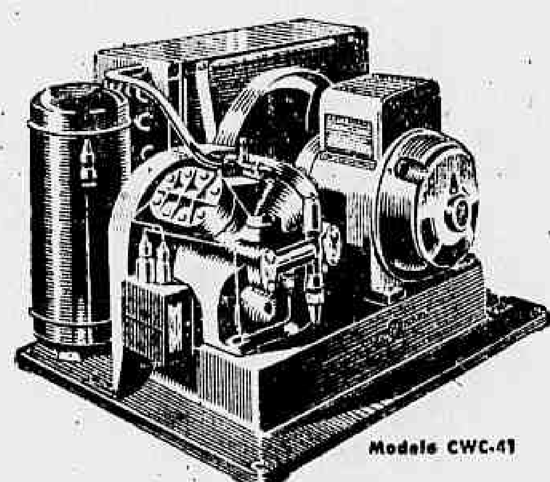
Para mais detalhes e informações, é favor consultar a

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
GERÊNCIA DE VENDAS - DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 — RIO DE JANEIRO

ou aos escritórios mais próximos:

SÃO PAULO: Rua Xavier de Toledo, 14 — Caixa Postal, 112-B
RECIFE: Rua da Palma, 167 — Caixa Postal, 718
BAHIA: Rua da Bélgica, 1 — Caixa Postal, 117
PORTO ALEGRE: Avenida Julio de Castilho, 320 - 1.o - Caixa Postal, 904

N - 10



A ESSÊNCIA DE UM PROBLEMA

VITAL — Compressor de refrigeração G-E

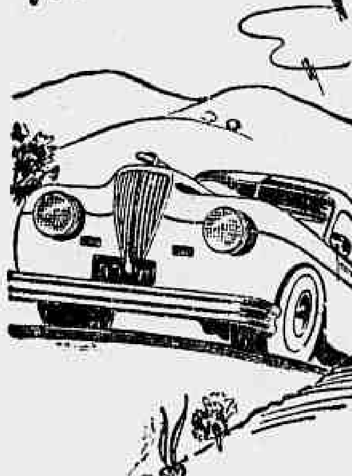
Sòmente a refrigeração perfeita — assegurada por um compressor eficiente — dá aos gêneros perecíveis a proteção permanente que exigem. O compressor G-E de refrigeração comercial é cientificamente planejado — robustamente construido — e lhe proporcionará anos de bons serviços, sem preocupações.

- Compacto — fácil de instalar, requer pouco espaço.
- Econômico — alta eficiência volumétrica.
- Durável — desgaste mínimo em qualquer velocidade, assegurado pela lubrificação forçada.
- Garantido — inteiramente projetado e construido pela General Electric.
- Famoso — um produto de renome mundial.

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

Accessórios para Automóveis.



Grande estoque de peças e accessorios para automoveis de todas as marcas. Temos ainda oficina eletro-mecanica, pe[...]amente aparelhada para efetuar quaisquer reparos.

LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B
Rio

Paterno



OFERECE AGORA

FOGÕES, FOGAREIROS E AQUECEDORES A GÁS,

com a tradicional qualidade dos famosos Fogões Eletricos **Paterno**

FOGAREIROS ECONOMICOS: Todos os tipos para apartamentos e "kitchenetes"

VEJA ESTAS VANTAGENS:
MÁXIMO: de garantia, de eficiência, de beleza
MÍNIMO: de espaço, de consumo, de trabalho
FACILIDADE DE PAGAMENTO
PATERNO FABRICA FOGÕES HÁ MAIS DE 30 ANOS

Paterno & Cia

Matriz: S. Paulo - Rua Conselheiro Crispiniano, 39 - Fone 4-1212
Filiais: S. Paulo - Rua Conceição, 59 Fone 6-4274
Rio de Janeiro: - Rua Sta. Luzia, 799-B Fone 22-4261
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 286

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta

Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas

RUA PIRATINI (antiga RUA BELA),
ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

RÁDIO DE ONDAS LONGAS E CURTAS

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga, dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÔRO, DE RADAR, etc.

O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e facilmente compreensivel. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro,
enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

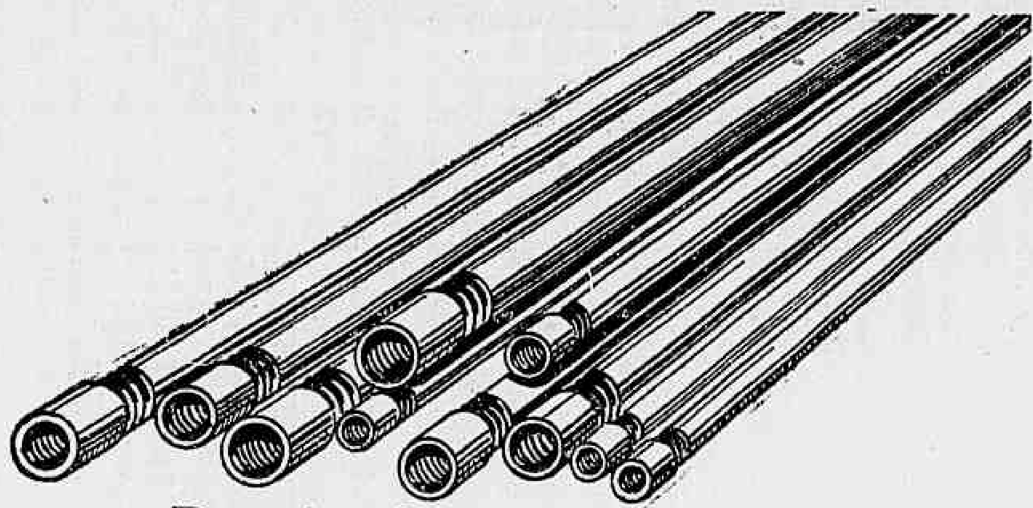
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO. A-161

NOME ______
RUA ______ N.____
CIDADE ______
ESTADO ______

DICIONARIO RÁDIOTECNICO BRASILEIRO — MANUAL DE VÁLVULAS — JOGO DE FERRAMENTAS

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS



Depois do

ELETRODUTO

apresentamos

o

TUBO GALVANIZADO



Tecnicamente perfeito, obedecendo ás normas A.S.T.M. A 120 - 44 (pressão hidrostatica de 700 libras por polegada quadrada, até 1 polegada, inclusive; de 1 1/4 a 3 polegadas, 1000 libras por polegada quadrada). APOLO significa fatôr de segurança, economia e perfeição.

São tão **BONS** quanto os melhores importados

PROSPER /S. 2

COMPANHIA BRASILEIRA de PRODUTOS de AÇO S/A

Agentes Gerais: SIDAPAR S. A. - Caixa Postal 4841 - Rio de Janeiro

---

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204



Para a perfeita "saude" das baterias

Serviço

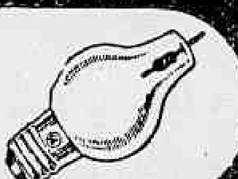
TUNGAR G-E

O TUNGAR de onda completa carrega simultâneamente 24 baterias de 6 volts, 12 baterias de 12 volts, ou o equivalente.



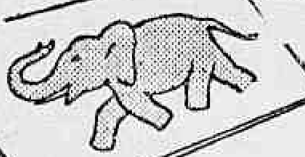
O Testador de voltagem G-E localiza quedas de voltagem numa secção de bateria ou na instalação elétrica de um automóvel.

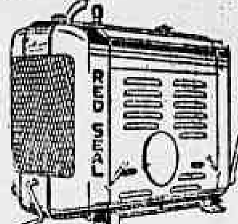
Os Bulbos G-E duram mais de 1200 horas em condições normais de operação.



GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE





MÁXIMA POTÊNCIA

MOTORES

CONTINENTAL

Diesel industriais de 15 até 95 HP.
A gasolina industriais de 10 até 100 HP.
A gasolina resfriado a ar de 1 1/2 HP.
Carregadores TINY TIM para iluminação doméstica de 6, 12 e 32 volts.

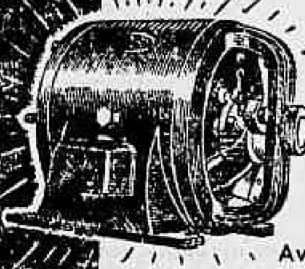
CONTINENTAL MOTORS — AMERICA'S STANDARD

Hero
HIDROELETRICA COMERCIAL S.A.

R. Florêncio de Abreu, 610
Fones: 4-6970, 4-3482
SÃO PAULO

R. dos Inválidos, 51
Fone: 22-9779
RIO DE JANEIRO

Iluminação **DE SÍTIOS E FAZENDAS**

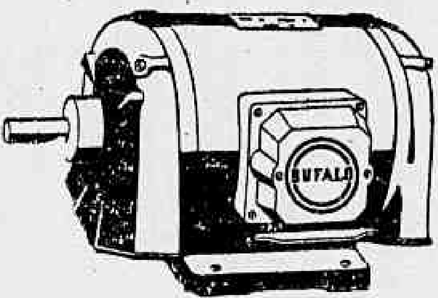


GERADORES "CARMOS"
Para Rodas D'Agua — Gasolina — etc.

Representantes:
MOTOMAC LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1149 — Tel. 43-1231
Praça da República, 199 — Tel. 43-4037

ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR

BUFALO
MOTORES ELETRICOS



ABERTOS — BLINDADOS — SEMI-FECHADOS
ALBRIZZI & CIA. LTDA. — RIO DE JANEIRO
AV. MEM DE SÁ, 215 — FONE 32-0160 e 32-0161

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITARIA

Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

Loja e Escritório — Av. Almirante Barroso, 97
Fábrica e Depósito — Rua Francisco Manuel, 84



ARTISTAS DO BRASIL





FUNDIÇÃO LUPORINI S. A.
RUA SANTO CRISTO 274 - RIO DE JANEIRO
FUNDIDORES E ENGENHEIROS MECÂNICOS

FABRICANTES DE MÁQUINAS PARA MARMORISTAS
INSTALAÇÕES PARA PEDREIRAS
GUINCHOS E BETONEIRAS PARA CONSTRUTORES

ENGENHOS DE SERRAS - SERRAS PARA MARMORES E GRANITOS
POLITRIZES DE BRAÇOS • POLITRIZES DE PISO
TORNOS E FURADEIRAS

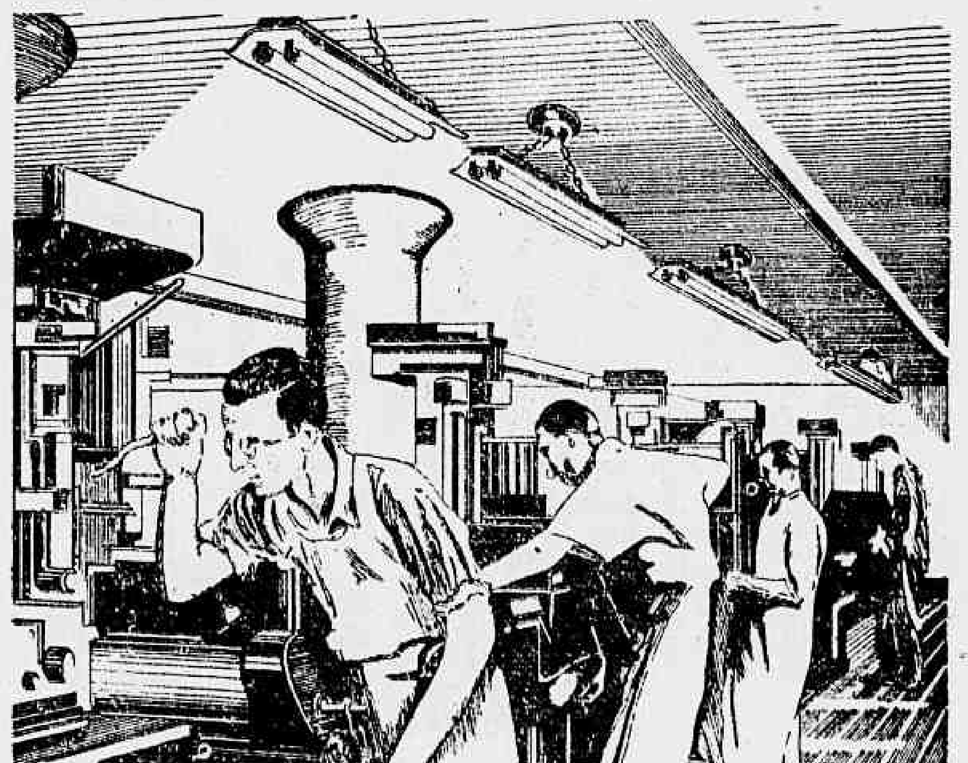
• *Sempre em estoque* •

Capas PARA AUTOMOVEIS

PARA QUALQUER TIPO DE CARRO



como sejam: CAPAS NYLON — TECIDOS PLASTICOS — PALINHA E LONA
TODOS OS ARTIGOS SE DESTACAM:
— Pela OTIMA QUALIDADE
— Pela apresentação em CÔRES AS MAIS VARIADAS
— Pelo PERFEITO ACABAMENTO.
PRONTAS ou SOB-MEDIDA — Colocação na hora
Forração e consertos em geral.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
EF-S-EL AUTO CAPAS LTDA.
Siqueira Campos, 178-A — Copacabana



LUZ FLUORESCENTE
para maior produção

Em todos os lugares em que a iluminação desempenha papel saliente - principalmente nas fábricas - a luz fluorescente representa um fator decisivo: grande economia no consumo de eletricidade, menor risco de acidentes e maior produção.

Exponha-nos o seu problema e nossa secção "Fluorescentes" terá prazer em lhe proporcionar o estudo adequado ao gênero de iluminação do seu negócio.



22-7720 - Ramal 434
SECÇÃO FLUORESCENTES
MESBLA
RIO - RUA DO PASSEIO, 48/54
FILIAL DE NITEROI - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 521

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 30 de Outubro de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

— Qual é a criança que não briga com a criança do vizinho? Qual é a criança que briga com a criança do vizinho, e no dia seguinte não estará brincando novamente com ela, como se não tivesse havido nada? No entanto, quantos pais «esticam» êstes fatos tão banais na vida infantil, e a coisa muda de figura!... Porque, para êstes pais, que costumam dar demasiada importância a tais fatos, o seu filho é sempre o bonzinho. E o «danado» é o filho do vizinho...

Evite super-estimar êsses fatos. Além de criar, para o seu próprio filho, intolerância e antipatia do vizinho (pois o seu gesto o leva a pensar da mesma maneira que você) — vai estimular a própria criança a exceder-se por que sabe que conta sempre com o apoio dos próprios pais...

QUASE 6 MILHÕES DE CRUZEIROS!

Foi o resultado obtido pelo movimento financeiro de 1949, promovido pela Campanha Nacional da Criança

Os nossos leitores vêm por certo acompanhando, através do noticiário da imprensa e do rádio, o desenvolvimento da Campanha Financeira dêste ano, promovida pela Campanha Nacional da Criança.

Estão de parabens as setenta instituções particulares de proteção à infância e à maternidade. Porque, ao encerrar-se esta fase, a Campanha Nacional da Criança vê como os seus esforços foram bem compreendidos pelo povo e pelas autoridades governamentais: o povo, contribuindo com seus donativos, sêlo por sêlo, niquel por niquel, até perfazer uma grande soma; o govêrno, facilitando a ação das comissões promotoras, em tôdas as repartições e dependências do serviço público.

ENCERRAMENTO

E, assim, após um trabalho entusiástico e exaustivo, mais de mil senhoras viram coroados de êxito o seu empreendimento em prol das instituições confederadas, que têm como diretora geral a sra. Clara Mariani.

A RENDA

A Campanha Nacional da Criança pode considerar plenamente vitoriosa a sua campanha dêste ano. A arrecadação se eleva a cinco milhões e oitocentos e oitenta e três mil cruzeiros, soma está obtida de doações particulares e contribuição popular através da venda de sêlos e coletas em barricas e cofres.

O leite condensado não é conveniente para as crianças de menos de 1 ano.

O uso e abuso de açúcar

"Muita gente usa açúcar de cana porque ouve dizer que o nosso organismo precisa de açúcar. De fato, observa um especialista, necessitamos de açúcar, mas podemos consegui-lo pelas frutas, vegetais, leite, três tipos de alimentos que também o fornecem. Além disto, os cereais e alguns outros vegetais (cenoura e batata) possuem o amilo, que em nosso corpo se transforma em açúcar.

E' por isso que se considera o uso do açúcar de cana como um hábito e não uma necessidade".

"Regime Alimentar" — Departamento Nacional de Educação, reedição do Departamento Nacional da Criança.

NARIZ — Em geral é suficiente lavar-se o nariz da criança com um paninho macio quando se lava o rosto. Contudo, às vezes se acumula um pouco de muco que é preciso retirar, o que se pode fazer com um pedacinho de algodão torcido e molhado em óleo ou água, que se introduz nas narinas com um ligeiro movimento rotativo. Nunca se enrole o algodão num pauzinho ou objeto ponteagudo.



As erupções cutâneas causadas pelo calor podem aparecer tanto no verão como no inverno, mas aparecem mais frequentemente no verão. São determinadas, em geral, pelo suor excessivo, que resulta, às vêzes, da roupa muito quente. Uma erupção constituida por pequenas manchas vermelhas aparece primeiro no pescôço e peito, podendo espalhar-se pelo corpo inteiro. A criança fica em geral impaciente e irritável.

Devem lavar-se as partes afetadas frequentemente e enxugá-las com cuidado. A aplicação de bicarbonato de sódio ou polvilho reduz a coceira. O uso de roupa mais leve alivia o incômodo, convindo usar, para roupas de baixo, fazendas finas de algodão ou linho, de preferência às ásperas ou de lã.

"Aventuras de Pinocchio"

A Sociedade Pestalozzi do Brasil fará realizar, hoje, em duas sessões, às 2.30 e às 5 horas da tarde, em sua sede, à rua Gustavo Sampaio n.º 1, a repetição da peça «Aventuras de Pinócchio», pelo teatrinho de Marionetes dirigido pela sra. Edna Gama.

Recomendamos aos nossos leitores levarem seus filhinhos a assistir êste magnífico teatrinho de bonecos e, em breve, faremos alguns comentários em tôrno desta peça que vem despertando grande aceitação entre os pequenos espectadores.

Agasalhos

A criança, nos primeiros meses resfria-se com facilidade e precisa de agasalhos, principalmente no tempo frio. Mas pouco a pouco se deve ir habituando a dispensar êsses agasalhos, a usar roupas frescas e leves, e mesmo, em tempo de calor, a ter as pernas, os braços e parte do corpo descobertos, para acostumar a pele ao contacto do ar. E' um êrro abafar demais as crianças.



A CRIANÇA deve estar desmamada totalmente após os doze meses. Após esta idade, a persistência em alimentação quase exclusiva com leite, em detrimento de outros alimentos, traz uma série de prejuizos ao organismo infantil, como seja, a perda de apetite, palidez, mal desenvolvimento, baixa de desejos, etc.

NENHUM regime alimentar deve ser mudado durante um periodo de doença da criança, salvo por indicação médica. A mudança de regime, em tais periodos compromete por vêzes tôda a orientação alimentar da criança.

Esperando o nenem...

EM nossos dias, já se acompanha a evolução da gravidez, mudando-se o regime alimentar de acôrdo com cada periodo da gestação.

* * *

POR melhor que seja um parto em casa, um hospital, uma casa de saúde ou uma maternidade oferecem melhores recursos ante um acidente imprevisto. Mas escolha sempre com antecedência...

* * *

UMA mulher que espera uma criança é uma mulher excepcional, ainda que a gravidez seja um ato fisiológico e não uma doença. E, como uma mulher excepcional, deve ser ela tratada. Suas impertinências, suas fobias e seus anseios devem ser olhados com paciência e carinho pelos que a rodeiam. E estarão contribuindo muito para sua paz de espirito, tão importante num momento dêstes...

* * *

ASSIM como se prepara o enxoval do recém-nascido, também a sua «pequena farmácia» deve ser providenciada ANTES. E, quando o bebê nascer, não incorpore a ela certos presentes que fatalmente são dados por alguém, pois, quando nasce uma criança, há sempre alguém que gosta de dar «talco ou sabão perfumado» (impróprios para crianças), loção, etc.

* * *

O PREPARO dos seios para a função deve ser iniciado «antes» do parto. Isto muitas vêzes evita perturbações locais e sofrimento materno.

* * *

A PROFILAXIA obstétrica consiste em prevenir as complicações. A vigilância atenta do parteiro pode muitas vêzes corrigir as apresentações pouco favoráveis do feto.

PARADENTOSE E A INFÂNCIA

Dr Agnello Cerqueira

Médico e Cirurgião Dentista. — Pediatra do Segundo Distrito de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal. — Docente da Faculdade Nacional de Odontologia. — Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria.



Já é do conhecimento popular que algumas enfermidades podem ser evitadas, como também outras tantas podem ser surpreendidas nas suas fases iniciais e em seus periodos incipientes.

Graças a êsse conhecimento, já são tomadas, hoje em dia, medidas de segurança contra a eclosão de tais moléstias.

Esse é o ponto de vista que no correr dêste pequeno artigo, com a experiência da especialidade iremos defender quanto à paradentose.

"Paradentose", afecção mais conhecida por "piorréia alveolar" e que tem os seus efeitos destrutivos sôbre os ligamentos dos dentes, afrouxando-os e expulsando-os dos maxilares, está ligada a grande variedade de causas e pode se manifestar da infância à idade madura. Já na velhice, os fenômenos expulsivos da dentadura prendem-se mais à própria involução do ôsso alveolar e por isso são considerados normais.

Convém acentuar que a paradentose, em sua longa evolução, acarreta ao organismo um quadro tóxico muito sério com a eliminação de substâncias altamente venenosas, fatores causais de rebeldes fenômenos alérgicos.

Abrindo um parêntesis, para melhor entendimento do assunto, adotamos a denominação moderna de "paradêncio" ao aparêlho de proteção e de contenção dos dentes.

Este aparêlho é constituido das gengivas, ôsso alveolar e do feixe circular de ligamentos que prendem a raiz dentária ao ôsso alveolar.

Retornando ao fio do assunto, podemos afirmar que certas formas expulsivas têm sua origem na infância, notadamente, as ligadas ao tratamento de sangue (bismuto, mercúrio, arsênico, etc.).

E' positivamente na infância que começam as primeiras ofensas ao paradêncio quando instituido o referido tratamento, sem a indispensável revulsão química e mecânica das gengivas, cuja prática está afeta ao dentista e constitui um meio seguro de drenagem do acúmulo tóxico que é trazido à margem gengival, por via sanguinea, no curso dêsse tratamento.

Os acusados medicamentos, indispensáveis ao combate de um dos maiores flagelos da humanidade — a sífilis, quando não eliminados totalmente da margem gengival, causam aos vasos capilares da região os mais sérios obstáculos, ora obstruindo-os, ora dilatando-os, criando as gengivites tóxicas infiltrativas, inicio do quadro lento e destrutivo do paradêncio que finaliza anos depois com o abalamento e a queda do órgão dentário.

Fora da esfera ligada ao efeito dos medicamentos, também podem ocorrer em qualquer idade idênticas perturbações vasculares ao paradêncio, filiadas a distúrbios da nutrição — (distúrbios metabólicos), cujos efeitos podem resultar em fenômenos expulsivos, criando-se o legítimo quadro da "paradentose típica".

A série de resíduos orgânicos do metabolismo alterado tem idênticos efeitos ao paradêncio e desencadeia a forma mais encontradiça de paradentose (paradentose típica), de frequência assustadora nos jovens e nos indivíduos maduros, ao contrário do que se pensava que a mesma atingisse de preferência aos velhos. E' comum em certos estados (época menstrual, puberdade, gravidez, menopausa, curso das doenças infecciosas) a verificação de gengivites do tipo infiltrativo, muita vez inicio de processos expulsivos.

Esse fato vem provar a necessidade de uma assistência preventiva sistemática ao paradêncio, a fim de evitar sua desintegração.

E' mais interessante agir dessa maneira que esperar pelo diagnóstico tardio, já na fase irremediável das excavações alveolares, das gengivas arroxeadas e dos dentes abalados.

Apelemos portanto para as fases de distúrbios funcionais e de inicio do mal que sempre se anunciam com o sangramento fácil das gengivas. O que se verifica é que o sistema gengivo dentário, assim como a pele, as mucosas, os pulmões, as vias aéreas, o figado, os rins, o intestino, também participa da função eliminatória dos produtos tóxicos já referidos. Na luta contra êsses elementos perturbadores muitas vêzes se desencadeia um processo expulsivo violento ou se cria um estado de flacidez da margem gengival verdadeira aptidão mórbida. E' enfim o "pré-paradentósico" que se inicia nesses casos.

De tudo isso o que fica positivado é que o combate à assinalada doença tem os seus fundamentos na profilaxia e interessa igualmente ao odontólogo, ao pediatra, e ao clinico geral. Essas três fôrças bem orientadas poderão reduzir a cifra assustadora de paradentósicos entre nós.

Terminando o nosso comentário, fazemos as seguintes recomendações:

1.º) Fazer a radiografia anual de todos os dentes, inda mesmo tidos como sãos. Justificação: Esta medida representa o meio mais seguro de surpreender uma atrofia alveolar precoce, forma expulsiva que é normal nos velhos e patológica na infância e na juventude. A sua evolução é insidiosa, apresentando-se as gengivas em muitos casos em nivel e coloração normais. Os recursos da medicina interna são poderosos a essa forma de atrofia, quando diagnosticada prematuramente.

2.º) Procurar o especialista ao menor sinal de sangramento das gengivas. Justificação: A fragilidade capilar da margem do paradêncio e os discretos edemas da porção gengival inter-dentária poderão levar o dente à expulsão.

3.º) Manter os dentes livres de tártaro. Justificação: O tártaro, só por si poderá acarretar a forma expulsiva tartárica.

4.º) Praticar a escovagem com a técnica aconselhada pelo dentista. Justificação: Muita vez o uso da escôva sem a orientação racional se converte em fator lesivo das gengivas e mesmo dos tecidos duros do dente.

5.º) Não usar pastas de dente adstringentes, sendo as alcalinas as mais indicadas. Justificação: Não há mais cabimento para distringentes em processos mórbidos em que há retenção de produtos tóxicos. E' o caso da paradentose em qualquer de suas fases em que a ação terapêutica deve ser feita no sentido de drenar o que está retido na infinidade dos tecidos.

6.º) No curso do tratamento de sangue procurar o dentista para revulsão química e mecânica das gengivas. Justificação: A revulsão das gengivas é o único meio protetor dos ligamentos dentários contra a eclosão da paradentose desencadeada pelo referido tratamento.

alimentação do bebê

AINDA que as chamadas «carnes brancas» sejam consideradas por muita gente como muito diferente das demais, não diferem muito sob o ponto de vista dietético ou digestivo.

* * *

A CARNE fresca, pode-se dizer que alcança um valor de digestibilidade de 95 por cento. O mesmo não se dá com a carne conservada, a qual deve ser terminantemente excluida da alimentação das crianças em baixa idade.

* * *

A ÉPOCA de se ministrar carne a uma criança depende, naturalmente, do desenvolvimento dentário. A principio dá-se picadinho de carne, simples com [illegible] ou chuchu cozida ou assada, mas nunca guisada ou frita.

* * *

NA COCÇÃO de uma carne (carne cozida), o calor penetra por igual em tôda a massa da carne, «abrandando» o tecido conjuntivo e transformando-o em substâncias gelatinosas e colaginosas, que são acessiveis à ação digestiva dos sucos intestinais.

* * *

A MELHOR época para se introduzir a carne na alimentação da criança é por volta dos 12 primeiros meses. Carne fresca, macia e tenra, cozida ou assada, em forma de picadinho, passada na máquina.

Proteinas

Os alimentos não fornecem apenas calor, trazem também elementos para a construção, reparação e proteção dos tecidos do nosso corpo. As proteinas são, sob êsse aspecto, as substâncias construtoras e protetoras.

Compõem-se de elementos mais simples chamados ácidos-aminados. Estes são por assim dizer, os tijólos que servem para a construção das proteinas do nosso organismo. São conhecidos 21 ácidos aminados. As proteinas são fornecidas principalmente pela carne, leite, ôvo, queijo, feijão, castanha do Pará e visceras.

Há proteinas que são mais bem aproveitadas do que outras, dependendo êsse fato da natureza dos ácidos-aminados que as compõem.

A criança deverá aos três meses sustentar a cabeça, movimentando-a para os lados; dos seis aos sete meses, permanecerá sentada sem apoio; dos nove aos dez meses, será capaz de erguer-se sòzinha, se encontrar um apoio firme; e com um ano começará a andar.

Teste da semana

1) — O limão é prejudicial à criança. Certo ou errado ?
2) — Uma fralda, uma vez molhada e sêca ao sol, pode ser usada novamente pela criança ?
3) — Um recém-nascido deve usar babadouro ?

(Respostas na última coluna)

PERGUNTE O QUE QUISER...

SR. HUGO PIRES MACHADO (Realengo - Rio) — Agradecemos as referências ao programa de Puericultura que dirigimos na Rádio Ministério da Educação. Quanto aos "caracóis", esta espécie não é comestivel. Sempre às ordens.

UMA LEITORA (Hospital-Escola) — A senhora tem tôda razão. O anúncio que nos enviou é bem uma amostra de quanto precisamos trabalhar pela "consciência nacional", em prol da criança. E, como a senhora mostra, num jornal do govêrno, os problemas do cão têm mais importância que os da criança...

SELY ALVES (Rio) — Recebemos. Vamos aproveitar oportunamente...

SR. SILVIO SOARES (Rio) — Vitamina E: (trofoesterol) — Encontrada com abundância no germe do trigo, nos embriões dos cereais, nas partes verdes dos vegetais. Vitamina G (diga antes vitamina B2, designação mais corrente entre nós). Possuindo fatores de crescimento, cutâneos e anti-anêmicos, é encontrado na levedura, figado de porco, de vitela, de vaca, rim de vitela, germe do centeio, ovo de pescada, de cavalinha, etc. Vitamina K: abundante nas partes verdes das plantas. Dois tipos: vitamina K1 e K2.

Tôda a correspondência deve ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura do Diario de Noticias — Rua da Constituição, 11, Rio.

Tampas para as mamadeiras

Depois de enchidas as mamadeiras com a mistura láctea, devem ficar bem tampadas até serem usadas.

Prefere-se, a uma rôlha comum, uma tampa que cubra o rebôrdo da mamadeira, assim protegendo melhor a mistura lactea.

Pode-se para isso usar um pedaço de papel impermeável, prêso com elástico. Dá um pouco de trabalho, contudo, pôr êsse papel, e a mamadeira assim coberta terá de ficar sempre em pé para que a mistura não vase e não toque no papel impermeável, que não é esterilizado. Não se deve nunca usar um pedaço de papel impermeável mais de uma vez.

Higiene

Germes de doenças podem introduzir-se no corpo por meio de coisas que se põem na boca, e as crianças devem aprender logo a não apanhar coisas do chão ou da rua e pô-las na boca, a não chupar os dedos, lápis, ou outros objetos, canudos para bôlhas de sabão, doces, etc. As crianças devem aprender a lavar as mãos antes de comer e depois de ir à privada.

Mistura lactea

Cabe ao médico determinar a mistura láctea mais adequada para a criança.

A quantidade e a qualidade do leite e açucar, assim como a quantidade de água, o se usarem na mistura variam segundo as exigências particulares de cada bebê. Mesmo que o médico prepare uma fórmula visando particularmente as necessidades de uma certa criança, talvez seja necessário alterar mais de uma vez essa fórmula antes de se acertar com uma que seja perfeitamente satisfatória. Mesmo que o médico prepare uma fórmula visando particularmente as necessidades de uma certa criança, talvez seja necessário alterar mais de uma vez essa fórmula antes de se acertar com uma que seja perfeitamente satisfatória. Mesmo depois de determinada uma fórmula conveniente, tornar-se-á necessário modificá-la de tempos em tempos.

Varia muito a quantidade de alimento que requerem as diferentes crianças, até mesmo as da mesma idade. Por exemplo, bebés muito vivos precisam de quantidade maior do que os menos ativos. Os médicos, contudo, tendo observado grande número de crianças, podem fazer um cálculo aproximado da quantidade de alimento que elas necessitam com diferentes idades.

As roupas do bebê devem ser simples, leves e sempre muito limpas. Usar, de preferência, fazendas lisas e que não larguem tinta, sendo preferivel evitar alfinetes ou botões, e usar cadarços para substitui-los.

São uns anjinhos...

Texto e legenda de Milton da Silva (Duque de Caxias, E. do Rio)



ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE, COM MUTO PRAZER PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

Um cálculo para a alimentação do bebê é útil, mas pode variar, de acôrdo com cada caso. Geralmente, o lactente deve mamar um décimo de seu pêso, por dia. Por exemplo: um bebê com um pêso de 4.800 gramas deverá mamar, em 24 horas, 480 gramas de leite. Porém, deve-se levar em conta também outros fatores, como a idade, estado geral, tipo da criança, etc.

A criança prematura

Ao nascer o bebê perde a proteção que lhe proporcionava o útero materno, onde estava cercado de um liquido que o corpo da mãe mantinha a uma temperatura constante. A criança nascida na época normal se adapta mais prontamente à existência fora do corpo da mãe do que a que é prematura. Esta tem de ser protegida de mudanças no seu ambiente, até mesmo de pequenas variações de temperatura. A temperatura a que se deve mantê-la depende do seu tamanho, desenvolvimento e robustez. Quanto menor fôr, mais dificilmente se regulariza adequadamente a temperatura do seu corpo. Esta, que se deverá tomar no reto duas ou três vêzes por dia, deve ser mantida entre 36,1º e 37,2º C. Prefere-se uma temperatura constante de 36,1º C. a uma mais alta e variável. Tanto a temperatura do quarto como a da cama devem ser o mais constante possivel.

Ar fresco

O calor é muito nocivo às crianças, sobretudo às de peito.

Em todo o tempo, mas principalmente no verão, a criança precisa de ar puro e fresco. O quarto deve ser amplo, muito limpo, e ter sempre uma janela aberta dia e noite. No verão ponha o berço no lado da sombra.

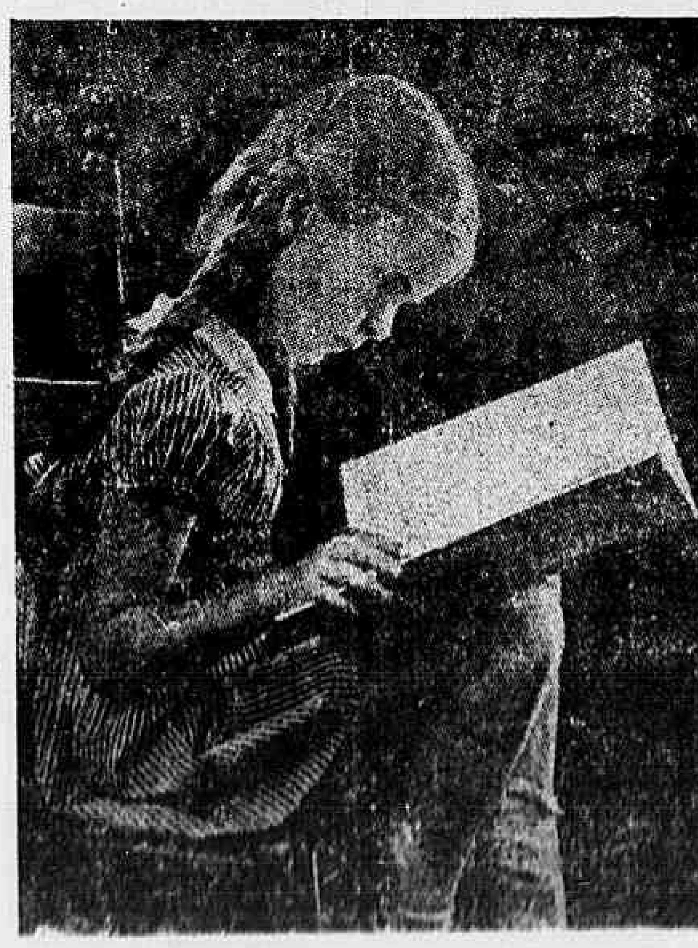
E' muito útil deixar todos os dias o bebê num carrinho, ou berço fora da casa, por algumas horas. Mesmo quando faz frio, desde que êle esteja agasalhado, convém pelo menos um passeio ao ar livre.

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira, verifique, às 13 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por mim se você acertou.

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

O ÊRRO NÃO COMPENSA...



ERRADO! Aprender é uma coisa difícil, quando quem ensina não sabe ensinar. Não basta prender uma criança durante algum tempo, para que estude. Reforçá-la, quando estiver cansada, ou apressá-la para que aprenda mais depressa é inútil. Censurá-la pelos êrros, não evita novos êrros...



CERTO! Antes de mais nada, não basta obrigá-la a estudar. E' preciso ajudá-la. Mas, ajudá-la, não é fazer os seus deveres, dando a solução dos seus problemas. Mas, induzi-la, auxiliando-a, a chegar à solução por si mesma. E isto, exige tempo e paciência...

COMANDO PUERICULTOR

CHÁ

Há quem pense que apenas o café é prejudicial à criança. Que o chá não possui inconvenientes. No entanto, seu uso deve ser bem estabelecido. O chá é um estimulante que pode ser permitido depois de um ano de idade, como diluente do leite, embora não haja necessidade, pois diminui o poder nutritivo dêste. Muito concentrado (chá à inglêsa) é prejudicial, pois a "teina" (uma espécie de cafeina) é excitante do sistema nervoso, e devido ao tanino, produz efeitos constipantes.

TESTE DA SEMANA

Respostas

1) — Não. Pelo contrário, é uma excelente fonte de vitamina C. [illegible]
2) — Não. Uma fralda depois de usada deve ser bem lavada. [illegible] cristais de resíduo urinário, que ficam depositados na fralda, podem ser a causa de irritações da pele do bebê.
3) — Para quê? [illegible] Regurgitação não é um fato normal, mas um sinal de possíveis alterações alimentares.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 30 de outubro de 1949

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

NABUCO VOLTA À FÉ

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS*)

A NATUREZA essencialmente afetiva e solidarista de Nabuco repugnava tôda separação, todo isolamento. Seu liberalismo inato nunca chegou a ser um individualismo. Era apenas um sentimento profundo de valor, da importância da Liberdade, para a vida pessoal, como para a vida social. Mas a liberdade na ordem, o homem na sociedade. Quando se viu separado de Deus e da sua tradição religiosa não se sentiu à vontade. E assim que iniciou o trabalho que chama de "enfraquecimento da dúvida", não ficou apenas na sua volta à união com Deus. Sentiu e compreendeu o caráter eminentemente coletivo do laço religioso.

"A religião, escreve êle, não pode ser uma relação entre um homem e Deus. Deus jamais quis saber dessas amizades particulares, dessas exceções. A criação procede sempre por grandes massas... Eu não podia fundar uma religião e precisava associar-me para rezar em comum. Aprendi, então, o caráter essencialmente coletivo da religião... A religião é a cadeia das almas que sobem para Deus em imensas espirais". ("Mysterium Fidei", terceira parte, capítulo 1.º, página 15).

Foi essa intuição essencialmente católica e universalista do sentimento religioso, que permitiu à Liturgia exercer uma influência tão profunda sôbre Nabuco, sôbre sua inteligência como sôbre sua sensibilidade, a ponto de ser ela a ponte através da qual essa grande alma retomou o caminho de Casa.

Sabe-se a importância que teve o espetáculo do catolicismo inglês e de homens como Newman ou como Maning, nesse trabalho de volta à casa paterna. Eis como Nabuco nos descreve êsses pródromos do caminho de volta, através do catolicismo varonil da Inglaterra e do sentido espiritual da oração em comum, especialmente da Missa.

"Quando comecei a frequentar a Igreja estava na Inglaterra. Por tôda parte, fora dai, parece ter-se tornado o catolicismo uma religião de mulheres, tão fraco é o concurso dos homens às cerimônias do culto. Na Inglaterra, pelo contrário, tem-se a impressão da varonilidade católica. A fé guarda ali, no coração do homem, tôda a frescura da juventude. Frequentei a princípio a Igreja dos Jesuitas, construida nas estrebarias de Farm Street. Fôra nas cocheiras que se refugiara a fé perseguida. A missa das onze ali, aos domingos, é missa solene. A hora e meia que eu ali passava e depois no oratório de Brompton, servia para que eu me impregnasse do sentimento da multidão. Eu estava ali como um estranho e sentado longe demais para ouvir o sermão, deixava meu espirito vaguear livremente em tôrno do misterio do cristianismo. Eu guardara um cunho inesquecivel de minha fé da infância. A grandeza da construção católica, mesmo em ruinas em minha alma, era tão imponente que, ao lado dela, tudo desaparecia. Nessa atmosfera de recolhimento e de oração eu deixava o encanto do sonho desaparecido me penetrar insensivelmente e despertar, uma a uma, as reminiscências adormecidas... Foi ai que o simbolo me apareceu como a arte soberana, como aquela que põe tôdas as outras a seu serviço ou antes ao serviço de Deus. A medida que eu compreendia essa nova linguagem, aparecia-me a missa, cada vez mais, como uma obra prima sem preço... E' preciso, no inicio, se desapegar um pouco do efeito moral da cerimônia, para poder segui-la em sua beleza interior. Ela nos deixa então a impressão de um mosáico bizantino resplendente de ouro, em que estivessem aplicad[illegible] pedras preciosas, os anjos, os santos, os profetas, os mártires, a[illegible]rgens, os pontifices, formando os signos do zodiaco divino, entre os quais se move a hóstia branca, o sol interior das almas. O *"Hoc est corpus meum"* resplandece, com efeito, no centro dessa composição única. O altar e os vasos sagrados, as lâmpadas e os cirios, as flôres e o incenso, o tabernáculo e as imagens, os ornatos e as côres, os sinos e as vozes, as orações e os dipticos, o celebrante e o diácono, tudo tem uma história de per si, tudo é uma incrustação de lendas admiráveis. Os diferentes trêchos da missa constituem as rapsódias heróicas das perseguições, recitadas primitivamente de igreja em igreja pelos confessores e os mártires e unificadas pelo Espirito Santo. A própria alma pagã foi incorporada a êsse poema sem palavras... Há reflexos, no ritual católico, que certamente evocariam, na mente de antigos romanos, as flaminias e vestais, como há outros que evocam aos olhos dos judeus a sinagoga e o Templo. Por êsse lado constitui a missa um espelho da unidade divina refletida em tôdas as religiões, mas o que aumenta sua grandeza, como a órbita aumenta a grandeza do astro, é a inspiração que ela sopra em tôdas as artes que lhe servem de complemento, desde a arquitetura que lhe constrói o templo, a escultura que lhe traz as imagens santas, a pintura que a envolve nos afrescos, a música que a acompanha em suas harmonias, a eloquência que a oferece a Deus, até as artes que poderiamos chamar menores, se o amor não parecesse nelas ainda maior, como a do joalheiro que toca com suas mãos o cálice e o ostensório, da bordadeira que faz resplandecer os pálios e as dalmáticas, do vidreiro que santifica a luz, do mosaista que substitui o horizonte terrestre pelos fundos de ouro do paraiso e tantos outros". (*Mysterium Fidei*, terceira parte, capitulo 2.º, páginas 4/5).

Essa página admirável, como tantas e tantas outras que me vejo forçado a silenciar, nos demonstra de modo claro que foi pelo amor da beleza que Joaquim Nabuco tomou o caminho de volta à Fonte de tôda a Beleza! Foi a beleza litúrgica, a beleza simbólica por excelência, a beleza sacramental, mais verdadeira do que a verdade dos nossos sentidos e onde mora, ao alcance de nossos olhos e do nosso paladar, de nossos ouvidos e de nossas mãos, o autor de todos os Mistérios, a fonte de tôdas as verdades, foi ela que lhe deu a mão para mostrar o caminho de Casa.

A partir dêsse choque simultâneo dos sentidos e da inteligência, do passado e do presente, do que êle possuia e do que êle perdera, é que recomeçou o caminho da sensibilidade e da inteligência, a recompôr a grande harmonia final que iria ser, nesse homem-encruzilhada, o encontro de todos os caminhos por onde peregrinara, em sua sêde inextinguivel de viagens pelas paisagens da terra e pelos horizontes do sonho e do pensamento.

Não temos tempo de o acompanhar nesta longa viagem de volta que começou em Londres e terminou na Igreja de São João Batista, aqui no Rio, e na leitura diária do *Te Deum*, do hino de ação de graças, até morrer, como se vê da página muito gasta, nesse ponto, do seu livro de orações hoje no Itamarati.

Dêsse longo itinerário, quero apenas registrar, para complemento desta visão sumária do mais luminoso dos périplos espirituais em nossa terra, a preocupação de Nabuco com a liberdade, que continua a ser, hoje mais ainda do que no seu tempo, a preocupação de todos os homens que estão denunciando a cada passo a nossa volta crescente à Escravidão, em todos os dominios da vida moderna.

Nabuco temeu vivamente perder a liberdade ao voltar à Fé. Creio que todos os convertidos sentiram um dia êsse gêlo na garganta, ao se despedirem, dilacerados, dos horizontes da disponibilidade.

"Teria de renunciar à minha razão?... Iria tornar-me um soldado que, uma vez jurando bandeira, não tem o direito de perguntar para onde o levam e por que causa o fazem morrer? Em outros têrmos, é o católico um homem livre ou um homem sôbre o qual, do bêrço ao túmulo, pesa uma fiscalização incessante e minuciosa, exercida em nome de Deus por um sacerdócio tanto mais exigente quanto êle próprio fêz cessão de tudo que era seu?". (*Mysterium Fidei* — quarta parte, capitulo 1.º, pág. 27 et passim).

A resposta de Nabuco é longa e convincente. Dela destaco apenas esta sintese magistral:

"A liberdade que a Igreja tira ao católico na ordem intelectual é a liberdade de amoldar a religião a seu jeito; na ordem moral, é a liberdade do pecado; na ordem s[illegible]l e politica, é a liberdade do isolamento e da displicência. Ela lhe impõe a fé, a virtude e a cooperação. Nada disso toca, na ordem intelectual, a completa liberdade cientifica; nem na ordem moral a liberdade de conduta, nem na ordem social a liberdade individual. Mesmo nos paises onde existe um partido católico, como na Bélgica, o católico pode inscrever-se no partido liberal e receber a comunhão das mãos do seu adversário politico, mesmo que fôsse o seu bispo. O liberalismo (hoje diriamos de preferência — *a democracia*) até agora andou misturado ao espirito revolucionário e só agora começa a purificar-se de seu fermento e a constituir-se como corpo à parte. Os conflitos entre a liberdade e o catolicismo são imaginários... A independência absoluta da Santa Sé é uma aspiração de tôda a civilização. Roma, sob Papas como Leão XIII, tende a converter-se na chancelaria da consciência humana. Essa arbitragem moral eclipsa tôda soberania temporal. Mas tem, por isso mesmo, necessidade de uma inteira independencia em face de todos os litigantes. A Igreja chegou provàvelmente a um dêsses pontos da sua rota, em que ela dá volta ao leme. Ela permaneceu latina, desde a sua fundação. Sinais fazem prever que, dentro em pouco, entrará em uma corrente anglo-saxônica. Entre o catolicismo espanhol e o catolicismo americano há uma diferença incontestável de entre-tom e de repercussão sôbre a alma e sôbre a inteligência. A transfusão de sangue nórdico nas veias da velha Igreja aumentara na medida em que êsse sangue crescerá de volume nas veias da humanidade. Não é preciso, porém, esperar que a cátedra de São Pedro seja ocupada por um futuro Newman, para vermos a Igreja abençoar a liberdade moderna. Leão XIII já o fêz e ninguém ousa contestar que os próprios destinos da liberdade estão hoje entregues às mãos da Igreja (sic). Aquêles que parecem ainda tão seguros da próxima decomposição do catolicismo, sabem por acaso se a nuvem asiática não virá abater-se um dia sôbre o Ocidente e se a Igreja não será então o refúgio do jovem socialismo que hoje pretende ser o seu herdeiro? (sic). O próprio socialismo não será êle uma dessas [illegible] que depuram e rejuvenescem as velhas religiões? [illegible], procurando em sua queda o asilo de Santa Sofia, cujos privilégios êle tinha suprimido, não é a própria imagem da Revolução que, [illegible] pensou destruir o único abrigo que um dia poderia vir [illegible]? Se há uma coisa visivel e clara a todos os olhos é que a Igreja se torna, cada vez mais, por sua poderosa organização universal, uma fôrça de liberdade (sic) e que ela age sôbre o liberalismo, [illegible] a separar do seu elemento revolucionário, e sôbre a revolução

(Conclui na 5ª página)

HOMENS, CASAS, ANIMAIS E BARCOS DO SÃO FRANCISCO

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A ADAPTAÇAO do homem ao meio na área do São Francisco — área sem casas-grandes que dêem ao colonizador, com suas paredes de fortaleza, suas capelas, seus capelães, suas despensas, suas hortas, suas senzalas, suas cocheiras, condições psiquicas e materiais de dominador da natureza — tem ido a extremos que, sem intenções de trocadilho fácil, poderiam ser denominadas «franciscanas». Extremos de confraternização do Com o boi, com o cavalo, com os vegetais.

Com o boi, com o cavaco, com a carnaubeira, com o buriti, com a mandioca, com o caruá. E' a generalização a que nos leva o sr. M. Proença Cavalcanti no seu **Ribeira do S. Francisco** quando, confirmando o depoimento de cronistas antigos, informa que naquela área ou região «vaqueiros, bois e cavalos vivem no mesmo pé de igualdade, trocando serventia» (p. 72).

Citando o velho Capistrano, salienta a importância do couro numa «sociedade sem indústria». Um couro que às vêzes «não cheira bem» (p. 74). Mas sempre utilizado, estimado, valorizado.

Contrasta o cavalo do homem do São Francisco com o cavalo do «bahiano» ou do senhor de engenho mais opulento: cavalo que tão mimado chega a se extremar no «maricas meu bem» do folclore irônico. O do sertão é mais agreste.

Recorda os vegetais mais ligados ao homem: as palmeiras que lhe dão cercas para os currais, barrotes para as paredes dos ranchos, cochos para salgar o gado, coberturas de ranchos, abanos, esteiras e também «palmitos doces ou amargos para variar a comida ou matar a fome na seca ao lado das brôas feitas com a médula do licuri». Enquanto «as balsas que descem o São Francisco são de buriti, a cobertura da casa é de licuri e a vela que ilumina a imagem do Santo é de carnaúba» (p. 74).

Mesmo mais agreste que o cavalo da área do açucar, o do sertão, no meio de todos os extremos de adaptação do homem vindo de civilizações adiantadas ao meio áspero das margens do São Francisco, teria se conservado, segundo o sr. M. Proença Cavalcanti, cheio de velhos atributos portugueses dos primeiros dias de colonização da área: «a sela do vaqueiro é uma reprodução da sela dos picadeiros portugueses... o peitoral largo com que se defendem os cavalos campeiros nada mais é que o velho peitoral de mato usado nas caçadas reais; os estribos com caçambas de madeira, as bridas pesadas e de bocado enorme e a própria guiada são criações portuguesas usadas na era de 1.600» p. 77).

Mas o cavalo talvez não seja, nessa paisagem em que a natureza ou o rio imperial subjugou grande parte da cultura do adventicio ou do colonizador imperialista do século XVII, o único adventicio que conserve não só intactos como vivos, elementos de cultura dos primeiros dias, ou dos dias decisivos, de invasão européia da área do S. Francisco. Parece que está no mesmo caso o barco ou a barcaça mais pitorescamente caracteristica da técni de transporte no grande rio e à qual, para desapontamento de mais um leitor, o sr. M. Proença Cavalcanti deixa de dedicar o capitulo exigido ou reclamado por assunto tão interessante. Apenas recorda a figura do remeiro: «dos homens que vivem do rio é talvez o mais especializado porque possui no peito uma cicatriz fibrosa indicativa de sua profissão, impulsionando as barcaças que fazem o transporte de cargas pelo rio, carregando até cinquenta toneladas» (p. 133).

Até uns cinquenta anos atrás, o remeiro ou vareiro de barca do S. Francisco foi figura ainda mais pitoresca do que hoje. E sociològicamente mais significativa. Em livro publicado em 1888 conta Durval Vieira de Aguiar que êsses operários do grande rio — espécie de barqueiros do Volga brasileiros — trabalhavam «quase nus», apenas vestidos de «tantas ou saiotes de zuarte» que lhes davam «um perfeito aspecto africano». Servindo-se de grandes varas, ferradas na ponta, encostavam a outra extremidade ao peito, sem nenhum amparo, deixando muitas vêzes com o «gas ou saiotes de zuarte» que garbo». Manifestação literal de mazoquismo filiado ao vasto c o m p l e x o sadista-mazoquista que, ao meu ver, se desenvolveu, no Brasil, com o regime de trabalho escravo e de paternalismo absorvente; e cujas manifestações simbólicas se encontram ainda hoje entre brasileiros inclusive na sua vida politica.

Curioso tema a ser estudado por um sociólogo ou um etnógrafo, o do barco ou barcaça do São Francisco que teve, durante anos, por vareiros, individuos um tanto mazoquistas que, por sua vez merecem estudos à parte: estudo sociológico ou psico-sociológico.

Do barco, barca ou barcaça do São Francisco — barco cuja proa tradicional ostenta aquela «carranca de giganteseas formas» e de «modelos sem dúvida transmitidos pelos exploradores dos tempos coloniais» a que se refere Durval Vieira de Aguiar em suas **Descrições Práticas da Provincia da Bahia** (p. 24) escreve em livro mais recente um ecologista alemão, Phillipp Von Luetzelburg, que impressiona por «suas quilhas caracteristicas ornadas de cabeças de animais esculpidas na madeira» (**Estudo Botânico do Nordeste**, vol. 1, legenda à ilustração 2). Pormenoriza Phillipp Von Luetzelburg que são embarcações «munidas de grandes velas e na sua quilha ostentam figuras esquisitas de animais, esculpidos toscamente em madeira, como sejam papagaios, tigres, cães, etc., que segundo a opinião e crença enraizada dos navegadores devem proteger o barco contra qualquer perigo ou acidente. A coberta que forma o abrigo denomina-se «murundu» ... o rude esqueleto se denomina «cavername» ... atrás fica a casa ... geralmente construida de fôlha de palmeira e coberta de couros vacum, que ao mesmo tempo representam a carga» (p. 11).

A forma de «crescente ou de meia lua», e não simplesmente de concha de colher dêsses barcos ou batelões — de alguns, pelo menos — sugere que sejam sobrevivências portuguesas da primeira época da colonização da área do São Francisco; ou de época decisiva na história do dominio do rio pelos portugueses.

Pois filiam-se, segundo parece, ao velho tipo de barco de origem, fenicia dos pescadores de sardinha de Coparica, Furadouro e Espinho. E é possivel que entre os barcaceiros do São Francisco, do mesmo modo que entre barcaceiros de outras áreas brasileiras, se encontrem adaptações ao meio — principalmente à fauna — de marcas profiláticas e votivas e divisas com desenhos de peixes, cruzes e aves, usadas nos seus barcos pelos pescadores portugueses. Analfabetos, tinham aquêles pescadores, e, em alguns lugares de Portugal, têm ainda, verdadeira «escrita» exclusivamente sua e como que maçônica, da qual é de esperar que alguns elementos se tenham transmitido ao Brasil e aqui se conservado entre pescadores de barco e barcaceiros. Não puros, é claro: mesclados com simbolos amerindios e africanos e influenciados pela natureza brasileira. O estudo das figuras de papagaios, tigres, onças esculpidas na proa dos batelões ou dos barcos grandes mais caracteristicos do São Francisco, parece que deve ser feito sob êsse critério e sob o de manifestações de arte popular brasileira.

E' assunto interessantissimo. Compreende-se o desapontamento dos leitores do ensaio do Sr. M. Proença Cavalcanti sôbre o São Francisco que não encontram sequer uma página dedicada a aspecto não só curioso como sociològicamente significativo da história e da sociologia do grande rio. Barco e barcaceiro do São Francisco é o que merecem: um bom estudo da parte de alguem que tenha por êles a simpatia que por outros aspectos da vida e da paisagem daquela área revela o Sr. M. Proença Cavalcanti no seu recente e sugestivo ensaio.

O barqueiro do São Francisco — espécie de barqueiro do Volga caboclo ou brasileiro, repita-se — mereceu há quase oitenta anos o interêsse de um grande observador europeu: Richard Burton. Burton, entretanto, comparou-o não a barqueiro nenhum nem do Volga nem do Nilo — mas ao carregador indiano de palanquim. Isto devido a ambos serem cantadores, isto é, improvisarem versos sôbre os senhores que transportavam e sôbre assuntos de ocasião: e com essa cantoria, adoçarem o esfôrço de carregar palanquim ou conduzir o barco à vara.

Dos assuntos ribeirinhos, nenhum mais versado pelo barcaceiro do São Francisco nos dias de Burton que a mulher «cor de canela» das margens do rio. Burton ouviu de um dêles o canto lusitanamente triste:

«Ontem vi uma dama
por meu respeito chorar»

Anotou também (**The Highlands of the Brazil**, II, p.p. 211 - 212) algumas das superstições do barcaceiro, umas portuguesas, outras indigenas, várias talvez mestiças ou tocadas de influência africana: a do Goayajara, a do Lobishomem, a do angai, a do gato-preto (o padre mau se torna gato preto), a do capetinha, a do cavalo de água, a cachorrinha d'água, o minhocão, a mãe d'água. A mãe d'água encantou-o tanto quanto a Gonçalves Dias:

«olha a bela criatura
que dentro d'água se vê!»

E não deixou de referir-se à barca do São Francisco que, segundo informações colhidas por êle, teria sido introduzida «nos últimos quarentas anos». Por conseguinte, nos principios do século XIX. Teria sido precedida por «ajojos» e «canôas». Ponto obscuro, êste; e de modo nenhum bem estabelecido. Aliás Burton não precisa a distinção que faz entre «barco» e «barca». Apenas informa considerar, contra a opinião de alguns entendidos, «barca» o aumentativo de «barco», observando ter a lingua portuguesa isto de comum com o italiano: o feminino ser o aumentativo da masculino como «trivella» de «trivello».

Caracterizando a barca, isto é, o tipo de embarcação maior que, no meado do século passado, subia o São Francisco, diz que em média regulava 45 pés de comprido por 14 de largura, com capacidade para carregar 44 arrobas. Da forma diz que provàvelmente era a dos barcos do Douro. Teria adquirido, porém, no Brasil, caracteristicos de estilo holandês, isto é, teria se arredondado ou tomado a forma de colher para adaptar-se às condições do rio. Outro aspecto de interêsse, ao mesmo tempo ecológico e cultural, da história do São Francisco: a combinação de influências que teria resultado no seu tipo mais caracteristico e hoje dominante de barca.

Mas o que Burton escreve sôbre o assunto, embora deva merecer nossa melhor atenção — pois era homem bem informado e cuidadoso em suas generalizações — não deve ser tomado como definitivo. Barca e barqueiro do São Francisco continuam

(Conclui na 4ª página)

O CORVO

Edgar Allan Poe

(Tradução de Aurélio de Lacerda)

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS*)

NO dia 7 dêste mês de outubro, passou o primeiro centenário do falecimento de Edgar Allan Poe, o inimitável poeta e escritor norte-americano. Querendo ainda dar uma comemoração a esta data importante da literatura mundial, e particularmente continental, apresentamos hoje aos leitores do Diário de Noticias *uma tradução do mais célebre poema daquele grande e infortunado artista — "The Raven" (O Corvo). Traduzir "The Raven", como traduzir poesias em geral, e sobretudo as de Edgar Allan Poe, é tarefa que nunca satisfaz, mesmo àquele que a isso se abalança. Jamais se consegue reproduzir, em versos vernáculos, com o nosso sistema de metrificação (baseado nas tônicas) o especial metro inglês, em silabas longas e breves, magistralmente empregado por Poe. O próprio tom geral do poema, cujos versos, como dizia Baudelaire, "caem como lágrimas monótonas", é dificilmente transponivel, tratando-se de uma tradução e, sobretudo, procurando-se manter a fidelidade maior possivel ao original. E' conhecida entre nós a tradução livre de Machado de Assis, que se ressente de inúmeras impropriedades, inclusive de expressão. Na "Revista do Brasil", de dezembro de 1916 e janeiro de 1917, João Kopke deu-nos uma versão mais perfeita, mais fiel ao "espirito" da obra, embora igualmente modificando a forma. Milton Amado e Gondin da Fonseca, como já dissemos nestas colunas, deram-nos boas traduções, mais aproximadas do metro original. Experimentamos a presente, juntand dois decassilabos num verso, com cesura. Não é, decerto, perfeita nem definitiva, pois nunca nos poderemos julgar [illegible]feitos em tal assunto: mas poderá dar, aos [illegible]s que não conhecem o original (pois é tão [illegible]uanto possivel, quase literalmente às vê[illegible] idéia de "O Corvo". — A. de L.*

Certa vez, numa noite tempestuosa, à m[illegible]úgubre e trevosa,
Eu, cabeceando, exausto e sonolento, es[illegible]elhíssimos anais
De um antigo saber hoje esquecido [illegible]va, quando ouvi um ruído
Como de alguém que tivesse batido, a m[illegible] porta do meu quarto.
"Um visitante — murmurei — decerto, [illegible]do à porta do meu quarto.
Deve ser isto, e nada mais".

Ah! bem distintamente ainda me lembro! Era no frio, gélido Dezembro;
E o fogo na lareira se apagando enchia o chão de sombras espetrais.
Que viesse a aurora, ansioso, eu desejava; em vão, nos livros meus, a ler, buscava
Algum consôlo à mágua em que me achava — a mágua atroz da perda de Lenora,
A radiante e formosa criatura a quem hoje, nos céus, chamam Lenora
E nome aqui não terá mais.

E o sedoso, soturno sussurrar da purpúrea cortina a drapejar
Todo me arrepiava, à alma trazendo uns pavores estranhos, anormais.
Querendo, então, vencer meu vão alarme, ergui-me a repetir, para acalmar-me:
"E' só alguém que veio visitar-me e bate agora assim, à minha porta.
Algum noturno visitante, alguém que chegou tarde e bate à minha porta.
E' isto só — e nada mais".

Minha alma assim se foi fortalecendo, e pude então dizer, não mais temendo:
"Senhor, senhora, quem sejais, perdão, se à tempestade, fora, me esperais,
Tanto tempo depois de haver batido! A verdade é que eu estava adormecido
E mal podia mesmo ter ouvido êsse bater tão leve, à minha porta,
Êsse bater tão leve, tão de manso!" — E abri, então, de par em par, a porta:
A escuridão — e nada mais!

De pé, à porta, o escuro a esquadrinhar, longo tempo fiquei, triste, a pensar,
A temer, a sonhar, sonhando ali sonhos jamais sonhados por mortais...
Mas da noite o silêncio persistiu; nem coisa alguma entre as trevas surgiu,
E, num leve sussurro, só se ouviu uma palavra, um nome, e foi — Lenora!
Isto, pensando nela, eu sussurrara; e um eco repetiu depois — Lenora!
Isto sòmente, e nada mais.

Entrando no meu quarto novamente, a alma abrasada numa chama ardente,
Logo outra vez ouvi o tal bater, em pancadas mais fortes, mais brutais.
"Foi na janela! — exclamo. — Eu bem dizia! Isto é só o furor da ventania
Que bate da janela à gelosia. E já vou desvendar êsse mistério!
Calma-te agora, coração, sossega, e deixa-me explorar êsse mistério!
Isto é o vento, e nada mais!"

Abri então, de súbito, a janela! E voando, esvoaçando, entrou por ela
Um velho Corvo negro, tenebroso, ave augural dos tempos ancestrais!
Sem me saudar sequer e sem parar, pelo quarto se pôs a esvoaçar,
Até que, como um "lord", foi pousar, orgulhoso, num busto alvo de Palas
Que havia sôbre a porta do meu quarto, e, soberbo, no busto alvo de Palas
Pousou, quedou-se — e nada mais.

Mas sucedeu que, olhando essa ave escura, um sorriso distrai minha amargura,
Pois engraçado achei-lhe o porte altivo, as soberbas maneiras senhoriais.
"De crista nua embora — então murmuro, — um covarde não és, eu o asseguro,
O' velho bicho feio, magro, escuro, escapado das praias de Plutão!
Qual será o teu nome senhoril, lá nas noturnas praias de Plutão?!..."
E o Corvo, disse: "Nunca mais".

Estranhei que ave estulta assim houvesse entendido a pergunta, e a respondesse,
Embora fôsse uma resposta estranha, aquela, proferida em têrmos tais,
Porque ninguém decerto suporia, e acreditar nem mesmo eu ousaria
Que algum mortal pudesse ver um dia um pássaro surgir à sua porta,
Um pássaro ou qualquer outro animal, pousado sôbre um busto, à sua porta,
Tendo por nome "Nunca mais".

Mas o Corvo, no busto onde pousara, após aquilo, pronto, se calara,
Como se houvesse esvaziado a alma ao proferir tais palavras fatais.
Ficou soturno, em plácida postura, e sem mover uma só pena escura,
Até que eu murmurei, com amargura: "Outros amigos, quantos, já se foram!...
Pela manhã, êste se irá também, como os meus sonhos todos que se foram..."
E o Corvo disse: "Nunca mais!"

Rompe o silêncio e dessa vez me assusta, essa resposta — que era clara e justa!
Mas logo refleti: "E' natural! São êsses os seus têrmos habituais...
Sabe acaso só isso, e o aprendeu de algum desventurado dono seu
Que a sorte, sempre ingrata, ensandeceu, e a quem restou sòmente o estribilho
Com que fazia os tristes funerais das mortas esperanças, o estribilho
De "Nunca mais! ai, nunca mais!"

Mas como olhar o bicho distraía aquela dôr sem nome que eu sentia,
Logo girei uma poltrona e, ali, imerso em deduções filosofais,
Em frente à porta, ao busto e ao Corvo mudo, afundado no plácido veludo,
Pus-me a fantasiar, num vão estudo, a imaginar porque a ave agoureira,
Aquela feia, negra, repulsiva, espetral e grotesca ave agoureira
Grasnava sempre "Nunca mais".

(Conclui na 5ª página)

MESTRE ADONIAS LIMA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS*)

JA' é conceito muito desmentido aquêle que faz supôr só o clima das grandes cidades ser capaz de criar ou alimentar grandes espiritos. Ao contrário, o ambiente da provincia parece mais propicio aos homens que se dedicam à meditação e ao estudo. Pouco se pode esperar do filósofo que se desgasta diàriamente na cidade grande, enfrentando a dura luta pela vida no seu sentido mais primário, representado pelo pão e o teto — súmula da existência do pobre habitante da metrópole. E' mistér o retiro, o silêncio, a calma, a tranquilidade quanto aos problemas imediatos de alimentação e segurança, para que o homem possa realmente se dar ao luxo de pensar, e tirar conclusões dêsses pensamentos, e comunicar aos seus semelhantes o sentido dessas conclusões. O filho da metrópole moderna o mais que pode fazer, coitado, é debater-se e clamar — e talvez tenha momentos de grande beleza nessa agonia e nesse clamor; mas se quer pensar, pròpriamente, terá que arranjar um retiro artificial, criando para si uma espécie de provincia particular onde se isole da multidão.

Lá na provincia, entretanto, êsse problema do isolamento resolve-se *de per se*. Lá pode o estudioso, sem esfôrço, viver com dignidade e calma, criar ao seu redor um circulo de fiéis que o compreenda e lhe debata as idéias, dedicar horas longas aos labores da inteligência — horas que não lhe são disputadas pelas absorventes exigências cotidianas de emprego, transporte e diversão.

Um dêsses nomes de provincia que da provincia jamais quis sair e lá se fêz ilustre e respeitado — nome que já atravessou as fronteiras estaduais e goza de alto conceito entre os ilustres do pais — é o de Adonias Lima, figura exemplar de homem de pensamento, há muitos anos dedicado aos estudos sociais. Esse cearense adotivo, que foi talvez o melhor presente dado pela Paraiba ao Ceará, mocinho ainda radicou-se em Fortaleza, onde estudou e se fêz homem e se fêz mestre. Formou-se em jornalismo na escola de João Brigido — o que representa uma credencial preciosa para qualquer pessoa da profissão.

Na escola de João Brigido aperfeiçoou, ajudado, é claro, pelo seu talento natural, o amor ao combate, o jeito da argumentação cerrada e contundente, a mordacidade, e a ironia, o destemor das palavras, por mais atrevidas, e a coragem de afirmar suas opiniões por mais ousadas, por mais revolucionárias, sem medo de quem o escutasse, sem receio de escandalizar fariseus; e a jamais se curvar ante o poderoso do momento, usasse êle farda, manto ou batina.

A principio das suas atividades intelectuais foi Adonias Lima mais um artista — embora o pensador já transparecesse nesses primeiros trabalhos de puro literato. E com a passagem dos anos foi dedicando sua atenção aos problemas sociais, mormente à posição da mulher na sociedade cristã-burguêsa, que tem sido um dos seus estudos prediletos. Já há várias décadas se vem batendo em pról da criação de uma nova consciência moral — principalmente no que diz respeito às relações de familia, à vida matrimonial e à iniciação sexual da juventude.

Mas não o confundam com um dêsses falsos moralistas, buscadores de escândalo, que procuram tratar com ousadia, para efeito de publicidade ruidosa, temas escabrosos, perfunctoriamente estudados. Isso não. Discutindo o amor, o casamento, a familia, como por exemplo neste seu último livro: "O Amor fisico e a mulher", ou no livro anterior "A Vitória do Feminismo", — cada opinião que expressa nesses livros representa o fruto de muito tempo de estudo, observação e meditação, e possa alguém embora contestar suas opiniões, jamais lhes poderá discutir a honestidade e a sinceridade. Combatendo o donjuanismo, a prostituição, o casamento sem amor e a sua consequência que é o adultério, e demais vicios da sociedade moderna, Adonias Lima é realmente um reformador. Reformador singular, que não cultiva a popularidade fácil; é antes um solitário, vivendo apenas para estudar e escrever, aproveitando tôdas as folgas que lhe dá a sua profissão de magistrado, — oficio que sempre honrou pela sua incorruptibilidade e pelo seu espirito de justiça. Homem simples, bom, generoso, leal, com reputação até de santo, pela sua caridade, o seu amor aos fracos e aos pobres, — mas santo ateu, anti-clerical, santo rebelado contra o mundo em que nasceu, embora não seja revolucionário de nenhum credo extremista. A revolução que êle deseja é de certa forma idêntica à revolução preconizada pelos bons cristãos e visa principalmente a melhora das condições sociais do homem como consequência direta da melhora do individuo. O que êle quer é uma revolução interior, ou uma revisão total dos principios que nortelam o homem, e o abandono dos principais vicios da alma — a hipocrisia, o egoismo, a mentira, a ânsia de poder, o medo e a covardia.

Segundo êsse programa, agora mesmo prepara um grande ensaio sôbre a Avareza, que será talvez a sua obra mestra.

—

Necessàriamente quem se coloca em tal posição, há de ser duramente combatido. Mas êsse homem sereno e modesto tomou, em relação aos que o possam atacar, a verdadeira posição do sábio: êle os ignora. Não polemiza, não discute. Segue adiante. Tem uma fé intensa na sua missão de estudioso, e a serviço dêssa missão nada o interessa senão aprender cada dia mais, documentar-se mais, observar melhor, aperfeiçoar as conclusões que tira das suas observações e do seu estudo. E se dá muito bem pago de tudo com a simples esperança de ter contribuido com a sua cota para uma reforma social que permita a existência de uma humanidade mais honesta, menos degradada, mais limpa e mais feliz.

LETRAS HISTÓRICAS

Questões de História Literária

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do D. F.)

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

RECEBEMOS ultimamente quatro livros de História literária, dos quais, em poucas palavras, fizemos o registo: — *História literária do Ceará*, de Mário Linhares; *História da literatura cearense*, de Dolor Barreira; *História da literatura bahiana*, de Pedro Calmon; e *História da literatura brasileira*, de Sílvio Romero. Todos êsses livros são novos, exceto o último, que, em 4.ª edição e em 5 grandes volumes, acaba de ser lançado, mais uma vez, pela Livraria José Olympio, — num gesto, aliás, corajoso e louvável, dado o vulto do empreendimento sob o ponto-de-vista financeiro.

A propósito da recepção dêsses livros, e com referência sobretudo à obra, já clássica, de Sílvio Romero, ocorre-nos ventilar, aqui, algumas questões e dúvidas de História literária. Sem sairmos dos limites naturais desta seção, — que não é de literatura nem de crítica literária, mas de História, — apontaremos, despretenciosamente, questões e dúvidas que, a nosso ver, ainda subsistem, quer no campo teórico, quer no terreno prático da História das Belas-Letras ou da Literatura. Aliás, literatura e belas-letras serão a mesma coisa? Mendes dos Remédios, explicando o critério adotado em sua *História da literatura portuguesa*, diz que sim.

* * *

Em se tratando de História da literatura, cumpre advertir-se que ainda não se definiu exatamente, de maneira que se torne pacífico, o conceito dessa expressão. Explica-se: ainda é variável o sentido da palavra *História*, como é discutível o significado do têrmo *Literatura*.

* * *

Que é História?

Karl Lamprecht já havia publicado os 5 primeiros volumes de sua *História Alemã*, quando, atacado por alguns críticos, que divergiam da orientação genética que imprimira a essa obra, realizou, nos Estados Unidos, em 1904, cinco conferências, depois enfeixadas em volume, sôbre o tema "Que é História?".

Depois de Lamprecht, a definição e a interpretação da História mudaram bastante, inclusive com o aparecimento, em 1912, do famoso livro de James Robinson — *The New History*.

Wilhelm Bauer, em sua *Introdução ao estudo da História*, obra que apareceu em 1921, definiu esta ciência; Bernheim, em seu *Tratado do método histórico e da filosofia da História*, cuja 1.ª edição é de 1889, definiu diferentemente a História em diversas edições de sua obra, até 1908.

J. Huizinga, em conferências pronunciadas em 1929 sôbre "Problemas de História e da Cultura", examinou as definições de Bernheim e Bauer e tentou, por sua vez, definir o conceito de História. O seu trabalho sôbre o assunto, abrindo o volume, apareceu em 1946, em espanhol, no livro *El concepto de la Historia y otros ensayos*. E não se diga que Huizinga resolveu o problema.

* * *

Que é literatura?

José Veríssimo, crítico e historiador literário, formulou essa questão em estudo que publicou, em 1900, no "Jornal do Comércio", do Rio. Êsse estudo constituiu mais tarde o 1.º capítulo de um livro, intitulado *Que é literatura?*

Justamente porque, — como o de História, — varia até hoje o conceito de literatura, é que subsistem questões e dúvidas relativas ao sentido de História literária.

* * *

Que é História literária?

Autores brasileiros e portuguêses usam, como semelhantes, mesmo no título de suas obras, a expressão *História literária* e a expressão *História da literatura*. Usam nas quase indiferentemente, sendo poucos aquêles que as distinguem.

Entre estrangeiros, James T. Shotwell, professor na Universidade de Columbia, no seu livro *História da História*, editado em inglês em 1939 e em espanhol em 1940, usa a expressão "historiador literário", sem qualquer referência à História da literatura. Chama "historiador literário" ao que escreve a História como se ela fosse arte, e não como ciência.

J. Huizinga, no seu opúsculo editado em espanhol com o título de *Sobre el estado actual de la ciencia historica*, onde reuniu conferências pronunciadas na Espanha, em 1934, denomina "História literária" a História romanceada, isto é, a produção intelectual em que se misturam a verdade histórica e a ficção.

* * *

Que é História da literatura?

No começo do século, José Veríssimo, no livro *Que é literatura?*, dizia: "História da literatura de um país e História literária do mesmo, não são, a meu ver, exatamente a mesma coisa...". Êle dá à expressão *História literária* significado mais amplo que o de *História da literatura*, considerando, na primeira expressão, tudo o que um povo tiver escrito; e, na segunda, só a sua produção rigorosamente enquadrada no campo das humanidades ou belas-letras.

Mendes dos Remédios deu a um de seus livros o nome de *História da literatura portuguêsa*, tomando o têrmo "literatura" em sentido restrito, conforme êle mesmo adverte na Introdução a essa obra. Acrescenta que uma *História literária* de Portugal mencionaria tudo quanto tivesse sido escrito em língua portuguêsa, naquele país, desde as origens do idioma até os nossos dias.

A sua opinião, ao que parece, coincide, neste particular, com a de José Veríssimo.

Fidelino de Figueiredo publicou a sua *História literária de Portugal*, em 1944, sem se dar ao trabalho de justificar o título da obra. Aliás, é maior autoridade, na matéria, do que Mendes dos Remédios.

Em opúsculo dado à luz em 1945, em Lisboa, com a epígrafe de *Introdução à História da literatura portuguêsa*, — trabalho, a nosso juízo, bastante fraco, — João de Castro Osório se ocupa do que denomina "contradição" entre as expressões "História da literatura" e "História literária". Diz que é "uma contradição resolvida"; mas, a nosso ver, não consegue explicá-la satisfatoriamente.

* * *

Qual é o estado atual da nossa historiografia literária?

A História literária no Brasil é ainda incipiente, — o que, aliás, não acontece em Portugal. No Brasil, os cinco dedos de u'a mão ainda são demasiados para se contarem os historiadores literários dignos dêste nome.

Com efeito, sem necessidade de recorrer a livros de consulta, nem a fichas, nem aos escaninhos da memória, pode-se dizer que só existem três — e, com restrições, a que depois aludiremos: Sílvio Romero, José Veríssimo e Ronald de Carvalho.

Sílvio publicou, em 1888, a sua História da literatura brasileira, em 2 volumes, aumentada, organizada e sistematizada, recentemente, em 5 volumes, por Nélson Romero; Veríssimo, lançou a sua, com o mesmo título, num só volume, em 1916; e Ronald, em 1919, talvez por modéstia mas com justeza, acrescentou, ao título dos outros, um adjetivo, que convidava à tolerância os críticos, e deu à publicidade, como um epítome, a sua *Pequena História da literatura brasileira*.

Nenhum dos três autores, como se vê, adotou, no nome de sua obra, a expressão *História literária*, — a qual, sob certo aspecto tem, como já mostrámos, a sua razão de ser.

* * *

Por não tornarmos demasiado extenso êste escrito, — que é despretenciosamente um simples artigo de jornal, mas que tem, todavia, alguma unidade, — completá-lo-emos noutra edição, quando vamos aludir, a propósito da obra monumental de Sílvio Romero, a outras questões e dúvidas de História literária.

P.S. — No próximo domingo, interrompendo êste passeio pelos domínios em que se encontram e se confundem a História e a Literatura, falaremos de Ruy Barbosa e a escravidão negra no Brasil; porque o Suplemento Literário do Diário de Notícias vai ser, nesse dia, inteira e justamente, consagrado ao centenário do grande brasileiro.

Filmes 120 e 620

SIMPLES E ANSCO-COLOR

Cópia	Cr$ 0,70
Ampliação 6x9	Cr$ 1,60
Ampliação Postal	Cr$ 2,00

SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS

ÓTICA MONT-BLANC

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel: 22 5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

3 GRANDES OBRAS

EÇA DE QUEIROZ, obras completas, 26 — volumes
Qualquer de suas obras, seria suficiente para fazer a glória de um escritor.
AS FARPAS — RAMALHO ORTIGÃO — Completa — 18 volumes
Incluindo farpas esquecidas e últimas farpas.
A DIVINA COMÉDIA — DANTE ALIGHIERI, 2 volumes. — Em duas versões, com um estudo sôbre Dante e a sua obra pelo Dr. Antônio Piccarolo ilustração de Doré
Tôdas as nossas obras, são apresentadas em linda encadernação, gravação a ouro legítimo
VENDAS: teremos muito prazer em visitar V. S. para demonstrar o nosso sistema de crédito em prestações sem fiador
[illegible]
Rua Buenos Aires, 87 - 1.º — [illegible]
NOTA: Aceitamos pedidos para presente de Natal

VIDA LITERÁRIA

A SOCIEDADE TUPINAMBÁ — I

Sérgio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

A LEITURA do livro recente do sr. Florestan Fernandes sôbre "A Organização Social dos Tupinambás" (São Paulo, Instituto Progresso Editorial, S. A., s.d.) convida a refletir sôbre a parte paradoxalmente modesta que tem cabido a brasileiros num ramo de estudos dos mais importantes para quem deseje bem conhecer o Brasil. Não há exagêro em dizer-se que, até hoje, qualquer noção, mesmo rudimentar, dos nossos problemas etnológicos dependa inevitàvelmente de certa familiaridade com as duas ou três línguas estrangeiras em que êles foram mais versados. E que a sede principal de tais estudos tem sido a Alemanha, a França, ultimamente os Estados Unidos, muito mais do que o Brasil.

E' certo que mesmo no século passado — e já não me refiro aos cronistas coloniais — nossos grupos indígenas tiveram, entre brasileiros quem os estudasse com zêlo metódico e paciente. Parte considerável de tais estudos acha-se no entanto viciada pelo nosso gôsto das generalizações audaciosas ou ao contrário — e aqui situam-se talvez as melhores contribuições —, pela crença no valor terminante da simples documentação direta, desajudada de quaisquer disciplinas teóricas.

E' significativo que mesmo algumas obras de excepcional interêsse não se acham isentas de vícios semelhantes, e essa sem dúvida, muito mais do que tantas outras razões insistentemente invocadas entre nós, próprias apenas para machucar a vaidade nacional de patriotas mal avisados, é uma das causas da pobre figura que fazemos nas bibliografias dedicadas a êsse setor de estudos brasileiros e americanos.

Lembro-me ainda, a propósito, das reservas discretas e talvez um pouco maliciosas com que um sábio tão devotado à coisas do Brasil, como o foi Charles R. Hartt, se referia em sua numerosa correspondência com Domingos Ferreira Pena, preservada na seção de manuscritos da Biblioteca do Congresso, em Washington, a certos escritos de nosso admirável Couto de Magalhães. Reservas que, se não servem para diminuir o merecido prestígio do brasileiro, parecem acenar, contudo, para as insuficiências flagrantes da grande maioria dos nossos americanistas, insuficiências a que não escaparia sequer a obra de um observador bem dotado e honesto como o autor do "Selvagem".

Mas não seriam exatamente estas qualidades de bom observador, atento a tôdas as minúcias e despreocupado de teorias abstratas, tantas vêzes pretensiosas e supérfluas, o que faz, em suma, o verdadeiro etnólogo? E não cabe mesmo dizer que semelhantes teorias representam apenas um passo, a rigor dispensável, para a boa documentação dos fatos, e que atribuir-lhes alta importância equivaleria pròpriamente a querer converter os meios em fins?

Essa exigência de se dar voz ativa aos fatos e deixar que êles falem, por isso mesmo que das mais louváveis na aparência, pode acarretar, sem dúvida, perigosas consequências. E' certo que os fatos "falam", mas, conforme já notou com justeza um etnólogo, só falam verdadeiramente a quem saiba formular perguntas precisas. "Cada pergunta consciente e claramente expressa", prossegue Wilhelm Muhlmann, "resulta por fôrça de uma expectativa de ordem teórica". O etnólogo não pode reconhecer nenhuma verdade absoluta que esteja presente no objeto das suas pesquisas, como o demônio, que o curandeiro vai esconjurar, estaria presente no corpo do possesso.

Todavia a arte de formular as perguntas necessárias e que efetivamente importam, não constitui, ressalvadas algumas raras exceções — e entre as maiores é impossível emitir a dêsse extraordinário Curt Nimuendajú, que há poucos anos desapareceu nos igapós dos Tucuna —, um dom capaz de dispensar qualquer aprendizado. E se é certo que êsse aprendizado, sob a forma do ensino universitário, não pode só por si fabricar etnólogos ou sociólogos, como não pode evidentemente fabricar poetas e romancistas, ninguém duvidará sèriamente que propicia, em muitos casos, um tirocínio fértil e um método seguro.

O que no domínio da ciência antropológica, para ficar só nesse, já realizaram entre nós os institutos universitários, nos poucos anos de sua existência, preparando, orientando e organizando pesquisas, inclusive pesquisas de campo, ainda não recebeu tôda a atenção que merece, mas já é lícito prever que tais esforços tendem a marcar o início de uma fase decisiva para os estudos brasileiros.

Os resultados dessas pesquisas são aparentes particularmente em São Paulo, não só através dos trabalhos de sua Faculdade de Filosofia mas ainda, e sobretudo, de sua Escola Livre de Sociologia, admirável organização, nascida do movimento constitucionalista de 1932 e da ambição de se formarem entre nós gerações de estudiosos melhor preparados para enfrentar as circunstâncias políticas e sociais de nossa terra e de nosso tempo.

Entre os estudos recentes de Antropologia brasileira que já parecem justificar aquela expectativa que lembraria por exemplo, na ordem de sua publicação, o ensino etno-sociológico sôbre a mitologia heróica de algumas tribos indígenas do Brasil (1945), de autoria do sr. Egen Schaden, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, e o mais recente, do sr. Otávio da Costa Eduardo, da Escola Livre de Sociologia e Política, sôbre a aculturação dos negros no norte do Brasil.

Êste último, fruto de longos meses de investigação efetuada em duas comunidades do Maranhão, ainda não foi impresso em português, mas já apareceu em edição em língua inglesa, lançada ùltimamente pela American Ethnological Society sob o título de "The Negro in Northern Brazil — A Study in Acculturation" (New York, 1949). O do sr. Florestan Fernandes sôbre a organização social dos índios Tupinambás, motivo imediato dêstes comentários, situa-se cronològicamente entre os dois estudos citados.

Mais do que êstes, e muito mais do que o do sr. Otávio Eduardo, o trabalho do sr. Florestan Fernandes tem como base fontes escritas e impressas, de preferência o opulento material descritivo sôbre os primitivos habitantes do litoral brasileiro que nos deixaram as crônicas quinhentistas e seiscentistas. E em realidade não se poderia esperar outra coisa de quem visa a reconstituir, com o socorro dos modernos critérios de investigação e interpretação etnológica e sociológica, os diferentes aspectos de uma cultura que só conhecemos nos seus traços mais característicos por intermédio daquêles documentos.

A tentação de se aproveitarem cientificamente os dados esparsos e não raro contraditórios que apresentam os escritos de antigos cronistas é bem compreensível, dado o papel singularmente importante que os índios Tupinambás, e em geral, o chamado "gentio da Costa", assumem em nossa formação histórica. Embora um trabalho sistemático e de conjunto, nesse sentido, ainda não tivesse sido empreendido, sua possibilidade e sua necessidade já têm sido amplamente comprovadas. Desde 1927, Alfred Métraux especialmente vinha divulgando em publicações sucessivas, os resultados de seu estudo minucioso dos velhos textos acêrca dos índios Tupi, realizado segundo critérios etnológicos modernos. Suas monografias mais conhecidas sôbre o assunto tratam respectivamente da religião dos Tupinambás em suas relações com a de outras tribos afins, e da civilização material dos índios tupi-guarani, e são de consulta obrigatória para todos os que se interessam em nossa etnologia.

Os problemas mais difíceis, talvez, e para nós provàvelmente os mais importantes que sugere o exame dos velhos textos — os que se relacionam com a organização social daquelas tribos — tinham sido até aqui deixados à margem. A omissão tornava-se particularmente sensível à vista do interêsse que tais problemas oferecem por muitos aspectos no estudo da formação da atual sociedade brasileira.

Não foi, contudo, apenas no intuito de preencher uma lacuna que o sr. Florestan Fernandes imaginou êste trabalho, preparado inicialmente como tese para a obtenção do grau de Mestre em Ciências Sociais pela Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo. A análise metódica da obra dos primeiros cronistas e as pesquisas diretas entre descendentes das tribos tupi-guaranis localizadas em São Paulo, encaminharam-n'o naturalmente para o tema do presente estudo. E se em certo sentido é lícito dizer que êle completa as monografias anteriores de Métraux fornecendo-nos, ao lado delas, um amplo quadro de conjunto dos grupos indígenas que entraram em mais assíduo contacto com o colonizador europeu e mais influíram sôbre nosso desenvolvimento histórico, deve-se isso a um feliz acaso. E' como obra independente que o estudo do sr. Florestan Fernandes merece ser tratado e é nesse aspecto que êle adquire todo o seu valor.

Para a remessa de livros: Rua Haddock Lôbo n.º 1625 — São Paulo.

Goethe na Exposição da Biblioteca Nacional

Ernesto Feder

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

UM dos mais interessantes elementos, nas comemorações goetheanas dêste ano em nosso país, foi a "Exposição de Goethe", realizada no "hall" da Biblioteca Nacional, graças aos esforços do seu incansável diretor José Montelo.

Em dezenas de vitrinas ofereceram-se aos visitantes as obras de Goethe e livros sôbre Goethe, assim como numerosos desenhos e telas do seu tempo. Não é tanto a extensão dessa mostra que lhe constitui o valor especial, quanto a sua inteligente e feliz apresentação.

Recebem-nos na entrada as próprias obras do poeta, em edições da sua época e de eras posteriores. Temos diante de nós as Obras Completas de 1837 e de 1840, como também a edição de luxo, publicada em 1882, no ensejo do 50.º aniversário da morte do poeta. Dentro as modernas destaca-se a de Cotta, em 40 volumes, ao lado da qual aparecem novas tiragens suíças. Uma coleção completa do Anuário da Sociedade Goetheana de Weimar vem completar, com os seus eruditos estudos, a obra do poeta.

As edições completas juntam-se as de obras avulsas. Possui a Biblioteca Nacional, para dar um exemplo, a primeira edição das "Afinidades Eletivas" ("Die Wahlverwandtschaften. Ein Roman von Goethe". Cotta, 1810).

Ocupam o maior espaço, entre as diversas criações do poeta, as duas mais conhecidas e espalhadas: o "Werther" com que, aos seus 25 anos, conquistou reputação mundial, e o "Fausto", a obra da sua vida inteira, iniciada já antes do "Werther" e terminada (se terminada jamais foi!) nos últimos meses da vida.

A vitrina dedicada aos "Sofrimentos do jovem Werther" apresenta a edição de 1775. É a segunda editada em Leipzig. Numerosas são as traduções, tanto francesas quanto portuguêsas. A mais antiga na língua de Molière data de 1804, a mais velha no idioma de Camões de 1821, esta com o título "Werther". História alemã escrita pelo doutor Goethe e traduzida em português. Lisboa, na Tipografia Rollandiana 1821 com licença da Comissão da Censura". Outra versão, de A. R. Gonçalves Viana que se chama a si próprio "romanista, poliglota", saiu em 1858 em Paris ("Mágoas de Werther, traduzido do original alemão").

Mais numerosas ainda são as edições do "Fausto", tanto no original como também em traduções. Expõem-se em cinco vitrinas edições de luxo com as célebres ilustrações de Delacroix, volumes elegantes e modestos, versões para o francês e o inglês, o castelhano e o português e numerosas obras sôbre o "Fausto".

A primeira tradução para o vernáculo, a do diplomata português Agostinho d'Ornellas, publicada em Lisboa em 1867, apresenta-se-nos no exemplar de D. Pedro II com as suas iniciais, cercada das outras traduções para o português, a grandiosa paráfrase do visconde de Castilho, obra prima do classicismo português, tantas vêzes citada, como paradigma idiomático, na "Réplica" de Ruy, a tradução de Gustavo Barroso e a mais recente, a de Jenny Klabin Segall, cuja segunda edição, enriquecida com o Quinto Ato da Segunda Parte, acaba de aparecer.

Entre as traduções francesas destaca-se a célebre de Gerard de Nerval, entre as inglêsas a não menos conhecida de Taylor. O ensaio de Renato de Almeida sôbre o "Fausto" acha-se ao lado do comentário, em dois volumes, de Duentzer, e a Academia Dinamarquêsa das Ciências contribuiu com um estudo em alemão sôbre a "História do Fausto de Goethe", publicado em Copenhague em 1917. Múcio Teixeira apresenta-se com o seu "Fausto e Margarida. Poema dramático em dois quadros da tragédia de Goethe", obra que saiu no Rio em 1882.

Encontramos mesmo um Fausto que nada tem que ver com o Fausto. E' um romance em dois volumes, publicado em Stettin em 1782, isto é, oito anos antes da primeira edição do drama de Goethe. A obra se chama "Faust der Zweite, nicht Doktor, nicht Schwarzkunstler, aber nahe von beiden. Eine Geschichte meiner Zeiten" (Fausto o Segundo, nem doutor, nem feiticeiro, mas perto de ambos. Uma história dos meus tempos). O herói dêste romance cômico foi batizado com o nome de Fausto porquanto sua avó gostara muito desta figura lendária da Idade Média, e nem o autor anônimo nem as suas personagens suspeitaram que, no mesmo tempo, não distante de Stettin, se originasse em Weimar um Fausto que em breve iria obscurecer todos os outros Fausto do mundo.

Descobrimos nas vitrinas da Exposição também trabalhos mais modestos, por exemplo êsse "Goethe, Ensaio sôbre a sua Vida e a sua Obra", tese que, junta a outra, "Dos adjetivos na língua alemã", Odilon Suares, em 1928, apresentou para o concurso da cadeira de alemão no Liceu Maranhense.

Ao lado dos célebres Ensaios sôbre Goethe de Thomas Carlyle e os não menos famosos Estudos sôbre Goethe de Paul Starpfer, acha-se o pequeno volume "Goethe" de João Ribeiro, que êste, com sua acostumada modéstia denominou "Notas apressadas de um jornalista" (Rio, 1932). "Dante e Goethe" chamam-se os diálogos imaginados por Daniel Stern; "Goethe e Helmhotz" se apresenta em tradução italiana; Romain Rolland está lá com o seu "Goethe e Beethoven".

Não faltam os grandes nomes alemães contemporâneos. Está exposto o magnífico "Goethe" de Albert Schweitzer.

Hermann Hesse exprime o seu "Agradecimento a Goethe". Thomas Mann, portador do Prêmio Goethe dêste ano, está representado pelo seu romance "Lotte em Weimar". Fritz von Unruh, titular do Prêmio Goethe de 1948, surge com os dois discursos que, no ano passado, fêz na Catedral de São Paulo de Francfort, grandiosos documentos da nossa época, repletos de sincera afeição pelo poeta, profunda religiosidade e paixão militante pela liberdade e dignidade humanas.

Albert Schweitzer, Hermann Hesse, Thomas Mann, Fritz von Unruh, quatro personalidades que bem representam a Alemanha goetheana e que — circunstância significativa — todos quatro se acham fora das fronteiras germânicas, sendo difícil encontrar, na Alemanha de hoje, figuras semelhantes.

Modesto é o papel reservado na Exposição às relações do poeta com a música, tão intimamente ligada à sua obra. A célebre canção "Violeta", a única composição mozartiana de versos goetheanos, oferece-se-nos na edição de luxo que devemos a Friderike Zweig, primeira espôsa de Stefan Zweig, à qual o desgraçado poeta vienense legou o manuscrito de Mozart que trouxera consigo ao Brasil. Ao lado desta jóia as composições de Schumann sôbre cenas do "Fausto". E nada mais de música.

Dão uma nota especial à Exposição numerosos retratos do poeta, do jovem e do velho, célebres e menos conhecidos, idealizados e realistas, cercados das fisionomias dos pais e dos amigos, e também daquela grande figura com que teve, em 1808, a célebre conversação de Erfurt que o Imperador dos franceses iniciou com a exclamação: "Voilà un homme!"

Acha-se lá também um autógrafo de Napoleão e, em outra vitrina, encontramos, inesperadamente, um autógrafo do marechal von Hindenburg. E' a carta pessoal com que o presidente do Reich mandou, em 1932, a Grande Medalha de Goethe ao professor Roquette Pinto para agradecer ao proeminente cientista o grande papel que desempenhara nas Festas Goetheanas daquele ano em que se comemorou o centenário da morte do autor do "Fausto".

Ao passearmos assim através das riquezas goetheanas, gratos à Biblioteca Nacional que as reuniu e desvendou, bem compreendemos o dito com que, em 1932, Roquete Pinto terminou a sua famosa conferência sôbre o homenageado: "Arranque-se, por um instante, Goethe do quadro da evolução humana. Que seriam, sem êle, a arte e a ciência dos nossos dias?".

ELEGIA AO INCONFORMADO

Vivaldi Moreira

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

NASCESTE sob o signo da bemaventurança. Foste um afortunado. De uma geração de medíocres, e tu mesmo um medíocre até certa altura da vida, assumiste, numa hora decisiva para todos nós, para teu povo — que tanto amavas com teu ar fidalgo — uma atitude heróica, penosa demonstração de coragem e de fidelidade à História.

Tua inquietação, teu inconformismo, tua busca ansiosa por melhores dias para nossa Pátria constituíram o núcleo de tua personalidade. Passaste despercebido para muita gente que te conheceu, que tratou contigo de graves problemas, mas para os quais tu não abriste os arcanos secretos de teu ser profundo. Confundiam, por isso, muito afoitamente, tua atuação singular, altiva, desambiciosa, com a dêsses galopins ilustres, que sabem dissimular e que geralmente galgam as cumiadas pela ausência natural das virtudes que tu gostavas de ostentar com garbo e varonilidade.

De fato, tua bravura, tua decisão, tua vontade, no sentido bem nietzscheano — é bom que se diga, pois tu o eras no teu estro pessoal — não agradavam a todos, muito menos aos tímidos e aos jeitosos — e foram a tua ruína.

Se se considera ruína, para um vulto de tua estatura e para uma personalidade de dimensões tão amplas não haver ocupado postos de comando na sociedade, tiveste generosa recompensa na indiscutível magistratura a que foste erigido, logo após a queda do regime que derrubaste pela persuasiva fôrça das idéias aliada ao vigor da ação destemerosa e pronta.

Foste um homem original. Possuíste um estilo de vida próprio. Se buscavas em Joaquim Nabuco um modêlo a seguir — como uma vez tu mesmo confessaste num dêsses instantes confidenciais de encontro de almas — podes estar tranquilo, porque representaste, em determinada época, o mesmo papel do apolíneo Abolicionista. O que te faltou — e a culpa não foi tua — foi o ambiente. Lutaste contra um camaleão, que achatou, babujou o meio ambiente. O outro foi mais feliz. Lutou contra uma Instituição. E teve a alegria de contemplar a apoteose de sua obra. Tu, não. Tu foste ceifado em plena tarefa. Sôbre tua morte caiu de novo o lusco-fusco. Enquanto atuavas, eras a sentinela alerta. Tua morte — não é um lugar comum — deixou um claro de custoso preenchimento, tanto assim que somos ainda comandados pelo teu espírito. Teu desaparecimento súbito e doloroso empobreceu o cenário nacional. Eras uma indiscutível fôrça moral. Adquirias, a cada instante, mais substância, mais autoridade, pelo desenvolvimento da linha reta diante da instabilidade, da versatilidade, da acomodação, do fato consumado e do interêsse imediatista. Serias, se a morte te poupasse, em pouco, o fanal na tormenta que agora tanto reclamamos.

Quando se escrever, com verdade, a história dêsse período incolor contra o qual insurgiste com tua decisão, por certo, que irão reconhecer em ti o ponto alto, o Himalaia, que infundiu ânimo aos irresolutos, coragem aos tímidos, fôrça aos fracos, alegria aos tristes. Coloriste, enfim, os ares, com os cambiantes eflúvios de tua inconfundível presença. Emanava de ti o sortilégio dos raros. Eras naturalmente, sem sofisticação, o chefe. Reunias em tôrno de ti, pelo prazer ardente de acompanhar tua deliberação, os temperamentos mais diversos, os múltiplos tipos humanos, prontos ao toque mágico de tua palavra cálida. E' porque tu possuías o segredo das almas inquietas. Sabias o vocábulo verdadeiro para cada um de nós. Insinuavas em uns, em outros ias direto ao âmago; em alguns esboçavas o tema, já em outros tomavas de assalto a praça. Só o que tu não sabias, de forma alguma, era mentir. Mentir e transigir eram verbos cuja existência não constava de teu dicionário usual. (Convidamos mesmo o descuidado transeunte a meditar um pouco sôbre essa existência rica de virtualidades incomuns e a apontar uma só mentira, um só desvio, na rota terrena dêsse varão raro).

Levado nas asas de tua sensibilidade fina, compreendias os matizes mais sutis da vida pública. Tu mesmo nos ensinavas a compreendê-los, nos admoestava, às vêzes, para que os compreendêssemos. Mas jamais nos insinuaste a transigência, pois que a transigência, no teu vocabulário preciso, duro por imperativo moral, mas rico em tonalidades e efulgências, nunca encontrou significação. As almas retilíneas não carecem de transigir. O êrro é o êrro. O vício é o vício. A maldade é a maldade. Não há meio têrmo e não há meia significação. O que tu tinhas, e poucos como tu têm, é coragem de dizer o que é êrro, vício ou maldade, quando muitos fariseus, levitas e macabeus estão atolados neles até o pescoço.

Tua vocação exterior, nobremente herdada, qualidade tão criticada pelos esquimós indígenas, encontrava uma justificativa no desejo que nutrias de contribuir para uma Pátria culta e civilizada, onde as franquias democráticas pudessem ser exercidas como nos países que admiravas.

Chegaste, com todo inconformado, a decretar a falência da tua vida tão belamente votada ao serviço do povo. Deploraste, um dia, em surdina, a inutilidade de tua ação, fecunda como poucas, tu que eras um bravo, um destemido, um audaz. Vias já no horizonte, como que um nimbus, anunciando o retôrno do céu nebuloso, após tua partida. Nesse momento, um moço que acompanhava com unção tua existência pôde dizer-te palavras de confôrto. — "Quem tem certeza de sua utilidade na vida e confiança em si mesmo?" E ainda o moço respondeu: — "Só os medíocres têm confiança em si. Os tipos superiores exercem sôbre si mesmos uma análise impiedosa e vivem descontentes". Daquele momento em diante, tornaram-se amigos. E o que pronunciou essas palavras vislumbrou nos olhos de seu eminente interlocutor a miragem triste do gigante quase vencido, não pelo número dos pigmeus, mas pela certeza da total incompreensão do meio e da esterilidade de seu esfôrço. Um olhar melancólico e inteligente dominou por um minuto o quarto mal iluminado do hotel, e a palestra prosseguiu, como dantes, viva, animada por aquela voz de timbre inconfundível. Foi bom porque o homem singular, cuja ação não procurava alvos rasteiros, mas pairava acima das cogitações pessoais e só buscava SERVIR, viu que a outra geração o compreendia, não o confundindo com os menestréis de canções surradas e de estribilhos fáceis de decorar.

Teu ar distante, tua distinção de maneiras, teu temperamento de gentilhomem, tão caluniados por quem não te conhecia, só serviram para afastar do teu convívio aquêles que, por incompatibilidade moral e outros defeitos congênitos, jamais se aproximariam mesmo de tua bondade simples, de tua clara inteligência e de tua moralidade sem arestas e sem jactância.

Foste um bemaventurado. Nasceste para servir e serviste sem alarde, com tôdas as fôrças de teu ser magnífico. Representaste em certa época os anseios mais puros da alma pátria. Dirigiste com modéstia e requinte cavalheiresco um movimento de repercussão nacional. Imprimiste uma consciência de luta num povo já quase sem ânimo e demissionário da luta. Soubeste permanecer na penumbra quando todos queriam aparecer. Foi sempre êste teu destino. Venceste. Combateste o bom combate, descansa em paz, herói.

Êste homem invulgar era Virgílio Alvim de Melo Franco.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

"POSTO que diversas e inestimáveis, as faculdades que testemunha a obra de Marcel Proust não seriam suficientemente soldadas sem a presença de uma virtude intelectual que lhes serve de centro, do qual tôdas irradiam, e que, mesmo no capricho de seus meandros, dirige, invisível, suas múltiplas manifestações. Tal virtude é a coragem de espírito, — de tôdas as formas de coragem talvez a mais rara, bem como a que anda mais defeituosamente compreendida. Encarada em tôda a sua extensão, como a concebia Marcel Proust, essa virtude comporta vários graus, o último dos quais escapa, já não me refiro à prática, senão que à percepção de muitos de nós. Ela decorre da sinceridade, no sentido geral da palavra, e no sentido mais estrito". Charles Du Bos, *Approximations*, primeira série, 59.

"O leitor julgará se estávamos errado ao empregar, de início, a expressão virtude intelectual. Proust entendeu sempre que, em tôdas as circunstâncias, para usar suas próprias palavras, o dever essencial do espírito é "ir até o extremo da impressão". Sua grandeza primeira, independente até certo ponto do próprio prestígio da execução, reside por inteiro na prática dessa dura disciplina. Dessa virtude central, irradiou infalìvelmente, e ao parecer com facilidade, todo um feixe de outras virtudes, cada uma das quais possui como ativo um rico tributo de verdades". Idem, 75.

* * *

Estão na ordem do dia os estudos sôbre o mito, e em crítica literária têm tido singular repercussão as interpretações à base de análise sôbre o mito. Em França e nos países de língua inglêsa, surgiram nos últimos anos algumas obras em que se aplicam essas idéias, e a interpretação literária se há enriquecido de novas perspectivas, com essa herança que lhe adveio da antropologia e dos estudos folclóricos. E' possível citar-se uma plêiade de críticos que se vêm distinguindo no terreno e que já produziram trabalhos de mérito invulgar.

* * *

Todavia, o intuito hoje cifra-se a enfocar algumas obras importantes de cunho genérico, a partir das quais a aplicação literária se pode fazer possível. Uma delas é o livro clássico de Lord Raglan, *The Hero*, esgotado há algum tempo, e agora reeditado pela editora Watts & Co., de Londres, na célebre coleção Thinker's Library. E' livro indispensável ao conhecimento da questão, "estudo da tradição, mito e drama", através da análise de figuras de heróis e religiosos de todos os povos: Agamenon, Rei Arthur, Robin Hood, Edipo, Ciegfried. Para Lord Raglan, à luz de suas observações e estudos de história, folclore e mitologia comparada, as grandes figuras míticas aparecem ora como deuses, nos rituais, ora como heróis nas lendas e narrativas, tendo todos originàriamente caracteres dramático-ritualísticos. Difìcilmente haverá livro mais interessante e mais fecundante, em que pese às suas pequenas proporções. E as raízes de muitos estudos críticos contemporâneos mergulham até suas páginas.

* * *

Outra obra de recente publicação é de autoria do poeta inglês Robert Graves, personalidade das mais complexas e discutidas da cena literária contemporânea. Em seu último livro, *The White Goddess* (Faber and Faber, Londres, 1948), Graves faz praça de vasta erudição no campo da mitologia comparada e da antropologia, mas constrói um livro que não se caracteriza pela clareza nem pelo método, tornando-se um estudo difícil e caótico, dada a massa do material acumulado. O sub-título diz que o livro é "uma gramática histórica do mito poético", a procura do mito da Deusa Branca, o qual para Graves, constitui o tema único da poesia em todos os tempos, a verdadeira essência da poesia, e a qual, em seu tríplo aspecto concede a vida, o amor e a morte. Graves acompanha o mito em tôdas as civilizações, fornecendo de passagem notas luminosas que contrastam com o aspecto geral difuso do livro.

* * *

A propósito de Paul Bourget, Baudelaire e Henry James, críticos por casualidade e exceção, apontava Charles Du Bos a vantagem, incontestável que êles levavam sôbre os críticos profissionais, porque praticam ao pé da letra o conselho sábio e profundo de Renan sôbre que só se deve escrever do que se ama.

Pode-se estender a observação, afirmando uma geral superioridade em França dos críticos ocasionais sôbre os profissionais e militantes. O próprio Du Bos é disso a confirmação, e a êle se ajuntam Gide e Valery, êsses dois admiráveis críticos de detalhes, sobretudo Baudelaire, o maior de todos, um Flaubert nas cartas, um Proust. Acresce ainda, entre outros, uma figura esquecida, ou pouco conhecida, em comparação com a frágil e superficial dêsse Thibaudet, mas que merece lugar de relêvo na crítica francesa: Jacques Riviere. Sua nova coletânea de ensaios recentemente dada a lume, *Nouvelles Etudes*, forma com a primeira *Etudes*, de 1925, um conjunto primoroso de estudos, em que o mais fino espírito crítico se alia a uma sobriedade e uma elegância de estilo dignas dos grandes mestres. Merece ser ressaltado o aliás célebre estudo sôbre Gide, fundamental para o conhecimento do "novo Goethe". Há vários estudos sôbre Proust, Claudel, Péguy, Barrès. E notas agudas sôbre temas sempre atuais de literatura e arte. Aparece ainda o famoso estudo sôbre o romance de aventuras, que é clássico no gênero. Riviere, que soube tornar, sob sua direção, a *Nouvelle Revue Française* a melhor e mais fecunda revista da época, deixou uma obra pequena, mas de significação inapagável.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

(Conclusão da 1.ª página)

para lhe inspirar êsse espírito de caridade, o único que ela poderia vencer". (*Mysterium Fidei*, quarta parte, capítulo 5, páginas 32/39).

Esta página profética poderia hoje ser subscrita por um Jacques Maritain, ou por um Fulton Sheen; por um Bernanos ou por um Chesterton.

A visão religiosa e política de Joaquim Nabuco, depois da longa e dolorosa peregrinação que o levou da fé ingênua e profunda da infância, à dúvida, da dúvida à negação e da negação à fé desejada e reconquistada pelo homem maduro, na posse plena de tôda a sua genialidade e experiência da vida, — essa visão é hoje de uma atualidade flagrante. Não é apenas a história de um itinerário ultrapassado e curto, por mais ilustre que fôsse o espírito que o palmilhou. E' a história de nossa geração, como foi a da sua. E' a história do nosso século, como foi a do seu.

Guardemos, pois, no fundo de nossos corações e no recesso mais íntimo de nossa inteligência as palavras e sobretudo o exemplo de Joaquim Nabuco. Procuremos tornar conhecidas às novas gerações as vicissitudes de suas lutas espirituais. E procuremos principalmente seguir o roteiro por êle traçado, quando nos mostra que os destinos da liberdade e da dignidade humanas, — contra a volta à escravidão que os totalitarismos de tôdas as denominações, à esquerda e à direita, com arrogância ou mascarados, estão pregando e praticando em nossos dias — que os destinos da liberdade e da dignidade humanas estão hoje de novo entregues à arbitragem moral do detentor das chaves de Pedro.

A volta à Fé católica de Joaquim Nabuco foi para êle a paz de espírito reconquistada, a harmonia perfeita realizada. Para nós, seus sucessores, foi o caminho traçado para o futuro, nessa reconciliação entre a Fé e a Ciência, entre a Igreja e a democracia, entre a liberdade e a religião, entre a ordem e a justiça, entre a tradição e a revolução em que estamos totalmente empenhados e de que êle foi, entre nós, de modo incomparável, um símbolo, um mestre e um paladino.

ESQUADRIAS DE SANTA CATARINA

Das Indústrias POPP Ltda. — Entrega imediatamente. Não há confronto em preços. Mão de obra e qualidade de madeira. Rua do Rosário n. 81 - 3.º andar, sala 303 — Fone 43-2665.

CHAPELAIN-MIDY — «Nature morte à la Tulipe fanée»

MOVIMENTO ARTÍSTICO

DE MANET AOS NOSSOS DIAS

FLÁVIO DE AQUINO

Foi Seurat quem procurou dar ao empirismo impressionista uma disciplina científica. Baseado nos trabalhos dos cientistas Chevreul, Helmontz e Charles Henry sôbre a teoria das complementares e dos contrastes simultâneos, lançou as bases do néo-impressionismo cujas diferenças fundamentais do impressionismo Paul Signac, o divulgador do novo credo, definiu no seu famoso livro — "De Delacroix ao néo-impressionismo" — no resumo seguinte:

Impressionismo: 1 — Mescla das tintas na palheta e mescla ótima. 2 — Palheta composta de côres puras semelhantes às do espectro solar. 3 — Pinceladas variadas. 4 — Técnica do instinto ou da inspiração.

Néo-impressionismo: 1 — Mescla ótica. 2 — Palheta igual à impressionista. 3 — Pincelada dividida. 4 — Técnica metódica e científica.

Os Nabis — Maurice Denis, Serusier, Ranson, Roussel, Bonnard e Vuillard — intentaram, num movimento contemporâneo ao néo-impressionismo, a reação ao então decadente impressionismo, voltando à tradição. No entanto esta volta significava, tão só, uma coordenação dos elementos plásticos usados pelos antigos, uma espécie de ecletismo em que o gôsto do museu se mesclava à legítimas pesquisas e descobertas de Gauguin, Cezanne e Van Gogh.

Voltaram à solidez das figuras, desprezando a atmosfera impressionista, contornando, por vêzes, os objetos com um filete à maneira de Van Gogh e dos vitrais. Negligenciavam, voluntàriamente, a perspectiva aérea, as passagens sutis e o modelado claro-escuro, em favor de uma pintura plana, de contrastes fortes e marcados, cuja profundidade era dada pelo mesmo processo dos cenaristas. Aos poucos, encaminhando-se nitidamente para o elemento irrealista e abstrato da pintura, simplificavam o desenho em busca do ornato simples e da construção visível, na qual as figuras e o tema principal mesclavam-se, num mesmo plano de importância, aos demais elementos de puro interêsse decorativo. Com isto satisfaziam seu gôsto pelo monumental e pela decoração.

Alguns dentre êles encaminharam-se, no entanto, para uma arte mais pessoal, mais íntima, menos decorativa e mais recatada. Seus olhos voltaram-se para os interiores das casas burguesas, para as cenas cotidianas da vida familiar, para uma poesia intimista e calma. Bonnard e Vuillard — os "intimistas" — são os mais nobres exemplos desta tendência. A herança lhes vem do pontilhismo de Seurat e do impressionismo de Renoir e Monet; embora jamais seguissem fielmente qualquer doutrina.

Coube a Maurice Denis, o teórico dos Nabis, enunciar a formula que iria, desde então, servir de medida a tôda a pintura moderna. "Lembrar-se que um quadro — antes de ser um cavalo de batalha, uma mulher nua ou uma anedota qualquer — é essencialmente uma superfície plana coberta de cores reunidas numa certa ordem".

Acabara Denis, em 1905, de proclamar as virtude da sua doutrina, quando os fauves, expondo pela primeira vez no Salão de Outono, fizeram sua aparição. Lá estavam Matisse, Dufy, Derain, Wlaminck, Roault, Othon Friez e Van Dogen tentando reagir contra o néo-tradicionalismo dos Nabis que intentavam conciliar a pintura com o espírito da Academia, e contra os últimos remanescentes do impressionismo, tornado moda então.

Os Fauves tomaram por princípio o instinto e a inspiração. Wlaminck dizia: "Na base da arte está o instinto. Esforço-me somente para transcrever plàsticamente minhas emoções".

Não tinham porém amor pelo motivo nem preocupações realísticas; não desejavam, tampouco, a tradução romântica das emoções. Dominava-os uma força selvagem de vida a qual expressavam pelas cores violentas e as deformações plásticas — que desde então passaram a ter uso corrente na pintura moderna — numa alegria rude sem que para isso necessitassem da narração anedótica do tema. Esta alegria expressava-se em equivalentes plásticos por intermédio da forma e do arabesco sensível e decorativo, pela escolha das cores não segundo a natureza mas conforme as necessidades do olho. Com efeito, coloriam suas telas até que o olho faminto de côr se satisfizesse. Assim libertavam a côr da prisão imitativa e adotavam o princípio de Gauguin que dizia: "um quilômetro de verde é mais verde que um centímetro da mesma côr". Com isto êles anunciavam o cubismo próximo que os viria combater.

Desde logo sentiram que através de Van Gogh e de Cezanne — da última fase — poderiam chegar até a manifestações artísticas até então encaradas ou como meras curiosidades ou como balbúcios da grande arte ocidental. O renascimento italiano e flamengo deixou de ser o único exemplo. Com os negros e os egípcios também havia muito que aprender.

E' a partir dos fauves que a pintura passou a ser vista como "coisa mental" e que a natureza passou a ser subsidiária do temperamento.

Noticiário

SOTERO COSME, o pintor brasileiro que tantos anos viveu na Europa como brilhante figura do nosso corpo diplomático, vem de inaugurar na exposição no Ministério da Educação e Saúde sob o patrocínio do titular daquela pasta. Esta mostra, que se reveste de real interêsse, será comentada por nós, com maior detalhes, no próximo domingo.

* * *

PETORUTTI, um dos mais conhecidos pintores argentinos, terá uma exposição de desenhos, a ser inaugurada nos primeiros dias de novembro, no Salão do Instituto de Arquitetos do Brasil. Temos certeza que tal mostra será motivo de real interêsse do público e da crítica visto se tratar de um dos maiores artistas modernos da sua pátria.

* * *

O MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES realizará, no mês próximo, uma exposição retrospectiva de Eliseu Visconti, um dos nossos maiores, senão o maior, artista do passado. Visconti foi um dos poucos, — dos raros, — artistas da sua época que, passando pela Europa tomou-se de admiração pelos mestres impressionistas e pontilhistas e que fugindo dos obsoletos «ateliers» acadêmicos trouxe, então, para o Brasil, uma arte, que, naquele tempo, era motivo de escárneo e insulto.

Fora isto, a riqueza da sua técnica e a juventude das suas obras tornam, êste mestre um dos poucos vivos do nosso passado. Temos certeza que esta feliz iniciativa do Museu de Belas Artes será coroada do maior êxito.

As peças a serem expostas pertencem, na sua maioria, a coleções particulares, aceitando o Museu a colaboração de todos os possuidores de telas e desenhos do grande artista.

Qualquer informação poderá ser obtida na secretaria do Museu das 13 às 16,30 horas.

Livros Francêses
DIDÁTICOS, DE ARTE E CIÊNCIA
Av. Antonio Carlos, 54-A - Esplanada (entre Presidente Wilson e Beira-Mar)
Câmbio de 12 cruzeiros por 100 francos.

Se você exige
QUALIDADE NA TINTA
UTILIDADE NO TINTEIRO
Peça o TINTEIRO PORTA-CANETA
Albion
Que custa, agora, Cr$ 10,00
Veja a pena o novo Tinteiro Porta-Caneta ALBION, um dispositivo engenhoso de baquelite sustenta a caneta, evita que a tinta entorne e preserva a pena contra quedas e outros acidentes. O Tinteiro Porta Caneta ALBION contém a nova tinta Albion que garante a escrita com qualquer tipo de caneta e é fornecida nas côres vermelho, azul preta permanente e azul imperial lavável.
INDUSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
Rua Flack, 148/150, fone 49-1038 — Rio

MOVIMENTO LITERÁRIO

TUBERCULOSE, LITERATURA E SOLIDARIEDADE

RAUL LIMA

O público ledor está tomando conhecimento de um livro e de uma iniciativa que vão merecer-lhe atenção e muita simpatia.

O livro é «Tuberculose e Literatura» de Tulo Hostilio Montenegro, critico literário, autor de traduções de bom gôsto, cronista brilhante da vida cultural nas colunas de «O Mundo». Talvez alguns leitores se recordem de artigos por êle publicados neste suplemento sôbre autores e personagens tuberculosos. A publicação dêsses artigos marca o período de pesquisas a que se entregava Tulo Hostilio Montenegro e cujos resultados apresenta no livro agora editado. O pulso do ensaísta apresenta-se firme no estudo inicial, «Da pre-história ao romantismo», e uma arte sútil de narrar, articular fatos e texto — em prosa e verso — manifesta-se em tôda a obra.

Não preside à exposição um sentido mórbido, nem atinge o efeito de uma simples resenha informativa pois o expositor sabe valorizar o que é digno de valorização, o critico e bom entendedor está sempre ao lado do historiador literário.

Falemos da iniciativa. O livro foi editado pela Campanha Ibgeana contra a Tuberculose, a qual o autor, ibgeano, ofereceu os direitos autorais. Essa Campanha é um dos mais singelos e bonitos movimentos de solidariedade humana que um grupo profissional poderia conceber. Os funcionários do I.B.G.E. concorrem mensalmente, com o salário de um dia, para uma caixa onde vão ter igualmente outros donativos, o produto dos descontos feitos nos vencimentos dos faltosos, a renda de festivais e outros movimentos sociais, o saldo do que arrecadar com a venda de «Tuberculose e Literatura», etc.

Com os recursos da caixa especial assim formada e dirigida por uma diretoria eleita pelos próprios contribuintes, são atendidas as necessidades dos companheiros que adoecem do peito, suplementando, assim, a minguada assistência que os órgãos próprios proporcionam.

O sanatório para um, a estreptomicina para outro, a estação de repouso para êste, a intervenção cirúrgica para aquêle, tôdas essas coisas que o doente não poderia ter com os seus próprios recursos nem o Estado lhe dá, a Campanha faz — discreta, agil, sem burocracia e sem vexame para o beneficiado.

O livro de Tulo Hostilio Montenegro é uma leitura por vêzes travosa, amargurante, mas, ao mesmo tempo, consoladora. Não tendo uma conclusão, um objetivo ou tese, dá ao assunto um tratamento que ameniza a violência da sombria densidade que caracteriza o livro. Mais do que isso, conforta saber que aquela mesma tuberculose não é mais moléstia incurável e que aquele próprio livro tornará possíveis algumas curas.

Ruy e Nabuco

Luis Viana Filho, historiador da Sabinada e autor de um dos melhores livros existentes sôbre a vida de Ruy Barbosa, teve um convite do editor José Olimpio para associar, num só livro, as figuras dos dois grandes brasileiros cujo centenário se comemora no corrente ano — o mesmo Ruy e Joaquim Nabuco.

Daí o livro, recem-aparecido na Coleção Documentos Brasileiros, intitulado Ruy & Nabuco, e cuja primeira parte é dedicada às relações entre ambos, desde a vida acadêmica, mais tarde na campanha abolicionista, depois no esfôrço comum de bem servir ao Brasil na esfera internacional.

Completam o volume três outros ensaios históricos e literários sôbre Ruy tradutor, jornalista na Bahia e polemista.

Romance para moças

Saraiva editor apresenta o 2.º volume da sua Coleção Rosa, uma série de romances para moças. E' «Sempre há uma esperança», de Jeaune Bowman, traduzido por Jeannete Dente Melo Viana. Como do primeiro volume, a feição gráfica dêste é de verdadeiro bom gôsto. Seguir-se-á na coleção «Romance no Circo», de Peggy Dern.

Ironia e Desencanto

Sob êsse título, Eloy Pontes reuniu um volume de elementos sôbre a vida íntima e literária de Anatole France, extraídos de livros de memórias e obras de crítica, bem como farta colheita de conceitos e imagens extraídos da obra do grande escritor.

E' uma súmula de Anatole France através Eloy Pontes o livro que José Olimpio editou na sua coleção "O romance da vida".

F. Mendes Pimentel

A vida de F. Mendes Pimentel, antigo jornalista, político, jurista eminente, homem de saber e de elevado caráter, constitui uma bela parte do patrimônio moral do Brasil. Vida fecunda e responsável por uma atuação construtiva no govêrno e, sobretudo, por uma importante obra de mestre do Direito.

Os filhos do venerando brasileiro reuniram em volume testemunhas de tudo isso — discursos, pareceres, trabalhos diversos que ficarão como valioso documentário cívico e jurídico.

Galo e Morcego

Original é o título, como original é o conteúdo do livro de Gibson Lessa, editado pelo Movimento Editorial Panorama, de Belo Horizonte.

Sem querermos estabelecer ligações, diremos entretanto que se assemelha ao modo de Álvaro Moreyra.

"Galo e Morcego" é um livro de crônicas, de intenções, de poesia, de espírito.

Figuras da Província

João Dormas Filho, que vem realizando uma obra séria de historiador de coisas e homens da vida de Minas e do Brasil, tem publicado agora, na Coleção Vila Rica do Movimento Editorial Panorama, seu livro "Figuras da Província", uma coleção de treze ensaios substanciosos.

As figuras são o padre José Joaquim Viegas de Meneses, fundador da imprensa mineira, conselheiro Paulo Barbosa da Silva, revolucionários de 1842, Guido Thomaz Marliére, senador Antônio Gonçalves Gomide, o conde de Prados, conselheiro Martinho Campos, engenheiro Pedro Vitor Renault, visconde de Abaeté, Antônio Monteiro Manso, visconde de Ouro Preto, o Guia Lopes e, por último, August de Saint-Hilaire.

Mistérios e realidades

O doutor Silva Mello afigura-se a uma grande e robusta árvore que, só depois de muito viver, só depois de muitas vêzes ter visto passarem invernos e verões, desabrochou em frutos, abundantes e suculentos em estado ótimo de maturação.

O grande médico, após haver recolhido uma experiência extraordinária pela densidade e latitude, manipulando, aqui e acolá, o vasto material que é a natureza humana, tudo podendo melhor ver e perscrutar porque destituído de preconceitos cientificistas mas arrimado numa sólida cultura humanista, decidiu transmitir ao público seus conhecimentos e impressões.

«O Homem — sua vida, sua educação, sua felicidade» e «Alimento, Instinto e Cultura foram os excelentes livros que deu a público nos últimos anos com singular sucesso.

Agora, temos «Mistérios e realidades dêste e do outro mundo». Um livro curiosíssimo. Faz-nos lembrar aquêle personagem de Chesterton, o Padre Brown, cuja incredulidade o levava a desvendar misteriosos crimes atribuídos ao sobrenatural e explicava com fatos muito materiais os mais excitantes segredos.

O professor A. da Silva Mello leva-nos a passear pelo vasto mundo dos enigmas e nos apresenta um desfile de famosas mistificações. Sempre anti-sistemático, sempre compreensivo e desarmado de preconceitos, procurando sempre a verdade, o autor junta, a tôdas essas virtudes, outra, porventura maior, de um estilo claro, simples, direto, objetivo, como uma folgada e fresca roupa de linho em dia de verão.

"Do vôo e da vida"

Pequeno, mas denso e importante, é o livro «Do vôo e da vida», do famoso aviador norte americano Charles A. Lindbergh, tradução de Raul de Polilo, que acaba de sair em Edições Melhoramentos.

E' um depoimento e um apêlo, nesta época incerta do mundo.

"Pátria Portuguêsa"

A Livraria Bertrand, de Lisboa, da qual é recebedora a Livraria H. Antunes, fêz mais uma edição, a sétima, de "Pátria Portuguêsa", de Júlio Dantas. Na série de livros de crônicas históricas do ilustre escritor aquêle é um dos mais apreciados. Nêle desfilam figuras e fatos dos mais sugestivos do opulento passado da gente lusitana. A leveza de estilo e o brilho literário envolvem a erudição que se concentra nessas páginas.

Duas edições Vecchi

Traduzidos por Marina Guaspari, foram lançados pela editora Vecchi dois romances de autores muito conhecidos: "Moisés e o cavaleiro Levi", de Pitigrilli, e "Velas Efêmeras", de Aldous Huxley.

Vários outros livros dos mesmos autores têm sido lançados por aquela editora.

Direito autoral

Acaba de sair a oitava edição do famoso tratado de W. A. Copinger sôbre Direito Autoral, revisto e ampliado por Skone James. «Law of Copyright», editado por Sweet & Maxwell, é o mais completo trabalho sôbre tão importante questão, que existe em língua inglesa, e além da legislação inglêsa, dos acôrdos internacionais e da legislação dos demais países, contem ampla jurisprudência dos tribunais ingleses sôbre o assunto, assim como matéria nova em «copyright».

O CORVO

(Conclusão da 1ª página)

E assim fiquei em sonhos, a cismar, sem nada mais, contudo, acrescentar
À ave soturna, cujos olhos cruéis, fitos em mim, varavam quais punhais.
E assim fiquei cismando, meditando, a cabeça em repouso reclinando
Sôbre o espaldar aveludado e brando, iluminado pela luz da lâmpada,
Êsse espaldar em cuja macieza a cabeça querida, à luz da lâmpada,
Não porá ela — nunca mais!

Então o ar foi ficando mais denso, ali no quarto, qual se leve incenso
Estivessem uns anjos esparzindo — e eu lhes ouvia os passos celestiais!
"Desgraçado! — exclamei — Deus apiedou-se! Um mensageiro Dêle aqui te trouxe
Esquecimento, paz, alívio doce à dolorosa perda de Lenora!
Bebe depressa o salutar nepente, e esquece! esquece a perda de Lenora!"
E o Corvo disse: "Nunca mais!"

"Profeta! — então gritei — Ente do mal! Profeta, sejas duende ou animal,
Que acaso o Tentador mandou a mim ou que fugido vens dos temporais,
E assim chegaste aqui sòzinho e ousado a êste lar de tristezas devastado,
A êste mundo de horrores assombrado — agora dize, eu peço, eu to suplico:
Bálsamo se acha, um dia, em Galaad? Acha se, enfim? Oh, dize! eu to suplico!"
E o Corvo disse: "Nunca mais!"

"Profeta! — continuei — Ente do mal! Profeta, sejas duende ou animal!
Pelo Deus que adoramos, eu e tu, pelas sublimes plagas celestiais,
Dize a esta alma que vês sofrendo assim se ela, no Eden, um dia, há-de, por fim,
Abraçar novamente um querubim — aquela a quem nos céus chamam Lenora!
Se abraçará a excelsa criatura a quem hoje nos céus chamam Lenora!"
E o Corvo disse: "Nunca mais!"

"Seja, pois, isso o teu adeus! — bradei — Ave ou demônio! (e então me levantei,
Desvairado de dôr). Retorna agora à tempestade e às praias infernais!
De ti uma só pena aqui não reste atestando a mentira que disseste!
Fique eu só qual estava quando vieste! Afasta-te, arreda dêsse busto!
Tira teu bico que me fere o peito e sai daí de cima dêsse busto!"
E o Corvo disse: "Nunca mais!"

E nunca mais se foi o Corvo horrendo! Ali o vejo, ali sempre o estou vendo,
Negro, no busto branco onde pousou, sem dêsse busto se arredar jamais...
E arde um fogo cruel em seu olhar, que lembra o de um demônio a meditar,
E a branda luz da lâmpada a oscilar põe-lhe a sombra bailando pelo chão
E minha alma infeliz prêsa a esta sombra, a esta sombra que baila pelo chão,
Não há de erguer-se — nunca mais!

O CONTO DA SEMANA

O VELHO SUMARES

VIRGILIO VARZEA

Virgílio Várzea (Santa Catarina, 1862 — Rio de Janeiro, D.F., 1941) é autor de numerosos livros – romances, novelas, contos, etc. — distinguindo-se, entre êles, os que tratam de assuntos marítimos, de que era apaixonado e profundo conhecedor.

Publicou: *Tropos e Fantasias* (em colaboração com seu íntimo amigo Cruz e Sousa); *Rose-Castle; Mares e Campos; Contos de Amor; Histórias Rústicas; George Marcial; O Brigue Flibusteiro;* etc.

O conto seguinte pertence aos *Mares e Campos* — Quadros da Vida Rústica Catarinense (2.ª edição, H. Garnier, Rio, s.d.). — *A. B. de H.*

O GALGO, tomada a última barcada de negros, fizera-se de vela. Bordejava ao terral da madrugada, na pequena enseada de Ambriz, os faróis apagados para escapar aos cruzeiros inglêses e ganhar o mar alto, onde ninguém o vencia. As primeiras barras do dia começavam a clarear para os lados de terra, e o navio, ainda entre pontas, não conseguia fazer-se ao largo. No tombadilho, passeando de bombordo a boreste, o velho Sumares praguejava, porque o vento ia escasseando. O brigue caturrava lentamente na vaga e êle olhava preocupado o horizonte a oeste, sondando-o com um longo olhar inquieto, através da obscuridade...

II

Das trinta e seis perigosas viagens à Costa, nenhuma lhe custara como aquela. À saída do pôrto, pegara logo uma lestada que arrebentara um mastaréu, inutilizando-lhe um homem e fazendo-o rolar, durante oito dias, aos trambolhões, à capa. Depois, fôra aquêle "raio do diabo" do "Contest" perseguindo-o, na última semana, com uma tenacidade formidável, até à antevéspera, em que conseguira escapar, graças à intensa escuridão da noite, na baía de Biafra. Ainda sentia subir-lhe o sangue à cabeça, numa onda de raiva, à lembrança daqueles sete dias perdidos, de contínuos e trabalhosas manobras, ora escondendo-se nos recantos da costa, ora sumindo-se nos vagalhões do alto mar. E, tôdas as manhãs, sempre à vista, as velas perseguidoras do maldito cruzeiro! Carregara durante dois dias e duas noites, num sobressalto, sem arriar ferros, só com um ancorote, pronto a suspender ao primeiro sinal. E, pela primeira vez, sentia-se fatigado dos seus setenta e seis anos de mar.

Porque o velho Sumares nascera no oceano, na altura das Canárias, na câmara de uma galera das Índias, uma alegre manhã atlântica de mar manso e céu claro. Seu pai, o capitão de bordo, era um famoso náutico, descendente de uma antiga família de marítimos do Algarve. Chamava-se Manuel Sumares, mas era conhecido, entre os capitães portuguêses do seu tempo, pelo "Manuel Mastro", em virtude do seu porte têso e agigantado, do excepcional sangue-frio no perigo, da grande fôrça muscular. Nunca tivera diante da tormenta, nem sentira a fadiga das viagens. Pilôto muito moço, apenas tirara a carta começou a comandar. A mulher, que o acompanhava sempre pelos mares, uma robusta filha de pescadores da Póvoa, morena e planturosa, com uns olhos negros esplêndidos, fôra criada nas praias, aos ventos salitrosos do oceano e ao cadente rebater das vagas. Tivera seis filhos homens, dos quais os três mais velhos, ainda muito tenros, começaram a labutar sôbre as águas. Casara aos quatorze anos e saíra logo a viajar. Muito forte, muito corajosa e saudável nas constantes viagens, vivia sempre em cima, no tombadilho, ao lado do marido, acompanhando o movimento das manobras com intrepidez máscula. Isto fazia com que os marinheiros, nas palestras íntimas do rancho, a tratassem sempre pela "Velha Náutica".

O Sumares herdara do pai a gigantesca estatura, a calma extraordinária e a possança viril de músculos, coroadas por uma inteligência natural e um incomparável espírito de aventura. Da mãe, recebera a beleza cinzelada do busto e os grandes olhos nanquinados, imprimindo uma radiação e um encanto à larga fisionomia ariana, emoldurada em bela barba basta e numa espêssa cabeleira ondeada. Aos quinze anos, todo imberbe, era lindo, forte, escultural, lembrando o filho de um pescador do Pireu, ou um antigo grumete dos Argonautas. Bem novo ainda, com pouco mais de dez anos, entrara a servir, como moço de convés, sob as ordens do pai, revelando desde logo extraordinária vocação para a vida do mar. Assim fizera numerosíssimas viagens. Foi em Santa Catarina, onde naufragara numa sumaca portuguêsa que ia para o Prata, que obtivera o seu primeiro comando, num palhabote da pequena cabotagem. Tinha então vinte anos. As viagens eram para o Rio Grande do Sul, e, em uma delas, o Sumares realizava inesperadamente a sua primeira aventura, salvando, com risco de vida, sob um pampeiro forte, tôda a tripulação de uma barca inglêsa, naufragada na barra. Valeu-lhe esta "áfrica" uma medalha do govêrno britânico, acompanhada de um riquíssimo binóculo de "master", com uma inscrição e o seu nome nos cilindros dourados, onde se falava da Rainha Vitória e do Almirantado.

Êste fato e outros, numerosamente ocorridos em tôda a costa durante aquele inverno de tremendas borrascas, deram-lhe desde logo, nas duas províncias do Sul, uma grande notoriedade. Só se falava então no capitão Sumares. Depois, nos navios de longo curso, que iam continuamente às Antilhas e à América Central, para onde se encarreirara, fêz, com o seu imenso prestígio de marinheiro genial, prodigiosas salvações no mar. E, entre tôdas as viagens [illegible], era célebre a temerosa travessia sob o estourar dos ciclones no Gôlfo do México, onde sessenta navios soçobraram, só escapando êle num velho patacho.

Mas a formação da sua estranha biografia, quase inverossímil e lendária, a que a imaginação popular dera côres fantásticas, sobrenaturais, teve lugar, com mais publicidade e ruído, quando capitão dos navios da Costa, no tráfico do escravo, onde ocorreram inauditos casos. Aí enriquecera, logo no comêço, a dois armadores do Destêrro, com magníficas viagens dando resultados consideráveis. Como casara, porém, na família Calado, uma antiga firma comercial, também armadora e agora um pouco atrasada pelas contínuas perdas no mar, nos últimos anos — passou a comandar um dos navios da casa.

Escolhera, entre os quatro restante, o «Galgo», que fizera apenas uma viagem à África, e essa mesma com tanta infelicidade que os inglêses o haviam aprisionado, já na volta, depois de oito dias de singradura larga, levando-o com carregamento e guarnição para Santa Helena, onde o abandonaram. O desastre se dera porque o capitão dessa época, aterrorizado desde um temporal que apanhara pelo equinócio, e que o obrigara a correr em árvore sêca, durante um dia, aos boléus, sôbre os vagalhões irados — tivera medo de puxar pelo barco, por causa do mar e do sul terrível que reinava, temendo-lhe o casco esguio, e enorme pano, a guinda desmesurada.

O navio era novo, de um modêlo lindo, uma construção rara. E o novo capitão, ao sair da barra, pela primeira vez, no «Galgo», puxando todo, às bordadas, contra o norte duro, reconheceu logo, pela excelente marcha, que aquilo «era uma espada». Ao botar-se à «barquinha», verificava-se sempre oito a dez milhas folgadas — à pôpa, à bolina, a um largo. Foi nessa viagem que o Sumares começou a série inédita e louca de aventuras que tanto o celebraram entre os capitães costeiros, e das quais se saiu sempre vitorioso até aquela bem cercada agora de maus presságios...

III

Mas claridades róseas começaram a alastrar o céu — e o sol rompeu, num pasmoso esplendor tropical, fazendo destacar, muito vivas, as areias brancas da costa, as florestas à beira d'água e, ao fundo, as montanhas cinzentas da Serra Leoa, sumindo-se além, num esvaecimento nostálgico. A luz de ouro jorrante cobria de inúmeras placas rutilosas a vastíssima amplidão do mar. A oeste, o curvo e imenso horizonte se mostrava agora, deserto e longínquo, numa extensa linha azulada...

De repente, das águas de Benin, dobrando o cabo de Palmas, ao noroeste, velas branquejaram. Era uma embarcação de alto bordo.

O velho Sumares, à amurada, de binóculo em punho, observava atentamente o navio: proava naquele rumo, a grande distância, por isso não podia distinguir bem. Supôs, a princípio, uma galera portuguêsa, de torna-viagem às possessões na costa. Mas, ao virar de bordo, reconheceu que era um brigue, trazendo à mezena a bandeira inglêsa arvorada:

— Ah! com um milhão de raios, é «Contest»!...

E mandou logo virar para o sul.

IV

Todo aquêle dia seguiu-o, ameaçadoramente, como na última semana, a terrível prôa, que só desapareceu ao cerrar da noite, mas cujos faróis acesos brilhavam, através da treva, espreitando-o sinistramente, como os olhos de um felino fantástico. Pela madrugada o vento escasseou, e outra vez avistaram, à doce luz dourada do Levante, quilhando-lhes a esteira branca, sôbre as águas de sable, o temeroso casco. A maldita calmaria, tão conhecida naquelas paragens, começava. E o cruzeiro vinha-lhes na alheta, já muito pró-

(Conclui na 4ª página)

Livros Francêses
OS MELHORES PELOS MENORES PREÇOS
Av. Antonio Carlos, 54-A - Esplanada (entre Presidente Wilson e Beira-Mar)
Câmbio de 12 cruzeiros por 100 francos.

Livros Francêses
CLASSICOS E MODERNOS, LIVROS TÉCNICOS, CIÊNCIA, LITERATURA INFANTO-JUVENIL.
Av. Antonio Carlos, 54-A - Esplanada (entre Presidente Wilson e Beira-Mar)
Câmbio de 12 cruzeiros por 100 francos.

500% de LUCROS!
É quanto dá a venda de caldo de cana
E V. pode ter êsse lucro, instalando o Moto-Engenho LILLA. O Moto-Engenho LILLA, graças ao pouco espaço que ocupa e à sua construção fechada, é a máquina apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Atrai a freguesia e valoriza o estabelecimento. A garapa já sai gelada e filtrada. 2.000 possuidores satisfeitos.
Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO
TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.
1942 — Arco-Artusi

Móveis e decorações
GOSTO · GARANTIA
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
360 PRAIA DE BOTAFOGO 364

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupo de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco, nº 12 — 1º andar — —— Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO ——

16-10-49 CAMPANHA DE FESTAS 15-1-50

na loja exposição SCHWARTZMANN

Cr$ 2.000,00 de bonificação por piano - Basta você apresentar êste anúncio em sua compra - São 90 dias de venda especial, para você também ter um Schwartzmann!

Exatamente! Prosseguindo na intenção de proporcionar a cada lar brasileiro, êsse intérprete magnífico da música, Schwartzmann lança agora a sua "Campanha de Festas", ao lado de seu "Plano de Facilidades". São Cr$ 2.000,000 de bonificação em cada piano e você terá apenas que trazer consigo êste anúncio, ao fazer a sua compra. Venha o quanto antes à nossa loja-exposição e escolha o seu Schwartzmann - expoente máximo de precisão e arte em pianos.

PIANOS SCHWARTZMANN

AV. RIO BRANCO, 257-A - TELEFONE 32-7522
ESQ. DA RUA STA. LUZIA - RIO DE JANEIRO

10 ANOS DE GARANTIA — 88 NOTAS — 3 PEDAIS — CORDAS CRUZADAS

Arte Artisti

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

ximo, a menos de três milhas escassas.

O velho Sumares receava agora o alcance da artilharia que montava o navio, mas guardava o sangue-frio habitual, observando o menor movimento do inimigo. O pilôto, no arco da gávea, procurava devassar o convés inglês com o seu longo olhar. E a guarnição do «Galgo», de cima do castelo, mirava, o sobrolho carregado, a aproximação do brigue.

Era colossal o vaso britanico, pelo seu comprimento, um enorme pontal, a alterosa mastreação, sendo que só gáveas e os joanetes podiam dar para todo o pano do «Galgo»!

E alguns dos marinheiros, rudes velhos encanecidos no tráfico, que tinham sido aprisionados de uma feita por um dos cruzeiros, lembravam-se ainda, com terror, olhando o monstruoso navio, dos maus tratos e da cruel desumanidade da maruja inglêsa. Os que ofereciam resistência nas abordagens ou davam combate, eram içados, depois, no lais das vêrgas, ou passados de mergulho por debaixo do casco ou calabroteados...

— Um inferno! concluia o velho gajeiro Domingos, o mais idoso da companha; só faltava matarnos, trincar-nos os bofes... Excomungados!

E ali estavam a segui-los! Se aquele barco, o «Galgo», já estivesse com craca, senão os havia de ensinar, aos patifes, deixassem estar! E demais com quem! Com o velho Sumares... Ora, os diabos!

Os outros, que o ouviam, exclamavam entsiàsticamente.

— Quais quê! ao «Galgo» nem uma bala o pegava! Aquilo era um corisco pra andar! Dessem-lhe vento, que era o que êle queria! E que fôssem bugiar os «cursários»!

E fixavam o «Contest», franzindo o beiço, com profundo desdém, como marinheiros que conhecem o seu barco.

O João Catarina, que subia do rancho para render o homem do leme, e que ouvira o fim da conversa, gritou-lhes também, voltando-se, com uma das mãos à cinta, endireitando a faca:

— O quê, rapazes? o «carroça»? Não dava pra nada... Pois se aquilo era pior que uma bola!..

Mas, à ré, o velho Sumares não tirava o binóculo do barco. Parecia-lhe, inexplicàvelmente, que o outro se aproximava mais, apesar da calmaria. E intimamente pensava:

— Talvez efeito das correntes, das águas...

Começava a estranhar, porém, o silêncio das baterias já em alcance quando, de repente, o pilôto gritou para baixo:

— Fazem sinal para atravessar!... Fazem sinal para atravessar!...

Em seguida, um estampido grosso e rouco de canhão rolou sôbre as águas, que o sol a pino malhava.

— Ah! os miseráveis ameaçam nos! rosnou o velho Sumares, vendo uma nuvem de algodão que se adelgaçava lentamente, cobrindo o brigue à meia nau.

Os marinheiros, pelas amuradas, à prôa, berravam, numa indignação:

— Olha os estupôres! Vão balear-nos! Vão balear-nos!

E efetivamente, daí a instante, os tiros repetiam-se, à bala.

O cruzeiro, todo em pano, entrando ainda para vante, estava já à distância de braças. Agora, das enxárcias, dominava-se-lhe tôda a vasta tolda: à pôpa, o comandante e alguns oficiais moviam-se furiosamente, em manobras desesperadas, enquanto outros, às baterias, mandavam o fogo.

Todo o horizonte em tôrno deserto no seu grande disco nostálgico. E o mar, de altos vagalhões, desviava as pontarias, arrancando pragas aos artilheiros furiosos.

O «Galgo», quase parado na ausencia dos ventos, parecia entregar-se, numa fatiga de animal cansado, à explosiva fúria inimiga. O velho Sumares, ao cata-vento, sob as balas cruzando o convés à ré, sem poder corresponder ao ataque, numa intima e intensa revolta de encolerizado, pôsto que exteriormente calmo, olhava, em meio ao ranger zarro das vêrgas e dos mastros onde o pano murchava, as evoluções do navio, sacudindo leoninamente a grande barba espêssa e a bela cabeça alva.

O «Contest», porém, não adiantava mais uma braça, meio atravessado, só atirando com os canhões de bombordo.

Durante duas horas o «Galgo» não fôra atingido; mas, de repente, uma bala atravessou-lhe as amuradas. Foi um choque horrível, seguido de outro que despedaçou a lancha grande, nos picadeiros, sôbre as escotilhas fechadas. No porão, nesse instante, correu como a zoada abafada de um gado prêso, tumultuando. E guinchos loucos silvaram, entrevante do mastro do traquete, pelo escotilhão acima. O contra-mestre, com três marinheiros, arrancou logo o quartel gradeado, e desceram todos, de calabrote em punho..

O velho Sumares estremecia, num desespêro brutal, observando todos os movimentos do inimigo contra a balaustrada. E logo grossas vozes de comando irromperam lhe dos lábios. Os marinheiros acudiram imediatamente, galgando os enfrechates, no meio do fogo gritando de espaço a espaço.

Pela primeira vez, nesse momento, o sangue calmo do velho marinheiro sublevava-se naquela toda raza, mas sem o trair apesar do grande abalo.

As balas inglêsas choviam, entretanto, sôbre o tombadilho a lugar, carregando tudo numa devastação formidavel — o espelho da pôpa, a galiúta, as pipas da aguada.

E tôda a companha tinha agora movimentos atônitos, sob o fogo que aumentava.

O pilôto porém, à prôa, animava-a com a sua rude calma e alegre vozeria, mandando safar os ovéns e brandais que se despedaçavam. Era um rapaz dos Açôres, de trinta anos, robusto e vivo, de uma intrepidez colossal. O velho Sumares conhecia-o desde menino e adorava-o pela sua coragem. Fôra isso que o fizera, ainda muito jovem, genro e pilôto do velho lôbo-do-mar.

Mas a brisa do norte começava a cair fresca, e o «Galgo» aumentava já a singradura quando acertou-lhe um balázio num mastro. Então em todo o navio houve como um estremeção geral, num formidando ruido de derrocada — e panos, vêrgas, mastaréus e mastros entraram a flutuar em roda, desfeitos, aos pedaços, como arrebatados num temporal. E, subitamente, vinte pulmões vigorosos estrugiram, numa explosão de pragas:

— Má raios os partam!... Covardes!... Má raios os partam...

Fôra o mastro grande que rebentara caindo de través sôbre o trincaniz, destruindo a borda falsa.

— Felizmente, ninguém apanhado! gritou o contra-mestre, que vinha para a pôpa, branco como a cal.

E o velho Sumares, junto ao leme, berrava, apoplético, a bracejar:

— Salta à ré! salta à ré! Com um milhão de diabos! Safa, safa!...

A gente caiu, numa rajada, sôbre os destroços da cordoalha, coalhando todo o convés, por cima da câmara, e rompeu a cortar à machadinha e à faca os cabos, enquanto o navio atravessava batendo as velas de prôa

Sôbre os vagalhões em tôrno, boiavam agora, sinistramente, pedaços de mastro como despojos de um naufrágio.

O «Contest», que fôra deixado longe, cessara já de atirar.

A guarnição do «Galgo», numa faina trabalhosa, safara, em poucos momentos, o convés, e o brigue, estalado o traquete, virara logo, deixando tudo para trás, sôbre o mar...

Quando o crepúsculo se desenhou a oeste, alastrando o horizonte, numa vaga iluminação dourada, já o terrível casco britânico desaparecera, como soçobrado. .

V

Daí a dias, numa esplêndida manhã de sol vivo e mar calmo, o navio só com um mastro, entrava vitoriosamente o Arvoredo. Fundeara na Ponta das Canas, onde fôra lançado o carregamento, e no outro dia, à tarde, o velho Sumares seguiu para o Destêrro, onde, desde o amanhecer, não se falava senão no «Galgo».

Por tôda a parte, nas ruas e nas casas, o nome do célebre mareante cintilava como o de um personagem fantástico, em meio às exclamações e comentários. E durante meses, foi essa extraordinária viagem o assunto mais querido das palestras entre aquelas populações da beira-mar, que têm tôda uma simpática predileção pelas lendas maritimas.

O velho Sumares nunca mais embarcou, expirando aos noventa anos de idade, entre os carinhos deliciosos das filhas e dos netos, na sua pitoresca habitação de Arataca. E a história da sua vida rude e aventurosa ainda é hoje relembrada, com inefável ternura, na placidez venturosa dos serões, nos lares.

Homens, casas, animais...

(Conclusão da 1.ª página)

um assunto fascinante e quase virgem para quem se sinta atraido para o estudo sociológico da história, da vida e da paisagem de um dos maiores rios da América. História, vida e paisagem que encontraram para vários dos seus aspectos, no Sr. Proença Cavalcanti, um observador inteligente e um estudioso cheio de simpatia pela natureza e pela gente do Brasil sertanejo.

Mas é assunto tão vasto que pede um conjunto de estudos, cada qual voltado para um aspecto particular ou escrito de ponto de vista diverso: etnográfico, folclórico, histórico-social ou cultural, sociológico, econômico, psico-sociológico.

ou cultural, sociológico, econômico, psico-sociológico. Dizem-me que o Sr. Wilson Lins tem em preparo um ensaio sôbre o homem do São Francisco. A julgar pelo que conheço dêsse jovem escritor baiano, será trabalho, o seu, digno do assunto.



Se o seu período mensal é sujeito a atrasos e acompanhado de cólicas, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônia, panos e manchas no rosto, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Eugynol evita manchas no rosto. Eugynol é econômico: 1 vidro dura de 20 a 30 dias, toma-se em gôtas e tem paladar agradável.

Comece hoje mesmo seu tratamento com EUGYNOL, e esses dias que tanto a dusanimavam todos os meses passarão sem que você perceba ... porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros.



EUGYNOL — o regulador perfeito!

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

As roupas ficam mais alvas!

E os pratos mais brilhantes com



Sabão em Pó CAMPEIRO



Menos trabalho no tanque!

Campeiro faz um mundo de espuma – num instante! Por isso, limpa mais depressa; não é preciso esfregar a roupa com fôrça e limpa em dois tempos! As roupas ficam mais alvas e o lavar é mais fácil. É muito melhor do que qualquer sabão comum!

Nada melhor na pia!

Encha a pia com água quente. Adicione uma colher grande de Sabão em pó Campeiro. Deixe a louça nágua por 3 minutos passando um esfregão para ajudar a remover a sujeira. Enxágüe depois com água fria. Sua louça ficará limpa e brilhante.

Ideal para máquinas de lavar!

Sabão em pó Campeiro é o ideal para máquinas de lavar roupa. Qualquer que seja a marca de sua máquina, Campeiro é a sua marca de sabão em pó. Espuma bem e limpa de fato!

AGORA, à venda!

Compre hoje o sabão em pó Campeiro. Basta usar uma vez para notar a diferença, na máquina, na pia ou no tanque.



Deixa o chão brilhando!

"Não se mate" esfregando o chão! Use Sabão em pó Campeiro e o chão ficará um espelho!

SWIFT Companhia Swift do Brasil S.A.
HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"



Defenda o seu organismo mandando preparar os seus alimentos com **Gordura de Côco Carioca.**

A Gordura de Côco Carioca não congestiona o figado e facilita a digestão. Alem disso tem as seguintes vantagens sôbre os similares:

❶ é um produto vegetal ❷ é a mais barata. ❸ é mais econômica no uso podendo servir para diversas frituras. ❹ não altera absolutamente o gosto dos alimentos ou doces por não ter sabor nem cheiro. ❺ é a mais pura sendo esterelizada a alta temperatura. ❻ **Funde até com o calor no verão o que prova o** seu baixo ponto de fúsão e portanto suas qualidades digestivas.

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março, 6 — Tel. 23-2010

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José 88 s. 404 — 42-5594

REVENDO A ALEMANHA

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

1. (18 DE OUTUBRO) — O GOVÊRNO ADENAUER

ESTA uma ocasião interessante para se rever a Alemanha. Mas com a impressão de haver apenas ao primeiro quarto do primeiro ato de um drama tremendo, no qual está em jôgo destino da Europa. O tema do e a questão de saber se o mento da Alemanha, como das principais potências, depacificar e unificar o Continente ou fazê-lo mergulhar numa inimaginável. Estou certo que ninguém pode, agora, predizer o resultado. Porque será a resultante das ações de seis governos alemães e quatro ocupantes que exercem agora, todos êles, tante autoridade na Alemanha, embora nenhum dêles exerça autoridade decisiva. Mas, se não é possível predizer-se o resultado dessa mentação sem precedente do poder alemão, acredito lícito dizer que poderá ter (não afirmo, naturalmente, que terá) um desfecho àvelmente feliz. Existe a oportunidade. Quanto a se pode ser aproveitada enquanto existe e que desapareça, talvez para sempre, é questão a que só se pode responder, no momento, com esperança e fé.

* * *

Tendo vindo a Bonn com procedência de Paris, tenho a impressão para falar com sobriedade — de não será talvez impossível um entendimento franco-germânico, que sem dúvida, a chave para um ajuste europeu. O govêrno Adenauer de Bonn não somente está disposto a mover-se nessa direção; creio que é mesmo compelido a mover-se nessa direção, se deseja evitar seu colapso e destruição pelas fôrças que ainda existem, de certo latentes e potencialmente fortes, na Alemanha. O dr. Adenauer é homem consequente. Não é um político, não é uma relíquia do passado, nem é, acredito, aventureiro e demagogo. Tem grande fôrça de vontade, imponente autoridade pessoal e uma experiência excepcional em política interna. É astuto e comumente conhecido como "a raposa". Naturalmente, a questão é saber para que fins gerais de ação sua experiência e sua sagacidade o estão conduzindo.

* * *

Não posso, naturalmente, citar o que disse o dr. Adenauer nas conversações que entretive com êle e com alguns de seus principais conselheiros. Mas as questões que lhes apresentei eram as mais difíceis. Em questões sôbre as quais tôda gente pensa, mas sôbre as quais ninguém que ocupe um pôsto de responsabilidade se sente com liberdade para falar publicamente. Parece-me haver motivo para se concluir que os propósitos que seu govêrno professa, isto é, que o futuro da Alemanha está num sistema europeu com base inicial num ajuste franco-germânico, não são fingidos, mas genuínos.

Pelo menos há dois "tests" críticos para êsses propósitos. Um é a atitude do govêrno de Bonn para com o rearmamento alemão. O outro a natureza da reconstrução econômica alemã, com a qual êle tem feito tão notável progresso.

* * *

Naturalmente, o govêrno de Bonn se preocupa com essas alusões a uma guerra em que a Alemanha Ocidental seria a área avançada e campo de batalha da defesa da Europa Ocidental. Mas não descobri qualquer indicação de que o govêrno de Bonn deseje restabelecer o exército alemão. Muito ao contrário. O fato de afirmar que não o quer não bastaria, por si só, para me convencer. O govêrno de Bonn teria de dizer isso mesmo, agora, estivesse falando com sinceridade ou não. Mas as razões me parecem persuasivas.

São elas que, uma vez começado o fatal processo de estabelecimento da "Wehrmacht" alemã, uma vez reconvocado o corpo de oficiais e postos os jovens sob sua liderança e disciplina, o atual govêrno bem cedo seria pôsto de lado, para ser então capturado ou destruído. Creio na sinceridade do não-militarismo desse govêrno, mesmo se dermos os devidos descontos a suas asserções, porque a sobrevivência política dos altos funcionários, dos principais funcionários, está ligada a essa atitude.

* * *

Um segundo "test" crítico de suas intenções é o caráter de sua reconstrução econômica. Êsses homens apostaram a vida de seu govêrno numa política econômica que só poderá ser bem sucedida e melhorar seu padrão de vida se na maior parte do mundo houver uma economia livre, com intercâmbio comercial multilateral e moedas conversíveis.

Êsse govêrno de Bonn está profundamente empenhado contra o esfôrço que visa alcançar a auto-suficiência nacional, e contra todo o aparelho de coletivismo nacional, planejamento, direção governamental central, racionamento, regulamentação e acordos comerciais governamentais bilaterais. Poderia a Alemanha, de certo, ser impelida de novo para tal regime, pela falência da reconstrução econômica mundial. Mas, nesse caso, êsse govêrno teria de ceder o lugar a outro muito diferente. A sobrevivência e as esperanças dêsse govêrno compelem-no a exercer pressão enérgica no sentido de uma economia internacional aberta, em que a Alemanha poderia prosperar, mas em que a Alemanha ficaria na dependência — tanto em tempo de paz como em tempo de guerra — de mercados e suprimentos que não se acham sob contrôle político.

* * *

São estas as duras razões sob os imponderáveis. A aspiração de uma Alemanha nova e diferente, numa ordem européia nova e diferente, existe e é impressionante. Que ninguém se atreva, ainda, a confiar demais nisso. Mas a gente se inclina a acreditar que êsse govêrno pode assumir aquilo a que podemos chamar a boa linha européia, se os governos ocidentais forem claros em seus propósitos e sábios no exercício de sua influência.

2. — (20 DE OUTUBRO) — A PARTILHA

No artigo anterior, relatei as razões que me parecem justificar a idéia de que o govêrno Adenauer, em Bonn, se acha empenhado numa boa diretiva política européia. No presente artigo, tentarei definir o que agora me parece constituir alguns dos principais elementos do problema que se abre a uma solução construtiva.

* * *

O govêrno de Bonn só poderá ser bem sucedido se puder resolver a partilha da Alemanha, o conflito com a França e o conflito com a Polônia. Parece-me fantástico acreditar que êle possa ter vida longa, como Estado livre e civilizado, se perdurar a partilha militar da Alemanha, se a Alemanha Ocidental fôr tratada como bastião militar, se ela não puder chegar a um ajuste interno e com seus vizinhos.

Os que pensam em têrmos de partilha militar permanente (e há alguns, embora não tantos quanto houve antes), ainda não sabem distinguir entre o que sejam guerra fria e bater os tantãs numa dança guerreira.

* * *

Tentando-se a solução dos três problemas principais — a partilha, o conflito franco-germânico e o conflito germano-polonês — parece-me que a ordem do assunto é qualquer coisa mais ou menos assim:

Em consulta com Londres e Paris, depois com Bonn, Washington poderia promover um ajuste das questões franco-germânicas dentro da estrutura de um novo sistema europeu. Dentro dessa estrutura, a questão do Sarre tornar-se-ia solúvel, mediante o estabelecimento do Sarre como uma espécie de Luxemburgo, filiado tanto à França como à Alemanha, como pequeno principado no sistema europeu. Um ajuste dessa natureza — para o único problema territorial sério no Ocidente — poderia constituir a ocasião e o incentivo para o ajuste de questões perturbadoras mas transitórias como as reparações e os desmantelamentos de fábricas. Poderia ser alicerce para um acôrdo econômico, se se pudessem amenizar as considerações políticas e nacionais. O esbôço de tal acôrdo já é discernível em acordos recíprocos que afetam os excedentes agrícolas e industriais franceses e alemães. É discernível na medida em que tanto a Alemanha como a França continuam seu caminho atual, que se afasta do coletivismo nacional, em direção a uma economia internacional mais livre.

* * *

O desenvolvimento do entendimento franco-germânico, na verdade, de uma paz franco-germânica, fortificará imensamente, no bom sentido da palavra, o govêrno de Bonn, em suas relações com o govêrno oriental alemão que acaba de ser estabelecido no leste de Berlim. Estou certo de que seria um grande êrro considerar-se o govêrno oriental alemão mero produto de fraude, com o qual não pode haver quaisquer relações. Terá de haver relações entre as duas partes da Alemanha e, se elas não se desenvolverem aberta e conscientemente, desenvolver-se-ão subterrâneamente, pela intriga sinistra e, no fim, pela agitação desenfreada.

* * *

Embora não tenha eu a pretensão de saber o que tencionam ou esperam os Soviets, com seus atos na Alemanha Oriental, têm êles dito certas coisas, e afirmado que vão fazer outras, que nenhum estadista de responsabilidade se pode dar ao luxo de ignorar.

Esse govêrno oriental alemão, embora com sede em Berlim, não reivindica a inclusão de Berlim em sua jurisdição. Pode-se ver nisso um indício de que o futuro de Berlim como capital de tôda a Alemanha está sendo conscientemente reservado para negociações futuras.

Segundo, o govêrno oriental alemão é nomeado, e não eleito. Não há mesmo o fingimento de uma eleição, para legitimá-lo. Pode-se ver nisso mais um indício de que a intenção é que êsse govêrno seja provisório, e que seja o instrumento, não de um govêrno todo alemão, mas de negociações para a criação de um govêrno todo alemão. Precisamente pelo fato de o govêrno de Bonn ter sua base na legitimidade de uma eleição, ao passo que o govêrno oriental não a tem, é que nos sentimos com o direito de sustentar a idéia de que está sendo montado o palco para a negociação dos têrmos mediante os quais as duas partes da Alemanha poderão unir-se de novo, com o acesso da Alemanha Oriental à República Federal. Os têrmos para o acesso terão, sem dúvida, de ser elevados e serão duros. Mas é razoável presumir que a maneira pela qual foi estabelecido êsse govêrno indica a consciência de que se aproxima com rapidez a hora em que se terá de permitir que os alemães se unam de novo. Naturalmente, os Soviets tencionam tirar partido de seu govêrno, para influenciar os têrmos mediante os quais se deverá restabelecer a unidade.

* * *

Parece-me que esta suposição tem apoio nas promessas dos Soviets aos alemães orientais. Dizem os russos que breve assinarão um tratado de paz e retirarão suas tropas. Essas promessas poderiam, de certo, deixar de ser cumpridas. Mas, se os Soviets tencionam quebrar essas promessas, foi uma leviandade fazerem-nas. Porque, tendo prometido aos alemães orientais um fim à ocupação militar e a restauração de alguma soberania, coisa que um tratado de paz deve, de algum modo, trazer consigo, não lhes será fácil restabelecer o govêrno militar russo. Mas se a Alemanha Oriental tem qualquer parcela de soberania, está em situação de negociar com a Alemanha Ocidental na questão que é vital para tôda a Alemanha, isto é, os têrmos mediante os quais se deverão unir de novo as duas partes.

Por mais que os russos e os comunistas orientais exerçam influência no govêrno oriental alemão, eu acreditaria que essa influência não poderia ser por muito tempo decisiva, se ela se opusesse à reunião da nação alemã, em vez de facilitá-la.

* * *

Nas momentosas negociações que isso acarretará, a fôrça e a atração do govêrno ocidental alemão estarão muito aumentadas, na medida em que êle surja em cena como govêrno que já tenha feito a paz com o Ocidente — particularmente com a França — e já tenha reconduzido os alemães à comunidade mundial.

Portanto, o dr. Adenauer deve ser auxiliado a ir a Paris, a fim de que possa ir a Berlim.

(Continuará no nosso próximo Suplemento).

Em marcha para o estadismo

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

19 DE OUTUBRO. — A discussão política do momento, suscitada pelo término da sessão do Congresso, localiza especialmente o que o presidente Truman pediu que êle fizesse e o que êle não fêz. Do lado dos Republicanos, o argumento é que muitas das providências que o sr. Truman pediu ao Congresso estavam na direção do "estadismo", e que a recusa do Congresso a tais providências era a repulsa do "estadismo".

Entre as propostas dêsse tipo, salientava-se, em sua mensagem da União ao Congresso, em janeiro último, o pedido de autorização, feito pelo sr. Truman, para que o govêrno, em certas circunstâncias, administre o que atualmente é indústria particular. O exemplo que êle mencionou foi o aço. O pedido do sr. Truman deve ser lido por extenso, embora o essencial esteja nas linhas finais:

"Autorizar o estudo imediato das condições das instalações para produção de materiais criticamente escassos, como o aço; e, se fôr julgado necessário, autorizar empréstimos do govêrno, para a expansão de instalações de produção, que aliviem essa escassez; e autorizar, ainda, a construção dessas instalações diretamente, se a iniciativa da indústria particular deixar de atender às nossas necessidades".

Essa proposta para o govêrno entrar na indústria do aço causou furor. Entre os líderes da indústria particular e, em geral, no campo do pensamento conservador, foi interpretada como uma ameaça. O espírito de ameaça foi encontrado na frase "se a iniciativa da indústria particular deixar de atender às nossas necessidades". A tendência a ver ameaça foi aumentada pelo sentimento de que algumas pessoas, no govêrno do sr. Truman, antipatizam com a idéia da indústria particular como instituição e sistema econômico. Este sentimento faz parte da acusação de que algumas propostas do govêrno Truman tendem para o "estadismo".

A preocupação quanto à proposta do sr. Truman acêrca do aço foi aumentada por um passo que estava sendo dado, quase naquela hora, pelo govêrno laborista britânico. Em seu programa de socializar a Grã-Bretanha, aquêle govêrno marchava no sentido de encampar a indústria britânica do aço. Por ser o passo sensacional, havia muita publicidade nos Estados Unidos sôbre os debates na Câmara dos Comuns. Disseram claramente e enèrgicamente líderes do govêrno trabalhista que a encampação do aço era essencial em qualquer programa de socialização, que o aço é a chave da economia de qualquer país, que, sem aço, um programa de socialização não podia ser completo ou bem sucedido.

Pondo de lado qualquer acusação de "socialismo" ou "estadismo", o govêrno Truman sustenta francamente e fortemente uma diretiva política chamada "emprêgo para todos" *(full employment)*. Essa diretiva afirma que a manutenção de emprêgo para todos é uma responsabilidade do govêrno; que se, em qualquer tempo, não se mantiver o emprêgo para todos pelo funcionamento da indústria particular, o govêrno deve agir. A diretiva implica que a indústria particular deve manter, sempre, um funcionamento em nível que garanta emprêgo para todos; que qualquer redução na produção, seja consequente de condição econômica, de menor procura, ou de outra razão, é indesculpável. Segundo essa diretiva, a plena produção é um princípio fundamental e permanente.

À luz dessa diretiva de Truman, o país vê agora um quadro irônico. Há séria e crescente redução na produção industrial e aumento de desemprêgo. A diminuição da produção não é um ato espontâneo da indústria particular; ao contrário, a indústria particular está ansiosa pela continuação da produção no alto nível que a maior parte dela tinha até recentemente. A produção reduzida e o consequente desemprêgo são causados pelas greves. A maior é na indústria do aço. O desemprêgo direto, naquela indústria, é voluntário por parte dos empregados em greve, e provoca uma grande quantidade de desemprêgo involuntário nas indústrias cuja produção foi restringida pela impossibilidade de obter aço.

A ironia está no fato de que o atual abandono do regime de emprêgo para todos, como diretriz política e como condição, não é causado pela indústria particular; é causado pelos trabalhadores, para com os quais o govêrno é amistoso, e que constituem grande parte do apoio político do govêrno.

CHEGOU DE LONDRES

LONDRES, (H. P.) — Já chegou ao Brasil o reputado e esperado tratamento Okasa. — Okasa é hoje uma medicação de escolha universalmente reconhecida pelo seu alto valor terapeutico e pela sua eficácia indiscutível. — Okasa à base de Hormônios vivos, extratos de glândulas sexuais e Vitaminas selecionadas, combate vigorosamente todos os casos ligados diretamente à perturbações das glândulas genitais e do aparelho sexual como: Fraqueza sexual na idade avançada ou por outro motivo, no moço, senilidade precoce, perda de energia, fadiga, fraqueza mental, etc., no homem. — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pela e da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências, de origem granduiar, na mulher. Okasa encontra-se à venda nas boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Representante Geral: Produtos Arna, av. Rio Branco, 109 — Rio. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Virilidade Fôrça e Vigor com as drageas «prata» para homem — Feminilidade, Saúde e Beleza com as drageas «ouro» para mulher.

O PRESENTE QUE NÃO ACABA

Livros Francêses

Av. Antonio Carlos, 54-A - Esplanada (entre Presidente Wilson e Beira-Mar).

Câmbio de 12 cruzeiros por 100 francos.

REI

O REI DOS FOGAREIROS.



O NOVO Ford INGLÊS 1949

6 portas - PREFECT

Agil, econômico, de linhas sóbrias, o novo Ford-Inglês 1949 de quatro portas Prefect - é um carro que realmente se impõe para todos os momentos. Conheça-o.

PREÇO Cr$ 43.000,00

há um Ford Inglês no seu Presente

PERVAL RUA MÉXICO, 31-C RIO DE JANEIRO

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Úlceras pépticas.

Por vêzes, já, temos nos referido nestas colunas às úlceras pépticas. Afecção frequente, de origem ainda não bem esclarecida, tem a sua etiologia sido filiada a várias causas em que possa ser plenamente justificada por nenhuma delas.

Parece incontestável a existência de um terreno predisponente, influindo de tal modo em sua aparição que, em alguns indivíduos, apenas cicatrizadas umas, já outras vêm surgindo.

A concomitância de hiperacidez gástrica levou a responsabilizarem-n'a pela sua aparição, parecendo, entretanto, ser apenas um dos fatores causais de menor importância.

De caráter crônico, muitas vêzes tornam-se agudas, de curso rápido, encerrando-se em sua evolução alternativas de acentuadas melhoras e pioras, sendo sua marcha, muitas vêzes, caracterizada por êsse ritmo.

Aparecem mais frequentemente localizadas no terço inferior da pequena curvatura do estômago e na primeira porção do duodeno.

Graves complicações podem ter lugar no decurso de sua evolução, sendo uma das mais temíveis a perfuração que põe em iminente perigo a vida dos pacientes, exigindo imediata intervenção cirúrgica.

São frequentes as hemorragias e podem ocorrer também espasmos do piloro, responsáveis por grande mal-estar acompanhado de dôres.

O sintoma que mais frequentemente a denuncia é a dôr localizada no epigastrio; pode ocorrer entre meia e duas horas após as refeições, em plena digestão, nas ulcerações gástricas e entre duas a quatro horas, já com o estômago vazio, nos casos duodenais; não muito violenta quando coincide com o piloro-espasmo ou nos hipertensivos, podendo incomodar muito, tornando-se cruciante, mesmo.

O apetite nem sempre é comprometido, havendo casos em que se mantém absolutamente normal.

A especificação exata e o planejamento da dieta não são tão importantes como comumente se crê". Os pacientes devem fazer refeições moderadas e mais frequentes, evitando alimentos grosseiros e muito condimentados, de complexa preparação culinária, os gordurosos, frituras, etc., tendo-se sempre em vista que, se em alguns casos, principalmente agudos, severos regimes dietéticos tornam-se necessários, frequentemente as minuciosas determinações dietéticas são mais prejudiciais do que úteis.

— W. R., de 38 anos de idade, desta capital, procurou-nos, há cêrca de trinta dias; estava bastante preocupado com a possibilidade de imediata intervenção cirúrgica em virtude da crescente agravação em seus sofrimentos; examinado, dias antes, pelo Raio X, foi verificada extensa ulceração na parede do estômago, havendo suspeita da existência de um câncer, segundo o laudo radiológico.

Sentia dôres atrozes que obrigavam-no a se curvar para a frente, amparando a região afetada com as mãos espalmadas e melhorava após comer.

Vômitos frequentes; grande abatimento físico e moral devido à subalimentação e preocupações consequentes à marcha e gravidade progressivas de seus males.

Poucos dias após a primeira e única dose de medicamento que lhe prescrevemos cessaram, por completo, as dôres e os vômitos, modificando-se, inteiramente, o seu estado geral físico e moral.

Está afastada a hipótese de intervenção cirúrgica imediata e seu estado atual faz-nos prever o seu breve e integral restabelecimento de vez que o tratamento homeopático agindo não apenas sôbre as afecções locais senão e, o que é mui importante, principalmente sôbre o terreno em geral afasta a possibilidade das recidivas, realizando curas efetivas e não meras supressões como convém a tôda boa terapêutica.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-8296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas



Para as ocasiões excepcionais e mesmo para servi-lo em sua casa VINHO XÉRES (SHERRY) SANDEMAN impõe-se pela sua insuperavel qualidade.

SANDEMAN é distinguido pela preferência da Casa Real Inglêsa.



DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.. 32 3367. De 1 às 7 horas.

PARA CRIANÇAS E ADULTOS

Livros Francêses

Rua Antonio Carlos, 54-A - Esplanada - (entre Presidente Wilson e Beira-Mar)

Câmbio de 12 cruzeiros por 100 francos

Ontem... Firestone criou o primeiro pneu anti-derrapante

A segurança nas paradas repentinas — para proteção do veículo e da vida humana — foi um dos problemas difíceis que enfrentou a indústria de pneumáticos. Como em muitos outros domínios, a Firestone liderou este considerável progresso, com a criação, pelo seu laboratório de pesquisas, do primeiro pneu anti-derrapante.

Hoje... Firestone produz o único pneu Super-Balão

Firestone produz o único Super-Balão, o pneu que garante suavidade de marcha pelo maior volume de ar a baixa pressão — apenas 24 lbs. E o Super-Balão absorve os choques da estrada, em vez de transmiti-los ao carro... e oferece a máxima segurança nas paradas repentinas — suas fendas transversais anti-derrapantes, cientificamente dispostas na rodagem, proporcionam garantia inigualada contra derrapagens.

Amanhã...

Os laboratórios da Firestone, sempre à busca da perfeição através da pesquisa, procuram tornar cada vez maiores o prazer e a segurança de dirigir um automóvel. Este constante aperfeiçoamento dos pneumáticos Firestone é um fator preponderante no progresso da indústria automobilística.

O MELHOR HOJE AINDA MELHOR AMANHÃ

INDÚSTRIA BRASILEIRA

Super-Balão Firestone

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

Recuperação do homem pelo trabalho da terra

Quinhentos menores desamparados recebem no Patronato do Rio das Flores todos os ensinamentos que os farão homens úteis ao Brasil

O Patronato de Menores, instituição fundada em 1908 por iniciativa da magistratura do Distrito Federal em benefício da infância desvalida, está, no momento, concluindo a construção do maior estabelecimento desse gênero no Brasil, com capacidade para 800 meninos, na fazenda São Francisco, município de Rio das Flôres, no Estado do Rio de Janeiro, contando, para isso, com o auxílio e amparo do govêrno.

Na Escola Agrícola de Rio das Flôres já estão internados cêrca de 500 menores, em ambiente verdadeiramente educativo, sendo o trabalho norteado no sentido de recuperar a terra e o homem, de acôrdo com o lema de "melhorar o homem pelo cultivo da terra e a terra pelo cultivo do homem". Recebendo noções práticas e racionadas do ensino agrícola e pecuário, os internados ali pelo Serviço de Assistência a Menores, pela Legião Brasileira de Assistência e pelo govêrno do Estado do Rio vivem satisfeitos, em excelente clima, adquirindo hábitos de trabalho, disciplina e tendo alimentação farta e sadia.

Assim, os menores, órfãos, moral ou econômicamente abandonados, que para aquela Escola vão do Rio, geralmente sub-alimentados e predispostos à tuberculose, transformam-se física e moralmente, recebendo noções de responsabilidade, mantendo seus clubes e jornal escolar, empreendendo excursões, recebendo paga pelos serviços que prestam e se preparando, enfim, para serem amanhã homens úteis ao Brasil.

Com a cooperação e orientação do Ministério da Agricultura, já estão funcionando na referida Escola seções de silvicultura, horticultura, pomicultura, lavoura e pecuária, contando o estabelecimento com modernas instalações e recursos para levar a efeito essas tarefas.

A propósito dos trabalhos que estão sendo realizados pelo Patronato de Menores em benefício da infância desvalida, na escola em aprêço, o desembargador A. Sabóia Lima, presidente da instituição, acaba de dirigir ofício ao ministro Daniel de Carvalho, em que tece comentários sôbre o importante problema.

O Estado — acentua — tem o dever de zelar pela sorte da criança, mas não pode prescindir da cooperação das instituições privadas nessa missão essencialmente social.

E, depois de outras considerações sôbre o palpitante tema, o desembargador A. Sabóia Lima põe em relêvo o serviço que vem prestando ao Patronato dos Menores o ministro Daniel de Carvalho, determinando aos órgãos técnicos de seu Ministério tôda a cooperação à iniciativa, seja traçando os planos de trabalhos agrícolas e pecuários, que vêm sendo executados, seja designando técnicos para orientar tais trabalhos, ou, ainda, mantendo fornecimento de sementes e mudas selecionadas àquele estabelecimento. Sua secção de reflorestamento já distribuiu 10.800 mudas de essências florestais e espera, atender ainda êste mês, mais 500 mil.

Grupos Eletrógenos

Onde houver necessidade de fôrça elétrica, há necessidade de um grupo eletrógeno LUFEBRA. Próprios para usos domésticos, são os mais indicados para as fazendas, granjas e casas de campo; Bombeam agua, movimentam máquinas; refrigeradores; rádios; etc. Existentes em vários tipos, de 300 a 10.000 W.

LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B
Rio

DESNATADEIRAS VIKING
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

PRODUTOS DO CHILE
SALITRE DO CHILE
Adubo ideal para tôdas as adubações — Nitrato de sódio para indústria.
IODO E IODORETO
Cloreto de potássio — perclorato e nitrato de potássio — bicarbonato — carbonato de cálcio e de potássio.
Agentes Exclusivos da Corporacion de Ventas de Salitre y Yodo de Chile e Comp. Salitrera de Tarapacá
ARTHUR VIANNA — COMP. DE MATERIAIS AGRICOLAS
RIO DE JANEIRO : Av. Graça Aranha, 226 - 3.º — BELO HORIZONTE : Cx. 291 — SÃO PAULO - Cx. 3520

PARABENS... TEMOS AVEVITA!
(RAÇÕES PRENSADAS)
avevita
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - RIO
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS
FARQUINO

PRODUÇÃO RURAL

Recuperação e conservação dos cafezais pelo sombreamento

OSVALDO VALPASSOS
(Agrônomo)

(Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS)

Ultimamente vem ganhando terreno a opinião em favor do sombreamento dos cafezais, não só tendo em vista a recuperação da fertilidade da terra, como o melhoramento da qualidade do café e, ainda, contra a terrível praga da brôca.

Só a recuperação da produtividade dos cafezais velhos seria o bastante para interessar todos os que se dedicam a essa cultura, desde o pequeno sitiante até o grande fazendeiro.

Há mais de vinte anos, visitando em meu Estado cafezais em Garanhuns e Bonito (Pernambuco), convenci-me das grandes vantagens do sombreamento.

No município de Bonito observei que os cafèzais eram geralmente sombreados e, ali, os mais experimentados agricultores não dispensavam o sombreamento, alegando maior duração do cafeeiro e melhor qualidade do produto.

No município de Garanhuns, cuja altitude é de perto de 900 metros, os cafèzais naquela época não eram sombreados, opinando alguns lavradores que a altitude dispensava o sombreamento.

Embora achando que, com mais forte razão, impõe-se o sombreamento nas regiões de mais baixa altitude (como por exemplo o município de Bonito, aproximadamente 400 metros) só a vantagem da recuperação e conservação da fertilidade do solo torna o sombreamento fator de relêvo em qualquer parte.

O sombreamento, não há dúvida, é o único meio de recuperar naturalmente a fertilidade perdida do solo dos cafèzais velhos e improdutivos e de manter a ubèrdade dos cafèzais novos.

Além disso os agricultores que adotam o sombreamento testemunham ainda as seguintes vantagens:

a) melhor uniformidade do ambiente, restringindo as oscilações de secura e de umidade;
b) abrigo do cafezal contra as fortes ventanias;
c) regularidade na produção por efeito de melhor equilíbrio fisiológico;
d) maior uniformidade na quantidade, qualidade e maturação;
e) humificação do solo;
f) conservação da frescura da terra;
g) defesa contra a erosão;
h) regularidade no desenvolvimento dos frutos, tornando a colheita mais econômica;
i) facilidade e economia nos cuidados culturais;
j) melhoria da qualidade, para alcançar cafés finos.

E'-me grato citar que há muitos anos, em 1861, o notável escritor e diplomata patrício, Visconde de Pôrto Seguro, então nosso ministro na Venezuela, fêz elogiosas referências a respeito das vantagens do sombreamento dos cafezais naquele país, apontando, além de outras considerações, que o cafeeiro sombreado tinha vida mais longa.

São evidentes tôdas essas vantagens, pois o cafeeiro à sombra está em seu meio natural. Demais, o ombreamento é acessível a todo agricultor que nada tem a perder com a demora no crescimento das árvores de sombreamento. Não importa, também, a lenta humificação do solo; ela se manterá sempre, compensa a demora e nada custa.

Em Pernambuco, a árvore de sombra preferida é a ingazeira, aliás, muito preconizada. Além da ingazeira, vi nos cafezais, o cajueiro e até bananeiras servindo para sombrear.

Cabe, naturalmente, ao agricultor, segundo a região, observar e escolher as melhores árvores para o sombreamento, preferindo, como é claro, as leguminosas.

O nosso conhecido angico vermelho está se impondo como árvore de sombra nos cafèzais. E bem o merece. Sendo, uma leguminosa, é ainda árvore de muitas utilidades, não só pela boa madeira, como pela resina e pelo tanino para cortume. Notável, também, é a contribuição do angico na humificação do solo, pois que, sendo árvore de fôlhas caducas, forma cada ano, na época própria, vasto tapete no chão.

O agrônomo Ezechias Heringer, através da conhecida revista agrícola "Chácaras e Quintais", de outubro de 1945, referindo-se à utilidade do angico vermelho para diversos fins, aponta-o como preciosa árvore de sombra, não esquecendo de enaltecer o seu rápido crescimento.

Também o agrônomo Alexandre Figuêredo, quando diretor da Estação Experimental de Pomba (Minas), observou em plantações que fêz o rápido crescimento do angico, não obstante a pobreza da terra.

A propósito da altitude em face do sombreamento, contrariando a opinião de alguns agricultores de Garanhuns, em Pernambuco, tive ocasião de observar há 2 anos, quando visitei em Minas alguns pequenos sítios na região entre Congonhas dos Campos e Itabirito, na vizinhança do córrego do Manêta, em altitude superior a 900 metros, cafeeiros vicejando à sombra.

Ainda em Minas, no vale do Mucurí, observei há poucos meses cafeeiros de mais de 40 anos vicejando em plena mata e que anualmente frutificam apesar do abandono.

Apreciando o fato, sugeri a diversos proprietários de matas que, na tiragem de lenha para a via-férrea, explorassem racionalmente a mata, deixando as árvores grossas, retirando e aproveitando tôda vegetação fina, de maneira que o terreno ficasse completamente limpo e sombreado pelas grandes árvores.

Assim procedendo, a fertilidade secular da terra continuaria intacta e protegida pelas grandes árvores. Ali, então, poderia ser plantado o cafezal.

Nestas condiçes, a mata grossa não seria destruída, não haveria necessidade da queimada e a onda verde do cafezal não sacrificaria as árvores e nem empobreceria a terra.

Trata-se, como se vê, de um caso especial. E' uma experiência que pode ser tentada nas regiões onde tenha lugar a exploração de lenha e possibilidades para a cultura do cafeeiro. A mata ficaria intacta em sua madeira grossa e a terra duplamente aproveitada.

Hoje, infelizmente, em muitas regiões do país, onde o cafeeiro outrora vicejou e produziu abundantemente, a terra está empobrecida e a cultura cafeeira arruinada.

Urge encontrar o melhor caminho para salvar a nossa maior riqueza agrícola.

O meio natural, o meio mais prático, o mais acessível ao fazendeiro, desde o pequeno ao grande, não é a recuperação da fertilidade pela adubação química, mas o emprêgo do processo natural pelo sombreamento, fazendo antes racional adubação verde das suas terras. Pode-se fazer, assim, a recuperação em larga escala. O processo é perfeitamente viável, ao alcance de qualquer fazendeiro ou pequeno sitiante, sem precisar de grandes recursos ou de especialistas, tirando do meio o que fôr preciso para fazê-lo.

O agricultor, que tiver dúvida sôbre a eficácia do sombreamento, não custa tentá-lo, reservando, pelo menos, para tal fim, um bom talhão do seu cafezal. O tempo dirá.

Além de tudo, sombreando o cafezal, o fazendeiro estaria de algum modo cooperando a favor do reflorestamento.

Vista aérea de um bananal da United Fruit Company. Observe-se o sistema de rega funcionando por cima das árvores

MODERNO SISTEMA DE REGA NUM BANANAL — NOVA YORK — Nas novas plantações de bananeiras, da United Fruit Company, faz-se uso extenso de um sistema de rega por cima das árvores. Com êsse sistema, é possível regar vastos terrenos, de acôrdo com as exigências do clima. Cada agulheta giratória pode regar um hectare e trinta e três áreas. (Texto e foto do Serviço de Informação Panamericano).

CONSULTAS E RESPOSTAS

Castração de porca

SR. G. O. Oliveira — Ribeirão Preto (São Paulo). Diz a sua carta: «Sou um assíduo leitor de sua Seção e já tenho lido diversos casos interessantes e mesmo aos casos mais simples tem dado boas respostas. Aproveitando essa facilidade, venho abusar um pouco de sua gentileza. Tenho uma porquinha que comprei para engorda e quero saber se há um meio de engordá-la sem precisar castrá-la, pois correrei o risco de perdê-la, uma vez que não se encontra aqui um bom castrador.

Desejo também saber se para evitar a reprodução, que é o que desejo na porquinha, posso aplicar o mesmo remédio em uma cadelinha lulú. Desde já agradeço a boa vontade.»

Existe um processo de castração com o «chumbeador». E' aparelho que só alguns veterinários possuem. Em todo caso aí vai uma variante: um tubo bem limpo, desinfetado, se possível, untado com vaselina, introduzido na vagina até o útero. Deixar cair 5 ou 6 grãos de chumbo. Manter a porca em posição inclinada para que êstes não refluam. O processo às vêzes dá certo. E' contudo perigoso, pelas infecções quando o material não é bem desinfetado. Os grãos de chumbo devem sofrer fervura de 15 minutos.

Cão doente

SR. RANDOLFO FERNANDES — Rio. Diz a sua carta: «Tenho um cãozinho com 2 mêses, já bem desenvolvido, porém de uns dias para cá está com uma espécie de diarréia, evacuando muito mole e com pouco de sangue. Também se acha com bastante fastio.

Espero que o senhor me diga o remédio indicado. Desde já fico-lhe muito grato, etc.»

A diarreia pode ter inúmeras causas e as medificações devem ser orientadas no sentido de combatê-las. Dê ao animal VITOS, dos Laboratórios Raul Leite, rua Constituição, 24, 1 colher das de 4 em 4 horas. Caso continui o estado diarréico, então será bom chamar um veterinário. Pode tratar-se de Estaupe, por exemplo, o que exigirá um tratamento mais complicado.

Patas feridas

SR. ARI LOPES SANTOS — Rio. Diz a sua carta: «Tenho um cão que se acha com as patas traseiras feridas, como que fôsse frieira e o pêlo com manchas e falhas. Por obsequio informe-me o que devo fazer.»

A lesão do pêlo faz suspeitar de micose. Terá alguma relação com as feridas das patas traseiras? Para estas, bastam banhos com solução forte de CRESOS. Nas regiões depiladas, expediente solução de Lugol, que poderá mandar fazer em qualquer farmácia, ou então, Zincodeno, que é a última novidade para micoses. Nas feridas, aplique Sulfa em pó.

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários LIVRARIA BRIGUIET — Ouvidor, 109.

FRANGUINHAS
Leghorn - Rhodes - Hampshire
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano,
esq. Rua dos Andradas, 96-A

EXIJA ETIQUETA COM FÓRMULA
RAÇÕES BALANCEADAS "PIRATININGA"
para
AVES. . . . CR$ 45,00
MISTURA EM GRÃOS CR$ 70,00
PORCOS. . CR$ 38,50
VACAS . CR$ 38,50
TONELADA CR$ 1.050,00
Sacos de 35 kgrs.
Preços na Fábrica
COTAÇÃO DIÁRIA
ENTREGAS RÁPIDAS À DOMICÍLIO
SCAL-RIO
Departamento de Forragens
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A — Tel. 43-78...

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. RUA FREI CANECA, 15

INSTITUTO VITAL BRAZIL,
oferece aos Senhores Criadores, a sua completa série de produtos Veterinários, lembrando os seguintes:
SÔRO ANTI-TETÂNICO.
VACINA CONTRA O CARBUNCULO SYMPTOMATICO (Manqueira).
SÔRO ANTI-PESTIS SUUN (Batedeira).
LIPOIDO VACINA CONTRA O CARBUNCULO HEMATICO (Verdadeiro).
VACINA CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS.
VACINA ANTI-RABICA.
que dispõe de estoque para pronta entrega.
Dirija-se aos Distribuidores:
DROGARIA SILVA — Rua da Assembléia, 61 - Rio
LEONE & CIA. LTDA. — Av. Paraná, 48-C P. 50...
Belo Horizonte
VILLELA VALADÃO — Av. Nove de Julho, 88...
C. P. 5916 — São Paulo

TEMIL
MÁQUINAS AGRICOLAS
AGORA TAMBEM
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras.
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089
End Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

O PASTO NA CRIAÇÃO DE SUINOS

Jorge Vaitsman
Médico-Veterinário

Muitas doenças dos porcos surgem devido às más condições de higiene das instalações, eventual alimentação precária e, ainda, pela inobservância da aplicação, em tempo, de medidas sanitárias eficientes. Casos há, porém, em que o criador procura orientar sua criação dentro das normas técnicas e vê fracassados seus esforços pela omissão de um simples detalhe. Quando, afinal, resolve apelar para um veterinário já os prejuízos são avultados.

Recentemente, ocorreu fato assim com um criador do Estado do Rio. Julgamos interessante e oportuno referir o caso, pois poderá servir de lição ou exemplo para outros que eventualmente venham a ter os mesmos problemas em suas pocilgas. Mantendo animais de boas raças como reprodutores, dispondo de instalações moderníssimas, com piso cimentado a fim de facilitar uma higiene absoluta, não conseguia êste criador que os leitões se criassem normalmente. As crias nasciam sadias, de partos sem acidentes, e apresentavam bom aspecto, mas ao fim de algum tempo morriam com uma sintomatologia inexpressiva e aparentemente gordos. As necrópsias procedidas não mostravam lesões que pudessem fazer suspeitar de qualquer doença infecciosa ou parasitária. Desanimado de sua iniciativa, pretendia o criador abandonar a criação de suinos, quando tivemos oportunidade de lhe fazer uma visita. As construções impecáveis localizavam-se em terreno arenoso e nos piquetes das maternidades era a vegetação. A alimentação obedecia pràticamente a todo um tema complicado de rações concentradas. Tudo fazia acreditar no êxito seguro de tal sistema de criação, inclusive a rigorosa fiscalização sanitária no sentido de evitar a entrada de animais novos sem prévia quarentena. Até mesmo a entrada de pessoas procedentes de outras criações era obstada por todos os modos. Pretendia o criador manter seus animais livres dos espantalhos da peste suina, gripe dos leitões, pneumonia enzoótica, etc. Conseguira mesmo alcançar êste objetivo. Seus animais adultos não tinham vermes e eram belos exemplares de reprodutores.

Mesmo assim, os leitões morriam antes de alcançar os três meses de idade. Por fim, descrente do valor das "técnicas" adotadas, resolveu o criador deixar algumas de suas criadeiras com acesso aos pastos naturais dos piquetes murados. Com surpresa verificou que as novas leitoadas, nascidas em liberdade, "vingavam" quanto que as ainda conservadas nas maternidades e piquetes continuavam morrendo. A nossa interferência levou o criador a soltar todos os animais nos pastos, para que êles se abastecessem à vontade no verde natural. Com o tempo e com esta prática, as mortes foram reduzidas a um mínimo razoável para uma criação.

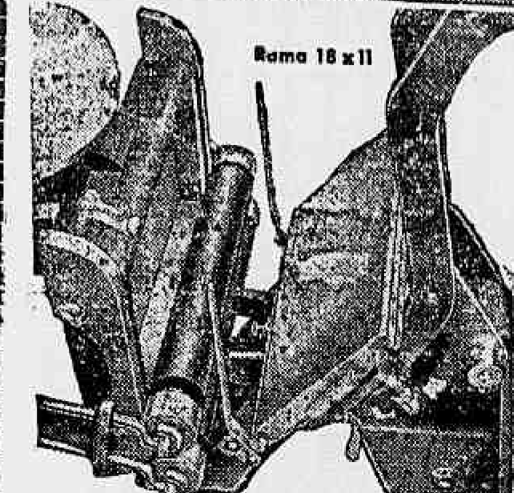
ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL: 32-5656
CAIXA POSTAL 832 RIO DE JANEIRO

REFORMA DE PRÉDIOS
Reformas, construções, etc executa o construtor Oliveira. Mostra obras já concluidas e dá referências. Construção, desde 1 000 m. Qualquer bairro. Peça orçamento. Pode deixar recado pelo telefone: 28-3362

Mestre-Galo afirma
Dona-Carijó confirma:
"Nas 3 fases da vida de uma "penosa", as científicas
RAÇÕES BALANCEADAS ABC
constituem alimento insubstituível"
FORMULAS ESPECIAIS PARA CADA CASO
INICIAL
CRESCIMENTO
POSTURA
TEMOS TAMBÉM RAÇÕES PARA
VACAS — SUINOS — COÊLHOS
POMBOS — PALMÍPEDES ETC.
No D. Federal, 80 % dos Avicultores e Criadores são nossos clientes, e no Interior cresce dia a dia o número dos que nos procuram, como testemunho eloquente da excelência dos nossos produtos. Se o Sr. ainda não conhece nossa Organização, visite-nos ou escreva-nos hoje mesmo sôbre o que desejar, e verifique da qualidade e presteza dos serviços que prestamos.
entregas a domicilio
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136. Tel. 23-3250 - R. Visc. de Inhaúma, 113. Tel. 43-1141
R. D. Zulmira, 88. Tel. 48-1505 (Fábrica)

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA



Pela primeira vez, aquele que é ambicioso e trabalhador se depara tão magnifica oportunidade de possuir seu pequeno negocio. - Em troca de quantia irrisoria você poderá adquirir magnifica impressora, tipos, papel e imprimir cartões, convites, boletins, programas, etiquetas, listas de preços, bilhetes, e toda uma serie infinita de serviços tipograficos. Dois rolos revolvem a tinta na platina, automaticamente. **Vem junto três fontes de tipos** diferentes, material em branco etc. Vendemos por preços de atacado todos outros materiais necessários. Peça, hoje mesmo, mais informes à

MÁQUINAS JALDA - C. Postal 6.314 - S. PAULO

O SEU RADIO
TONELUX

10 prestações de Cr$ 275,00

3 FAIXAS DE ONDAS! TRANSFORMADOR!

Peça pelo tel 42-1332 um vendedor em sua residencia.

TONELUX

34 e 36 SENADOR DANTAS

QUALIDADE

e BRINDES

não

se

misturam!

O Café Capital não dá "brindes" porque dá *qualidade*. O brinde sacrifica a qualidade do produto. Ao comprar café moído" peça CAFÉ CAPITAL, porque só êle lhe oferece o que você deseja num café: *Sabor, Aroma, Vivacidade!*

Qualidade e "brindes" não se misturam!



CAFÉ

CAPITAL

FAMOSO HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO... SEM BRINDES!

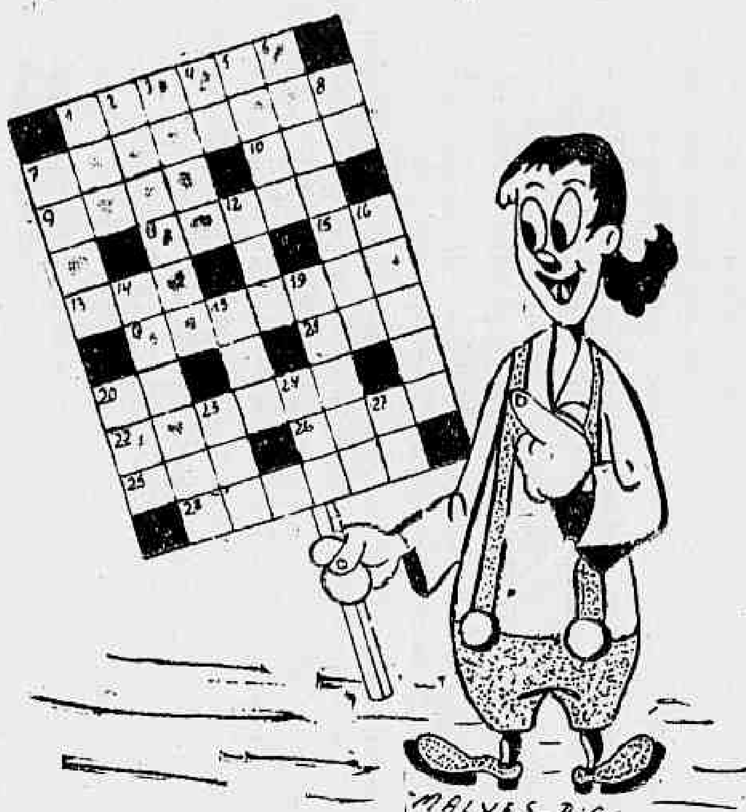
Veur publicidade

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Malves, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Casta de uva.
7 — Apêrto de mão.
9 — Coisa vã.
10 — Designativo do cavalo que tem o pêlo mesclado de branco e vermelho.
11 — Baixas de terrenos férteis.
13 — Gramínea, também chamada «canabrava».
15 — Pêso romano.
17 — Motim; arruaça.
20 — Gesto.
21 — Bandeira.
22 — Leitoa.
25 — Pinha.
26 — Grande.
28 — Utensílio agrícola.

VERTICAIS

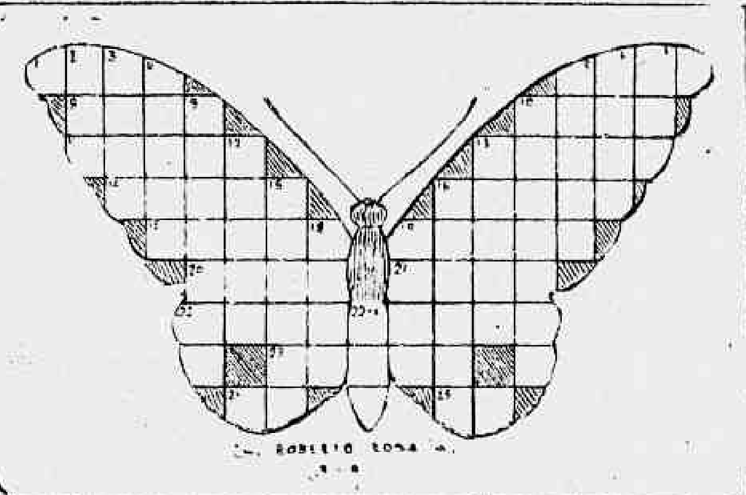
1 — Cobertura de canoas.
2 — Tribo de índios Tapuias do rio Corrente em Goiás.
3 — Moeda chinesa.
4 — Sufixo: ocupação.
5 — Vírgula.
6 — Plano.
7 — Bailado, hoje em desuso, acompanhado à viola.
8 — O mais.
12 — Espécie de antílopes africanos.
14 — Batedeira de manteiga.
16 — Matagal: silva.
18 — Estado perfeito.
19 — Nome vulgar de vários peixes de água doce.
20 — Parte suplementar de certos móveis.
23 — Cano de moinho.
24 — A plebe.
27 — Entre nós.

Soluções do problema de domingo último:

Horizontais: Maná, Acaé, Alarde, Gloríola, Biri, Az, Erar, Areca, Avati, Ragu, Já, Adel, Arvoredo, Joioca, Tona, Asit. — **Verticais:** Malo, Acará, Nariz, Aedo, Alicuri, Elevada, Grega, Arado, Bar, Irá, Até, Ril, Joios, Aroni, Vota, Ecar.

PARA NOVATOS

Problema de Roberto Rosa, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Ação vistosa para impressionar.
5 — Filho de Isaac e Rebeca, irmão de Jacob.
8 — Jôgo gaúcho, também chamado «jôgo do osso».
10 — Pêso; encargo; obrigação.
11 — Espécie de urze.
13 — Desgosta; causa nojo.
14 — Antiga flauta pastoril.
16 — Estímulo; transformo em aço.
17 — Inflamação do ouvido.
19 — Amarga.
20 — 2º califa dos Mussulmanos (634-644).
21 — Igreja.
22 — Habitantes hipotéticos da Lua.
23 — Esgota; aspira; sorve.
24 — Único.
25 — Embora.

VERTICAIS

2 — Insípido.
3 — Defeito físico e moral.
4 — Agravo; desperto.
5 — Abertura por onde os mastros dos navios vão assentar na carlinda.
6 — Desonesto; emporcalhado.
7 — Rei de Judá, filho de Abia (944-904 A. C.)
9 — Que sabe a vinagre.
10 — Grave; que impõe ônus.
12 — Estimule; encorage.
13 — Dispõe em camadas.
15 — Embaraço; caminho para fora da estrada comum, para encurtar distâncias.
16 — O mesmo que «motas».
18 — Feita de cobre, bronze ou arame.
19 — Aceitar (herança); acrescentar.
22 A - Simples; despedida.

Soluções do problema de domingo último:

Horizontais: Pára-lama, Atol, Reso, Ema, Ad, Lemes, Ralam, A. c., Aza Afrá, Pino, Ataraxia. — **Verticais:** Pararaca, Ras, Atola, Lo, Além, Atascara, Edaz, Mear, Emana, Lapa, Fox, Ir.

CHARADAS COMBINADAS

—	+	xa	=	Briga.
—	+	dor	=	Perfume.
—	+	bate	=	Luta.
—	+	mor	=	Perfeição.
—	+	lo	=	Fraude.

Bairro do Distrito Federal — (Paulo de Leão).

* * *

—	+	dino	=	Astuto.
—	+	gifer	=	Rens.
—	+	toso	=	Hábil
—	+	to	=	Sinal.

Bairro do Distrito Federal.

* * *

—	+	te	=	Supressão.
—	+	te	=	Assinale.
—	+	te	=	poeta
—	+	te	=	Merecimento.

Monte do Distrito Federal.

PROFISSÕES ENCOBERTAS

Mais alguns nomes cujas letras anagramatizadas formam as profissões relativas a cada um.

— Ari V. Quatis.
— Caio Bran.
— Isac E. Brito.
— Lucídio H. Boh Moreira.

CORRESPONDÊNCIA

JORDELINO DO NASCIMENTO — (Volta Redonda) — Teremos muita satisfação em publicar sua colaboração, mas não como a que enviou. Também não há necessidade de repetir a pergunta três vezes.

W. AMADEO (Nesta) — A fila de palavras cruzadas está muito comprida. Basta dizer-lhe que o número de trabalhos aguardando publicação vai além de duzentos. Quanto ao mais nada tem que agradecer. Colaboração como a sua é sempre recebida com muito agrado.

COLABORAÇÕES

Gratos pelas que nos foram enviadas por: Paulo de Leão, Caipira, Gil Alvarenga, Fusinho, e W. Amadeo.

PUBLICAÇÕES

Agradecemos os exemplares que nos foram enviados de: No Mundo das Charadas, número êste relativo ao ano corrente; Brasilidade, com uma interessante seção de charadismo e palavras cruzadas, sob a direção de Raul Alves de Sousa, e O Charadista, órgão oficial da Tertúlia Edípica, de Lisboa.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas, devem obedecer, às seguintes condições:

— Desenho feito à nanquim, em papel branco, liso, devendo vir acompanhados de um «fac-simile», mesmo a lápis, com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou c com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (ed. pequena), e Peq. Dic. de H. Lima G. Barroso.

No pé da sessão «Senhoras-Senhoritas» (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas combinadas, e das profissões encobertas.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas novíssimas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Almata

A MELHOR PROTEÇÃO CONTRA SUOR E ODOR!

Confie em ODO-RO-NO. Uma só aplicação *impede* o suor até por 3 dias, evitando odores. Por isso, no mundo todo, ODO-RO-NO é o "protetor oficial" das mulheres.

ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca no pote.

Comece a usá-lo hoje.

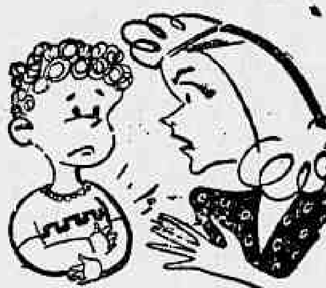
O melhor creme anti-sudoral e desodorante



ODO-RO-NO

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras

Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar Tel.: 23-3840. diàriamente.



Ajude seu filho a digerir melhor...



dando-lhe **"Chicletes"** após as refeições!



EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA

Positivamente uma DELÍCIA!

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON DESDE CR$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

CR$ 12.500,00! PRAZO DE 12 MEZES! SEM FIADOR!

JAWA

A MOTOCICLETA COM SUSPENSÃO TELESCÓPICA



SUSPENSÃO TELESCÓPICA nas 2 rodas vale

- Direção confortavel
- Molejo super-suave
- Amortecedores espirais

JAWA 250 dá 120 kms. horários e rende 400 kms. com 10 litros! Experimente uma JAWA e saberá o que é dirigir "um colchão de molas"!

Distribuidores

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA 323 **AUTOBRÁS** AV. RIO BRANCO 277 B

CHEGOU *o anjo da guarda dos fumantes!*



BIRO, o famoso inventor da caneta esferográfica Birome, apresenta, agora, sua descoberta mais sensacional: a PITEIRA ANTITÓXICA BIRO. Se você costuma sentir-se mal quando fuma, se sente tonturas, se sofre do chamado "pigarro dos fumantes", de tosse, bronquite ou azia, proveniente do fumo, use a Piteira Biro e observe os resultados! O sistema Biro é *diferente*, revolucionário!

Biro

PREÇO: de Cr$ 45, a Cr$ 100, - com 5 filtros grátis -

Pedidos à

IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

Av. Visc. de Inhaúma, 134 - 6.º - S/614 - Tel. 43-2159 - R. de Janeiro

INTEIRAMENTE GRÁTIS! TOME CAFÉ COLOMBO E GANHE UMA CAFETEIRA BRASILEIRA

CAFÉ CLASSE "E" Colombo CIA BRASILEIRA DE TORREFAÇÃO

O **Café Colombo** está dando de presente uma **Cafeteira Brasileira** aos seus consumidores! Não há concursos nem sorteios! Basta juntar as capas correspondentes a 10 quilos do delicioso **Café Colombo** e ir buscar uma preciosa **Cafeteira Brasileira** de folha de Flandres. Veja depois como o **Café Colombo** fica mais aromático e mais saboroso preparado pela famosa **Cafeteira Brasileira**!

CIA. BRASILEIRA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM

Rua Figueira de Melo N. 9



Depois que você tiver recebido a sua **Cafeteira Brasileira**, continue a guardar as capas do delicioso **Café Colombo**, pois outros brindes surgirão.

CAFETEIRA BRASILEIRA S/A

Rua São Luiz Gonzaga N. 32

Informações: Tels. 28-6631 e 28-4649

SENSACIONAL VENDA DE ANIVERSARIO

PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO

Fogão "UNICO"

PREÇO ESPECIAL Cr$ 260

FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO-58

TEL. 22-2774 RIO DE JANEIRO



EM DUAS PEÇAS — Vestido em duas peças, o casaco com «tweed» e a saia bem colada ao corpo, com uma abertura lateral na parte interior. Pequenos enfeites prêtos na gola e no bôlso do casaco completam o traje, que serve tanto para a tarde como para seus encontros mais elegantes. — (Por PRUNELLA WOOD.)



ELEGANCIA E DISTINÇÃO — Combinar o branco com o prêto sempre é algo que satisfaz a qualquer pessoa. O modêlo que hoje apresentamos possui mangas curtas sem punho, gola clássica e bem baixa e a saia bem rodada, com drapeados laterais. E' o traje ideal para a primavera. — (Por VERA WINSTON.)

O cântico dos cânticos

ELSE MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O MISSIONÁRIO português padre Gonçalo Alves, que por duas vêzes visitou a Palestina, sem se furtar de percorrer os sítios bíblicos, deixou as peregrinações registradas em longas páginas descritivas, intituladas "No País de Cristo"; a Livraria Chardron, do Pôrto, publicou o livro em 1907, e para o leitor é um gôsto a experiência do escritor missionário, que perpetua sua exultação, seu extase e sua melancolia, servindo-se de estilo acessível ao público. Por vales deliciosos e montes ásperos, cidades convidativas e lugarejos imundos, jardins perfumados e desertos enervantes, gargantas profundas e pedras talhadas a pique, lá segue a caravana até Jerusalém; e, a despeito de pertencer ao sexo forte, é com uma furtiva lágrima traiçoeira, segundo expressão textual, que o peregrino se despede da Terra Santa, onde viveram reis, patriarcas, profetas, apóstolos, rabinos, e onde passou trinta e três anos o Nazareno de imortal lembrança.

O livro acaba de me ser emprestado, e por isto não o li detalhadamente. Apenas estou bisbilhotando aqui e ali à procura de algumas localidades, cuja fotografia e história desde a meninice me ficaram na recordação. Entre elas, interesso-me pela antiga Shulem ou Shunem (hoje Soulam?), berço da Sulamita, a protagonista do "Cântico dos Cânticos"; o piedoso viajante confunde a Amada de Salomão com a virgem Abisag, que consolou a velhice do rei David; embora conterrânea da Sulamita, Abisag é chamada a Sulamita, assim se desfazendo a confusão. Padre Gonçalo conta que Shulem constitui pequeno oasis no meio do deserto, um oasis abundante de rosas, jasmins, vinhas, pássaros e gazelas; mas, durante as suas viagens, viu Shulem transformada em aldeia maometana, de casas sujas e mesquinhas, construídas com terra amassada e palha; e, aumentando a desilusão das leitoras românticas, o sincero narrador diz que as mulheres sulamitas ou saunamitas, muito feias, velam escrupulosamente a face se o viajante as encara.

Não é mesmo para botar a gente murcha? Leva-se acalentando, na memória e na emotividade, o romance de um par poeticamente apaixonado, tão apaixonado que em volta dêles tudo vibra: — as árvores dos bosques, as açucenas dos vales, as vinhas em flor, as figueiras pendentes de frutos, as cabras e os veados monteses, as fontes, os poços e os rios de águas vivas, os ventos do meio-dia, as pedras preciosas, as músicas dos exércitos, as cavernas dos leões, as tendas de Cedar, os carros de Faraó, as tôrres do Líbano, as beldades de Jerusalém, as filhas de Sião e as quadrigas de Aminadab; êles passeiam, êles se amam, êles repousam; se entram num recanto silencioso, embriagam-se aí com o perfume dos nardos, bebem vinho com leite, comem favos de mel, deitam-se sôbre alcatifas, e, olhando um para o outro, ficam fascinados pela contemplação da beleza mútua, elogiando-se rasgadamente. E completando a ambiência desta incomparável pastoral, enquanto os dois se embriagam de amores, os cordeirinhos correm nas pastagens e as rôlas arrulham ternamente.

As meninotas de treze ou quatorze anos estão naturalmente impossibilitadas de julgar, na devida proporção, o poema do "Cântico dos Cânticos"; portanto, aquilo me parecia um quadro fantástico, representando a paixão das paixões, e instigando-me a sonhar com um paraíso sentimental fora do meu alcance, enfim, proibido ao comum dos mortais. Mais tarde, realizando estudos bíblicos debaixo de orientação competente, aprendi que os oito capítulos de Salomão entravam no rol das leituras canônicas, pois o rei sábio e rico escrevera em estilo simbólico, prenunciando a íntima relação entre Cristo e a Igreja. Bem, não sou beata, mas tento ser religiosa de verdade, e os quiromantes afirmam descobrir intenso misticismo em minhas mãos. Entretanto, com o maior respeito pelos livros sagrados e as autoridades eclesiásticas, até agora permaneço em dúvida; conforme humildemente penso, o poema é supra — sumo de inspiração e de linguagem artísticas, mas refere-se a uma afeição realista, a uma fusão completa de corpos humanos. Quem responde na certa? De qualquer modo, não acho que a Bíblia se desmerece ao guardar, em seu venerável conteúdo, uma obra do quilate do "Cântico dos Cânticos". Eis resumida amostra da exuberância salomônica: — "...Eu sou para o meu Amado e o meu Amado é para mim... Põe-me como sêlo sôbre o teu coração, como sêlo sôbre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura é o ciúme..."

Guy de Maupassant também se impressionou tanto com a ardente produção poética, que escreveu a novela "Forte como a morte". Relendo neste momento os transportes passionais, e revendo mentalmente os cenários bucólicos cantados por Salomão, teimo em supor que de 1907 a 1949 os israelitas tenham melhorado a situação de Shulem, e, daí, já não subsistam as informações do padre Gonçalo. Acaso um espírito romântico pode conciliar a imundície e a mesquinharia da aldeia maometana com a formosura e a atração da Sulamita?



PARA A NOITE — Vestido em seda estampada, para ocasiões mais cerimoniosas. Note o drapeado na saia, prêso ao lado. A gola é alta e as mangas são três quartos, sem punhos. — (Por PRUNELLA WOOD.)

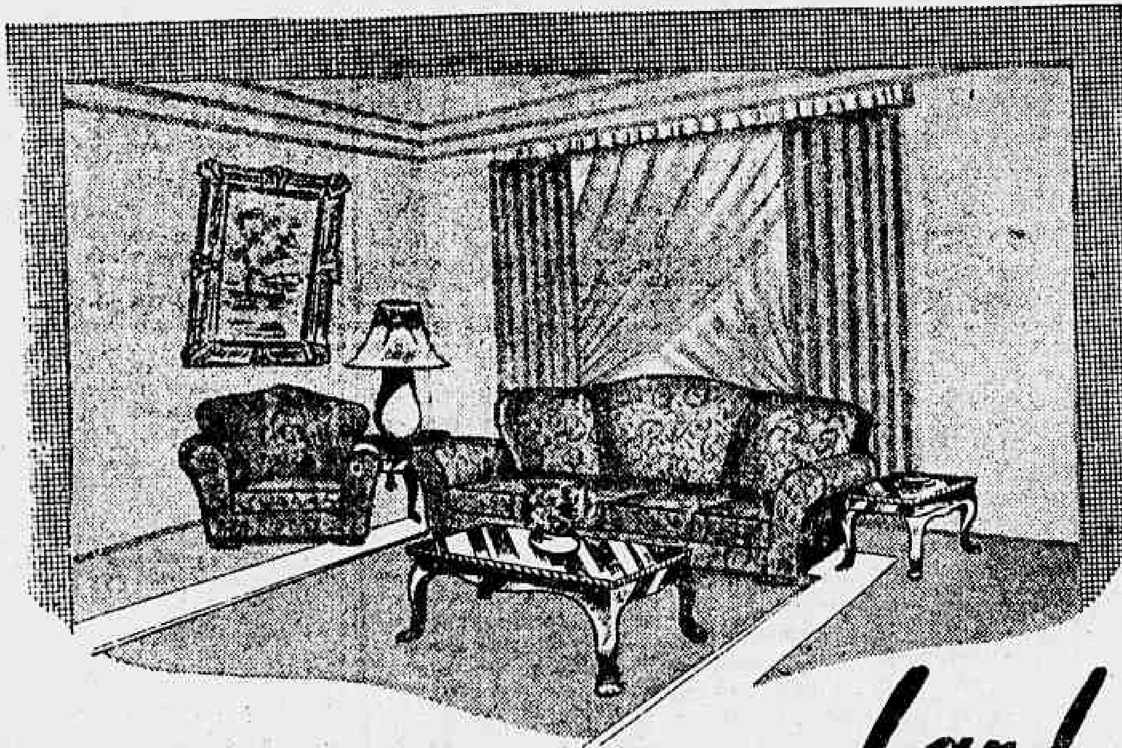


O Tempo Marcha...

...e em sua marcha incessante é inexoravel — a menos que a sua ação seja retardada. Use o Creme Contra Rugas, que suaviza a pele e faz desaparecer linhas, rugas e, do seu semblante, a aparência de cansaço. Aplicado com Joie de Vivre, o creme de hormônios que estimula, vivifica e remoça a cútis, são eliminados como por encanto os sinais dos anos perpassados.

ARDENA CREME CONTRA RUGAS
ARDENA JOIE DE VIVRE

Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040
SÃO PAULO: 6.º Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 4-4144



TRANSFORME SUA CASA NUM *Lar!*

Todos têm uma casa, mas quantos possuem um lar? Porque o lar não é somente o espaço enquadrado pelas paredes de uma construção, este é apenas *corpo*; o lar é muito mais, o lar é conforto, o lar é ambiente, o lar é *alma*. E você pode dar alma a sua casa, transformando-a num lar, com o auxílio dos Albuns "SUGESTÕES" Arquitetura, Decoração e Informações Técnicas. Ilustrados com fotografias de interiores e estudos de Ambientes, os Albuns "SUGESTÕES" Arquitetura, Decoração e Informações Técnicas tornarão sua casa um encanto de lar, ensinando você a decorar salas e quartos, encapar poltronas, fazer cortinas, arranjar os cômodos, sugerindo pelas informações ali ministradas com a maior clareza e pelo emprego de fotografias contidas no seu texto, meios práticos para o embelezamento de sua residência.

COMPANHIA EDITÔRA E COMERCIAL F. LEMOS
AV. TREZE DE MAIO, 23 - GRUPO 901 — RIO DE JANEIRO

É GRÁTIS

À Cia. Editôra e Comercial F. Lemos — Caixa Postal, 133 - Lapa — Rio de Janeiro

Queiram enviar-me o folheto ilustrado sôbre os Albuns "SUGESTÕES" Arquitetura, Decoração e Informações Técnicas.

Nome ....
Profissão ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

ESTA SINGER SERÁ SUA



Singer Elétrica-Portátil Cr$ 3.613,00 à vista.

Por muito menos do que pensa...

...e você economizará muito mais, fazendo seus próprios vestidos!



Um dos maiores problemas de sua vida de mulher é o vestuário. Mas pode ser dos menos dispendiosos, se você tiver uma Singer. É fácil possuir uma Singer. Custa muito menos do que você imagina e pode ser adquirida também com facilidade de pagamento. Pense quanto poderá economizar no feitio de seus vestidos e nas roupinhas de seus filhos. Faça, desde já, esta economia indispensável à sua vida de mulher, espôsa ou mãe. Adquira a sua Singer. Desde o primeiro mês a sua Singer **se paga!** E você se vestirá a seu gôsto, com maior elegância.

Ingressando nos Cursos Singer de Corte e Costura e Decoração do Lar...

você aprenderá, em pouco tempo, a fazer seus próprios vestidos e as roupinhas de seus filhos, com facilidade e perfeição, assim como a decorar sua casa inteiramente a seu gôsto. E tudo com tão pouca despesa, que ficará maravilhada. Matricule-se hoje mesmo em qualquer Loja Singer. Lá você encontrará, também, tudo o que precisa para os seus trabalhos de costura e as últimas novidades em ornamentos variadíssimos para todos os fins. Visite hoje mesmo a mais próxima de sua residência. Ficará encantada.



VANTAGEM EXCLUSIVA DA SINGER

Em todo o Brasil, mesmo nas menores cidades, há o Serviço Mecânico Singer. E há sempre um mecânico especializado para atender às possíveis necessidades de sua máquina. Só Singer lhe oferece êste serviço em tôda a parte e a qualquer momento.

O NOME GARANTE O PRODUTO!



Marca Reg.

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 30 de outubro de 1949

DE TUDO UM POUCO

Polícia do Cais do Pôrto — O aniversário do Centro Mineiro — A "Light" continua a ignorar — Conferências populares — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Há neste país certas coisas de tal maneira esquisitas que a gente pensa estar diante de problemas matemáticos da transcendência da quadratura do círculo, das profundezas físicas do moto perpétuo ou de coisas semelhantes. Uma dessas esquisitices fenomenais é a Polícia do Cais do Pôrto desta capital.

Organizada em 1919, com o fim de preencher uma lacuna do serviço público, uma deficiência da polícia, para evitar-se o constante estado de insegurança dos que tinham mercadorias no cais, a Polícia do Cais do Pôrto foi fundada e mantida por uma Sociedade Civil que, até hoje, às suas custas, sustenta aquêle serviço de policiamento das plataformas externas dos Armazéns.

Pelos seus serviços foi considerada de utilidade pública e, embora entidade privada, sustentada e mantida por uma associação particular e civil, está subordinada à Polícia. Quando o chefe da Segurança Pública é um administrador da envergadura moral de um Etchegoyen ou Nélson de Melo, muito bem, apesar do absurdo: mas, quando o chefe de Polícia, ou porque não tenha tempo, ou porque seja iludido por algum auxiliar, deixa à matroca a Polícia do Cais do Pôrto, os fatos que ali ocorrem clamam por providências imediatas do govêrno federal, se quiser reprimir imoralidades e evitar que uma organização de tamanha utilidade se converta em centro de explorações extravagantes e de desrespeito àquêles que a servem e mantêm com sacrifícios.

Da maneira como está, a PCP é uma anomalia, um paradoxo. Sendo um serviço público é mantido por particulares, e os seus funcionários não podem inscrever-se em Institutos de Previdência, nem sua diretoria tem a necessária autonomia para dirigir os destinos da Sociedade, porque quem manda em tudo é um inspetor nomeado pelo chefe de Polícia! (Continuaremos, pois o assunto é de primeira).

O ANIVERSARIO DO CENTRO MINEIRO

A 24 de outubro comemorou o Centro Mineiro a passagem do oitavo aniversário de sua fundação, pelo que organizou, nesse mês, muitas solenidades alusivas à data, a principal das quais foi a que se denominou "Noite de Chopin", realizada na noite do dia 23, no Teatro Municipal cedido pelo prefeito Mendes de Morais.

O programa foi antecedido de uma solenidade de abertura, falando o presidente do Centro, dr. L. G. Machado

(Conclui na 2.ª página)

POR 24 CRUZEIROS EM 24 HORAS
sua roupa ficara como NOVA!
Entregamos também a domicilio em 3 dias e meio. A lavagem a seco mantem os talhes originais dos ternos ou costumes
TINTURARIA LASEC
R. Bambino 16 - Tel. 56-4799

LUPAM -- A NOVA CONQUISTA DA CIÊNCIA

Localizador de cálculos no fígado e pedras nos rins — Outros corpos estranhos que se formam no organismo humano — Baseado no princípio do radar

Por MÁRCIO PAUL ETTE

(Da Brasil-Press — Exclusividade do Diário de Notícias no D. Federal)

Fig. 1 — painel frontal do aparêlho; Figs. 2 e 3 — demonstração da imagem obtida no aparêlho, semelhante à que aparece na tela do Radar

ENTREVISTAMOS recentemente, os ilustres cientistas argentinos Rogério P. Mc Loughlin e Gerónimo N. Guastavino, idealizadores de um novo aparelho, destinado a localizar, com a maior facilidade, objetos e corpos estranhos que se formam nos organismos humanos.

As perguntas que fomos formulando, eram orientadas pelas próprias respostas que nos iam sendo oferecidas.

O «RADAR DE APRESENTAÇÃO

Ora um, ora outro, os eminentes cientistas assim se manifestaram:

— LUPAN significa Localizador Ultrassônico Para Aplicações Médicas — disseram-nos, à guisa de explicação inicial.

— Quais os seus fundamentos?

— Enviam-se ondas ultrassônicas até o interior do corpo humano e se detecta o eco proveniente da reflexão nos obstáculos que encontram essas ondas.

— Quais os obstáculos que se refletem?

— Corpos estranhos, cálculos, ossos, descontinuidades de tecidos e algumas zonas patológicas.

— Que é atualmente e para que serve?

— E' um aparelho comparável ao radar, e que se conhece com o nome de «radar de apresentação».

— Qual sua utilidade?

— A localização, durante o ato cirúrgico, de cálculos intra-renais, biliares e outros corpos estranhos, metálicos ou não.

— Qual a sua possibilidade no futuro?

— Tècnicamente, é possivel chegar, mediante ulterior desenvolvimento, a um dispositivo que permita a observação direta, em forma de corte do interior do corpo humano, o que abre ilimitados horizontes, na medicina, para o diagnóstico.

— Que é o ultra-som e por que é usado nesse aparelho?

— O ultra-som é constituido por ondas da mesma natureza que as ondas sonoras, porém de maior frequência, porquanto é inaudivel. E necessária a utilização dessas ondas no LUPAM, porque para detectar objetos por reflexões, a longitude da onda deve ser inferior ao tamanho dos objetos. Neste caso, interessa a detecção dos objetos inferiores a um milimetro. E' muito dificil gerar ondas eletromagnéticas dessa longitude, porém, em troca, é muito mais fácil fazê-lo mediante ondas ultrassônicas, em virtude de sua reduzida velocidade de propagação nos meios liquidos.

A HISTORIA DO «LUPAM» E OS SEUS PRECURSORES

— Qual a história do LUPAM?

— Em 1880, Pierre e Jacques Curie descobriram a propriedade pêso-elétrica do quartzo, que consiste em desenvolver tensões elétricas ao ser submetido a pressões e expansões mecânicas. Inversamente, o quartzo se deforma ao ser excitado elètricamente.

E continua:

«— No final da primeira guerra mundial, o fisico francês Langevin usou esta propriedade para detectar a presença de submarinos e outros objetos submersos, excitando elètricamente um mosaico de quartzo, submerso na água, e captando, com o mesmo mosaico, o eco refletido pelos objetos. Posteriormente, o mesmo principio foi usado para determinar a profundidade do mar, dos barcos de navegação, detectando o eco refletido pelo fundo, mediante o dispositivo conhecido pelo nome de sonda de eco. Na segunda guerra mundial, o principio foi amplamente usado no aperfeiçoamento do primitivo aparelho de Langevin para localizar submarinos, minas submersas e outros obstáculos. Este aparelho é conhecido pelo nome de SONAR, que significa: «sound detection and ranging» (detecção e medida de distância pelo som). Recentemente, têm-se empregado também o mesmo principio para detectar e localizar falhas em peças de fundição.

«Os estudos sôbre o LUPAM foram iniciados em principios de 1947, chegando-se, em abril de 1948, a algumas conclusões, que foram publicadas na Revista de Medicina «El Dia Médico», de 7 de junho de 1948. Posteriores estudos, chegaram à realização do LUPAM atual, prosseguindo as investigações para ampliar seu campo de aplicação.

«Ora, é conhecida a necessidade de localizar corpos estranhos no interior do corpo humano. Para o caso de corpos metálicos o problema tem sido satisfatòriamente resolvido por vários detectores, entre os quais, se pode citar o de Berman. Para o caso dos corpos não metálicos, o problema ainda não teve uma solução conveniente, salvo o uso dos Raios X, nos corpos ópacos. Quando se trata de cálculos, a solução com os Raios X não satisfaz plenamente, e esta dificuldade se faz notar, especialmente durante as operações.

«Entre as práticas cirúrgicas em uso para as vias biliares, cabe mencionar a apalpação, a exploração instrumental do colédoco, um sistema combinado de apalpação e exploração instrumental, e a colangeografia operatória. No caso da exploração instrumental, pode-se aumentar a sensibilidade do sistema mediante um microfone existente no cabo do explorador de maneira a ser excitado pelas vibrações provenientes do roçar da onda metálica com os cálculos.

«A saida do microfone encaixa-se ao amplificador, de volume ajustável às necessidades de cada caso, e torna-o audivel, amplificado, o som resultante do roçar. Outros métodos propostos, como a coledoscopia e a transiluminação, do colédoco, foram abandonados pelos inconvenientes técnicos que apresentam.

«No que respeita às vias urinárias, as dificuldades para a localização de cálculos são iguais ou maiores que nas vias biliares, especialmente, em cálculos intra-renais, o mesmo ocorrendo com os corpos estranhos e não metálicos, de transparência homogênea aos Raios X no meio que os rodeia, alojados em tecidos vivos, como também na localização de zonas de heterogeneidade dêstes tecidos.

«A magna importância dêste problema, levou-nos a fazer estudos sôbre êle, publicando o resultado de nossos trabalhos no «El Dia Médico», Ano XX, Número 28, de 7 de junho de 1948. As soluções propostas seguiram dois caminhos: uma parte, por variação das constantes de um circuito oscilante e, outra, por meio de reflexão.

DETECÇÃO DE QUALQUER CORPO

«A longitude de onda a utilizar nos aparelhos de reflexão deve ser comparável com o tamanho minimo dos objetos a detectar. Para detectar objetos de dimensões superiores a um milimetro, a longitude de onda deve ser, por conseguinte, inferior a essa medida. No estado atual da técnica, é dificil gerar e dirigir ondas electromagnéticas e milimétricas na frequência necessária, anormalmente elevada (300 biliões de ciclos por segundo).

«Essa frequência, tão elevada, é consequência da alta velocidade da propagação das ditas ondas (300.000.000 de metros por segundo); para reduzir a frequência, conservando a longitude de onda milimétrica, será necessário utilizar ondas com menor velocidade de propagação. Seguindo estas idéias, decidiu-se pelo emprêgo de ondas sonoras, cuja velocidade seja inferior às anteriormente mencionadas (1.440 metros por segundo). Para obter a onda métrica necessária, deve-se empregar frequências que, sendo razoàvelmente baixas, sejam superiores às do som audivel, porque recebem o nome de ondas ultrassônicas ou ultrassonoras.

«Mediante o método de reflexão, com o ultrasson, chegou-se ao aparelho que é objeto do presente trabalho. E' de notar que êste serve para a detecção de qualquer corpo: tanto metálico como não metálico, conquanto cumpra a única condição de refletir as ondas ultrassônicas em distinta forma para o meio que o rodeia; ademais, não somente detecta como, também, fixa sua posição com precisão. Por tal motivo, deu-se a designação de «Lupam» ao aparelho dêsse tipo que tem esta finalidade. «Durante o funcionamento do aparelho, será necessário passar, sôbre a zona em observação, um elemento explorador, ligado eletricamente ao aparelho gerador de asciláções.

EMISSAO EM FORMA DE IMPULSOS

«Para detectar e medir a distância entre o elemento explorador e o obstáculo, a emissão deve ser em forma de impulsos e não contínua. A duração do impulso, define, de uma parte, uma zona cega, em imediato contato com o elemento explorador onde não há percepção de eco e ademais a discriminação em distância, ou seja a capacidade de detectar separadamente dois obstáculos situados um próximo ao outro, na direção da propagação das ondas. Neste aparelho, adotou-se uma zona cega inferior a um milimetro e, portanto, a duração do impulso deve ser inferior a um micro-segundo. A frequência da repetição dos impulsos limita a distância máxima entre o explorador e os objetos que é possivel localizar.

«O aparelho completo consiste num gerador de impulsos, acionando um oscilador similar ao apresentado por Finn J. Larsen no artigo «Ultrasonic Trainer Circuits», publicado em «Electronics», de junho de 1946, referente a um aparelho aperfeiçoado pelo Laboratório de Radiação do Instituto de Tecnologia de Massachussetts, em combinação com a «Divisão de Aparelhos Especiais da Marinha de Guerra dos Estados Unidos». Consta, ademais, de um elemento condutor que, neste caso, consiste, em um cristal de quartzo pesoelétrico; de um receptor, de um indicador e as correspondentes fontes de alimentação. O condutor pode ser conectado ao transmissor ou ao receptor mediante a conhecida ponte de Wheatstone. Como indicador, emprega-se um tubo de raios catódicos, com deflexão electrostática. A imagem obtida neste indicador é em tudo similar à que aparece na tela de um radar, como se pode ver nas figuras 2 e 3. Esta apresentação caracteriza-se pela modulação de posição do facho eletrônico, em sentido perpendicular ao percorrido, sendo constante sua luminosidade

«A figura 1 representa o painel frontal do aparelho, onde se encontra, em tôda a extensão, a tela de observação e os seguintes controles:

FILAMENTOS — Interruptor geral de alimentação dos filamentos das válvulas que devem conectar-se a fim de preparar o aparelho para utilização, dando tempo ao aquecimento das válvulas.

"PLACAS — Interruptor da alimentação anódica das válvulas que devem conectar-se durante a operação. E' recomendável desligá-lo nos periodos de espera, para prolongar a duração das válvulas. Ambos os interruptores têm lâmpadas-piloto.

"LUZ — Contrôle da luminosidade da imagem. E' conveniente ajustá-lo para obter a minima luminosidade compatível com a observação cómoda da imagem.

"FOCO — Contrôle do enfoque da imagem. Deve ajustar-se até obter a imagem com a maior nitidez possivel.

"ALCANCE — Chave de duas posições que indica 1-10mm e 10-100mm, correspondendo aos limites do alcance e distância do aparelho. Para acionar, selecionar-se-á o alcance de acôrdo com a profundidade a que se supõe se encontre o obstáculo. Se esta profundidade é desconhecida, pode começar-se com qualquer dos dois alcances e, se não forem encontrados ecos, devê se repetir a manobra com o outro. No de-

(Conclui na 2.ª página)

Publicidade: sucedânco da pena

NAPOLEÃO TEIXEIRA

(Prof. de Medicina Legal da Faculdade de Direito do Paraná)

1 — Retrospecto

Vimos, em crônicas anteriores, que a sub-imprensa atua no incrementar suicídios e homicídios, graças ao espalhafato que em tôrno aos mesmos faz. Propiciando, em "predispostos" — que os há, em ambos os casos — a eclosão de "raptus" auto-destruidor, ou desencadeando reação homicida. Agindo, num e noutro, por sugestão, verdadeiro "contágio". A requerer, tanto no primeiro como no segundo casos, medidas profiláticas severas — e nada há de fascista no que os crentes da Eufrenia (temos a pretensão de querer ser um dêles) pregam a respeito, sugerindo, aconselhando e ensinando, embora pareça haver, por vêzes, muito de "semear sôbre rocha" no seu labor.

A estimular, apenas conselho — sábio como os que mais o sejam — da figura magnifica de Pasteur: *"nul effort est perdu!"*.

Isso, o que mostramos. Veremos, agora — e vai nisto jôgo limpo, *"fair play"* — diferente aspecto do problema, ou seja,

2 — A publicidade como pena

Casos há — são muitos — em que a publicidade jornalistica sôbre crimes, mesmo a escandalosa, atua como... castigo. Nos quais a opinião pública, por aquela trabalhada, se incumbe, ela própria, de "punir" o criminoso, — principalmente quando é, êste, do tipo que tem "pretensão à moralidade média".

Vê-se o mesmo, depois de absolvido, e quando não foi transformado em herói (o que, para vergonha nossa, também ocorre), apontado a dedo no quarteirão, no bairro, na vila, na cidade. Comentado seu crime, em detalhes, reais e fictícios — sabido que "quem conta um conto,, acrescenta um ponto...". Daí, sentir-se de novo "julgado" pelos da sua roda, do seu meio,

(Conclui na 2.ª página)

CAUTELAS
Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

ADVOGADOS
DR. FREDERICO NUNAN
CIVIL E COMERCIAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
CRIMINAL E TRABALHISTA
(As consultas verbais não serão cobradas)
Das 12 às 14 horas e das 16,30 às 19 horas, diàriamente. — Rua Buenos Aires, 17 - 7.º andar, sala 75 — Telefone 43-7764.

JÓIAS E RELÓGIOS
OFICINA PRÓPRIA
Vendemos à vista e a prazo
Relógios com pulseira de ouro 18 Kts., para senhora, desde .... Cr$ 1.500,00
Pulseiras para senhoras, ouro 18 Kts., desde .... Cr$ 1.300,00
GRANDES VARIEDADES PARA PRESENTE
ACEITAMOS ENCOMENDAS E CONSERTOS
RUA DO ROSÁRIO, 158 - 4º andar - Sala 302

Vendas a vista e a longo prazo de:
RADIOLAS, RADIOS, TOCA-DISCOS AUTOMATICOS, MAQUINAS DE COSTURA, BICICLETAS INGLESAS, GELADEIRAS, ENCERADEIRAS, ASPIRADORES DE PÓ, BATERIAS DE ALUMINIUM, FOGÕES A ÓLEO, RADIOS PARA AUTOMÓVEIS, VELOCIPEDES, MATERIAL ELÉTRICO E UTILIDADES DOMÉSTICAS PARA O VOSSO LAR
Anexo: Oficina de Consertos de Rádios e todos os aparêlhos elétricos, com a mesma GARANTIA de aparêlhos novos.
Peça informações pelo telefone 42-2665, à R. F. de Freitas
Avenida Gomes Freire, 93, loja — Rio

SR. AUTOMOBILISTA
Capas para automoveis
A FABRICA VITÓRIA, com matriz em Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul — tem o prazer de convidar V.S. para uma visita, a fim de examinar a sua magnifica linha de produtos como sejam: CAPAS NYLON — TECIDOS PLASTICOS — PALINHA E LONA
TODOS OS ARTIGOS SE DESTACAM:
— Pela ÓTIMA QUALIDADE
— Pela apresentação em CÔRES AS MAIS VARIADAS
— Pelo PERFEITO ACABAMENTO.
PRONTAS ou SOB-MEDIDA — colocação na hora
Forração e consertos em geral.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
EL-S-EL AUTO CAPAS LTDA.
— RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178-A — COPACABANA —

Recomenda-se bem gelado
CINZANO
VERMOUTH

REABRE AMANHÃ
ÁS 10 HORAS, A
Casa Stella
A Rainha dos Calçados
VAI SER UMA COISA LOUCA!...
FORMIDAVEL VENDA DO 16.º ANIVERSÁRIO
TUDO REMARCADO! PREÇOS DE ARRAZAR!
Casa Stella
A RAINHA DOS CALÇADOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 96
(ANTIGA RUA LARGA)

Muito Prazer...
Decerto! O prazer de fumar Lincoln conquista, cada dia, mais e mais amigos para este cigarro suave e agradavel!
-mais cedo ou mais tarde você também vai preferir Lincoln. Por que não começa desde já?
CIGARROS Lincoln
CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicilio pelos telefones: (22-4846) — (32-3516) — 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 103.

Aço e molas para automóveis, ônibus e caminhões

Em «stok»: Ford, Chevrolet, International, Dodge, Packard, Austin, Standard, Jeep Willys, Overland, Renault e outras marcas, sob encomenda. Oficina especializada em consêrtos para o mesmo dia. Serviço de auto-socorro dia e noite. — Tel.: 48-8717.
CHARRON — FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.
TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717 — RIO.

CASAS — FINANCIAMOS ATÉ 100%

Aproveite a oportunidade de mandar construir sua casa para pagamento em módicas prestações mensais. Inscreva-se. Inscrições de Cr$ 100,00 a Cr$ 1.800,00. Financiamento de Cr$ 25.000,00 a Cr$ 100.000,00. — Tratar pessoalmente à rua do Carmo 6-9º andar — Grupo 902-903.

DISCOS

TELEFUNKEN

Canções napolitanas, sinfonias completas e gravações pelas famosas orquestras sinfônica, filarmônica e da (Opera de Berlim), TELEFUNKEN, agora recebidas. — Ouçam diàriamente a Rádio Mauá em programas especiais de 11,30 às 12 hs. Venda: Rua do Teatro, 1 - 1.º - sala 3 - Fones: 43-0009 e 43-0163

MINERAÇÃO e METALURGIA

REVISTA TÉCNICA

Uma publicação com difusão mundial — 14 anos de existência — Coleções completas ou números avulsos, assim como assinaturas.
Aceitam-se representantes nos Estados. Redação e Administração — RUA SETE DE SETEMBRO N.º 135, 8.º andar.

TRATEM SEUS DENTES

NA
ORGANIZAÇÃO MÉDICO-DENTÁRIA RENASCENÇA
e paguem em
10 MÊSES
Orçamento grátis, às
Têrças e quintas, das 10 às 11 e das 15,30 às 17,30 e às segundas, quartas e sextas, das 18 às 20 horas.
Av. Rio Branco, 114 — 4º and., sala 44.

MOEDAS DE OURO

e de outros metais, para coleção
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
COMPRAMOS, AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
CINELLI & CIA.
38-A — AVENIDA RIO BRANCO, 38-A
(Sócios da "Sociedade Numismática do Rio de Janeiro")

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67
Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas

DR. MOISÉS FISCH

ESPECIALISTA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ONDAS CURTAS — ESTERILIDADE — DISTÚRBIOS SEXUAIS — ASSEMBLÉIA, 98 — 7º and. — Diàriamente das 11 às 18 hs. Telef. 22-1549.

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S. A.

FUNDADO EM 1943 — SEDE PROPRIA: QUITANDA N. 3-B
JUROS 7% CONTA POPULAR
RETIRADA LIVRE
LIMITE CR$ 30.000,00

DR. GALHARDO DE ARAÚJO

De volta de New York, reassumiu sua clinica
Diplomado em doenças do coração pela Faculdade de Medicina de Paris, da Arzte-Akademie de Berlim
Clinica Médica, Digestão, Circulação, Nevroses Cardiacas
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6º andar — Tel. 42-8326 — 2 às 7 horas.

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-5865 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

BICICLETAS

CR$ 1.350,00
IMPORTAÇAO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VA PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º batelão — Tel. 22-7502

LUPAM — A nova conquista da ciência

(Conclusão da 1.ª página)

senvolvimento dêste modêlo, cuidou-se ser mais conveniente nos alcances indicados, porém, não há impossibilidade técnica que variá-lo dentro de grandes limites, inclusive aumentar seu número.

"VOLUME — Contrôle da amplitude vertical da imagem. Deve ajustar-se ao receber o eco num valor cômodo para a observação.

"Observe-se que neste aparelho empregaram-se elementos e circuitos já conhecidos e utilizados em fins distintos aos propostos nestes casos, como se depreende da bibliografia selecionada entre as que se estima mais importantes, no gênero das que consultamos.

"Chamamos, especialmente, a atenção para o tipo de aparelho para o treinamento similar ao radar de apresentação P.P.I. (Plan Position Indicator: Indicador de Posição no Plano) atuando com ultrassom. Com essa apresentação, se reproduz em escala, na tela, a forma e posição visual dos obstáculos. Esta apresentação caracteriza-se pela modulação de luminosidade do facho eletrônico, não produzindo movimento em sentido perpendicular ao varrido. Dêste tipo resulta uma interessante conclusão que abre incalculáveis horizontes na técnica do diagnóstico. Trata-se da possibilidade de utilizar um aparelho com o principio do Lupam, para ver o interior dos seres vivos, em corte, aparecendo a imagem completa ou parcial da zona estudada, semelhante à apresentação do radar P.P.I.

"E' evidente que, tendo obtido como resultado de nossos trabalhos uma apresentação semelhante ao radar, seguindo um caminho paralelo ao desenvolvimento dos distintos tipos de radar, necessàriamente deve-se chegar à apresentação P.P.I., o que significará uma importante contribuição ao diagnóstico.

LOCALIZAÇÃO DO CALCULO BILIAR

"Desejamos tornar conhecida a existência do "Lupam", de recente desenvolvimento, porquanto o número de experiências realizadas é reduzido, esperando que, com a colaboração e cooperação de especialistas, nos diversos ramos da medicina, se obtenha mais informações, com respeito às suas possibilidades de aplicação, no sentido de efetuar modificações com vistas a um maior aperfeiçoamento.

"Localizou-se um cálculo biliar existente no interior de um intestino de coelho submerso em água e outro colocado no interior do rim de um cachorro vivo.

"Mediante uma série de provas com êste aparelho, demonstraram-se as seguintes propriedades das ondas sonoras:

1 — São muito atenuados em meios gazosos.

2 — São pouco atenuados em meios liquidos e sólidos. No corpo humano, são pouco atenuadas nas zonas homogêneas. Nas zonas de descontinuidade são produzidas reflexões, refrações e observações.

3 — Propaga-se em forma retilinea.

4 — Refletem-se segundo as leis de reflexão, sendo a intensidade de eco recebido dependente d: a) dscontinuidade dos meios que limitam a superficie refletora com respeito a seu comportamento para o ultrassom; b) quantidade de elementos perpendiculares à direção de propagação das ondas, que dispõem a superficie refletora; c) absorção dos meios.

5 — Usando irradiações de ondas de curta duração (impulsos), possivel medir-se a distância a que se encontra o obstáculo refletor, por determinação do tempo que mede entre a emissão do impulso e a recepção do eco. No "Lupam", êsse tempo se determina medindo na tela indicadora a distância entre a onda correspondente ao impulso sentido e o refletido.

ONDAS CONTINUAS

— Qual a ação biológica das ondas?

— O ultrassom atua em biologia pelas alterações locais ocasionadas pela diferença de pressão (zonas de sobrepressão e depressão, ao largo do caminho de propagação das ondas) e por absorção do trabalho desenvolvido por essas pressões. A primeira ação, por sua vez, ocasiona vácuo com a correspondente libertação de gases, e a segunda, sôbre elevação da temperatura.

"Uma vez que o efeito térmico não produz a ação observada pela aplicação do ultrassom, depreende-se que o vácuo e a desgasificação são os efeitos básicos do mesmo; isto se demonstra também reduzindo o vácuo durante a aplicação suficientemente elevada, o que se reduz à ação ultrassônica.

"A aplicação do ultrassom produz, na célula em suspensão, movimentos em redemoinho; com suficiente intensidade, pode-se chegar a operações celulares irreversiveis. Algumas células parecem ser muito resistentes, como as células hepáticas e as bactérias, dependentes da resistência, nestas últimas, da longitude da onda. A resistência celular depende, também, da concentração do meio; considerando isto, é evidente que a ação ultrassonora num tecido ou num organismo não será igual à soma das ações que essa mesma potência ultrassonora possa produzir em suas distintas células individualmente. Essas ações se utilizam desde algum tempo para obter um efeito terapêutico nas ciáticas, reumatismos, etc.

"Estudos anteriormente publicados indicam êsses efeitos, considerando a aplicação de ondas continuas e não em forma de impulsos de curta duração, como é o caso do Lupam, porquanto a energia aplicada em igualdade de tempo é sensivelmente menor, sendo de esperar, em consequência, uma ação igualmente reduzida. Para comprovar o efeito na cicatrização, estão-se realizando estudos com a mesma frequência e potência vinte vêzes superior à última utilizada no Lupam.

E finalizando, disseram-nos os referidos cientistas:

— Desejamos agradecer de público ao sr. Luis A. Humphreys, presidente da R.C.A. Vitor Argentina S. A., pela ajuda moral e material que permitiu o desenvolvimento do Lupam. Também aos srs. Pedro J. Noizeaux e Alejandro Rojo, de Transradio International, os cristais de quartzo usados no aparelho, que nos foram gentilmente cedidos, e, ao pessoal da seção de aparelhos especiais da R.C.A. Victor, a eficaz colaboração prestada durante o estudo, pesquisa e desenvolvimento do Lupam."

Publicidade . . .

(Conclusão da 1.ª página)

da sua clã, do seu mundo — o que é, em algumas circunstâncias, ao que se escreveu, "punição mais terrivel que o cárcere, do que a morte até!".

Reste, pois, êste fraco consôlo. "Somados os prós e os contras, apesar de tudo", é Afrânio quem fala, "afigura-se a imprensa, ainda a leviana, sucedâneo da pena não previsto pela Lei, que substitui nas incapacidades, desgraçadamente frequentes, do velho sistema de repressão penalógica".

3 — Lição prática

Pôsto em vigor o novo Código Penal, manifestaram autores e mestres esperança de que, "aplicado com o devido rigor, serviria a coibir a avalanche de crimes, ditos "passionais" ("quantos crimes passionais sem... paixão!" — ao ver de Alfred Capus).

Sabe-se, porém, que um código só se mostra plenamente eficaz quando se faz sentir na psiquê de cada um. Por isso que não vale apenas como ameaça, repressão, intimidação. Mais eficiente, sem dúvida, "por sua ação educadora, moralizadora" (Hélio Gomes).

Ora, como não é de esperar que candidato ao crime o consulte, previamente, seu efeito não será imediato. Eis por que Gualter Lutz — dêle não só esta, como algumas das lições anteriores — judiciosamente sugere que "o noticiário das condenações, hoje tão escasso, poderia ter a mesma extensão e o destaque que o dos crimes". Isso — manda a verdade reconhecer — jamais acontece. Entre o crime e o julgamento, longo tempo decorre, e é o requerido pelos trâmites judiciários — "passos lentos e majestosos da Lei", que assim os denominou alguém.

"Infelizmente", com a palavra o mesmo professor, "infelizmente, mais depressa do que o pão se torna amanhecido, um fato noticiado perde sua atualidade. O interêsse por um crime, ao chegar o dia da condenação, meses depois de perpetrado, é bem pequeno!".

Lição a conservar: não haveria, pois, dar lugar de relêvo, evidência, no noticiário jornalistico, no "periodismo" de beira de calçada e porta de café, aos crimes (há crimes e "crimes"...) somente depois da sua realização, enquanto recentes. Preciso tornar conhecida, pública, notória, divulgada em detalhes, a punição correspondente. Para que "lapidação moral" — à falta de castigo mais concreto — quando não faça o delinquente sofrer, na carne — o "ferre" moralmente, deixando-o indelevelmente "marcado". Mais que isso: atue por intimidação, sôbre criminoso, ou criminosos potenciais (tipos assim são *anti-sociais*, mas não *associais*: apraz-lhes reunirem-se, em grupos, para bem urdidos massacres...) — e "potenciais" são aquêles que aguardam oportunidade julgada propicia ao que acreditam ser "crime perfeito"... Não os deixando ir além da "criminalidade de fantasia" (o sonho, o devaneio, o "faz-de-conta" no crime...), de que nos falam Alexander e Staub, nomes maiores da Psicanálise criminal — que pode ser concedida àqueles, por irrelevante do ponto de vista prático, inofensiva, anódina — inócua, ao cabo de tudo!

Dr. L. Mércio Teixeira

DOENÇAS DE CRIANÇAS — CLINICA GERAL
Ed. Carioca, 5, sala 103. — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12. Cons.: Telefone 22-4853. — Res.: — Telefone 48-5795 — Avenida Trapicheiro n. 36. (Tijuca).

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGU INDUSTRIA BRASILEIRA

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

Sobrinho, explicando os motivos daquelas homenagens, passando a palavra ao sr. Euvaldo Lodi que ofereceu aquela parte das festas ao sr. presidente da República e ao Corpo Diplomático acreditado no país, seguindo-se a audição de piano pela artista patricia Déa Orcioli, que executou diversas produções de Chopin. A terceira e última parte foi realizada pelo "Ballet Society" da professora Taciciana Laskova, cujos números foram todos inspirados em músicas chopinianas, a começar pelo "ballet" das Silfides.

Tudo contribuiu para tornar aquela festa numa grande vitória social do Centro Mineiro. Com o teatro completamente cheio do que tem o Rio de mais elegante, estavam representados os Corpos Diplomáticos, o sr. presidente da República, prefeito, vendo-se muitos congressistas, autoridades, etc. Os cenários do "ballet" prenderam a atenção dos presentes, e o corpo de bailados arrebatou a platéia.

O secretário geral da embaixada da Polônia, em seu discurso, não escondeu a magnifica impressão dêsse gesto do Centro Mineiro escolhendo o gênio de Chopin como motivo central daquela noitada de Arte e Cultura, o que vem mostrar que o Centro Mineiro não pertence apenas aos filhos da terra de Tiradentes, é um núcleo que se integra na própria humanidade e honra o Brasil.

A "LIGHT" CONTINUA A IGNORAR

Com a transplantação da estátua do Duque de Caxias, e depois da inauguração do "Pantheon" em frente ao Ministério da Guerra, a Prefeitura do Rio de Janeiro deu àquele trêcho da Avenida Presidente Vargas o nome de Praça Duque de Caxias.

Todo mundo sabe disso, todo mundo acatou o ato da Prefeitura, menos a "Light" que continua a ignorar a mudança do monumento do condestável do Império para a praça fronteira ao Quartel General, bem como o nome que a Municipalidade deu ao mesmo local: Praça Duque de Caxias.

Com êsse ato da Municipalidade, voltou a chamar-se Largo do Machado o que era, até há pouco, Praça Duque de Caxias. No entanto, até hoje, os bondes da linha 24 conservam a antiga tabuleta: "Praça Duque de Caxias-Estrada de Ferro", estabelecendo confusão a quantos se utilizam dêsses veiculos. Além disso, todos os carros da "Light" que descem da zona sul destinados à sua estação no Largo do Machado, trazem a indicação: "Praça Duque de Caxias", o que é absurdo.

Faz poucos dias um cidadão que julga ser a Praça Duque de Caxias a que está hoje entre o antigo Campo de Santana e o Ministério da Guerra, tomou um dêsses bondes linha n.º 1 e esperou que o mesmo o levasse até ao Quartel General. Qual não foi sua surpresa ao ser advertido pelo condutor de que o carro só ia até ao Largo do Machado. O nosso amigo reclamou, dizendo que tomara o bonde porque nêle estava escrito: "Praça Duque de Caxias", e como essa praça fica diante do Palácio da Guerra, e tendo êle pago sua passagem para ter direito a êsse trajeto, exigia que o seu direito fôsse respeitado ou então lhe devolvessem o dinheiro.

O reclamante estava com a razão, mas, infelizmente, quem está com tudo e não está prosa é a "Light"...

"Até quando, *Laitirina*, queres abusar de nossa paciência?"...

CONFERENCIAS POPULARES

Realizou-se, às 17 horas e 30 minutos de quarta-feira última, no Passeio Público, a primeira conferência popular sob os auspicios da Municipalidade, dedicada à educação do povo. Fomos ver. Além do êrro dos organizadores, colocando umas cinquenta cadeiras diante da mesa do orador, o tema escolhido não obedeceu ao melhor critério.

A palestra não foi destinada ao povo que ficou em pé, e sim às pessoas de melhor classe que estavam sentadas, vendo-se até senhoras de chapéu, como se estivessem no Municipal...

Ou coloquem cadeiras para todos, ou não coloquem para ninguém. Ou é conferência pública, ao ar livre, a exemplo dos comicios populares, das propagandas do Exército da Salvação, ou não é, e deve ser realizada em recinto fechado, com assentos para os amigos.

Além disso, o orador, talvez pela pressa com que escreveu, não cuidou muito da linguagem vernácula e cometeu as maiores cincadas no idioma, errando desastradamente, tanto em casos de sintaxe, como em sincitismo pronominal, desviando-se exageradamente da pessoa analisada, — Mestre Valentim — para ocupar-se de Luis de Vasconcelos, cansando os que estavam em pé e só se interessavam pela história do mulato genial, cujo busto estava por trás do orador. Uma sugestão: antes de pronunciarem tais palestras, submetam-nas à apreciação de alguém que saiba nossa lingua.

COISAS QUE DAO RAIVA

Cinemas com assentos de madeira cobrarem o mesmo preço dos de luxo, com poltronas estofadas.

¿CHUVA?
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

Terrenos Estrada Rio-São Paulo Km 32

No Km. 32, à margem da Rio-São Paulo, muito próximo de Campo Grande, terrenos, residenciais e pequenas chácaras à longo prazo, sem juros. Visitas a qualquer hora. Maiores detalhes com a IMOBILIARIA OLINDA, à rua Evaristo da Veiga, 78 - sob. Tel.: 42-0912.

EDIFÍCIO

Vende-se nas proximidades do Grajaú, à rua Guimarães, com 3 apartamentos, garage para 3 carros, grande área ajardinada, muita condução. Cr$ 700.000,00 — 50% financiados em 10 anos. Tratar à Av. Rio Branco, 18 — 7º andar — sala 709-A
Telefone: 23-5407, com DOMINGOS

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc.
CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA
Vendas à vista e a longo prazo
FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO
Peçam informações a Lothar, Herman & Cia Ltda. — Av. Rio Branco, 106 - 108 - 2º andar - salas 207/8
TELEFONE: 22-3153
Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

PETROLEO FLORAMELIA

Tônico indicado para a conservação e saúde dos cabelos.

190,00 POR MÊS — ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra "Brasillux", aspiradores de pó "Eletrolux", longo prazo. garantia por 2 anos
RUA URUGUAIANA N.º 96 — 2.º — ESQUINA DE OUVIDOR

6 horas valem por 8

Afirma a ciência que todos nós precisamos dormir 8 horas por dia para recuperar as energias. Entretanto, o colchão de molas Drago pode, em menos tempo, restabelecer o corpo fatigado pelas atividades diarias. Graças à sua equilibrada flexibilidade, o colchão de molas Drago proporciona tão completo relaxamento muscular, que em 6 horas de sono o cansaço desaparece e o corpo se refaz, como se tivesse repousado 8 horas.

Visite a nossa loja exclusiva de moveis DRAGO, à rua Sete de Setembro, 164, onde encontrará dormitorios, salas de jantar e de visitas, etc., nos mais variados estilos.

5 PONTOS DE SUPERIORIDADE

Equilibrado - a disposição técnica das molas torna-o macio sem ser balofo.
Ventilado - a localização adequada de respiradores permite a circulação interna do ar.
Indeformável - o sistema de interligamento das molas lhe mantém a forma.
Econômico - a qualidade do material assegura-lhe maior durabilidade.
Garantido - pela experiência dos fabricantes do Sofá-Cama Drago.

DRAGO
Colchão DRAGO
DE MOLAS
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 • Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 • Av. Princesa Isabel, 12-A • Rua do Catete, 141-A • Praça Saenz Peña, 65

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. CUSTODIO F. MARTINS

Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borjas») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel : 42-4842 — Res Tel.: 27-5770

PETYBON

Massa alimentícia superior, fabricada pelas Indústrias Matarazzo. A venda na Casa York. — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke —

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia. Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630 —

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

ENTREGAS EM OITO DIAS

Colarinho fralda	Cr$	20,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida	Cr$	60,00
Vários consertos, colarinho fazenda nova	Cr$	30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — A vista e a prestações sem entrada

VENDAS SÓ NA FÁBRICA

Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

Intercâmbio Pan-Americano

(Exclusividade do "Diário de Notícias")

O centenário do nascimento de Joaquim Nabuco, estadista e historiador brasileiro, está sendo comemorado nos Estados Unidos. Expressivas solenidades estão sendo realizadas no Salão Hispânico da Biblioteca do Congresso, em Washington - D.C., durante o mês de outubro.

Uma grande exposição de trabalhos escritos por Nabuco e sôbre o ilustre brasileiro encontra-se organizada na Biblioteca do Congresso a qual tem despertado enorme interêsse por parte dos estudantes, turistas e frequentadores da instituição. Êsses visitantes estão tendo a oportunidade de, ao mesmo tempo, apreciar um famoso mural pintado por Cândido Portinari, que se acha afixado na entrada daquela Seção, dedicada especialmente ao estudo de assuntos latino-americanos.

A cidade de Washington está se familiarizando, cada vez mais, com o que há de mais fino em matéria de cultura brasileira.

Guiomar Novais, a famosa pianista brasileira, dará um recital no «Constitution Hall», no dia 23 de outubro. O programa que será interpretado consta de peças de compositores brasileiros e de outras nacionalidades.

* * *

Dados históricos, políticos e econômicos, das repúblicas -americanas, encontram-se registrados em seus novos livros, recentemente anunciados por editôres, nos Estados Unidos. Os assuntos dos livros variam de uma novela sôbre as revoluções cubanas a um estudo sôbre os hábitos dos conquistadores espanhois.

O escritor William Lytle Schurz revisou e melhorou o seu livro sôbre a América Latina — «Latin América: A Descriptive Survey». O sr. Schurz fêz, pela terceira ou mais vêzes, a revisão do seu trabalho original, acrescentando novas e vitais informações sôbre fatos ocorridos nos últimos oito anos. O **American Historical Review**, sôbre êste livro, fêz o seguinte comentário:

«Trata-se de um tipo de livro muito raro sôbre êsse assunto. E' de fácil leitura e preciso em sua exposição e, ao mesmo tempo, compacto e compreensivo, sendo apresentado com adequada preparação, resultante de ampla experiência diplomática e comercial».

Um livro que deverá ser apresentado em fins de outubro dêste ano é o que se intitula — «The Americas: The Search for Hemisphere Security», escrito por Laurence Duggan, já falecido. O livro fornece dados históricos sôbre cada um dos paises da América do Sul, fala sôbre suas relações políticas do passado e sugere uma futura política de cooperação, para o Hemisfério Ocidental.

A "Southwest Research Institution" organizou um rancho de 4.000 acres, nas proximidades de San Antônio, Texas, com o fim de auxiliar o desenvolvimento agrícola e industrial do sudoeste dos Estados Unidos. Êsse rancho acaba de ser pôsto à disposição das Repúblicas Americanas para que realizem pesquisas e estudos experimentais, dentro de um programa de ampla cooperação interamericana. Visam com isso facilitar às repúblicas irmãs meios para que encontrem a solução de problemas técnicos de grande interêsse para os agricultores e industriais. O programa da instituição norte-americana tem um objetivo essencialmente prático e abrange o estudo das possibilidades econômicas das regiões ainda não desenvolvidas das Américas, matérias primas e recursos naturais.

Essa instituição foi doada por Tom Slick, produtor de petróleo, do Texas, unicamente para pesquisas científicas sem nenhum objetivo comercial. As suas atividades devem estar perfeitamente identificadas com o interêsse do público, em geral, e as pesquisas nêle realizadas devem ser orientadas no sentido de contribuir para o benefício do povo. Falando sôbre a instituição, seus dirigentes declararam: "Constitui parte de nosso programa tornar os nossos serviços disponíveis aos governos latino-americanos, bem como às organizações industriais particulares. Assim, esperamos a visita de cientistas e industriais daqueles países".

O DESTINO EMAGAVA SEU CORPO NA LAMA DO VÍCIO E SUA ALMA PERMANECIA PURA COMO O LÍRIO!

Espetacular Êxito! 2ª Semana!

FILMEX apresenta Maria Antonieta Pons — RAFAEL BALEDON e TITO JUNCO em DESVENTURADA (LA SIN VENTURA)

Hoje PRESIDENTE — Às 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

Direção de Tito Davison — Comp. NACIONAL

BOLEROS-RUMBAS E CANÇÕES de GABRIEL RUIZ-MANUEL ESPERON e EDUARDO VERRANO

PROIB. ATÉ 18 ANOS

COISAS DA TELEVISÃO com EDGARD KENNEDY — Explosiva SUPER COMEDIA

HOLLYWOOD ao MICROFONE — Novos instantaneos de Hollywood

Extra! Incrível! GLADYS LE BAS — A MENOR PIANISTA DO MUNDO INTERPRETANDO PEÇAS DE BACH e outros clássicos

O PATETA em QUEM PAGA O PATO? — CIRCULO DE GANHADORES — CULPADOS 11 CHEFES COMUNISTAS — MARLENE NO "SHOW" DA A.B.I. — O MUNDO em REVISTA — NOTICIAS DO DIA

TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis — Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE

amanhã

Horario: 2-3,40-5,20 -7-8.40 e 10,20 Horas

Walt Disney apresenta Bongo com "FUN AND FANCY FREE"

EDGAR BERGEN — DIRCINHA BATISTA — LUANA PATTEN — DALVA DE OLIVEIRA — ALMIRANTE etc.

RKO RADIO FILMES — Em TECHNICOLOR

A ultima criação do genial Disney!

"Um mundo de sonho e poesia...

Acompanha Complemento Nacional

JOANA D'ARC com Ingrid BERGMAN — O FILME QUE TODOS ESPERAM!

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao **Diário de Notícias** pelos seus leitores:

3315—Cart. do G. M. F. de Mário Viana.
3316—Caderneta da Caixa Econômica de Severino Maximiano.
3317—Cert. Alist. Militar de Antônio Rodrigues da Costa.
3318—Cert. de idade de Esio de Oliveira Martins.
3.319 — Cartão de Inscr. do restaurante do I.A.P.C. de Nelson Rodrigues Simões.
3320—Título de eleitor de Alcides Cândido Teixeira.
3322—Registro Civil de Abdala Felipe Silva.
3324—Uma pulseira de prata com emblema.
3326—Cert. Militar de Aloisio da Silva.
3327—Caderneta de Contribuição do I.A.P.E.T.C.
3328—Cart. Prof. de Sebastião Ribeiro Peçanha.
3329—Cert. de óbito de José Maria Grilo
3332—Cart. Ident. de Benjamim Bezerra Cavalcanti.
3333—Cart. Esc. Técnica Exército de Benedito Alves.
3335—Registro Civil de Marilena Ferreira.
3336—Registro Civil de Antônio Cândido da Silva.
3337—Registro Civil de Mário Manuel de Castro.
3339—Cart. de Ident. de Francisco Pereira Saldanha.
3342—Cart. Ident. cujo nome é ilegível.
3343—Cert. Alist. de Sérvulo Otávio de Queiroz.
3345—Licença de automóvel do sr. Francisco Albino.
3346—Cart. Ident. de Antônio Peçanha.
3347—Cart. Ident. de Doivalino Pereira da Silva.
3349—Cart. Ident. de Francisca Alves da Silva.
3350—Cart. Ident. de Mário Soares Pereira.
3352—Teg. Civil de José Amélios.
3354—Cert. Reserv. de Olindino Ferreira da Silva.
3355—Cart. Ident. de José de Melo Tavares.
3356—Cart. Ident. de Benedito Marce-
3357—Cart. Ident. de Raul Ferreira de Morais.
3358—Reg. Civil de Olindino Ferreira da Silva.
3359—Cart. Prof. de Joaquim Francisco Rangel Pinto.
3360—Carteira de niquis.
3363—Cart. Ident. de Eduardo Reis de Freitas.
3364—Cart. Ident. de José Reis.
3365—Cart. Ident. de José Teixeira da Fonseca.
3366—Cert. de Habilitação de Orlando Moreira.
3367—Carteira com pequena importância.
3369—Cart. Prof. de Nilton Nel Maia.
3370—Cart. Ident. de Francisco Gomes dos Santos.
3371—Cart. Ident. de José Pereira Lima.
3372—Cart. Reserv. de Algemiro Fontoura.
3373—Cart. Ident. de Arnaldo Marques Conde.
3374—Caderneta da Caixa Econômica de Silvio Gianini Filho.
3375—Carteira de niqueis com uma chave.
3376—Carta de apresentação de Otaviano Vieira de Barros.
3377—Cart. Ident. de Jorge Pinheiro de Araújo.
3378—Cart. Ident. de Hilário Teixeira.
3379—Cart. Ident. de Alexandre Gomes Parreiras.
3380—Cart. Ident. de Maria de Lourdes Figueiredo Name.
3381—Cart. de notas com fotografias.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 22-3526

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

OUTUBRO 31 — 2.ª FEIRA

Tecido tropical de pura lã. Tecido leve e poroso, apresentado em modernas tonalidades: marron, marinho, cinza, beige escuro e claro. Econômico e ideal para o verão. Preço Normal: CR$ 110,00 o metro. Preço só dia 31: CR$ 85,00 o metro.

Sandália "sport" em couro cromo. Confortável... elegante... apresentada com sola de couro ponteado e salto raso. Ideal para o campo ou praia. Nas côres: Havana, côr crú ou vermelho. Tamanho de 32 a 40. Preço Normal: CR$ 45,00. Preço só dia 31: CR$ 29,00

Pijama juvenil. Em tecido popeline, com frisos de côres firmes. Corte confortável. O pijama que a senhora deseja para seu filho. Para meninos de 2 a 10 anos. Nas côres: verde, beige, azul e rosé. Preço Normal: CR$ 65,00. Preço só dia 31: CR$ 49,00

NOVEMBRO 1 — 3.ª FEIRA

Despertador suíço "Aboso". Tamanho grande. Funcionamento garantido. Mostrador luminoso. Linda apresentação nas côres: creme, azul, verde e encarnado. Preço Normal: CR$ 145,00. Preço só dia 1: CR$ 88,00

Frasqueira de metal dourado. Toda trabalhada com vistoso desenho nos dois lados. Tamanho grande, com espelho, porta-baton, porta-pó e divisão para colocar dinheiro, lenço e cigarros. Elegante e moderna. Preço da Praça: CR$ 75,00. Preço só dia 1: CR$ 45,00

Macacão de Malha para criança. Tecido durável e macio. Para crianças até 3 anos. Preço Normal: CR$ 35,00. Preço só dia 1: CR$ 19,00

NOVEMBRO 2 — 4.ª FEIRA

Caneta esferográfica "Ever-sharp" C. A. de repetição. Ponta esferográfica. Triplo abastecimento para longo uso... Escreve seco ao tocar o papel. Em dois tipos diferentes. Preço Normal: CR$ 350,00. Preço só dia 2: CR$ 120,00

Tapete de lura "Confort". Indispensável na sua sala ou quarto de dormir. Realça a decoração de sua casa. Lindos padrões. Tam.: 90 x 45. Preço da Praça: CR$ 40,00. Preço só dia 2: CR$ 25,00

Calça jardineira. Própria para campo, praia ou para andar de bicicleta. Corte anatômico, bem amplo. Suspensórios com duas livelas de metal. Tecido leve e resistente. Para meninas de 2 a 10 anos. Nas côres: azul, rosa e cinza. Preço Normal: CR$ 45,00. Preço só dia 2: CR$ 29,00

NOVEMBRO 3 — 5.ª FEIRA

Casaco sport pluma. Paletó sport em tecido rajado bem leve, para seus passeios ou "week-ends". Côrte moderno com gola sport... 3 bolsos de chapa com pesponto. Nas côres: marinho, marron, havana, beige, verde e azul. Preço Normal: CR$ 195,00. Preço só dia 3: CR$ 145,00

Blusa de superior crêpe lingerie. Encantador modêlo "chemisier" com mangas compridas, moderno colarinho de ponta redonda e 6 botões de madrepérola. Confecção primorosa. Côres: Branco, rosa, amarelo, azul, preto e verde. Tams.: de 42 a 52. Preço Normal: CR$ 1: 5,00. Preço só dia 3: CR$ 95,00

Roupinha para menino. Em tecido granité de algodão, leve e resistente. Modêlo 2 peças com enfeites de seda. Para meninos de 1 a 7 anos. Nas côres: beige, branco, rosa, canario, verde, azul e cinza. Preço Normal: CR$ 35,00. Preço só dia 3: CR$ 18,00

NOVEMBRO 4 — 6.ª FEIRA

FAQUEIRO COMPLETO

Faqueiro Wolf de aço inoxidável W 350. Com 53 peças em vistosos estojos. Aço inoxidável garantido. Desenho exclusivo d'A EXPOSIÇÃO. Um lindo presente para o seu lar. Preço da Praça: CR$ 1.100,00. Preço só dias 4 e 5: CR$ 690,00 ou CR$ 69,00 mensais pelo Crediário.

Aparelho de chá em fina porcelana. Com 10 peças: Bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xícaras com pires, filetadas à ouro e decoradas à fogo com delicados desenhos. Iguais aos aparelhos de café já lançados como Artigo do Dia. Preço da Praça: CR$ 350,00. Preço só dias 4 e 5: CR$ 185,00

Blusa "Spring". Superior malha fio da Escócia. Modêlo que se ajusta às linhas do busto, dando um toque de elegância. Sanfona larga, manga raglan e gola com decote. Côres lisas: ciclamen, cinza, verde jade, canario, vermelho. Todos os tamanhos. Preço Normal: CR$ 55,00. Preço só dias 4 e 5: CR$ 39,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição — AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 2,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana 540 — 11º andar — Tel. 47-8944

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

LUXOR RÁDIO
O mais famoso rádio europeus, numa grande exposição. 8 modelos diferentes de rádios, de mesa. Radioeletrolas com 11 válvulas, 2 altofalantes, luz neon e a famosa roda «swing» micrométrica, única no mercado. Tocadiscos com 9 operações diferentes, pic-up magnético. Garantia pela Luxor Service.
RUA HADDOCK LOBO, 83

Terrenos em Duque de Caxias
Entrada inicial Cr$ 430,00. Prestações de Cr$ 107,00 por mês. Preço a partir de Cr$ 10.000,00 Vendo os últimos lotes nas condições acima, dou posse imediata. Pode construir logo. Condução direta à praça Mauá. Tratar à avenida Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar — Sala 2 — Tel.: 23-5139, com a srta. Renée.

MÁQUINAS DE COSTURA ?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
FONE: 28-2930

MÓVEIS
A Majestosa
Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4 800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8 800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8 500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6 000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3 000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

REVISTAS AMERICANAS
ASSINATURAS POR UM ANO

Mademoiselle	Cr$ 140,00	Readers Digest	Cr$ 68,00
American Home	62,00	The Saturday E. Post	150,00
Charm	98,00	Vogue (20 exemplares)	350,00
Seventeen	98,00	Time	300,00
House & Garden	130,00	Esquire	150,00
Bride's Magazine	82,00	Woman's Home Companions	75,00
Architectural Forum	300,00	National Geog. Magazine	130,00
Good Housekeeping	200,00	Mat all's	67,00
Cosmopolitan Life	119,00	Photoplay	140,00
Ladies Home's Journal	92,00	Coronet	75,00
Popular Mechanics	87,00	Fortune	310,00
Mecanica Popular (Ed. espanhola)	100,00	Hygeia	75,00
Popular Science	75,00	New Yorker	190,00
Harper's Bazaar	175,00	Omnibook	100,00
		Parent's Magazine	75,00
		Scientific American	150,00

E qualquer outra revista cientifica, técnica ou literária, de tôda procedência e para qualquer parte do Brasil — THE INTERNATIONAL MAGAZINE AGENCY — Avenida Graça Aranha, 81, 8.º, S. 805. Telefone: 22-7828 — Rio de Janeiro

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1 300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia
Estrada Braz de Pina n. 133 - Penha — Tel 30-1040

BANCO DO BRASIL
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correpondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949
A 405 — 5 válvulas .... Cr$ 1.250,00
B 305-V — 5 válvulas, C. L. ...... Cr$ 2.200,00
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

Centro dos Proprietários e Comerciantes do Rio de Janeiro
FUNDADO EM 1942
Uma organização, que dispondo de vários departamentos especializados, serve a proprietários e comerciantes, mediante módica mensalidade
DIREÇÃO DOS ADVOGADOS
Marcos Nogueira da Silva e Manoel Carvalho Pinto
SEDE — RUA BUENOS AIRES, 17, 4º ANDAR
TELEFONES: — 43-8017 — 23-4901.

XADREZ

30 DE OUTUBRO DE 1949

Campeonato Brasileiro de Soluções de 1949

Lembramos aos leitores e convocamos os srs. Máximo Borges Minhava, Gabriel Machado, Espartano e Sideral para comparecerem à sede do Olimpico Clube, dia 19 de novembro, às 20 horas, a fim de ser procedido o desempate do CBS/49.

CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Em 21-10-1949, em sua sede social, à rua Alvaro Alvim, 24, 1.º, fone 22-3826, o C.X.R.J. promoveu uma assembléia pela qual o novo presidente, tenente-coronel aviador Osvaldo Ballousier, expôs os trabalhos da Junta Governativa, que gerira os destinos da entidade, durante 15 dias, após a renúncia do prof. Miguel Pereira Filho.

Falaram também os srs. Abdalla, J. Gualberto, A. Soares, Adail, Cata Preta e Paco.

O terceiro e quinto oradores discorreram sôbre a questão da nova presidência responsabilizar a antiga pelos desmandos cometidos, tendo neste sentido interpelado o presidente, que respondeu, esclarecendo que o fará, se os outros poderes concordarem.

Este é um ponto muito importante desta gestão, porquanto poucos conhecem os fenômenos das administrações anteriores, que deixaram o Clube de tanga, quando, segundo declarações de pessoas honradas e competentes êle podia ter um patrimônio igual ao do Olimpico Clube.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

A Diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez, tomando conhecimento de um artigo de autoria do dr. Válter Osvaldo Cruz, publicado na revista "O Cruzeiro", de 8 de outubro de 1949, tecendo comentários em tôrno da realização do Campeonato Brasileiro de Xadrez do corrente ano, manifesta o seu mais profundo pesar, em face da atitude irrefletida do referido enxadrista, que se comprove em criticar, através de têrmos rispidos e ofensivos, o orgão máximo do jôgo de xadrez no Brasil, atingindo, outrossim, o próprio Conselho Nacional de Desportos.

Lamenta, igualmente, que o atual Código de Penalidades deixe de cominar punição para atos dessa natureza, que se propõem a abalar o prestigio de que a C. B. X. desfruta no seio dos verdadeiros adeptos da arte de Caissa no país, omissão, aliás, que avulta como um contrasenso, vez que, se é verdade que a entidade máter possui deveres para com os seus jurisdicionados, êstes, reciprocamente, deveriam ser passiveis de idênticas obrigações.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ — 1949

Maj. dr. Sabino Ribeiro
Dr. José T. Mangini
PD — Defesa Tchigorin

1.C3BR, C3BD; — O campeão do Distrito Federal escolhe uma defesa pouco usada, em busca de complicações, provàvelmente confiante na sua fôrça, porém o campeão do Clube Naval não se impressiona e entra, calmamente, nas linhas normais da partida do peão da dama.

2.P4D, P3D; 3.P4BD, B5C; 4.CD2D; — Parece melhor que D3C, podendo neste caso as pretas continuarem com D1B ou BxC, sem maiores preocupações. Também seria bom 4.C3B.

4...., P4R; 5.P5D,C (3) 2R; 6.P3TR, BxC;

— Talvez fôsse melhor B2D.

7.CxB, C3B; — Se 7...., P4BR; 8. C5C!.

8.D2B, P3B; — Preferível seria preocuparem-se as pretas com o desenvolvimento das suas peças na ala do rei, por ex.: C3C, ou mesmo P3CR.

9.P4R, T1B; 10.B3D, PxP?!;

— Prematura esta abertura de coluna, pois deveria ter sido preparada com C2D, caso houvesse pretensões de ganho de um peão.

11.D4Txq.. — Era a considerar PRxP, devido as pretas não poderem ganhar o peão por causa do xeque, perdendo a peça, e também abrindo a diagonal para o bispo.

11.... C2D; — Melhor seria D2D, forçando a troca das damas e tornado a posição das pretas menos restringida.

12.PBxP, P3TD; 13.B2D,

— Com a ameaça incômoda do 51: o jôgo das brancas está visivelmente superior, quer em desenvolvimento, quer em espaço.

13. ......, C3C 14. 0-0, C5B?; — As pretas com êste lance, procurando eliminar um dos bispos brancos, colaboram para a vitória das brancas, aproveitando estas, magistralmente, a oportunidade apresentada. As pretas deveriam procurar, com P3B ou P3TR, uma «táboa de salvação» para a sua posição já seriamente comprometida.

15. BxC, PxB; 16. P5R!!,

— Inicio de um ataque fulminante.

16. ...., PxP; 17. CxP, P4CD;

— A «debacle» das pretas está consumada, não adiantando 17 ......, B2R ou B3D, devida DxCxq., seguido de B5B, depois da troca das damas.

18. DxPB, CxC; 19. DxCxq., D2R; 20. D5B, R1D;

— Unico na posição: evitando a perda da dama e defendendo a tôrre.

21. TR1R, D3B; 22. T8Rxq!! — E o campeão do Clube Naval, integrante da equipe das nossas fôrças armadas que disputou a taça Gen. San Martin, em Buenos Aires, conseguindo dois pontos para o Brasil, terminou de modo brilhante a partida.

22. ...., Abandonam, pois o mate é inevitável. O campeão do Distrito Federal estêve irreconhecivel nesta partida, pois é um dos mais fortes enxadristas brasileiros.

Comentários do major Luis Liguori Teixeira.

XADREZ POR CORRESPONDÊNCIA

Transcrevemos duas interessantes partidas por correspondência, jogadas entre o Clube Militar, do Brasil e o Club Estudiantes de La Plata, da Argentina. O vencedor é um destacado enxadrista carioca e uma das principais figuras da equipe do Tijuca Tênis Clube, o capitão Henrique Mangini, irmão do congrado mestre nacional, Dr. Tiago Mangini.

PARTIDA Nº 1

Clube Militar BRANCAS Cap. H. M. Mangini Jor.	Club Estudiantes de La Plata. PRETAS G. J. Borges
1 — P4R	1 — C3BR
2 — P5R	2 — C4D
3 — P4BD	3 — C3C
4 — P4D	4 — P3D
5 — P4BR	5 — PxP
6 — P(b)xP	6 — C3B
7 — B3R	7 — B4B
8 — C3BD	8 — P3R
9 — P3TD	9 — B2R
10 — P3CD	10 — B4CR
11 — B2BR	11 — O-O
12 — P4CR	12 — B5T
13 — PxB	13 — BxB+
14 — RxB	14 — perde o tr.

Borges um bispo por ataque, que para tôdas as posições não recupera a peça.

	14 — D5T+
15 — R3R	15 — P4CR
16 — C(3bd)2R	16 — PxP
17 — D3D	17 — P5B+
18 — R2D	18 — P5C
19 — CxP	19 — D4CR
20 — C(1c)2R	20 — CxP (r)
21 — D3BD	21 — C3C
22 — D3CR	22 — T(d)1D
23 — P4TR	23 — D4R
24 — C3D	lance muito bom tanto para a defesa como para o ataque
	24 — D4TD+
25 — R2B	25 — P4TR
[illegible]	26 — C2D

O lance n. 26 do parceiro é o único ... salvar e perda da D.

27 — CxP	27 — D4BR+
28 — D3D	28 — DxD+
29 — RxD	29 — T1CD
30 — C5T	30 — P4BR
31 — B2C	31 — P5BR
32 — B4R	32 — R2C
33 — BxC	33 — RxB
34 — T(d)1R	34 — P6BR
35 — C3C	35 — T3CD
36 — T7R	36 — P7B
37 — R2R	37 — T6B
38 — C4R	38 — T5B
39 — P5D	39 — C4B
40 — CxC	40 — P6C
41 — B1B	41 — T(3cd)3BR
42 — T6R	42 — TxT
43 — CxT	43 — T5R
44 — R2CR	44 — Abandonam

PARTIDA N. 2

Clube Estudiantes de La Plata BRANCAS Guillermo J. Borges	Clube Militar PRETAS Cap. H. M. Mangini Júnior
1 — C3BD	1 — P4R
2 — C3BR	2 — CRBD
3 — P4R	3 — B4B
4 — CxP	4 — CxC
5 — P4D	5 — B3D
6 — PxC	6 — BxP
7 — P4BR	7 — BxC-|-
8 — PxB	8 — D2R
9 — B2R	9 — DxP
10 — O-O	10 — C2R
11 — B3D	11 — D3BD
12 — T1R	12 — D4BD-|-
13 — B3R	13 — com o lance n. 13 do parceiro, pude ganhar mais 1 peão, e com 2 peões de vantagem cheguei ao final da partida.
	13 — DxP
14 — D4CR	14 — P4TR
15 — D5CR	15 — D3BR
16 — DxD	16 — PxD
17 — B4D	17 — T3T
18 — T2R	18 — P4BR
19 BxP(b)	19 — P3D

Joguei mal o lance n. 19, devia ter jogado P4D, pois, com êste lance o parceiro podia ganhar uma qualidade, o que não aproveitou.

20 — T(d)1R	20 — B3R
21 — B3D	21 — R1B
22 — B2C	22 — C4B
23 — P4BD	23 — T4CR
24 — P5SD	24 — PxP
25 — T5R	25 — T1D
26 — BxC	26 — BxB

27 — Podia ter o parceiro ganho 1 peça. Em compensação, ficaria com 4 peões contra a peça, e forte ataque.

27 — B3TD	27 — B5C
28 — BxP-|-	28 — R2C
29 — P5B	29 — T3BD
30 — P3TR	30 — T8D
31 — R2B	31 — T7D-|-
32 — R1B	32 — B8D
33 — B7R	33 — T(3bd)7BD
34 — B4T	34 — TxP(2td)
35 — P6B-|-	35 — R2T
36 — T5CR	36 — B7R-|-
37 — R1C	37 — T2D
38 — P4CR	38 — PxP
39 — PxP	39 — T5D
40 — T7CR-|-	40 — R1T
41 — B5CR	41 — B4CL
42 — B3R	42 — T5R
43 — T5CR	43 — T7R
44 — T1CD	44 — T(7r)xB
45 — TxB	45 — T6CR-|-
46 — R2T	46 — T(6cr)xP
47 — T5TR-|-	47 — R1C
48 — R3T	48 — T4CR
49 — TxP	49 — TxP
50 — T5BD	50 — P3BD
51 — TxP(2td)	51 — R1BR
52 — T7BD	52 — T3D
53 — R3C	53 — T3D
54 — Abandonam	

NOTA: — Comentários do capitão Henrique Mangini Júnior.

NOTTINGHAM, 1936

A. SOARES

Êste importante torneio foi um dos marcos mais significativos da história do xadrez mundial.

Contando com a participação dos campeões mundiais, Lasker, Capablanca Alekhine, Euwe e Botwinik, mestres da fôrça de Flohr, Reshewski, Fine e outros, foi uma competição duríssima e brilhante.

O resultado foi significativo: em primeiro lugar, Capablanca, que entoou seu canto de cisne, e Botwinik, campeão da União Soviética, cujos grandes mestres atuais, Smyslov, Bronstein, Boleslavsky Bondarevsky e outros, aprenderam com o genial cubano a técnica com que a arte do xadrez se pode burilar.

Se houve alguém a quém se pode chamar de gênio, sem perigo de errar foi Capablanca.

Capa foi um dos expoentes da raça latina, justamente naquilo que ela tem de mais relêvo: a inteligência.

Botwinik é o representante do mundo novo, de um Estado multi-nacional, socialista no conteúdo e nacionalista na forma, isto é, o socialismo em marcha

A emoção e a razão se encontram em Nottingham, e as fôrças eram tão iguais, que o resultado foi o equilíbrio: 10 pontos para cada um, em 14 possiveis, 71 por cento!

Muitas partidas foram de importância para a teoria das aberturas, além de serem extraordinàriamente belas.

Não basta que uma partida seja corretamente jogada. Ela deve estar também impregnada da beleza artistica, que impressiona os sentidos.

Por isto, as obras primas dos mestres do passado são apreciadas, mesmo que destituidas da teoria adiantada de hoje Morphy, Tchigorin, Pilsbury, incandesceram o firmamento quadriculado com fulgores e facetas estonteantes.

Devemos compreender que o xadrez é uma das mais altas manifestações da inteligência, e difundi-lo, é contribuir para a cultura e emancipação das massas.

Em Nottingham, tudo isto estêve presente: imaginação, técnica, disciplina e raciocinio.

Das 105 partidas jogadas, é difícil saber-se qual a mais bela, mais correta Uma seleção é árdua, e nunca completa. Assim, eis algumas delas, para deleite do espirito, e escola de técnica.

LIVROS

L'Echiquier — Vende-se uma coleção da revista L'Echequier (11 anos), correspondente a 1926/36. Dez anos, estão luxuosamente encadernados. Aceitam-se ofertas. Tratar com J. Monteiro Leite no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, rua Alvaro Alvim, n.º 24, 1.º andar, fone 22-3826.

—

Jôgo de Posição, de Eliskases — Compram-se os 5.º e 6.º volumes. Taxa-se o preço pela oferta. Com J. Monteiro Leite, na Federação Metropolitana de Xadrez, à rua Alvaro Alvim, n.º 24 1.º andar, fone 22-3485.

CORRESPONDÊNCIA

DR. FELIX AIRES — ([illegible] — C. P. — Estado de São Paulo). — Eu não posso sugerir lances em sua partida por correspondência, porque é contra a ética desportiva. Como se trata da fase de abertura, encontrará o lance em um livro de aberturas, recurso que não é desleal, porque poderá ser utilizado por seu adversário, em igualdade de condições. Abraços. — A. Soares.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Enceradeiras Electrolux
Com espalhador de cêra automático do último modêlo e com garantia, vendo o jôgo completo por 2 300 cruzeiros. Preço dos outros concorrentes, 2.800 cruzeiros Aproveite esta oportunidade. LUIZ TINOCO — Avenida 13 de Maio, 23 — 9º andar, — Sala 925, ao lado do Teatro Municipal — Tel.: 32-8650

Vai a São Lourenço
Hospede-se no «Esplanada Hotel», dirigido pela familia Rozatho Bortoni, diárias módicas, confôrto asseio e sossêgo, alimentação farta e sadia. Telefone em São Lourenço — 60 — E no Rio 30-3451, com Pataro.

HERBERT JACOBS ★ SÃO PAULO
ETIQUETAS DE PANO, DE METAL, EM ALTO RELÊVO, COM FIO OU ARAME, DECALCOMANIAS, LITOGRAFADAS
DISTINTIVOS
Representante: JOÃO PEREIRA CARVALHO - RIO JANEIRO R. BUENOS AIRES 104 - 4º - s. 548 - Tel. 43-9455

Máquinas de escrever, somar e calcular
Novas e reconstruidas — Vendas à vista e a prazo — SOC. ANÔM.
COBRASAN
RUA MEXICO, 168-B — SOBRE-LOJA

Reumatismo articular agudo
Tome as GOTAS DYNAMICAS, de eficácia comprovada no tratamento do reumatismo articular agudo em qualquer de suas fases.
Gotas dynamicas
normalizam a pressão arterial e são o medicamento da circulação, não tem contra-indicação. Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

E não se esqueça
DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
que extrai os vapores gordurosos, tornando-se indispensável para a boa higiene e confôrto do lar.
SUDELETRO S/A
Av. Rio Branco, 85 - 7.º - Tel. 43 8840

E AGORA?
Sopas Prontas Helio
PRONTAS EM 5 MINUTOS
Ervilhas
DELICIOSA
Não se preocupe. Vá até o empório da esquina e compre um pacote das saborosissimas SOPAS PRONTAS HELIO. Cada pacote dá para seis pessoas. Reforce seu jantar em 5 minutos apenas. São encontradas em 4 tipos diferentes: feijão branco, ervilha, lentilha e feijão mulatinho
Sopas Prontas Helio
Produto da COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL - Rua José Paulino, 717 - Fone 51-7277 - São Paulo
Representantes:
HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-8956 - RIO

Artífices do Mundo Animal
AS ABELHAS
— Grandes Mestras de Arquitetura
A PERFEIÇÃO técnica e o "espirito cientifico" com que as abelhas edificam sua colmeia é motivo de assombro e conjeturas entre sábios e naturalistas. Êles não "pescam" como êsses bichinhos puzeram em prática principios de alta matemática ao adotarem a formam do exágono na construção de sua colmeia. Foi desta figura geométrica, propositadamente escolhida, que resultou a extraordinária resistência dos favos e a maravilhosa disposição simétrica de suas células, entre as quais não há espaço morto ou vazio sem aproveitamento. Ninguém "pesca", também, como foi possivel, com UM SÓ FIO de aço, sem nós ou emenda de qualquer espécie, tecer essa engenhosa estrutura metálica que é o Molejo Epeda, de cuja caracteristica resultou o segredo de confôrto que o tornou mundialmente famoso.
UMA COLMEIA? NÃO!
o Maravilhoso Molejo EPEDA visto de frente
Este é o segredo de confôrto do Colchão Epeda: 400 molas de apenas 5 cms. de diâmetro, por metro quadrado, pelas quais o pêso do corpo é igualmente distribuido! Nenhum outro molejo possui tantas e tão pequenas molas espirais, não podendo, portanto, oferecer idênticas qualidades de confôrto e resistência.
Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.
A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nivel.
Colchão EPEDA
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
R. CATARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3557 - 9-5706
SÃO PAULO
AGENTE NO RIO, A. P. SIMÕES — Rua Visconde de Inhaúma, 64 — Tels 43-9533 93-3699
JOTAVÊ - Propaganda

Novas denominações

O Prefeito assinou decretos mudando a denominação da atual rua Ganzo no Meier, para Comandante Gração de Sá, reconhecendo como logradouros públicos da cidade com a denominação de rua Torquato Lamaão a rua conhecida com o nome Julio, em Jacarepaguá; com a denominação de rua Uruguai, o prolongamento do mesmo logradouro depois da rua Homem de Melo.

Dr. Arthur H. Gruenbaum

DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO EXAMES PERIODICOS DE SAÚDE

Estágio e curso no Hosp. Bellevue, Nova York

Diariamente, de 14 às 18 horas. — Rua Debret, 23, salas 811 12 — Telefone 42-3941 — Res.: 26-8119.

3 VIRTUDES ADMIRAVEIS

PURGANTE REFRESCANTE ANTIACIDA

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Mais locomotivas elétricas para o Brasil



PITTSBURGH (SIPA) — Em East Pittsburgh estão em vias de montagem onze locomotivas elétricas para a Estrada de Ferro de Sorocabana, que forma a maior parte da linha principal que liga São Paulo com o interior da República. Cada uma dessas locomotivas, de 130 toneladas métricas e de 3.000 volts, vai funcionar num trecho recentemente eletrificado, com 451 quilômetros de comprimento, entre Santo Antônio e Bernardino de Campos.

Em 1944 foram postas em serviço na primeira linha eletrificada que parte de São Paulo, dez locomotivas elétricas Westinghouse. Na nova encomenda figuram também transformadores e comutadores automáticos. A falta de carvão de pedra tornou a eletrificação das estradas de ferro brasileiras uma necessidade econômica, como o indica o fato de que no tempo decorrido desde que se adotou a corrente elétrica em vez da lenha como fôrça motriz na Estrada de Ferro de Sorocabana, a emprêsa tem economizado entre cinco e seis milhões de dólares.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

Cardiologista homeopata

Doenças do coração, artérias e veias, Hipertensão e hipotensão arterial. Artério-escleroses, arterites e flebites. Varizes, hemorróidas e úlceras varicosas

TRATAMENTO PELA HOMEOPATIA MODERNA

DR. JORGE PACHA

Segundas, quartas e sextas-feiras, às 4 horas

Telefones 26-4387 e 52-5999. — Rua Senador Dantas, 76, 4.º

Socorros da Cruz Vermelha Brasileira

PARA AS VITIMAS DOS TEMPORAIS DA GUATEMALA

Fiel ao seu programa, de permanente vigilância em relação às calamidades dentro e fora do país, a Cruz Vermelha Brasileira acaba de remeter donativos, constantes de agasalhos e utensílios de cozinha, para as vitimas da catástrofe da Guatemala, o que foi feito pelo avião da Fôrça Aérea Guatemalteca a cujo bordo veio daquele país amigo a Delegação Esportiva do Club Flamengo. Tais donativos constavam de 13 volumes com o pêso de 366 quilos.

PARA AS VITIMAS DO AMAZONAS

Pelo vapor Santarém, do "Lloyd Brasileiro", cujo bordo foi generosamente cedido transporte pelo seu Presidente, Comandante Amaral Peixoto, foram embarcados 279 volumes pesando 1646 quilos, remetidos pela Comissão Parlamentar de Socorros e Presidência do I. A. P. E. T. C. Dêsses donativos, 275 volumes são representados por pacotes contendo cada um utilidades para uma família, confeccionados pela Comissão de Socorros da Cruz Vermelha Brasileira, e 4 contêm capotes de lã destinados às Missões Salesianas do Alto Rio Negro, representando donativos da Cruz Vermelha Brasileira.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Assistente da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

Dentista da Prefeitura

RAIOS X

Atende a qualquer hora da noite

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8 apartamento 204.

Escola Militar de Resende

Instruções para admissão aos seus cursos — Documentos exigidos

Publicamos abaixo as Instruções que regulam a admissão à Escola Militar de Resende. A admissão é permitida a alunos do Colégio Militar, das Escolas Preparatórias, praças e civis, brasileiros natos.

São as seguintes as Instruções:

DOS CURSOS

Art. 3.º — De acôrdo com a sua finalidade, funcionarão na Escola Militar dois cursos:

— o das Armas (Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia;

— o de Intendência;

Parágrafo único. Os cursos da Escola terão a duração de três anos.

DA INSCRIÇÃO

Art. 4.º — Os candidatos à matricula na Escola deverão ter a idade compreendida entre 16 e 22 anos para o Curso das Armas e entre 16 e 24 anos para o de Intendência, referida a 1.º de março do ano da matricula.

Art. 5.º — A inscrição no Concurso de Admissão será processada mediante requerimento dirigido ao comandante da Escola, pelo candidato, entre 15 de novembro e 15 de dezembro.

Parágrafo único. O candidato deverá declarar no requerimento em que curso deseja inscrição, no das Armas ou no de Intendência.

Art. 6.º — O requerimento será acompanhado dos documentos seguintes:

a) — recibo da taxa de inscrição na importância de Cr$ 30.00 (trinta cruzeiros), paga na Tesouraria da Escola, ou comprovante de ter sido feita a remessa por vale postal ou cheque bancário à Escola;

b) — certidão de idade verbum ad verbum;

c) — ficha individual, segundo o modêlo anexo a estas Instruções;

d) — atestado de honorabilidade e de estado civil (solteiro), para os civis, e juízo favorável do comandante, para os candidatos militares;

e) — atestado de boa conduta do último estabelecimento de ensino que frequentou;

f) — atestado de vacinação antivariólica;

g) — declaração do pai ou tutor, consentindo na verificação de praça e responsabilizando-se pelo fornecimento do enxoval regulamentar de uso pessoal do candidato;

h) — certificado de conclusão dos cursos científico ou clássico;

i) — quatro fotografias, duas de frente e duas de perfil (busto, cabeça descoberta), no formato de 3 x 4 cm.

§ 1.º — Os candidatos praças serão dispensados das exigências das alíneas "a" e "e" do art 6.º

§ 2.º — Os candidatos órfãos, alunos do Colégio Militar serão dispensados da exigência da alínea "a".

§ 3.º — Os candidatos civis enviarão o requerimento e demais documentos, à Secretaria da Escola, por intermédio da autoridade militar mais elevada da localidade em que residirem.

§ 4.º — A apresentação dos documentos da alínea "h", deverá ser feita até 31 de janeiro do ano da matricula.

Art. 7.º — Os processo de inscrição serão examinados por uma comissão de três oficiais da Escola, designados pelo comandante.

§ 1.º — A Comissão, mediante parecer, indicará ao comandante da Escola, os nomes dos candidatos que não se encontrarem em condições aceitáveis, cabendo a êste a solução definitiva.

§ 2.º — Os esclarecimentos sôbre condições de candidatos não residentes na cidade em que tenha sede a Escola serão solicitados aos chefes de Estado Maior das Regiões Militares em cujo território residirem os candidatos.

§ 3.º — Os signatários de atestados de honorabilidade ficam obrigados a prestar as informações exigidas pelo comandante da Escola, para o que deverão declarar no atestado: onde servem, se forem oficiais da ativa; ou, seus endereços se da reserva ou autoridades judiciárias.

Art. 8º. — A inscrição do candidato não será aceita se:

a) — o requerimento ou qualquer documento apresentar rasuras, emendas, discordâncias de dados ou qualsquer irregularidades;

b) — não apresentar requerimento e demais documentos à Secretaria da Escola até 15 de dezembro; ou,

c) — pelas condições de ambiência de família, não apresentar segurança de formação moral compatível com as obrigações e deveres impostos aos militares.

Art. 9.º — A inscrição do candidato implica na sujeição às exigências do respectivo concurso, mas, de modo nenhum o Exército responde pelos prejuízos individuais de qualquer natureza, sejam decorrentes de insucesso nas provas, de falta de vagas ou de qualsquer resoluções do ministro da Guerra.

Art. 10 — Os alunos das Escolas Preparatórias e do Colégio Militar serão inscritos mediante relações enviadas pelos respectivos comandantes, até 15 de fevereiro. Essas relações serão acompanhadas da declaração escrita de cada um, quanto ao curso que deseja seguir.

DOS EXAMES

Art. 11 — O concurso de admissão compreenderá:

a) — exame médico;

b) — exame físico;

c) — exame intelectual.

§ 1.º — Êsses exames serão realizados durante a primeira quinzena do mês de fevereiro.

§ 2.º — Os alunos das Escolas Preparatórias e do Colégio Militar, que terminarem os respectivos cursos, ficam dispensados do exame intelectual, desde que estejam compreendidos dentro do número de vagas fixado.

Art. 12 — Uma Junta Militar de Saúde Extraordinária composta de cinco membros: um oficial superior, presidente, um clínico, um cirurgião, um oftalmo-oto-rino-laringologista e um cirurgião-dentista, designada pela Diretoria de Saúde, mediante solicitação da de Ensino, inspecionará os candidatos.

Art. 13 — A Junta procederá ao exame de saúde, de acôrdo com as disposições em vigor, exceto no que fôr modificado, pelas presentes Instruções, e dará o seu parecer sob forma de "Apto" ou "Inapto".

§ 1.º — Nos casos de incapacidade temporária, os candidatos só poderão concorrer à matricula no ano seguinte.

§ 2.º — Todos os candidatos serão submetidos à Abreugrafia do tórax, devendo ser, para perfeita elucidação clínica, radiografados os casos que exigirem maiores esclarecimentos.

§ 3.º — A Junta poderá pedir, em relação a certos candidatos, o parecer de médicos especialistas.

§ 4.º — Dos pareceres da J. M. S. E. caberá recurso para a Junta Superior de Saúde (art. 64 das Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde e das Juntas Militares de Saúde — Portaria n.º 12, de 28-1-1937), apresentado no máximo oito dias após o conhecimento do parecer.

Art. 14 — A seleção médica visa eliminar os candidatos que:

1.º) — sejam incapazes fisicamente, no que se refere às doenças, afecções, e síndromes que motivem a isenção definitiva, baixa ou reforma do Exército;

2.º) — apresentem:

a) — acuidade visual inferior a 1/2 para cada ôlho, embora a correção com vidros atinja V = 1. Quando a visão, com um ôlho, fôr igual a 1, será to-

(Conclui na 8.ª página)

Nova regulamentação para a cobrança de impostos

Com o propósito de melhor atender aos contribuintes e considerando que é de tôda a conveniência estabelecer uniformidade dos valores que servem de base à cobrança do impôsto de transmissão de propriedade inter-vivos e ao laudêmio, levando em conta a legislação em vigor, o secretário geral de Finanças apresentou ao Prefeito uma exposição de motivos, solicitando a criação de uma comissão para propor soluções que venham atender ao sistema do processamento das guias para pagamento do impôsto de transmissão. Aprovada pelo governador da cidade a sugestão em causa, foi pelo secretário de Finanças designada uma comissão composta dos funcionários Caio Furtado de Mendonça, Luiz Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Alfredo Gnone e Tomaz Ferreira Guimarães, que terá o prazo de 30 dias, para examinar a sugestão e propor o que julgar conveniente.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966

A Agua Sanitaria CLARINHA
Dá valiosos brindes na chapinha

Calças
CASEMIRA CR$ 135 — BRIM desde CR$ 90 — TROPICAL desde CR$ 160 — CAMBRAIA CR$ 280 — GABARDINE CR$ 320
ORIENTE
Mar.al Floriano, 131





BELA CASA PARA O CARIOCA: «TULIPA FLORES LTDA.» — O comércio de flores requer especiais qualidades, pois exige conhecimentos de alta classe e um trato fidalgo para com tôda a clientela. Pois muito a propósito vem a citação da senhora Helena Ferraz da Silva, estimada figura de nossa melhor sociedade, bastante relacionada, proprietária da TULIPA FLORES LTDA., juntamente com o senhor Nélson Pedro da Silva, que durante 18 anos trabalhos, com habilidade e competência, em «A Roseiral». Dirigindo a TULIPA, que segunda-feira se inaugurou na rua da Assembléia, 79, telefone 22-0576, o sr. Nélson Pedro da Silva e a sra. Helena Ferraz da Silva receberam várias homenagens, no transcurso do festivo ato, havendo sido feita a bênção da nova casa e servindo lanche de finos doces e champanhe. Para a escôlha de flores naturais e decorações do gênero, viu, a nata da cidade, que compareceu à solenidade de abertura, estar a TULIPA inteiramente apta a atender ao gôsto mais requintado. As gravuras mostram o ato realizado pelos representantes da Igreja e, no outro aspecto, um flagrante do acontecimento, que constituiu uma festa de elevada expressa social.

A ESQUINA DA SORTE
LOTERIAS LTDA.

Comissários Autorizados da

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

oferece:

ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE NOVEMBRO DE 1949

DATA	N.º da extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% Inteiro	Fração
2	479	Cr$ 1.500.000	S	Cr$ 200,	Cr$20.00
5	480	„ 2.000.000	O	„ 350,	„ 17,50
9	481	„ 1.500.000	S	„ 200,	„ 20,
12	482	„ 2.000.000	O	„ 350,	„ 17,50
16	483	„ 1.500.000	S	„ 200,	„ 20,
19	484	„ 2.000.000	O	„ 350,	„ 17,50
23	485	„ 1.500.000	S	„ 200,	„ 20,
26	486	„ 2.000.000	O	„ 350,	„ 17,50
30	487	„ 1.500.000	S	„ 200,	„ 20,

ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE DEZEMBRO DE 1949

DATA	N.º da extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% Inteiro	Fração
3	488	Cr$ 2.000.000	O	Cr$ 350,	Cr$17,50
7	489	„ 1.500.000	S	„ 200,	„ 20,
10	490	„ 2.000.000	O	„ 350,	„ 17,50
14	491	„ 1.500.000	S	„ 200,	„ 20,
17	492	„ 2.000.000	O	„ 350,	„ 17,50
21	493	„ 1.500.000	S	„ 200,	„ 20,
24	494	„ 5.000.000	R	„ 1.200,	„ 60,
28	495	„ 1.500.000	S	„ 200,	„ 20,
31	496	„ 3.000.000	T	„ 600,	„ 30,

À Gerência da ESQUINA DA SORTE
R. do Ouvidor, 67-Esq. da R. do Carmo-C. Postal 1273-Rio

Junto encontrarão VV. SS. a importância de Cr$............(vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de...............do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nêstes mêses e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.

Para as remessas dos pedidos por via aérea, queira enviar Cr$ 5,00 para o porte e registro.

NÃO ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Atenciosamente de VV. SS.
Amo. Ato. e Obdo.

Nome...
Endereço..

À Gerência da ESQUINA DA SORTE
R. do Ouvidor, 67-Esq. da R. do Carmo C. Postal 1273-Rio

Junto encontrarão VV. SS. a importância de Cr$............(vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de...............do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nêstes mêses e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.

Para as remessas dos pedidos por via aérea, queira enviar Cr$ 5,00 para o porte e registro.

NÃO ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Atenciosamente de VV. SS.
Amo. Ato. e Obdo.

Nome...
Endereço..

TUDO que há de NOVO!

TECIDOS PARA O VERÃO

Terminou a grande liquidação e já estamos de novo em acção para apresentar *novidades* e *mais novidades!* De agora em diante as novas coleções de tecidos, únicas em todo Rio, constituirão o maior dos sucessos y Shantungs, Piquets, Surats, a última moda para vestidos, estampado em seda pura, tecidos lisos em cores da moda, tudo que agrada às senhoras, iremos vender com exclusividade. E, diàriamente, em nossas vitrines, todos esses artigos serão expostos e renovados. Vale a pena comprar agora, as primeiras e sensacionais revelações da moda. Uma visita à nossa casa, decidirá a sua compra.



Oferta da SEMANA

LOJA
Flamengá Safira
em 25 côres modernas
Metro Cr$ 55,00

1º ANDAR
Toalhas felpudas
para rosto, em diversas côres
Cr$ 9,50

1º andar

Secção CAMA E MESA

Jogos de toalhas de banho ● Colchas de piquet e fustão ● Voiles lisos e estampados para cortinas ● Moirées ● Guarnições para mesa 1,30 x 1,30 com 6 guardanapos - Cr$ 32,50

Secção para Homens

Casimiras nacionais em padrões clássicos ● Inglesa em padrões deslumbrantes leves, próprias para nosso clima ● Tropicais brilhantes e foscos inglêses ● Tropicais brilhantes nacionais - Cr$ 218,00 o metro ● Tricoline para camisas.

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

O FACILITÁRIO facilita tudo

Época

EM HOMENAGEM AOS FABRICANTES CARIOCAS

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

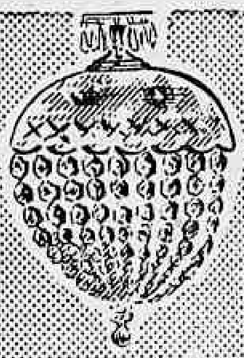
"DIAS CARIOCAS" NA "SEARS"

O QUE RIO FAZ... FAZ O RIO...



A PEDIDO GERAL

Para atender a todos que não podem ser atendidos às segundas-feiras, à noite a loja ficará aberta também às Quintas-feiras até às 9,30 da noite



Lustre de Cristal

UMA JÓIA PERFEITA!

2.500,00

Luxo e disinção refletem o bom gôsto requintado das senhoras cariocas. Cristal da Boêmia — agora ao seu alcance! Compre pelo Plano Sears: Entrada 750,00 Mensal 180,00



Sala de Jantar de 11 peças ao seu alcance!

Preço regular 8.150,00. 1 buffet, 1 cristaleira, 1 mesa elástica, 5 cadeiras, 2 poltronas. Imbuia da melhor qualidade — marca Guelman de Curitiba.. Feitas exclusivamente para a Sears... e da Sears para V.
PELO PLANO SEARS: Entrada 2.250,00 Mensal 500,00

7.495,00

Pneus "GOODYEAR"

10 % DESCONTO sobre a tabela comprando nos dias Cariocas! Todos Tamanhos — Todos Tipos

USE O PLANO SEARS ★ PAGUE COM FACILIDADE

Guia de Estacio-

16,50

Pela 1.ª vez no Brasil! Auxilia estacionar seu carro.



Lâmpada "Cocktail"

98,00

Ariginal e prático Abat-jour de pergaminho



Capas de Assento

PREÇO REGULAR 795,00 ESTA SEMANA

715,00

Resistentes e duráveis padronagens. Instalação grátis.



"Usalite"

LANTERNA AMERICANA

25,00

Aproveite os dias cariocas! Cromada, com refletor altamente polido. De 2 pilhas. Durável... sempre útil.

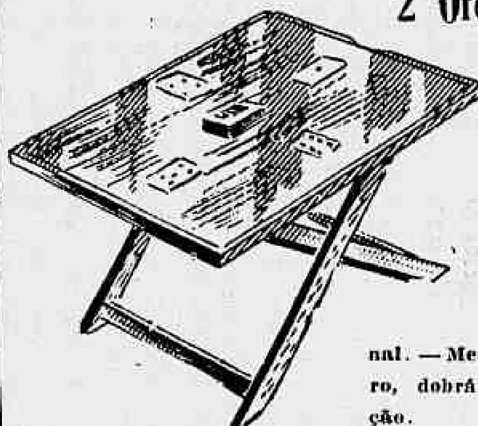


Jôgo de Pesca

JÔGO DE 4 PEÇAS

20,00

1 caniço, 1 anzol, linha de aço inoxidável, 1 bóia colorida. Caniço em 2 peças.

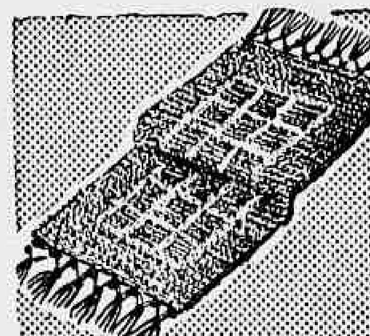


2 Ofertas numa só

139,00

Só durante os Dias Cariocas! — Compre a mesa favorita de tôda família e receba 2 baralhos inglêses por um preço excepcional. — Mesa de jequitibá claro, dobrável e fácil arrumação.

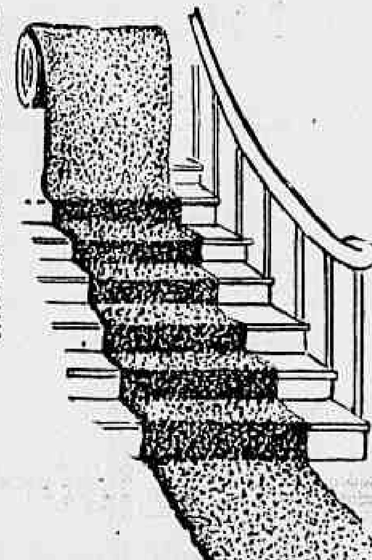
Tamanho: 0,80 x 0,80



Tapete de Algodão

35,00

Verde, azul, grenat, ouro... Tamanho: 35 x 70 ctms. Ideal para sua porta de entrada.



Passadeira Pura Lã

SUPER-RESISTENTE

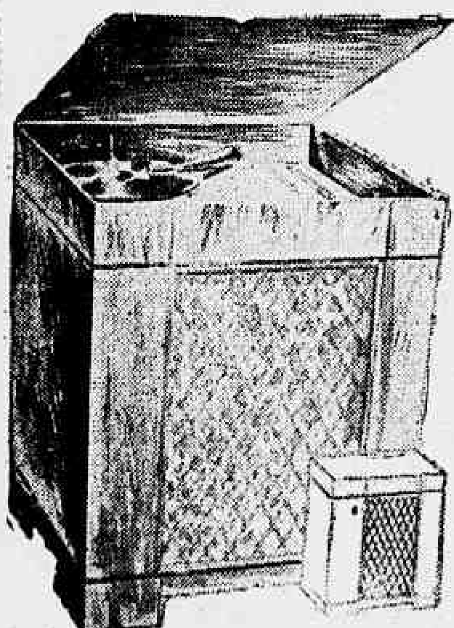
Mtr. 99,00

Elegante para escadas, corredores... em grenat, beige, verde ou avelã. Largura: 50 ctms. Macio ao pisar — fio retorcido. Resistente e durável. Compre na Sears!

Não diga rádio... Diga

Silvertone

Rádio Tocadiscos "Silvertone"

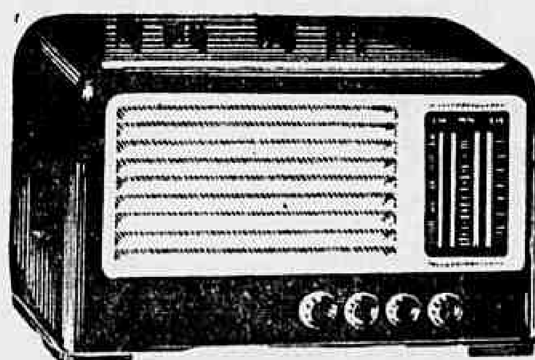


3.450,00

Um preço «Sears»! Rádio de ondas curtas e longas, 5 válvulas. Automático para 10 discos. Transformador universal 110-220 V.

Entrada 1.035,00
Mensal 240,00

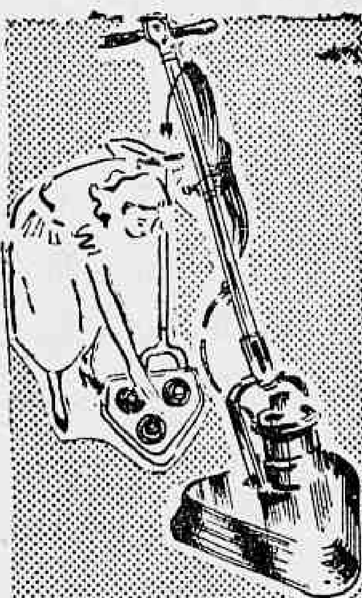
Modêlo "Ferranti" - Fab. Inglêsa



COMPRE E ECONOMIZE NOS «DIAS CARIOCAS»

2.395,00

Rádio de mesa * Ondas curtas e longas * Transformador universal * 5 válvulas * Alto-falante de 8" * Tomada para «pick-up» * Em baquelite marron ou azul.
PELO PLANO SEARS
Entrada: 720,00 Mensal: 160,00



ENCERADEIRA "Kenmore"

2.300,00

Vale a pena visitar a Sears nos Dias Cariocas! 2 anos de garantia, com 3 escovas, cinto de borracha protetora,

PELO PLANO SEARS

Entrada 690,00 Mensal 160,00

Liquificador "Kenmore"

COM 2 VELOCIDADES

998,00

Liquifica ràpidamente frutas e legumes. Pelo Plano Sears: Entrada 300,00 Mensal 140,00



Economize Cr$ 400,00

Aparelho de Jantar

43 peças

1.195,00

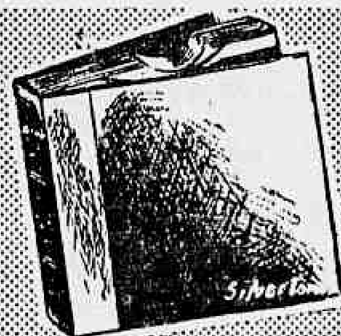
Dá distinção à sua mesa de jantar com êsse delicado conjunto completo de porcelana polonêsa. Fio dourado e finos desenhos de flôres.
PELO PLANO SEARS
Entrada 360,00 Mensal 160,00

Cristal da Boemia

1 JARRO E 6 COPOS

Jôgo 145,00

7 peças perfeitas de Cristal por um preço sem igual. Desenho torneados, fino e delicado

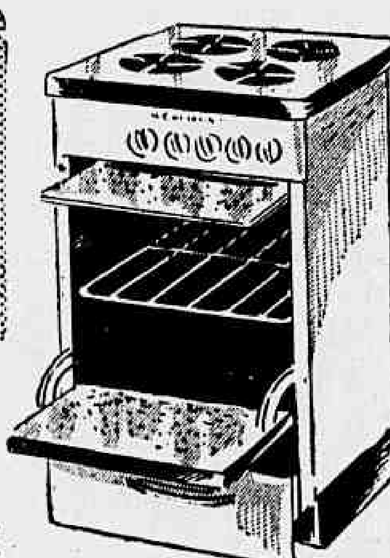


Album "Silvertone"

PARA 10 DISCOS

25,00

Novos álbuns para conservar os seus discos. Acabamento resistente e durável em marron ou verde, com indice.



Economize no Gás

Fogão "Kenmore"

1.950,00

4 queimadores de sistema econômico * Chapa de aço, revestido à porcelana * Todo isolado a lã de vidro * Fôrno espaçoso.

PELO PLANO SEARS

Entrada 585,00 Mensal 140,00
Com Abas: 2.175,00

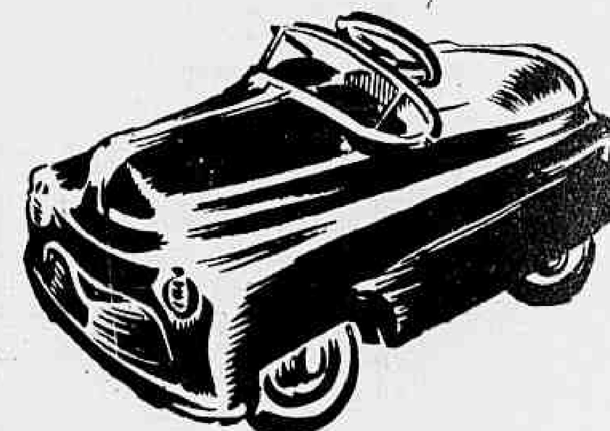


Bandejas Pintadas

Preço dos «Dias Cariocas»

8,50

Esmalte pintado em metal resistente e durável. Diversas côres alegres. Delicados desenhos de flôres.



"Americar" — Exclusividade "Sears"

COMPRE AGORA SEUS PRESENTES DE NATAL

PREÇO «SEARS»

789.00

Automóvel de pedal — Linhas aerodinâmicas — Todo de aço — Uma perfeita réplica de um conversivel — O sonho de tôda criança!

"Black Diamont"

FRIGIDEIRA DE FERRO

2 por 24,00

Importadas — ferro oxidado. Com 2 bicos. Aquecimento rápido. 2 tamanhos.

Sears "Approved"

PAPEL SANITÁRIO DE 1.ª

5 por 15,00

Fabricado especialmente para Sears — qualidade superior.

2 Cestas de Papel

NOS DIAS CARIOCAS

2 por 39,00

Resistentes e duráveis — de Fôlha de Flandres. Pintadas. Compre agora na Sears.

Jôgo de 3 Panelas

EXCLUSIVO «SEARS»

3 por 29,50

Alumínio da mais alta qualidade por um preço baratíssimo nos «Dias Cariocas»!

ATENÇÃO UMA FACILIDADE QUE SÓ A «SEARS» LHE OFERECE

Reserva de mercadorias

Com 20% de sinal V. pode reservar agora qualquer presente de Natal e pagar até dia 15 de dezembro. Um serviço gratuito sem pagamento adicional!

COMPRE NA SEARS ONDE OS PREÇOS SEMPRE SÃO BAIXOS TEL: 46-3232

EM HOMENAGEM AOS FABRICANTES CARIOCAS

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

"DIAS CARIOCAS"

O QUE O RIO FAZ FAZ O RIO...

Escôlha seu modêlo agora!!

Preços ao seu alcance...

295,00 A Novidade da Cidade! Algodão «Anarruga» — tecido de algodão que não enruga. Lava e passa com facilidade.

Aproveite estes dias para comprar barato.
TAMANHOS 42-48

AGORA NA "SEARS"!
Blusas Sport "Valisére"

105,00 Frescas, leves e fáceis de lavar. Côres firmes: branco, amarelo, maravilha, verde, azul claro, cinza e preto. Tamanhos 40-48.

Mais um preço de economia...

Mais um modêlo para Homens de Distinção

Linho Irlandês

Branco, beige ou cinza

875,00

* "Fashion Tailored"

Uma oferta excepcional da mais alta qualidade! Corte americano, tecido pre-encolhido, leve e de grande durabilidade. Paletó com 2 ou 3 botões. 32 tamanhos diferentes. Fazemos adaptações.

Soquetes Americanos
1 par 25,00
2 pares 45,00
Numa oferta especial! Ponta e calcanhar reforçados.

HABITUE SUAS FILHAS A FAZER ECONOMIA...

a) Modelo delicado em fustão estampado. Com bolero. Em rosa, verde, azul claro. 7-14 anos. 150,00

b) Estilo alegre! Em algodão que não enruga. Verde, azul claro, rosa, amarelo. 8-14 anos. 195,00

c) O mais engraçadinho para 7 a 14 anos. Algodão fino com xadrês e enfeites de fustão. Vermelho, verde, amarelo. 150,00

"BOYVILLE"
CAMISA DE MALHA
35,00
Blue Jeans
SEU FILHO PREFERE!
75,00
Costuras reforçadas 3 pespontos. 4 bolsos. Tipo «Cow-Boy».
Um preço especial para esta semana!
Patinete
149,00

Melhores Preços na Sears

VESTIDINHO "TICO-TICO"

69,50 Em fustão branco com aplicação bordada de 2 Tico-Ticos. Coletes bordadinho. Para 1 a 3 anos

MAIS 4 OFERTAS

Roupinha de fustão de 1 a 8 anos 49,50
Jôgo de lençol e fronha para o bebê 32,50
Estôjo com 8 Sabonetes "Guri" 30,00
Casaquinho de Tricot bordada ... 49,50

COMPRE NA SEARS ONDE OS PREÇOS SEMPRE SÃO BAIXOS TEL: 46-3232

CAMPANHA DA LUZ

Em prol dos cegos do Brasil

HUMBERTO TABORDA

A escritora Iveta Ribeiro, que tanto tem feito em favor da Campanha da Luz, acaba de distinguir-me com a oferta de cinco exemplares autografados do seu último livro «Para além do amor», que já foram vendidos e o seu produto incorporado à subscrição desta campanha em prol da construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

Este gesto cativante de d. Iveta Ribeiro cresce de valor e de significação se levarmos em conta que os cinco exemplares oferecidos foram retirados de uma reduzidíssima edição posta à venda na livraria «Livros de Portugal Ltda.».

O donativo de d. Iveta Ribeiro veio juntar-se ao anteriormente feito, de um quadro de sua autoria, também vendido em favor da Campanha da Luz, e à sua contínua colaboração intelectual representada por artigos, de propaganda e louvor, publicados no «Jornal do Brasil» e na «Voz de Portugal», bem como pelas suas cartas de apêlo em favor das mulheres cegas que eu aqui transcrevi em outras oportunidades. Nesta ordem de colaboração intelectual devo ainda à generosa senhora, tão minha amiga, a remessa de uma poesia sua que também publiquei e de inúmeros recortes de jornais que me forneceram assunto para outras tantas crônicas.

A todo este manancial de cooperação e auxílio, quero hoje acrescentar a belíssima poesia que acabo de receber, e que, escrita por um cego em 1925, foi lida nessa época no microfone da Rádio Clube, em um concurso literário promovido por esta emissora. O poeta cego, autor destes versos, é já falecido desde 1941. Nasceu em Portugal; cegou logo aos primeiros anos de sua existência; fez os primeiros estudos no Asilo-Escola dos cegos de sua pátria e veio completá-los nesta cidade, no Instituto Benjamin Constant, onde, finalmente, por seus méritos, alcançou o lugar de professor que exerceu até ao dia de sua morte. Publicou três livros, dois em prosa e um em verso, e deixou vários inéditos que talvez um dia ainda venham a ser publicados.

Subscrição: — Quantia já publicada — Cr$ 176.038,00. Novos recebimentos — Cr$ 10,00 da contribuição mensal de Abilio Medeiros; Cr$ 250,00, de uma «coleta entre amigos», promovida por uma senhora anônima que a entregou pessoalmente na secretaria da Liga. Total da subscrição: Cr$ 176.298,00.

Tôdas as pessoas que quiserem contribuir para a subscrição da Campanha da Luz, devem enviar seus donativos à Secretaria da Liga, na rua Uruguaiana, 104, 1.º andar.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

S. Dantas 118-e
Livramento 100
Lavradio 147
Sen. Pompeu 99
Mem de Sá 80
L. da Carioca 10
L. da Carioca 12
Had. Lobo 123-b
Had. Lobo 350
Estácio de Sá 71
M. e Barros 635
Matoso 10-b
Catumbi 67
Paulo Frontin 48
Bispo 139
(2.ª loja)
B. Hipólito 192
Itapirú 175
Catete 287
Laranjeiras 213
M. Abrantes 214
A. Alexand. 98
Cosme Velho 128
J. Botânico 697
Vol. Pátria 244
Passagem 149-a
A. Paiva 102-a
S. Clemente 21
R. Grandeza 313
M. Cantuária 106
Av. P. Isabel 60
M. Lemos 25-b
Montenegro 129-b
Visc. Pirajá 623
Visc. Pirajá 538
T. de Melo 25
J. Castilho 15-c
Av. Cop. 911-a
Av. Cop. 556
P. Morais 10-a
Duvivier 18-a
S. L. Gonz. 38
S. L. Gonz. 248
S. L. Gonz. 677
S. B. Mont. 88-b
S. Cristovão 15-b
Piratini 633
Bonfim 351
Fig. de Melo 335
S. F. Xavier 3
Av. Tijuca 31-a
C. Bonfim 436
C. Bonfim 452-a
C. Bonfim 740-a
Av. 28 Set. 194
Av. 28 Set. 344
S. F. Xavier 420
T. da Silva 849
Maxwell 388
B. Mesquita 766
B. Mesquita 238
B. Mesquita 1.039
P. Nunes 221
J. Patrocinio 81
A. Bergamini 104
Ana Néri 2.078-a

Aquidabã 335-a
Arist. Caire 349
A. Carneiro 60
B. B. Retiro 370
D. Romana 56
(hoje 189)
F. Meier 26-b
Goiás 234
J. Ribeiro 263
J. Bonifácio 593
J. dos Reis 525
Sousa Barros 665
29 Outubro 5.825
24 de Maio 440
M. Rangel 328
M. Rangel 178
Mons. Felix 504
V. Carvalho 29
Maria Passos 114
Topázios 71
C. C. Meneses 4
Aut. Clube 2.834
E. Otaviano 286
João Vicente 667
C. Machado 1.556
C. Machado 490
Sirici 8-b
29 Outub. 9.377-a
E. da Silva 417
Cel. Rangel 85
Gita 4-a
Itacambira 104
Av. N. York 14
Av. Democ. 521
T. de Castro 121
Pça. Nações 42
4 Novembro 22
C. de Morais 366
C. de Morais 580
Etelvina 9
João Rêgo 161
Eng. Dentro 582
Pirangi 31-b
Montevideo 1.330
Romeiros 197
L. Júnior 2.059
L. Júnior 1.354
B. de Pina 896-b
Itabira 89
Orojó 179
Av. A. Nav. 45
Cordovil 380-b
G. Dantas 657
N. Cardoso 372-b
Japaratuba 1.881
Eng. Novo 48
B. de Sousa 36
Sta. Cruz 499
Sta. Cruz 206
Cel. Tamar. 596
2 de Abril 5
C. Agostinho 45
Pça. 3 Maio 9
F. Cardoso 123
P. Carvalho 14

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco 81
L. da Carioca 10
L. da Carioca 12
Had. Lobo 1
Arist. Lobo 229
M. e Barros 890
Matoso 15
Catumbi 6
Catumbi 121
C. Sales 10-a
Catete 245
Laranjeiras 168
M. Abrantes 213
Aurea 80
Alice 7-a
S. Clemente 94
Humaitá 149
João Lira 84-a
M. S. Vicente 18
D. Ferreira 64-a
G. Polidoro 2
M. Cantuária 8-a
Vol. Pátria 245
Av. Cop. 74
Av. Cop. 726-a
Av. Cop. 945-c
B. Ribeiro 646-b
S. Campos 83
M. Quitéria 65
Toneleiros 218-a
S. L. Gonz. 666
S. Cristovão 829
S. Cristovão 64
Bonfim 351
S. Januário 168
O. de Melo 677
C. Bonfim 98
C. Bonfim 819
Boa Vista 105
S. F. Xavier 420
P. Nunes 221
Av. 28 Set. 344
B. Mesquita 758
B. Mesquita 1.039
Leopoldo 814
Adriano 97
A. Cavalc. 2 105
B. B. Retiro 495
Cachambi 254
D. da Cruz 264-b
2 de Maio 742-a
E. Passos 5

F. Esquerdo 77-a
Av. J. Ribeiro 5
(loja)
J. dos Reis 546
J. Cortines 86-a
29 Outubro 7.407
24 de Maio 1.007
24 de Maio 1.383
Mons. Felix 504
V. Carvalho 29
Topázios 71
C. C. Meneses 4
Maria Passos 114
Aut. Clube 2.884
E. Otaviano 286
João Vicente 667
C. Machado 490
C. Machado 1.556
Sirici 8-b
29 Outubro 9.377
M. Rangel 5
E. da Silva 417
Cel. Rangel 85
Gita 4-a
V. Carvalho 109
G. Maxwell 458
Av. N. York 14
C. de Morais 140
C. Mendes 200
L. Rêgo 28
L. Rêgo 414
João Rêgo 141
Eng. Pedra 582
C. de Melo 349
Nicaragua 846
L. Júnior 1.976
B. de Pina 896-b
Itabira 89
M. Conrado 584
V. Magalh. 226-a
C. Benicio 4.152
T. Fraguso 4.115
Av. C. Vasc. 45
Santíssimo 13-a
Japoara [illegible]
Cajaiba 41
F. Borges 4
F. Cardoso 125
Lopes Moura 86
P. da Olaria 807
P. Freire 71

"O SUICÍDIO"

PROF. HENRIQUE ROXO
(Professor Emérito da Faculdade de Medicina)

«O SUICÍDIO, em face da psicopatologia, da literatura, da filosofia e do direito», é um trabalho do prof. dr. Napoleão Teixeira que muito o honra.

Napoleão Teixeira foi um dos melhores internos da clínica psiquiátrica e, depois da sua formatura, foi assistente extranumerário da referida clínica. Especializou-se na matéria e tornou-se um dos mais competentes profissionais. Fez concurso para docente-livre de psiquiatria e de medicina legal na Faculdade de Medicina do Paraná; fêz o concurso, por último mencionado, para a Faculdade de Direito do Paraná, regendo a cadeira em questão, como catedrático interino.

A respeito do assunto, é seu livro o mais completo e perfeito que se conhece.

No «Jornal do Brasil», de 27 de maio de 1931, Oto Prazeres, em uma de suas ótimas crônicas, chama a atenção para uma campanha contra o aumento crescente do número de suicidas.

Na «Liga Brasileira de Higiene Mental», o prof. Xavier da Silveira, mais de uma vez, falou a respeito, dizendo que se devia evitar a publicidade nos jornais. A Liga concordou com êle, mas coisa alguma se conseguiu, porque não houve acôrdo perfeito nos noticiários que buscassem dar uma publicidade muito reduzida ou, mesmo, silenciarem a respeito.

Explanando bem o assunto, Napoleão Teixeira discute o estado mental do indivíduo que se mata. Sou de opinião que não se deve ser tido como inteiramente normal o estado psíquico daquêle que se mata. Pelo menos, na hora em que o faz. Para quem sacrifica o bem maior que nós todos temos, que é a vida, é necessário que, na ocasião, haja um estado emotivo ou obsessivo que o empolgue. Não é que todo suicida seja um alienado. Claro que não! Mas, fato é que os problemas mais graves da vida podem ser solucionados, sem que haja recurso ao suicídio. Para os grandes sofredores, há remédios que tiram as dôres e o confôrto da religião, que dá resignação.

Nos casos em que a anomalia psíquica é mais evidente, os motivos mais pueris podem ser causa. A publicidade escandalosa em tôrno dos suicídios, deve ser evitada. Deve ser tratado o estado emotivo que preceda o suicídio. Deve-se fazer psicoterapia. Deve-se tratar a personalidade psicopática do predisposto.

Literatura completa do assunto, estatísticas diversas e bem esmerilhadas — tudo é apresentado pelo prof. dr. Napoleão Teixeira de maneira completa e meticulosa.

O prof. dr. Napoleão Teixeira deve estar orgulhoso do seu livro!

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, n. 21 — 19.º and. — S| 1.901 — Tel. 32-7709. 3.ªs, 5.ªs e sábados, 16 às 18 horas.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X. Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1.803 — Edifício Civitas — Tel.: 32-6870.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 713 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saenz Peña) — Terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5679.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-3156. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

SRS. POLÍTICOS
Façam desde já suas cédulas e prospectos de propaganda Rua São José, 79 — Loja e 1º andar. Também para políticos do interior.

TROPICAL FIO INGLÊS
VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
Um ótimo tecido, por preço ainda melhor. Oito côres. — Corte Cr$ 450,00. — CASA HAPPY. — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Edifício Regina — Fone: 42-1492.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 hs. Tel. 22-6800. R. Gustavo Sampaio, 194. Tel.: 37-6418.

SALA DE JANTAR ESTILO FLORENTINO
De jacarandá, esculpido a mão, fino acabamento, ainda em execução, podendo ser visto na própria oficina com o SR. OLIVEIRA, podendo acompanhar um lustre de cristal da Bohemia, importado diretamente. Rua Salvador Mendonça, 60, Rio Comprido. Domingo, sòmente das 9 às 12 hs.

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada: Cr$ 50,00 DR. EUDAS
Doenças internas. Útero, Ovários, inflamações, Hemorragias, Hemorróidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas
MADUREIRA — Estrada do Portela, 45, 1.º — Terças, quintas e sábados, de 13,30 às 17 horas. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º andar, telefone 22-4904 — Segundas, quartas e sextas, das 14 às 19 horas.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roacha por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4061

ÚLTIMA OPORTUNIDADE
TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO
PRÓTESE OU ENFERMAGEM
Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. — Tel. 42-6673 e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio) no Méier.

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO
Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade. Executam-se móveis sob encomenda
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE N. 100 — TELEFONE: 25-4002
Facilita-se o pagamento

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem — Telefonar 43-2854 e 43-7820.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202/203 — Tel.: 22-7268

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FÍGADO E NERVOSAS, RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 188, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone 22-7322.

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade 31/2, a 9 pés, com a afamada porta mágica a preços de para ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre a avenida Rio Branco e a rua São José.

SÃO LOURENÇO
Se for a São Lourenço, hospede-se no Ponto Chic Hotel. Incontestàvelmente, o mais próximo às fontes. Alimentação sadia, abundante e variada. Nova administração. Diárias de inverno Cr$ 60,00, incluindo alimentação. Informações no Rio — 25-8172, com Madame Calazans.

COMPRE
TERNOS
camisas, gravatas, lenços, etc., na AIPIMA. Ex. Cr$ 1.000,00 à vista ou a prazo entrada de Cr$ 100,00 e mais prestações iguais. RUA SETE DE SETEMBRO, 11

Piano Bechstein

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar. Grupo 302.

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

Dr. Gil Ribeiro

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22 0442 e 42-1367

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO DENTISTA e Radiologista

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia e demais moléstias da boca.

Cons.: Praça Duque de Caxias, 5, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

S. A. DE CRÉDITO INDUSTRIAL

Casa Bancária

A Diretoria da S. A. de Crédito Industrial, convida todos os seus depositantes e credores para comparecerem à sua sede, à av. Erasmo Braga, 315-A, no dia 10 de novembro, às 15 horas, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1949.

S. A. DE CRÉDITO INDUSTRIAL (Casa Bancária)

JOSÉ DA COSTA CARNEIRO
Dir. Presidente

BOCIOS — Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO

Av. Nilo Peçanha, 155

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de cas. e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sob.

oferta **Neno**

BICICLÊTAS PHILLIPS

Em 10 prestações

Sem ENTRADA...

Sem FIADOR...



OUÇA todas as 2as., 4as, e sab. de 9,30 hs. às 9,45 hs. e as 5as., de 11,00 hs. às 11,30 hs., a Radio Nacional, e habilite-se ao Grande Concurso Neno.

CASA **Neno**

SÓ VENDE O QUE É BOM

Matriz: Rua do Núncio, 7

Filial: Rua Buenos Aires, 151 - sob.

Aliança do Lar (Ltda.)

AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 5º ANDAR

Carta Patente n. 113 - Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de outubro de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9º do Decreto-lei 7 930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8 953, de 26 de janeiro do ano p. p., conforme circular número 2, da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro de 1946.

PLANO FEDERAL DO BRASIL — X Y Z E PLANO ALIANÇA

	Especial	Popular
9.333 Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
333 Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

	Liberal	Clássico
Série 4, número 9.333	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 2 500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão do milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da Centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO N.º 7.930

Série 4, numero 9.333	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500,00
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

PLANO ALIANÇA "TIPO EXTRA"

49.333 Milhar do 1º prêmio e final do 2º	Cr$ 60.000,00
68.414 Milhar do 2º prêmio e final do 3º	Cr$ 50.000,00
79.056 Milhar do 3º prêmio e final do 4º	Cr$ 40.000,00
69.333 Milhar do 1º prêmio e final do 3º	Cr$ 30.000,00
78.414 Milhar do 2º prêmio e final do 4º	Cr$ 25.000,00
59.056 Milhar do 3º prêmio e final do 5º	Cr$ 20.000,00
79.333 Milhar do 1º prêmio e final do 4º	Cr$ 15.000,00
58.414 Milhar do 2º prêmio e final do 5º	Cr$ 10.000,00
59.333 Milhar do 1º prêmio e final do 5º	Cr$ 10.000,00
39.056 Milhar do 3º prêmio e final do 1º	Cr$ 10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda, das combinações do «TIPO EXTRA», está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

OBSERVAÇÃO — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 30 de novembro de 1949, pela Loteria Federal do Brasil de conformidade com o Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1949 — **Eduardo F. Lôbo**, diretor-tesoureiro — **O. Peçanha**, diretor-gerente — Visto — **Alexandre da Paz**, fiscal federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus titulos em dia, a virem à nossa sede para receberem seus prêmios, de acôrdo com o nosso Regulamento.

FOGÕES A ÓLEO ? CASA BARATA

chá e café. Talheres e aluminios. Artigos para presentes. Praça da República n. 46 — Tel.: 42-3242.
2 BOCAS — CR$ 260,00
Louças para botequins e casas de família — Aparelhos para jantar.

ESCOLA MILITAR DE RESENDE

(Conclusão da 5.ª página)

lerada a visão igual a 1/3 para o outro ôlho, caso a correção com o vidro atinja a V = 1. A correção para a visão ficar igual a 1 em cada ôlho só é permitida quando, para satisfazer esta exigência, não necessita de vidros esféricos, de valor dióptrico superior a 3 dióptrias, quando míope, ou mais forte que 2, na hipermetropia; nem tampouco ser portador de astigmatismo só corrigível com vidros cilíndricos de mais de 2 dióptrias negativas ou de 1 1/2 positivas;

b) — albinismo ou nistagmo;

c) — leucomas ou lesões de fundo de ôlho, assim como a discromatosia, em qualquer de suas variedades;

d) — acuidade auditiva anormal para ambos os lados;

e) — menos de 22 dentes nas arcadas dentárias, tratados e obturados, se fôr o caso, não sendo toleradas raízes ou dentes infeccionados. Nestes 22 dentes devem estar compreendidos seis molares naturais opostos dois a dois e que não sejam do mesmo lado, e todos os incisivos, sendo, porém, nesse total de 22, tolerados quatro dentes artificiais (coroas de porcelana estampadas ou fundidas e dentes em bridge) isolados ou em conjunto, desde que as bases se apresentem perfeitamente sãs, mediante verificação radiológica.

No cômputo dos seis molares opostos dois a dois, serão tidos como existentes os terceiros molares (sizo) ainda não nascidos, desde que seja a existência dêles comprovada radiològicamente.

f) — piorréia alveolar;

g) — qualquer indício de tuberculose, ainda que clinicamente curada;

h) — altura inferior a 1,60 m.;

i) — perímetro torácico inferior a 74 centímetros;

j) — pêso não correspondente à altura.

Êsses dos últimos índices ("i" e "j") não devem, por si sós, constituir elementos decisivos e, sim, pontos de referência no conjunto do exame feito.

DO EXAME FÍSICO

Art. 15 — O exame físico terá por fim:

a) — selecionar os candidatos cujo vigor físico seja compatível com os trabalhos da Escola, o exercício das atividades militares e, futuramente, o desempenho das funções de oficial;

b) — classificar, sob o ponto de vista de aptidão física, os candidatos selecionados.

§ 1.º — Os candidatos serão para êsse fim, submetidos às provas seguintes:

NATUREZA DAS PROVAS	RESULTADOS	CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO
I — Corrida de 60 metros	Nove segundos (máximo)	Corrida individual. Partida livre.
II — Corrida de 800 metros	Três minutos e 30 segundos (máximo)	Em turmas, tendo um guia da passada regulada.
III — Salto em altura com impulso	1,10 m (mínimo)	São permitidas três tentativas, nessa altura mínima.
IV — Salto em distância com impulso	Quatro metros (mínimo)	São permitidas três tentativas.
V — Trepar	....	Fazer uma subida numa barra a livre escôlha (por oitava ou com auxílio de uma das pernas), e subir 3 m em corda lisa, partindo da posição em pé.
VI — Lançamento de pêso de cinco quilos	12 metros (mínimo)	Com as duas mãos sucessivamente. O resultado é a soma das distâncias obtidas com cada uma das mãos.
VII — Levantar e transportar um fardo de 30 kg. a 50 metros	Vinte segundos (máximo)	Modo de carregamento: livre. Contagem de tempo: do levantar o fardo até transpor a meta de chegada.
VIII — Dois flexionamentos dos quadris, um executado sòmente a trave.	....	Execução dos flexionamentos escolhidos pela comissão. Altura máxima da trave: 1,10 m.

§ 2.º — Os candidatos serão classificados de acôrdo com a média dos pontos obtidos pela aplicação do "barema" oficial, organizado pelo Departamento de Educação Física da Escola, o qual não será usado nas provas de 800 metros e de equilíbrio.

§ 3.º — O resultado final será expresso por grau compreendido entre 0 e 10, denominado "grau de exame físico".

§ 4.º — O candidato que, em mais de um prova, não satisfizer aos limites exigidos, será eliminado.

Art. 16 — O exame físico será julgado por uma comissão, constituída de oficiais especializados, pertencentes no Departamento de Educação Física da Escola.

DO EXAME INTELECTUAL

Art. 17 — O exame intelectual constará das matérias seguintes:

Curso das Armas:

1.ª prova — Português;

2.ª prova — Álgebra;

3.ª prova — Geometria — Trigonometria;

4.ª prova — Desenho Geométrico e Projetivo;

Curso de Intendência:

1.ª prova — Português;

2.ª prova — Aritmética Comercial e Álgebra;

3.ª prova — Geometria no Espaço;

4.ª prova — Desenho Geométrico.

Parágrafo único — As questões serão calcadas nos programas anexos.

Art. 18 — As provas serão escritas, exceto a de Desenho, que será gráfica.

§ 1.º — A 1.ª prova constará de:

1.ª QUESTÃO — Dado um trecho de autor brasileiro, com 10 e 15 linhas, realizar ensaio com apreciação das condições de estilo, sintaxe, figuras, gênero, vocabulário e timologia dos cinco primeiros substantivos.

2.ª QUESTÃO — Dada uma estrofe, realizar a análise sintática e apresentar a seguir os pensamentos nela contidos sob forma prosaica, com emprêgo de vocábulos sinônimos.

3.ª QUESTÃO — Dado um tema sôbre Literatura Nacional, realizar a dissertação.

§ 2.º — As 2.ª e 3.ª provas constarão, cada uma, de três questões práticas.

— A 3.ª prova para o Curso das Armas de uma questão de Geometria, uma de Trigonometria e outra mista;

— A 2.ª prova para o Curso de Intendência de uma questão de Aritmética Comercial, uma de Álgebra e outra mista;

§ 3.º — A 4.ª prova constará de duas questões.

§ 4.º — O intervalo mínimo entre as provas será de 24 horas.

Art. 19 — O comandante da Escola nomeará comissões examinadoras compostas de três ou mais membros para cada prova.

Parágrafo único — As comissões de que trata o presente artigo serão constituídas de professôres das Escolas, podendo, no entanto, por solicitação do comandante, serem designados pelo diretor de Ensino do Exército, docentes de outros estabelecimentos militares de ensino para completá-las.

Art. 20 — Cabe às comissões examinadoras a organização das questões e o julgamento das provas, sob a orientação do sub-diretor do Ensino da Escola.

Art. 21 — O comandante da Escola poderá designar, para auxiliar a fiscalização das provas, outros professôres ou instrutores do estabelecimento.

Art. 22 — O julgamento das provas obedecerá às prescrições seguintes:

a) — as provas serão apresentadas anônimas à Comissão Julgadora;

b) — o grau variará de 0 a 10, devendo ser expresso até décimos, respeitadas as convenções vigentes sôbre aproximações numéricas;

c) — o grau de cada prova será a média aritmética dos graus atribuídos pelos examinadores;

d) — os graus máximos atribuíveis a cada item, serão de igual valor; dando-se o mesmo com as questões, quando a prova não contiver itens;

e) — cada examinador escreverá à margem das provas o grau conferido a cada questão ou item, e a média dêsses graus por matéria, apondo em seguida a sua assinatura;

f) — não poderá exceder o prazo de 15 dias.

Art. 23 — O grau do exame intelectual será a média aritmética simples dos graus das diferentes provas. O grau será a média ponderada entre o grau de exame intelectual, com o pêso 3, e o grau de exame físico, com o pêso 1.

Art. 24 — O candidato será considerado reprovado no exame intelectual quando:

a) — utilizar meios ilícitos para a solução das questões, assinar as provas ou nelas fizer sinais que possam ser tidos como meios de identificação;

b) — desrespeitar qualquer determinação da comissão julgadora relativa à execução da prova;

c) — cometer qualquer ato de indisciplina durante a realização das provas;

d) — obtiver grau inferior a três (3) em qualquer prova ou 0 (zero) em qualquer matéria;

e) — obtiver grau final inferior a três (3);

f) — deixar de comparecer aos locais, dias e horas marcados para a realização das provas, ainda que por motivo de fôrça maior.

DAS MATRÍCULAS

Art. 25 — A Escola, findo o concurso de admissão, fará publicar, até 25 de fevereiro, a relação dos candidatos aprovados, segundo a ordem decrescente de classificação, remetendo, até a mesma data, em correspondência de caráter urgente uma cópia à Diretoria de Ensino do Exército.

Art. 26 — O comandante da Escola efetuará a matrícula dos candidatos julgados aptos no exame médico, segundo a ordem de classificação geral, dentro do número de vagas fixado pelo ministro da Guerra, para cada curso.

Parágrafo único. Em igualdade de condições, terão preferência:

1 — Os alunos das Escolas Preparatórias;

2 — Os do Colégio Militar;

3 — As praças, em ordem hierárquica e de antiguidade;

4 — Os civis, que concorram pela primeira vez, em ordem de idade decrescente;

5 — Os ex-alunos das Escolas Preparatórias;

6 — Os ex-alunos do Colégio Militar;

7 — Os civis que já tenham prestado concurso de admissão.

Art. 27 — A aprovação, no concurso de admissão, só é válida para o ano letivo correspondente.

DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES

Art. 28 — Os candidatos, na ocasião da matrícula, deverão:

a) — apresentar os objetos de uso pessoal, de acôrdo com a tabela anexa;

b) — fazer um depósito de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros), destinados às indenizações de qualquer natureza que sôbre êles recaírem, tais como a inutilização ou avaria de objetos e, também, a de peças de fardamento julgadas em más condições, antes de esgotado o tempo de duração tabelar.

Art. 29 — Os civis e os alunos do Colégio Militar verificarão praça ao ingressarem na Escola Militar.

Art. 30 — Não será permitido ao candidato conhecer os motivos do laudo da Junta Militar de Saúde Extraordinária.

Art. 31 — Os candidatos deverão possuir carteira de identidade e apresentá-las por ocasião dos exames.

Art. 32 — Os documentos anexos aos requerimentos de inscrição serão restituídos ao candidato que não tiver logrado matrícula.

Art. 33 — Instruções Especiais baixadas pela Escola Militar de Resende, regularão, precisamente, o local e as condições de realização dos exames médico, físico e intelectual.

Art. 34 — Na Diretoria de Ensino do Exército (10.º pavimento do Ministério da Guerra) serão prestadas aos candidatos quaisquer informações, desde que não sejam relativas aos assuntos perfeitamente explanados nas presentes Instruções.

CALENDÁRIO

DE 15 DE NOVEMBRO A 15 DE DEZEMBRO — Entrada dos requerimentos na Secretaria da Escola.

DE 1 A 15 DE FEVEREIRO — Realização das provas intelectuais e dos exames médico e físico para todos os candidatos.

15 DE FEVEREIRO — Limite de entrada na Secretaria da Escola das relações dos candidatos provenientes das EE. PP. e CM.

1.º DE MARÇO — Abertura das aulas.

DR. LAURO STUDART

Analises clinicas — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — 2.º. Tel. 42-3037.

CIMENTO ALEMÃO

ALSEN'sche PORTLAND-CEMENT-FABRIKEN · ALSEN · FABRIKEN IN ITZEHOE LAGERDORF UND WACKEN · HAMBURG

SEMPRE PREFERIDO

Á VENDA EM TODA A PARTE

Para quantidades acima de 5000 sacos consultem os:

Repres. Exclusivos para o Brasil:

BAWAG

S. A. de Comércio Internacional

Av. Pres. Vargas, 417 A - 7.º

Tel. 43-5356 - Rio de Janeiro

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

NA

Galeria dos Rádios

COMPRE A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, Vitrolas, Máquinas de costura, Fogões, Bicicletas, Geladeiras econômicas, Móveis e Colchões de molas.

—— (o) ——

92 - Avenida Mem de Sá - 92

Telefs.: 22-1135 e 22-5279

Máquinas de escrever

(À vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever, novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preço médico e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

SÃO CARLOS CINELANDIA FONE 42 9525 — ART FILMS apresenta ROSSANO BRAZZI — O DIABO BRANCO — "DIAVOLO BIANCO" — AMANHÃ 2-4-6-8-10

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ · STAR · PRIMOR · MASCOTE · COLONIAL — DIA 7 — Bob HOPE Jane RUSSELL — O "mocinho" tinha alergia a revólveres!... — Côres por Technicolor — O VALENTE TREME-TREME (THE PALEFACE) — COMPLEMENTOS NACIO...

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — A. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 32 3367. De 1 às 7 horas.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia, nº 73. — Tel.: 22-9664 —

GELADEIRAS

A PARTIR DE 6.000.00

CROSLEY com a afamada porta mágica. FRIGIDAIRE — LEONARD — G. E. e outras marcas, com garantia dos representantes legais. Grandes stocks e as maiores vantagens. Chegaram modêlos para 1950. Ver das 8 às 19 horas. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR, GRUPO 302.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N.º 8 — TEL.: 48 2081 — EDIFICIO PRÓPRIO

Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio. Preço módico, com garantia. À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339

CAIXAS DÁGUA

Cimento armado

Muros, Tanques, Coifas, Fossas, Tubos, etc. MARMORITE — Escadas, Peitoris, Soleiras, Piso, Rodapés, etc. MENDES OTERO & CIA. LTDA.

Avenida 29 de Outubro nº 4.175 — Tels.: 29-1622 — 29-4027.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY — Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC. Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 401/6 — Tels: 32-6244, 27-2364 e 47-1126 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados

CARROS EUROPEUS

REGULAGEM GRATUITA

Qualquer que seja a marca do seu carro europeu, nós lhe oferecemos a 1.ª quinzena de novembro a regulagem do seu carburador e distribuidor inteiramente gratuita, a título de propaganda. — Completa oficina especializada. MECANICA S. COSME — Avenida Presidente Vargas, 1.797.

GERENTE

Para chefiar as vendas da nossa filial na Capital da República, com anexa oficina completa de consêrtos, procuramos, na base de remuneradora comissão, elemento ativo, trabalhador, bem relacionado e referenciado, com prática de vendas e conhecedor do ramo, Cofres, Arquivos, Fichários e Móveis de Aço «JANEIRO» — Magnifica oportunidade para quem queira progredir, mas inútil candidatar-se sem os requisitos exigidos. — Rua José Monteiro, 206/212 — São Paulo.

Noivas atenção! Ofertas dêste mês:

Enxovais completos com 12 peças por Cr$ 750,00

Enxovais para batizados e comunhão, desde 120,00. Ternos de brim, desde Cr$ 198,00; Casimira, desde Cr$ 468,00! Guarnições de cetim com 4 peças desde Cr$ 295,00. Manteaux, cobertores e grande quantidade de artigos por preços excepcionais para o mês de outubro que A NOBREZA, rua Uruguaiana, 95, está oferecendo à sua distinta freguesia. A NOBREZA — Uruguaiana, 95 — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador! —

Um filme que empolga entusiasma e causa lágrimas! — Direção de Jean Stelli — A VALSA DA NEVE "LA VALSE BLANCHE" — LISE DELAMARE — JULIEN BERTHEAU — MARCELLE GENIAT — AIMÉ CLARIOND — AMANHÃ 2-4-6-8-10 horas — ALVORADA — COMP. NACIONAL

5ª SEMANA! ... E CONTINÚA A SENSACIONAL CARREIRA DO FILME MAIS APLAUDIDO de 1949! — COMP. NACIONAL — HOJE 2-4-6-8-10 — PATHÉ — CÉCILE AUBRY ★ MICHEL AUCLAIR SERGE REGGIANI — ANJO PERVERSO — GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL NO FESTIVAL CINEMAT. DE VENEZA-949 — (MANON) UM FILME DE H. G. CLOUZOT — IMPROP. 18 anos

Cr$ 500.000,00 NO SENSACIONAL CONCURSO DE NATAL

PARA CONCORRER, TROQUE 10 CAPAS DO CAFÉ PREDILETO POR UM COUPON NUMERADO

5 · Automóveis · Geladeiras · Máquinas de Costura · Radiolas · Bicicletas

e mais 975 BRINDES

VALE A PENA TOMAR...

CAFÉ PREDILETO — MARCA REGISTRADA — FABRICA DE CAFÉ E CHOCOLATE MOINHO DE OUROSA — RIO DE JANEIRO

CAFÉ PREDILETO

O "PREDILETO DE TODOS"

RIO PUBLICIDADE

Troque as capas pelo coupon numerado em nossa Loja, à Av. Mal. Floriano, 133; no Cinema Ideal", na Sequência "G.3", de Paulo Gracindo, e no Teatro Carlos Gomes, no "Trem da Alegria", de Heber de Bôscol

ENORME A EXPECTATIVA POPULAR EM TÔRNO DA IMPORTANTE PARTIDA DESTA TARDE

Diante do Vasco, líder absoluto do campeonato, tentará o Fluminense dar novo rumo ao certame metropolitano



Ataque do Vasco escalado para hoje.

Reveste-se de grande sensação o importante jôgo que, no estádio de São Januário, disputarão as equipes representativas do C. R. Vasco da Gama, líder absoluto do campeonato carioca de futebol profissional, e do Fluminense F. C., que ocupa a honrosa posição de vice-líder.

Efetivamente, o encontro promete apresentar muita movimentação, pois os dois quadros se acham em magníficas condições de preparo físico, técnico e psicológico. Não há negar que o Vasco da Gama possui um time poderoso, bem armado e capaz de sustentar sua invencibilidade, a despeito de se bater com um antagonista animoso e temível, como o Fluminense. E' o favorito da peléja e poderá marcar uma vitória sensacional sôbre o esquadrão das Laranjeiras. Todavia, o Fluminense F. C. está igualmente preparado para o encontro. A despeito do favoritismo do Vasco, poderá surpreendê-lo e contrariar os prognósticos, conseguindo um triunfo que terá, assim, grande repercussão. Aliás, sua vitória daria novo colorido ao certame, que passaria a contar, então, com mais dois outros sérios aspirantes ao título máximo, além do Vasco: o próprio Fluminense e o campeão de 1948, isto é, o Botafogo F. R. Portanto, a vitória do Fluminense, hoje, teria a virtude de salvar o campeonato, pois o contrário destruirá o interêsse principal pelas disputas, dada a situação de grande privilégio em que se colocará o Vasco da Gama.

CORDIALIDADE E DISCIPLINA

Dada a importância excepcional da peléja, é preciso que todos os jogadores recebam instruções especiais quanto ao procedimento que devem ter em campo, a fim de não ser perturbada a ordem e mantida a linha de boa educação esportiva, indispensável à normalidade da partida. O policiamento deverá ser reforçado, pois não se compreenderia que, num encontro de tais proporções, fôssem descuradas as providências mais elementares para assegurar um ambiente de respeito e disciplina.

As torcidas devem confraternizar, como também os jogadores de ambos os quadros, compreendendo as responsabilidades que possuem, devem fazer tudo para manter boa harmonia entre si, evitando jogadas violentas, atitudes pouco cavalheirescas, reclamações, etc.

Um jôgo Vasco x Fluminense, dado o valor dos dois clubes, o prestigio justo de que ambos desfrutam no esporte nacional, tem que corresponder à expectativa do público em todos os sentidos.

Portanto, vascaínos e tricolores: boa sorte, esta tarde!

O JUIZ

Foi sorteado para dirigir êste jôgo o sr. Mac Pherson Dundas. Serão fiscais de linha Arthur Ford e Stanley Roberts.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

VASCO

TURNO

S. Cristovão	11-0
Bonsucesso	2-1
Bangu	2-2
Canto do Rio	6-0
América	8-2
Fluminense	5-3
Flamengo	5-2
Madureira	2-1
Olaria	3-0
Botafogo	2-2

RETURNO

S. Cristovão	4-1
Bonsucesso	8-1
Bangu	4-2
Canto do Rio	4-0

FLUMINENSE

TURNO

Bangu	1-1
S. Cristovão	4-0
América	5-4
Canto do Rio	3-3
Bonsucesso	6-2
Vasco	3-5
Olaria	3-0
Botafogo	1-0
Flamengo	2-1
Madureira	4-1

RETURNO

Bangu	2-2
S. Cristovão	3-1
América	3-2
Canto do Rio	8-1
Bonsucesso	3-1

QUADROS PROVÁVEIS

VASCO — Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mário.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Índio, Pé de Valsa e Mário; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

Contra a Atlética do Grajaú defenderá o Flamengo a liderança

Quatro pelêjas na rodada de amanhã pelo Campeonato de Basquetebol

A segunda rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, transferida de sexta-feira última devido às chuvas, será disputada amanhã. O Flamengo defenderá a liderança contra a Atlética do Grajau, que vem de conseguir expressivo triunfo sôbre o Botafogo. O prélio mais equilibrado parece porém, o que se travará em Conde de Bonfim entre Tijuca e Vasco da Gama.

São estas as autoridades designadas para o contrôle:

FLAMENGO x A. A. GRAJAU — Quadra do Flamengo — Aladino Astuto e Nei Sodré, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Antônio A. Santos, apontador, e Paulino Lima, delegado.

AMÉRICA x GRAJAU — Quadra do Clube Municipal — Joaquim O. Silva e Mário de Oliveira, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Artur Perez, apontador, e Aljair Guimarães, delegado.

TIJUCA x VASCO DA GAMA — Quadra do Tijuca — César Pôrto e Nerval Soler, juizes; Rubens dos Santos, cronometrista; José Guião S. Filho, apontador, e Armando Belens Costa, delegado.

RIACHUELO x ALIADOS — Quadra do Mackenzie — Luis Marzano e Nélson S. Carvalro, juizes: Adolfo Perez Filho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador, e Luis Lins Vasconcelos, delegado.

Apêlo do Vasco ao seu corpo social

Uma nota oficial do gremio cruzmaltino

Recebemos do Vasco da Gama uma nota oficial, a qual representa um grande incentivo para a boa marcha no clássico de hoje entre o clube de S. Januário e o grêmio das Laranjeiras.

A nota oficial é a seguinte:

«Na oportunidade do jôgo Vasco x Fluminense, no returno do campeonato de futebol, a diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama deseja compartilhar com o quadro social a satisfação de receber em seu estádio as briosas equipes do Fluminense F. C., retribuindo a magnífica hospitalidade com que o grêmio co-irmão tem acolhido os representantes vascainos, dentro da mais salutar harmonia em que se desenvolvem as relações dos dois clubes.

Sem menosprezar a obrigação de cada qual na defesa de suas côres, mormente tratando-se de prélio cuja responsabilidade é por todos sentida, essa harmonia ressalta das atitudes elevadas e distintas que se erigem em exemplo a ser seguido. No jôgo do primeiro turno, os presidentes das duas tradicionais agremiações assistiram juntos, na Tribuna das Laranjeiras, ao espetáculo esportivo de suas equipes em campo, e juntos souberam sentir os momentos de ansiedade que culminaram com o abraço entusiasta da vitória trocado entre adversários que são acima de tudo amigos.

Eis o fato a relembrar, para que tenhamos a ventura de vivê-lo novamente na grande tarde do Vasco x Fluminense. Assim o compreenderá o quadro social vascaino, ampliando êsse abraço que, dos dirigentes e atletas, se há de reproduzir em tôda a familia tricolor e marcar a elevação que, enobrecendo a causa esportiva, é a única maneira de fazê-la sobreviver.»

Pelêja sem agruras para o Botafogo

O Canto do Rio visitará o gramado de General Severiano

Ari, guardião do Botafogo

O Botafogo receberá, hoje, a visita do Canto do Rio, grêmio que ocupa, atualmente, o último lugar na tabela.

A peleja deverá ser favorável aos botafoguenses, pela sua maior classe e, apesar do ardor dos visitantes, tudo indica que se registrará um «score» elevado em prol dos favoritos.

O JUIZ

Dirigirá o jogo o sr. Frederic Lowe.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BOTAFOGO

TURNO

Olaria	4—0
Bonsucesso	4—0
América	4—0
Canto do Rio	3—1
Bangu	1—0
Madureira	1—1
Fluminense	0—1
Flamengo	2—1
São Cristóvão	2—2
Vasco	2—2
Bonsucesso	2—0

RETURNO

Olaria	1—3
América	3—0

CANTO DO RIO

TURNO

Madureira	2—2
Flamengo	0—6
Olaria	2—4
Fluminense	3—3
Vasco	0—5
Botafogo	1—3
São Cristóvão	1—2
América	2—4
Bonsucesso	5—2
Bangu	1—3

RETURNO

Madureira	0—5
Flamengo	2—3
Olaria	1—1
Fluminense	1—8
Vasco	0—4

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Ari, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Vivinho, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

C. DO RIO — Pernambuco, Alcides e Manuelzinho; Carango, Ariosto e Edésio; João, Valdemar, Geraldino, Raimundo e Hélio.

SUIÇA X LUXEMBURGO — A Suiça classificou-se para as finais do Campeonato do Mundo, em 1950, ao derrotar por 3-2 o quadro de Luxemburgo, após renhida peléja. Na gravura vê-se, no alto, o quadro luxemburguense, integrado de T. Feller (capitão), Michaux, Keitel, Kremer, Letsch, May, J. Feller, [illegible] — Bocquet (capitão), [illegible] Kaeser, Mueller e Guth, em baixo, o onze suiço que virá ao nosso país — [illegible] Friedlander, Maillard II, Lanz, Antenen, Fatton, Oberer — faltando no grupo o ponteiro Fatton autor de dois dos tentos da sua equipe.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Outubro de 1949 — 6.ª Seção

Programa da Semana

AMANHA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
FLAMENGO X A. GRAJAU'
AMERICA X GRAJAU'
TIJUCA X VASCO
RIACHUELO X ALIADOS

TERÇAFEIRA

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
FLAMENGO X BONSUCESSO
Às 20 horas
MADUREIRA X BANGU'
Às 22 horas
Em General Severiano.

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
AMÉRICA X FLAMENGO
ALIADOS X GRAJAU'
RIACHUELO X VASCO
BOTAFOGO X TIJUCA

SABADO

FUTEBOL
CAMPEONATO CLASSISTA
L. Martins x Leopoldina
Janer x F. Pinto
Luporini x José Silva
G. E. x Brahma

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
AMÉRICA X VASCO
Em Alvaro Chaves.
OLARIA X FLUMINENSE
Em Olaria.
MADUREIRA X FLAMENGO
Em Conselheiro Galvão.
BANGU' X BOTAFOGO
Em Padre Miguel.
CANTO DO RIO X S. CRISTÓVÃO
Em Niterói.

2.ª Categoria
Série RURAL
Guanabara x Campo Grande
Distinta x Corinthians
Cosmos x Rosita Sofia
Oiti x Realengo
Cruzeiro x Oriente

Série URBANA
Portuguesa x Nova América
Cacique x Cariocas
Andaraí x Sampaio
Confiança x Benfica

Merecida e trabalhosa vitória do Flamengo sôbre o Bangu

2-1 o marcador da partida disputada ontem à tarde, no Estádio Proletário — Moacir, Gringo e Zizinho, os marcadores



Gringo e Zizinho, autores dos dois tentos de ontem, contra o Bangú.

O Flamengo venceu o Bangu por 2-1, na partida antecipada para a tarde de ontem e que foi realizada no Estádio Proletário. O forte aguaceiro caído durante todo o dia prejudicou sensivelmente o panorama técnico do encontro. Todavia, o empenho com que se houveram os defensores dos dois quadros tornou movimentado e agradável o embate. Os alvi-rubros exerceram forte pressão nos minutos iniciais, perseguindo o tento inicial mas, depois de alcançado o objetivo, foram cedendo gradativamente, enquanto que os rubro-negros conseguiam armar-se aos poucos para, finalmente, dominar a situação, isto é, nos últimos minutos, depois de conseguir o ponto de empate. O marcador foi mantido em 1-1 até o final do primeiro tempo.

Os rubro-negros, já bem melhor organizados que os alvi-rubros, mantiveram a supremacia em campo durante os primeiros 25 minutos, tendo conquistado o 2º tento aos 12 minutos. Entretanto, veio a facilitar várias incursões perigosas dos banguenses, depois daquele período, com o recuo dos seus homens de defesa. Com isto os suburbanos animaram-se e chegaram a ameaçar a vitória do Flamengo, que foi merecida pela melhor conduta do seu quadro.

OS MARCADORES

O primeiro tento foi assinalado por Moacir Bueno, aos 21 minutos; Gringo empatou aos 34 minutos atirando duas vêzes, na primeira das quais foi a bola rebatida por Sula. Aos 12 minutos do segundo período Zizinho, aproveitando-se de uma falha da defesa adversária, consignou o 2º ponto do Flamengo.

A ARBITRAGEM

Dirigiu o jôgo o sr. Alberto da Gama Malcher, que se mostrou muito fraco na repressão ao jôgo violento, especialmente na fase final da peléja.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim formadas:

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Jaime; Jorge Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

BANGU — Mão de Onça; Rafanelli e Sula; Guálter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Simões, Ismael e Mariano.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 66.089,00.

Na preliminar os Veteranos do Bangu venceram o Instituto dos Comerciários por 7-0.

Vitória do Fluminense no jôgo de juvenis contra o Vasco

A equipe de juvenis do Fluminense conseguiu vencer a do Vasco da Gama, na peleja antecipada para ontem, em São Januário, pela contagem de 2-1, após uma peleja renhida.

Cmo êste resultado, o Vasco continua na liderança do certame, com um ponto, apenas, de diferença sôbre o tricolor.

EM FESTAS O CLUBE GINASTICO PORTUGUES — O Clube Ginástico Português está comemorando o seu octogésimo primeiro aniversário de fundação com uma série de festas esportivas e sociais que têm alcançado o mais brilhante sucesso. Amanhã será levado a efeito no salão nobre da sede da avenida Graça Aranha o tradicional desfile das Escolas que compreendem as de ginástica masculina, feminina e juvenil; esportes de ginásio; basquetebol, voleibol, pelota de mão, esgrima, ginástica de aparêlhos, pêsos e halteres, jiu-jitsu, atividades aquáticas, natação infantil e de adultos, saltos, danças clássicas e a Escola Dramática. Para essa festa, que será realizada às 20.30 horas, o Clube Ginástico Português convidou autoridades esportivas nacionais, o embaixador de Portugal, o almirante Gago Coutinho, presentemente em nosso país; o presidente do Conselho Nacional de Desportos, dr. João Lira Filho, e os demais membros dêsse órgão. Para a noite do próximo dia 5 de novembro está marcado o encerramento das festas com o grande baile de gala que é sempre uma reunião de alta expressão social.

Horários e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário :

Profissionais	15.30 horas
Aspirantes	13.30 horas
Amadores	9 horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadeiras de 1.ª	60,00
Juvenis	3,00

Segue para a Espanha um emisário do São Paulo

S. PAULO, 29 (Asapress) — Ao que apuramos, segue, hoje, para a Espanha um emissario do São Paulo F. C., com a missão de entender-se diretamente com os clubes interessados na temporada do São Paulo F. C., abordando pequenos detalhes que deverão ficar esclarecidos imediatamente.

Nova transferência

O mau tempo voltou a impedir o transcurso normal do Campeonato Individual de Tênis. A rodada de ontem foi adiada para amanhã com estas pelejas: 15 horas — Elza Borgerth Teixeira x Inã Ferraz; 16 horas — Minie Monteath x vencedora de Mirian Figueiredo x Clélia de Castro.

Semi-finais de duplas de cavalheiros: José Aguero - Joaquim Rasgado x Paulo Ferraz-Eduardo Melo, e Humberto Costa-Otávio Borgerth Teixeira x Otávio e Ademar de Faria.

Os campeões carioca, paulista, mineiro e gaúcho disputarão o troféu da CBD

A fórmula sugerida pelo presidente do Conselho Técnico para os torneios regionais, após o Campeonato Brasileiro

JÁ está esboçado o Torneio Extra, que a C. B. D. sugerirá às Federações Metropolitana, Paulista, Mineira e Riograndese, para a disputa depois do Campeonato Brasileiro e antes do Campeonato do Mundo. Assim é que o sr. Castelo Branco, presidente do C. T. de Futebol, proporá que cada uma das mencionadas entidades realize um Torneio Extra, entre os seus filiados. Os campeões disputarão, a seguir, outro Torneio, uma taça oferecida pela C. B. D.

Quanto aos locais dêsse Torneio dos Campeões, não estão delineados, mas possivelmente serão efetuadas várias partidas nas quatro capitais.

Homenagem do Corinthians a um "crack" do passado

S. PAULO, 29 (Asapress) — A notícia de que o Corinthians prestará uma homenagem a Brandão, seu grande «crack» do passado, por ocasião do «Derby» Corinthians x Palmeiras, programado para 18 de novembro, faz-nos lembrar de tantos heróis, louvados depois de mortos. Porque todos sabem das ingratidões sofridas pelo «Mestre» Brandão, enquanto outros, sem um quarto do seu merecimento, têm merecido maiores recompensas e destaque. Mas, como se costuma dizer que nunca é tarde para uma boa ação, louvemos esta da atual diretoria corinthiana, que vai lhe oferecer uma medalha de ouro e conceder-lhe o título de sócio vitalício.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00

SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇOES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

NYLON E PANO-COURO

Para estofamento de automóveis. Ricas padronagens. Preços excepcionais, n'A SUPREMA DE COUROS — Av. Presidente Vargas, 949 (próx. à Av. Passos) — Telefone 43-0607

DIVIDIDA AS PREFERÊNCIAS DA CÁTEDRA ENTRE LUSITANO E INÍCIO

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Lys — Navem — Iberá
Donremy — Bozambo — Fogo Bravo
Madrileno — Mingo — Danton
Lutécia — Início — Lusitano
Lovelace — Laffite — Cachimbo
Arrabalero — Eton — Jalousie
La Fl.che — Guaruman — Climax
Heremon — Dínamo — Botafogo

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	NUVEM, L. Mezaros	55	16
2—2	LYS, O. Ulhôa	55	30
3—3	IBERA, E. Castillo	55	22
4—4	CHATELAINE, não correrá	55	—
5	VITORIA DO PALMAR, J. Portilho	55	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO «ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO» — 2.000 METROS — 42.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ZODIACO, S. Ferreira	56	22
2—2	BOZAMBO, O. Ulhôa	56	35
3	ALPINA, J. Tinoco	54	60
3—4	DONREMY, L. Rigoni	56	40
5	FOGO BRAVO, A. Ribas	56	35
4—6	ALABARCAS, E. Castillo	56	40
"	PILANTRA, I. Pinheiro	52	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DANTON, E. Castillo	52	30
"	MINGO, O. Ulhôa	52	30
2—2	MADRILENO, L. Rigoni	58	35
3	PELELE, J. Mesquita	56	50
3—4	MONTECRISTO, C. Moreno	52	40
5	VIOLAINE, X. X.	54	40
6	LUCHON, I. Pinheiro	52	35
4—7	CHEVRETTE, J. Araújo	50	50
8	CANTER, não correrá	58	—
9	PENICHE, O. Macedo	50	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — GRANDE PRÊMIO «IMPRENSA» — 1.600 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	INICIO, E. Castillo	55	25
2—2	VINTEM, J. Mesquita	55	35
3	GUAMA, A. Ribas	55	60
3—	MARTINI, não correrá	55	—
"	MAUA, L. Rigoni	55	35
4—	LUSITANO, L. Leiton	55	20
"	LUTECIA, O. Ulhôa	55	20

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ISLETE, S. Batista	55	35
"	JERUQUI, A. Ribas	55	35
2—2	CACHIMBO, L. Rigoni	55	40
3	CRATO, S. Ferreira	55	35
3—4	OURO PRETO, J. Portilho	55	50
5	JUNIOR, J. Mesquita	55	60
6	TANABI, A. Aleixo	55	40
4—7	LIVRAMENTO, J. Araújo	55	40
8	LOVELACE, O. Ulhôa	55	27
"	LAFFITE, L. Leiton	55	27

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ARRABALERO, L. Mezaros	56	40
2	BATURITÉ, I. Pinheiro	56	80
3	EDORMA, J. Mesquita	54	80
4	PETRONIO, M. Medina	56	80
2—5	CRAVADOR, V. Cunha	56	50
6	CUPIJÓ, E. Silva	56	70
7	JALOUSIE, P. Machado	54	50
8	ETON, L. Rigoni	56	40
3—9	IMAN, E. Castillo	56	35
10	MARACAJU, A. Ribas	56	50
11	ASSALTO, C. Moreno	56	40
12	RABINO, J. Graça	56	30
4-13	AGUDO, J. Morgado	56	60
14	CARINHOSO, I. de Sousa	56	80
15	JEQUITIAIA, J. Portilho	54	50
"	MIRALDA, S. Batista	54	50
"	MUSA, A. Aleixo	54	50

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	JUTLANDIA, não correrá	53	—
"	CAMELOT, L. Rigoni	55	35
2—2	CLIMAX, A. Ribas	57	27
"	CABO FRIO, J. Mesquita	55	27
3—3	LA FLECHE, O. Ulhôa	58	22
4	MEDIADOR, não correrá	55	—
4—5	ALBARDÃO, S. Ferreira	55	50
6	NOTICIA, O. Macedo	53	50
7	GUARUMAN, E. Castillo	55	80

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HONG-KONG, S. Ferreira	52	50
"	LESTE, não correrá	58	—
"	DIOLAN, O. Macedo	52	50
2—2	DYNAMO, L. Rigoni	55	50
3	IRIDIO, A. Barbosa	54	60
4	FANDANGO, J. E. Ulhôa	50	60
3—5	HEREMON, O. Ulhôa	57	35
6	MALANDRO, I. Pinheiro	52	50
7	HUNTER PRINCE, C. Moreno	50	60
4—8	PEPITO, E. Castillo	57	60
9	BOTAFOGO, J. Portilho	49	50
10	ABDIN, X. X.	61	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Tumôres e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413

JOALHERIA FERREIRA LTDA.
Fundada em 1870
JOIAS, BRILHANTES E RELÓGIOS — CONSERTAM-SE E FABRICAM-SE — RUA RODRIGO SILVA, 40 — TEL.: 23-1460.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda, venderá no próximo dia 1.º de novembro, das 9 às 12 horas, Meias Nylon, malha 51, perfeitas, a 20 cruzeiros. — Rua Santana n. 223.

TUBERCULOSE
DR. MILTON LOBATO
PRAÇA FLORIANO, 55 - 7º andar. Tel.: 32-9285.
Consultas agora também pela manhã, das 9 às 11 horas.

ATENÇÃO — TERRENO, VENDO
MADUREIRA a 10 minutos da estação, com Cr$ 3.500,00 de entrada e prestações de Cr$ 387,00, lotes com água, luz, esgôto, escola, ônibus de Madureira no loteamento.
NOVA IGUAÇÚ lotes com água, luz, escola, a 15 minutos da estação, com três linhas de ônibus nos terrenos, com Cr$ 900,00 de entrada e prestações de Cr$ 135,00. — Tratar à Avenida Presidente Vargas n. 446, 5.º andar, sala 507-A, com Aranha (Quase esquina da Avenida Rio Branco).

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

GRANDE REALIZAÇÃO EM PETRÓPOLIS
EDIFICIO ARCADIA, em construção com galerias internas, repuchos, terraço ajardinado, localizado magnificamente na praça D. Pedro II. Lojas, grupos de salas e apartamentos de 105, 117 e 250 mil cruzeiros, respectivamente. Facilidades e financiamento. Vantagens de incorporação. Construção em andamento progressivo. Informações no Rio: rua do Rosário, 111 — 7º andar. Tels.: 43-5548 e 43-7670. Em Petrópolis: Carteira Imobiliária de Gelli & Irmãos — Avenida 15 de Novembro, 864.

LIMPADOR
Instituição cultural precisa de um ativo e com boa aparência, podendo ajudar durante as atividades sociais — Ordenado inicial: Cr$ 1.000,00 mensais.
Entrevistas à av. G... ..., n. 321, 12º andar, segunda-feira, dia 31, das 9 às 11 horas.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal o "Grande Prêmio Imprensa", na distância de 1.600 metros, que reunirá um lote de nacionais de três anos ainda inédito na Gávea.

Com esta prova o Jockey Club homenageará a imprensa carioca.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

NUVEM, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Furiosa, Jocosa, Mirapiara e Cyclamen, derrotando Cajaiba. — Seu estado é de apuro. — E' candidata a ser cogitada.

LYS, 55 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi quarto para Notícia, Serra Negra e Chatelaine, derrotando Moka, sofrendo vários contratempos durante o percurso. — Seu estado é de apuro. — Deverá ganhar desta vez. — Vale arriscar.

IBERA, 55 quilos. — No dia 16 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, escoltou Cajaiba, derrotando Sarabela, Petulante, Lobélia e Landlady, em boa atuação. — Mantém boa forma. — Ótima para a dupla.

CHATELAINE, 55 quilos. — Não correrá.

VITORIA DO PALMAR, 55 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jose Portilho, com 55 quilos, derrotou Marmiteira, Pervenche, Ninfa e Pile. — Seu estado é o mesmo. — Nesta turma, não gostamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO «ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO» — 2.000 METROS — 42.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

ZODIACO, 56 quilos. — No dia 16 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, escoltou Radar, derrotando Bozambo, Serra Dágua e Corretor. — Anda bem. — Se fôr no gramado, venderá caro a derrota. — Na areia corre pouco.

BOZAMBO, 56 quilos. — No dia 16 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 52 quilos, foi terceiro para Radar e Zodiaco, derrotando Serra Dágua e Corretor. — Muita "chance" nesta carreira. — E' um dos favoritos.

ALPINA, 54 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi terceiro para Jequitinhonha e Arari, derrotando Barcelona em boa atuação. — Continua bem preparada. — E' um ótimo azar.

DONREMY, 56 quilos. — No dia 24 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, foi nono para Looping, Itaim, Hulha, Luetzow, Zodiaco, Abafa, Pracinha e Never Looses, derrotando Mustafá, Marfim e Omar. — Seu estado é de apuro. — Se fôr na areia vai dar o que fazer.

FOGO BRAVO, 56 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi quarto para Jeca, Eclair e Alabarcas, derrotando Pracinha e Jacarandá-Assú. — Conserva a forma anterior. — Possível como azar.

ALABARCAS, 56 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi terceiro para Jeca e Eclair, derrotando Fogo Bravo, Pracinha e Jacarandá-Assú. — Mantém o estado. — Na pista pesada, não gostamos. — Na leve terá muita "chance".

PILANTRA, 52 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derrotou Ecelero, Lord Polar, Maco, Fra Diávolo, Rosário, Escalão, Don Fradique, Bororé e Atrevido. — Se correr aqui também terá "chance".

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DANTON, 52 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Forget, Luchon e Dona Sofia, derrotando Perlino, Estherita e Puritana. — Anda bem. — Poderá ser o ganhador desta vez.

MINGO, 52 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de René Latorre, com 52 quilos, foi terceiro para Forget e Madrileno, derrotando Dona Sofia, Comarca e Evian, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — Ótimo refôrço para o número 1.

MADRILENO, 58 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, escoltou Forget, derrotando Mingo, Dona Sofia, Comarca e Evian. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças.

PELELE, 56 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Curupay e Danton, derrotando Montecristo, Violaine e Reirá. — Seu estado é bom mas a turma é algo forte. — Não acreditamos.

MONTECRISTO, 52 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi quarto para Curupay, Danton e Pelele, derrotando Violaine e Reirá. — Está bem movido mas a turma é forte. — Somente como grande azar.

VIOLAINE, 54 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, foi quinto para Curupay, Danton, Pelele e Montecristo, derrotando Reirá. — Seu estado é bom. — Possível como azar.

LUCHON, 52 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 49 quilos, escoltou Forget, derrotando Dona Sofia, Danton, Perlino, Estherita e Puritana, em boa atuação. — Anda bem. — E' um ótimo azar.

CHEVRETTE, 50 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 57 quilos, foi quarto para Professora, Mygala e Consultiva, derrotando Péniche, e Petrilla, sem impressionar. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

CANTER, 58 quilos. — Não correrá.

PENICHE, 50 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 57 quilos, foi quinto para Professora, Mygala, Consultiva e Chevrette, derrotando Petrilla, sem impressionar. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — GRANDE PRÊMIO «IMPRENSA» — 1.600 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NA TRÊS ANOS, ESTREANTES NO PAIS — PESOS DA TABELA.

INICIO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Hélium cujo estado é excelente. — Há esperanças no seu triunfo.

VINTEM, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Valedictory II, que está bem exercitado. — E' um bom azar.

GUAMA, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Bucanero que não impressionou nos exercícios. — Não gostamos.

MARTINI, 55 quilos. — Não correrá.

MAUA, 55 quilos. — Estreante. — E' um pernambucano, filho de Dia goras que demonstrou boas qualidades nos exercícios. — Também serve como azar.

LUSITANO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Maranta que vai estrear com as honras de favorito.

LUTECIA, 53 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Trinidad que está em ótimas condições para estrear. — E' inimiga terrível.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ISLETE, 55 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi quarto para Ronon, Livramento e Jeruqui, derrotando Ouro Preto, Novico, Cherife, Lampo, Reuno e Charão. — Seu estado é de apuro. — Deverá terminar bem colocado.

JERUQUI, 55 quilos. — No dia 9 de outubro, an areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Ronon e Livramento, derrotando Islete, Ouro Preto, Novico, Cherife, Lampo, Reuno e Charão. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vai correr muito.

CACHIMBO, 55 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Palm Beach e Fair Lady, derrotando Lovelace, Livramento, Vardan, Pervenche, Chispa, Brejo, Pindorama e Pile. — Anda tinindo. — E' inimigo certo no final.

CRATO, 55 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Invictus, derrotando Reuno, Albardão, Alpino, Jeruqui, El Matachin, Ronon, Cachimbo e Pantagruel. — Mantém bom estado. — E' um ótimo azar.

OURO PRETO, 55 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quinto para Ronon, Livramento, Jeruqui e Islete, derrotando Novico, Cherife, Lampo, Reuno e Charão. — Seu estado é o mesmo. — Somente como surprêsa.

JUNIOR, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi sexto para Albardão, Irresistivel, Ouro Preto, Ronon e Jeruqui, derrotando Barodar, Caranahy, Burgos e Fogo Belo. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

TANABI, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Sea Bequest cujo estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

LIVRAMENTO, 55 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi quinto para Palm Beach, Fair Lady, Cachimbo e Lovelace, derrotando Vardan, Pervenche, Chispa, Brejo, Pindorama e Pile. — Anda bem. — Se passar para a areia terá muita "chance". — Vale arriscar.

LOVELACE, 55 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi quarto para Palm Beach, Fair Lady e Cachimbo, derrotando Livramento, Vardam, Pervenche, Chispa, Brejo, Pindorama e Pile, sofrendo contratempos. — Seu estado é de apuro. — Desta vez poderá ganhar.

LAFFITE, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Trinidad em Toca que está em boas condições para estrear. — Ótimo para a dobradinha.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ARRABALERO, 56 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, escoltou Aviador, derrotando Jaguaré-Assú, Boabdil, Carinhoso, Icatú e Eton. — Seu estado é de apuro. — E' competidor respeitável.

BATURITÉ, 56 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 53 quilos, foi décimo-sexto para Maná, Jaguaré-Assú, Boabdil, Poranga, Cati, Ratnak, Ajahy, Sunlight, Miralda, Sunny, Topásio, Brigadoon, Cravador e Alcalina, derrotando Edorma. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

EDORMA, 54 quilos. — No dia 16 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi terceiro para Luarlinda e Poranga, derrotando Inicial, Roseira, Musa, Jalousie e Madrugadora. — Seu estado é bom. — Poderá figurar com êxito.

PETRONIO, 56 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de J. Sousa, com 53 quilos, foi último para Blue Dream, Jalisco, Jaguaré-Assú, Ajahy, Cravador, Fra Diávolo, Boabdil, Sunlight, Agudo e Barcena. — Vem de uma série de péssimas atuações. — Achamos difícil.

CRAVADOR, 56 quilos. — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, foi sexto para Blue Dream, Lord Polar, Urubixaba, Escalão e Maco, derrotando Rosário, Egito e Sunny. — Está bem exercitado. — Serve para os que apreciam "poules" altas.

CUPIJÓ, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi último para Assombro, Grieta, Maná, Edelfa, Fanopy, Urubixaba e Alado. — Reaparecerá em condições regulares apenas. — Não gostamos.

JALOUSIE, 54 quilos. — No dia 16 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa com 56 quilos, foi sétimo para Luarlinda, Poranga, Edorma, Inicial e Musa, derrotando Madrugadora. — Seu estado é bom. — Na distância vai correr muito.

ETON, 56 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi último para Aviador, Arrabalero, Jaguaré-Assú, Boabdil, Carinhoso e Icatú. — Acusou melhoras em seu estado. — E' um bom azar agora.

IMAN, 56 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi décimo para Râma, Jonjoca, Egle, Maná, Rio Bonito, Cati, Bororé, Egito e Sunny, derrotando Petronio e Mejor. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

MARACAJÚ, 56 quilos. — No dia 26 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi oitavo para Arabiona, Dona Stella, Hypnos, Bertúcio, Hélicon, Jaex e Caracol, derrotando Aldean. — Volta bem movido mas em turma algo forte. — Não acreditamos.

ASSALTO, 56 quilos. — Estreante. — E' um paranaense, filho de Romerillo cujos exercícios foram bons. — Vai correr muito.

RABINO, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Galan que está regularmente treinado. — Achamos cedo ainda.

AGUDO, 56 quilos. — Estreante. — E' um tordilho, filho de Monge Negro, cujo exercício não impressionou. — Somente como grande azar.

CARINHOSO, 56 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.300

(Conclui na 5.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea:

1 — CHATELAINE
2 — CANTER
3 — MARTINI
4 — JUTLANDIA
5 — MEDIADOR
6 — LESTE

Na areia!

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio "Imprensa". As segunda e sexta carreiras serão disputadas, respectivamente, em 2.200 e 1.200 metros.

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos das corridas realizadas, ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES — Trinta e dois ganhadores, com seis pontos. — Rateio: Cr$	1.904,00
BOLO DUPLO — Três ganhadores, com treze pontos. — Rateio: Cr$	14.184,00
BETTING JOCKEY CLUB — Oito ganhadores. — Rateio: Cr$	961,00
BETTING ITAMARATI — SIMPLES — Cento e dois ganhadores. — Rateio: Cr$	749,00
BETTING ITAMARATI — DUPLO — Três ganhadores. — Rateio: Cr$	73.263,00

A reunião de hoje no hipódromo de Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Pinheiros o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LEME, L. Gonzalez	55	20
2	CRIOULA, V. Pinheiro Filho	53	70
2—3	NOTURNO, O. Rosa	55	40
4	AZ DE TRUNFO, A. Nóbrega	55	40
3—5	CHARLOTE, P. Vaz	53	30
6	TROIA, O. Reichel	53	50
4—7	IGINO, E. Garcia	55	35
8	ACAFIM, J. Nascimento	55	35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	INCLITO, P. Vaz	55	30
2—2	GALANTEIO, O. Rosa	55	30
3—3	ECOPÉ, J. Nascimento	55	40
4—4	BARITONO, L. Gonzalez	55	50
5	PRINCEZA DO OESTE, Signoretti	53	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FRANCOFILO, R. Olguin	49	35
"	LITERAL, J. Nascimento	56	35
2—2	WAGER, L. Gonzalez	56	27
"	DON CARMELO, M. Carvalho	53	27
3—3	TAUA, A. Nóbrega	58	40
4—4	ANDRADA, O. Rosa	53	35
5	CARTUCHO, O. Reichel	49	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HANOVER, J. Nascimento	52	30
2	DESTEMOR, J. Alves	52	50
2—3	COUZINET, P. Vaz	54	40
4	FLECHADA, W. O. Silva	52	35
3—5	IDEAL, O. Reichel	52	30
6	MALAIO, J. P. Sousa	56	50
7	OGAR, A. Nóbrega	56	50
4—8	ANALY, A. Cataldi	54	25
9	CERRO ALTO, O. Serra	58	40
10	MARLEM, E. Garcia	54	60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HAMLET, R. Olguin	52	30
2	HEBREU, R. Urbina	56	50
2—3	GAZELA, J. P. Sousa	50	30
4	CHAMACH, M. Signoretti		
3—5	GINGER, M. Carvalho	54	35
6	ALECRIM, R. Pacheco	48	35
4—7	URENO, L. Gonzalez	58	30
8	DRYADE, R. Corrêa	48	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JANOTA, L. Gonzalez	56	30
2	KAKI, N. Pereira	56	50
2—3	BRUCHO, J. Nascimento	56	30
4	FRADIQUE, O. Rosa	56	40
5	MONAZITA, O. Reichel	54	60
3—6	ADAIL, P. Vaz	56	35
7	RESERO, M. Signoretti	56	35
8	SALGUEIRO, R. Urbina	56	50
4—9	JAMES, R. Pacheco	56	50
10	EROS, R. Olguin	56	60
11	A. B. C., X. X.	56	70

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 2.400 METROS — 120.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts.
1—1	LOOPING, J. Carvalho	54	35
"	LUFA-LUFA, O. Reichel	54	35
2—2	JUPITER, L. Gonzalez	54	27
"	JAHÚ, R. Pacheco	54	27
3—3	BALLET, P. Vaz	52	35
4	YORK, N. Pereira	56	40
4—5	GOSTOSÃO, O. Rosa	54	40
6	DOLL, E. Garcia	52	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	SERRA MORENA, W. Raimundo	54	27
2	AMERICANA, W. O. Silva	56	60
3	PINGA-PINGA, D. Garcia	54	60
2—4	HANDFUL, J. Montanha	58	40
5	IMBAHA, V. Pinheiro Filho	56	50
6	MORENA, A. Cataldi	54	50
3—7	ZORZAL, A. Altran	58	35
8	EXPLOSIVA, R. Corrêa	50	40
9	CHICO NORBEZA, M. Signoretti	58	40
4-10	SENTINELA, O. Reichel	56	50
11	POLARINA, J. Taborda	54	70
12	MARIPOZA, R. Pacheco	54	60

Entrada grátis para os comerciários

Na tarde de hoje, os portões da "Tribuna Especial" serão franqueados a todos os comerciários que exibirem as suas carteiras.

ÁGUA
Executa-se sondagens e perfurações de poços tubulares, para indústrias, granjas e residências.
Trabalho rápido, com perfuratrizes modernas.
Bandeira de Mello S. A.
Av. Pres. Wilson, 198 - sala 603 - Tel.: 22-6868.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

A CORRIDA DE ONTEM

Sarah Bernhardt levantou a principal prova

Na tarde de ontem foi realizada a 87.ª corrida da presente temporada do nosso turfe, no Hipódromo da Gávea

A principal prova do programa, que foi a carreira destinada às potrancas nacionais de três anos, sem vitória, em 1.400 metros, com a dotação de 40.000 cruzeiros, foi levantada pela SARAH BENHARDT, sob a direção de Jorge Morgado.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, na Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, SEM MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º CARINHO, 58, Osvaldo Ulhôa	13.308	17,00	11	2.144	65,00
2.º ISIS, 56, Salustiano Batista	1.632	137,00	12	6.626	21,00
3.º HURACAN, 51, O. Castro	874	256,00	13	3.798	36,50
4.º PRESSUROSO, 55, F. Machado	3.372	66,00	14	2.308	60,00
5.º IBIAPABA, 49, I. Pinheiro	734	305,00	22	311	445,00
6.º JANDAYA, 56, J. Morgado	1.115	201,00	23	799	173,50
7.º EL ALAMEIN, 51, E. Cardoso	3.106	75,00	24	627	221,00
8.º LAVINIA, 50, Candido Moreno	2.881	78,00	33	135	1.027,00
9.º IMBURI, 51, J. Sousa	956	235,50	34	456	285,00
			44	96	1.444,00

CARINHO, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 17,00. A dupla 12, rateou Cr$ 21,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 12,00; do n.º 4, Cr$ 21,00; do n.º 8, Cr$ 27,30.
CARACTERISTICAS DE CARINHO: — Masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Luminar em Carezza, de propriedade do sr. Jorge Jabour.
ENTRAINEUR: — M. de Almeida.
TEMPO: — 85" 1/5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e dois corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 500.290,00.
Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 75.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º IRUN, 58, Osvaldo Ulhôa	19.750	13,00	11	663	274,00
2.º MICANDRA, 52, O. Macedo	1.884	134,50	12	3.981	30,00
3.º IRERÊ, 58, Euclides Silva	1.933	136,00	13	3.551	33,00
4.º LINDA DONA, 52, Adão Ribas	360	704,00	14	7.655	24,00
5.º BARBARO, 58, J. O. Silva	5.774	44,00	23	630	288,00
6.º BATEL, 51, C. Calleri	640	396,00	24	1.241	146,00
7.º PACALANO, 56, C. Rezza	1.353	187,00	33	133	1.365,00
			34	730	249,00
			44	141	1.288,00

Não correu CIBALENA.

IRUN, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 13,00. A dupla 13, rateou Cr$ 33,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 11,00; do n.º 5, Cr$ 19,00.
CARACTERISTICAS DE IRUN: — Masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Formasterus em Arquiduna, de propriedade do Stud F. de Paula Machado.
ENTRAINEUR: — E. de Freitas.
TEMPO: — 118" 1/5.
DIFERENÇAS: — Oito corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 584.240,00.
Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º MOURO, 58, Osvaldo Ulhôa	10.877	34,00	12	3.169	64,00
2.º AJAHY, 56, José Portilho	7.187	51,00	13	3.073	66,00
3.º PILANTRA, 53, Ilton Pinheiro	6.635	55,00	14	5.863	75,00
4.º CHORO, 55, Candido Moreno	17.856	20,50	22	343	535,00
5.º URUBIXABA, 56, Luis Acuna	1.424	258,00	23	2.726	75,00
6.º FRONTAL, 56, E. Castillo	1.941	189,00	24	5.331	38,00
			33	364	560,00
			34	4.676	44,00

Não correu MONDAR.

MOURO, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 34,00. A dupla 13, rateou Cr$ 66,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 23,00; do n.º 5, Cr$ 26,00.
CARACTERISTICAS DE MOURO: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, King Salmon em Farsala, de propriedade do sr. Francisco M. Serrador.
ENTRAINEUR: — C. Pereira
TEMPO: — 101" 2/5.
DIFERENÇAS: — Seis corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 753.200,00.
Pista de areia pesada.

(Conclui na 4.ª página)

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA A DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?
V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade precisando de consertos e está receloso de entregá-lo a um incompetente ou curioso?
Jeraldo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Aceito montagens de rádios ou eletrolas de grande alcance e alta classe de som, reformas e consertos de eletrolas ou rádios americanos ou europeus em qualquer condições de defeito.
Serviços honestos e garantia absoluta, com materiais de primeira. Pequenos consertos a domicilio. Orçamentos a domicilio em qualquer bairro a Cr$ 20,00. Fones 48-1680 e 28-8136.

EDIFICIO SÃO MARCIAL
Apartamento a 10 minutos do centro, parte financiada. Juros de 9 %. Vende-se os últimos: sala, 2 quartos, bôa cozinha, banheiro com louça inglêsa, quarto e dependência para empregada, terraço de serviço e tanque — Vasta garage — dois elevadores nobres, elevador e entrada de serviço completamente independentes. Tubo de lixo privativo. Linda vista. Clima de Santa Teresa. FORO REMIDO. Ver e tratar no EDIFICIO S. MARCIAL, 95, rua Cândido Mendes, Glória

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

BATIDAS E REBATIDAS...

O que êles dizem antes e depois...

ANTES — "Chamarei aquêle juiz de ladrão ao entrar na sede do América e nada me acontecerá".

DEPOIS — "Quem havia de adivinhar! Sessenta dias de suspensão representam um ato de injustiça".

* * *

ANTES — "Vamos tomar uns aperitivos. Sempre que bebo luto melhor e ganho mais fàcilmente".

DEPOIS — "Dentro daquela luva havia ferro! Jamais "dormi" tantas horas seguidas na minha vida!..."

* * *

ANTES — "Trago o maior "furo" esportivo de todos os tempos! Deve sair a notícia em manchete e com letras garrafais!"

DEPOIS — "Que "barriga" levei! Fizeram uma "ursada" comigo!..."

* * *

ANTES — "Fico com êste chapéu embora me pareça um pouco apertado".

DEPOIS — "Perdemos um jôgo que estava "de colher" para nós. Nem o chapéu entra mais na minha cabeça!..."

* * *

ANTES — "Vou convocar a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol para que os clubes escolham o substituto do sr. Joaquim Guimarães no Colégio de Árbitros".

DEPOIS — "Papagaio! Quem havia de dizer que o Carlito Rocha ia defender daquela forma o Quincas! Até voltou à baila o caso das arquibancadas descontadas no jôgo do Vasco, só para me magoar!..."

* * *

ANTES — "Preparei uma turma de juvenis para surrar o juiz Ivan Capelleti. Vocês vão ver como o pau vai roncar!"

DEPOIS — "Caramba! Nunca pensei que o Ivan viesse acompanhado de tantos colegas!"

* * *

ANTES — "Que torcida horrorosa! Felizmente que cheguei salvo à sala da diretoria do clube local que tem obrigação de defender minha integridade física".

DEPOIS — "Eu apenas sei que foi o presidente que iniciou o meu massacre!..."

* * *

ANTES — "Deixem aquêle zagueiro por minha conta. Na primeira entrada mando-o para o Pronto Socorro".

DEPOIS — "Diga-me, enfermeira: qual foi o resultado do jôgo de hoje?"

A BOLA semana

— Soube que você foi eleito presidente da Sociedade Protetora dos Animais. Meus sinceros parabéns!

— Foi um "abacaxi" que eu terei a descascar... Agora mesmo vou assistir a um jôgo oficial do Bonsucesso.

— E que tem uma coisa com a outra?

— Fui avisado de que em todos os domingos em que atua o Bonsucesso, sempre os adversários dêste clube querem inutilizar o Gato!...

Charadinha

Pertence ao Bonsucesso (2)
Trocando-lhe uma letra todo boxeador tem (2)
CONCEITO — Com pá é comida.
Resposta: SOCA-SOCO.

Bolinhas soltas...

1

No íntimo:

— Seu noivo é jogador de futebol?
— Agora não. Desde o dia que me conheceu passou a ser massagista do "team".

* * *

No ringue:

— Estou ouvindo uma metralhadora.
— Êsse barulho é feito pelo boxeador da esquerda que está batendo os dentes de medo.

* * *

No café:

— O senhor é o presidente do Quebra-pedra F. C.?
— Sou, sim senhor.
— Então devo avisá-lo de que sua espôsa fugiu com o goleiro do seu clube!
— Que azar o meu! Onde irei conseguir outro guardião para o clássico de amanhã?!...

Epitáfio

INICIAIS: B. F. C.

E quando chegou o verme
Estava o Bonsucesso inerme
Na sepultura outra vez.
Diz o bicho, suspirando:
"Êste "cara" está ficando
Da cova um bom freguês".

CADAVER.

Destilando "veneno"

Por que o zagueiro Lorenzo, depois de fracassar no jôgo do turno do Fluminense, contra o Vasco, não atuou mais na equipe principal?...

* * *

Como se entende que o sr. Joaquim Guimarães tenha deixado o Colégio de Árbitros sendo tão amigo do dr. Vargas Neto?...

* * *

Qual foi o motivo que levou o americano Max Gomes de Paiva a defender o sr. Gerson Coutinho, que fêz "meeting" contra o presidente do América, Fábio Horta, perante o Tribunal de Justiça?...

Mentira esportiva

"Eu só torço pela vitória do Fluminense, porque, não gosto do Vasco da Gama". — CARLITO MARTINS DA ROCHA.

Cartazes

"QUEM E' O INFIEL" — Drama por Vargas Neto e Quincas Guimarães.
"DETETIVE DE ENCOMENDA" — Pelo astro Henrique Barbosa, que presidiu o inquérito Gamba x Espinelli.
"HOTEL DO BARULHO" — 8º, e 14.º andares do edifício Cineac.
"FARSA TRÁGICA" — As Escolas de Samba e o "corte" da renda do jôgo Botafogo x Vasco.
"SUA ÚNICA SAIDA" — A demissão do sr. Joaquim Guimarães.
"UM PINGUINHO DE GENTE" — Vargas Neto.
"DESVENTURADA" — A CBD e os planos da FIFA.
"CAPITÃO BOYCOTT" — Castelo Branco e Mário Filho.

Per... verso

O Ademir, no domingo,
Jogou, de fato, com fé,
Não chutou de "bicicleta",
Fêz três tentos mesmo a pé.

CASCAMOLE.

Teatro esportivo

O DOENTE

(Comedia rápida em um ato. Cenário: um dormitório. Personagens: o doente a espôsa e o médico).

MÉDICO (entrando) — Dá... dá... li... li... licença?
ELA — Pode entrar no jôgo, doutor.
MÉDICO — Co... co... como a se... se... senhora, sou... soube que... que... eu sou dou... dou... doutor?
ELA — E' porque a sua cara cheira a defunto!
MÉDICO — E... e... a sua é... é... de Perua!...
ELA — Se o meu marido estivesse são dava-lhe uma surra. Ande daí: veja o doente.
DOENTE — Que vejo?! E' o empregado da casa funerária?
ELA — Descansa, meu velho. Ainda não chegou a hora de você esticar as canelas...
MÉDICO — Coi... coi... coitadinho! Tão ve... ve... velhinho e tão... tão... de... de... defuntozinho!...
DOENTE — Espera aí, velhinho! Você veio me curar ou vem me matar?
ELA — Será que eu já posso mandar tingir os vestidos, doutor?
MÉDICO (examinando) — Ué!... O se... se... senhor esta de cabe... cabeça inchada?...
ELA — O doutor está louco! Isso não pode ser, porque, o clube dêle vai ser campeão invicto êste ano.
MÉDICO — Vou... vou... re... re... receitar um r... re... remédio. Êle pre... pre... precisa tomar... hip... hip... hip...
DOENTE (levantando-se da cama) — Hip! Hip! Hip! Hurrah! Vasco da Gama!...

(Pano)

No bonde

— Você já soube da novidade? O técnico-cronista de natação, Cachimbau estêve acamado, atacado pela catapora.
— Catapora?! Não compreende... Cachimbau só é menino no tamanho, mas quanto à idade...

Pinturas – Consêrtos
Reforma geral orçamentos grátis — Rio-Lux Ltda 22-9211.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor. — Tel. 43-7180.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calcular, outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião — à rua do Rosário n. 148 — Sobrado

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., s/ 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel: 22 6855

VIAS URINÁRIAS E HEMORROIDAS
AGUDAS OU CRONICAS - PROSTATAS - BEXIGA - RINS E URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 4 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 98 - 4.º andar. Tel: 43-6666

FEITA NOVA REVISÃO DA REGRA 12

José BRÍGIDO

Em nossa secão "P'ra ler no bonde...", de ontem, aludimos à revisão feita nas Regras Oficiais de Futebol e constantes da nova edição da "Football Association", recém-lançada na Inglaterra. Para melhor compreensão dos leitores ainda pouco afeitos a êsse assunto, em vez de nos limitarmos a apontar as alterações, reproduziremos, na íntegra, o texto da referida lei.

* * *

"REGRA 12 — *Infrações e Indisciplina* — O jogador que propositadamente cometer qualquer das seguintes nove infrações, será punido com um *tiro livre direto* em favor do adversário, executado no lugar em que a infração tenha sido cometida:

(a) Dar pontapés, bater, *tentar dar pontapés ou bater* num adversário;
(b) Calçar, derrubar ou tentar derrubar um adversário, por meio das pernas, ou por agachar-se na frente ou atrás dêle;
(c) Pular sôbre um adversário;
(d) Trancar de maneira violenta ou perigosa;
(e) Trancar um adversário pelas costas, salvo se êste estiver impedindo a jogada;
(f) Agredir ou tentar agredir um adversário;
(g) Prender (segurar) com a mão ou com qualquer parte do braço;
(h) Empurrar com a mão ou com qualquer parte do braço;
(i) Tocar a bola com a mão, isto é, carregar, bater ou a impelir com a mão ou com o braço (esta proibição não se aplica ao goleiro quando dentro de sua área de pena máxima).

Se um jogador do lado atacado cometer voluntàriamente uma das nove infrações acima, dentro da área de pena máxima, deverá ser punido com um *tiro máximo*, o qual poderá ser concedido sem se levar em conta a posição da bola, se ela estiver em jôgo no momento em que a infração seja cometida dentro da grande área.

* * *

Será punido com um *tiro livre indireto* em favor da equipe contrária, executado no lugar onde a infração haja ocorrido, o jogador que cometer qualquer das quatro seguintes infrações:

1 — Jogar de maneira considerada perigosa pelo juiz, como, por exemplo, tentar chutar a bola enquanto ela estiver em poder do guardião;
2 — Trancar lealmente, isto é, com o ombro, quando a bola não se achar à distância de jôgo dos jogadores que a disputam e êles, definitivamente, não estiverem mais tentando jogá-la;
3 — Trancar o goleiro, exceto quando êle estiver:
(a) segurando a bola;
(b) impedindo a jogada de um adversário;
(c) fora da sua área de meta.
4 — Jogando como guardião, der mais de quatro passos carregando a bola, sem fazê-la saltar, livre, de encontro ao solo.

O jogador será *advertido* se:

(j) Reincorporar-se ao seu quadro depois da partida começada ou tornar a entrar em campo durante o transcurso da partida, sem apresentar-se ao juiz, ou sem esperar que o jôgo seja paralisado. Se a partida houver sido interrompida para ser feita advertência, deverá ser reiniciada pelo juiz com "bola ao chão", no lugar em que a infração haja sido praticada, mas se o jogador cometer falta mais importante, deverá ser punido de acôrdo com a parte da Regra que houver sido desrespeitada;
(k) Infringir persistentemente as Regras do jôgo;
(l) Discordar, por palavra ou gesto, de qualquer decisão tomada pelo juiz;
(m) Tornar-se culpado de procedimento inconveniente.

Para qualquer destas três últimas infrações, além da advertência ao jogador faltoso, será concedido à equipe adversária um *tiro livre indireto*, no lugar em que a falta haja ocorrido.

Será *expulso* de campo o jogador que:

(n) fôr culpado de conduta violenta, isto é, do uso reiterado de "fouls" ou de linguagem abusiva, ou que, na opinião do juiz, fôr culpado de jôgo bruto com consequências graves;
(o) que persistir em proceder incorretamente, depois de advertido.

Se o jôgo fôr interrompido em virtude da expulsão de um jogador, sem que tenha havido outra infração das Regras, o jôgo deverá recomeçar por meio de um *tiro livre indireto*, que será executado por um jogador do quadro contrário, do lugar onde ocorreu a infração".

* * *

As alterações feitas êste ano tiveram como resultado, em alguns pontos da Regra 12, a mudança de redação, que ficou mais clara e mais positiva. Aí têm os leitores, numa tradução passível de mais rigor, a parte revisada. Justamente a Regra 12 é das que mais controvérsias suscitam entre os torcedores, de modo que convirá uma leitura atenta para melhor assimilação de suas determinações. O Campeonato Mundial de Futebol está à vista e é preciso, com presteza, divulgar tudo quanto possa concorrer para evitar confusões, principalmente no que concerne à interpretação das Regras do jôgo.

TENTO DA SUÉCIA — Vencendo a Inglaterra, a seleção sueca surgiu como um dos favoritos para a classificação da "Taça do Mundo". No clichê aparece Hasse Jeppsson fazendo um belíssimo tento no jôgo contra os britânicos.

Pela manhã, juvenis e aspirantes do Flamengo e Bonsucesso

Flamengo e Bonsucesso anteciparam, de comum acôrdo, para o horário matutino, os jogos de juvenis e aspirantes, que deveriam ser efetuados esta tarde. Os juvenis jogarão às 8.30 horas, e os aspirantes, às 10 horas, na Gávea.

Modificada a tabela dos jogos da Universidade de Utah

Mantido, porém, a estréia, dia 3, contra o Paulistano

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Os mentores da Associação Desportiva Floresta, patrocinadora da temporada em nosso país, do famoso «five» de bola ao cesto norte-americano da Universidade de Utah, modificaram a tabela dos jogos, dada anteriormente ao conhecimento público.

A nova ordem dos jogos é a seguinte:

Dia 3, em São Paulo — Utah x Paulistano; dia 4, em Rio Claro — Utah x Seleção Rioclarense; dia 5, em Santos — Utah x Seleção Santista; dia 7, em Ponta Grossa — Utah x Seleção Pontagrossense; dia 8, em São Paulo — Utah x Corinthians; dia 10, em São Paulo — Utah x Floresta, dia 11, em Belo Horizonte — Utah x Minas Tênis Clube; dia 12, em Juiz de Fora — Utah x Olimpico A. C.; dia 14, no Rio — Utah x Fiamengo; dia 15, no Rio — Utah x Seleção das Fôrças Armadas.

Os jogos do Utah no Brasil obedecerão às novas leis do basquetebol.

Futebol em Cachoeiras de Macacu

Em prosseguimento ao campeonato promovido pela Liga Cachoeirense de Desportos, para o corrente ano, defrontar-se-ão, hoje, em Cachoeiras de Macacu, no Estado do Rio, as equipes do E. C. Comerciário e o Onze Unidos F. Clube.

Grajaú Tênis Club

TITULO DE SOCIO PROPRIETARIO, VENDE-SE PREÇO CR$ .... 5.500,00 — TEL.: 38-7037.

DIABETE
Dr. Reynaldo de Aragão
Especialista. Trata pela sua descoberta. Recuperação quase plena. Provas idôneas. Cons.: 2as., 4as. e 6as., de 9 às 12 e 3as. 5as., e sáb. de 15 às 18. R. Alvaro Alvim, 31 5º s. 502 — Tel: 42-1166; resid. 32-0681.

ELIMINA A TORTURA DA TOSSE
Por que sofrer tanto? Satosin é o seu remédio de confiança. Contém poderosos ingredientes anticatarrais e antissépticos. Desde as primeiras colheres tira a opressão do peito, solta o catarro e acalma a tosse mais rebelde. Os médicos recomendam Satosin para a tosse e bronquite das crianças e adultos. Em tôdas as farmácias e drogarias. Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

15 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA... SEM FIADOR
MÁQUINAS de Costura Minerva
CASA Neno
RUA DO NUNCIO, 7 - RIO
RUA BUENOS AIRES, 151-1º and.

FOTOCÓPIAS
Fazemos em poucos minutos, enquanto v. s. espera
CASA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126
(Perto dos Ministérios)

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel: 22 5330

Frisante
MOSELE
Depois de bebe-lo não esquecerá jamais!
Mosele lhe oferece ainda Champagnes, Espumas, Vermouths, Cognac, Barbera, Riesling, Suco de Uva, etc
Frisante
MOSELE
A Legenda dos Grandes Vinhos
Rua Mayrink Veiga, 28 - 2.º
Tel. 43-0361
Voga Publicidade

Animado o Campeonato da segunda categoria

AS PELÊJAS DE HOJE

Em prosseguimento ao certame da segunda categoria, serão efetuados, hoje, mais sete jogos, para os quais foram escalados os seguintes:

GUANABARA x ORIENTE — árbitro juvenil, Carlos Henrique da Silva; árbitro amador, José Braz da Silva; auxiliar, Manuel Cristino.

CAMPO GRANDE x DISTINTA — árbitro juvenil, Osvaldo de Oliveira Maia; árbitro amador, Herminio F. de Sousa; auxiliares, Horácio Silva e Euclides F. Silva.

COSMOS x CRUZEIRO — árbitro juvenil, Jorge Cardoso; árbitro amador, Osvaldo P. da Cruz; auxiliar, Raufo Barreto.

CORINTHIANS x REALENGO — árbitro juvenil, Durval José de Castro; árbitro amador, João Travassos Arruda.

NOME AMÉRICA x SAMPAIO — árbitro juvenil, Osvaldo Maio; árbitro amador, Adolfo Costa Campos; auxiliares, Belmiro de Almeida e Miguel B. Lemos.

CARIOCAS x ANDARAI — árbitro juvenil, Januário S. Fernandes; árbitro amador, Arlindo Outeiro.

CONFIANÇA x PORTUGUESA — árbitro juvenil, Sebastião Rocha Filho; árbitro amador, Alvarino de Castro; auxiliar, Mário Frontini.

Dr. Lyra Pôrto – Oculista
Edifício Darke de Matos
Av. 13 de Maio, 23 — 17 — S/1740
2as., 4as. e 6as. — 13 às 16 horas.
Tel.: 42-1996

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Bronquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6º andar, — Telefone: 22-0209.

Dr. Eurico Costa
HEMORROIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 — 3.º — 22-8510

8 m/m - FILMES - 16 m/m
Longa metragem — Projetores
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja
CITTERA
TEL. 32-5554
ALUGA — VENDE —
TROCA — CONSERTA

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rustico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

JARDIM MURIQUI
VENDO OS ÚLTIMOS 47 LOTES, sem entrada, divididos em 60 prestações de Cr$ 500,00. Estas condições vigoram apenas até 30 de novembro, oportunidade única para quem desejar um lote na mais linda praia do ramal de Mangaratiba, Praia de Muriqui.
Tratar com DOMINGOS OU DÉCIO, ou no Rio, à av. Rio Branco, 18, 7º andar, sala 709.

TERRENOS NO RIO COMPRIDO
RUA SANTA ALEXANDRINA
Vendemos belíssimos lotes de terreno no melhor local da rua Santa Alexandrina, próximo ao Largo. Loteamento recentemente aprovado. Ótimo local para incorporacções. Preço a partir de Cr$ 250.000,00. Plantas e informações — Construtora Meanda Lobão Limitada — Rua do México, 45 — 13º andar — Tels.: 52-1227 e 52-1426

FORRAGENS
RAÇÕES BALANCEADAS
Para aves e animais como sejam: Pintos, galinhas, perûs, pássaros, coelhos, cabras, porcos, vacas, etc.

Farelada para postura, saco 35 quilos, ...	Cr$ 45,00
Farelada para alta postura, saco 35 quilos	Cr$ 55,00
Farelada para vacas saco 30 quilos	Cr$ 35,00
Farelada para perûs saco 30 quilos	Cr$ 35,00

MARBAS SOC.
Com. Avícola Ltda. — Avícola Engenho Novo — 47 — Rua Barão do Bom Retiro, 47 — Telefone: 29-4438 — Entregas Rápidas.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Grapette
Pafúncio!!!
Grapette
Grapette
GRAPETTE... é uma uva!

Não engordure os cabelos... Assente-os, higiênicamente, com

Petrol

O fixador perfumado, que assenta os cabelos, sem endurecê-los.



A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

QUARTA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º SARAH BENHARDT, 55, J. Morgado	19.351 —	18.50	12 8.590 —	26.00
2.º LEUCA, 55, Osvaldo Ullôa	3.856 —	93.00	13 3.774 —	59.00
3.º FAIR LADY, 55, O. Macedo	11.378 —	31.50	14 2.266 —	98.00
4.º MANTIQUEIRA, 55, Anésio Barbosa	537 —	668.00	22 474 —	473.00
5.º CHIQUITA BACANA, 55, E. Castillo	3.858 —	93.00	23 6.341 —	35.00
6.º IJAVILA, 55, Inácio de Sousa	4.700 —	76.00	24 3.897 —	57.50
7.º BIZARRA, 55, A. Ribas	1.175 —	305.00	33 899 —	250.00
			34 1.646 —	137.00
			44 105 —	2.134.00

Não correram: FORMIGA, e H. CHILE.

SARA BENHARDT, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 18.00. A dupla 23, rateou Cr$ 35.00.

PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 14.00; do n.º 5, Cr$ 29.00.

CARACTERISTICAS DE SARAH BENHARDT: — Feminino, alazão, três anos, Pernambuco, Winter Garden em Carona, de propriedade da sra. Sára de Magalhães Boettcher.

ENTRAINEUR: — J. Carrapito.

TEMPO: — 90" 4/5.

DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 774.600,00.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º MACO, 53, Candido Moreno	11.006 —	37.00	11 854 —	224.00
2.º ABUNAN, 53, Ilton Pinheiro	1.966 —	208.00	12 6.983 —	27.00
3.º RIO BONITO, 56, Emidio Castillo	7.904 —	52.00	14 3.204 —	60.00
4.º ECELERO, 56, Inácio de Sousa	28.679 —	14.00	22 2.909 —	66.00
5.º CHICLET, 56, José Martins	1.681 —	244.00	24 9.933 —	19.00

Não correram: JOIO, VESPA e ARRABALERO.

MACO, n.º 7, rateou na ponta Cr$ 37.00. A dupla 24, rateou Cr$ 19.00.

PLACES: — Do n.º 7, Cr$ 21.00; do n.º 4, Cr$ 53.00.

CARACTERISTICAS DE MACO: — Masculino, castanho quatro anos, São Paulo, Royal Dances em Deliciosa, de propriedade do sr. Aderbal de Sousa Bastos.

ENTRAINEUR: — L. Tripodi.

TEMPO: — 103" 3/5.

DIFERENÇAS: — Sete corpos e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 780.150,00.

Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — 1.600 METROS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA E SOBRECARGA — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º PISA MACIO, 54, Adão Ribas	9.693 —	44.00	11 — 1.086	246.00
2.º HARIDAN, 54, V. Cunha	4.314 —	99.00	12 — 2.676	100.00
3.º SKY, 54, J. Portilho	4.134 —	104.00	13 — 2.734	98.00
4.º CHAIM, 51, Cândido Moreno	4.962 —	86.00	14 — 4.869	35.00
5.º DENBIRU, 50, Olivio Macedo	4.235 —	101.00	22 — 642	416.00
6.º MONTESE, 58, Osvaldo Ulloa	12.961 —	33.00	23 — 3.518	76.00
7.º HUNTER, 55, Paulo Tavares	3.997 —	107.00	24 — 6.597	40.00
8.º BEN HUR, 54, Lagos Mezaros	7.795 —	55.00	33 — 1.296	206.00
9.º PENEDO, 51, A. Aleixo	712 —	601.00	34 — 6.043	44.00
10.º GUIDO, 51, J. Graça	709 —	604.00	44 — 3.927	65.00

Não correu HIPNOS.

PISA MACIO, n. 3, rateou na ponta Cr$ 44.00; a dupla 12 rateou Cr$ 100.00.

PLACES: n. 3, Cr$ 25.00; n. 2, Cr$ 36.00; n. 10, Cr$ 32.00.

CARACTERISTICAS DE PISA MACIO: masculino, zaino, sete anos, São Paulo, Caaimbé em Radiosa, de propriedade do Stud São Vitor.

ENTRAINEUR. — José S. da Silva.

TEMPO: 104" 2/5.

DIFERENÇAS: — cabeça e cabeça.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 932.480,00.

Pista de areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210.00 CRUZEIROS EM PRÊMIOS D EPRIMEIRO LUGAR NO PAIS — 1.500 METROS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCAR — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º HISPANO, 54, Anésio Barbosa	20.352 —	25.00	11 — 2.017	120.50
2.º MAVILIS, 54, Emidio Castillo	16.110 —	31.00	12 — 3.251	75.00
3.º DULIPE', 51, Cândido Moreno	10.517 —	48.00	13 — 6.940	35.00
4.º JACOMI, 51, Valdir Meireles	9.830 —	51.00	14 — 3.677	63.00
5.º FURÃO, 58, O. Ulloa	16.110 —	31.00	22 — 579	420.00
6.º PLEASE, 52, E. Silva	516 —	973.00	23 — 4.220	58.00
7.º HELENO, 56, Lagos Mezaros	674 —	745.00	24 — 2.979	82.00
8.º GITANA, 48, Severino Câmara	932 —	535.50	33 — 677	359.00
9.º HERACLES, 51, Benedito Ribeiro	1.903 —	263.00	34 — 4.726	51.00
10.º GRANDGUINOL, 48, C. Caleri	1.909 —	263.00	44 — 1.135	214.00

HISPANO, n. 5, rateou na ponta Cr$ 23.00; a dupla 13, rateou Cr$ 35.00.

PACLÉS: — n. 5, Cr$ 13.00; n. 1, Cr$ 12.50; n. 3, Cr$ 13.50.

CARACTERISTICAS DE HISPANO: — masculino, alazão, seis anos, São Paulo, Formasterus em Relinga de propriedade do sr. A. da Silva Cunha.

ENTRAINEUR: — Nelson Gomes.

TEMPO: — 96" 2/5.

DIFERENÇAS: — três corpos e cabeça.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 882.120,00.

Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRO — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º ABDIN, 52, José Portilho	5.229 —	96.00	11 — 2.979	101.00
2.º SAGRAMOR, 50, Cândido Moreno	4.525 —	111.00	12 — 10.497	28.00
3.º SEGUNDITO, 51, Benedito Ribeiro	12.726 —	39.50	13 — 4.632	64.50
4.º NIETO BUENO, 52, Adão Ribas	11.590 —	43.00	14 — 1.487	201.00
5.º MUJIQUE, 49, I. Pinheiro	2.196 —	229.00	22 — 4.140	72.00
6.º CHAMPION, 48, O. Macedo	11.390 —	43.00	23 — 6.584	45.00
7.º PLATERO, 50, R. Silva	373 —	135.00	24 — 3.418	87.00
8.º POBRE NENA, 50, S. Câmara	1.965 —	256.00	33 — 419	713.50
			34 — 3.134	95.00
			44 — 92	3.250.00

Não correram: HILARION, BOZAMBO, MADRILENO e MELIANTE.

ABDIN, n. 2 rateou na ponta Cr$ 96.00; a dupla 12, rateou Cr$ 28.00.

CARACTERISTICAS DE ABDIN: — masculino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, Figaro em Tomiris, de propriedade do sr. Jorge P. F. M. Magainães.

ENTRAINEUR: — O. Maria.

TEMPO: — 102".

DIFERENÇAS: — dois corpos e três corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.046.890,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: — Cr$ 3.354.030,00.

CONCURSOS: — Cr$ 582.330,00.

Pista de areia pesada.

Botafogo, 183; Floresta, 165

AS MOÇAS SANPAULINAS VENCERAM AS PROVAS DA SUA CATEGORIA

O Botafogo foi o vencedor da competição de natação que realizou ontem, à tarde, com o Floresta, de São Paulo, em disputa do troféu «Maurício Bekens», assinalando 183 pontos contra 165. A equipe feminina do clube bandeirante teve brilhante atuação levantando tôdas as provas da sua categoria, cabendo ao alvi-negro carioca a vitória nas provas masculinas. O encontro de polo aquático será realizado em dezembro.

OS VENCEDORES

Idamis Buzin foi a vencedora dos 100 metros, nado de costas e dos 100 metros, nado livre; Henriqueta Brici levantou os 100 metros nado de peito e a turma do Floresta foi ainda a vencedora do revezamento feminino de 3x50 metros.

O Botafogo venceu as seguintes provas, tôdas masculinas: 100 metros, nado livre, com Fernando Pinto Dias; 100 metros, nado de costas, com Ilo Fonseca; 200 metros, nado de peito, com Ademar Grijó; 400 metros, nado livre, com Eclésio Sousa (Paraíba colocou-se em segundo lugar) e revezamento, 3x100 metros, três nados, com Ilo Fonseca, Ademar Grijó e Fernando Dias Pinto.

Capas para automóveis

Em tecidos lavaveis e colocação no mesmo dia
CR$ 800,00
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
Av. Presidente Getúlio Vargas 2.230

Capotas para Jeep

Em lona igual a original de fábrica
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
Av. Presidentes Vargas 2.230

CAJADOS

Para qualquer tipo de carro
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
Av. Presidente Vargas, 2.230

Rôlos Automáticos

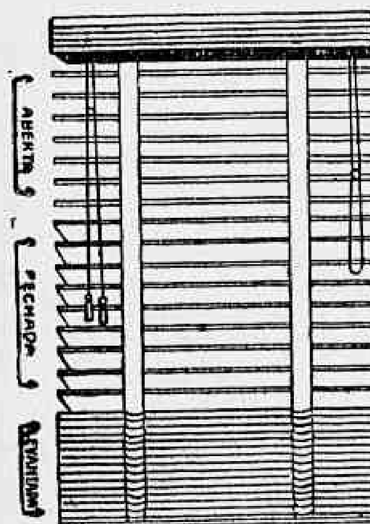
Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
Av. Presidente Vargas, 2.230

Estofamento em geral

Para ônibus, caminhão, camionete
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
Av. Presidente Vargas 2.230

VENEZIANAS TIPO AMERICANAS

Colocáveis em Janelas e Varandas
Orçamento Gratis



MADEIRA E ALUMINIO
PEDIDOS A: VELLOSO & PEREIRA — ESCRT., rua da Conceição 80, 2.º — Tel.: 23-0819 — C. Postal 5039 — Rio de Janeiro

Por que você não aprende rádio ?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra» que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.

Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios da «Electra Rádios Limitada», rua do Ouvidor, 161, 1.º andar. Edifício da Papelaria Ribeiro. Elevador. «Electra» não tem filiais

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados. Week-end nas praias e serras, dependências no sitio ou fazenda.
CABINES JIPE
Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-6374

ARAUJO
O
ALFAIATE
VENDAS A VISTA
E
A PRAZO
Preços especiais para feitio
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — 1º andar
TEL. 23-0402

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

Fale INGLÊS
EM POUCO TEMPO COM FACILIDADE
MÉTODO LINGUAPHONE
Lições em discos com gravuras e textos explicativos
Cursos em 24 idiomas
RODOLPHO ARDITTI

Dr. Alcides Senra
Cirurgia — Ginecologia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 507
22-1088.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

CINE PIRATINI
RUA BELA
AMANHÃ — Horário: — 6,30 e 8,30.
Caminho do Céu
com Celso Guimarães — Grande Otelo.

Discos para vitrola
COMPRO-VENDO ALUGO-TROCO
Av. Franklin Roosevelt, 126 — Sala 411
Tel.: 32-6932

ATÉ CRS 3.000,00
COMPRA-SE
PAGA-SE NO ATO

METRO-GOLDWYN-MAYER
avisa:
O PIRATA
VEM AÍ!

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

Terça-feira, 8 de novembro, às 21 horas

Um Fenômeno de Intuição Musical

GIANNELLA DE MARCO

UMA REGENTE DE 5 ANOS DE IDADE

que já dirigiu as Orquestras Sinfônicas de Roma, Madrid e do Teatro Colon, de Buenos Aires

Regerá um concêrto sinfônico à frente da Grande Orquestra do Teatro Municipal

No programa: MOZART: Ouverture de "Nozze di Figaro"; Schubert: Sinfonia inacabada; ROSSINI: Sinfonia da "Gazzaladra"; WAGNER: Abertura de "Tannhauser", etc.

Bilhetes à venda a partir de sábado.

APROVEITE, AMANHÃ, O
ÚLTIMO DIA
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
Continua em novembro com a
QUINZENA DAS CAMISAS!
PREÇOS REDUZIDOS EM TÔDAS AS SEÇÕES
CAMISA DE SUPERIOR TRICOLINE, DE Cr$ 59,00 POR Cr$ 39,80
PIJAMAS DE TRICOLINE, COM "VIVOS", DE Cr$ 79,80 POR Cr$ 59,80
CUECA DE CAMBRAIA, DE 14,80 POR Cr$ 11,80
MEIAS SOQUETE "OLDANA", PARA HOMEM, DE Cr$ 11,50 POR Cr$ 9,80
E A
SENSACIONAL OFERTA:
3 CAMISAS DE TRICOLINE POR Cr$ 100,00
GRANDES ARMAZENS O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 50, 54 a 60 e AVENIDA COPACABANA, 557

Grupos Diesel Elétricos

EM ESTOQUE
60 KVA 1.500 RPM
A CHEGAR EM NOVEMBRO
100 KVA 600 RPM
70 KVA 1.000 RPM
200 KVA 1.500 RPM
E OUTROS MENORES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde de Inhauma n. 37
RIO DE JANEIRO

A reunião de hoje no Hipódromo . . .

(Conclusão da 2.ª página)

... sob a direção de Valdemiro de ...rade, com 56 quilos, foi quinto para ...dor, Arrabalero, Jaguaré-Assú e ...padil, derrotando Icatú e Eton. — ...m de fracas atuações. — Pelo que ...mos visto achamos difícil.

JEQUITIAIA, 54 quilos. — No dia 25 ...junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, ...m 55 quilos, foi sétimo para June, ...ranga, Alcalina, Dona Elza, Cracóvia ...Miralda, derrotando Suassui e Japir. — Seu retrospecto é desabonador. — ...Não gostamos.

MIRALDA, 54 quilos. — No dia 6 de ...julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salustiano Ba..., com 54 quilos, foi décimo para ..., Jaguaré-Assú, Brown Boy, Boan..., Poranga, Cati, Ratnak, Ajaby e ...Knight, derrotando Sunny, Topásio, ...Engadoon, Cravador, Alcalina, Baturi... e Edorma. — Seu estado é regular ... — Não gostamos.

MUSÁ, 54 quilos. — No dia 16 de ...outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com ...quilos, foi sexto para Luarlinda, Po...ranga, Edorma, Inicial e Roseira, derrotando Jalousie e Madrugadora. — Seu estado é o mesmo. — Também não acreditamos nas suas possibilidades.

—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

JUTLANDIA, 53 quilos. — Não correrá.

CAMELOT, 55 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Mirapiara, derrotando Toropi, Don Navarro, Mediador e Cabo Frio. — Anda bem. — Poderá figurar com êxito.

CLIMAX, 57 quilos. — No dia 16 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para Jocosa, Espantoso e Luar, derrotando Furiosa, Nacar, Guaruman, Irresistível, Mirapiara e Don Euvaldo. — Algo melhor — É inimigo temível.

CABO FRIO, 55 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para Mirapiara, Camelot, Toropi, Don Navarro e Mediador. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.

LA FLECHE, 53 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 53 quilos, derrotou Altamisa, Albardão e Vicentino. — Seu estado é ótimo. — Para derrotá-la terão que correr muito.

MEDIADOR, 55 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Mirapiara, Camelot, Toropi e Don Navarro, derrotando Cabo Frio. — Tem corrido pouco. — Pelo que temos visto, não gostamos.

ALBARDÃO, 55 quilos. — No dia 16 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 55 quilos, derrotou Ronon, Florete, Galgôdo e Califa. — Seu estado é bom mas a turma é algo forte. — Não gostamos.

NOTICIA, 53 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Serra Negra, Chatelaine, Lys e Moka. — Seu estado é bom, mas a turma de agora é outra. — Não gostamos.

GUARUMAN, 51 quilos. — No dia 16 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi sétimo para Jocosa, Espantoso, Luar, Climax, Furiosa e Nacar, derrotando Irresistível, Mirapiara e Don Euvaldo. — Está bem movido. — Se passar para a areia terá "chance", podendo formar a dupla.

—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

HONG-KONG, 52 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi terceiro para Fla-Flu e Malandro, derrotando Guaranysinho, Diolan, Fandango e Furão. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' inimigo respeitável.

LESTE, 58 quilos. — Não correrá.

DIOLAN, 52 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, foi quinto para Fla-Flu, Malandro, Hong-Kong e Guaranysinho, derrotando Fandango e Furão. — Seu estado é bom. — Na areia terá sua "chance" aumentada.

DYNAMO, 55 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, escoltou Iliada, derrotando Botafogo, Imbú, Lumen, Iridio, Hastapura, Never Looses, Valco e Saquarema. — Anda tinindo. — E' uma das fôrças.

IRIDIO, 54 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 56 quilos, foi sexto para Iliada, Dynamo, Botafogo, Imbú e Lumen, derrotando Hastapura, Never Looses, Valco e Saquarema. — Seu estado é de apuro. — Se passar para a areia terá muita "chance". — Vale arriscar.

FANDANGO, 50 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi sexto para Fla-Flu, Malandro, Hong-Kong, Guaranysinho e Diolan, derrotando Furão. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

HEREMON, 57 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 53 quilosc, derrotou Hastapura, Dynamo, Fla-Flu, Never Looses, Iridio, Valco, Lumen, Arakreon, Diolan, Hespéria, Royal Kiss, Abdin, Porungo e Leste. — Seu estado é ótimo. — Passando para a areia poderá ganhar outra..

MALANDRO, 52 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 49 quilos, foi oitavo para Curupay, Hilarion, Leste, Segundito, Maran, Bonne Amie e Mustafá, derrotando Champion, Bel Ami e Imaginada. — Seu estado é bom. — Poderá figurar com êxito em qualquer raia.

HUNTER PRINCE, 50 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Sátiro, Brioso, Itororó, Luva, Mayling, Trimonte, Iguape e ...logo, em surpreendente atuação. — Nesta turma achamos difícil.

PEPITO, 57 quilos. — No dia 16 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 56 quilos, foi nono para Bonne Amie, Consultiva, Curupay, Irapuru, Petrilla, Imaginada, Palmar e Marar, derrotando Mustafá e Pobre Nena. — Seu estado é o mesmo. — Poderá figurar se fôr no gramado, na areia difícil.

BOTAFOGO, 49 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi terceiro para Iliada e Dinamo, derrotando Imbú, Lumen, Iridio, Hastapura, Never Looses, Valco e Saquarema, em "boa" atuação. — Seu estado é o mesmo. — Possível como azar.

ABDIN, 61 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 59 quilos, foi décimo-terceiro para Heremon, Hastapura, Dynamo, Fla-Flu, Never Looses, Iridio, Valco, Lumen, Arakreon, Diolan, Hespéria e Royal Kiss, derrotando Porungo e Leste. — Sua presença é duvidosa nesta carreira.

REI

REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

Coceiras da Pele
Combatidas em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardências, acne, impigens, psoríase, cravos, espinhas, coceiras dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo Nixoderm em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

SEU RÁDIO
PAROU?
26-3887 e 38-3010
Em seu próprio domicílio consertamos qualquer marca com garantia de 12 meses.

Máquinas de escrever, somar e calcular
NOVAS E RECONSTRUIDAS
Vendas excepcionais, à vista e a prazo. — OFICINA especializada para consêrtos e reformas em geral.
RUA MIGUEL COUTO, n. 134 - loja — Telefone 23-2898.

DENTADURA CR$ 750,00
DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de fócos, consertos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo a Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

Organização Técnica de Rádios
Rua da Quitanda nº 3 - 5º andar — Tel. 42-3385 — Consertos em qualquer marca de rádios, amplificadores e vitrolas — Montagens, colocação de cones em alto-falantes. Enrolamentos em transformadores, bobinas, etc. Atende-se a domicílio.

LOUÇAS, CRISTAIS, TALHERES E ALUMÍNIOS
A Casa Oliveira Leite
E' a maior distribuidora, atacado e varejo
PRAÇA MONTE CASTELO, 32
(Antigo Largo do Rosário)
Próximo ao Largo de São Francisco

SENSACIONAL LANÇAMENTO
de ROUPAS e ARTIGOS ESPORTIVOS
Pelos Menores Preços do Rio

Para a praia... para o campo... para o esporte, ou para "week-end", a Loja Sport d'A Exposição Avenida, oferece-lhe a maior e mais variada coleção de shorts de praia, calções de banho, calças, camisas sport e outros artigos esportivos para tornar mais aprazíveis as suas horas de recreio e esporte neste verão. Prepare-se para a nova estação, com os melhores artigos da Loja Sport... pelos menores preços do Rio.

Calça Sport Pluma, em tecido "rayon" nas côres: Azul-marinho, marron e cinza. Cr$ 250,00

Camisa Sport John Payne, com manga comprida. Uma criação da Loja Sport. Cr$ 295,00

Camisa Sport Mac-Gregor, gola olímpica, em padrões listados de côres vivas. Cr$ 85,00

Calça Sport em tropical leve de pura lã, nas côres: Azul-marinho, marron, cinza, beige e areia. Cr$ 195,00

Blusa Olímpica Mac-Gregor para praia. Grande novidade em tecido felpudo. Cr$ 95,00

Camisa Sport Lovely em finíssima cambraia de côres firmes, manga comprida, dois bolsos com portinhola. Cr$ 125,00

Short Americano estampado em côres, com sunga interna de lã. Cr$ 150,00

Tenis de praia com duas raquetes de madeira de lei envernizadas e bola Mercur em côr. Cr$ 68,00

Bolas de Voley-Ball, tamanho oficial, em couro cromo na côr branca. Cr$ 98,00

Calção de Pura Lã Netuno, nas côres: Azul-marinho, bordeaux, verde e cinza. Cr$ 125,00

Short Brumell, em superior shantung de gabardine e 100% impermeável, com suporte atlético. Cr$ 125,00

Jogo de Tamborete completo para praia com duas bolas e uma peteca. Cr$ 75,00

Camisa Sport em malha suedine com relêvo. Côres vivas. Cr$ 85,00

Short Life em shantung impermeável, com suporte atlético. Cr$ 95,00

Material esportivo para a sua equipe ou para o seu clube, o Sr. encontrará em nosso Departamento Especializado.

Bola para futebol de praia, em cromo beige. Cr$ 98,00

Basta ser um rapaz direito para ter crédito n' EXPOSIÇÃO!

LOJA SPORT
D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA
AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ

Record 4643

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Almte. Alexandrino, 636. Apartamentos a partir de Cr$ 220 000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280 000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo 36 Apartamentos a partir de Cr$ 130 000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 126.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

NÃO PAGUE LUVAS NEM ALUGUÉIS CAROS

VILA N. SNRA. DAS GRAÇAS

CASAS E TERRENOS em 60 ou 80 mensalidades, sem juros.

CASAS: Ent. módica e mensalidades de 350,00 a 650,00.

TERRENOS: Entrada de 1.200,00 a 1.500,00. Mensalidades de 390,00 a 420,00.

Na Estação de Paciência. ramal Sta. Cruz, c| 66 trens elétricos e estrada asfaltada, 1,10 horas de D. Pedro II, c| água e luz. Tratar com Magalhães. Telefone 43-7408.

IMOBILIÁRIA COMERCIAL VIEIRA SOBRINHO S. A.

RUA BUENOS AIRES, 44 --- 3.º andar — Tel.: 43-7408

CASAS TIPO AMERICANO

Para casal com filhos menores, sólidas, de tijolo e cimento, construimos, por Cr$ 30.000,00. NOTA: NÃO SÃO PRE-FABRICADAS Informações: VASKAR LTDA. — Tel 22-8561

CASAS EM JACAREPAGUA

Vende-se, para pronta entrega, à ESTRADA DOS BANDEIRANTES (inteiramente asfaltada), em centro de terreno de 12,30, com
- 3 quartos
- sala
- cozinha
- banheiro completo, etc.
- Preço: Cr$ 150 000,00
- A vista: Cr$ 45.000,00
- Restante em 120 prestações de Cr$ 1.273,00.

Informações no local, com o sr. Tôrres, à Estrada Tabapuan 1 590. (Saltar no largo da Taquara, fina da linha).

Vendas: EMPRÊSA GRANJA PARAISO S. A.
AV. RIO BRANCO, 257 - 8º AND. - SALA 814 - TELEFONE 12 6030

Terrenos a prestação, com água e luz

MADUREIRA, lotes desde Cr$ 30.000,00, entrada, Cr$ 3.600,00 e prestações de Cr$ 400,00. VARIANTE RIO PETRÓPOLIS lotes de 15 x 40, desde Cr$ 12.000,00 e prestações de Cr$ 140,00, podendo construir logo, após a entrada inicial. Rua do Rosário, 84 — 1º andar, sala 3 — 43-7690.

PETRÓPOLIS

Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 ms². cada, no APRAZIVEL BAIRRO DE «HELVETIA». Luz - água e esgotos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM VASKAR LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227, s/1008 — Tels: 22-8561 - 22-1503

"MÉIER"

Vende-se as últimas residências à rua Capitão Rezende, 418 — casa 3 — aptos. 101 - 102 e 202, com sala, hall, 3 quartos, cozinha, espaçosa a gás, banheiro, completo, e de empregada. Bonde e ônibus, 33 — à porta. Facilita-se parte do pagamento pela «Sistema Price» — Vêr no local e informar com o proprietário à Av. Rio Branco, 91 — 7º andar — salas 4 e 6 — Tel.: 23-5269

TERRENOS EM MANGARATIBA

ZONA URBANA

Contratei com o sr. DIB JORGE SIMÃO o trabalho de venda dos terrenos do PARQUE BELA VISTA, de sua propriedade, situados em pequenas colinas bem junto às ruas da cidade, a poucos passos da praia de banhos. Todos os lotes oferecem impressionante vista panorâmica para o mar e serão vendidos em 50 prestações mensais, com sinais de 20%, a preços camaradas, pelo Decreto 58, com garantia contratual de instalação de água potável e luz elétrica. A planta de loteamento, rica de detalhes de urbanização, é realmente admirável. Os terrenos não são foreiros. Já tenho elementos, devidamente aprovados pelos poderes competentes, para a reserva de lotes em situação privilegiada.

OTÍLIO NEVES

AV. RIO BRANCO 173 — 13º ANDAR — SALA 1.308 — TELEFONE 22-3189

CASA SANO S.A

FABRICANTES ESPECIALISTAS DE QUAISQUER PRODUTOS DE CIMENTO HA' MAIS DE 25 ANOS

O que há de mais durável, econômico leve e fácil de aplicar



Indispensável em qualquer serviço de construções

Além de chapas lisas e onduladas, fabricamos peças moldadas para qualquer fim, bem como caixas, coifas, tubos quadrados e cilíndricos, etc., etc.

Catálogos e informações:

Sede:	Telefones:
Rua Miguel Couto, 40	23-4838 — 23-3931
Caixa Postal 1924	e 23-1662.
End. Telegráfico: "SANOS"	RIO DE JANEIRO

Chamamos a atenção dos nossos prezados amigos e clientes que nenhum acôrdo fizemos com os nossos concorrentes para a fixação de preços de venda de nossos produtos. As chapas onduladas de cimento-amianto "SANIT" continuam sendo por nós vendidas ao preço antigo de Cr$ 37,00 por metro quadrado.

TIJUCA

Vendemos os últimos apartamentos para entrega em 30 dias, com financiamento de 70%, compostos de 3 quartos, sala, copa, cozinha e demais dependências.

Tratar com "ITA" — Imóveis, Terras e Administração S. A., à rua São José, 50, 12.º andar, tel.: 42-6626.

TERRENOS

Em Campo Grande, no melhor local da estrada Rio-São Paulo, com ótimo pasto para gado leiteiro, medindo 38.500m2 e com água corrente, por Cr$ 52 000,00, e LOTES com 750m2, a partir de Cr$ 5 000,00; facilitamos a entrada e mais 60 prestações mensais. Ilha do Governador e Jacarepaguá, preços a combinar.
RUA S. JOSE', 56, 1º ANDAR - SALA 11
Tel.: 22-0571 — Chamar SOUZA.

PRAIA DE ITAIPÚ

ADQUIRA HOJE MESMO UM LOTE PARA A SUA FUTURA CASA COM UMA ENTRADA INICIAL DE Cr$ 200,00 E 70 PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 100,00 NO



VISITE O "JARDIM FAZENDINHA ITAIPÚ" RESERVANDO, SEM COMPROMISSO DE COMPRA, LUGAR EM NOSSA CONDUÇÃO
INFORMAÇÕES
Av. Erasmo Braga, 227 - sala 617 - (Castelo) - Tel. 32-3960

TERRENOS

PERTO DE MADUREIRA

Lotes residenciais, comerciais e proletários, com tôda urbanização. Preços a partir de Cr$ 29.000,00. Pequena entrada e prestações desde 387,00. Tratar com J. Cavadas ou A. Pereira, escritório à avenida Rio Branco, 117 5º — Sala 507 — Tel.: 43-9571 — Aos domingos, à rua Carolina Machado, 426 — Madureira.

CASAS - OPORTUNIDADE!

Construimos vossa casa à vista ou com facilidade de pagamento Entradas a partir de Cr$ 5.000,00. Prestações desde Cr$ 445,00. Executamos qualquer projeto em qualquer bairro. Sólidos atestados de nossa capacidade técnica e de nossa honorabilidade. Também vendemos terrenos em várias localidades. Maiores detalhes com o sr. Antônio, à Rua Evaristo da Veiga, 16 — 11º andar, sala 1 108 — Fone 52-0141

RAMOS

Vende-se as últimas casas de frente nos: 74 a 80 bem como a última da vila n 78, à rua Major Rêgo, com grande facilidade de pagamento
Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 91 - 7º andar salas 4 e 6 Tel.: 23-5269

CHÁCARA

Vende-se, no centro da linda cidade de Vassouras, uma belíssima com 15.000 metros quadrados. Ruas internas calçadas com lageotas e cimento. Muros de pedra. Inteiramente plantada com árvores frutíferas, produzindo mais ou menos 300 caixas de mangas, abacates e outras frutas. Casa para empregados e cavalariças para 4 cavalos. Informações e fotografias: av. Graça Aranha, 206, s. 311. tel. 45-3458

LOTES

A LONGO PRAZO
A PARTIR DE:
Sinal de Cr$ 600,00
1.ª Prestação Cr$ 500,00
E
80 prestações de Cr$ 250,00

CASAS

CR$ 10.000,00

de entrada e o restante em prestações módicas. 1 sala 2 quartos, cosinha e banheiro
No novo bairro na ESTAÇÃO DE PACIENCIA D. FEDERAL E. F. C. B.

Informações
Aos domingos até às 12 horas.
Av. Cesário de Melo, 4309
com o SR. ARAUJO ou pelo tel. 32-0168
CONDUÇÃO GRATIS



LOTES NO MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA
MENSALIDADE: CR$ 100,00
★
AVENIDA ERASMO BRAGA 227
GRUPO 701 - CASTELO

TERRENOS PARA VERANEIO

Na mais bela zona de veraneio — Mendes — Est. do Rio Lotes desde Cr$ 4.000,00 a prestações desde Cr$ 100,00. Em ruas já com água encanada e iluminação pública, lotes a começar de Cr$ 8.000,00; pequena entrada e 60 meses sem juros. Trens elétricos, ônibus a 200 metros do local. Tôdas as facilidades para os 41 lotes que faltam vender. Informações, na avenida Graça Aranha, 206 — Sala 311 — Tel.: 45-3458.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, no município de Nova Iguaçu, a uma hora da av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua, luz. Ônibus, 20 trens diarios. Tratar com o sr. Nolasco à av. Rio Branco 117 — 3.º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL
Trens para Nova Iguaçu

VENDEM-SE, A PRAZO DE 10 ANOS, LOTES COM 12 mts. x 37 mts., EM RUA COM ELETRICIDADE

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
ROSÁRIO, 129 — 1.º

TERRENOS — GRAJAÚ'

Vendem-se lotes às ruas Canavieiras e Visconde de Santa Isabel, em local alto e muito saudável.

Preços razoáveis com facilidade de pagamento.

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções
65, Rua Visc. Inhaúma, 4º,
Fone: 23-2878
Expediente: 11.30 às 5 horas

Administradora Fluminense, S. A.

FUNDADA EM 1924
ROSÁRIO, 129 — 1.º
COMPRA E VENDA
LOTEAMENTO
CONSTRUÇÃO
ADMINISTRAÇÃO
IMÓVEIS

CONSTRUA SUA CASA A PRAZO

Em seu próprio terreno, com apenas 30% de entrada e o restante em 5 ou 10 anos de prazo. Construimos casas a partir de Cr$ 25.000,00 e 5.000,00 de entrada. Temos lindos projetos para qualquer tipo de casa. Executamos obras à vista e a prazo, em qualquer parte do Distrito Federal e suas proximidades. Detalhes com o sr. Edson, à av. Antônio Carlos, 207, 4.º andar, Sala 402-B, — Telefone 22-3696 — (Esquina com avenida Nilo Peçanha).

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Estes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda.

CASAS TIPO AMERICANO

Para casal com filhos menores, sólidas de tijolo e cimento, construimos por Cr$ 30.000,00. NOTA: NÃO SÃO PRE-FABRICADAS. Informações: VASKAR LTDA. — Tel.: 22-8561 das 14 às 17 hs.

APARTAMENTO - ENTREGA IMEDIATA

Vendem-se ótimos apartamentos com 2 quartos e demais dependências, com grande parte financiada. Ver à rua Flack, 94. Procurar o sr. Arine

"Nunca houve uma oportunidade igual!"

PARQUE CAMPO LINDO



Bomba atômica nos negocios de terrenos!

A Cia. de Expansão Territorial, teve o previlégio de lançar à venda o Parque Campo Lindo, em condições tais, de preço e facilidade de pagamento, que só os seus amplos recursos e experiência podiam permitir. E por isso mesmo, cêrca de 2000 lotes de que se compunha a 1.ª planta foram ràpidamente vendidos, constituindo tal fato o *maior sucesso imobiliário dos últimos 20 anos no Rio de Janeiro!*

O 2.º loteamento, iniciado há 2 mêses, nas mesmas condições que constituiram o sucesso anterior, vai sendo ràpidamente vendido.

Lotes de 15 x 50, planos e prontos para edificar, a 15 minutos de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários. Campo Grande garantirá ao Parque Campo Lindo desenvolvimento rápido e valorização certa.

Não há a venda, no Rio, loteamento que se possa comparar, em preço de lotes, condições e situação, com o Parque Campo Lindo. Procure reservar, hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais, para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso.
Certamente não haverá outra oportunidade igual. Agarre-a "com unhas e dentes"!...

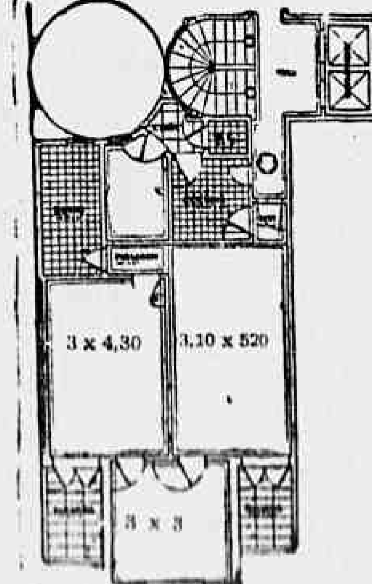
LOTES DE Cr$ 5.000,00 em prestações mensais de Cr$ 95,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Viscondo de Inhaúma, 134 - 3.º andar - Tel. 23-2180

CASA VAZIA

Vende-se nova e ótima residência, na avenida Lineu de Paula Machado, n. 294. Preço: Cr$ .... 1.300.000,00, com parte financiada. Ver a qualquer hora e tratar pelo telefone 26-4983.

"Edifício DOUGLAS"



RUA SIQUEIRA CAMPOS, 239

Construtor — TASSO LISBÔA FREIRE

Vendem-se apartamentos em incorporação, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha quarto e dependências de empregado.

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 198.000,00
(Sem juros durante a construção)

TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE

Forma de pagamento:
10% de sinal.
15% na escritura.
24 prestações de Cr$ 3.000,00, durante a construção. O restante, financiado em 15 anos pela Tabela Price.

Informações diretamente com os incorporadores, à AV. ERASMO BRAGA, 277, sala 210 — 22-8898 e 37-8760

Frei Fabiano e S. Judas Tadeu — Ary Cordeiro agradece valiosa graça obtida.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18, Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone 37-1719

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião Rosário, 145, sobrado.

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises - Alergia - Asma — R. Evaristo da Veiga 16 — Sala 506 — Tel.: 22-4128

Dívidas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado — Rua Gonçalves Dias n. 84, salas 402/408. Telefone 43-0771.

Carteira de crocodilo

Perdeu-se no dia 11 do corrente na rua da Carioca, contendo três retratos e um título de eleitor de JOAQUIM CARREIRA FILHO. Gratifica-se com Cr$ 200,00 à pessoa que a encontrou, rua dos Inválidos, 37 — Loja.

VIAJE A WASHINGTON VIA NEW YORK

NO LUXUOSO "PANAMERICANO" DA PAA

Conheça a Capital dos Estados unidos pelos rápidos Clippers da PAA. O serviço de luxo "PANAMERICANO" leva-o até New York, onde, por meio de conveniente conexão, V. S. alcançará Washington em apenas 1 hora de viagem.

Para informações detalhadas dirija-se à

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rede dos Clippers Voadores

Representada pela

PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 Tel. 22-7761

Av. N. S. Copacabana, 291 (Copacabana Palace Hotel) Tel. 37-9272

10.170-B. P.

Dr. Octacilio Gualberto

UROLOGIA

Rua México, 41, 9.º — Tels. 22-1219 e 32-7164.

VENEZIANAS E PERSIANAS

Instalações, consertos, reformas, fechamentos de varandas, pinturas em geral. Orçamentos grátis — Rio - Av. Almirante Barroso, 2 - 5.º — salas 502 e 503 (Tab. da Baiana) Telefone: 42-3223 Niterói — Rua Presidente Pedreira 97. Tel. 4723.

CARIMBOS EM 4 Horas Só na Fabrica LOMAC 42-2494 RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

BREVE Os Visitantes da Noite "Les Visiteurs du Soir" de MARCEL CARNÉ

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS WHITE HORSE Scotch Whisky

o amigo das Secretárias

CONTRA CARBONO E TINTA ARADAR LIMPA TUDO

À VENDA EM TODAS AS FEIRAS LIVRES E NAS BOAS CASAS DO RAMO! VERITAS-RIO FONE 49-0310

LOÇÃO ZÉZÉ

À venda nas casas

"O CRUZEIRO"
"A ESCOLAR"
"O GUARANY"
"ARCO IRIS"

BÔLSAS?

DESDE CR$ 95,00

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas. PAULIETA LTDA. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

ESCOLA CINELANDIA

DACTILOGRAFIA

EM 1 MÊS

Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos. R. SENADOR DANTAS, 71, 1.º

PETRÓLEO FLORAMÉLIA

TÔNICO INDICADO para conservação da saúde dos cabelos. O Nome garante o Produto

Bicicletas Philips, a Cr$ 1.450,00

Oferta sensacional do Depósito da Globex Importadora — BUENOS AIRES, 287

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 30 de outubro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olimpio Gomes — Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 13 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200.000, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço de trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 1 DE NOVEMBRO, ÀS 7 HORAS: — Vera Simonsen Street, Nestor Teixeira da Silva, Alberto Barreto de Melo, Chiziel Groisman, Mário Scheidegger, Flávio Soares de Moura, Adelino de Oliveira Bastos, Diógenes Barbosa, Eduardo Pedro Guimarães Ribeiro de Carvalho, Luís Salomão Curi, João Batista Leite, José Amorim dos Santos, Paulo Salomão Curi, Abilio Davi dos Santos, Doris Charles Hargrave, Alípio Acióli Vasconcelos, Augusto Lamosa Pereira, Mário Rodrigues Fernandes, Manuel da Rocha Melo, Albertino Pires, José Anatólio Martins, Geraldo Lopes Moreira, Antônio Ferreira dos Santos, Otacílio Ribeiro de Carvalho, Floriano de Azevedo Tôrres, Hugo Lissonger, Ranulfo Alves de Matos, Vicente de Sousa Amorim, Paulo Dias de Azevedo, Osmar Cassimiro de Sousa, José Secundo, Catarino Moreira de Abreu, Fausto Custódio dos Santos, Geraldo Vicente Ferreira, Pedro Dogiel, Manuel Ferreira Figueiredo, Newton Silva de Melo, Ivanildo Gomes da Silva, Manuel Cavalcanti de Almeida, Dilo de Araújo Machado, Vitor Xavier Quidino, Izalino Knauer Bravo, Mário do Nascimento, Joaquim da Mota, Joaquim Ferreira, José Antônio Correia, Adelino Rangel Lopes, Aluísio Arlindo de Santana, Eraldo Nascimento, Jorge da Silva Gomes.

CHAMADA PARA 2 DE NOVEMBRO ÀS 7 HORAS: — José Tomaz Pereira, Aldo Sofiatti, Joaquim Carlos Pinto dos Santos, Valdir Estêves, Carlos Alberto Schier de Morais, Elmar da Silva Sousa, Ciríaco da Silveira Goulart, Achér Levi, Hebe Medella Braga, Israel Sezefredo de Lemos, Jarbas da Silva Ramos, Francisco de Novais, Inácio da Silva Galvão, Raimundo de Sousa Paiva, Cândido Rodrigues, José Alfredo Segabinazi, Rafael Polloni de Matos, Antônio Ribeiro Jnior, Edilberto Batista de Santana, José Luís, Dagoberto Rodrigues, Antônio Soares, Pedro Gabriel, Fernando Pereira Machado, Aroldo Rollin Pinheiro, Hermes dos Santos, Jorge Soares, Antônio Amaral de Frias, Geraldo de Araújo, Manuel Alves Ferreira Filho, Harry Beiró Camargo, Heraldo de Sousa Brandão, Júlio Fernandes dos Santos, Lourival Fortunato, Rafael Milano, Osvaldo Rosá, João Ladislau dos Santos, Artur Pereira de Araújo, Álvaro Pinto Mirancos, Joaquim Nazário da Silva, Domingos Alvernaz da Silva Filho, Álvaro Nunes Carneiro, Belson Cicero de Oliveira, José da Silva Henriques, Sebastião José Gomes, José Joaquim dos Santos, José Salgado Guimarães, Alcipedes Lima Crespo, Nina Paskin, Vitório Emmanoel Conrado, Fernando Mendonça da Costa Freitas.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 7-10-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 50922 - Carga 61011 - 62792 - 67298 70787 - 71653 - 72684 - 74298 - 7655 6000226 - C. Of. 89211.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTOS: — P. 15244 - 19104 23631 - 35639 - 51511 - Carga 69563 Onibus 80900.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 12 - 61 - 292
300 - 758 - 868 - 2203 - 2424
2471 - 2774 - 330 - 3354 - 3823
3910 - 3999 - 4124 - 4203 - 4384
4482 - 4536 - 4672 - 4696 - 4833
5134 - 5217 - 5848 - 6659 - 7125
7287 - 8125 - 9097 - 9451 - 9546
[illegible] - 9753 - 9798 - 9841 - 9939
[illegible] - 11137 - 11428 - 11631 - 12622
[illegible] - 14694 - 15250 - 15327 - 15372
15894 - 16081 - 16516 - 16786 - 16907
17884 - 18086 - 18212 - 19834 - 20115
20762 - 20974 - 21573 - 21654 - 22710
23626 - 23777 - 24248 - 24413 - 24868
25175 - 25658 - 26185 - 26349 - 26645
27047 - 27773 - 27849 - 28250 - 28346
29164 - 29335 - 29369 - 29432 - 29436
29949 - 30378 - 30459 - 31577 - 32087
32330 - 32346 - 32564 - 32610 - 32816
33224 - 33971 - 34017 - 34820 - 34823
35874 - 36206 - 36253 - 36728 - 36761
36916 - 37590 - 37933 - 37995 - 38231
38798 - 38840 - 38906 - 39154 - 39501
44148 - 48780 - 49272 - 50366 - [illegible]
101418 - 100169 - 100301 - [illegible]
100579 - 100706 - 100802 - [illegible]
100936 - 100983 - 101089 - 101110
101567 - 101595 - 101691 - [illegible]
102108 - 102311 - 102807 - [illegible]
103378 - 103584 - 103778 - [illegible]
103800 - 104154 - 104288 - [illegible]
[illegible]
[illegible]
Carga [illegible]

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-2-1930. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

73461 - 73853 - 74866 - 74990 - 75696 76792 - 600132 - 600606 - 600694 - 600947 601156 - 601514 - 601771 - 69947 R. J. 11646 - 11655 - 15126 - 35922 27179 - 27482 - 37983 - R. S. 45461 C. D. 112 - Carga Oficial 89386 P. Of. 90374 - N. S. 6721 - N. Y. 9814.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
84 - 147 - 310 - 669 - 905
2105 - 4449 - 5732 - 6369 - 7199
8358 - 9016 - 10710 - 10908 - 11601
13082 - 13160 - 14237 - 16226 - 16442
17242 - 18619 - 19306 - 20431 - 22309
24510 - 25024 - 26319 - 26769 - 26481
28476 - 30239 - 30795 - 32296 - 33155
34167 - 35059 - 36143 - 36195 - 37178
37524 - 37832 - 39047 - 30629 - 40290
42115 - 43890 - 43028 - 43221 - 43772
47172 - 47173 - 49526 - 49649 - 49781
49814 - 50762 - 50779 - 50987 - 51547
51590 - 100287 - 100989 - 101229
101562 - 103284 - 104278 - 104675
104729 - 104946 - 105228 - Carga
62641 - 63510 - 63797 - 67507 - 70961
71734 - 72708 - 74182 - Onibus 80028
81382 - 81500 - Carga 601717 - 601872
Bonde 1702 - 1744 - 1853 - R. J.
25000 - M. G. 53936 - P. Of. 127129
S. P. 270746 - P. Oficial 86959 - Carga Oficial 87705 - C. D. 51807 - Jeep Oficial 89715.

INTERROMPER O TRANSITO: — P.
1160 - 1962 - 12730 - 20416 - 22928
25060 - 30575 - 38024 - 43162 - 49088
49898 - 51584 - 103871 - Carga 66481
71433 - 76249 - Onibus 81122 - 81414
81512 - 81576 - 81635 - Bonde 1761
1806 - 2565 - S. P. Carga 63500.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — Onibus 80954.

MEIO FIO E BONDE: — P. 1434 15471 - 26669.

CONTRA MÃO: — P. 805 - 3325
5010 - 8273 - 10533 - 12815 - 15447
19080 - 19537 - 20166 - 22243 - 25267
29862 - 30450 - 32362 - 40846 - 41087
47351 - 48237 - 49115 - 50311 - 101123
Carga 65823 - 66937 - 74055 - Onibus
81541 - M. G. 7156 - R. J. 4124.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
4606 - 7297 - 12310 - 21316 - 22216
24536 - 26202 - 28037 - 28986 - 36069
35635 - 38608 - 38820 - 39599 - 47184
47193 - 47976 - 50064 - 102519 - 103297
Carga 61546 - 67141 - 69474 - 70124
72979 - 78149 - 601397 - Onibus 81414
Oficial 88435.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
26011 - 33600 - 40740 - 40990 - 41647
41999 - 42741 - 43188 - 44142 - 44936
47454 - 47501 - 47597 - 47621 - 48785
49301 - 49515 - 49738 - 50029 - 50234
50379 - 50755 - 50810 - 50857 - 100112
100112 - 101174 - 101650 - Carga 60025
73502 - 76717 - 67122 - 78841 - 79772
600704 - Onibus 81393 - 81409 - 81407
81412 - 81445 - S. P. Carga 72193
Oficial Carga 90399 - 90312 - 90682
86941 - 88801 - 87949 - Ordem Carga 5139.

DESUNIFORMIZADO: — P. 46321 Carga 66197 - 66621 - Onibus 81346 P. 51641.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA — Carga 69875 - 75016 - 16734.

ESCRITA IRREGULAR: — Garage a frete n.º de (6).

ABANDONADO: — P. 7376 - 102987.

FALTA DE LUZ: — P. 104008 - Onibus 81076 - 81368 - 81503 - 80735 - R. J. Carga 26683.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus
80025 - 80104 - 80111 - 80166 - 80341
80402 - 80591 - 80860 - 80860 - 80866
81103 - 81133 - 81144 - 81149 - 81152
81172 - 81192 - 81227 - 81238 - 81298
81324 - 81365 - 81374 - 81384 - 81398
8144 - 81409 - 81411 - 81415 - 81434
81497 - 81504 - 81505 - 81550.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 41908.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 1595
7794 - 8760 - 14567 - 17831 - 25700
25713 - 31732 - 34671 - 38695 - 39078
41797 - 43014 - 100955 - Carga 70955
71304 - 73090 - 74071 - 74889 - 79521
M. G. 3503 - Oficial 87390.

FALTA DE DOCUMENTOS: — Carga 600716.

FALTA DE MATRICULA: — P. 40708 - 45343 - Carga 68543 - 75696 R. J. Carga 11605 - M. G. 53242.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — S. P. Carga 221555.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 668 - 33064 - 33431

100613 - Carga 76498 - P. 3515 - 46890.

FORÇAR A PASSAGEM: — Carga 63563 - 66461 - 68126.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 50659 - 47645.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 37563 - 42401 - Carga 65756 - 67891 Onibus 80343 - R. J. Carga 9160.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 4725 - 50913 - S. P. Carga 54604 - Onibus 81455.

FAZER VOLTA NA AVENIDA RIO BRANCO: — P. 3392 - Carga 73816.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 49810 47496 - Onibus 81451 - Onibus 81555.

NÃO ESTAR QUITES COM O I. A. P. E. T. C.: — Carga 73431 - 76902 77139.

PARAR DENTRO DA FAIXA DE SEGURANÇA: — P. 31083 - Onibus 80173 47474 - 103755 - Onibus 80298.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 92 - 1204 - 17771 - 41298 40119 - Carga 75093 - 76852 - 78946 600458 - 601959.

FAZER VOLTA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL: — P. 22614 - 30516 35254 - 102826 - Carga 66733.

EXCESSO DE BUZINA: — P. 37158 38961 - 40682 - 41595.

CONDUZIR PASSAGEIROS SEM ARRIAR A BANDEIRA: — P. 43346.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 26063 - Carga 73307 - 7063.

ESTACIONAR NO PONTO, AFASTANDO-SE: — P. 49783.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — Carga 64490.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 45721 - 48782.

FALTA DE FREIOS: — Carga 62869 - 74163 - 76771 - Onibus 80885.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Nylon, malha 51 a 25 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Rua Santana 223.

Anéis de formatura

De ouro de lei e platina com brilhantes garantidos fornecemos a preços muito convidativos. O. Lange, r. Gonçalves Dias, 84 terceiro. Tel.: 43 3865.

VENDEM-SE

Diversas camionetes, cargas e passageiros, Ford 38 e 40 chassis comerciais, Figueira de Melo 145 — Telef. 48-1968.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814/15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8483 e 37-1558.

Esteno-dactilógrafa

Com prática de serviços de escritório, como faturamento, contas correntes, selagem de duplicatas, etc., procura colocação. Cartas para o n. 14.466, nesta redação.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia

Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas. Tels.: 32-8623. — 47-0537

Galpão, pronta entrega

Vende-se um galpão novo com 1000m2. área útil. Localizado próximo centro. Facilitamos parte, planta e detalhes com a Imobiliária Standard Ltda. Rua Rodrigo Silva, 18, 7.º andar s/ 704 — Tel.: 32-7952.

Caligrafia — Ensina-se os aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se, confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

INEDITORIAL

SEM FUNDAMENTO CIENTÍFICO

Um comunicado da Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, sôbre o livro do Dr. Silva Mello "Mistérios e Realidades Dêste e do Outro Mundo"

A Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, instituto de investigação científica, apolítico, que não combate religiões e visa, acima de tudo, o apuro intelectual e o aprimoramento moral do homem, com personalidade jurídica e sede própria à Avenida Rio Branco, 4 (15º andar — Salas 1.504/5/6), em cumprimento de seu Estatuto (Art. 2º, letra «y»), o qual comete à Sociedade a responsabilidade de defender o Espiritismo, com serenidade, sem propósito de polêmica, e sempre em plano elevado, isto é, com o objetivo único de esclarecer, tôda vez que atacado por instituição científica ou cientista, sente-se no dever de se dirigir ao público, sôbre o último livro do Dr. Silva Mello, editado com o título de «Mistérios e Realidades Dêste e do Outro Mundo».

O autor declara, à págs. 6 e 7 do prefácio, que a obra representa sua experiência na questão; e contém coisas que todos precisam saber, «GARANTIDAMENTE». E conclui afirmando, à pág. 609, no entanto, que «o próprio autor reconhece ser» (o livro), «debaixo do ponto de vista científico, de extraordinária insignificância...»

Não apresenta o autor, na obra, o resultado de investigações científicas, que houvesse realizado pessoalmente. Não é lícito ao homem de ciência garantir, em questões científicas, o que não tem base na Ciência. Que base idônea adota, pois, ao proclamar que a obra contém coisas que «garante», para conhecimento do leitor?

O autor ainda não empreendeu, com caráter, sistemático, a investigação da fenomenologia anímica e espírita, ou supra-normal, ou metapsíquica, ou parapsicológica. Pelo que expôs no livro, fica-se sabendo que buscou inspiração em tudo que já se disse não apenas contra as investigações sérias, procedidas por cientistas de renome, sôbre a fenomenologia paranormal, mas igualmente, contra os mediuns em geral; que ainda não tomou conhecimento imparcial das modernas investigações parapsicológicas; e, finalmente, que sua experiência consiste em haver comparecido, de regra uma vez, como consulente, ou espectador, ou curioso, perante algumas cartomantes, quiromantes, grafólogos e mediuns. Trata-se, assim, sendo, de observações esporádicas, superficiais, incompletas, que não podiam conduzir a conhecimento exato, porque lhes faltou o critério próprio da investigação científica.

O que dá caráter científico à investigação é o método a continuidade, a pesquisa sistemática. Edison realizou mais de 5.000 experiências, com tôda espécie de material, até encontrar o fio de bambú carbonizado, capaz de transformar a energia elétrica em energia luminosa, na lâmpada de sua invenção. César Lattes experimentou incessantemente nos ciclotrons da Inglaterra e dos Estados nidos, té produzir o meson artificial. O Dr. Rhine, professor de Parapsicologia da Duke University, na América do Norte, realizou mais de 100.000 experiências, até que considerasse dados científicos a telepatia e a clarividência. O Dr. Silva Mello limitou-se a consultar aqui uma cartomante, ali uma quiromante, acolá um grafólogo, e, excepcionalmente, um medium. Não submeteu qualquer dêles à pesquisas repetidas, demoradas, sistemáticas, sob estritas condições de contrôle, isto é, à prova de fraude.

William Crookes, o sábio inglês, que descobriu o thalium, e Charles Richet, o médico francês, que descobriu a anafilaxia e a quem foi conferido o Prêmio Nobel de Fisiologia, procederam investigação sistemática da fenomenologia espírita, submetendo numerosos médiuns, cada qual de per si, a experiências de rigorismo, científico, até sob contrôle elétrico. Chegando à conclusão de que os fenômenos eram reais, preferiram, como expoentes da ciência materialista, em vez de atribuí-los a Espíritos, que não admitiam, apresentar o medium, como capaz de atuar à distância, por via de uma «fôrça psíquica», ou «sexto sentido». Desde então numerosos cientistas se puseram a investigar a sério os fenômenos espíritas, destacando-se, entre êles, os que os submeteram a MÉTODOS DE LABORATÓRIO, como Botazzi, médico italiano, professor de Fisiologia da Universidade de Nápoles; Gatty, cientista e psiquista inglês; Grünewald, engenheiro e psiquista alemão; lorde Charles Hope, investigador psíquico britânico, Hoper, físico inglês; Imoda, cientista italiano; Mosso, médico e fisiologista italiano; Osty, médico francês, diretor do Institut Métapsychique Internacional, que fez experiências sob contrôle de raios infra-vermelhos; Geley, neurólogo francês, primeiro presidente do Institut Métapsychique Internacional de Paris; Harry Price, investigador psíquico inglês, que fundou o «London Psychical Laboratory», depois transferido ao «University of London Council for Psychical Research»; Barão Von Schrench-Notzing, psiquiatra alemão, que examinou ao microscópio um pedaço de ectoplasma, nêle encontrando pelos do nariz e células da pituitária (O ectoplasma proviera do nariz do médium); Troland, psicólogo americano, que submeteu a telepatia a testes de laboratório; Tyrrell, cientista e psiquista inglês; Watters, físico norte-americano, diretor da «Dr. William Bernard Johnston Foundation for Biophysical Reseach»; e Winther, cientista dinamarquês. Com Crookes e Richet, surgiu a Metapsíquica que é a Ciência acadêmica investigando a fenomenologia espírita e anímica, sem abrir mão do preconceito materialista, e que nos Estados Unidos e na Alemanha é denominada Parapsicologia. Dados estatísticos, recentemente divulgados, revelaram que, das 38 universidades existentes nos Estados Unidos, 36 já criaram a cadeira de Parapsicologia.

Para que se possa fazer juízo exato da obra do Dr. Silva Mello, transcrevamos o que diz, à pág. 605: «A telepatia, como hipótese, mesmo como simples hipótese de trabalho, é extremamente grave, porque implica na existência de elementos fora do corpo, que devem entrar em relação com as células cerebrais, sem participação de nossos sentidos!». Depois de realizar mais de 100.000 experiências de telepatia e de clarividência — como vulgarizou até a revista «Seleções», do mês de novembro de 1946 — cujos resultados expõe nas obras «Extra-sensory Perception» e «New Frontiers of the Mind» (Nova York, 1937), escreveu o Prof. Rhine na última (Págs. 268/9): «The research itself represents a critical testing of this dogma of the inviolability of the mind's sensory frontley» «That new frontier hust now been established unless all of us who have been exploring it by years of testing and many hundreds of thousands of trials have been completely and continuingly self-deluded or incompetent, not only at the Duke laboratory but elsewhere as well. Either delusion is the explanation of our results or else we have found proof that the mind of man does indeed have an extra-sensory way of perceiving...» (Versão: «A pesquisa em si vale por uma experiência crítica de que é um dogma e inviolabilidade da fronteira sensória da mente». «A nova fronteira tem agora sido estabelecida, a menos que todos nós, que temos estado a explorá-la durante anos de experiências, com muitas centenas de milhares de testes já efetuados, hajamos nos enganado completa e continuadamente, ou, então, hajamos, sido incompetentes — e não apenas no laboratório da Duke, mas ainda em outros lugares. Ou a fraude é a explicação de nossos resultados, ou, então, encontramos a prova de que a mente humana é, realmente, dotada de via de percepção extra-sensória...»). Huxley e os dois Wells, corifêus, da ciência materialista, na obra de vulgarização científica «Science of Life» (Man's Mind and Behaviour)», vertida para o brasileiro sob o título «A Nossa Vida Mental», por Almir de Andrade, professor de Psicologia da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, referem-se aos testes efetuados pelo Prof. Rhine, como «conscienciosas experimentações». (Pág. 280).

Em matéria de telepatia e de clarividência, Rhine, nos Estados Unidos, realizou mais de cem mil testes; e Tyrrell, na Inglaterra, apenas com o principal de seus pacientes, fez 48.000 testes. O Dr. Silva Mello não indica, na obra, que haja feito, em qualquer tempo, pelo menos, um teste, seja de telepatia, seja de clarividência; não obstante, julga-se grande autoridade no assunto, capaz de fazer passar por crédulos, ingênuos e simplorios os sábios, cientistas e psiquistas que investigaram os fatos, e se convenceram de que são reais.

Como se verifica, à luz do exposto, não tem base científica a obra do Dr. Silva Mello, sôbre «os mistérios e as realidades dêste e do outro mundo», enquanto o autor GARANTA o que afirma.

Pela Diretoria da Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro.

DR. LEVINDO MELLO
Presidente

D. F. 26 de outubro de 1949.

(Transcrito de «A Noite» — Quinta-feira, 27 de outubro de 1949).

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

Não percam esta oportunidade! Belíssimos lotes arborizados a partir de Cr$ 8.000,00, a longo prazo. Lotes de 15 x 36 metros com água, luz e ônibus, contornando a área.

Plantas e demais informações à rua Miguel Couto n. 43 - 1.º andar, sala 2.

CATETE, 166 – Tel. 25-6700

Dormitório Rust. Mex. com 10 peças .... Cr$ 5.200,00
Dormitório Rust. Chip. com 11 peças .... Cr$ 8.600,00
Salas de jantar Rust. .... Cr$ 5.000,00
Salas de jantar Chip. .... Cr$ 6.600,00
Aceitamos trocas de móveis — Aceitamos reformas de grupos estofados.

Máquinas de Costura ALFA, com 10 anos de garantia, por Cr$ 190,00 mensais. Um presente do Depósito da Globex Importadora — BUENOS AIRES, 287.

CENTRO

Vendo prédio isolado, com 2 pavimentos, constando das seguintes acomodações: 1º pavimento: sala de visitas, sala de jantar, 1 quarto, cozinha, dependências para empregados e quintal; 2º pavimento: 3 quartos e banheiro completo. Preço Cr$ 240.000,00, sendo 50% a vista e o restante a combinar. Ver diàriamente das 14 às 17 horas à rua do Senado, 236, casa 6. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CABELOS BRANCOS

Escurecedor DISCRETA — Óleo e Loção. Perfumarias M. Cabral, Lopes, São Paulo — Sala & Peão, Belo Horizonte — Drogaria Raul Cunha. Drogarias e Perfumaria.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

PERDEU-SE

Uma carteira de identidade e de chauffeur amador, com o nome de Camêra Pamplona: gratifica-se a quem entregar na rua Araújo Pôrto Alegre, 64-A.

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Refrigeradores General Electric de 6 pés, com chave na porta. Compre mais barato no Depósito da Globex Importadora — BUENOS AIRES, 287

Terrenos à beira-mar CABO-FRIO

Cidade tradicional, vida própria, luz, água e telefone. Clima salubérrimo, uma das praias mais lindas do Brasil e uma encantadora lagôa para pesca. Cinco conduções diárias, 2,30 horas de Niterói. Rápida valorização com a nova canalização d'água e o asfaltamento da estrada. Adquira seu lote em prestações, sem juros. Plantas e demais detalhes na

ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS

Av. Rio Branco, 106-108, 12º and. sala 1,206. Tels. 32-8461 e 32-8861

LIGA PELA INFÂNCIA

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

De ordem do sr. presidente, na forma do art. 28 do Estatuto, convoco os srs. sócios da Liga pela Infância para se reunirem em 1.ª convocação, em Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 14 de novembro de 1949, às 16 horas, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, à avenida Marechal Câmara, 171 — 9.º andar, para o fim de deliberar e votar a modificação dos Estatutos proposta pela Diretoria, bem como para, na hipótese de ser aprovada a referida modificação, elegerem os ocupantes dos novos cargos criados.

Não havendo número legal, realizar-se-á, no dia 23 de novembro, no mesmo local, à mesma hora, em 2.ª convocação, a Assembléia Geral Extraordinária, para os fins acima.

JESSIE JONES KROEFF
Diretora-Secretaria

O PREFERIDO DE TODOS! COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO SÓ AMERICANO

FÁBRICA: R BARÃO DE MESQUITA 153 TELS. 28-9249 - Gerência 48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1513

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS
De todos os tipos — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar — Tel.: 32-3101.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 859 — LOJA B — TEL.: 27-7700

CARTÕES DE VISITA
PELO REEMBÔLSO
Participações de noivado e convites de casamento. Lembranças de aniversário e batizado. Cartões comerciais e carimbos. Façam suas encomendas, que remeteremos pelo Reembolso. Peçam explicações por carta. Sr. Djalma Lindoso — Rua S. José, 79, loja — Rio.

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Maravelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

NATURALIZAÇÕES
PROCURE O BUREAU JURÍDICO COMERCIAL DE
Marcos Chutorianscy — Contador
e Custódio C. Pacheco — Advogado
POR CR$ 1.000,00
Atendem das 16 às 18 horas
AV. CHURCHILL, 109 — 10º ANDAR — SALA 1.003
— TEL.: 42-2883 —

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.
Thorens - Paillard - Garrard
WILLY RADIO LTDA.
VENDAS À VISTA E A PRAZO, SEM FIADOR
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Toca-discos simples desde 380 cruzeiros; Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 980 cruzeiros; WEBSTER automático a 1.350 cruzeiros. THORENS automáticos e PAILLARD automático. GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.
Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante rádio-vitrola.
Rádios modêlo 1949, das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT, (americanos), TELEVOX, (suiço-alemão).
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel.: 42-5430
E na nova filial: à rua do Catete, 44.

SUPER-MATE SOLÚVEL "RADIANTE"
Preparo instantâneo
Dispensa coador.
Pode ser feito na própria xícara ou no copo, não deixando resíduos. Com o Super-Mate Solúvel "Radiante" prepara-se chá de mate, mate gelado, mateado de leite, bolos, sorvetes, coquetéis de mate, etc.
À venda em todas as casas do ramo
Um produto de MEIRELLES, SOUZA & CIA. Curitiba - Paraná
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MATE LTDA.
Canoinhas - Sta. Catarina
Pedidos no Rio:
Zona Sul - FORNECEDORA DE BEBIDAS BRASIL LTDA. - Av. Copacabana, 516 Fone: 37-7633
Zona Norte - ALBERTO LIMA - C. Postal, 4810 Fone: 38-5884
Sino

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA
CALENDULA CONCRETA

Estranho como pareça

Por Ernest Hix

OS ANTIGOS GREGOS JAMAIS FALAVAM EM "VENENO" E FICAVAM AFLITOS QUANDO OUVIAM ESSA PALAVRA

"SE EU LHE DER DEZ ANOS DE CADEIA ESTÁ CERTO?"

EMILE BERLINER — ENGENHEIRO ELETRICISTA ALEMÃO, INVENTOU O MICROFONE EM 1876 — 44 ANOS ANTES DE ABRIR-SE A PRIMEIRA ESTAÇÃO DE BROADCASTING!

JUIZES NA CHINE: — Os juizes chineses não pronunciam sua decisão numa causa sem o consentimento das partes litigantes. (E' o que informa Blaine Christianson, de Oakland, Califórnia).

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2280 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

DEMOLIÇÕES
LUIZ ALVES MACIEL — ESCRITÓRIO: AV. 13 DE MAIO, 44-A 14.º ANDAR — S/1404 — TEL.: 22-6783.
Compram-se prédios para demolir e vendem-se materiais usados das demolições seguintes: rua Jardim Botânico n. 638, onde era a sede do Clube Carioca; rua Teresa Guimarães n. 36, Botafogo; rua Leopoldo n. 336, Andaraí; Barata Ribeiro, 64; Copacabana e outras mais a iniciar. Materiais êstes descritos como segue: fogões a gás em diversos tipos e suportes e em bom estado de funcionamento; bomba Marelli em estado de nova, portas de aço, portas de frente com gradis de ferro, portões de ferro e gradis, esquadrias em vários tipos, tubos galvanizados de diversas espessuras, vergalhões de ferro diversos, azulejos, ladrilhos, mármore, chumbo, muitas louças sanitárias, madeiramentos diversos, telhas francêsas, aquecedores, caixas dágua, materiais elétricos, ferragens, basculantes de ferro, bobinas de cobre, calhas e diversos outros materiais a preço baratíssimo, sem competidor e para desocupar os referidos locais, a fim de novas construções.
N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir e de materiais que retirar de reformas, sem primeiro ver a nossa proposta, e não os construa sem primeiro apreciar o nosso material. Maciel, tel. 22-6783.

DANÇAR ENSINA-SE
AVENIDA PASSOS, 13 3º AND. TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 2º AND. TEL. 22-6604

Oito clubes inscritos para o VI Concurso Aquático

Eliminatórias no dia 3 e finais a 9 e 11 de novembro

Oito clubes se inscreveram para o VI Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação marcado para os dias 9 e 11 de novembro, na piscina do Fluminense e sob o patrocínio do Flamengo. Dos filiados à entidade aquática aliás, apenas América e Gragoatá estarão ausentes. O título do Campeonato de Juniors deverá decidir-se entre Fluminense, Icaraí e Botafogo, cujas equipes são as mais numerosas. Tijuca, Guanabara, Santa Teresa, Vasco e Flamengo, têm menores possibilidades, podendo entretanto influir em várias provas.

No dia 3 serão realizadas as eliminatórias que indicarão os nadadores finalistas.

Hoje, o festival do Zumbi

O Zumbi F. C. promoverá hoje um festival esportivo programado para ser disputado no campo do Rio d'Ouro F. C., contando com as seguintes provas:

As 8,30 horas: Flamenguinho x Dinamo; às 9,30 horas: Onze Unidos x Incorrigível; às 10,30 horas: Flamenguinho x Albani; às 11,30 horas: Tajuri x Torino; às 13 horas: 7 de Setembro x Incorrigível; às 14 horas: Escorpião x União de Vaz Lobo; às 15 horas: União Proletária x Onze Americanos; às 13 horas: União Proletária x Rio d'Ouro.

E. C. Paulo Eiró

Convoca a seguinte equipe para hoje a fim de participar do festival no campo do Brasil Novo: Nilton, Válter, Zezinho, Nino, Jaú, Café, Bano, Jorge, Sílvio, Macarrão, Vadinho. Reservas: Pedro, Lulu. Técnico: Lomiro dos Santos.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 908 — Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2616.

ADVOGADOS
Cível — Comercial — Criminal
DRS. FERNANDO MÁRIO E JOÃO CLAUDINO DE OLIVEIRA E CRUZ
Av. 13 de Maio, 23, s| 2139|40 — 21º Edif. DARKE. Tels.: 22-6776 — 32-8814.

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 70,00 — Telefone: 22-3655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar
Das 13 às 18 horas — Diàriamente

PIANOS NOVOS
À vista e a longo prazo
Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior «stock» do Rio. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR, GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA. EDIFÍCIO INDÚ-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» - Rua ALVARO ALVIM, 21 — Cinelândia — Edifício Deltra). — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-6362. — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

DR. P. G. JURGENSEN
CIR.-DENTISTA — Tel.: 22-7084 — TRAVESSA OUVIDOR N. 4 - 1º andar — Clínica de Pyhorréa Alveolar — Stomatites bismuthica — Stomatites por intox. alimentar, sua cura, por precipitação das albuminas

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

MECÂNICOS E ELETRICISTAS
Precisa-se de mecânicos e eletricistas habilitados, de preferência com boa experiência e conhecimento de todos os tipos de consertos de caminhões e automóveis de fabricação inglêsa. Tipos "Diesel" e "Gasolina". Cargos de futuro. Respostas detalhadas para a portaria dêste jornal, sob o nº. 14.250.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes 424

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 20.000.000,00
Sede: Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais — Avenida Afonso Pena, 571 (Prédio Próprio)
Sucursal: Rio de Janeiro – R. México, 128-A - Fones: 42-2053 - 42-3873

TAXA PARA DEPÓSITO

Movimento (sem limite)	4 %
Limitada (até Cr$ 200 000,00)	6 %
Popular (até Cr$ 50.000,00)	7 %
Depósitos a prazo fixo — 12 meses	8 %
Depósitos a prazo fixo com renda mensal e aviso prévio.- Taxas a combinar	

DEPARTAMENTOS: — Abre Campo - Além Paraíba - Antônio Dias - Astolfo Dutra - Alfenas - Araguari - Araxá - Barbacena - Barra Longa - Bicas - Bom Jardim de Minas - Bonfim - Brumadinho - Betim - Caeté - Cambuquira - Carmo do Cajurú - Conceição da Aparecida - Conceição do Mato Dentro - Congonhas do Campo - Capetinga - Esmeraldas - Eugenópolis - Espera Feliz - Guanhães - Guapé - Guiricema - Guidoval - Itabira - Inhapim - Japão de Oliveira - João Ribeiro - Jaboticatubas - Lagoa da Prata - Laranjal - Lavras - Mar de Espanha - Matipó - Miradouro - Morro do Ferro - Morro do Pilar - Muriaé - Maripá - Monte Belo - Muzambinho - Nova Ponte - Ouro Preto - Peçanha - Ponte Nova - Pitangui - Prados - Pomba - Pouso Alegre - Resplendor - Rio do Peixe - Ressaquinha - Santa Luzia - São Braz do Suassuí - São Gonçalo do Sapucaí - São Francisco Glória - São Gotardo - São Sebastião do Paraíso - Simonésia - Salinas - Sertania - Piumhi - Vespasiano - Antônio Carlos - Bom Jesus do Galho - Barroso - Caxambu - Formiga - Jeceaba - Juiz de Fora - Lambari - Novo Cruzeiro — Piedade - Poços de Caldas - Tabuleiro do Pomba - São Pedro de Ferros - Uberaba - Uberlândia.

REMESSAS GRATUITAS PARA OS DEPARTAMENTOS

O Camundongo Mickey — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Walt Disney

E NOS DEIXARAM! ISTO E' EXÉRCITO?!...

Como tudo ficou quieto de repente! Será que o julga que estamos sozinho?

Não me surpreenderia nada...

Cop. 1949, Walt Disney Productions World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragédias Conjugais — Por Jimmy Murphy

E' estranho que o coronel Onofre tenha ficado perturbado quando eu lhe disse que poderia saber como poude responder a tôdas as perguntas.

Gaspar, confessarei tudo se você não ficar falando o tempo todo: Consegui saber das respostas antes da prova, pois as encontrei no escritório do patrão.

Que tal, saber das respostas antes do concurso? Se houvesse um prêmio para sabedoria eu teria obtido o primeiro lugar.

Não sabia de nada, mas apenas joguei verde para colher maduro. Ficarei calado se você dividir o prêmio

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por E. C. Segar

O campo está sendo usado, agora, para outras coisas.

ARF — EXIT

Como vai, dr. Fullpage? Recebi uma carta misteriosa...

Não fale tão alto. Entre, que temos visitas.

Lembre-se do dr. Dustbinn?

E do dr. Cobwebb?

E do dr. Lowfogg?

Precisamos de seu auxílio dr. Popeye.

Sou o dr. Gale!

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. "Pif-Paf", às 21 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "A Garçonière de meu Marido", às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Quero ver isso de perto", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "O Guarda da Alfândega", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. "Esperidião", às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "Vatapá", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Está com tudo e não está prosa", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "As Solteironas dos Chapéus Verdes", às 15 e 20.45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. "Como os Maridos Enganam...", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6412. Espetáculos de Magia, às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Um Pinguinho de Gente".
- METRO - 22-6490. "Lábios que Escravizam".
- ODEON - 22-1506. "No Velho Colorado".
- PALACIO - 22-0838. "Quem é o Infiel".
- PATHE' - 22-8795. "Anjo Perverso".
- PLAZA - 22-1097. "Hotel do Barulho".
- REX - 22-6327. "Quando Morre o Dia".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Macau, Inferno do Jôgo".
- VITÓRIA - 42-9020. "Farsa Trágica".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8413. "Rua sem Nome".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Diversões na Flórida" — "Leão Fanfarrão" — "Detetives de Encomenda" — "Cartas de um Pai" — Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Hotel do Barulho".
- ELDORADO - 42-3146. "No Velho Colorado".
- FLORIANO - 43-9074. "Céu Amarelo".
- GUARANI - 32-5651. "Sua Única Saída".
- IDEAL - 42-1218. "A Fornarina".
- IRIS - 42-1218. "A Grande Conquista".
- MEM DE SA' - "O Ébrio".
- LAPA - 22-2543. "Terra de Paixões".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Nas Garras da Intriga".
- MODERNO - 22-7979. "Tesouro Maldito".
- OLIMPIA - 42-4983. "Terra Sangrenta".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Canção Prometida".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Desventurada".
- PRIMOR - 43-6681. "Hotel do Barulho".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Uma Aventura aos 40".
- SÃO JOSÉ - 42-6692. "Natal no Acampamento 119".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sobre os filmes em exibição. — Tel. 42-2910, ramal 11, das 14 às 19 horas.

- ABOLIÇÃO - "Anjos de Cara Suja".

BAIRROS

- ALFA - 29-8245. "O Castelo do Homem sem Alma".
- ALVORADA - 27-2936. "Anjo Perverso".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Hotel do Barulho".
- AMÉRICA - "Quem é o Infiel".
- AMERICANO - 47-1203. "O Ébrio".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Farsa Trágica".
- BANDEIRA - 28-7575. "Ziegfeld Follies".
- BENTO RIBEIRO - "A Cicatriz".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Tarzan e as Sereias".
- BORJA REIS - 29-4281. "Chamas de Ódio".
- CARIOCA - 28-8178. "No Velho Colorado".
- CATUMBI - 22-3811. "Sonhos Dourados".
- CHAVE DE OURO - "Máscara de Sangue".
- CAVALCANTI - 29-8038. "O Lobo do Mar".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente. Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Luar do Sertão".
- CRUZEIRO - 49-4651. "A Filha do Capitão".
- EDISON - 29-4449. "Ziegfeld Follies".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Fatalidade".
- FLORESTA - 26-6257. "Tarzan e a Caçadora".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Coração de Leão".
- GRAJAU' - 38-1311. "Desfile de Páscoa".
- GUANABARA - 26-9836. "Esse Impulso Maravilhoso".
- IPANEMA - 47-3806. "Farsa Trágica".
- IRAJA' - 29-8330. "Domínio das Mulheres".
- JOVIAL - 29-0652. "Sua Espôsa e o Mundo".
- MADUREIRA - 29-8733. "Os Sapatinhos Vermelhos".
- MARACANÃ - 48-1910. "Águas Sangrentas".
- MASCOTE - 29-0411. "Hotel do Barulho".
- MEIER - 29-1222. "Sonhos Dourados".
- MODELO - 29-1678. "Emboscada".
- METRO - COPACABANA - "Lábios que Escravizam".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Lábios que Escravizam".
- MODERNO — (BANGU). "Três Filhas Levadas".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "No Velho Colorado".
- NACIONAL - 26-6072. "Piratas de Monterrei".
- NATAL - 48-1480. "Tentação".
- OLINDA - 48-1032. "Hotel do Barulho".
- ORIENTE - 30-1131. "A Volta de Frank James".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Abutres Humanos".
- PARAISO - 30-1060. "Astúcia de uma Apaixonada".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO). "Fruto Proibido".
- PARA TODOS - 29-5191. "Nono Mandamento".
- PENHA - 30-1121. "Coragem de Lassie".
- PIEDADE - 29-0532. "Numa Ilha com Você".
- PIRAJA' - 42-2898. "Festim Diabólico".
- PIRATINI (Rua Bela). "Harpia Para o Mal".
- PILAR - "Este Mundo é um Pandeiro".
- PROGRESSO - "O Mistério de Beatrice Ceuci".
- RAMOS - 30-1094. "A Volta dos Vigilantes".
- QUINTINO - 30-8320. "Também Somos Irmãos".
- POLITEAMA - 25-1143. "A Taverna do Caminho".
- REAL - 29-3465. "Lanceiros da Índia".
- RIDAN - 49-1633. "O Homem de Oito Vidas".
- RIAN - 47-1144. "No Velho Colorado".
- RITZ - 37-7224. "Hotel do Barulho".
- ROULIEN - 49-5691. "A Espôsa de Monte Cristo".
- ROXY - 27-8245. "Quem é o Infiel".
- ROSARIO - 30-1889. "As Voltas com Fantasmas".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Adúltera".
- SANTA CRUZ - "Marujos Improvisados".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "No Velho Colorado".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Vingança Pérfida".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4025. "Hamlet".
- SÃO GERALDO - (OLARIA) "Sangue e Pantera".
- STAR - 26-2276. "Hotel do Barulho".
- TIJUCA - 48-4819. "Os Sapatinhos Vermelhos".
- VAZ LOBO - "Astúcia de uma Apaixonada".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Escândalo que Mata".
- TRINDADE - 48-3838. "Poeira de Estrêlas".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Anjo Perverso".
- VELO - 48-1381. "Também Somos Irmãos".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Sua Espôsa e o Mundo".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Anjo Perverso".
- ITAMAR - "Bulldog Drummond".

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Os Últimos Dias de Pompéia".
- IMPERIAL - "Atrás da Cortina de Ferro".

CAXIAS

- CAXIAS - "Luar do Sertão".
- SANTO ANTONIO - "Casbah".

ITACURUSSÁ

- ITACURUSSÁ - "Tropel de Bárbaros".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Este Mundo é um Pandeiro".

NITERÓI

- EDEN - "A Fera de Kumaon".
- ICARAÍ - "No Velho Colorado".
- IMPERIAL - "Raízes de Paixão".
- ODEON - "Saudade de teus Lábios".
- PALACE - "Loucuras de Jones".
- RIO BRANCO - "Além do Horizonte Azul".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Ac... de Novo?".
- CAPITÓLIO - "Louc... Mr. Jones".
- D. PEDRO - "Águas ...tas".
- ITAIPAVA - "Sua ... Groom".
- CORREIAS - "Dois ...".

VILA MERITI

- GLÓRIA - "O Justi...".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECÍLIA - "...rola".